Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.749
Edição de hoje: 7 seções; 74 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos:
NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos:
NCr$ 0,50

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 10, e 2ª-feira, 11 de Setembro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável. Com chuvas esparsas
TEMPERATURA: Em declínio. Visibilidade moderada

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	26.8-22.1	Praça Quinze ..	27.5-22.7
Laranjeiras	26.6-21.2	Santa Teresa ..	26.7-18.5
Jacarepaguá ...	28.1-20.4	J. Botânico ...	26.4-21.4
Bangu	26.5-20.1	A. da Boa Vista	26.1-20.3
B. do Corumbá	26.2-20.2	Santa Cruz ...	25.1-20.7

Um Russo Prêso na África: eu Fui Espião no Brasil

A União Soviética continua agindo na espionagem. Na África do Sul, foi detido o espião Iuri Nikolayevich Loginov, de 34 anos, de Moscou, que usava o nome de Ednund Trinka, com o passaporte de um cidadão canadense, obtido fraudulentamente. O major-general Van den Bergh, que o prendeu num prédio de apartamentos em Johannesburg, forneceu uma lista dos contatos mantidos nas missões do espião em 23 países, inclusive no Brasil, com «missões de treinamento, viagens, instruções de contatos e embarques secretos». Sua mulher, recrutada para uma missão em Cuba, não teve também êxito na missão. Página 14.

BRASIL VENCE A PRESSÃO: O CAFÉ É NOSSO

O Brasil marcou pontos, na hora final da Conferência Internacional do Café, conseguindo vencer a barreira das pressões, para arrancar da última reunião a manutenção de sua cota básica. Outra vitória de nossa delegação foi o recuo dos Estados Unidos, que, depois de apresentarem projeto sôbre o solúvel — favorável a seus interêsses e frontalmente contrário aos nossos e aos de todos os países produtores — tiveram de reformulá-lo, ficando adiada sua discussão para novembro. Os observadores destacaram que, pela primeira vez, o Brasil agiu com total independência, não fazendo conchavos de bastidores, nem se atrelando a qualquer grupo. Seguiu as instruções presidenciais: defesa única — e intransigente — das conveniências nacionais. Página 5.

PAPA VEM AÍ MESMO!

Dom José Gonçalves afirmou, ontem, que Paulo VI virá à América Latina, em agôsto de 1968, quando se fará presente ao Congresso Eucarístico Internacional, que se realizará em Bogotá. Disse mais o arcebispo que, como Papa, êle representa «o vínculo e a forma da unidade visível da Igreja ». O Congresso terá como tema central «o vínculo do amor». Página 9

Dinheiro Desce Taxa Para 1,8 %

Enquanto o sr. Orlando Travancas vê quem comprou dólares mas não viajou, o custo do dinheiro vai baixar para 1,8% ao mês. A decisão será aprovada pelo Conselho Monetário Nacional e lançada, inicialmente, através do Banco do Brasil, que cobra, no momento, a taxa de 2%. A medida, segundo os técnicos, faz parte da política antiinflacionária que vem sendo executada pelo govêrno, tendo em vista a necessidade de não se ultrapassar, até agôsto de 68, o resíduo de 15%. Página 8.

Inquilino Pede Agora é Cadeia

«Cadeia para os proprietários». Êsse é o apêlo que os inquilinos fazem ao presidente Costa e Silva, através do memorial que enviaram, ontem, alegando que a Lei 1.300 pune os senhorios que mantiverem, por mais de trinta dias, o imóvel vazio. Acentuam, ainda, que os financiamentos concedidos pelo govêrno, até agora, não possibilitam aos que ganham, no máximo, três salários-mínimos — NCr$ 315,00 — amortizar, ao mesmo tempo, o nôvo apartamento e o pagamento do aluguel. Página 12.

Venezuela Sob a Ação Das Bombas

CARACAS, 9 — Os terroristas intensificaram sua ação por todo o país, tendo duas bombas explodido hoje na cidade de Macaray, danificando severamente a estação de bombeamento de água da cidade. Os prejuízos só não foram maiores porque a polícia encontrou a tempo três outras bombas de alto poder explosivo em três seções do oleoduto, tendo ainda mais duas sido achadas em dois oleodutos no Estado oriental de Anoategui. Página 14.

ATÉ MOSCOU JÁ VIU ISSO: MODA SÓ POR CIMA

A moda são elas: bem vestidas da cintura para cima, quase despidas daí para baixo. Das dez inglêsas, três vieram de Moscou, passando em Londres só o tempo para trocar a pouca roupa, que mostraram ontem no estilo coquetel — e se apresentarão de nôvo, no September Fashion Show do Copa. Mas mostram muito mais, embora Wendy Harman espere só o sol para a plenitude da exibição. Página 10

Gás Não Deixou Surveyor Fazer a Descida na Lua

PASADENA, Califórnia, 9 — Os cientistas perderam as esperanças de ver o «Surveyor V» fazer uma descida suave na superfície da Lua, porque há um escapamento de gás, através de uma válvula. O «Surveyor» tinha a missão de analisar o solo lunar. Iniciou sua viagem ontem, e deveria cair no Mar da Tranqüilidade amanhã. Agora, os cientistas tentam desviar sua rota para colocá-lo em órbita da Terra, fazendo uma correção de seu curso.

BB Alemã

MUNIQUE, 9 — Brigitte Bardot quer se tornar alemã, «por amor a mim e aos meus compatriotas», afirmou seu marido Gunther Sachs. Disse mais que, com essa atitude, «ela gostaria de dar um exemplo para o tão discutido entendimento franco-alemão», mas não abandonará sua cidadania francesa. (R)

DE: Madureza

O Diário Escolar continua a publicação das respostas às questões do Exame de Madureza realizado nos colégios estaduais, apresentando hoje as referentes às matérias básicas para o Curso Colegial. Também as dadas pelo govêrno brasileiro no questionário da UNESCO sôbre alfabetização estão ali.

Humor de Rei

Jandira Negrão de Lima cantou, diante do pai e para o rei Olav, o seu Protesto, elogiado mas desclassificado do Festival da Canção. A filha do governador fala de quem «fica quase sem comer pro doutor enriquecer». O DN publica os versos, que fizeram o rei abrir seu mais largo sorriso, de aprovação. Página 2

Divórcio Aí

Dom Estêvão Bittencourt começa hoje pelo DN o debate sôbre o divórcio. Sabe que terá de esgrimir com seus adversários, mas não tem receio. Vai fixar a posição da Igreja sôbre o tema e também o drama humano, ante a opção: divórcio ou desquite. Êste jornal será a tribuna livre. Página 9

Cisto Papal

VATICANO, 9 — O Papa está sofrendo de uma aguda cisto-pyelitis (inflamação da bexiga e dos rins), anunciou seu médico particular, professor Mário Fontana. Êste foi o primeiro boletim médico detalhado da condição do Pontífice, de 69 anos, que caiu doente segunda-feira passada. (R)

Educa Filho ou Anda nu

Quem percebe vencimentos ao redor de NCr$ 10 mil por ano terá que enfrentar um dilema em 1968: não educar o filho ou andar nu. Principalmente os que descontam o Impôsto de Renda na fonte. É que, feitos os descontos obrigatórios e os gastos inadiáveis, só resta a importância de NCr$ 83,98 por mês para tôdas as outras necessidades, além de vestir-se e educar os filhos. Pág. 13

Pão é Com Raspa de Mandioca: 2 %

O pão, agora, terá a mistura de 2% de raspa de mandioca. A decisão será aprovada na reunião de sexta-feira do SUNABÃO, quando será determinado, ainda, que o alimento não poderá ser vendido à população de outra forma, sob pena de serem os infratores enquadrados na Lei de Segurança Nacional. Página 2

De Manifesto a Margarida

Manifesto era a canção de Màriozinho. Ficou sendo o nome do grupo, mas, porque falava de vermelha, verde ou amarela — rimando com eu gosto dela —, houve caso com a censura. E os jovens — estudantes de cabelos bem cortados — promoveram-se. Agora, um dêles, mais lírico do que satírico — o baiano Gutenberg —, é fôrça do Festival, com Margarida. Página 6

Pão do Povo Será Com Raspa de 2%

O SUNABÃO autorizará, em sua reunião de sexta-feira, a mistura de, apenas, 2% de raspa de mandioca na fabricação do pão, alegando que o alimento não poderá ser vendido à população de outra forma, porque os responsáveis serão enquadrados na Lei de Segurança.

Por outro lado, o presidente do Sindicato da Indústria de Suinos do Rio Grande do Sul tem encontro, amanhã, com o sr. Enaldo Cravo Peixoto para debater a necessidade de se diminuir a oferta da banha, evitando-se, assim, uma queda maior de preço, que de NCr$ 2,20 já chegou a NCr$ 1,40.

ESTIMULO

O sr. Henrique Pagnocelli alega, no ofício que enviou ao superintendente do órgão controlador, que o govêrno tem dois meios para estimular a produção da banha que seria o financiamento da estocagem ou a compra, pela SUNAB, do alimento, sem, entretanto, distribuí-lo aos centros consumidores. Neste sentido, o «DN» foi informado de que os técnicos da autarquia vão sugerir ao sr. Enaldo Cravo Peixoto que o Banco do Brasil conceda um pequeno subsídio aos produtores, evitando-se, proporcionalmente, a redução do preço, nos mercados, a tal ponto de causar prejuízo aos produtores, e a alta excessiva na comercialização da mercadoria à população.

COTAS

Por sua vez, o Conselho Nacional do Abastecimento — SUNABÃO — debaterá, na reunião de sexta-feira, a proposta dos proprietários de moinhos que não querem a obrigatoriedade da colocação da raspa de mandioca na fabricação do pão, mas aceitam, através de um «acôrdo de cavalheiros», que seja fixada a cota de 3% de mistura. Segundo os técnicos, o govêrno não concederá mais de 2% e vai impor, ainda, severa fiscalização para enquadrar na Lei de Segurança Nacional os que não estiverem acatando as determinações oficiais.

EXTINÇÃO

Os feirantes, também, têm um encontro, amanhã, com os deputados da ARENA que estão defendendo a necessidade da manutenção das feiras-livres, através do anteprojeto do sr. Gama Lima, que anula tôdas as restrições impostas àquele tipo de comércio pelo govêrno do Estado. Paralelamente, a Associação das Donas-de-Casa e a Campanha em Defesa da Economia Popular — CACOCA — vêm elaborando nôvo memorial ao sr. Negrão de Lima, reivindicando o prazo de 90 dias, antes da execução da medida, até que sejam apresentadas sugestões que conciliem os interêsses das autoridades e feirantes.

AUMENTO

Os açougueiros continuam cobrando NCr$ 5,00 pelo filé mignon e NCr$ 2,40/2,80 pela alcatra, patinho e chá-de-dentro, o que corresponde a cêrca de 20% a mais sôbre o preço fixado pela SUNAB. Alegam os varejistas que os atacadistas estão exigindo NCr$ 1,30 no traseiro e NCr$ 1,00 no dianteiro, sob a ameaça, inclusive, de suspender o fornecimento, porque afirmam que os produtores estão mandando pouco gado para abater.

DENÚNCIAS

As donas-de-casa, através de dona Iaiá Silveira, enviaram, ontem, outro comunicado ao sr. Cravo Peixoto, denunciando vários açougues de estarem cobrando preços altos e usando, ainda, sêbo no contrapeso. O documento revela, também, que as galinhas sobem, dia-a-dia, já tendo atingido a NCr$ 2,80 o quilo, significando uma majoração de NCr$ 0,30, em relação à tabela de três dias atrás.

REMÉDIOS

Os fiscais da Secretaria de Economia voltarão a fiscalizar, amanhã, as farmácias, a fim de verificar se a determinação do govêrno em se manter congelados os preços dos medicamentos aos níveis de outubro de 66, com um acréscimo apenas de 25%, está sendo cumprida. Neste sentido, o Conselho Nacional do Abastecimento examinará as propostas apresentadas pelos proprietários dos laboratórios que exigem aumento nos remédios, alegando a alta dos custos operacionais, tomando, por base, a própria Portaria da SUNAB, que permite a alteração na tabela de venda daquêles produtos, desde que a medida tenha justificativa.

BAIXA

A cebola volta a cair de preço e, ontem, vinha sendo vendida a NCr$ 0,60 o quilo, tendo em vista o carregamento do produto espanhol chegado ao Rio. Assim, os atacadistas voltaram a fornecer, normalmente, as cotas do alimento aos varejistas que, até o fim da semana passada, estavam cobrando NCr$ 0,85.

Outro artigo que está sofrendo queda nos preços é o arroz que já apresenta, conforme o tipo, uma redução de até 10%. O amarelão «extra» passou de NCr$ 8,20 para NCr$ 7,60, enquanto o «blue rose» e japonês, de NCr$ 0,63 chegou a NCr$ 0,57 o quilo.

LEITE

A Secretaria de Economia vai anunciar, amanhã, a medida tomada contra as companhias distribuidoras de leite que estão cobrando NCr$ 0,80 a mais no litro do alimento, alegando que a majoração corresponde à taxa de entrega.

Por sua vez, o sr. Cravo Peixoto fêz um apêlo à população para que pague só NCr$ 0,33 o produto, porque qualquer alteração não passa de manobra especulativa de produtores e comerciantes que serão punidos, com rigor, tão logo o govêrno apure os nomes dos verdadeiros responsáveis pela alta.

Lembranças de Carnaval

Rubem Braga

Para responder, há tempos, a uma enquete de jornal, fiz um esfôrço para apurar minhas primeiras lembranças carnavalescas. Vi-me a mim mesmo e a meu irmão, muito pequenos mas de calças compridas, uma faixa vermelha na cintura, com bigodes e costeletas pintados a rôlha queimada... De pouco mais me lembro, mas creio que éramos nada menos do que mexicanos. Também tenho uma vaga noção de que cheguei a apache, mas não estou muito seguro.

O que me encantava, e até hoje me seduz no carnaval, era a transfiguração das pessoas. As pessoas grandes que eu via todo dia em Cachoeiro, sérias, em seus trajes vulgares, de repente viravam piratas, cowboys, esqueletos, cossacos, índios, sultões, mosqueteiros, palhaços, cozinheiros, almirantes. De um certo ponto de vista parece que eu «acreditava» um pouco nas fantasias, isto é, passava a associar aquelas pessoas às fantasias que tinham usado no carnaval, como se essas fantasias fôssem a sua verdade secreta. O disfarce era uma revelação, eis o que eu sentia inconscientemente.

xXx

O cheiro dos lança-perfumes, os confetes, as serpentinas, a música, tudo era transfiguração. Para o adolescente tímido, as mocinhas deixavam de ser intocáveis ao mesmo tempo que ficavam muito mais maravilhosas — ciganas, piratas de coxas nuas, odaliscas, bailarinas, pierretes.

Só no carnaval eu tinha coragem de dançar: êle é a grande festa dos tímidos. Moças que passavam por mim na rua apenas murmurando um «bom-dia», com um rápido olhar — que milagre! — no carnaval sorriam, cantavam para mim, olhos nos olhos, se deliciavam com o jato de meu lança-perfume, deixavam que eu enchesse seus cabelos de confetes, que as prendesse eternamente com voltas de serpentina — e havia momento de quase êxtase no tumulto das danças.

xXx

Havia uma instituição espantosa para nossa cidade pudica: era, digamos assim, o carro das mulheres. Naturalmente um grande carro aberto, cheio de mulheres fantasiadas, a jogar serpentinas, empunhando bisnagas de cem gramas, pintadíssimas, alegríssimas, passeando escandalosamente no meio da gente e dos carros familiares, entre blocos de mocinhas. E todo ano havia um rapazinho que se embriagava e saía no carro das mulheres. Ia ali abraçado a duas gordas, empunhando uma garrafa de cerveja, enfrentando a censura das famílias, mostrando que já era homem, que era farrista, que era um perdido.

O môço de família que tinha a coragem suprema de fazer essa exibição me parecia um herói do vício. Moças recusavam-se a dançar com êle na noite seguinte, no baile dos Caçadores; era, durante algum tempo, um intocável, um imundo. Mas os homens mais velhos comentavam aquilo sorrindo, com simpatia: rapaziadas...

JANDIRA PROTESTA DIANTE DE OLAV V

«Se a gente amolecer, fica quase sem comer, pro doutor se enriquecer», diz Jandira, na sua canção Protesto, cantada, na presença do pai, para o rei da Noruega.

A filha do sr. Negrão de Lima concorria ao Festival da Canção Popular, mas não foi classificada entre as 40 finalistas, embora achassem «muito boa» sua criação.

PROTESTO

É a seguinte a letra de PROTESTO, de Jandira Negrão de Lima, que usou o pseudônimo de Adriana Costa:

PROTESTO

Letra e música de **Jandira Negrão de Lima** — Pseudônimo **Adriana Costa**.

«O meu canto é livre,)
Canta quem quiser;)
Prá mostrar ao mundo) Bis
O triste que esta vida é.)

Eu vim lá do sertão,
Trazendo fé no coração,
Esperando encontrar
Um alguém prá me ajudar...
Mas ai eu vim saber
Que se a gente amolecer
Fica quase sem comer,
Pro doutor se enriquecer.

O meu canto é livre)
Canta quem quiser;)
Prá mostrar ao mundo) Bis
O triste que esta vida é.)

Eu não vou nessa conversa.
O que eu planto eu vou colhêr.
E ninguém vai me dizer
Que o doutor vai me bater
Vou voltar pro meu sertão,
Lá prá sêca tão ruim.
Mas aquilo que eu colhêr
Não preciso dividir.

O meu canto é livre)
Canta quim quiser,)
Prá mostrar ao mundo) Bis
O triste que esta vida é».)

FEIRA VEM COM CHOPE E MÍNI-SAIA

O GOVERNADOR Negrão de Lima e o ministro Mário Andreazza inaugurarão, no próximo sábado, no Pavilhão de São Cristóvão, a V Feira do Atlântico, quando serão mostradas tôdas as realizações do atual govêrno do Estado, além de todos os tipos de transporte.

Cêrca de 30 recepcionistas já foram selecionadas e, ontem, ao som de «iê-iê-iê» executado pelo conjunto «The Embers», foram apresentadas à imprensa, numa festa em que houve muito chope, com as míni-saias com que trabalharão.

O governador Negrão de Lima e o ministro Mário Andreazza, dos Transportes, inaugurarão no próximo sábado, no Pavilhão de São Cristóvão, a V Feira do Atlântico, quando serão mostrados tôdas as realizações do atual govêrno do Estado, além do Pavilhão de transportes, que exibirá, entre outras coisas, um vagão «zero quilômetro» fabricado no Brasil.

A Feira do Atlântico, que ficará instalada durante 15 dias, mostrará todo o Brasil com os grandes Estados presentes, inclusive São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Guanabara, esta representada através de suas 12 secretárias e para isto foram selecionadas 30 recepcionistas que ontem foram mostradas a imprensa numa chopada realizada ontem a tarde no próprio local da Feira.

ATRAÇÕES

A chefe do Serviço de Relações Públicas da V Feira do Atlântico, sra. Ligia Bandeira de Melo, disse ao «DN» que esta feira será um dos grandes acontecimentos do ano e que o público terá a oportunidade de assistir a uma das maiores feiras já realizadas no Estado. Haverá desfiles de modas diárias, numa passarela, que será a maior do mundo no gênero, e está sendo armada perto do lago. Além dos desfiles, diàriamente haverá «shows» de música popular brasileira, realizados não sòmente pela feira, mas também pelos stands particulares. Uma das atrações da feira será uma banda de música cujos integrantes serão animais. Também haverá sessões diárias de cinema.

TRANSPORTES

Uma das grandes atrações será o Pavilhão dos Transportes, que será inaugurada pelo ministro Mario Andreazza. Neste stand, será mostrado pela primeira vez tudo que se fêz no Brasil a respeito de transporte, inclusive um vagão zero quilômetro» estarão presentes todos os tipos firmas instalarão stands.

Matéria-Prima Brasileira e Pressão Norte-Americana

Gustavo Corção

EU não ignoro que em todo o comércio existe um mecanismo de pressões bilaterais: quer um vender sua mercadoria pelo melhor preço que puder, quer outro comprá-la o mais barato possível. Até aí morreu o Neves, e nada há a acrescentar aos lugares comuns que se costumam tecer em tôrno de tal fenômeno. Há, porém, quem atribua o atraso ou subdesenvolvimento de alguns países, pelo aviltamento do preço de matérias-primas, ou pelo mecanismo de uma pressão unilateral e injusta. E aqui começa o domínio da fantasia que fàcilmente alimenta o mais turvo domínio da impostura.

É o que acontece com o café brasileiro. Numa revista de junho (bc/semanal, 12 de junho de 67, p. 12) vejo um trecho de discurso pronunciado pelo sr. Josué de Castro num instituto europeu. Diz o seguinte: «Em junho de 1954 se comprava um «jeep» com o valor correspondente a 14 sacas de café, e hoje, para comprar o mesmo veículo são necessárias 39 sacas». E agora, nestes dias, torno a ler um comentário, onde se diz que os norte-americanos, em represália ao govêrno brasileiro que acabava de fundar a Petrobrás em bases de monopólio estatal, resolveram bloquear o café que em agôsto de 1954 teve as vendas muito diminuídas nos Estados Unidos.

Ora, o que aconteceu naquele ano de 1954 é exatamente o opôsto do que dizem os nacionalistas brasileiros que contam com a falta de memória do povo. O preço do café no disponível de Nova York entre os anos de 1951 e 1957 (com exceção do ano de 1954) variou entre 54 e 57 cents para o café tipo 4, Santos. Em 1954, o ministro Osvaldo Aranha teve a idéia genial de forçar uma alta artificial e maluca, e tentou impor aos norte-americanos o preço de 88 e até de 94. O que aconteceu? O que invariàvelmente acontecerá enquanto existir comércio, mercado, dinheiro, exportação e importação: o comprador retraiu-se em vista da imposição de um preço dobrado (coisa que nos países estáveis soa como círculo quadrado), e até falou-se, na época, na reação das donas-de-casa americanas. O resultado da genial idéia foi a do tiro pela culatra: o Brasil saiu perdendo bilhões de dólares com sua esperteza, e ainda por cima estimulou a concorrência dos outros países do tão idolatrado Terceiro Mundo.

Fica evidente que não podemos comparar o preço do café de qualquer ano com o preço artificial do ano de 1954. Queixar-se alguém do preço do café brasileiro comparando-o ao de 1954, é o mesmo que queixar-se hoje um holandês do preço das tulipas, comparando-o ao atingido no ano de 1631. Serão os norte-americanos culpados dêsse «aviltamento» do preço das tulipas?

Volto a dizer estas coisas que já disse mil vêzes, nas mais variadas circunstâncias, para firmar bem um ponto de capital importância para nós. É o seguinte: é infecunda, além de ser inverídica, a posição de quem explica os atrasos do Brasil por culpa alheia. Essa idéia matará o Brasil de ressentimento e de inércia, se não fôr acudida com os antibióticos do bom senso e da verdade dos fatos.

Trabalho do «DN» dá em Louvor

Continua repercutindo, dentro e fora do âmbito escolar, a reportagem «Para onde vai a educação no Brasil?». Ainda agora, em ofício assinado pelo deputado Geraldo Araújo, a Assembléia Legislativa do Estado informa que, por proposta do deputado Everardo Magalhães, aprovado por unanimidade, foi inserido na Ata um voto de louvor ao «DN» pela publicação daquele trabalho.

"VAMOS NOS ARREPENDER DE VENDER AS NOSSAS TERRAS"

"Confesso o meu receio de que há algo oculto e de muita seriedade nessas vendas de grandes glebas a estrangeiros, cujos esclarecimentos devem ser feitos imediatamente, sob pena de têrmos de nos arrepender amargamente num futuro bem próximo" — declarou o deputado Bernardo Cabral (MDB-AM).

Ressaltou adiante, num pronunciamento ao *Diário*, que, na qualidade de membro da Comissão de Segurança Nacional, apresentará na sua próxima reunião requerimento de convocação do ministro da Justiça para que ali compareça e informe o que a sua Pasta já apurou de concreto nesse sentido.

A TERRA COMPRADA

É válido acrescentar, ressaltou o parlamentar amazonense, que há dias um grupo de estrangeiros realizou um velho e acalentado sonho: a compra do Vale Jari, nos limites do Pará, Amapá e Rondônia. Adicione-se, a título de lembrança, a compra feita pelo grupo Rockefeller, em Mato Grosso, de 531 mil hectares (extensão maior do que a Bélgica e a Holanda reunidas) e a concretizada em Goiás, pelo norte-americano Henry Guller, adquirindo 480 mil acres, sob a alegação de que faria ali, apesar da aridez da terra, um grande campo de pastagem. Sabe-se agora que nessa área existem as maiores jazidas mundiais de minérios ferrosos e não ferrosos.

O DESVIO DE MINERAIS

A par disso, salientou o vice-líder oposicionista — e talvez por isso mesmo — o desvio clandestino de minerais raros, principalmente da Região Amazônica (onde já se anuncia a existência de urânio), se acentua cada vez mais, a ponto de estar o govêrno de posse de vários relatórios elaborados por órgãos militares e civis, inclusive do Serviço de Proteção aos Índios, Oitava Região Militar e Grupamento de Fronteiras, dando ciência dessas gravíssimas ocorrências.

O «Hudson Institute» — lembrou —, entidade que mereceu um repúdio enérgico do professor Artur César Ferreira Reis quando no govêrno do Amazonas, na sua pretensão de internacionalizar a amazônia, volta agora anunciando a «proposta de construção de uma barragem do Rio Amazonas».

ERA MAIS UM DOIDO

Por outro lado, assegurou: «É preciso que se esclareça ser êsse plano de autoria de um engenheiro brasileiro, sr. Eudes Prado Lopes, que, no ano passado, terminando o seu trabalho, procurou os canais competentes do govêrno brasileiro e foi considerado apenas como «mais um doido».

O geofísico Eudes Prado Lopes visualizou a perspectiva concreta de poder o Brasil, tirar da Amazônia 70 milhões de quilowattes, o que corresponde a mais do que tôda a energia hidrelétrica do mundo, mas os canais competentes desprezaram-lhe o trabalho que, de pronto, foi recolhido pelo govêrno norte-americano, adaptado e, agora, o «Hudson Institute» o envia ao nosso govêrno como proposta sua».

E concluiu: São tôdas essas manifestações de irresponsabilidade, de omissão, de comodismo, permitindo ora a existência de grupos estrangeiros ambiciosos que daqui tiram o máximo sob a alegação de que deixam um mínimo e ora recusando o valor do nosso técnico, que jamais permitirão que o Brasil assuma o seu verdadeiro lugar no conjunto das nações ricas, independentes e capazes de lances decisivos.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

VARIAÇÕES SÔBRE O TEMA DO CONFINAMENTO

OTACÍLIO LOPES

Já não se trata de uma mera cogitação, mas de uma expectativa a possibilidade do confinamento de cassados, sobretudo do ex-presidente Juscelino Kubitschek. A linha do endurecimento poderá prolongar-se ao alcance do ex-governador Carlos Lacerda que é dos líderes oposicionistas o que está fora da interpretação de que os Atos Institucionais, em suas conseqüências, ultrapassam as garantias inseridas na Constituição. O govêrno, que dava mostras de afrouxamento num esfôrço de consolidar a nova ordem, regride nas suas intenções, demonstrando o temor de que a ação oposicionista possa encobrir ou favorecer prováveis planos de subversão, o apêlo à união para o desenvolvimento parece distante, prevalecendo em nome da tranqüilidade e da paz uma ordem submetida e imposta pela violência. O processo das punições por isso mesmo evidencia-se carregado de material explosivo — de quem faz da fôrça, a fraqueza.

A severidade do comportamento oficial não se restringe aos seus adversários notórios, pretende incluir os divergentes da ARENA para que se não o acuse de incoerente. Onde, porém, a base que incita o govêrno a voltar atrás, após algumas medidas no plano da política externa e das definições a respeito do aproveitamento da energia atômica, que tanto sensibilizaram aos oposicionistas não radicais. Acusa-se, com alguma desenvoltura, que não será pròpriamente o sistema militar, a linha dura, mas algumas lideranças civis pressurosas em oferecer serviços, preservando-se no govêrno.

QUEM MANDA?

O marechal Costa e Silva desde que se alçou ao primeiro escalão da vida do país revelou-se, com muita surprêsa, atilado e astuto no trato das habilidades. Ensaiou com relativo sucesso, inclusive, uma arrancada para a popularidade. Indicava, impelido pelo temperamento expansivo, a determinação de diferenciar-se do seu sucessor criando uma imagem pessoal definida. Começa a desconfiar-se de que o descontraído presidente da República, apesar do que apregoa, não se sente com a segurança indispensável para realizar as intenções políticas que tão nìtidamente esboçava.

As decisões de que o Congresso participava se operam na área de influência do Executivo. Deputados e senadores dispõem ainda de um poder de chancela quando assim o quer o govêrno. Identificar as matrizes do poder de pressão que condiciona a vida nacional será ou muito perigoso ou será uma desvalia pela evidência.

DO DESEJO DE SER A SOLUÇÃO

Começam a surgir os nomes dos aspirantes à presidência da Câmara. O deputado Batista Ramos está em campanha pela reeleição com a discreta simpatia do presidente da República. O deputado José Bonifácio demarrou o seu processo de aliciamento — "Desta vez é para valer". Surgem também os nomes dos deputados Gustavo Capanema, Lopo Coelho e José Monteiro de Castro. Êste último procurou o senador Daniel Krieger informando-o de que alguns companheiros o procuravam para que aceitasse a indicação do seu nome. Mas o fêz advertindo:

Homenagem Comove Marechal

O Hospital Carmela Dutra, em Rocha Miranda, comemorou, ontem, seu 29º aniversário. As 9 horas, houve a cerimônia da aposição do retrato de dona Santinha, em lugar de destaque. O marechal Eurico Gaspar Dutra não pôde conter as lágrimas de emoção, quando o sr. Novelli Júnior traçou o perfil moral da homenageada. Terminada essa cerimônia, foi resada Missa, com cânticos entoados pelo coral Santa Bárbara e os alunos da Escola Pará ofereceram flôres ao ex-presidente

HERCULINO QUER VOTOS DE TODOS E NÃO ATACA

BELO HORIZONTE, 9 — Já existe um candidato à sucessão do governador Israel Pinheiro em plena campanha e fazendo dez comícios por semana, em que afirma que vai vencer só com os votos dos trabalhadores e das mulheres, mas não despreza os dos ricos e abastados. E' o deputado federal João Herculino (MDB), que iniciou a campanha fazendo quatro comícios no dia 7, em que falou de trabalhismo, Getúlio Vargas, sindicalismo e custo de vida, revelando-se disposto a percorrer duas vêzes todos os 722 municípios mineiros.

NÃO ATACA NINGUÉM

O deputado João Herculino, em todos os seus comícios realizados no dia 7, sendo dois em Sete Lagoas, um em Paraopeba e outro em Inhaúma, adotou a mesma técnica: reuniu o povo e subiu numa cadeira ou mesa e pediu votos, dizendo que o país está todo errado e que só conserta com a participação direta dos operários na política, mas não ataca os governos federal e estadual. (TRP)

No Dia do Funcionário o IPEG Fará Entrega Das 485 Casas em Palmares

A 28 de outubro próximo, o funcionalismo público do Estado terá uma tripla comemoração. O Dia é do Funcionário Público. Estará sendo encerrado, na Guanabara, o I Congresso Nacional dos Institutos de Previdência Estaduais. E, às margens da Avenida Brasil, entre Campo Grande e Santa Cruz, estarão sendo beneficiadas cêrca de 2.500 pessoas, familiares de servidores estaduais, que terão sua casa própria em «Cidade Jardim Palmares» —, uma comunidade habitacional integrada que o IPEG está construindo e que, nesta primeira etapa do projeto, representa a edificação de 485 casas, de sala, dois quartos e dependências, que serão financiadas em 20 anos.

«Palmares» não vai parar aí. No primeiro semestre de 1968 a comunidade habitacional crescerá, para abrigar mais 6.000 pessoas, pois a segunda etapa do projeto estabelece a construção, nas quadras já reservadas, de prédios de dois andares, sôbre pilotis, com mais mil e duzentas unidades residenciais, de 60 metros quadrados, sala, dois quartos e dependências.

Num esfôrço que representará contribuição à solução do grave problema da habitação no Brasil, a administração do sr. João Lima Pádua, atual presidente do IPEG, lançou os seus programas residenciais, de tal sorte que, ainda no ano em curso, será iniciada, em Anchieta, a construção de dois blocos, com 51 apartamentos de sala e dois quartos, e 25 de sala e quarto, além de lojas. Além disso, o IPEG já equacionou problemas de cessão de terrenos na rua da Passagem, em Botafogo, de modo a permitir a construção, nos próximos anos, de edifícios para funcionários públicos estaduais, com cêrca de duzentos apartamentos de sala e três quartos.

PALMARES E' COMUNIDADE

«Cidade Jardim Palmares» cuja primeira etapa estará concluída no «Dia do Funcionário Público», em outubro próximo, proporcionará aos moradores as melhores condições para o aparecimento de uma verdadeira comunidade habitacional integrada.

O projeto prevê a total urbanização da área — localizada a seis quilômetros de Santa Cruz, às margens da Avenida Brasil, em ótimo clima.

Por isso, «Palmares» constituir-se-á — além das residências — de jardins, escolas, creches, ginásio, postos médicos e dentários, biblioteca, parque de recreações, pôsto policial, supermercados, pôsto telefônico, ponto terminal de coletivos e locais para templos religiosos. O parque de recreações contará com um campo de futebol.

Foi segundo êste ponto-de-vista que o atual presidente do IPEG, sr. Lima Pádua, informou à imprensa que o Instituto de Previdência do Estado da Guanabara não se preocupou apenas em projetar e construir residências para seus contribuintes, mas se dedicou, também, a proporcionar aos futuros moradores as melhores condições para a formação da comunidade habitacional integrada. E revelou que o IPEG executará, a seguir, projetos semelhantes a Palmares, sempre visando a atender o melhor possível aos seus contribuintes.

GRUPO ORIENTA

Em caráter pioneiro, o IPEG criou um Grupo de Integração Comunitária, responsável por tôdas as reuniões periódicas que todos os chefes-de-família estão realizando, antes mesmo da conclusão do conjunto residencial, a fim de que seja entendida a necessidade da integração, e se preparem para dirigir o Centro Comunitário de Palmares.

O Grupo é constituído de assistentes sociais do IPEG, mas assessorado também, diretamente pelos alunos das últimas séries da Faculdade de Ciências Sociais.

O Grupo já realizou a tarefa de classificação dos casos de prioridade.

QUEM TEM PRIORIDADE

São candidatos às residências em Palmares exclusivamente os contribuintes, todos já inscritos no IPEG. A seleção foi feita em função das reais necessidades, considerando-se, especialmente, as condições atuais de habitação e a ordem de inscrição.

Tendo em vista o caráter eminentemente social do projeto —, e como prescreve a legislação — prevalecem alguns casos de prioridade. Esta prioridade é dada a ex-combatentes, flagelados pelas inundações e moradores em cortiços.

22 QUADRAS

A construção da primeira etapa de Cidade Jardim Palmares está a cargo de duas firmas construtoras, vencedoras da respectiva concorrência pública.

Nesta fase — com a maioria das residências pràticamente concluídas — estão em adiantado andamento o ponto de construção das obras de ligação de água, luz e esgotos. E' ultimada, igualmente, a edificação do Centro Social e da escola, ao mesmo tempo em que se dá organização ao sistema de transportes coletivos.

As residências estão distribuídas em 22 quadras. O tipo das casas é padrão, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e pequena varanda, totalizando 55 metros quadrados de área construída.

OS EMPRÉSTIMOS

Ao prestar esclarecimentos sôbre as programações residenciais do IPEG, o sr. Lima Pádua acentuou que o esfôrço do govêrno do Estado insere-se no contexto do Plano Nacional de Habitação, embora realizado exclusivamente com recursos do Instituto.

Destacou que o IPEG, além de construir imóveis residenciais para entrega direta aos contribuintes, mantém, desde 1950, quando foi criada sua Carteira especializada, o sistema de financiamento imobiliário para os servidores estaduais. Desde então, foram lavradas 5.151 escrituras, no valor aproximado de 10 milhões de cruzeiros novos. E, dêste total, mais de quatro e meio milhões de cruzeiros novos representam aplicação da atual administração Negrão de Lima.

Tal financiamento destina-se à aquisição ou construção de imóvel residencial, exclusivamente para contribuintes não proprietários ou para obras de preservação do único imóvel residencial de propriedade do contribuinte. Seu valor máximo, hoje de 15 mil cruzeiros novos, é anualmente revisto. Os juros são sempre de 12 por cento ao ano, com prazo máximo de resgate de 20 anos.

A amortização do empréstimo imobiliário será feita em fôlha de pagamento não podendo ultrapassar a importância que, somada às contribuições obrigatórias e demais encargos, exceda a 70 por cento do vencimento-base. O valor das prestações só é reajustado (proporcionalmente) quando ocorre aumento geral de vencimentos no Estado da Guanabara, não havendo, portanto, correção monetária.

O sr. Lima Pádua destacou, por outro lado, que o sistema de avaliação elaborado pela Divisão de Engenharia do IPEG — resultado da sistematização científica de longos anos de experiência, com mais de 10 mil laudos de avaliação já realizados — é considerado padrão, enquadrando-se nos mais rigorosos requisitos técnicos.

Sôbre tal sistema padrão, o IPEG, através de sua Divisão de Engenharia, vai apresentar importante tese nos debates do Primeiro Congresso Nacional de Institutos de Previdência Estaduais. A 28 de setembro, quando tal congresso estiver encerrado, teremos um tema importante debatido, ao mesmo tempo em que, às margens da Avenida Brasil, uma verdadeira comunidade habitacional integrada estará nascendo, com o nome de «Cidade Jardim Palmares».

Detalhe de uma das casas do Conjunto Residencial de Jardim Palmares

Perspectiva de Urbanização do Jardim Palmares

VISTA PANORÂMICA DE JARDIM PALMARES

Endurecimento

OS comentaristas e informantes políticos não andam muito seguros e concordes a respeito da atitude que o govêrno tomará finalmente em face do movimento para a criação da chamada «Frente Ampla». Ora se acha que, à medida que se desenrolarem os acontecimentos, a cuja marcha o govêrno assiste com especial vigilância, êle assumirá em tempo as medidas que se fizerem necessárias; ora se diz que já existem sinais evidentes de um endurecimento desde logo, visando a matar no nascedouro o movimento.

Um indício dessa segunda tendência seria a anunciada pressão sôbre o sr. Juscelino Kubitschek, que seria interpelado sôbre sua participação na reunião que os promotores da Frente fizeram na residência do deputado Renato Archer. Adiantava-se, a propósito, que o processo era o mesmo seguido com o sr. Hélio Fernandes, para aplicação das sanções dos Atos Institucional nº 2 e Complementar nº 1. E já se previa que o ex-presidente sofreria a medida que legalmente se chama «domicílio determinado» e vulgarmente, «confinamento».

☆

Contudo, o ex-presidente, até ontem pelo menos, não chegara a ser intimado, mesmo já tendo regressado de São Paulo, e está de viagem marcada para os Estados Unidos, onde deverá permanecer cêrca de dois meses. Isso poderia indicar a posição particular do marechal Costa e Silva para com o seu antecessor na curul presidencial ou a negação das perspectivas de endurecimento imediato, preferindo o govêrno manter-se antes numa atitude de expectativa e vigilância.

Aliás, tinha até circulado rumôres, como êste jornal noticiou, ontem, de que se pretenderia tomar medidas mais rigorosas, ainda, contra os elementos da Frente que estão com direitos políticos cassados. Além do simples «domicílio determinado», aplicar-se-iam, também, duas das outras medidas previstas no mesmo dispositivo do Ato Institucional nº 2: a liberdade vigiada e a proibição de freqüentar certos lugares.

Os dados são êsses, incertos, minguados e confusos. Quanto à real determinação do govêrno em face do movimento que se organiza, ainda não se pode ter certeza para onde se orientará e até aonde irá.

Há, porém, algo de muito certo, e desde já. É que o govêrno -- como é muito natural, aliás, — não admitirá, de modo algum, duas coisas: que a projetada Frente assuma uma posição subversiva e que dela participem, exercendo, pois, atividades políticas proibidas, elementos com direitos políticos suspensos, os chamados «cassados». E, como já tivemos oportunidade de observar, basta essa segunda parte para esvaziar desde logo a Frente, que morrerá como um pinto no ôvo.

Sempre se teve como uma perspectiva sombria que a projetada Frente, em vez de servir, como apregoa, aos propósitos da democracia — ou, como dizem, da «redemocratização» do país — iria precisamente favorecer o contrário, isto é, o fortalecimento da chamada «linha dura», o «endurecimento» do govêrno, forçado talvez a tomar medidas algo escapas ao quadro nitidamente constitucional.

☆

Não era êsse decerto — e decerto não o é ainda — o propósito do govêrno Costa e Silva desde a sua investidura. Pode-se admitir sua sinceridade quando se propôs governar dentro dos estritos limites da Constituição e das leis, abolidos os aspectos discricionários que a Revolução de março de 1964 foi forçada a assumir na sua fase inicial.

Contudo, se se organiza uma conjura catilinária que ameace a ordem pública, as instituições e o próprio regime — inclusive com a participação dos elementos subversivos e corruptos depostos em 1964 — é certo que o govêrno tomará medidas enérgicas adequadas.

É bom observar, porém, que essa espécie de «endurecimento» pode ser adotada rigorosamente dentro das normas constitucionais, que incluem tais medidas, indo até ao estado de sítio. Não precisará o govêrno reagir ultrapassando as fronteiras da Carta Magna.

O que se deve entender, portanto, como o falado «endurecimento» não é, a rigor, a adoção de medidas ilegais ou discricionárias, rompendo o processo da restauração da normalidade constitucional no país, após o imperioso interregno revolucionário. Apenas compulsando as leis e a Carta, poderá o govêrno tomar as medidas adequadas, duras que pareçam, mas legais.

É preciso considerar que — pelo menos enquanto o Supremo não se pronuncia acaso em contrário — estão em vigor as disposições dos Atos Institucionais e Complementares, mantidos expressamente por dispositivo constitucional, no que, evidentemente, não tiver sido modificado pela nova Carta. E com êles, sobretudo com o Ato Institucional nº 2 e o Ato Complementar nº 1, o govêrno tem elementos para, se quiser, sufocar (mas sem violência e dentro da lei), no próprio nascedouro.

A situação se delineia com certa clareza. Já tivemos oportunidade de especular, há poucos dias, sôbre o futuro da projetada «Frente Ampla», mostrando que seu destino, dentro dos quadros legais vigentes, é de simplesmente ser uma associação civil. Para converter-se num partido político, possìvelmente mataria um dos existentes. Uma declaração do ministro Gama e Silva, aliás, concordava com êsse ponto-de-vista. Mas, por outro lado, já lembramos também que a Lei Orgânica dos Partidos Políticos, no seu art. 77 diz: «Com exceção dos casos previstos nesta lei, é proibida a existência de qualquer entidade com fim político ou eleitoral, sem que haja satisfeito os requisitos legais para funcionar como partido».

☆

Assim pois, basta a pretendida Frente querer organizar-se com propósitos políticos para o Ministério Público Eleitoral — nem precisa ser o Executivo — interferir, impedindo-o. Estritamente dentro da lei.

Aliás, ante essa ameaça, já levantada, um dos corifeus da pretendida Frente, o senador Josafá Marinho, procurou defesa dizendo ser ela caracterizada como «Movimento Popular e Nacionalista» e que «tem objetivos mais amplos que não se concentram imediatamente em funções eleitorais e políticas de caráter político». Se ela se organizar, pois, só poderá fazê-lo em têrmos e forma completamente diferentes do que pretendem seus promotores, limitando-se quiçá à pregação e ao apostolado.

Assim pois, se o govêrno, apenas, aplicar as disposições vigentes que proíbem o exercício de atividades políticas aos chamados «cassados» e, por outro lado, as disposições da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, que proíbem a existência de entidades com fins políticos se não forem organizadas como partido — tudo estará resolvido. Não se faz necessário qualquer outro «endurecimento». Basta aplicar a lei.

Esfôrço de Alfabetização

ACHA-SE o govêrno interessado em dar à campanha de alfabetização, por todo o país, a maior amplitude. Agora mesmo, está sendo determinado que os certificados de reservista de terceira categoria só sejam liberados aos jovens alfabetizados.

Como se sabe, os reservistas dessa categoria são os que, por diferentes motivos, foram dispensados de incorporação. Em grande parte, trata-se da massa excedente das necessidades militares. Como a população em idade militar, no país, excede de muito os efetivos militares, é enorme, cada ano, o contingente ao qual se concedem aquêles certificados.

Os conscritos incorporados beneficiam-se da alfabetização, nas escolas regimentais das unidades em que servem. Mas entre os dispensados, sobretudo no interior, avulta o número dos analfabetos. São jovens totalmente desaparelhados para a vida profissional e que vão engrossar a mão-de-obra desqualificada nas diversas regiões do país.

Nos grandes centros, ganha vulto o esfôrço de alfabetização, através dos cursos supletivos de funcionamento noturno. Nas áreas interiores, porém, a situação é agravada por fatôres que vão do número bem maior de analfabetos à escassez de recursos.

A medida governamental, para alcançar os fins previstos, deve incluir providências complementares de assistência educacional aos excedentes analfabetos.

Segurança nos Locais Turísticos

FOI anunciado que, por ocasião do Congresso do Fundo Monetário Internacional, será entregue à Polícia Militar o policiamento ostensivo dos locais de atração turística entre nós. Vê, assim, que a vigilância policial vai ser incrementada com a presença, nesta cidade, das delegações do FMI.

Ora, sòmente isso basta para confirmar a precariedade do policiamento. Reforçam-se e intensificam-se os dispositivos de proteção ao público apenas nessas ocasiões, quando isso deveria ser o normal. Por isso, o Rio de Janeiro adquiriu a fama de cidade despoliciada. Eis uma pungente verdade.

Não se pede à polícia o impossível, mas o que ela tem o dever de dar à população. Numa palavra, segurança, proteção. O fato é que ninguém mais tem a ousadia de aventurar-se por certos locais turísticos do Rio. A não ser em grupos, com predominância de elementos masculinos devidamente prevenidos, afigura-se temerário sair para passeios pelas estradas que sobem e descem o belo maciço montanhoso do Rio de Janeiro.

Seria desejável que as autoridades responsáveis mantivessem, permanentemente, os dispositivos que ora vão montar para proporcionar segurança nos locais em questão.

MOMENTO INTERNACIONAL

VIETNAM E DEBATES

A NOVA ofensiva de paz dos Estados Unidos não parece destinada ao êxito, e muito provàvelmente isto é ponto inteiramente assente em Washington.

A opinião pública norte-americana está, contudo, sobressaltada com o prolongamento da guerra e as crescentes baixas na guerra, e, embora participando de pontos de vista muito diferentes — uns querem negociações, outros intensificação da guerra, uns querem retirada, outros extensão da guerra —, a resultante geral é de inquietação e perplexidade.

Temos, ainda, o problema das eleições que, nos Estados Unidos, é de primeira importância. O presidente Johnson vê a sua popularidade baixar, e dentro do Partido Democrata as críticas aumentaram.

A criação de uma barragem química entre o Vietnam do Norte e do Sul é uma notícia que parece confirmar-se, ou seja, não se trata pròpriamente de conversações de paz, mas de preparar a opinião pública, por impossibilidade de se chegar à paz, de novos lances e novos métodos de guerra.

O quadro do Vietnam é sombrio e nada permite supor que vai ser clareado, quer pela ofensiva de paz, quer pela barragem em perspectiva.

Na Ásia, os Estados Unidos encontram-se em face de uma luta complexa e são encarados como continuadores do colonialismo ocidental. E' preciso entender isto — mesmo com o que signifique de simplificação — para entendermos a ferocidade da luta no Vietnam.

Para o povo do Vietnam trata-se de uma luta de vida ou morte pela sobrevivência nacional. Mas os generais Thiou e Cao Ky não são também vietnamitas? Sim, mas para o povo que luta no Vietnam são meros representantes de uma potência estrangeira. Trata-se de simplificações? Mas é com estas idéias que se faz esta guerra terrível, a qual não tende a ser simplificada, mas ampliada.

Mais de meio milhão de norte-americanos já estão no Vietnam com tudo quanto possa existir de armamento moderno, exceto o nuclear, que, aliás, também aí se encontra, mas não foi — e tudo leva a crer — nem será utilizado.

Onde está a fonte desta resistência? Materialmente pode estar no Vietnam do Norte, China Comunista e União Soviética, mas o elemento humano combatente é essencialmente do Sul com apoio de algumas unidades do Norte, mais contudo de enquadramento do que como fôrça combatente. Os Estados Unidos sabem perfeitamente que para ganhar esta guerra terão de fazer um esfôrço comparado com o qual o feito até agora é apenas parte insignificante.

☆ ☆ ☆

Mas a guerra química que pressupõe o muro entre as duas zonas do Vietnam dará lugar a fortes controvérsias e, mais uma vez, os grandes líderes do Congresso, da Universidade e do setor negro farão uma condenação categórica dêste meio de guerra.

Na situação em que se encontram os Estados Unidos e perante a firmeza do Vietcong e de Hanói, nada de luminoso pode ver-se no horizonte. O ano de 1967 parece ser de transição entre a escalada de uma face para uma multiplicação de faces da escalada.

Por outro lado e apesar de tudo, na China consolida-se o grupo de Mao Tsé-tung, o que apresentará maiores dificuldades a uma guerra preventiva, admitindo que isso pudesse dar-se e que foi desmentido pelo presidente Johnson no seu discurso de 23 de fevereiro de 1966, em Nova York.

Por seu lado, Pham Van Dong, presidente do Conselho vietnamita, estabeleceu nos seus «4 pontos» a necessidade da retirada das tropas norte-americanas, como preliminar a qualquer solução. Esta não é a opinião dos Estados Unidos, e as eleições agora realizadas constituem a busca de uma plataforma para o Vietnam do Sul com exclusão do Vietcong ou, na hipótese mais favorável, a admissão a título de elemento secundário.

O que significa que o impasse mantém-se, e a maior potência militar da História não pode quebrá-lo sem o risco da terceira guerra mundial, como sabemos, inevitàvelmente, nuclear.

MOMENTO ECONÔMICO

Importações em 1967

A MODIFICAÇÃO introduzida na lei de tarifas, eliminando a categoria especial de importação, que funcionava como uma verdadeira proteção cambial, estimulou bastante as importações brasileiras êste ano. Já no primeiro semestre de 1967, são visíveis os resultados dessa mudança. O nova orientação presidiu a dois motivos fundamentais: reduzir os preços dos produtos importados, estimulando, por outro lado, maior produtividade e maior poder competitivo das emprêsas nacionais em face da concorrência estrangeira. Os autores da mudança, responsáveis pela política econômico-financeira do govêrno Castelo Branco, entendiam que a indústria nacional já havia atingido a sua maioridade.

Certamente, alguns setores ainda precisam de amparo, mas provàvelmente, a maioria, como no setor de bens de consumo duráveis, já prescindem não totalmente de proteção, de uma proteção tarifária adequada, isto é, razoável, mas da antiga proteção cambial disfarçada sob a forma de categoria especial de importação. O exame do atendimento das necessidades do mercado nacional nesse setor mostra, por exemplo, que a indústria nacional, que já atendia 86% do mercado em 1960 passou a atender 98% em 1965. Note-se ainda que, além da proteção aduaneira, vários produtos ainda gozam de outra proteção, a da pauta mínima, que dá um valor determinado a um produto, mínimo, embora de fato o seu custo seja menor.

Ainda ficou, portanto, uma proteção suplementar da pauta mínima a assegurar tratamento fortemente protetor a certos produtos que custam no país o dôbro do preço de produtos equivalentes no exterior. Contudo, a eliminação da categoria especial, que se seguiu à eliminação anterior dos encargos financeiros que ainda pesavam sôbre as importações, constituiu um forte estímulo para o seu incentivo. Com efeito, já no primeiro semestre dêste ano as importações aumentaram de 20,41%, valor FOB (livre a bordo) e 18,47%, valor CIF (custo, seguro e frete). Em números absolutos, a diferença para mais, no valor FOB, foi de US$ 116,5 milhões, enquanto no valor CIF a diferença para mais foi de US$ 121,3 milhões.

E' interessante verificar como se distribuiram essas importações por classes, de acôrdo com os levantamentos da CACEX, realizados com base nas apurações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Escolhendo o valor CIF, que é o do custo final da mercadoria, salvo o impôsto aduaneiro e as despesas portuárias, a classe que se apresenta na liderança das importações é a que abrange maquinaria, veículos, pertences e acessórios, com ... US$ 219,2 milhões, com um aumento de 25,74% sôbre o valor das importações da mesma classe em igual período de 1966.

Seguiu-se a classe IV que abrange gêneros alimentícios e bebidas, no valor de US$ 163,5 milhões, dos quais US$ 90,7 milhões para pagamento das aquisições de trigo em grão, cabendo aos demais produtos o total de US$ 72,8 milhões. O aumento, note-se, foi da ordem de 47,14%, bastante expressivo. Em terceiro lugar vem a classe II — Matérias primas em bruto e preparadas, com US$ 188,1 milhões. Houve uma diminuição das compras em relação ao mesmo período de 1966 da ordem de 5,45%.

A seguir veio a classe VII, que compreende manufaturas classificadas principalmente segundo a matéria-prima, com importações no valor CIF de US$ 118,9 milhões, apresentando um aumento de 16,98% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, que constituem a classe V, custaram valor CIF US$ 104,9 milhões, com aumento de apenas 3,60% em relação a 1966. Artigos manufaturados diversos, colocados na classe VIII custaram US$ 28,6 milhões, com um incremento de ..... 35,48% sôbre o ano anterior.

NOTAS POLÍTICAS

Expectativa de Ação do Govêrno Para Punir os Cassados da "Frente Ampla"

São livres as versões sôbre as intenções do govêrno em relação à **Frente Ampla**, podendo cada interessado escolher a que mais lhe convier aos seus desejos, pois nada há de positivo: a não ser a disposição já firmada e pùblicamente anunciada pelo comando da ARENA de punir seus correligionários que se alistarem no movimento, as fontes oficiais nada adiantam quanto aos outros pontos importantes relacionados com a posição do govêrno diante dessa iniciativa — se aplicará sanções aos cassados a ela ligados e se decretará a dissolução da nova organização, como entidade subversiva

O ministro da Justiça nega-se a prestar qualquer esclarecimento sôbre o problema. E ainda há dois dias, abordado por um jornalista que lhe perguntara se a **investigação sumária**, mandada proceder em relação à participação do sr. Juscelino Kubitschek nas articulações da **Frente Ampla**, iria significar a repetição do episódio do confinamento de Hélio Fernandes, o professor Gama e Silva limitou-se a dar uma resposta pitoresca: «Meu filho, eu agora sou bôca de siri...»

Algumas fontes afirmam que o govêrno vai mesmo aplicar o artigo 16 do Ato Institucional número 2 aos cassados que ainda insistem em desenvolver atividades políticas. A Polícia Federal já teria um vastíssimo dossiê, não apenas em relação aos ex-presidentes Juscelino Kubitschek e Jânio Quadros, mas também sôbre as andanças dos emissários do sr. João Goulart interessados no movimento liderado pelo ex-governador Carlos Lacerda.

Do lado da **Frente Ampla** as ameaças governamentais ainda não despertaram mêdo. Os radicais, por exemplo, longe de qualquer receio, adotam uma posição de desafio, porque entendem que o surgimento de complicações na política nacional só poderá acarretar prejuízos ao próprio govêrno, enredando-o em uma teia perigosa e capaz de invalidar todos os esforços para a consecução de suas metas políticas e administrativas.

Os elementos mais chegados ao sr. Carlos Lacerda furtam-se a pronunciamentos públicos, mas repelem as conjeturas dos que acreditam na dissolução da **Frente Ampla**, por conflitar com a Lei Orgânica dos Partidos. Acham que o govêrno não chegará a êsse extremo, embora admitam a hipótese de medidas rigorosas contra os cassados. Mas adiantam sibilinamente: «Para a **Frente Ampla** existir não é preciso que os cassados nela preencham ficha de inscrição».

Êsse o ambiente reinante nas rodas políticas, na expectativa de uma ação do govêrno, que ficaria restrita ao âmbito dos cassados, e da qual os contornos exatos seriam fixados pela **investigação sumária** que, em relação ao sr. Juscelino Kubitschek, está sendo procedida sob a direção do coronel Florimar Campelo, diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, nos têrmos do artigo 2º do Ato Complementar nº 1, que regula os trâmites para aplicação das **medidas de segurança** previstas no artigo 16 do Ato Institucional nº 2 (liberdade vigiada, proibição de freqüentar determinados lugares e domicílio determinado).

REGISTRO DA «FRENTE» COMO PARTIDO

Antigos udenistas vinculados ao MDB e alistados na **Frente Ampla** estão realizando gestões junto ao sr. Carlos Lacerda para que êsse movimento enfrente as ameaças do govêrno, requerendo logo à Justiça Eleitoral o seu registro como partido político nos têrmos do artigo 149 da Constituição Federal, que dispõe sôbre a pluralidade partidária.

Entendem tais elementos que apresentar a **Frente Ampla** como simples entidade cívica, como tem prevalecido até agora, seria dar armas ao govêrno para justificar perante o povo qualquer medida de violência contra a mesma, pois está no consenso geral que se trata de uma organização política, formada por políticos militantes e com objetivos políticos exclusivos. A ação do govêrno estaria perfeitamente estribada na Lei Orgânica e repercutiria como justificável reação para fazer cumprir a legislação vigente.

Em favor da tese, argumentam com o item VII da Carta Magna, que exige para a organização de novos partidos dez por cento do eleitorado que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos em dois terços dos Estados, com o mínimo de sete por cento em cada um dêles, bem assim dez por cento de deputados, em, pelo menos, um têrço dos Estados e dez por cento de senadores.

Segundo êsses antigos udenistas, a exigência em aprêço terá que ser comprovada **a posteriori**, e não **a priori**, isto é, novos partidos poderão ser organizados e só depois das eleições de 70 é que terão de provar se alcançaram aquêles percentuais.

Intervenção no MDB Mineiro

O deputado João Herculino comunicou aos seus companheiros de bancada do MDB que, amanhã, assumirá a presidência da seção estadual do partido, em virtude de o senador Camilo Nogueira da Gama, presidente efetivo, haver embarcado para a Europa, onde vai permanecer várias semanas.

Na forma dos Estatutos do partido, a substituição é legal, mas a ascensão do deputado Herculino parece fadada a agravar ainda mais a dissidência que reina no MDB mineiro, em virtude do acôrdo feito pelo senador Camilo Nogueira da Gama com o governador Israel Pinheiro.

Herculino é o líder da resistência a êsse entendimento e inimigo irredutível da **Frente Ampla**: «O MDB não pode querer acôrdo com Israel Pinheiro nem com o ex-governador carioca, sr. Carlos Lacerda» — tem declarado êsse deputado.

Coerente com a linha de combate que traçou contra a **integração**, João Herculino, com apoio dos seus colegas Celso Passos, José Maria Magalhães, Edgard da Mata Machado e outros, já tem pronto um requerimento a ser apresentado na semana entrante ao Gabinete Executivo Nacional do MDB, pedindo a intervenção na seção mineira do partido.

Batalha Vai Ser Dura

A batalha pela **intervenção** no MDB mineiro vai ser **extremamente dura** e poderá significar o esfacelamento dessa seção regional do partido oposicionista.

A maioria da bancada estadual do MDB está francamente a favor da **integração**, isto é, solidária com o senador Camilo Nogueira da Gama **e o** governador Israel Pinheiro, mas no Gabinete Nacional o deputado João Herculino conta com o apoio do senador Oscar Passos, presidente do partido, sobretudo porque é um adversário declarado da **Frente Ampla**.

Herculino tem sido um dos deputados federais que têm apoiado mais vigorosamente o senador Oscar Passos na sua posição de combate ao movimento liderado pelo sr. Carlos Lacerda. Daí a hipótese de o presidente nacional do MDB aceitar o pedido de intervenção no diretório mineiro, dando maior amplitude à dissidência regional.

As pedras nesse jôgo estão extremamente embaralhadas, mas Herculino afirma que não vai perder a batalha: «Nem uma nem a outra contra a **Frente** lacerdista».

Supremo Pode Não Julgar o Caso Hélio

Os autos do habeas-corpus impetrado em favor do jornalista Hélio Fernandes foram distribuídos ao relator, ministro Adalício Nogueira, que, amanhã, deverá oficiar ao Tribunal Federal de Recursos, pedindo informações para instruir o processo.

É possível que, em seguida, o relator peça também o parecer do procurador-geral da República, professor Haroldo Valadão.

Embora muito esperançosos de êxito, os advogados do jornalista confinado em Pirassununga não escondem o receio de que o processo não alcance os seus objetivos, porque antes do julgamento, ao que tudo indica, o paciente estará livre, por esgotamento da pena aplicada pelo ministro da Justiça. O processo perderia assim o seu objeto e o Supremo nada teria que falar a respeito.

Geremias Contra «Impeachment»

A onda de **impeachment** que ameaçava os prefeitos da Baixada Fluminense (o de Nova Iguaçu, sr. Ari Schiavo, talvez retorne ao cargo, pois nada ficou apurado contra sua administração, em sindicância mandada proceder pelo govêrno do Estado) parece ter sido contida, afinal.

Após auscultar o pensamento do presidente Costa e Silva, através do ministro da Justiça, professor Gama e Silva, o governador Geremias Fontes resolveu partir para entendimentos com os dirigentes da ARENA nos municípios fluminenses, no sentido de conter a anarquia que ameaçava tais comunidades com aquelas manobras. O deputado Luís Brás, secretário do Interior e Justiça, ficou encarregado das conversações e diz que «agora está tudo azul» e não haverá mais **impeachment** a não ser justificadamente, com base legal.

SINAL ABERTO

EX-DEPUTADO LUTA CONTRA PRÍNCIPE

O ex-deputado Oscar Correia, antigo udenista que se recusou a ingressar nos partidos formados depois do Ato Institucional número 2, deixando, em conseqüência, de se candidatar à reeleição por Minas Gerais, está "metendo os peitos", conforme gosta de dizer, na advocacia, nas horas de folga das suas obrigações como professor universitário de economia e finanças.

Mas outro dia estava macambúzio, porque, ao estrear no serviço jurídico do Banco da Lavoura, o primeiro trabalho que lhe deram foi o de cobrar judicialmente uma dívida da indústria de doces pertencente ao príncipe Dom João, localizada em Parati, a cidade que está comemorando 300 anos de existência.

E, o ex-deputado, explicando as razões de sua tristeza: "O litígio vai me incompatibilizar com os monarquistas aos quais estava inclinado a aderir, depois de tantas decepções republicanas... Vai ser uma luta amarga contra uma indústria adocicada..."

LÍDER FICOU NA CO[...]

As sessões solenes do Congresso Nacional, [...] públicas, são programadas dentro de um ritual [...] desde a ornamentação [...] reserva de cadeiras [...] das a visitantes ilustres [...] bros de comitivas [...] ridades, além dos lugares [...] tinados às lideranças.

Por ocasião da visita [...] Olav, da Noruega, [...] que apenas o lugar [...] do govêrno fôra [...] enquanto o do líder [...] ria ficara esquecido [...] tário de um deputado [...] rio foi mesmo para [...] comum".

Brasil Marca Pontos no Café

LONDRES, 9 (Especial para o DN) — Chegando ao final da 10ª reunião da Organização Internacional do Café — a mais movimentada já realizada pelo organismo —, o Brasil pode orgulhar-se de ter conseguido resultados altamente positivos, principalmente se considerados os obstáculos terríveis que teve de contornar ou vencer.

Dois itens, principalmente, marcam a ação positiva de nossa delegação: o êxito em manter a nossa cota básica de exportação, perseguida principalmente pelos africanos, e o adiamento, para novembro, da resolução sôbre o café solúvel, o que representa nada menos do que um recuo dos norte-americanos, que levavam a questão a peito.

CONVÊNIO RENOVADO

A conferência está vivendo suas últimas horas e tudo indica que o convênio será renovado. Nos últimos três dias, os delegados reuniram-se dia e noite e tôda a delegação do Brasil — constituída de elementos dos Ministérios da Fazenda e do Exterior, do IBC, de sua Junta Consultiva e do Banco Central, além de observadores da lavoura e do comércio — trabalhou arduamente, para conseguir bons resultados para nosso país. A delegação atuou sob o comando do ministro Macedo Soares e do sr. Horácio Coimbra, que passaram as três últimas noites nas salas de reuniões, bastando dizer que a reunião passada terminou às 9h30m, recomeçando às 15 horas.

A DURA BATALHA

A renovação do Convênio Internacional do Café — tida como certa — marcou a mais dura e difícil batalha de tôda a existência da organização. Esta impressão é generalizada. Podemos, por outro lado, afirmar que o Brasil deixa a Conferência fortalecido política-mente e altamente prestigiado, por vários motivos. O principal dêles é o fato de, pela primeira vez, o país comparecer com uma posição completamente independente, altiva e firme, sem compromissos de bastidores com outras potências cafeeiras. Pela primeira vez, também, o Brasil não fêz o jôgo de grupos nem formou blocos com outros consumidores e produtores. Assumiu uma «posição nitidamente brasileira», alheia a interêsses que não os nossos. Uma noção do êxito brasileiro, comparativamente, seria dada pelo caso da Colômbia, que, na Organização Internacional do Café, vivia à nossa sombra e, na atual reunião, acabou perdendo o dôbro do que cedemos de nossa cota. Nas intermináveis discussões, o Brasil acompanhou a Colômbia apenas no que julgou justo e politicamente viável, não pensando apenas em nossos interêsses, mas, por outro lado, não se desviando dêles. Surpreendida pela nova política que sustentamos, a Colômbia viu-se perdida.

O RECUO DOS EUA

A firme defesa dos interêsses nacionais forçou, também, a delegação norte-americana a adiar o projeto do solúvel. Depois de ter apresentado seu projeto, os delegados dos Estados Unidos vieram com outro, na Junta Executiva, mas apenas visando sua discussão na reunião de novembro, que deverá ser fixada, ainda esta madrugada, pela OIC. Vencemos, assim, na primeira etapa, a batalha do solúvel, cabendo, agora, ao govêrno brasileiro apressar os estudos sôbre o assunto, a fim de ganharmos a segunda batalha, que será ferida a partir de 20 de novembro, aqui em Londres.

ORDEM PRESIDENCIAL
A COTA MANTIDA

Com esfôrço extraordinário, nossa delegação conseguiu manter a cota básica do Brasil, que estava sendo perseguida pelos países africanos e centro-americanos. Outro aspecto importante é que graves obstáculos foram criados pelas nações consumidoras, que desejavam derrubar os preços vigentes no mercado do café, para, depois, adquiri-lo em têrmos mais vantajosos.

Os obstáculos foram tantos que se presumiu que o interêsse profundo dos consumidores — liderados pelos Estados Unidos — era, simplesmente, o de acabar com o convênio internacional, o que seria a meta ideal das grandes firmas importadoras internacionais.

A delegação brasileira, ao enfrentar tais dificuldades, já tinha recebido instruções do marechal Costa e Silva, no sentido de pensar, antes de tudo, nos interêsses do país, sem atrelar-se a razões genéricas de países consumidores ou exportadores. Nesta faixa de independência e altivez, o Brasil deixa a reunião com um saldo positivo e com um considerável prestígio político entre os demais países-membros.

O Brasil ainda atuou decisivamente pela adesão do Paraguai ao convênio, levando em conta vários motivos: espírito de cooperação continental, dentro do espírito da ALALC; refôrço ao acôrdo, com a entrada de mais um membro; eliminação do contrabando na fronteira.

No grupo de trabalho constituído para estudar a adesão do Paraguai ao convênio, a colaboração do Brasil fêz-se sentir através de orientação técnica, quanto à forma de adesão. Pelo Brasil, participou do GT o economista Joaquim Sampaio, chefe do Departamento Econômico do IBC, cuja atuação foi elogiada pelos demais membros do órgão específico.

Agripino: Pobreza Fará a Revolta no Nordeste

RECIFE — «O desequilíbrio entre Norte, Nordeste e Centro-Sul já não pode subsistir, por muito tempo, sem a revolta de nossas populações cansadas de trabalhar no empobrecimento», disse, o governador da Paraíba, em visita a esta capital.

O sr. João Agripino conclamou à união os governantes nordestinos, a fim de obterem do govêrno federal os recursos para solucionar os problemas de infraestruturas da região, sòmente eqüacionados depois da criação da SUDENE e que não terão sua reestruturação senão após 20 anos de intenso trabalho.

SUBDESENVOLVIMENTO

O sr. João Agripino, relacionando as causas do subdesenvolvimento do Nordeste, afirmou que enquanto São Paulo, com uma produção agrícola constante, recebeu grande corrente imigratória e cêdo conseguiu formar capitais capazes de possibilitar o seu progresso, os Estados nordestinos, contando apenas com a influência migratória inicial, tiveram a atravancar-lhes os passos a dificuldade de acesso ao centro do País e os cataclismos meteorológicos.

«As possibilidades sulistas, representadas na conquista de favôres fiscais, câmbio privilegiado, rapidez no encaminhamento e na solução de seus pleitos na esfera administrativa, muito teriam concorrido para o crescimento daquela região», acrescentou.

DESENVOLVIMENTO

Advertiu o político nordestino que, dentro de vinte anos, o Nordeste sofrerá transformação radical em sua estrutura econômica. Dezenas de fábricas já em funcionamento, e algumas centenas em instalação, bem como o êxito no setor privado, com resultados positivos diretos para as finanças regionais, em seu entender confirmam a previsão. Por isso mesmo, os problemas de infraestrutura devem merecer dos governantes grande atenção, e entre êles, notadamente, a educação.

SOLUÇÃO CONJUNTA

«Aos governantes do Nordeste o que mais interessa é o desenvolvimento conjunto de tôda a região, afirmou o sr. João Agripino. Segundo êle, nenhum Estado poderá crescer desprovido de estradas capazes de canalizar as riquezas para outros centros consumidores, meios de transporte aparelhados, portos em condições de tráfego e um sistema perfeito de comunicações. O governador paraibano terminou suas declarações conclamando os dirigentes do Nordeste «a reunir esforços no sentido de obter uma solução conjunta para os problemas de infraestrutura, uma vez que o desequilíbrio verificado nas diferentes regiões do País já não pode perdurar sem a revolta das populações cansadas de trabalhar no empobrecimento».

AS FOGUEIRAS

Joel Silveira

Deixamos lá atrás o chão verde do Panamá, as águas azuis do Caribe e os campos úmidos do norte da Colômbia. Aos saltos, o pequeno bimotor voa agora sôbre uma planície adusta, vermelha e morta. E' a Venezuela. Desapareceram os últimos picos dos Andes — agora, até os limites da próxima Guiana, o chão batido se estenderá fulvo como as areias queimadas de um deserto. A vista se cansa na monotonia da paisagem, mas, de vez em quando, os olhos parecem descobrir na distância um conjunto verde escuro, talvez a possibilidade de um bosque. Quando, porém, o avião se aproxima, o que parecia um pinheiral, na realidade são centenas de tôrres de petróleo, escuras e retas, quase roçando umas nas outras.

O homem que viaja ao nosso lado — um panamenho vendedor de produtos agrícolas — conta-me histórias do chão lá embaixo, aprisionado em mil cadeias oleosas e negras — as grilhetas do petróleo. Nem gado, nem lavoura, como se na terra maldita só houvesse lugar para a fétida e pegajenta fermentação que vem das profundezas da terra como o vômito do diabo. Nos lugares onde as tôrres ainda não se multiplicaram, os homens auscultam as entranhas da terra e esperam: êles sabem que logo irromperá o esguicho escuro, igual a milhares de outros diante dos quais o país inteiro se prostra, agradecido e escravo.

Depois o homem aponta na distância — lá longe alguma coisa brilha intensamente, faiscando em revérberos de púrpura. Era quase fim da tarde, e, vistas assim de longe, as manchas escarlates pareciam enormes papoulas. Ou, então, fôlhas de zinco espalhadas na planície, sob o sol que se esvaía num mar de sangue. Ou talvez fôssem palmeiras sêcas, despojadas pela longa estiagem. Mas logo o panamenho apontou novamente e me disse, no seu pesado hálito de uísque:

— Es fuego!

Encarei-o sem compreender, mas êle repetia, excitado:

— Si, fuego!

Apurei mais a vista. Fogo! Lá estavam elas, as enormes fogueiras: naquele chão os homens usam incendiar as emanações de gases para que a atmosfera não asfixie nem envenene.

Assim eu vi pela primeira vez o chão venezuelano, um chão que o petróleo escravocrata calcina e proíbe — um chão de chamas e raiva, com a sua terrível plantação de fogo.

«CHÔRO OUTRA VEZ» TEM DEFESA PARA FESTIVAL

O COMPOSITOR Wilson Falcão veio ao «DN» para esclarecer o incidente ocorrido entre o compositor Tito Madi e a Secretaria de Turismo, que deixou de colocar a música «Chôro Outra Vez» em substituição a uma das três eliminadas das 40 finalistas, estando em primeiro lugar entre as oito de reservas.

Amigo do compositor Tito Madi, disse que lamenta a ocorrência, mas espera que logo os organizadores do festival encontrem uma solução para o problema e Tito Madi desista da idéia de impetrar o mandado de segurança contra a Secretaria de Turismo, porque «isso refletiria mal na opinião pública».

UMA SUGESTÃO

A seguir, como participante do festival, apresentou sua opinião, para resolver o impasse. Das 3.500 obras apresentadas — prosseguiu — o júri selecionou 48, das quais sòmente 40 vão às finais: por quê não aproveitar, então, tôdas as 48 e, assim, fazer quatro elepês?

heron domingues

com as notícias

BOM DIA, PRESIDENTE

BRASÍLIA (pelo telex) — A partir de hoje, as primeiras notícias que o presidente Costa e Silva lerá, logo pela manhã, ao acordar, serão as desta coluna. E como êle, as centenas de deputados e senadores, os ministros de Estado que estiverem na capital, os membros do Judiciário, os funcionários públicos, o povo de Brasília e das cidades-satélites e uma vasta área do Estado de Goiás, incluindo Anápolis e Goiânia.

É que, pelo telex, esta coluna estará sendo publicada em Brasília, simultâneamente com o Diário de Notícias, no Rio. E o Correio Braziliense chega muito cedo às casas da capital, a começar pela casa número 1 do Brasil, que é a residência do presidente.

Os mineiros já lêem esta coluna em Belo Horizonte e em dezenas de cidades, simultâneamente com os leitores do Diário de Notícias, no Rio, Estado do Rio e São Paulo. Como já a lêem os paraenses, em Belém, os cearenses, em Fortaleza, os pernambucanos, em Recife, e os baianos, em Salvador. Juntam-se a êles todos os brasilienses.

É uma imensa fôrça nacional em expansão a desta coluna do Diário de Notícias.

Bom dia, presidente.

MOSCOU DE MÍNI-SAIA REVELA A GEOGRAFIA DA INFILTRAÇÃO

A infiltração capitalista em Moscou está evidente no desfile de 32 modelos londrinos, mostrando a 150 mil espectadores boquiabertos as ousadas calças justas e resumidíssimas mini-saias.

Enquanto isto, o jornal cubano Granma publica dados fornecidos por Moscou sôbre o número de militantes inscritos nos diversos partidos comunistas da América Latina.

Por essas estatísticas, verifica-se que o Brasil está menos infiltrado de vermelhos que a Argentina, o Chile e o Uruguai. Que leiam os dados os cascagrossas: para uma população de 22 milhões, a Argentina conta com 65 mil comunistas. Mais bem servido está o Uruguai, com 2,6 milhões para dez mil. Ativos, decerto, a se julgar pelo que está ocorrendo ali. No Chile, onde o destino de Frei se prenuncia igual ao de Jango, para 8 milhões e duzentos mil chilenos, 30 mil comunistas se esforçam por entornar o caldo.

Interessante mesmo é a minúscula feitoria do dr. Duvallier, o Haiti, com 4 milhões de governados do Papa Doc para cem comunistas. Os outros, há muito, devem ter sido incluídos nos divertimentos matinais do presidente: o paredon.

TOMEM NOTA: tôda a propaganda da China Comunista chega ao Brasil através da embaixada daquele país, na Suíça. Sendo a Suíça um país que, pela sua posição, apresenta uma série de facilidades, panfletos são remetidos diretamente da embaixada chinesa em Berna, com sêlo suíço, para o Brasil.

•

DESMENTIDO categórico do senador Daniel Krieger: «Não quero ser candidato à presidência do Senado.»

•

SEGUNDO a opinião do sr. Nestor Duarte, a Frente Ampla não é revanchista, pois o seu programa não fala nem de anistia.

•

ESTA coluna recebeu do chefe do Serviço de Informações do Itamarati um livro sôbre Brasília, com trinta fotos em côres, verdadeiramente espetacular. Será distribuído aos membros da comitiva do rei Olav V.

•

NOSSO B. F. (Bureau Feminino) recebeu carta de Nádia Magalhães, secretária do presidente do IBC, que está em Nova York, informando que as roupas femininas estão cada vez mais metalizadas. E todo mundo andando de botas: homens e mulheres.

•

DEPOIS de falar no sucesso absoluto de Pelé entre as mulheres, Nádia conta que o fino de Nova York em matéria de boutique é uma loja de ferragens denominada Hardwear, com roupas esportivas e acessórios especiais e do tipo de Paco Rabane.

•

CONHECI o prefeito de Los Angeles, Sam Yorthy, quando fui entrevistar o presidente Costa e Silva na Califórnia. É um grande amigo do Brasil. Agora, no 7 de Setembro, ofereceu uma recepção na Prefeitura da maior cidade da costa oeste dos EUA, por motivo da passagem do nosso Dia da Independência.

OS ÓRGÃOS de inteligência do govêrno estão procurando tirar a radiografia do boato que espalhou a saída do ministro Delfim Neto da Pasta da Fazenda.

•

NA RADIOGRAFIA, já apareceu o perfil do chanceler Magalhães Pinto, mas como vítima, também. Espalharam simultâneamente que êle iria para o lugar de Delfim. O que é uma deslavada mentira.

•

SE REFORMA ministerial houver — tomem nota —, não seria imediatamente. E quando se realizar não o será em clima de fuxicos e intrigas. O presidente Costa e Silva é do pão-pão, queijo-queijo.

•

ENRIQUECE quem poupa. A milhardária Brigitte Bardot não perdoa um tostão. Agora, segundo informa nosso Bureau de Paris, vendeu a um belga o seu barco Pacifou, por 6 mil francos. Depois escreveu ao belga pedindo reembôlso de 70 francos, correspondentes à metade da taxa do seguro, que já estava pago.

•

POR FALAR em Paris, os que não conhecem o famoso mercado Les Halles, vão depressa, porque êle será imediatamente demolido, para ser reconstruído na banlieu parisiense.

•

JÁ FALEI no assunto, mas torno a êle com uma sugestão: os diplomatas aposentados que não ganham para viver. Muitos estão lecionando, outros estão pensando até em ser motoristas de táxi.

•

O GOVÊRNO poderia pensar no aproveitamento dos que ainda têm capacidade de trabalho. Conheço um ilustre embaixador que, aposentado, com mil e duzentos cruzeiros novos por mês, está, desesperadamente, procurando um emprêgo.

ARRANCO PARA DIZER SIM AO TURISTA

O que vão dizer as recepcionistas do Fundo Monetário Internacional aos delegados que lhes perguntarem: «Onde é que se pode alugar um vagão ferroviário para ir a São Paulo?», ou «Como posso fretar um avião para ir a Cabo Frio?»

É que na Europa e nos Estados Unidos tornou-se comum, hoje, o aluguel não sòmente de carros de passeio, mas de aviões, vagões de trens, lanchas, iates e até de navios. É o chamado leasing, que veio a calhar para os fabricantes, para os revendedores e para os usuários.

Realmente, só poucos podem comprar um avião ou um navio para uso próprio. Pelo sistema do leasing, porém, ficou comum em muitos países o aluguel de todos os meios de transporte, por preços realmente módicos e acessíveis.

No Rio, que verá a partir dêste mês um intenso rush de congressos, festivais e promoções, vamos meio constrangidos responder não a perguntas de muitos turistas, pois, em matéria de confôrto, a cidade parece ainda estar no pós-guerra. Precisamos queimar etapas; com EMBRATUR, sem EMBRATUR, com Laet e sem Laet, o Rio tem de arrancar para o degrau de cidade eminentemente turística.

GENTE E NOTÍCIAS

A TENDINHA, boate do Hotel Nacional de Brasília, ficou repleta de casacas, condecorações e vestidos longos até as sete da manhã de ontem e a última garrafa de Moet Chandon.

O DEPUTADO Tancredo Neves, que saudou o rei Olav na Câmara, não escondia sua alegria: há muito tempo não se sentava numa mesa de govêrno.

ATÉ QUARTA, o Supremo Tribunal Federal poderá julgar o caso Hélio Fernandes, era a opinião corrente entre os juristas que encontrei nas festas a Olav V.

HOJE, no programa Frente a Frente, entrevistarei o jornalista Luís Alberto Bahia, chefe da Casa Civil do govêrno da Guanabara.

A PRIMEIRA usina átomo-elétrica brasileira funcionará na região Centro-Sul, com capacidade de 500 mil quilowatts, é o que dizia a esta coluna, com o pé na escada do avião, o engenheiro Henrique Brandão Cavalcante, do Ministério das Minas e Energia, que viajava para os Estados Unidos e o Canadá.

OS SERVIÇOS de inteligência do govêrno passaram a limpo a influência do sr. Carlos Lacerda nas Fôrças Armadas e chegaram à conclusão: êle ainda é muito forte na Marinha.

A CARRANCA do governador Israel Pinheiro dissolveu-se num sorriso ao cantar a vitória mineira sôbre os paulistas, no caso da posse dos hotéis hoje sob contrôle da Hidrominas. Nem queria lembrar que o único voto contra a pretensão mineira fôra do paulista Cândido Motta Filho.

DESBARATADA a Frente Ampla no fim-de-semana: apenas JK permaneceu no Rio. Assim mesmo fazendo malas para viajar. Lacerda foi para Petrópolis. Renato Archer confinou-se em Cabo Frio. E o senador Josafá Marinho foi rever o eleitorado baiano.

FAÇA uma criança feliz. Colabore na campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

Manifesto Com Tristeza já é o Bom do Festival

O grupo se reunia, o assunto era música, mas hoje o assunto são êles mesmos, que se batisaram Manifesto, e tiveram na censura sua primeira promoção, porque Màriozinho fêz a letra que falava da grande perda: «eu não sei se da direita ou da esquerda, só sei que gosto dela, não importa se é vermelha, verde ou amarela».

Gutenberg é o triste do "Manifesto": sua "Margarida" é fôrça no Festival

Estudantes — e de cabelos curtos — êles não têm apenas o poeta satírico, mas também o lírico Gutenberg, um baiano que foge da glória, refugiando-se em sua Bom Jesus da Lapa, mas que é — queira ou não — um dos maiores candidatos do Festival da Canção, com Marinheiro, olé e Margarida nome e causa de sua tristeza.

CENSURA PROMOVE

A primeira complicação foi o indício de que o sucesso estava próximo. Foi quando a censura se meteu com a música de Màriozinho, a marcha rancho Manifesto, uma espécie de hino da turma e que fala de uma grande perda, mas que, logo depois, foi liberada, para ser incluída no repertório de vários cantores. Màriozinho é talvez o mais espirituoso do grupo e suas letras — diz êle — não são mais do que uma gozação com tudo que se passa pelo mundo. Logo nos primeiros versos êle avisa: « Aminha música não traz mensagem, e não faz chantagem, e nem fala em ideologia». Mais adiante, fala da grande perda «eu não sei se da direita ou da esquerda, só sei que eu gosto dela, não importa se é vermelha, verde ou amarela» Depois, quando a garôta vai embora êle fala no grande golpe que sofreu e confessa a sua frustração: «Minha vida inteira transformou-se numa enorme agitação, já que assim termina o meu mandato pois eu fui cassado e deportado prá bem longe de vocês».

GARÔTO E GARÔTA

As músicas de Màriozinho são, quase sempre, sátiras e,

(Conclui na 12ª página)

D'OR

Andrade Muricy

"D'Or", anagrama de Ondina Ribeiro Dantas aliás Ondina Portella Ribeiro Dantas. D'Or é pseudônimo não genérico. Haverá quem suponha que possa tratar-se de personalidade masculina, ante o impacto vigoroso de seus pronunciamentos. No entanto, trata-se de alguém que foi grande e solidária espôsa, que é mãe e avó; e mais: mãe, avó e companheira, até de folguedos, de inumeráveis pupilos da Campanha Nacional da Criança, a que jubilosa, desveladamente preside. Divulgar a sua qualidade de avó não é acentuar a sua idade cronológica, (70 anos, em data de hoje), mas uma afirmação de que a vida lhe trouxe êsse acréscimo de virtude, que subentende a duplicação afetiva da maternidade. Diga-o eu, duplamente filho da avó que me criou.

Era menino quando conheci Ondina, em época em que eu ainda não pensava a vida também em têrmos musicais, e julgava-me tranqüilamente destinado à engenharia militar. Na casa de meu pai, no Batel, em Curitiba tive a surprêsa de ouvir música a um desembaraçado grupo infantil, constituído exclusivamente de Ondina e irmãos seus. A família era tradicionalmente musicista. Lateralmente, a gente de João Manuel da Cunha, homem de responsabilidades públicas, irmão de músico, cunhado de músico, pai de músicos. O mais velho dos filhos de João Manuel, acabou por dar o seu nome à família: aquêle fabuloso Brasílio Itiberê (Itiberê é o rio que banha a sua cidade natal, Paranaguá), môço pianista, acadêmico de Direito em São Paulo, compositor do "Lamento do Escravo", com o qual participou de espetáculos realizados em benefício da alforria de escravos, atuando ao lado do seu colega Castro Alves, e autor de "A Sertaneja", a primeira obra musical de brasileiro em que, além de baseá-la em tema popular paranaense litorâneo, tentou certa ambientação característica; o seu irmão João Itiberê, o famoso JIC crítico e um dos fundadores do "Correio da Manhã" compositor e poeta simbolista; ambos tios de Brasílio Itiberê, Mestre da música coral brasileira e contista de verve Odília Luz Pires e Albuquerque, uma Itiberê, excelente pianista: chispante... Do outro lado, Josefina Muricy Pires e Albuquerque, pianista, que tocava a dois pianos com Brasílio Itiberê e com o Visconde de Taunay, quando Presidente da Província do Paraná. De outro ainda, os Amaral: Aninha Amaral, tia de Ondina, espôsa do então conhecidíssimo Ernesto Sousa, hoje quase sòmente lembrado pelo anúncio em versos de um seu produto farmacêutico, o Rum Creosotado: "Veja ilustre passageiro..." Aninha e Ernesto improvisavam a quatro mãos, no piano, música ligeira; como faria o filho, escritor ilustre e musicista, Comandante Sebastião de Sousa, pseudônimo "Gastão Penalva", o melhor improvisador que conheci no estilo de Ernesto Nazaré, de cujas obras foi dos mais autorizados intérpretes. Outros nomes poderia mencionar nesta resenha retrospectiva... familiar: meu pai, General José Cândido da Silva Muricy, flautista e tenor (para uso privado); meu padrinho, o sergipano, Capitão-de-Corveta Médico Dr. Artur de Almeida Sebrão, cantor, e sua espôsa, Júlia Muricy Sebrão, cantora, que eu acompanhava ao piano em mocinho; Marita Pires e Albuquerque Itiberê, espôsa de Brasílio Itiberê, e suas tias Leonor e Clotilde, pianistas, a primeira, mãe do pianista Egidio de Castro e Silva, e também bandolinista... Quase todos amadores, êsses meus parentes, ou que não prosseguiram no estudo de seus instrumentos.

O grupo Amaral Portela constituira acontecimento muito marcante na família. A liderança dêle coubera a Ondina. Esta apresentou-se como concertista desde os oito anos de idade. Mais tarde, durante longa estada na França, estudou harpa, e tomou parte nos Concertos Lamoureux, em 1925. Conquistou a Medalha de Ouro do Instituto Nacional de Música. Contudo, dispôs-se a participar da vida musical no terreno intelectual, participando dela como testemunha judicante, numa vigilância estrita que lhe daria o prestígio de que ora justificadamente goza. Fundado o "Diário de Notícias" pelo seu espôso, Orlando Ribeiro Dantas, cuja passagem pela nossa imprensa mais representativa foi tão significativa, logo surgiu a figura de D'Or. Desde o início de sua atividade na crítica musical, há 37 anos, D'Or foi alguém. Não poderia passar despercebida a sua atuação sempre vigorosa, decidida, desassombrada. Nem sempre tranqüila porque o seu temperamento reflete o seu fundo de sinceridade e a sua franqueza não se teme de enfrentar situações que alguns outros possìvelmente resolveriam com tangenciamentos e escapatórias mais ou menos hábeis, mais ou menos transparentes. Além de sua já longa tarimba profissional na imprensa especializada dispõe D'Or de uma arma defensiva, que para muitos parecerá também ofensiva: a sua absoluta honestidade. De suas atitudes, muita vez polêmicas — e até rudemente polêmicas —, não se poderá dizer nunca que possa deixar de ser sincera. D'Or representa — perdôe-se a expressão —, elemento de segurança em meio do entrechoque de interêsses tanta vez inferiores e melindrosamente tocados de vaidade. O vigor, a fôrça de convicções, o desassombro de D'Or entretanto, não o esqueçamos, diferem muito do desabrimento que chegava a insultuoso, de certos energúmenos da velha crítica musical carioca, que não vacilavam em aludir, e mesmo mencionar, fatos da vida privada dos artistas ou de seus antagonistas na imprensa. Também não se poderá detectar nas suas apreciações o menor resquício de interêsse pessoal. Poderá parecer destoante, e mesmo descabida a menção dessas qualidades éticas inerentes à sua crítica. Elas significam, porém, e de modo relevante, a seriedade com que encara a função de julgador. Não lhe darão — e a ninguém dariam —, infalibilidade aos seus julgados. Há sempre e inevitàvelmente muito de opinativo e de humana relatividade nas assertivas de intenção julgadora. As ciências psico-fisiológicas demonstram, porém, que o homem pôsto diante de quaisquer circunstâncias, não se pode abster de julgar: gosta ou não gosta. Poderia isso sim, se não tiver condições materiais e sociais para externar, ou mesmo impor os seus acertos ou desacertos opinativos, calar-se. D'Or, porém, não hesita nunca em pronunciar-se; e todos sabemos que concordemos ou não com ela, nela fala sempre um caráter e um grande amor à arte que a vida escolheu para condicionar muitos dos seus mais profundos interêsses existenciais.

(Transcrito do "Jornal do Commercio", de 6-9-1967)

Miller-75 Casa: Quer Aventuras

SANTA MONICA, Califórnia 9 — Henry Miller solicitou licença para o que êle diz ser sua última aventura. Aos 75 anos, o autor de Trópico de Câncer vai casar — é a sexta vez — com a cantora e atriz japonesa Hiroco Tokuda, de 29. "Uma grande aventura, talvez a última», repetiu. Terá 2 meses de lua-de-mel. (R)

FOGO CRUZADO

A Subversão Das Sublegendas

Paulo ZINGG

LENTA e implacàvelmente, com a obstinação de quem perdeu uma batalha mas não aceita a derrota total, a classe política paulista em particular, e brasileira em geral, procura restabelecer a situação anterior ao movimento de 31 de março. Já analisamos há dias os efeitos nocivos da abolição da fiscalização das subvenções federais, e agora é o próprio deputado Ulisses Guimarães, expoente do antigo PSD e homem do MDB, que aponta as conseqüências fatais da criação de sublegendas, criando as condições fundamentais para a completa anarquia política.

Eram artificiais os treze partidos anteriores à Revolução. Na maioria dos Estados, havia dois partidos e as outras legendas eram satélites dos grandes. Nos Estados mais desenvolvidos, havia diversos grupos que faziam da política um negócio à espera da fatal polarização das vésperas dos pleitos. Em São Paulo, o chamado populismo, nas suas diversas manifestações — getulismo, borghismo, ademarismo, janismo — impediu a constituição de fôrças políticas organizadas em têrmos partidários, pois partido significa programa e os líderes populistas fugiam horrorizados diante de programas e de idéias. O Estatuto dos Partidos decretado após a Revolução representava um passo audacioso para a efetivação da prática democrática, obrigando os líderes ao trabalho ideológico e pertinaz de aliciamento e de vida partidária. Infelizmente, perdeu-se tempo e como o marechal Castelo Branco queria honrar sua palavra de realização de eleições, criaram-se os dois partidos parlamentares — Arena e MDB — destinados a suprir as fôrças que não haviam tido tempo para se organizar. E depois, com o espírito acomodatício das nossas lideranças e com a preguiça dos nossos políticos, os dois foram registrados como partidos definitivos e agora surge o golpe dos malandros: a criação de sublegendas para evitar o trabalho de formar partidos à base do Estatuto.

As sublegendas abrirão caminho para a anarquia política, pois restabelecerão o quadro partidário anterior ao 31 de Março, pois admitindo-se três sublegendas para os dois partidos, teremos pràticamente seis partidos e com isso desaparecerá qualquer noção de responsabilidade e de liderança. Se a classe política deseja sobreviver deve tentar a experiência do bipartidarismo em têrmos novos, especialmente nos grandes centros onde se decidirão as batalhas da opinião pública nos próximos anos, influindo sôbre tôdas as bases do poder, inclusive as militares. Ou então optar por uma solução democrática qual seja a de só se criar a sublegenda nas convenções, mediante o apoio de um têrço da representação partidária. Isso seria disciplinador e profundamente democrático. Mas ninguém quer ouvir falar disso. Todos querem entrar no jôgo político para defender interêsses de grupos, esquecendo-se de que, nos países latinos, a democracia não sobrevive sem lideranças autênticas. E' o que nos está faltando.

Disputaremos o Transporte Pelos Mares

O ministro Mário Andreazza afirmou, ontem, que a política de integração dos transportes colocada em prática no govêrno Costa e Silva está equacionando o problema de forma global.

Revelou o ministro dos Transportes que ela vai permitir a plena recuperação da Marinha Mercante, tornando-a capaz de competir no tráfego internacional de mercadorias.

PRIMEIROS RESULTADOS

O ministro Mário Andreazza, antes de embarcar, ontem, par ao Paraná, onde vai inspecionar obras, afirmou ao «DN» que a política de integração dos transportes já começou a apresentar os primeiros resultados, altamente positivos para a economia nacional, pois verificaram-se crescimentos consideráveis, que no transporte rodoviário alcançaram 7,5%, sôbre os resultados de igual período do ano passado. Adiantou que o movimento portuário está acusando substancial elevação, superando em 36% o movimento de 1 966, frisando que tal crescimento decorre, principalmente da entrada em funcionamento do pôrto de minério de Tubarão, que permitirá grande elevação nas exportações de minério de ferro, ampliando a receita de divisas em favor da economia nacional.

Acentuou que a integração dos transportes, além de permitir a plena recuperação da Marinha Mercante, tornando-se capaz de competir no tráfego internacional de mercadorias, tornou os portos objeto de um plano de reequipamento para que possa contribuir para o êxito da política de recuperação do transporte marítimo em geral.

Ressaltou que, através da Comissão de Marinha Mercante, os estaleiros nacionais receberam recentemente encomenda de 21 navios para linhas de longo curso e de mais cinco, de menor porte, com os quais será iniciado o trabalho de reerguimento da navegação de cabotagem.

Acrescentou o coronel Andreazza:

— No plano rodoviário, temos os cuidados locais adotados pelo govêrno, com o objetivo de aumentar a vida útil das rodovias. No setor do transporte fluvial, já estão prontos os planos que tornarão navegáveis o Tietê até o Paraná, numa extensão de ... 2 700 quilômetros.

[illegible]

Para o ministro Mário Andreazza, essa política de integração do transporte do país, além dos fatôres benéficos que lhe são inerentes, trará como conseqüência imediata incrementos para a indústria nacional, abrangendo setores como o da construção naval, da indústria automobilística, da fabricação de vagões e locomotivas, do maior desenvolvimento da produção de derivados de petróleo e de tôda uma enorme gama de produtos que entram como componentes essenciais dessas indústrias especializadas.

Concluiu o ministro: Êsses fatos todos, reunidos, dão exatamente a soma dos esforços que vêm sendo realizados para retomada do processo de desenvolvimento econômico e social, que é a orientação central do govêrno do marechal Costa e Silva.

PERISCÓPIO

UM vespertino, anteontem, em espetacular manchete, de primeira página, publicou que, em fins de outubro, quatro ministros de Estado do govêrno Costa e Silva, a começar por Delfim Neto, da Fazenda, seguido de Tarso Dutra, da Educação, Ivo Arzua, da Agricultura, e Costa Cavalcânti, das Minas e Energia seriam substituídos. O mesmo noticiário informava, no texto interno, que o sr. Magalhães Pinto seria o nôvo ministro da Fazenda.

MAGALHÃES
Não fêz intriga no Ministério

À primeira vista, concluir-se-ia que a matéria teria sido encomendada pelo atual chanceler, pois, na lista de futuros demitidos, apregoada pelo jornal, incluiam-se os nomes de Delfim Neto e Costa Cavalcânti.

☆ ☆ ☆

ESSA foi a ilação da maioria, baseada em que:

1) Os amigos, mais boquirrotos, de Magalhães Pinto não deixam de dizer que o ex-governador de Minas «está a um passo do Ministério da Fazenda», que «é tão hábil que fará com que Costa e Silva o nomeie o substituto de Delfim», que «da Fazenda, sua meta, irá para a presidência da República em 1970» etc.

Isto não é mistério, nem para militares nem mesmo para o grande público: veicula-se como certo que Magalhães foi para o Itamarati fazer estágio para tomar posse na Fazenda.

2) Igualmente não é segrêdo que Magalhães Pinto e Costa Cavalcânti se desavieram quanto a quem cabe traçar e comandar os rumos da política nuclear do país, tópico da atualidade.

3) A inserção, junto aos nomes dos titulares da Fazenda e das Minas e Energia, dos srs. Ivo Arzua e Tarso Dutra, como futuros demitidos no próximo mês, visou a configurar verossimilhança ao noticiário: já que se sabe que os titulares da Agricultura e da Educação poderão, efetivamente, sem surprêsa, ser substituídos a qualquer momento, como várias fontes credenciadas deixam antever.

☆ ☆ ☆

O NOTICIÁRIO VISOU, POIS, CONFIGURAR AO SR. MAGALHÃES PINTO COMO A FONTE DE INSPIRAÇÃO, PELOS MOTIVOS ACIMA CITADOS.

Segundo o próprio chanceler esclareceu, a intriga com seus colegas de ministério visou a atingi-lo: atribuir-lhe sibilinamente a autoria da divulgação das demissões.

O noticiário não visava, portanto, a atingir Delfim Neto e Costa Cavalcânti, que entraram na estória como Pilatos no Credo, ao contrário do que geralmente se supõe: visava a atingir a êle, Magalhães Pinto, conferindo-lhe a autoria de um plano de manobras para desgastar, desde já, a equipe ministerial de Costa e Silva, da qual faz parte.

☆ ☆ ☆

NA edição de anteontem, como o fizeram outras fontes, noticiamos que o govêrno iria «endurecer» com vistas às articulações escancaradas da «Frente Ampla», por intermédio de cassados, e que a primeira etapa de sua reação seria considerar o confinamento dos srs. Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek.

Nas últimas quarenta e oito horas, entretanto, êsse assunto evoluiu, em dois «fronts»:

1) O govêrno passou a considerar inócua a providência de a Polícia Federal, através do coronel Florimar Campelo, interpelar os dois ex-presidentes sôbre sua participação na articulação do movimento, porque soube que JK e JQ negariam o fato.

O que não teria efeito de nenhuma ordem, pois o público entenderia a resposta negativa como um mero desmentido formal e, ainda por cima, o govêrno ficaria sem apoio legal para agir contra ambos.

2) Em contrapartida, tanto Juscelino Kubitschek como Jânio Quadros tomaram conhecimento da real disposição do govêrno em não permitir, sem revide, a sua participação, ainda que velada, no movimento da «Frente Ampla».

EM CONSEQUÊNCIA, VÃO-SE AFASTAR, PESSOALMENTE, DE QUAISQUER CONVERSAS E ARTICULAÇÕES QUE POSSAM EMPRESTAR O APOIO DE SEUS NOMES À «FRENTE AMPLA», DE FORMA INCISIVA, DAQUI POR DIANTE.

☆ ☆ ☆

A «FRENTE AMPLA» VAI, POIS, SER FORMADA POR CORRELIGIONÁRIOS DE JÂNIO (uns poucos) E DE JUSCELINO (muitos), MAS SEM QUALQUER MANIFESTAÇÃO, DE QUALQUER ORDEM, DE APOIO DOS EX-PRESIDENTES.

O sr. Juscelino Kubitschek, inclusive, por conselhos de sua espôsa, dona Sara, vai afastar-se da política e do Brasil, por algum tempo.

A sra. Sara Kubitschek não quer que Juscelino, por inadvertência, tenha sua vida ainda mais tumultuada, por uma ação política sem resultados práticos.

O casal vai viajar para a Europa e os EUA.

Mas para descanso e divertimento tanto que tem programada a ida a Veneza, para participar de um baile de máscaras, num grande palácio, onde os convidados chegarão por gôndolas iluminadas, a convite que lhes foi endereçado através da sra. Laís Gouthier.

☆ ☆ ☆

EMBORA mais de 94% das operações de penhores da Caixa Econômica do Rio de Janeiro (Guanabara) já sejam realizadas à taxa de 18% ao ano, o Conselho Administrativo da instituição, por proposta do diretor da Carteira, acaba de reduzir ao máximo de 22% as das demais operações de empréstimos dessa natureza.

A medida adotada, de acôrdo com a política econômico-financeira do govêrno da República, será brevemente estendida às operações das outras Carteiras da Caixa Econômica, desde que operem com taxas superiores àquele limite.

Logo que homologada pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, a decisão agora tomada será posta em prática pela Carteira de Penhores da Caixa da Guanabara.

A Caixa Econômica, pois, aprofunda a tentativa do govêrno de pressionar os juros para baixo, através de seus órgãos oficiais, irmanada nessa ação com o Banco do Brasil.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO do Planejamento, Hélio Beltrão, **determinou a seus assessôres que estudem os processos para a concessão de tempo integral a funcionários da União, observados os seguintes itens:**

1) Redução do número de pessoas a serem beneficiadas.

2) Competência ao SNI para fiscalizar o cumprimento da medida.

3) Recomendações aos secretários-gerais dos Ministérios para que também ajudem na fiscalização.

O presidente Costa e Silva quer que a concessão de tempo integral seja conferida SÒMENTE aos funcionários que se dediquem, exclusivamente, ao Serviço Público.

☆ ☆ ☆

A PARTIR do próximo dia 23, os açougues não mais poderão envolver a carne em papel de jornal — em cumprimento à portaria baixada pela SUNAB, fundada em questões de higiene.

O surpreendente: os retalhistas se estão preparando, por isso, para aumentar o preço do produto em 15%, alegando que o preço do papel branco é bem mais elevado que o do jornal usado, o que se refletirá diretamente no custo da carne.

EXTRA

◆ Atenção, Orlando Travancas, atenção Serviço Nacional de Informações: vem por aí outro IOS: «The Metropolitan Trust Company» (353 Bay Street, Toronto, Canadá) está enviando cartas a diversos brasileiros, assinada por M. F. Kohly, que está chegando ao Brasil, oferecendo-se para empregar dinheiro de cidadãos brasileiros no Canadá, em carta-circular, que temos em nosso poder, na qual fica dito, entre outras coisas: «O clima de inversões no Canadá não pode ser mais estável e próspero. A proteção ao inversionista é tradição muito arraigada. A prova são os dez milhões de dólares aqui depositados. Deveria mencionar que a inversão internacional é o melhor remédio para se precaver contra os perigos da inflação». ◆ O governador Geremias Fontes convida para inauguração do Pavilhão do Estado do Rio de Janeiro, na Feira da Providência, na próxima quinta-feira, às 20h45m. Será a rigor, na Lagoa, ao lado do Clube Piraquê. ◆ Domingo passado, noticiamos a última pesquisa do «Paris-Match», que dava Michelle Morgan em franca ascensão como estrêla de cinema mais popular da França, enquanto Brigitte Bardot ainda mantinha o segundo lugar. No número desta semana, o «Match» informa que, dos homens, Jean Gabin ainda é o mais popular. Os grandes astros de bilheteria na França, homens e mulheres, são todos cartazes antigos. Mas quem mais ganha, por filme, é Alain Delon, porque tem penetração no mercado dos Estados Unidos, circunstância que lhe faz valer um preço por filme três vêzes superior ao de qualquer outro astro francês. Delon, contudo, seguido do italiano Mastroiani, está longe de ser o astro mais bem pago na Europa. Sete nomes inglêses encabeçam a lista dos que mais recebem no Velho Continente. São os seguintes: Richard Burton, Peter Sellers, Peter O'Toole, Michael Caine, Sean Connery, Julie Christie e The Beatles. A inglêsa Julie Andrews é a mulher mais bem paga do cinema, depois de Elizabeth Taylor e Sofia Loren, mas não está nessa lista por ser considerada «radicada em Hollywood». ◆ A Varig, com vistas às delegações presentes à Reunião do Fundo Monetário Internacional, editou um folheto «Brief Guide to Landmarks of Brazil». ◆ O Grêmio Beneficente de Oficiais do Exército, conforme decisão do seu Conselho Deliberativo, lançará brevemente o «Pecúlio Saúde», serviço de indiscutível valor no campo da previdência social. ◆ Duas ratas e uma pequena fêmea de macaco serão lançadas ao espaço, brevemente, pela Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro. Terão sua volta à Terra, na queda, suavizada por pára-quedas, através de sistema testado domingo passado.

TRAVANCAS
Atenção: Vem IOS em versão canadense

Os Navios Podem Ser Feitos Aqui

A CAPITAL É NOTÍCIA

BRASÍLIA VISTA COM OLHOS ESCANDINAVOS

Para o rei Olav, «Brasília, tanto em concepção como em realização, é uma inspiração para os esforços do povo brasileiro e da prosperidade de seu país». Tal declaração foi extraída do discurso com que o soberano norueguês agradeceu à saudação do presidente Costa e Silva, durante o banquete que lhe foi oferecido no palácio dos Arcos.

E deu-se o engano — A cidade que se achava engalanada com dois dias de antecedência para receber o rei da Noruega, com bandeiras e medalhões espalhados pelos principais pontos, sofreu uma reformulação total pouco antes da chegada do soberano. E que foram içados, por engano, os pavilhões do vaticano e da Holanda, alguns dêstes de cabeça para baixo, assemelhando-se à bandeira iugoslava. Acordados a tempo, os responsáveis pela decoração puderam ainda retirar os emblemas do vaticano, que não ficavam bem para recepcionar um rei protestante...

No Supremo — Fato curioso foi observado quando da visita do rei ao Supremo. Convidado para assinar o livro de presença, o soberano se recusou a apor sua assinatura, só o fazendo depois que o presidente, ministro Luís Gallotti tranqüilizou-o, garantindo que não se tratava de «abdicação ao trono».

Convocados pelo Impôsto de Renda — A Delegacia Regional de Impôsto de Renda está convocando 400 pessoas físicas e jurídicas desta capital para comparecerem à Seção de Contrôle de Lançamento e Pagamento, a fim de «tratarem de assuntos de seus interêsses».

Telefoto — Um flagrante da chegada do rei Olav, da Noruega, enviado para a Guanabara, inaugurou os serviços de telefoto entre Brasília e a antiga capital.

Arquivo Público — Foi iniciada, nesta capital, campanha para a constituição de um Arquivo Público, onde serão guardados os documentos importantes, fonte de pesquisa dos historiadores no futuro.

Talões da Sorte — A Secretaria de Finanças da Prefeitura marcou para o dia 23 próximo o sorteio do concurso «Talões da Sorte». Mais de 20 mil pessoas que trocaram suas notas fiscais por 200 mil talões da série «B» estarão concorrendo aos prêmios do concurso num total de NCr$ 18,5 mil.

A SEMANA DO GOVÊRNO

1 — ITEM INJUSTO

O ministro Albuquerque Lima criticou a Constituição na parte referente à aplicação de recursos às chamadas áreas críticas. Revelou que seu Ministério pleiteou da Pasta do Planejamento uma verba de cêrca de 400 milhões de cruzeiros novos para o saneamento básico da região e obteve resposta negativa.

2 — O RETÔRNO E O SAMBA

O Itamarati enviou o sr. Sérgio Corrêa da Costa aos EUA para promover o retôrno de cientistas brasileiros que ali se encontram trabalhando em vários setores. O programa é integrar os técnicos nacionais no Plano Qüinqüenal do Conselho Nacional de Pesquisas. Simultâneamente, o sr. Magalhães Pinto homenageou o samba na Casa de Rio Branco, o que é uma vitória de Vinicius de Morais que, como letrista de samba, foi obrigado a licenciar-se por imposição do sr. Pio Correia, quando era secretário-geral.

3 — CORREÇÃO SALARIAL

O presidente da República baixou decreto fixando os novos índices de correção salarial. E' bom ler o decreto.

4 — MINÉRIOS NA RONDÔNIA

O Ministério do Interior recebeu relatório e dossiê do coronel Flávio Cardoso sôbre ilegalidades ocorridas no setor de minérios na Rondônia. O principal acusado é a Cia. Estanífera do Brasil, do sr. Antônio Sanchez Galdeano. O ministro também quer apurar desvios de verba verificados no Serviço de Proteção aos Índios.

5 — ANDREAZZA NA ADESG

Na próxima quarta-feira o ministro Andreazza será o homenageado na Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra e será saudado pelo marechal do Ar João Mendes da Silva, presidente da entidade.

6 — FNM SE RECUPERA

O sr. Marcelo Azeredo dos Santos anunciou que a FNM está em franca recuperação e que nesse segundo semestre de 67 está «atacando com tôda violência o problema da assistência técnica e da reposição de peças e acessórios».

7 — LUCRO NO LÓIDE?

Relatório da Comissão de Marinha Mercante fêz uma revelação sensacional ao Ministério dos Transportes: o Lóide Brasileiro apresentou no primeiro semestre deste ano um «superavit» de mais de 140 mil cruzeiros novos.

8 — PLANOS

O Ministério do Planejamento está elaborando um Plano Trienal destinado a quantificar as metas prioritárias a serem atingidas no período 1968-70.

9 — TEMPESTADE EM COPO DÁGUA

O temporal do problema do café solúvel na reunião de Londres passou. E' o que indica o noticiário. O govêrno, através do general Edmundo Macedo Soares e Silva, atuou muito bem, apesar do sr. Horácio Coimbra, industrial de café solúvel.

10 — SEM COMENTÁRIO

O preço do leite passou de NCr$ 0,33 para NCr$ 0,41.

11 — REUNIÃO NO FMI

O Conselho Monetário Nacional e o Banco Central já concluíram a pauta de assuntos que serão tratados na reunião do Fundo Monetário Internacional. Achamos que essa pauta deveria ser divulgada. Para que o mistério?

12 — HABITAÇÃO

O Banco Nacional de Habitação está dinamizando o programa de cooperativas operárias, visando à sua interiorização. O programa dessas cooperativas é de construir no Rio cêrca de 13 mil moradias. Vamos aguardar. O fracasso da casa pacote ainda está na lembrança.

13 — O RIO PARNAÍBA

Convênio foi assinado entre o Departamento Nacional de Pôrtos e Vias Navegáveis e a Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança com o objetivo de tornar possível a navegação em mais de 1.200 quilômetros do Rio Parnaíba, na região do Piauí e Maranhão. Na solenidade de assinatura do convênio não compareceram os ministros da Fazenda e do Planejamento.

14 — SETE DE SETEMBRO

O ministro Lira Tavares está de parabéns. A tradicional parada de Sete de Setembro foi um sucesso. Por sua vez o ministro do Exército defendeu junto ao presidente Costa e Silva a verba orçamentária da sua pasta, que estêve ameaçada de corte de 40%.

«Os saldos de divisas brasileiras, em países como a Polônia, a Dinamarca, a Suécia e outros, podem, e devem ser utilizados na compra de trilhos, que produzimos, insuficientemente ainda, e que interessam à reorganização ferroviária, e servem, também, para a compra de máquinas e equipamentos para a indústria naval, ou, ainda, para a importação de guindastes, gruas e outros equipamentos portuários, ou mesmo para fábricas de tecidos, de que também carecemos», declarou ao «DN», ontem, o almirante Joaquim Carlos Rêgo Monteiro.

O presidente da Sociedade Brasileira de Engenharia Naval, fêz questão de destacar que não possui vinculação com interêsses, quer da indústria naval quer dos importadores profissionais de navios e acrescentou: «Só se deve pensar em importação de navios quando se tratar de unidades isoladas, ainda não construíveis no Brasil, pois só em casos excepcionais pode-se cogitar de construir, fora do País, navios que, se ainda não são produzidos aqui, muito breve o serão».

MARINHA MERCANTE

Prosseguiu o sr. Rêgo Monteiro: «Os estaleiros estão capacitados para entregar unidade de até 80 mil tdw individuais e, no seu conjunto, 395 mil tdw anuais, em dois turnos de trabalho».

Afirmou, ainda, o presidente da SOBENA que o «problema da Marinha Mercante, sendo extremamente complexo e variado, só poderá ser resolvido de forma coerente se o Estado se aparelhar para isso, alterando o sistema de administração no setor».

EXPANSÃO

«Devemos olhar para o futuro, aduziu. O Brasil é um país que cresce. Não podemos nos deter na luta estéril de importação ou não de navios: devemos, sim, pensar na expansão da construção naval brasileira. O que precisamos é de medidas como o transporte fluvial, lacustre, de cabotagem e longo curso, até a formação de mão-de-obra especializada, como a dos marítimos, de que países de tradição firmada como a Suécia, Noruega, Inglaterra e outros cuidam carinhosamente e desveladamente. Nossa presença no longo curso, por exemplo, para conquistarmos mercados, depende da oferta eficiente de serviços. Precisamos de instruir, educar e expandir os quadros do pessoal marítimo e de transporte.

REPAROS

Outra sugestão feita pelo almirante Rêgo Monteiro é a criação de estaleiros de reparos em Belém do Pará, Recife, Vitória e pôrto do Rio Grande, cujo tráfego internacional e nacional permite uma utilização econômica real dêsses estaleiros.

— O grande problema da SUDENE — acrescentou — é o que fazer com os recursos que a lei do Impôsto de Renda lhe faculta: estaleiros de reparos têm grande efeito multiplicador, implicando na mobilização de mão-deobra em larga escala e na criação de grande número de serviços correlatos.

O sr. Rêgo Monteiro finalizou chamando a atenção para o fato de que «não se pode pensar em expandir a navegação se não houver escolas capazes de executar um programa sólido de expansão naval».

— Para se ter uma idéia do abandono do problema da formação de homens — concluiu o presidente da SOBENA — basta dizer que foi batida a pedra da Escola de Marinha Mercante do Rio Grande em 1959. O deputado Fernando Ferrari levantara uma verba de 20 milhões de cruzeiros para a obra. Gastaram-se 500 contos no projeto e, só. Nada mais se fêz».

LUZ DE MERCÚRIO VAI EM 10 KM DE SUBÚRBIO

O presidente da Comissão de Energia Elétrica do Rio coronel Paulo Leitão de Almeida inspecionou hoje em companhia do diretor de Obras daquele órgão engenheiro Glauco Ferreira Lobato e do chefe do Serviço de Fiscalização engenheiro Daltro Luís Lemos as obras de substituição do sistemao de iluminação incandescente pelo o de vapor de mercúrio principalmente nas Zonas Norte e Suburbana.

Inicialmente foram percorridas as ruas avenidas e praças cujo sistema de iluminação a vapor de mercúrio foi inaugurado nos últimos 3 meses num total de 10 quilômetros de exsensão e onde foram empregados cêrca de 160 mil cruzeiros novos a saber: ruas Sousa Barros (990 m); Engenho Nôvo (570 m); Figueira de Melo (1,110 m); Dr. Garnier (990 m); Igrejinha e adjacências (480 m); avenida Marechal Rondon (antiga Central do Brasil com 4.650 m) e praça Copérnico (300 m).

OUTRAS PROGRAMADAS

A seguir, foram percorridas as obras em execução e cuja conclusão está marcada para os próximos 2 meses: Ruas Jardim Botânico (em tôda a sua extensão); Dois de Maio (720 m); Pereira Nunes (1.100m); Lino Teixeira (Complementação); com (1.140m); Goiás (3.420m); Arquias Cordeiro (2.120m); Ana Néri (2.580m); Cândido Benício (7.470); Clarimundo de Melo e adjacências (3.540m); avenidas Paulo de Frontin (3.300m); Ernâni Cardoso (2.430); Maracanã — 2º trecho — (2.520m); do Exército (660m); praça Lamartine Babo (480m); e acesso ao Túnel Rebouças (1.710m); mercúrio nas avenidas Brasil, Atlântica, Osvaldo Cruz, Rui Barbosa, Mem de Sá, Salvador de Sá, Pedro II, Almirante Cochrane, Cesário de Melo, Adolfo Bergamini, ruas Almirante Alexandrino, Voluntários da Pátria, São Clemente, Paissandu, São Cristóvão, Francisco Bicalho e em outras, tôdas de grande densidade de tráfego.

Finalmente, foram inspecionados os locais cuja iluminação a vapor de mercúrio foi inaugurada nos últimos 12 meses: Campo de São Cristóvão (5.880 m); largo da Lapa (720 m); rua Mário Ribeiro (1.350 m); rua Comandante Garcia Pires (90 m); viaduto Sidônio Pais (390 m); avenida Borges de Medeiros (2.730 m); rua Eduardo Xavier (270 m), rua de acesso à Escola Técnica de Comércio João Alfredo (150 m); Centro Comercial do Méier (1.830 m); praça Eudoro Berlinsk (330 m); viaduto Del Castilho, segunda pista (1.050 m); rua Fontes Castelo (270 m); rua Silvério (150 m); praça lateral do IPEG (120 m); praça Carmela Dutra (120 m); praça 15 de Novembro, subterrâneo (350 m); avenida Suburbana, complementação (2.340 m); praça Eng. Gabriel de Novais (360 m) e rua Lino Teixeira, trecho (510 m).

BELMIRO LAVA AS MÃOS NO CASO DE INTERINOS

O diretor-geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil declarou, ontem, ao «DN», estarem encerradas suas gestões para a solução do problema das exonerações no Instituto Nacional da Previdência Social, pois não foi procurado pelo sr. Tôrres de Oliveira, dentro do tempo hábil.

Embora já haja decorrido sem ser utilizado, mais da metade do prazo para interposição do mandado de segurança, a CNDI recomenda que aquela medida judicial seja proposta sem mais demora, para o momento oportuno, por assembléia-geral.

TESE FALHOU

«Em virtude de não haver sido observada, até o momento, a tese do humanismo social do presidente Costa e Silva, pois estão exonerados, ilegalmente, como se provará no mandado, 1 524 interinos com mais de quatro anos de serviço», a Comissão de Defesa Nacional de Interinos avisa que, a partir do dia 14, aquêles servidores poderão assinar, em sua sede, a procuração ao advogado, cujos serviços profissionais já estão contratados.

DISPONIBILIDADE

Esclarece, ainda, que a decisão acima não impede, sem prejuízo da preparação do mandado, sejam restabelecidos os entendimentos com o ministro do Trabalho, com o diretor-geral do DAPC e com o presidente e o secretário de Serviços Gerais do INPS.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 144/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
CASCADURA — Av Suburbana, 10.002, sala 315.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 205 — Cocotá
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
MÉIER — Rua Constancia Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/414 — Edifício Matilde.
AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 — 33-1254.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.: 44-44.
Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 06-78.
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855.
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901 Tel.: 4-9889.
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.
Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

Agôsto de 63: Paulo VI na América

"O Congresso de Bogotá se revestirá de um sentido especial para a América Latina e deverá merecer a atenção e a presença de todos os países de nosso Continente" declarou, ontem, ao "DN" dom Jos" Gonçalves, falando sôbre o 39º Congresso Eucarístico Internacional.

Ressaltou, em seguida, estar certo que Paulo VI a êle comparecerá, "pois a presença do Santo Padre será o vínculo e a forma da unidade universal e visível da Igreja, visto que o Papa é o fundamento da unidade de fé e de comunhão".

RENOVAÇÃO DA IGREJA

Dom José Gonçalves informou que o Congresso de Bogotá, a se realizar de 18 a 25 de agôsto de 1968, está sendo preparado com o maior desvêlo pelas comissões estabelecidas pelo episcopado colombiano, acrescentando que "as preocupações que deram origem aos congressos eucarísticos internacionais encontraram no Concílio Vaticano II uma nova meta e um nôvo ponto de partida". E salientou: "Será, assim, um encontro eminentemente de renovação conciliar: primeiramente de renovação litúrgica, na qual se ressaltam três aspectos: a Eucaristia como banquete sacrifical; a vinculação de todos os Sacramentos com a Eucaristia e a mesma Eucaristia como vínculo ou coração de uma Liturgia comunitária; e, em terceiro lugar, a renovação da presença da Igreja no mundo — que se revela através de três idéias fundamentais que caracterizam a constituição pastoral do Concílio "Gaudium et Spes", a saber, solidariedade, diálogo e serviço".

PAULO VI E O CONTINENTE

"É tido como certo, disse o arcebispo, que o Papa estará presente ao Congresso de Bogotá. A principal manifestação da Igreja, em sua universalidade, se realizará na participação plena e ativa de todo o povo de Deus na mesma Liturgia eucarística. A presença do Santo Padre será o vínculo e a forma dessa unidade universal e visível da Igreja, visto que o Papa é o fundamento da unidade de fé e de comunhão. A América Latina se define como continente católico e, ao mesmo tempo é um continente que se desenvolve num sentido integral, portanto, êsse desenvolvimento, como o afirma Paulo VI em sua carta aos representantes do CELAM em Mar del Plata, abrange todo homem e o homem todo".

TEMA

O tema do Congresso de Bogotá "é a expressão de Santo Agostinho — "vínculo de amor" —, extraída da doutrina de São Paulo, e que desperta um continente cheio de contrastes e antagonismos nos aspectos mais essenciais da convivência humana", acrescentou, frisando: "Urge uma caridade efetiva, da parte dos cristãos que controem a nossa América Latina, a caridade unitiva que encontra na Eucaristia, vínculo de amor, sua fonte vital, sua expressão sacramental e sua explicação teológica".

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

Com a presença do Sumo Pontífice, consta do programa do Congresso uma ordenação sacerdotal de novos padres, de tôda a América Latina, a ser oficiada pelo Papa, tendo a comissão preparatória convidado os bispos e superiores religiosos do Brasil, para que se façam presentes nessa cerimônia".

HOSPEDAGEM

A comissão de hospitalidade prepara uma grande variedade de tipos de hospedagem, inclusive em lares, devendo, os que forem hospedados com famílias, deixar um pequeno óbulo pela acolhida, pois, com êsses óbulos, serão construídos dois novos bairros para residências de indigentes da periferia da capital colombiana, "o que não deixa de ser mais uma concretização, do sentido do Congresso, como vínculo de amor" Para maior facilidade dos bispos latino-americanos, o Conselho Episcopal Latino-Americano, resolveu realizar sua Assembléia Geral e eleições da diretoria, em Bogotá, logo após o Congresso.

O Altar Adiado 49 Anos

Longa estrada do amor termina no altar: Vasco Pereira Barros — 72 anos — levou à presença do sacerdote, depois de 49 anos de noivado, sua querida Maria Pereira — viúva, 49 anos. Foi um dia de alegria, para os dois que — nesse tempo todo — já viviam em comum, adiando a legalização da união por motivos de família. À Igreja do Sagrado Coração de Jesus compareceram, às 10h30m, de ontem, duas filhas, 16 netos e 11 bisnetos, que são só dela — do primeiro casamento — mas para os quais êle é como pai, avô e bisavô, há muito

Não Poder Carregar

Pedro Dantas

A SABEDORIA popular, notòriamente utilitarista na apreciação dos atos anti-sociais, costuma discriminar contra os malogrados. Não é que desconheça os fundamentos éticos do julgamento que os abrange, a todos, sob a mesma condenação. Mas prefere traduzir, nesse ponto, o fruto de uma continuada observação, que revela a diversidade das reações sociais à infringência aos preceitos éticos e jurídicos, conforme seus resultados práticos. É indiscutível que existe uma diferença na consideração dispensada ao ladrão de casaca e ao reles pequeno ou mesmo ao destro e ágil ventanista. Registra-se, pois, na «filosofia» popular, que «quem furta tostão é ladrão, quem furta milhão é barão». O ditado é evidentemente obsoleto, como se vê da referência a valôres desaparecidos — e pensamos menos nos barões, que ainda circulam, do que no tostão, que, há muito, deixou de circular e de existir.

Outro ensinamento popular, nascido da observação e «de experiências feito», proclama que «vergonha é roubar e não poder carregar». Aqui, é mais nítida ainda a cruel condenação do malôgro. É uma lição de cinismo que, entretanto, não se deve reprovar sem ter em vista que há de ter sido haurida em eloqüentes exemplos de espontâneas condutas sociais. Do que consegue carregar, tira o ladrão seu proveito, com boas probabilidades de não ser descoberto e apanhado antes de converter o produto do «trabalho» em consumo e fruição. Prêso por prêso, que o seja de barriga cheia e com algumas vaidades satisfeitas. Nessa lamentável eventualidade, ao menos deixará de agravar os dissabores do sol quadrado com a perturbação de um complexo como o que resultaria do malôgro e conseqüente humilhação. Em matéria de roubo, não poder carregar é o fim da picada ou o máximo da entrada em fria.

Imagine-se o herói em Akao, vitorioso na proeza, mas apanhando da trouxa, inapto à tarefa rotineira do transporte, devido ao excesso de carga, por demais numerosa ou pesada para seus recursos e fôrças. Certo espírito de ganância impele-o de desfazer-se de algum lastro, como os aeronautas do tempo dos balões. Esforça-se, tenta de nôvo, duas, três vêzes ou mais, como se o destino o ligasse indissolùvelmente à posse conquistada com tanto risco de vida, inclusive. Não há, porém, como dramatizar a cena, que é irremediàvelmente cômica. Não seria de admirar que o angustiado esfôrço prosseguisse ainda, já sob as vistas do maior «polícia», à espera de uma pausa para acolher em seus braços o desafortunado ladrão.

Nisso é que estaria a vergonha, segundo o ditado popular: no delito improfícuo e mal sucedido. Outro galo cantaria, se os valôres e objetos em processo de mudança (de localização e de propriedade, pois que «em matière de meubles, possession vaut titre») pudessem chegar a lugar seguro. O malôgro, porém, desmerece tôda a operação. Vergonha das vergonhas, não poder carregar, é a morte moral do melhor especialista em arte não menos tentadora do que rigorosa e exigente.

Um «know» primoroso compreenderia o problema final do transporte, verdadeiro acabamento da técnica de execução. A hipótese teria sido prevista. O agente, advertido para o caso de uma coleta excessiva, saberia que, em tal contingência, o que se impõe é agir sem perda de tempo, exercendo uma opção. Uma ou mais, contanto que decida rápido, escolhendo bem ou mal o que vai e o que fica — o que vale e o que não vale o sacrifício, o que merece e o que não pode ser carregado, nas precárias condições do momento.

Bem se pode avaliar que a renúncia, em certos casos, é uma punhalada. «Pomba» — dirá o artífice a si mesmo, com a boa opinião que lhe há de ser permitida sôbre sua própria delicadeza de sentimentos — «varou-te a flecha do destino». Mas, fôrça é escolher, escalonando preferências, desistindo de umas tantas coisas em favor de outras mais atraentes. Em suma, escolher, preferir, optar — e depressinha — por mais que custe, intimamente, vencer vacilações e perplexidades. Agir, decidir, resolver-se, disposto, se necessário, a fazer das tripas coração, para evitar o que, no consenso geral, é a vergonha da classe e desqualifica a, de outro modo, talvez honrada profissão.

...à Doutrina ...Ouvidos

Quem quiser ouvir a palavra do padre Félix Morlion — foto — deve reservar desde já o fone, nos Cursos Pro Deo, movimento de que foi fundador o sacerdote belga, agora com 63 anos. Os católicos que aderiram a sua ação chegaram a causar problemas ao Nazismo de Hitler e Goebbels, mas, agora, seus temas são outros: em quatro conferências — alternadas com alocuções do professor canadense Anthony Cekota — êle vai falar sôbre **As Bases de uma Democracia Econômica, A Nova Comunidade Industrial, As Três Dimensões da Emprêsa Moderna e A Educação Empresarial para a Nova Classe Dirigente.** As conferências do dominicano, de 11 a 14, terão início às 19 horas e, dia 15, haverá um **forum** sôbre **O Desenvolvimento Econômico na Popularum Progressio.**

Divórcio é o Tema

UM MONGE QUE VEIO FAZER UMA DEFESA

O DIVÓRCIO é daquêles temas do mundo moderno de que mais se fala e menos se entende. É assunto de tôdas as classes, analisado sempre com paixão e imediatismo.

Dom Estevão Bettencourt propôs-se a falar de suas histórias, de suas variações, de seus fundamentos filosóficos e de suas conseqüências. O monge beneditino começa a análise hoje no «Diário de Notícias», sabendo que parte para uma empreitada em que, dentro de pouco tempo, terá de se esgrimar com valentes adversários para demonstrar o acêrto de sua tese, que é a tese da Igreja, a tese de Deus.

Agora é o sacerdote quem ensina:

«O divórcio está sempre em foco...

Que diz a experiência de outros povos a respeito?»

A história é a «mestra da vida». Por isto, a fim de ilustrar a atual conjuntura brasileira, pode-se auscultar com proveito a experiência de outras nações no tocante ao divórcio.

Abaixo serão apresentados recentes dados estatísticos relativos à França; consideram o número, os efeitos e as causas do divórcio. Algumas conclusões poderão ser daí depreendidas com clareza.

1. O NÚMERO DE DIVÓRCIOS

O divórcio introduzido na França pela Revolução de 1789 e sancionado pelo Código Civil de Napoleão. A dita «Restauração Francesa» o aboliu em 1836. Mas, aos 27 de julho de 1884, foi restabelecido pela lei Naquet (nome do seu autor). A seguir, promulgaram-se diversas normas no intuito ou de facilitar ou de dificultar o divórcio; aos 2 de abril de 1941, em vista do decréscimo da população e da derrocada militar, foram decretadas medidas severamente restritivas ao divórcio.

Verifica-se que no primeiro período de vigência, o divórcio quase não foi utilizado pelo povo francês.

De 1836 a 1884, havendo apenas desquite na França, êste foi subindo moderadamente: passou de 500, em 1836, a 3.000 casos em 1884.

A partir de 1884, a curva de desquites e divórcios foi subindo em flecha:

em 1884	1.657 casos
em 1913	16.335 casos
em 1925	20.002 casos
em 1937	23.614 casos
em 1938	27.056 casos

Note-se que muitas pessoas que pediram o divórcio, não teriam pedido se não fôra a perspectiva oferecida pela lei. Muitos casais se teriam reconciliado, numerosos lares se haveriam conservado se não tivessem visto aberta a porta do divórcio. A dissolubilidade acarreta a própria dissolução do matrimônio. Os ânimos dos cônjuges se enfraquecem ante a primeira divergência: em vez de procurar resolver as mágoas e decepções da vida comum mediante disciplina sôbre si mesmos, magnanimidade e mútua compreensão (o que é sempre árdua), preferem quase espontâneamente, a solução que parece mais rápida e cômoda, ou seja, a rescisão do contrato matrimonial.

Note-se que os divórcios se realizam em média após dez ou doze anos de vida conjugal; os primeiros casos despontam após sete anos de vida matrimonial. Atualmente a média de um casal sôbre doze, corre o risco de ser dissolvida pelo divórcio na França.

Verdade é que o divórcio tem estado em discreta regressão nesse país: 35.000 casos em 1951, 32.000 em 1959. Difícil é prever o futuro.

Vejamos agora:

OS EFEITOS DO DIVÓRCIO

1) Divórcio e equilíbrio psíquico

Não há dúvida, há cônjuges divorciados que parecem haver recuperado o seu natural estado de ânimo após romper o contrato matrimonial. Mas há também — e não são poucos — aquêles para quem o divórcio se torna um acidente grave na vida, traumatizando profundamente a sua afetividade (o que, de resto, é bom sinal: sinal de que haviam levado à sério o seu casamento).

A atitude da mulher que pede o divórcio, equivale a uma afirmação de independência, que não raro humilha o marido. Não é certo, porém, que êste utilize a humilhação para fazer uma frutuosa «revisão de vida»: muitos, pelo resto de sua existência, carregam sem proveito ou mesmo com crescentes resultados negativos o sentimento da frustração.

Quando é o marido que pede o divórcio, êste redunda em ruína do equilíbrio afetivo da mulher: o que quer dizer... em grande parte, ruína da vida mesma da mulher. Esta é humilhada pelo fato, que se tornou público, de não ter sabido «guardar o marido». Por vêzes, a mulher procura demonstrar a si mesma que ela ainda é capaz de interessar a um homem e prendê-lo a si, envolvendo-se para tanto em aventuras de amor.

Não poucas outras manifestações de desequilíbrio produzidas pelo divórcio, são registradas pelos autores.

É principalmente nos filhos que se evidenciam os traumatismos conseqüentes à separação dos pais.

Os criminologistas têm chamado a atenção para o fato de que a delinqüência juvenil (principalmente quando é habitual ou recidiva) tem causas principalmente psicopatológicas. Com efeito, a delinqüência juvenil e habitual, não é senão a manifestação extrema de um fenômeno mais amplo: a desadaptação social. Ora, dois são os grandes fatôres de desadaptação social: a «família corruptora» e a «família dissociada», duas causas, aliás, que freqüentemente estão conjugadas entre si.

Já que o divórcio é, por definição, um elemento que dissocia a família, pergunta-se: em que proporção as crianças delinqüentes são filhos de pais divorciados?

(Continua)

Govêrno Reduzirá Taxas de Juros Para 1,8% ao Mês

O GOVÊRNO vai lançar, nos próximos dias, um esquema no mercado, visando reduzir o custo do dinheiro para 1,8% ao mês, segundo decisão já examinada pelo Conselho Monetário Nacional e que será executada, inicialmente, através do Banco do Brasil, que cobra atualmente, a taxa de 2%.

Por outro lado, o sr. Orlando Travancas recebeu a relação final das pessoas que requereram certidão do Impôsto de Renda para viajar e que realmente deixaram o país, enquanto as demais têm o prazo máximo de trinta dias para saírem do Brasil.

RESIDUO

A diminuição da taxa de juros, de acôrdo com os técnicos, faz parte da política antiinflacionária que vem sendo implantada pelo govêrno, tendo em vista a necessidade de não se ultrapassar, até agôsto de 68, o resíduo de 15% e corrigir-se, assim, os salários na base dos 7,5%. Neste sentido, comenta-se, ainda, que, tão logo seja aprovado o nôvo custo do dinheiro, o Banco Central enviará uma circular reservada a todos os estabelecimentos de crédito privados, a fim de ser concretizada a determinação, que corresponde a uma das metas principais do presidente Costa e Silva, no setor econômico-financeiro.

TÍTULOS

Enquanto isso, o "DN" foi informado que o govêrno brasileiro pretende colocar seus títulos no mercado internacional, dentro do mesmo sistema aplicado a Nacional Financeira do México, isto é, através de Underwriting. Acrescenta-se que o Banque de Paris et Pays Bas, o Banque de Bruxellas, o Instituto Mobiliare Italiano, a Union de Banques Suisses, o Banco Nacional de Investimentos da Holanda e o Kreditastalt, da Alemanha, já se colocaram à disposição do BNDE para a execução do plano.

RESGATE

Segundo os estudos, os títulos não seriam resgatáveis pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico antes de seu vencimento. Entretanto, após um determinado prazo de carência seriam feitos pagamentos, através de um fundo de amortização, que possibilitaria retirar de circulação 96% dos papéis ainda não resgatáveis.

Nos setores especializados, afirma-se que, numa outra etapa, o BNDE também lançaria títulos privados, nos centros estrangeiros, avalizados pela instituição. Tal medida oferecia as mesmas vantagens que os lançados pelo Tesouro Nacional.

VENDAS

Os empresários mostram-se preocupados com a queda das vendas em agôsto, ressaltando que o govêrno deve, urgentemente, pôr em prática uma fórmula mais flexível para o comércio e a indústria que são obrigadas a pagar onerosos impostos, ocorrendo, em conseqüência, a alta de preços, no mercado e, assim, a população compra menos, em face do baixo poder aquisitivo.

ICM

Nos meios financeiros vem sendo denunciado o fato de que vários produtores e até varejistas sonegam o pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias, falsificando as notas fiscais. Por sua vez, o ministro Delfim Neto determinou aos membros da comissão que estude os reflexos da aplicação do ICM, nos centros produtores e consumidores, encontrar uma fórmula para evitar tais distorções e punir os que tentaram burlar o tributo.

INVESTIMENTOS

Pelo levantamento feito pelos técnicos, o Brasil é principal mutuário do BIRD, na América do Sul, e o quarto, no mundo, com um total líquido superior a US$ 496 milhões, distribuídos em 20 empréstimos aprovados até o fim de junho último. Dêsse montante, já foram desembolsados US$ 273 milhões, tendo em vista que os investimentos são feitos a longo prazo e os recursos vão sendo liberados à medida em que as obras progridem.

ELAS ACHAM BRASILEIRO ESTRANHO: INGLÊS NEM OLHA PARA MÍNI-SAIAS

As dez lindas londrinas que a Associated Fashion Designers — entidade que reúne os figurinistas inglêses — mandou ao Rio mostrarem, ontem, na base das saias muito mini, os modelos para coquetel que serão lançados oficialmente no Copacabana Palace, no September Fashion Show.

As jovens britânicas têm uma queixa — não terem visto ainda o sol carioca — e acham que as brasileiras estão muito atualizadas, pois viram modelos muito curtos, estranhando apenas que os homens olhem muito — para as saias ou para as pernas —, coisa que os inglêses não fazem mais.

QUEM SÃO ELAS

Elas estão no Rio apenas há 2 dias e tôdas confessaram ao «DN» sua decepção, com a falta de sol, que ainda não as deixou ir à praia. Afirmaram que foi a viagem que fizeram com maior ansiedade, por causa do muito que se fala na Europa das praias e do samba carioca. Wendy Davis disse ao «DN» que estão trabalhando juntas há 5 anos e se dão muito bem, nunca tendo havido briga séria no grupo. "Apenas as brigas normais». Outra que falou ao «DN», a morena Jan de Sousa, é filha de pai português, mas não sabe nem dizer «obrigado» em nosso idioma.

MOSCOU—RIO

Jan de Sousa, juntamente com Jackie Bower e Mary Keates vieram diretamente da Rússia para o Brasil. Fizeram em Moscou um «show» de moda representando a AFD. Nenhuma das três teve tempo ainda de admirar a «beleza dos brasileiros», que lhes foi muito recomendada na Europa, mas, logo que tenham uma folga, vão tratar disso.

Jackie disse que a moda no Brasil está muito avançada e a prova disto é que durante os passeios de carro que tem feito em Copacabana, pôde ver mini-saias tão curtas quanto as mais curtas de Londres. Apenas os homens brasileiros é que — parece — ainda não se acostumaram, porque não param de olhar. Afirmou que em Londres isto já é um fato normal.

MODA JOVEM

As outras jovens são: Sue Marshall, Wendy Harman, Sonia Pugin, Fiona Frazer, Yvonne Edwards e Stevie Wittinston. Quem comanda a delegação da **Associated Fashion Designers** é o mr. Hildebrand, que juntamente com sua mulher Helen, é um dos grandes desenhistas da moda jovem na Inglaterra. A delegação ficará no Rio durante tôda esta semana e todos estão hospedados no Hotel Regente, em Copacabana.

Zora Nas Águas de Iemanjá

Caminho do mar aberto pelo babalaorixá Agnelo Leite e ao som de atabaques, Zora Seljan — assinando para Jorge Amado — lançou "Iemanjá e Suas Lendas" no estilo mais próprio: em pleno mar, a bordo do Ana Neri. Na inédita noite de autógrafos, a escritora lançou às águas o primeiro exemplar, dedicado à "Rainha do Mar". Vinicius de Morais estava entre os viajantes.

Investidores Para Mercado de Ações

Para o sr. Belini Cunha, presidente da Comissão Jurídica da ADECIF, não será possível a criação de um forte e amplo mercado de capitais com participação apenas do público investidor, sendo indispensáveis os investidores institucionais, como nos EUA, por exemplo, onde representam mais de 70% do movimento global.

Concordando com a utilidade da campanha preconizada pelo presidente do Banco Central, que leve cada brasileiro a possuir, ao menos, uma ação, o referido especialista salientou ser preciso reconhecer que a existência de um efetivo mercado de capitais pressupõe a existência de três fatôres básicos: poupanças, investidores de tais poupanças nesse mercado e seus condutores para essa área de aplicação.

AS SUGESTÕES

Acha o sr. Belini Cunha que devem merecer apoio concreto do govêrno as sugestões apresentadas tanto pelos Encontros da Financeiras quanto pelas reuniões promovidas pelas Bôlsas de Valôres, notadamente as que preconizam a participação das companhias de seguros, das emprêsas de crédito e financiamento e dos bancos comerciais como investidores institucionais no mercado de ações, através de várias medidas práticas. Entre estas, podem ser destacadas: a que permitiria às seguradoras aplicarem suas reservas técnicas no referido mercado; que os bancos comerciais realizem empréstimos mediante caução de ações, enquadrando-os na faixa prioritária de redesconto; que as financeiras realizem contratos de abertura de crédito, através de aceite cambial ou não, com caução de ações, independentemente de garantias reais ou de duplicatas.

Petróleo Brasileiro S. A.
PETROBRÁS

1 — Damos abaixo a relação dos candidatos a Auxiliar de Escritório, habilitados na prova de Português e Matemática, realizada no dia 27 de agôsto p. p., por ordem de inscrição.

2 — Êstes candidatos farão exame psicológico no próximo dia 14 (quinta-feira), na Casa do Marinheiro, na praça Mauá, s/nº, vizinho ao nº 67, devendo comparecer ao local no horário abaixo mencionado, portando cartão de identificação e caneta esferográfica azul ou preta.

CANDIDATOS INSCRITOS PELO SERAG

7,30 horas — Sala 21

0002 — 0032 — 0101 — 0140 — 0263 — 0331 — 0487 —
0005 — 0038 — 0103 — 0148 — 0276 — 0339 — 0494 —
0019 — 0075 — 0115 — 0152 — 0278 — 0360 — 0499 —
0022 — 0076 — 0116 — 0183 — 0282 — 0404 — 0512 —
0026 — 0084 — 0127 — 0192 — 0284 — 0424 — 0534 —
0027 — 0088 — 0132 — 0212 — 0285 — 0438 — 0552 —
0029 — 0100 — 0135 — 0239 — 0327 — 0460 — —

7,30 horas — Sala 23

0565 — 0634 — 0782 — 0864 — 0991 — 1052 — 1089 —
0577 — 0646 — 0805 — 0867 — 1007 — 1053 — 1091 —
0584 — 0650 — 0806 — 0868 — 1018 — 1061 — 1101 —
0601 — 0656 — 0810 — 0928 — 1022 — 1062 — 1109 —
0608 — 0660 — 0819 — 0955 — 1029 — 1064 — 1112 —
0609 — 0702 — 0833 — 0962 — 1034 — 1069 — 1116 —
0613 — 0711 — 0841 — 0966 — 1042 — 1071 — 1118 —
0628 — 0760 — 0845 — 0969 — 1044 — 1078 — 1119 —
0630 — 0781 — 0852 — 0973 — 1047 — 1086 — —

9,30 horas — Sala 21

1145 — 1207 — 1229 — 1308 — 1362 — 1449 — 1525 —
1148 — 1208 — 1242 — 1311 — 1366 — 1465 — 1527 —
1153 — 1213 — 1249 — 1324 — 1367 — 1468 — 1529 —
1157 — 1214 — 1252 — 1331 — 1400 — 1470 — 1532 —
1163 — 1216 — 1280 — 1339 — 1405 — 1486 — 1541 —
1173 — 1220 — 1287 — 1344 — 1438 — 1490 — 1545 —
1206 — 1223 — 1306 — 1361 — 1439 — 1511 — —

9,30 horas — Sala 23

1547 — 1586 — 1646 — 1718 — 1857 — 1987 — 2064 —
1548 — 1595 — 1654 — 1722 — 1912 — 1996 — 2083 —
1550 — 1605 — 1655 — 1750 — 1943 — 2023 — 2084 —
1553 — 1608 — 1657 — 1794 — 1944 — 2039 — 2126 —
1561 — 1610 — 1659 — 1800 — 1953 — 2042 — 2130 —
1566 — 1612 — 1665 — 1803 — 1961 — 2044 — 2155 —
1567 — 1618 — 1674 — 1816 — 1974 — 2045 — 2159 —
1581 — 1626 — 1679 — 1823 — 1975 — 2053 — 2175 —
1584 — 1633 — 1681 — 1855 — 1982 — [illegible] —

11,30 horas — Sala 21

2187 — 2286 — 2323 — 2391 — 2457 — 2556 — 2608 —
2189 — 2288 — 2325 — 2400 — 2491 — 2558 — 2617 —
2207 — 2297 — 2336 — 2417 — 2499 — 2571 — 2655 —
2210 — 2299 — 2357 — 2423 — 2509 — 2576 — 2674 —
2218 — 2302 — 2360 — 2439 — 2538 — 2577 — 2689 —
2236 — 2303 — 2377 — 2450 — 2541 — 2578 — 2720 —
2277 — 2322 — 2383 — 2453 — 2553 — 2588 — —

11,30 horas — Sala 23

2725 — 2933 — 2965 — 3024 — 3061 — 3148 — 3270 —
2760 — 2941 — 2974 — 3028 — 3064 — 3150 — 3271 —
2773 — 2943 — 2989 — 3031 — 3070 — 3157 — 3274 —
2823 — 2946 — 2990 — 3035 — 3094 — 3162 — 3301 —
2839 — 2951 — 3003 — 3041 — 3107 — 3175 — 3307 —
2914 — 2953 — 3012 — 3043 — 3111 — 3207 — 3333 —
2917 — 2954 — 3015 — 3047 — 3132 — 3215 — 3334 —
2928 — 2955 — 3016 — 3050 — 3136 — 3261 — 3336 —
2932 — 2956 — 3018 — 3059 — 3140 — 3266 — —

13,30 horas — Sala 21

3343 — 3504 — 3614 — 3710 — 3891 — 4088 — 4185 —
3389 — 3533 — 3617 — 3718 — 3911 — 4095 — 4223 —
3411 — 3560 — 3636 — 3726 — 3947 — 4110 — 4225 —
3426 — 3571 — 3643 — 3789 — 3969 — 4142 — 4287 —
3448 — 3579 — 3644 — 3859 — 4015 — 4162 — 4292 —
3471 — 3602 — 3686 — 3867 — 4059 — 4165 — 4294 —
3488 — 3609 — 3687 — 3890 — 4073 — 4167 — —

13,30 horas — Sala 23

4296 — 4462 — 4614 — 4716 — 4805 — 4962 — 5087 —
4320 — 4521 — 4624 — 4721 — 4831 — 4972 — 5101 —
4354 — 4561 — 4628 — 4730 — 4837 — 4981 — 5145 —
4392 — 4570 — 4640 — 4742 — 4839 — 4990 — 5160 —
4395 — 4582 — 4641 — 4766 — 4859 — 5016 — 5170 —
4399 — 4598 — 4665 — 4770 — 4860 — 5027 — 5180 —
4400 — 4600 — 4671 — 4779 — 4874 — 5063 — 5192 —
4409 — 4610 — 4698 — 4794 — 4895 — 5073 — 5201 —
4453 — 4611 — 4702 — 4800 — 4933 — 5075 — —

15,30 horas — Sala 21

5206 — 5223 — 5277 — 5340 — 5392 — 5411 — 5445 —
5216 — 5232 — 5283 — 5351 — 5396 — 5423 — 5451 —
5218 — 5249 — 5289 — 5358 — 5399 — 5439 — —
5222 — 5271 — 5304 — 5360 — 5400 — 5441 — —

CANDIDATOS INSCRITOS PELA REDUC

15,30 horas — Sala 21

0003 — 0040 — 0124 — 0140 — 0159 — 0187 — 0262 —
0009 — 0046 — 0130 — 0143 — 0161 — 0204 — 0264 —
0018 — 0100 — 0133 — 0144 — 0168 — 0205 — 0266 —
0278

15,30 horas — Sala 23

0279 — 0420 — 0582 — 0646 — 0852 — 0953 — 1038 —
0284 — 0424 — 0588 — 0666 — 0859 — 0966 — 1048 —
0307 — 0432 — 0597 — 0679 — 0865 — 0968 — 1050 —
0319 — 0443 — 0605 — 0718 — 0870 — 0969 — 1052 —
0321 — 0445 — 0614 — 0722 — 0876 — 0980 — 1057 —
0355 — 0446 — 0615 — 0803 — 0901 — 0983 — 1073 —
0360 — 0453 — 0619 — 0811 — 0918 — 0996 — 1074 —
0377 — 0521 — 0636 — 0830 — 0929 — 1018 — 1089 —
0388 — 0579 — 0641 — 0850 — 0942 — 1037 —

15,30 horas — Sala 25

1102 — 1109 — 1172 — 1176 — 1194 — 1206 — 1227 —
1106 — 1144 — 1174 — 1191 — 1202 — 1214 — 1232 —
1243

Setor de Seleção e Treinamento
Divisão de Pessoal — SERAG

Murici Movimenta Oficiais

O general Antônio Carlos da Silva Murici, chefe do Departamento Geral do Pessoal do Exército, fêz a seguinte movimentação de oficiais:

Nomeação — Por necessidade do serviço — Nomeio para exercer as funções de ajudante de ordens do gen. bgda. Paulo Carneiro Tomás Alves, cmt AD/6, o cap. Uli Colares Machado, do QG/AD-6, pelo prazo de 2 anos. Nomeio para exercer as funções de ajudante de ordens do gen. bda. Sadi Magalhães Monteiro, diretor da DMC, o cap. cav. Gabriel Bastos, do 1º BCC, pelo prazo de 2 anos.

Trânsito — Autorizo o 1º tenente méd. Euclides Anjos Costa Filho, transferido do 3º Pel. de Fronteira para o 27º BC, a gozar parte do trânsito no Rio-GB, sem ônus para a Fazenda Nacional.

INFANTARIA — Classificação — Por necessidade do serviço: Anulo a classificação do ten. cel. inf. Francisco de Assis Ferreira de Araújo, na Soc/CPO; Por necessidade do serviço: DSM, o ten. cel. Francisco de Assis Ferreira de Araújo, adido ao CEP, sendo em conseqüência incluído no PSG.

Transferência — Por necessidade do serviço: 1º Btl Gd, o maj Augusto Esequiel de Marsilac, da DGMB, sendo em conseqüência transferido do QSG para o QO; DPG, maj. Válter de Figueiredo Costa, da DSM (Rio-GB), permanecendo no PSG.

Adição — Sem ônus para a Fazenda Nacional, GMC, o ten. cel. Enio Konrad, do mesmo, enquanto aguarda transferência para a reserva.

CAVALARIA — Classificação - Por necessidade do serviço: 11º RC, o ten. cel. cav. Hélio do Amaral Vasconcelos, adido à Coud. CG, sendo em conseqüência incluído no QO.

Adição — Por necessidade do serviço: EsAO, por terem sido liberados pelo EME e enquanto aguardam nomeação para instrutores daquela escola, os maj. Osíris Cardoso Labatut Rodrigues e Arnaldo Serafim que se encontram adidos à DPA; Por necessidade do serviço: DGP, na situação de adido como se efetivo fôsse, o maj. cav. João Franco Pontes Filho, adido à SGME.

INFANTARIA — Classificação — Por necessidade do serviço: 24º BC, o maj. Murilo Walderk Meneses de Serpa, adido ao CMF, sendo em conseqüência incluído no QO.

CAVALARIA — Trânsito - Sem ônus para a Fazenda Nacional: Autorizo o major Carlos Eli Garcia, do RC, a gozar parte do trânsito a que tem direito nas cidades de Pôrto Alegre e Uruguaiana — RS.

ARTILHARIA — Transferência — Por necessidade do serviço: DPE, ten. cel. Art. Edilson de Freitas Guimarães, da DGE, permanecendo no QSG.

ENGENHARIA — Classificação — Por necessidade do serviço e por ter sido transferido do QEMA para o QO: 1º Btl Fv., o ten. cel. eng. Orlando Morgado.

Soldados Congelados há 50 Anos

MERANO, 9 — Uma patrulha militar partiu, hoje, daqui, para recuperar os corpos de dois soldados italianos congelados há 50 anos, desde a Primeira Guerra Mundial, em uma geladeira na montanha Admello.

Os corpos foram descobertos pelo fato do gêlo haver derretido além dos limites normais, após um verão longo e quente. Os homens pertenciam ao Quinto Regimento «Alpino», mas não foram identificados.

Um bastão de montanha, parte de um rifle, uma lâmpada de sinalização e uma harmônica foram encontrados nas proximidades. (R)

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

CEAT — CENTRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES

O CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança — mantém inscrições abertas para os seguintes cursos: TEPEÇARIA: — Início dia 12 de setembro; ARTESANATO: — (couro, papel, vidro etc), início dia 13 de setembro; CURSO PRATICO DE DECORAÇÃO: — início dia 12 de setembro; CURSO DE REVISÃO DE PORTUGUÊS: — Início dia 19 de setembro; LITERATURA INFANTIL: — Arte de Contar Histórias — Folclore Brasileiro, início dia 25 de setembro; ATALIER LIVRE: — (pintura, xilogravura, modelagem), curso permanente; PINTURA EM POCELANA: — Curso permanente; INGLÊS PARA CRIANÇAS: — Curso permanente.

Informações sôbre locais e horários pelo telefone: 26-0481 CEAT — Rua Mena Barreto 35 — BOTAFOGO.

Inquilinos em pé de Guerra: Senhorio na Cadeia

Os inquilinos, em nôvo memorial ao presidente Costa e Silva, voltam a alertar sôbre a crise habitacional do país e pedem o restabelecimento da penalidade da Lei 1.300, que manda prender os proprietários que mantiverem, por mais de trinta dias o imóvel vazio.

Acentuam, ainda, que os financiamentos concedidos pelo govêrno, até agora, não possibilitam, aos que vivem de salário modestos e que estão enquadrados em até .... NCr$ 315,00, a conjugar as amortizações do apartamento com o pagamento do aluguel.

REAJUSTAMENTO

Eis, na íntegra, as reivindicações que os inquilinos, através da ASPI, fazem ao govêrno:

a) Que seja fixado o aluguel, nas novas locações, numa percentagem equivalente a 3% ao ano, sôbre o valor atualizado do imóvel, valor de compra e venda, em avaliação amigável, ou por intermédio do Banco Nacional de Habitação, ou, ainda, por arbitramento judicial. A percentagem de 3% ao ano do "valor atualizado do imóvel" é mais do que compensador, principalmente, para os velhos imóveis. Damos um exemplo — No Cosme Velho, há uma vila de casas, cuja construção, há cêrca de 30 anos, custou ao proprietário, em cada unidade, NCr$ 4,00. Essas casas, hoje, estão avaliadas em NCr$ 50.000,00, o que corresponde, pelo nosso plano, a um aluguel mensal de NCr$ 125,00, mais de 3.000%, ao mês sôbre o capital imobilizado. Para os novos prédios, nossa sugestão é de renda mensal equivalente a 6% ao ano "sôbre o valor atualizado", que em média é quase sempre 10 vêzes maior do que o capital imobilizado. Não há emprêgo de capital mais compensador do que o empregado em imóvel;

b) Que os reajustamentos de aluguel só sejam permitidos de dois em dois anos, obedecendo, sempre, a percentagem referida na alínea "a", desvinculando-se, dêsse modo, o aumento do aluguél, da majoração do salário-mínimo;

c) Que o inquilino, além do aluguél, só fique obrigado a pagar as taxas dágua e saneamento. Em caso porem da lei obrigar ao inquilino o pagamento das despêsas de condomínio, deverá êle ficar sub-rogado nos direitos do locador para representá-lo nas assembléias condominais.

Quem paga deve ter o direito de saber o que está pagando e porque deve pagar.

LIBERAÇÃO

d) Que seja permitido ao inquilino, no interêsse de sua conveniência, sublocar parcialmente o imóvel, pois tal medida atende não só as necessidades do inquilino como a sociedade, em face do deficit habitacional por todos proclamado. O locador terá participação na sublocação parcial, auferindo maior renda do seu imóvel, mas não poderá proibir a sublocação parcial

e) Restabelecimento da penalidade que existia na Lei nº 1.300, para punir com prisão e multa, o locador que mantenha imóvel vazio por mais de trinta dias, havendo quem o alugue e deposite três meses do aluguel;

f) Revogação dos arts. 17 e 28 da lei 4.864, bem como do decreto-lei nº 4, de 1966, e do parágrafo único do artigo 3º do decreto 322, de abril de 1967, os quais liberam totalmente as locações não residenciais, colocando pequenos comerciantes e industriais, advogados, médicos, dentistas, contadores, despachantes, corretores, engenheiros, enfim todos os prestadores de serviços, que trabalham em locais alugados, à mercê dos locadores, que as poderão despejar quando bem entenderem e quiserem. Custa crer, que semelhantes disposições sejam leis num país em que tanto se fala de democracia. Essas regras foram inseridas no Código Civil Brasileiro, que, como disse o professor Caio Mário Pereira, já nasceu velho, pois foi elaborado nos fins do século passado, já estando, portanto, caduco.

Por sua vez, o presidente da Associação Nacional dos Inquilinos disse: "Como todos sabem a política habitacional brasileira esbarra num único obstáculo: o preço das unidades habitacionais. Os esquemas propostos resolvem todos os ângulos do problema, exceto o do custo das moradias. Os financiamentos concedidos até agora não possibilitam aos que vivem de salários modestos (até 2 mínimos) conjugar as amortizações do nôvo imóvel com o pagamento dos aluguéis, dentro da faixa crítica inicial, em que os dois pagamentos são concomitantes e simultâneos".

E continuou: "As coisas mudariam de aspecto se o govêrno, cônscio de que a questão habitacional é o mais sério problema social no Brasil, resolvesse dar absoluta prioridade ao seu encaminhamento, inclusive, nêle interessando diretamente as Fôrças Armadas. A exemplo dos batalhões ferroviários e dos destacamentos que têm construído rodovias, poderiam, inicialmente, ser criados "batalhões habitacionais", com a tarefa precípua de construir imóveis. Vitoriosa a experiência, poderia ser engajado, na tarefa gigantesca, todo o arcabouço de nossos núcleos militares. A engenharia militar brasileira nada fica a dever às melhores de outros países e poderiam ser formados núcleos de ampliação de conhecimentos técnicos em níveis crescentes. E mesmo que a técnica de planejamento pudesse ficar adstrita à engenharia civil, o potencial humano das Fôrças Armadas teria a incomparável capacidade de realizar tão grandioso plano. É preciso não esquecer que, se não pudermos construir uma média de 2 milhões de residências anualmente, não poderemos chegar a 1.970 sem um enorme "deficit" habitacional, pois o índice de crescimento populacional brasileiro é de 3,1%, um dos mais altos do mundo".

CRISE

Nem se diga — concluiu — que há exorbitância das finalidades específicas das Fôrças Armadas, pois elas são guardiãs da ordem e da segurança nacional e nenhuma crise social das que nos ameaçam é maior que a resultante da instabilidade habitacional e do crescente agravamento gerado pelo inquilinato.

Utilizando a mão-de-obra disponível nos quartéis, o custo das construções seria imensamente menor que o resultante da demanda de operários civis especializados. Ainda que houvesse necessidade de um período de treinamento e de especialização, não vemos nenhuma possibilidade de resolver o problema sem o concurso decisivo que só uma organização pode possibilitar, em têrmos de organização, disciplina, tarefa e planejamento de execução, dentro de prazos curtos e preciosos.

Pedro Ernesto se Levanta Com Verbas Para o Ensino

Landmann tranqüilo com as verbas liberadas para o Pedro Ernesto

O GOVERNADOR Negrão de Lima já liberou para o Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, da Universidade do Estado, o crédito de NCr$ 5.300.000,00, contribuindo, assim, decisivamente, para a melhoria da assistência médica e para o ensino universitário.

Declarou o professor Jaime Landmann que o hospital necessita desta verba para manter-se e expandir-se, pois os gastos chegam aproximadamente a NCr$ 600 mil mensais, abrangendo as despesas de remédios, alimentação, pagamento do pessoal, compra de material cirúrgico, e para o INPS, que leva NCr$ 110 mil, por mês.

REMUNERAÇÃO

Atualmente o hospital conta com 400 leitos, sendo que até o fim do ano êste número será aumentado para 500. Por outro lado, as salas estão prontas, esperando sòmente a verba, a fim de ser feita a compra do material para a aparelhagem. Há, também, o problema dos médicos que, sendo mal remunerados aqui no Rio, são obrigados a se transferir para São Paulo ou Brasília, onde lhes são pagos ordenados mais compensadores, como aconteceu com o Hospital Pedro Ernesto, que já perdeu 20 médicos devido a êsse problema. Afirmou, também, o professor Jaime Landmann, que o hospital é um dos mais bem aparelhados do Rio, e que a verba dara para mantê-lo até o próximo ano. A média de atendimentos por mês, no hospital, varia muito, podendo chegar a 10 mil por mês.

Manifesto Com Tristeza já é o...

(Conclusão da 6ª página)

numa delas, fala no Garoto Paissandu, o «garôto genial» que é contra o imperialismo, mas só usa calça Lee, que tem solução para o Nordeste mas não quer sair daqui. Noutra êle fala do cinema Nôvo, dando a receita para quem quizer produzir o seu filme: «É bem fácil conseguir uma garôta bonita, é só despi-la que aí já vai metade da fita».

Mas existe muita gente boa no grupo de **Màriozinho**. Amauri Tristão, que, juntamente com Mário Teles, foi classificado no Festival Internacional da Canção, tem versos assim: «Vou seguindo o meu caminho sem parar, lutando para vencer, só para te dar mais amor, mais lugar, mais direito de viver».

TRISTE DA MARGARIDA

Gutemberg Guarabira Filho, o menino que veio de Bom Jesus da Lapa há quase um ano e que já voltou lá quase 365 vêzes, porque ainda não se acostumou a viver fora da sua terra, é o mais nôvo do Grupo Manifesto. É também o mais triste, dizem que por causa da **Margarida**, a menina que apareceu na sua vida, razão das suas músicas, dos seus versos, da saudade imensa da sua terra, para onde foi agora, indiferentemente mesmo ao Festival Internacional da Canção onde já desponta como favorito, com as duas músicas que classificou — **Marinheiro, olé** e **Margarida**. Para se ter uma idéia do apêgo que o baiano tem a Bom Jesus da Lapa, basta dizer que êle não conhece sequer Salvador. Sempre que aparece um pretexto, Gutemberg viaja, como agora, para fazer uma pesquisa para uma revista.

MENINO DAS DORES

Os temas acatados por Gutemberg refletem bem seu gênio de menino que ainda não aprendeu a esquecer: «Senhora das dores, das dores que há, escuta meu pranto, vem me consolar». Ora êle evoca os brinquedos da sua terra, as ciganas do terno: «são ciganas, mil segredos, mil enganos, sobe o pano, passa o terno». Mas nada o consola: «Meu Deus me dê a morte se não posso voltar...» Agora Gutemberg talvez não possa mais ficar em Bom Jesus da Lapa, como gosta, porque a glória — que êle está diblando a bastante tempo — está a sua espera. E se pensam que o menino da Bahia compôs sòmente duas musiquinhas para o Festival estão enganados, porque existem mais de 100 na gaveta.

Outro do grupo que se classificou no Festival foi Fernando Leporace, estudante de Arquitetura, que diz não não é «o arquiteto do grupo porque a turma não precisa disto». Seu tema preferido é o samba, do qual êle fala com tristeza: «Brasileiro que não faz mais samba em caixinha, acorda de manhãzinha sem ter nada prá cantar». Êstes versos também são de sua autoria: «Eu não quero olhar prá vida que pensei perdida antes de chegar a minha idade, pois nas minhas recordações entre as ilusões existiu pouco amor prá dois».

A DESCOBERTA

Há cêrca de 4 meses, um grupo de 8 jovens estudantes começaram a reunir-se num barzinho na zona Sul. Motivo das reuniões, que eram noturnas: cantar e falar sôbre música. Depois, quase sem querer, todos olharam em volta e a maioria dêles, sabia fazer música. Graça Leporace, Fernando Leporace, Mario Teles, Amaury Tristão, Guto, Gutemberg Guarabira, Màriozinho Rocha, Lúcia Helena, foram os fundadores, mas logo o grupo foi aumentando, sempre aberto para quem quisesse participar, até que o bar se tornou pequeno demais para as reuniões. Pouco depois, veio o batismo: **Manifesto**, nome que nasceu no dia [illegible] de julho. A turma faz questão de frisar que não se trata de movimento de renovação, mas de afirmação. «Queremos restaurar os valôres reais da música popular brasileira».

OS BONS PADRINHOS

Se hoje, na cidade não se fala em outra coisa, principalmente nos redutos da música, os rapazes do **Manifesto** dizem que é porque nasceram com muitos padrinhos, gente que êles amam demais e pedem para não esquecer. Civa, a mulher de Aluísio de Oliveira componente do quarteto em Ci êles consideram «a protetora, a mãe, a amiga e uma porção de coisas», porque foi a primeira a acreditar no talento de todos, logo no princípio. Ellis, Chico Buarque, Sidney Miller, Oscar Castro Neves são alguns dos grandes admiradores do **Manifesto** e que dedicam parte das suas noites cantando com as moças e os rapazes.

Dilema: Educar Filho ou Andar nu

Os contribuintes do Impôsto de Renda, notadamente os que percebem vencimentos líquidos até NCr$ 10 mil por ano, não poderão, em 1968, continuar educando os seus filhos nem terão sequer condição de pagar o tributo referente ao atual exercício, pois só lhes sobrará a importância de NCr$ 33,98 mensais para o atendimento de despesas com escola, condução, vestuário e demais encargos familiares.

Esta conclusão, que atinge sobretudo os contribuintes que descontam nas fontes, foi revelada pelos cálculos nas declarações do impôsto de renda, de acôrdo com as novas tabelas e reajustes constantes do decreto-lei número 323, de 19 de abril dêste ano, e das ordens de serviços nºs 4 e 5, do DIR, emitidos no dia 2 de junho último.

DEDUÇÕES IRREAIS

Os novos critérios do govêrno nesse sentido, que agravam ainda mais a situação dos contribuintes da classe média, atingem sobretudo as pessoas físicas que percebem vencimentos que oscilam entre NCr$ 500 e NCr$ 1 mil mensais. Isto porque estão sendo considerados fora da realidade e meramente simbólicos os percentuais estabelecidos para as deduções, sobretudo as que se referem aos encargos de família e que correspondem às despesas com a espôsa e filhos.

De acôrdo com as novas tabelas, o contribuinte sòmente poderá deduzir, mensalmente, a importância de NCr$ 88,75 por cada um de seus dependentes. Entretanto, os índices do custo de vida, fornecidos pela Fundação Getúlio Vargas, demonstram que as despesas referentes às necessidades primárias das espôsas e filhos ultrapassam em muito êsse valor, não sendo êsse aspecto considerado pelas autoridades do Impôsto de Renda.

DESCONTOS

A partir de 1º de julho dêste ano, os rendimentos líquidos mensais do trabalho assalariado ficam sujeitos ao desconto do impôsto de renda, nas fontes, mediante aplicação da seguinte tabela:

Até NCr$ 400, Isento; entre NCr$ 401 e NCr$ 500, 3%; entre NCr$ 501 e NCr$ 600, 5%; entre NCr$ 601 e NCr$ 800, 8%; entre NCr$ 801 e NCr$ 1 mil, 10%; acima de NCr$ 1 mil, 12%.

ABATIMENTOS

Por outro lado, são os seguintes os encargos que poderão ser deduzidos dos vencimentos brutos:

★ 8% correspondente à contribuição para o Instituto de Previdência.

★ Total das importâncias doadas a instituições de beneficência.

★ Um dia de salário referente ao impôsto Sindical.

★ Despesas com médico, dentistas, prêmios de seguro de vida, juros pagos a terceiros e perdas extraordinárias (provocadas por incêndio ou outra catástrofe).

★ NCr$ 88,75 por mês, ou seja, NCr$ 1.065,00 por ano, para cada dependente (espôsa e filhos), correspondendo a sua suposta despesa.

Conforme se pode verificar nas próprias declarações de impôsto de renda, a maioria dos contribuintes tem dificuldades em estabelecer e comprovar, para dedução, o total real de algumas de suas despesas, notadamente com médicos e dentistas. Dessa forma, acentua-se ainda mais o desnível existente entre a despesa simbólica que lhe é tribuida pelo Impôsto de Renda e a sua verdadeira despesa, que não é considerada pelas autoridades fazendárias:

RENDA LIQUIDA

Os contribuintes considerados mais atingidos pelos critérios do Impôsto de Renda são aquêles que descontam nas fontes, obrigados pelos próprios dispositivos legais. Segundo as novas alterações em vigor desde 1º de julho último, poderão descontar nas fontes todos os contribuintes que tenham percebido a importância global até NCR$ 10.735,00. É exatamento sôbre êstes — que constituem o grosso da população — que recaem, em têrmos proporcionais, os maiores encargos e desvantagens.

Dessa forma, é possível estabelecer a seguinte mostragem, cujos elementos são considerados nos próprios cálculos e apreciações dos técnicos do govêrno:

x Salário anual bruto .. NCR$ 10.735,00 x Instituto de Previdência 858,80 — Impôsto Sindical 29,76. — Encargos de família, considerando espôsa e um filho, de acôrdo com o percentual do Impôsto de Renda 2.130,00 — Salário anual líquido 7.616,44. — Salário mensal líquido 634,70. — Desconto mensal para o Impôsto de Renda 10,72. — Importância mensal definitiva disponível 623,98. —

Despesas mínimas reais de contribuinte dessa categoria de acôrdo com mostragem e atuais índices do custo de vida considerado pelos próprios técnicos do govêrno:

Média de aluguel de apartamento, de sala e dois quartos, na Zona Sul NCR$ 300,00 — Gás, luz e telefone 50,00. — Condução (ida e vinda do trabalho) 20,00. — Almôço no trabalho, considerando a média de NCR$ 2 mil por refeição comercial 60,00. — Armazém, considerando a aquisição exclusivamente de gêneros essenciais 160,00. — Total 590,00.

Considerando apenas essas despesas mínimas, comprovadas através de uma mostragem da população da Zona Sul, restarão, sòmente, à disposição do contribuinte, a importância de NCR$ 33,98 para o atendimento de uma série de outros encargos imprescindíveis e óbvios.

Voluntárias Aos 22 Anos Terão Missa

Comemorando o seu 22º aniversário, a Organização das Voluntárias oferecerá amanhã, às 18 horas, missa em ação de graças, que será celebrada na capela do Palácio Guanabara, onde funciona um de seus núcleos. Atualmente a organização conta com 16 300 membros, espalhados por todo o país, dedicando-se à alfabetização e ao artesanato. As Voluntárias confeccionaram, durante seus 22 anos de existência, cêrca de 10 000 000 de peças de roupa, distribuídas para hospitais e instituições de caridade. Há no Brasil .. 425 núcleos, que confeccionaram em 67, 139 545 peças de roupa, 117 182 peças de artesanato e alfabetizaram 5 240 pessoas.

Lollô na Polícia: Tem Mesmo 58 Anos

ROMA, 9 — Houve alguma confusão num pôsto policial aqui esta semana quando uma mulher trazida sob acusação de roubar uma loja se identificou como Gina Lollobrigida.

"Não faça piadas. Se você é a Gina Lollobrigida, então sou o Marcello Mastroianni", disse o sargento da Polícia.

Mas, Gina Lollobrigida, éste é realmente seu nome, nasceu há 58 anos atrás em Subiaco, a mesma cidade dos Apeninos em que nasceu a estrêla de cinema, e onde Lollobrigida é um nome comum. (R)

GUERRILHAS IAM EXPLODIR OLEODUTO NA VENEZUELA COM BOMBAS-RELÓGIOS

CARACAS, 9 — Bombas terroristas danificaram severamente uma estação de bombeamento de água na cidade ocidental de Macarray, hoje, e a Polícia descobriu duas bombas não explodidas perto de dois oleodutos no Estado oriental de Anzoategui.

Três outras bombas relógios foram encontradas em diferentes seções de Macarray, 120 quilômetros a ocidente desta cidade, e foram desmanteladas, disse a Polícia.

ORDENS DE HAVANA

As autoridades afirmam que os atentados fazem parte de um plano elaborado na Conferência da OLAS no mês passado, em Havana, e recentemente discutido pelos líderes guerrilheiros em reuniões na parte oriental de Caracas.

O govêrno adotou na semana passada um plano de segurança nacional em face da renovada atividade terrorista tanto na capital como no interior que se acredita ser trabalho da FALN.

O cêrco policial em Caracas, há duas semanas, resultou na morte de três terroristas suspeitos e na captura de sete outros, incluindo o sargento do Exército cubano Manuel Ezpinosa Diaz.

PROBLEMA COM CUBA

O ministro do Exterior, Ignacio Iribarren Borges, confirmou à noite passada que a Venezuela estava considerando a submissão de seu caso contra a alegada subversão cubana às Nações Unidas.

Fontes do Ministério do Exterior disseram ontem que a Venezuela submeterá novas provas, incluindo documentos conduzidos por Ezpinosa à OEA, na segunda-feira.

Iribarren Borges reiterou que a Venezuela pedirá a aplicação do Tratado do Rio de Assistência Recíproca contra o Regime de Havana, mas acrescentou que «não estamos pedindo qualquer medida ou ação especial».

O ministro do Exterior disse que qualquer que seja a decisão dos ministros do Exterior da OEA quando se reunirem no dia 22 de setembro em Washington para discutirem o caso contra Cuba «deve ser uma medida conjunta, espontânea contra a agressão castrista na América Latina».

A despeito do aumento da atividade terrorista aqui, o ministro do Interior, Reinaldo Leandro Mora, aludiu, ontem, a uma possível restauração das completas garantias constitucionais antes do fim dêste mês.

GARANTIAS SUSPENSAS

Algumas garantias constitucionais foram suspensas após o rapto e assassinato de Julio Iribarren Borges, o irmão do ministro do Exterior, em março passado.

A Polícia recebeu o direito de busca e prisão sem mandatos.

Leandro Mora disse que o presidente Raul Leoni estava ansioso para restaurar todos os direitos constitucionais tão logo que possível.

O ministro do Interior também indicou uma possível computação das sentenças de prisão de 10 anos passadas aos fundadores do PC venezuelano, Eduardo e Gustavo Machado, por uma côrte militar no passado.

Ambos os homens, com mais de 60 anos, foram presos em dezembro de 1963, após uma grande campanha terrorista destinada a prejudicar as eleições presidenciais em dezembro daquele ano.

O Partido Comunista, desde então, encontra-se cindido com os guerrilheiros venezuelanos liderados por Douglas Bravo e tem sido muito criticado pelo premier cubano Fidel Castro por adotar uma linha branda de ativismo político no lugar da luta armada. (R)

DN internacional

Americanos Destroem Posições Comunistas

SAIGON, 9 — Um bombardeio combinado naval e aéreo, realizado ontem pelas fôrças americanas, destruiu 11 posições de artilharia costeira norte-vietnamitas ao norte da zona desmilitarizada, segundo anunciou, hoje, um porta-voz militar americano.

O porta-voz declarou que o cruzador pesado «St. Paul» e o destróier «Du Pont» bombardearam as baterias costeiras, enquanto caças da Fôrça Aérea davam apoio despejando toneladas de bombas sôbre as posições comunistas.

As baterias norte-vietnamitas vêm intensificando seus ataques contra navios e aviões americanos que bombardeiam alvo ao norte. O porta-voz declarou que oito bases antiaéreas foram bombardeadas e 11 posições de artilharia foram destruídas.

Bombardeiros B-52 atacaram posições de artilharia e vias de infiltração dentro e ao norte da zona desmilitarizada durante a noite.

FOGUETES CONTRA FUZILEIROS

As incursões foram centralizadas junto ao acampamento dos fuzileiros em Con Thien, que domina a zona desmilitarizada e vem sendo o ponto focal das atividades norte-vietnamitas esta semana.

Os norte-vietnamitas dispararam ontem 20 foguetes contra uma posição dos fuzileiros a menos de 2 milhas a sudeste de Con Thien, ferindo 40 americanos, onze dos fuzileiros foram evacuados após o bombardeio com foguetes de 140 mm.

Dezessete fuzileiros morreram e 110 ficaram feridos em dois ataques norte-vietnamitas, na mesma região ontem.

Os foguetes também atingiram uma base dos «marines» em Danang na madrugada de hoje, matando um americano e ferindo outros 11.

GUERRILHEIROS MORTOS

Ao sul de Saigon, tropas sul vietnamitas informaram ter matado 54 guerrilheiros em combates corpo-a-corpo nos pantanais do Delta Mekong. As baixas do govêrno foram descritas como "leves".

Aviões da Fôrça Aérea de Bases na Tailândia bombardearam, ontem, uma linha ferroviária ligando Hanói à China. A incursão foi dirigida contra a ferrovia Lang Dang, a 64 milhas à Nordeste da capital norte-vietnamita, enquanto outros aviões bombardeavam um quartel do Exército à 40 milhas ao Norte do Pôrto de Haifong. (R).

Referendum Para Dizer se Gibraltar é Inglês

GIBRALTAR, 9 — Gibraltar engalana-se hoje com suas casas decoradas com retratos da rainha Elizabeth II às vésperas de um referendum para decidir seu futuro político.

A população de 25.000 pessoas de língua espanhola de Gibraltar, dos quais menos da metade votará, deverá escolher se continua uma colônia britânica ou passa para a soberania da Espanha.

Não há dúvidas quanto ao resultado, entretanto.

Autoridades britânicas disseram que o único propósito do referendum era dar ao mundo uma prova tangível de que os gibraltareanos desejam manter seus laços de 250 anos com a Grã-Bretanha.

O govêrno espanhol também acha aparentemente que o referendum já tem uma conclusão a priori e recusou-se a enviar observadores.

O govêrno denunciou o plebiscito como ilegal, dizendo que os gibraltareanos não têm o direito de decidir o futuro de um território que é geogràficamente parte da Espanha.

O FUTURO DA COLÔNIA

O Comitê dos 24 das Nações Unidas sôbre colonialismo disse que o referendum opunha-se a resoluções anteriores da Assembléia Geral sôbre Gibraltar e pedia à Grã-Bretanha e Espanha para reiniciarem as negociações sôbre o futuro da colônia.

Os 12.762 eleitores registrados — homens e mulheres com mais de 21 anos — colocaram uma cruz na cédula contra uma das duas propostas para o futuro da colônia.

As alternativas são «passar para a soberania espanhola de acôrdo com os têrmos propostos pelo govêrno espanhol ao govêrno do Reino Unido no dia 18 de maio de 1964 «ou» manter voluntàriamente seus laços com o Reino Unido, com instituições democráticas locais e com o Reino Unido mantendo suas atuais responsabilidades.

A Grã-Bretanha capturou Gibraltar em 1704, e a colônia lhe foi cedida formalmente pela Espanha pelo Tratado de Utrecht, em 1713. (R)

Modêlo de Inspiração

Johnson recebeu de presente um busto de Abraham Lincoln, o 16º presidente dos EUA. O bronze, de autoria de Augustus Saint-Gaudens, escultor norte-americano que morreu em 1907, foi oferecido ao presidente por uma delegação de Illinois, Estado pelo qual Lincoln se elegeu para a Câmara dos Deputados e para a presidência. A cópia da escultura encontra-se no Parque Lincoln, de Chicago. «Estamos experimentando alguns dos mesmos problemas que Abraham Lincoln enfrentou, há 100 anos», disse Johnson, ao aceitar a oferta. «Esperamos poder tratá-los com a mesma piedade e sabedoria como êle o fêz». (USI)

Fantásticas Informações Sôbre a Rêde Mundial de Espionagem

PRETORIA, África do Sul, 9 — A Polícia de Segurança da África do Sul divulgou, hoje, uma lista parcial de contatos da inteligência russa obtida de um alegado espião soviético prêso em Johannesburg quando se passava por um cidadão canadense.

O major-general Heudrik Van Den Bergh, chefe da Fôrça de Segurança disse que Yuri Nikolayevic Loginov, um nativo de Moscou com 34 anos, que usava o nome Edmund Trinka, quando prêso num prédio de apartamentos em Johannesburg, deu aos interrogadores «um fantástico montante de informação e material».

Nenhum detalhe foi dado sôbre quando Loginov foi prêso ou qual era sua missão na África do Sul, que não possui relações diplomáticas com a Rússia.

OS CONTATOS

Van Den Bergh distribuiu uma lista entre os repórteres dando alguns dos contatos de Loginov durante suas missões em 23 outros países. Êles incluem:

Vitaly Pavlov, que, sob o nome de Nikolai Kedrov serviu como conselheiro soviético e chefe da KBG (Inteligência Soviética) num país ocidental não identiifcado.

Aleksander Salikh, um representante da MORFLOT (Companhia de Navegação Soviética) num país da Europa Ocidental.

Anatoly Kosalapov, diretor da Linha de Navegação Báltica no mesmo país.

Alesksy Tiblayshi, um russo que trabalhava para a UNESCO em Paris, na década de 50, que foi transferido para o Cairo quando Loginov lá se encontrava.

Yuri Chekulayev, que agora serve como terceiro-secretário de uma embaixada soviética num país do Oriente-Médio.

Boris Anisimovich Skoridov que serviu na embaixada soviética, em Londres, sob o falso nome de Boris Zhiltsov.

BRASIL NO ROTEIRO

Autoridades canadenses disseram que Vitaly Pavlov estêve implicado no famoso caso do espião Igor Couzenko, em 1945, quando Couzenko fugiu da embaixada soviética em Ottawa e deu informação de uma rêde de espionagem soviética na América do Norte.

Pavlov foi então descrito por Couzenko como o chefe da Polícia Secreta Soviética no Canadá, disseram as autoridades.

A declaração da polícia da África do Sul diz que «as missões de treinamento, viagens, instruções de contatos, e embarques secretos de Loginov envolviam Itália, Finlândia, Alemanha, Bélgica, Holanda, Áustria, Tcheco-Eslováquia, Líbano, Egito, Turquia, Suíça, Quênia, Indonésia, Irã, Austrália, França, Israel, Jordânia, Líbia, Etiópia, Tanzânia, Argentina e Brasil».

Afirma a declaração que o passaporte canadense de Loginov foi obtido com a ajuda de dois oficiais da KBG, identificados como Yevgenny Mikkailovich, um cônsul soviético no Canadá, e «Nick», um oficial do KBG em Nairobi, «que fêz uso de um passaporte sul-africano forjado pela KBG para obter um documento canadense».

TREINAMENTO

A declaração da polícia diz «sua partida de Moscou foi precedida por anos de treinamento na língua inglêsa e tcheca... e por viagens de prática por tôda a União Soviética e para vários países ocidentais sob falsas identidades»

A polícia afirmou que êle foi informado sôbre a vida no Ocidente pelo russo Rudolf Abel — mestre da espionagem russa que foi prêso nos Estados Unidos, em 1957.

A polícia disse, ainda, que êle recebeu parte de seu treinamento no Instituto de Relações Exteriores da Rússia, onde tornou-se amigo de Anatoly Gromyko, filho do ministro do Exterior, Andrei Gromyko.

Van Den Bragh disse que Loginov estava «chocado» quando foi prêso em seu apartamento de dois quartos.

«Mas êste tipo de pessoas é tão altamente treinada que mantém completo contrôle sôbre suas emoções», disse. (R)

ROMNEY DIZ QUE SOFREU «LAVAGEM DE CÉREBRO»

WASHINGTON, 9 — O governador George Romney de Michigan, hoje saiu de uma semana de controvérsia com um sorriso, e indicou com firmeza que ainda estava concorrendo à indicação republicana a disputa da Presidência.

Romney disse aos jornalistas aqui que não anunciaria se era candidato à chapa republicana até o fim do ano, enquanto defendeu sua posição relativa à guerra do Vietnam e atacou a «falta de crédito» da administração de Johnson. E afirmou que só sentira que a guerra do Vietnam era necessária porque fôra submetido a uma «lavagem de cérebro» durante uma visita a Saigon em 1965.

LAVAGEM NÃO FOI DO TIPO RUSSO

O jornal, que vinha sendo um dos seus maiores partidários sugeriu que êle se afastasse da disputa, em favor do governador de Nova York, Nélson Rockfeller.

Mas, quando indagado se deixaria de cortejar a indicação em vista da afirmativa do jornal de que não tinha habilidade para ser presidente, o sorridente governador respondeu simplesmente «não».

Em defesa do uso da expressão «Lavagem de Cérebro», Romney disse que «não falava da lavagem cerebral do tipo russo, mas da lavagem do tipo LBJ».

Disse que não acreditava que tivesse sido politicamente prejudicado pelo uso da expressão e não lamentava tê-lo feito.

EXPLICANDO

Solicitado a explicar o que queria dizer com lavagem cerebral, Romney disse «quis dizer a mesma coisa que vocês têm escrito sôbre a falta de crédito, o trabalho de ocultamento, a manipulação de notícias».

Acusou que a falta de crédito e a manipulação de notícias pela administração de Johnson aplicavam-se tanto às questões domésticas quanto à guerra do Vietnam.

Disse que em 1965 fora levado a acreditar, quando em Saigon, através de uma apresentação sistemática de pontos de vista oficiais, que os Estados Unidos estavam simplesmente naquêle país para apoiar os sul-vietnamitas e que os oficiais vietnamitas tomavam as decisões militares básicas.

Os oficiais militares dos EUA, segundo informações que recebera no Vietnam, ali se encontravam para assessorar e aconselhar e não para «americanizar» o conflito, disse.

Aquêle ponto de vista fôra expressado pelos militares «em tôda a linha», disse, acrescentando: «Acho, à luz dos fatos subseqüentes, que aquilo não estava claramente de acôrdo com a direção com que nos moviamos, que era a de controlar o conflito militar e se americanizá-lo».

PAZ

Disse que o candidato presidencial republicano em 1968 «deve ter a certeza em seu próprio coração e em sua cabeça, baseado em suas próprias idéias, de que pode provocar uma paz sólida no prazo mais breve possível».

Romney disse acreditar que o conflito no Vietnam era uma combinação de agressão comunista, nacionalismo e guerra civil. Disse também, que jamais se opusera ao bombardeio do Vietnam do Norte.

Os observadores disseram que as chances de Romney de ser indicado pelos republicanos foram atingidas pelo Detroit News, embora achassem que êle enfrentara bem a crise.

Logo após o editorial no Detroit News, o governador Nélson Rockfeller pulou em sua defesa, dizendo «defendi o governador Romney no passado e vou continuar a defendê-lo no futuro. Repito, em nenhuma circunstância serei candidato», afirmou. (R)

Fábrica de Automóveis Desaparece na França

PARIS, 9 — O nome Panhard, a mais antiga fábrica de automóveis da França e talvez a mais antiga do mundo está desaparecendo das estradas francesas após três quatro de século.

A Citroen, que assumiu o contrôle da Companhia há dois anos, acaba de suspender a produção do último modêlo Panhard, o Panhard-24 Sedan, e, doravante apenas um pequeno número de carros já usados, continuará em circulação exibindo o nome Panhard.

GOLPE DA CITROEN

A decisão da Citroen foi um golpe para muitos que esperavam que a fusão Citroen-Panhard poderia salvar a Panhard uma firma cujas raizes estão agarradas aos dias pioneiros da indústria automobilística.

A fusão fracassou, entretanto, em virtude de uma dramática queda nas vendas. Em 1964 foram vendidos 29.910 carros Panhard, em 1965 o total caiu para 11.631 e no ano passado apenas 3.845 veículos foram adquiridos. A espiral decrescente continuou sendo sentida e nos primeiros cinco meses dêste ano apenas 250 Panhard foram vendidos.

PRIMEIRO A GASOLINA EM 1890

A Companhia Panhard, que produziu seu primeiro veículo movido a gasolina em 1890, surgiu de uma sociedade constituída 23 anos antes. Em 1867, Jean-Louis Perin, que aperfeiçoou uma serra mecânica, uniu fôrças com um jovem engenheiro, Rene Panhard. Juntos, desenvolveram uma serra suficientemente forte para cortar metal, prelúdio das máquinas que mais tarde foram usadas nas fábricas de automóveis da Panhard.

Em 1878 Perin e Panhard aceitaram um nôvo sócio um outro engenheiro de nome Emile Levassor.

Em 1886, ano em que morreu Perin, Panhard e Levassor iniciaram a construção de uma «carruagem sem cavalos». Em quatro anos apresentaram seus primeiros veículos de combustão interna, um carro aberto de quatro lugares com as rodas traseiras bem maiores do que as dianteiras.

VIAGEM E TRIUNFO

Os anos seguintes foram devotados a melhorias e modificações, que culminaram em 1893 com a histórica viagem de 600 milhas de Paris à Riviera Francesa.

Contrariando tôdas as expectativas a viagem foi um triunfo. Com o filho de Panhard Hipólito de 23 anos ao volante o carro chegou a Nice em seis dias após manter uma média de velocidade de 12 milhas por hora durante todo o percurso.

A façanha atraiu grande publicidade e assinalou o princípio da idade motorizada na França. Pouco depois tinham início as corridas de automóveis e Levassor normalmente inscrevia um Panhard chegando a média de 14 milhas por hora no percurso de ida e volta Paris-Bordeaux.

Nas décedas de 1920 e 1930 os carros Panhard aumentaram regularmente os recordes mundiais para distâncias cobertas em uma hora. (R)

Descoberto o Átomo Mais Pesado

LIVERMOORE, 9 — A descoberta do mais pesado átomo definitivamente identificado pelo homem foi revelada, hoje, aqui, pelo dr. Gleen Seaborg, presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos.

O ato e um isótopo de elemento 101 conhecido como Mendelevium e tem 258 unidades de massa. Os átomos mais pesados anteriormente observados, eram o prêmio, o elemento 100, 257 unidades de massa.

Os cientistas russos acreditam ter descoberto o elemento 104 com 260 unidades de massa mas na ausência de experiências confirmadoras os resultados não foram inteiramente aceitos pelos técnicos aqui.

A pesquisa para identificar o nôvo átomo foi realizada por uma equipe de cientistas no Laboratório Lawrence de radiação nesta cidade, cujo nôvo edifício de rádio foi inaugurado pelo dr. Seaborg, hoje.

Elementos mais pesados do que o elemento 92 — Urânio a unidade 238 — não ocorrem em natura, mas são criados em aceleradores e reatores. Seu estudo é importante na compreensão dos elementos comuns sôbre a terra bem como na Cosmologia. (R)

Bombas e Pedras em Hong Kong

HONG KONG, 9 — Jovens irados nas ruas desta cidade lançam bombas de fabricação caseira e pedras contra a polícia em novas irrompeções de violência esta noite.

Em Kowollon, um policial abriu fogo depois que um homem lançou uma bomba contra um caminhão da polícia, mas não houve notícias de feridos.

A polícia usou gás lacrimogênio para dispensar manifestantes que lançavam pedras em outros incidentes no distrito de Hong Kong.

Um fotógrafo chinês do seminário direitista «Four Seas» sofreu ferimentos no peito depois de ter sido assaltado por um homem não identif'cado quando fotografava a multidão.

Três bombas foram lançadas no distrito policial de Kowloon, sexta-feira. Todavia apenas uma explodiu, ferindo ligeiramente um policial auxiliar. As outras duas bombas foram detonadas por perito em comunicação do Exército.

A polícia encontrou, também, sete bombas durante uma busca nas ruas da vizinhança de um incidente de lançamento de bombas em Kowlloon. Quatro foram detonadas no local e as outras foram retiradas. (R)

O PAPEL DA LINGUAGEM NA CONSTRUÇÃO NACIONAL

por M. Moshe — professor na Universidade de Makereve de Kampala

KAMPALA — O idioma desempenha um importante papel na sociedade e na cultura humana. Não é sòmente a base de tôda a interação social, mas é também um elemento acessório de tôda a cultura humana.

Um dos maiores problemas das três unidades políticas que constituem a África Oriental, isto é, Quênia, Tanzânia e Uganda, é a diversificação da língua. A diversidade étnica e tribal resulta na natureza multilingüística da região. Existem 213 idiomas indígenas falados por outras tantas comunidades — dentro dos confins dos três países. A maioria delas, cêrca de 200 línguas são indígenas.

Na África Oriental há ausência de uma linguagem comum que poderia permitir a um sistema político comum e eficiente.

Êste problema enfrenta rápida e adequadamente, se a independência recentemente por êstes países quer ser preservada.

Antes de mais nada os Estados africanos devem convencer-se e aceitar o fato de que, até o momento, existem sòmente como meras entidades administrativas. Portanto, é tarefa dos dirigentes animar em todos os setores a vida pública e aspirações que podem ser reconhecidas como de caráter nacional e todos os cidadãos devem cultivar um sentimento de que pertençam, juntos, a um mesmo povo. E' desnecessário dizer que a estabilidade de cada Estado estará em dependência do grau de êxito que os respectivos governos alcançarem em sua tentativas de canalizar as muito variadas políticas e sistemas em fortes e populares governos nacionais.

Esta transformação de organizações étnicas e tribais em nacionais não pode ser feita da noite para o dia. Portanto, em alguns casos os governos não podem fazer outra coisa que dar, através dos meios que dispõem as condições ótimas nas quais os distintos grupos podem-se unir. Sugeriu-se que a primeira tarefa não é a de criar uma situação onde não existam interêsses regionais, mas sim a de procurar manter uma atmosfera política na qual os interêsses nacionais e tribais estejam mùtuamente completados e, portanto, independentes. As diferenças de interêsses equilibradas podem ser uma valente fonte e um estímulo para o desenvolvimento. A diversidade de certa maneira pode dar riqueza à cultura nacional.

Os cidadãos devem então familiarizar-se com as idéias da nova ordem, se desejarem desempenhar com eficiência seu papel político no nível nacional. Muito ajudará o nôvo sistema educacional empregado para estabelecer a homogeneidade cultural e um sentido comum de identidade entre os cidadãos de cada país. Mas, a ferramenta mais importante seria a adoção de um idioma coum, já que se deve existir um eficiente meio de comunicações dentro de cada país. O processo da construção nacional na África Oriental obterá amplas vantagens com a adoção de uma linguagem comum que auxiliará no erguimento de nações fortes e prósperas. (IFS)

Ajudando na Dor

O dr. Thomas Tiller receita uma pequenina sul-vietnamita, atacada de pneumonia. Enquanto a examina e lhe aplica penicilina, a mãe da jovem enfêrma está ao seu lado, como é o costume do Vietnam. A garotinha depois de medicada foi internada sob a responsabilidade dos Estados Unidos em um Hospital de Bac Lieu

Surveyor 5 Baterá na Lua ou Fica em Órbita na Terra

PASADEMA, 9 — Autoridades da agência espacial norte-americana adiaram hoje uma dicisão sôbre se deveriam pousar com impacto a espaçonave «Suervekor V» na Lua ou colocá-la em órbita da Terra.

A nave espacial de 65 milhões de dólares originalmente destinada a fazer um pouso suave na Lua, teve complicações à noitepassada quando foi descoberta uma fenda num tanque de gás hélio durante uma manobra de meio curso.

«Nós ainda estamos a favor de um pouso de impacto e gostaríamos muito de tentar isto», disse um porta-voz da agência «O objetivo ainda é a Lua».

Acrescentou que o nível da fenda descresceu para um ponto onde uma decisão não descerá provàvelmente ser tomada até amanhã.

HÉLIO É O PROBLEMA

«Já que o nível da fenda diminuiu, nós não nos encontramos sob pressão do tempo agora», disse o porta-voz.

O «Surveyor V» ainda se dirige para o lado luminoso da Lua mas está um pouco norte de seu alvo, e Equador Lunar.

O contrôle de terra espera que quando a pressão de gás hélio no tanque atingir 800 libras por polegada quadrada a válvula reguladora fechará e interromperá a fenda completamente.

Mas, disse o porta-voz, não é esperado que a pressão baixe de nível até domingo em virtude do decrescimo na fenda.

EM VOLTA DA TERRA

Uma alternativa seria colocar o «Surveyor V» numa grande órbita em volta da Terra e tirar fotografias da Terra do espaço de forma que a custosa missão não fôsse uma perda completa, disse.

Originalmente o «Surveyor V» deveria fazer a primeira análise química da superfície lunar numa área que está sendo considerada para pouso de astronautas.

Ela iniciou sua viagem para a Lua com um lançamento perfeito sexta-feira e tinha programada uma aterragem no mar da Tranqüilidade domingo.

Duas das quatro missões «Surveyor» anteriores terminaram em fracasso. (R)

De Gaulle Homenageia Vítimas de Auschwitz

GRACÓVIA, 9 — O presidente Charles de Gaulle, da França, visitou hoje o local sombrio do antigo campo de extermínio de Oswiecin (Auschwitz), onde 80 mil cidadãos franceses estavam entre as aproximadamente quatro milhões de vítimas.

Colocou uma coroa de rosas vermelhas e brancas aos pés de um monumento internacional às vítimas do campo, e escreveu num livro de lembranças: «Que tristeza, que degradação, e, ainda assim, que esperança para a Humanidade.

De Gaulle, que está em visita oficial de uma semana à Polônia, penetrou no «portão da morte» do campo, que ainda traz a frase cínica em alemão «Arbeit macht frei» (o trabalho liberta), acompanhado do chefe de Estado da Polônia, Edward Ochab.

Após colocar sua coroa, de Gaulle permaneceu de pé, em silêncio, junto ao monumento, que é composto de fileiras de blocos em forma de túmulos com uma estrutura negra, com uma chaminé crematória, no meio.

O presidente e sua espôsa caminharam lentamente pelas antigas barracas da prisão convertidas em um museu dos pertences pessoas das vítimas. Viram montanhas de sapatos, casacos, malas, armações de metal de óculos, escôva, membros artificiais e livros de oração de judeus. (R)

China dá Livre Passe a Filhos de Diplomatas

LONDRES, 9 — A China Comunista permitiu hoje, que cinco filhos de diplomatas britânicos saiam de Pequim, para regressar às suas escolas na Inglaerra, disseram aqui, autoridades inglêsas.

As crianças, que estavam com seus pais na missão diplomática da Inglaterra em Pequim voaram hoje, daquela capital para Shangai.

Seriam transferidas para um avião internacional paquistanês em vôo que deverá estar em Londres amanhã de manhã.

As crianças são os primeiros inglêses autorizados a deixar a missão desde que manifestantes chinêses queimaram sua chancelaria, no mês passado. (R.)

Tropas de Mao Tsé-Tung Tomam Conta de Cantão

HONG KONG, 9 — Tropas leais a Mao Tse-Tung tomaram o contrôle da cidade do Sul da China de Cantão, local de recentes choques sangrentos entre facções pro e anti-Mao, segundo informações jornalisticas publicadas hoje aqui.

As informações, citando viajantes, diizam que as tropas patrulhavam as ruas com baionetas caladas e que haviam ocupado tôdas as linhas férreas da cidade.

Também estavam acampadas nas cercanias, para impedir que os adversários de Mao pudessem escapar, diziam as informações.

Os recém-chegados foram citados como tendo dito que a cidade, a maior da Sul da China, estava novamente calma após lutas recentes entre grupos de trabalhadores ede guardas vermelhos.

Os viajantes para Hong Kong e a bordo de um trem na estação de Cantão ontem informaram ter a impressão de que a cidade voltava ao noormal. Os guardas vermelhos pediram a êles que dessem as novas aos seus amigos e parentes na colônia inglêsa, diziam os jornais. (R)

Argentina Quer Centrais Elétricas

A ARGENTINA está em posse da bomba atômica»? Esta questão foi levantada por certos observadores provàvelmente sob a influência das afirmações de um órgão de imprensa brasileira no sentido de que o Brasil deve acelerar o ritmo de suas investigações já que a Argentina está preparando sua bomba atômica. Poucos ignoravam que a Argentina, necessitando do desenvolvimento econômico e social, jamais poderia empenhar-se numa aventura desta natureza que exigiria grandes recursos humanos, econômicos e financeiros, que implicaria no abandono de empenhos muito mais importantes.

A verdade é que a Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina delimitou um rumo extremamente difícil aos cientistas e técnicos argentinos que representa um esfôrço quase equivalente ao da construção de uma bomba com a diferença que seus resultados serão mais úteis e fecundos para o desenvolvimento do país, e, segundo se estima, a um custo menor: a construção de centrais nucleares.

Precisamente nesses dias, dez companhias da Alemanha Ocidental, EUA, Canadá, Suíça, França e Grã-Bretanha apresentaram propostas à Comissão para falar de uma central capaz de fornecer energia elétrica a tôda região da Grande Buenos Aires — Litoral. Conforme vários cientistas assinaram em revistas especiais, se a Argentina conseguisse desenvolver um projeto que contempla a construção de quatro ou cinco centrais nucleares os resultados seriam muito mais importantes que se fôsse construída uma bomba atômica. Uma central como a que em breve começava a ser construida em Zevate, será uma importância vital, já que se trata do aproveitamento da energia nuclear como combustivel em substituição às caldeiras e turbinas tradicionais. Com a geração de energia elétrica a partir da energia nuclear, conseguir-se-ia um aumento no rendimento de mais de 50%, ou seja, o atual rendimento seria triplicado.

O otimismo ostensivo dos cientistas argentinos não é exagerado, já que o país está em condições de empreender essa tarefa, pois conta com a base tecnicológica e recursos nucleares suficientes.

Para que se possa ter uma visão mais clara, a Alemanha Ocidental inaugurará em breve sua central nuclear. Esta foi construida em três anos. Ela abastecerá de energia nuclear as extensas regiões do Emsland e Munsterland. Instalações similares são atualmente construídas em todos os países avançados. Por que os países em desenvolvimento não devem aderir a êste progresso? (IFS).

Milionário Vendia no Nordeste Carros Roubados no Sul

A polícia conseguiu descobrir e provar que o comerciante milionário Manoel Severino Lima, estabelecido em Caruaru, Pernambuco, em Fortaleza, Ceará — ainda forragido — é o elemento-chave e chefe de uma poderosa quadrilha de ladrões de automóveis, com ação no eixo Rio-São Paulo, os quais, ao preço de NCr$ 200,00 cada veículo roubado, se encarregavam de levá-los até Guarulhos, assim como para Volta Redonda e Barra Mansa, locais em que uma turma de «técnicos especializados» mudavam as placas e adulteravam o número dos motores.

Nas diligências, que duraram mais de dois meses, os agentes cariocas da Seção de Furtos de Automóveis da Delegacia de Roubos e Furtos, em colaboração com agentes paulistas, já apreenderam 11 veículos, sendo 6 da marca «Volks», em Recife, 3 em João Pessoa, na Paraíba, e 2 «Aero Willys» em São Paulo, assim como já prenderam três dos «puxadores», identificados como sendo Valdemar Rodrigues Herger, Getúlio Arduim e Silvio Soares da Silva, todos já recolhidos ao xadrez de São Paulo.

A «OPERAÇÃO»

Na mecânica do crime estabelecida pela polícia, os marginais eram orientados por Silvio Soares da Silva, vulgo «Tuta», e tido como lugar-tenente do milionário Manoel Severino. O delinqüente, tão logo era furtado um veículo, entrava em entendimentos com Getúlio Arduim, o «Bôbado», — ambos residentes na Vila Matilde, São Paulo — Valdemar Rodrigues dos Santos Herger, alcunhado por «Padre», Nijni Renato Vilar Cirio, o «Ratão», Sidnei Silva, Ulisses Pereira Padrão, vulgo «Morcêgo», Jonas Dutra de Carvalho, Roberto Dutra da Silva, Paulo César da Silva Tavares, Sérgio Aleixo Tavares da Silva, Washington Santos, o «Jobita» e o encarregado dos papéis, Job Pereira Guedes. Com cada um desempenhando importante papel na «operação», o automóvel era «desembaraçado» por um funcionário do Departamento de Trânsito de Barra Mansa e posteriormente encaminhado a Manoel Severino que, em sua agência em Fortaleza, colocava-o à venda. Semanalmente, segundo «Tuta», cinco veículos eram roubados, adiantando que «seu» Manoel sempre dava preferência aos «fuscas». Contou, ainda, que, para acompanhar de perto o trabalho de seus «auxiliares», Manoel vinha até Caxias e ali aguardava as «remessas» na casa de uma amante, na rua Jorge Lacerda, 280. As diligências, agora, visam prender José Batista Leite, vulgo «Paulistinha», que usa os nomes de José Pereira de Sousa, e Valdo Martins, assim como Manoel Severino Lima, o chefe da quadrilha e os demais componentes do bando.

PRÊSO CELERADO QUE MATOU A MENINA: REVOLTA NA RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

O sanguinário Ovídio Silva, de 33 anos, foi prêso, ontem, e confessou, com todos os gestos e detalhes, revoltantemente, o crime espantoso que consumou num matagal do Pôrto da Rosa, em São Gonçalo, contra uma menina de uns 10 anos, ainda não identificada, destacando-se que, após estrangular a criança, o celerado atacou a mulher de um paralítico, foi prêso e sôlto, até que, com a descoberta do corpo da criança e de documentos seus, no local, foi êle novamente capturado.

Logo após a confissão, o «monstro», que a população revoltada jurou de linchamento, foi levado ao local para a reconstituição do crime, o que fêz com frieza e indiferença, mostrando, com tôdas as indicações, como matou a inocente, estrangulando-a com uma tira do próprio vestido, depois de embriagá-la com cachaça e maconha, estando a polícia, agora, empenhada em localizar os pais da vítima, já sepultada, e que o criminoso diz ter seqüestrado na praia da Luz.

O CRIME

Ovídio confessou que, passando pela praia da Luz, deparou com a criança brincando, possìvelmente, nos fundos da residência. Atraiu-a e, com artifícios, fê-la ingerir a bebida. Embriagando-a, arrastou-a por lugares ermos para o Pôrto da Rosa, duas horas distante. Lá, consumou o crime hediondo. E dali seguiu para a casa de Maria Laura da Costa, a quem tentou brutalizar diante do próprio marido, que é paralítico. A mulher, porém, conseguiu desvencilhar-se dêle, correndo para a Delegacia. O celerado foi prêso, passou a noite no xadrez e, na manhã de sexta-feira, foi sôlto, sem que as autoridades, então já empenhadas na captura do assassino da menina, nem desconfiassem dêle.

A PRISÃO

Nas proximidades do local do crime, Ovídio acompanhou, à distância, os trabalhos policiais, olhando quando os agentes removeram o corpo de sua vítima. Num boteco ali perto, bebeu mais cachaça e foi dormir no seu barraco, ali perto. Eis que, nas buscas que se seguiram, os agentes encontraram, na área do local do crime, documentos pertencentes ao sanguinário. E partiram no encalço daquele a quem haviam prendido e libertado, horas antes. O «monstro» foi surpreendido dormindo e, hàbilmente interrogado, confessou tudo, sendo então levado para fazer a reconstituição do crime, que revoltou o povo de São Gonçalo.

Aí está, da confissão a reconstituição do crime terrível, o sanguinário Ovídio Silva, sempre revoltante

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

Uma brincadeira de criança culminou, ontem, em São Cristóvão, com uma cena de sangue em que uma mulher, irada ao extremo, jogou uma faca contra uma menina de 10 anos, ferindo-a na orelha esquerda... Aconteceu que Maria Lúcia, filha de Francisco Mateus (rua Conde Leopoldina, 304, casa 23), entrou na casa da vizinha, Eunice Pereira... Entrou e, no que viu Eunice dentro do quarto, com a chave dêste por fora, fechou-a inopinadamente, deixando a dona da casa prêsa nos seus próprios domínios. Quando, depois de muita confusão, «soltaram» Eunice, esta estava furiosa. E, no que estava, foi pegando a faca, na cozinha, e arremessando-a contra Maria Lúcia, que foi internada no HSA. Eunice, diante da revolta dos vizinhos, fugiu sob a proteção de seu marido, o sargento dos bombeiros, Ubirajara Pereira. Caso na 17ª DD. * Seis pessoas tiveram ferimentos diversos quando o ônibus em que viajavam, o GB-8-04-97, da linha Madureira-Candelária, chocou-se com o RJ-33-56-25, da linha Gramacho-Praça Mauá, que também corria muito. O acidente ocorreu no início da avenida Brasil, tendo sido os «pilotos» presos e autuados na 2ª DD. As vítimas, medicadas no HSA, são: José Alves Barbosa, Nélson Pereira, Antônio Dias, Francisco Ribeiro Barreti, Ernesto Laurindo Cardoso e Olímpio da Silva. * Um grupo de jovens, em «curriola», que é como êles chamam essas reuniões, estava na rua Santana, ali perto do «Balança». Entre êles, um, Carlos Alberto, tinha um recólver e passou a exibi-lo, encostando-o na cabeça de Antônio Marquês de Sousa, de 17 anos, filho de Antônio Romão Marquês (avenida Gomes Freire, 539). E tanto fêz que acabou disparando a arma contra Antônio, tingindo no rosto mas que, apesar de ferido, saiu correndo atrás do criminoso, pegando-o e, na ausência da polìtica, entregando-o a um soldado da PM que passava por ali e o levou para a 4ª DD. * Odolgiso Fontes de Almeida (rua Junquilho, 27, no Morro do Salgueiro) foi introduzido, ontem, no HSA com um tiro no peito. Quem foi, quem não foi, êle explicou logo: «Foi um desconhecido que me pegou na subida do morro»... A 19ª DD capricha na apuração. * Vera Otávio de Azevedo (23 anos, rua João Maria, 23) suicidou-se com fogo, na residência, depois de brigar com o amante, armador Dalton Batista Pereira, de 26 anos. Registro na 27ª DD.

Morte em Copa: Suspeitos Deixam Polícia em Dilema

A 13ª DD, que investiga a morte da jovem Maria Sampaio dos Santos, que se jogou ou foi jogada do alto do prédio nº 154 da rua Bolívar, está diante de um dilema: os suspeitos, Pedro Sousa Figueiredo, amante da vítima, e o médico José Nicodemus e o propagandista Nilo Martins, que moravam no apartamento do prédio da tragédia, onde o casal costumava encontrar-se, negam qualquer ligação no suposto crime, todos indicando que Mariá se suicidou, mas a polícia ainda suspeita de crime. E, neste ponto, volta-se em suas suspeitas mais contra Pedro Figueiredo, que é vendedor e relações públicas do Olímpico Clube, eis que êle, além de ser a última pessoa a ser vista com a vítima, estava em choque com esta, por havê-la desiludido, fugindo dela depois do romance de que resultou ela morrer grávida de dois meses. A polícia não afasta, também, a hipótese de suicídio, considerando o estado da ânimo de Mariá, abalada com o rompimento do romance, recebido por ela como «uma mentira barata», segundo a última frase de seu diário, escrita pouco antes da tragédia. Mas, para tanto, haveria a indução ao gesto extremo, causando espécie, ainda, as manchas de sangue encontradas nas escadas entre os 5º e 6º pavimentos do prédio em cuja área interna ela foi encontrada morta, na manhã de domingo, dia 3. O médico e o propagandista residem no apartamento 506 — no 5º andar — era ali que o vendedor se encontrava com Mariá. Espera-se que, a partir de amanhã, a polícia se defina sôbre a tragédia, pronunciando-se sôbre as circunstâncias em que morreu a jovem cearense, que era professôra e enfermeira, mas trabalhava como escriturária na firma «Suncar».

Motoristas Assaltados: Até Soldado

O soldado José Luís da Silva, de 22 anos, da 3ª Zona Aérea, foi agarrado, na madrugada de ontem, juntamente com o marginal Jorge Silva (casado, 20 anos, estrada do Quebra Carro, em Caxias), quando pretendiam assaltar o motorista do táxi GB 5-34-35, Antônio Simões Matos. Na 8ª Delegacia Distrital, confessaram haver furtado o profissional Edson Fernandes (casado, 31 anos, rua Mariana, 62), quando êle os conduzia nas proximidades da estrada do Sumaré, de quem despojaram a féria de NCr$ 70 mil. A importância, contudo, não estava em seu poder, tendo os assaltantes declarado que ela ficou em poder de um terceiro comparsa, que logrou escapulir. Os ataques ocorreram às vésperas do anunciado plano da Polícia destinado a proteger os motoristas de praça.

DIÁRIO SINDICAL

Os Sindicatos na Educação

O govêrno Costa e Silva comemorou o «Dia Internacional da Alfabetização» com o lançamento de um ambicioso programa de combate ao analfabetismo e de estímulo às atividades educacionais, que prevê a extinção total do analfabetismo, em tôdas as idades acima de sete anos, em 1975.

Para isso, além de um conjunto de normas cuidando da participação de entidades pública e particulares nessa verdadeira cruzada, cuidou o govêrno de assegurar um plano de custeio para êsse importante investimento ao que deverão se juntar contribuições espontâneas de organismos internacionais, especialmente da UNESCO.

OS SINDICATOS

Uma das principais formas de alfabetizar em massa escolhida foi a de utilizar as Fôrças Armadas, através do período do Serviço Militar a que está obrigado a cumprir todo cidadão, vinculando o documento de Reservista ao certificado de escolaridade mínima, para efeito de obtenção de trabalho. A outra grande corporação chamada a participar do programa, que é amplo e apenas aqui abordaremos alguns aspectos do mesmo, é a organização sindical brasileira, até agora desempenhando um papel de relevância secundária no que concerne às atividades educacionais.

Nesse sentido, um dos decretos que deram estruturação jurídica ao programa estabelece que «as organizações sindicais seja de empregados, seja de empregadores, intensificarão, a partir desta data, suas atividades educativas, especialmente no que se relacionam com a educação moral e cívica, a qualificação da mão-de-obra e educação sanitária».

O QUE PODEM FAZER

Segundo o último Anuário Estatístico do Brasil, publicado pelo IBGE, inquérito sindical procedido pelo Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho e relativo ao período 60-64 revela que o país possuía 3.187 sindicatos, sendo que 1.119 de empregadores 1.948 de empregados e 120 de profissionais liberais.

Somos um dos países que maior número de sindicatos possuem, muito embora dos que menor índice de associatividade apresentam, pois, segundo a mesma fonte, entre empregados e empregadores o total de sindicalizados é o de 1.572.684 pessoas, ou seja, menos de 2 por cento de sua população, tomando por base a estimativa de 80 milhões de habitantes no país.

Evidentemente, mais de 50% dessas entidades ainda é constituída por «sindicatos-fantasmas», ou «de carimbo», que só existem mesmo para arrecadar o impôsto ou contribuição sindical. Mas, de tôda sorte, um programa de convocação dêsses organismos a uma ativa participação na campanha educacional terá vantagens imensas, inclusive porque, uma utilização dos mesmos vai pressupor a feitura de um levantamento de suas atividades reais, num inquérito necessário, a fim de aferir-se o potencial de que pode o Estado lançar mão para a execução de um programa educacional. E isso é útil e necessário. A organização sindical brasileira carece de ser vitalizada e estimulada a contribuir para o progresso geral do país, usando, inclusive, os recursos financeiros amplos que muitas delas dispõem e proveniente de impôsto compulsòriamente arrecadado da população, para elevar o nível cultural e técnico dos trabalhadores. Essa é uma grande tarefa e que não deve ficar perdida nos textos frios de um decreto governamental, como mais uma legislação para não ser cumprida.

Defesa Dos Interêsses Nacionais

O chanceler Magalhães Pinto, em resposta a ofício a êle dirigido pela Confederação Nacional dos Bancários, congratulando-se com a palestra que proferira na Escola Superior de Guerra, com relação à política externa do Brasil, enviou àquela entidade documento no qual reafirma os pontos principais daquele seu pronunciamento, agradecendo a manifestação de solidariedade dos bancários.

Afirmou o ministro inicialmente que «suas palavras, encorajam-me de maneira decisiva a prosseguir na execução da política fixada pelo presidente Costa e Silva, e, que tem, como diretriz principal, a defesa intransigente dos interêsses nacionais. Queremos mobilizar a potencialidade brasileira para a consecução da diplomacia da prosperidade. As desigualdades extremas — prossegue o ministro —, são fonte de insegurança e de insatisfação, constituindo uma grave ameaça à paz, tanto no plano internacional, quanto no plano interno.

PARTICIPAÇÃO

Continua o ministro Magalhães Pinto no seu ofício à CONTEC: «A política externa assume proporções de tal importância na vida de nosso país que todos os brasileiros, sem distinção, devem contribuir para que consigamos para o Brasil o papel a que êle tem direito no concêrto das Nações livres e democráticas».

ORIT: Reação a OLAS

CIDADE DO MÉXICO — A Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (ORIT), em declaração dada a público por motivo do congresso da OLAS, recentemente efetuado em Havana, diz que o regime de Castro, «ao patrocinar pùblicamente sua intervenção armada nas vidas de nossos países, declara guerra aberta à ordem jurídica que prevalece em nosso Continente».

ÓDIO E VIOLÊNCIA

E' a seguinte a íntegra da declaração:

«Em janeiro de 1966, o regime castrista celebrou em Havana a chamada Conferência Tricontinental, que teve como objetivo exclusivo desencadear o ódio e a violência nos países em vias de desenvolvimento.

«Para lograr aquêle propósito — prossegue o comunicado — recorreu êle à mais desenfreada demagogia, com uma absoluta carência de responsabilidade e de respeito aos direitos humanos. Seguindo êsse caminho, acaba de realizar agora, em Havana, uma reunião da OLAS (Organização Latino-Americana de Solidariedade), a qual tinha como pano de fundo o paredão que registra as matanças do terrorismo comunista de Cuba. Esta reunião, que congregou cêrca de 700 «delegados» foi levada a cabo para incrementar uma ofensiva de crimes em nosso Continente.

«Diante dos fatos expostos, a ORIT sente-se na obrigação de dirigir-se novamente aos trabalhadores das Américas e aos povos de nosso Hemisfério Ocidental para ressaltar que o castrismo-terrorismo, por sua forma de proceder, converteu-se de fato em uma organização que transcende o terreno político para cair sob a jurisdição penal das autoridades policiais de cada país.

«A ORIT afirma que não é pelo caminho do ódio, da violência, do caos, da irresponsabilidade e do paredão que os países em desenvolvimento poderão alcançar suas metas de expansão econômica, de democracia política, de elevação cultural, de progresso social e de melhoria do nível de vida, garantindo a todos a liberdade individual e a fraternidade baseada na dignidade humana.

«O atual regime de Havana, ao patrocinar pùblicamente sua intervenção na vida de nossos países, declarou guerra aberta à ordem jurídica que prevalece em nosso Continente e deve ser condenado como o inimigo público número um do progresso e da paz entre nossos povos. Chegou a hora — conclui a mensagem —, de que os países latino-americanos, em ação solidária, impeçam que o castrismo continui agindo impunemente apesar do conhecimento e da tolerância de todos».

Fluminense Venceu Com Nove Homens

Em complemento à quarta rodada do Campeonato carioca, tivemos ontem, afinal no Maracanã, a primeira vitória do Fluminense, sôbre o Olaria, pela contagem de 2 a 1, na feleja principal. Os gols foram marcados por Rinaldo e Samaroni e Antoninho para os bariris. O Fluminense, a partir dos 12 minutos do segundo tempo, jogou com nove homens, pois foram expulsos Suingue e Jão Francisco, enquanto o Olaria com dez, pela expulsão de Naldo.

Na preliminar, o América venceu o São Cristóvão por 2 a 1. A arrecadação foi NCr$ 9.316,40.

Barnabé Volta à Prisão: Confundiu Agente Que o Prendera e Surrou Outro

Henrique Moreira Garcia, 57 anos, foi duramente castigado, a socos e pontapés! E por quê? Qual o seu crime?... Foi pelo azar que nasceu com êle: ser parecido demais com o investigador Gastão de Freitas, que era, na verdade, a pessoa para quem o funcionário autárquico Manuel Rangel Rodrigues Nunes, por vingança, havia reservado tantas pancadas. Ora, aconteceu que, há dias, o policial Gastão prendeu, em circunstâncias não detalhadas, o funcionário Manuel. Êste, cheio de raiva, jurou que, quando reencontrasse o sol redondo, como é êle, visto de fora, faria seu acêrto de contas com o policial. Considerava injusta a prisão e, assim, achava-se no direito de «reparar o êrro» por conta própria. Era só encontrar o Gastão para cumprir seu intento. Eis que, de noite, ao entrar no bar de nome «Brasil», em Niterói — onde ocorreu tudo isso, do começo ao fim —, Manuel deu com Henrique, primeiro de perfil (pensou: «é êle, só pode ser êle») e, depois, de cara a cara. E concluiu: «Se é?...» E foi então que, repentinamente, Manuel avançou em Henrique, pensando que era o policial, e deu-lhe socos e pontapés. Difícil foi a Henrique, durante e mesmo depois do bate-papo, convencer Manuel de que era êle mesmo, o Henrique, e não Gastão nenhum:.. Conclusão: dali, Henrique foi para o Hospital Antônio Pedro, cheio de dores, e Manuel Rangel Rodrigues Nunes (33 anos, casado, rua Sebastião, 123) em cana, mais uma vez, voltou a ver o sol quadrado, por trás das grades, eis que, ainda por cima barnabé, e não tinha o da fiança, sendo recolhido direto... Com a agravante de que, entrementes, é certo que o sócia de Henrique, o verdadeiro policial Gastão, há de aparecer pela prisão, em visita de cortesia ao Manuel, para saber de suas verdadeiras intenções em relação à sua pessoa física...

CONDENADO EM 13 HORAS ASSASSINO DO RADIALISTA

Durou 13 horas — das 14 de sexta-feira às 3 horas da madrugada de ontem —, o julgamento pelo I Tribunal do Júri do advogado Olinto Pitanga Távora, que matou a bala, domingo de carnaval de 1964, o radialista Vandeck Magalhães, com o seguinte resultado, por 7 a 0: 6 anos de prisão em estabelecimento penal para tratamento psiquiátrico. Assim, o assassino do radialista deverá ser recolhido ao Manicômio Judiciário Heitor Carrilho, na rua Frei Caneca, onde cumprirá o restante da pena, da qual já cumpriu quase 4 anos.

TIROTEIO DE BICHEIROS: UM FERIDO NO MISTÉRIO

A Polícia nada sabia informar, até a noite de ontem, sôbre o tiroteio ocorrido, em plena tarde, entre contraventores, ao que se informou, na rua Carolina Machado, perto da estação de Osvaldo Cruz. Na 30ª DD, não tinha, que se soubesse, ninguém prêso, enquanto, dos feridos, restou o bicheiro Ivanir Bruno da Costa (21 anos, solteiro, rua São Pedro, 523, em Meriti), atingido com um tiro no rosto, onde o projétil ficou alojado. Êle foi, inclusive, levado para outro hospital — o HGV, através de o HCC — e estava sendo removido para o HSA em face da gravidade do ferimento. Enquanto isso, no local ficou um «Aero Willys» todo metralhado, que deverá ser utilizado como pista para identificação dos outros bicheiros, se fôr o caso...

Que Anda Errado no Seu Bairro?

CENTRO

RIO COMPRIDO — São inúmeras as reclamações contra a falta de água no bairro. Os moradores pedem providências urgentes à CEDAG.

ESTÁCIO — Os moradores da rua Correia Vasques estão reclamando contra a medida do Departamento de Trânsito que desviou para aquela via o tráfego de algumas linhas de ônibus. Alegam que a rua é estreita demais para tamanho movimento.

MEM DE SA' — Voltaram as queixas contra o «trottoir», notadamente no trecho entre a Cruz Vermelha e a rua Frei Caneca. Os moradores das adjacências fazem um apêlo às autoridades no sentido de adotarem providências efetivas para conter essa situação cada vez mais incômoda.

ZONA NORTE

TIJUCA — Inúmeros telefonemas à redação, esta semana, foram para apresentar queixas contra o barulho, durante a madrugada, na rua Aguiar, onde está situado um clube recreativo. Os moradores solicitam providências às autoridades.

CASCADURA — As reclamações são contra os engarrafamentos do trânsito no Largo de Cascadura. Afirmam os moradores da região que as modificações ali efetuadas pelo DT serviram apenas para tumultuar ainda mais a vida do bairro. Pedem que o diretor do Trânsito reconsidere algumas de suas medidas, entre as quais a que estabeleceu mão única no viaduto.

ZONA SUL

BOTAFOGO — As reclamações são contra os moradores do edifício n. 356, da praia de Botafogo, que estendem suas roupas nas janelas. Segundo as queixas nesse sentido, já foram apresentadas inúmeras reclamações às autoridades, mas nenhuma providência foi adotada até o momento.

LARANJEIRAS — Enormes buracos e lixo acumulado estão obstruindo a rua Presidente Carlos de Campos. Seus moradores pedem providências às autoridades responsáveis.

CATETE — Dois carros abandonados, um de praça e outro particular, estão em frente aos prédios ns. 81 e 118 da rua Tavares Bastos, prejudicando o tráfego de pedestres.

Discos Clássicos

• ALUIZIO ROCHA

VILLA-LOBOS: OBRAS PARA PIANO — «Carnaval das Crianças», «Petizada», «Suite Infantil nº 1» e «Suite Infantil nº 2». Alberto Boavista, pianista. London LB-1026. — Prosseguindo no seu bem orientado programa de gravações de música brasileira, edita a Odeon, em sêlo London, mais um disco dedicado a Villa-Lobos, servindo-se da oportunidade para fazer conhecido dos discófilos o jovem pianista brasileiro Alberto Boavista, do qual, aliás, nada diz na contracapa, limitando-se ao retrato. E' uma estréia feliz e cheia de promessas que esperamos realizadas em novas gravações. O programa está constituído de quatro coleções de peças inspiradas em temas infantis, impregnadas do grande amor que Villa-Lobos, desde o início de sua carreira criadora, sempre devotou às crianças, amor patenteado em grande número de composições, nas quais resplandecem da maneira mais comunicativa e terna as alegrias e emoções do mundo infantil. «Carnaval das Crianças» (1919-1920) e «Petizada» (1912), são pequenos quadros com os heróis do nosso folclore infantil, as cirandas, os folguedos carnavalescos, as canções de ninar fixados em traços vivos no estilo personalíssimo do mestre, ao passo que a «Primeira Suite Infantil» (1912) e a de nº 2 (1913) nos mostram o compositor ainda sob a influência da música européia, em especial a de Schumann. São estas páginas encantadoras que Alberto Boavista escolheu para a sua estréia fonográfica e que êle traduz em interpretações de elevado nível artístico. Comentários de Marlos Nobre. Capa ilustrada com uma reprodução em côres do quadro inédito de Portinari «Denise a Cavalo».

BARTOK: — «Sonatas para Violino e Piano nº 1 e Nº 2». André Gertler, violino, Edith Farnadi, piano. Copacabana-Westminster WMLP-12104 e WSLP-9314. — Até que afinal temos em edição nacional estas duas obras que ocupam lugar de grande destaque na música de câmara do século XX. E juntas num mesmo disco. Há tempos tivemos a Nº 1 por R. Druian, pela Mercury. Na obra de Bela Bartok, de admirável diversidade, partituras como a «Música para cordas, percussão e celesta», a «Sonata para dois pianos e percussão» ou os «Quartetos» conquistaram o lugar a que tinham direito. Não é, porém, o caso das duas «Sonatas para violino e piano». Compostas simultâneamente entre os anos de 1921 e 1922, dão início a um prodigioso período de criação de Bartok e que se estendeu até 1936 com a já citada «Música para cordas, percussão e celesta». Após ter compôsto obras fortemente «húngaras», Bartok toma com essas «Sonatas» um caminho mais rico de conseqüências, sem abandonar, contudo, as experiências adquiridas. Nessas «Sonatas» resplandece a universalidade do seu pensamento, em estado de purificação. As vozes nacionais se fazem raras, desaparecem quase inteiramente no caráter universal de sua arte. E' preciso notar, e a audição o prova ràpidamente, que a esta época Bartok sofreu a influência da Escola schonberguiana. Deve-se dizer que a escrita musical, orientada para a atonalidade, ajusta-se a um verdadeiro lirismo. Trata-se mais de um afastamento do que de abandono, porque na Segunda Sonata vamos achar de nôvo os ritmos magiares que estavam amortecidos na Primeira. A música é, como se pode esperar, intensa, ousada, dissonante, agressiva e, para muitos ouvidos, desagradável. Mas, para os admiradores da música moderna, arrebatadora. A Primeira é a mais difícil, não porque as dissonâncias ainda causem horror, mas porque as idéias intensas e a sua ampla estrutura não se enquadram muito bem nos moldes das formas pseudo-tradicionais. A Segunda é a de maior efeito, a menos difícil e talvez a mais original em sua construção «lento-rápido» (os tradicionais Lassu e Friss da czardas húngaras) remodelada aqui numa forma moderna de grande escala. André Gertler, o admirável violinista húngaro que nos visitou há apenas poucas semanas, e a pianista Edith Farnadi, já bem conhecida dos nossos discófilos, dão interpretações dignas do alto valor dessas grandes páginas do mestre húngaro, que exigem igual participação dos dois instrumentos, não ficando o piano no simples papel de acompanhador. A irrepreensível virtuosidade dêsses dois artistas e a perfeita homogeneidade do conjunto, bem como a gravação cuidadosamente realizada, acrescentam razões para recomendarmos êste disco à apreciação do discófilo que ainda não conheça essas partituras representativas da arte bartokiana e da música dêste século.

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE:

10,00 (4) Concêrto
10,45 (13) Pça. da Alegria (VT)
11,00 (6) Clube do Guri
(2) Domingo Alegre
11,30 (4) Estado do Rio na TV
12,00 (2) Show de bola
(4) Tele Catch internacional
(13) Rio Hit Parade (VT)
12,10 (6) Reportagem esportiva
(4) TV Turismo
13,15 (6) Gurilândia
(13) Show em Si...monal (VT)
13,30 (4) Domingo de Comédia
13,50 (6) Portugal no Mundo
14,00 (6) Thunderbirds (filmes)
14,25 (6) TV em Video Tape
14,30 (13) Agnaldo Rayol Show (VT)
15,00 (9) Nove na Onda
(2) Domingo espetacular
15,40 (6) Festival do Cinema Brasileiro
15,45 (13) Rio Jovem Guarda (VT)
16,00 (4) Domingo de aventuras
16,30 (9) Brincando de Show
17,30 (4) Os maiores espetáculos do Globo
(6) A grande parada
17,45 (13) Super Heróis
18,00 (9) Gilson Amado
(2) Essa Gente Inocente
(13) Moacir Franco Show (VT)
(4) Programa c.m Pau Longras
(6) Os Beatles (desenho)
19,00 (9) Carro é notícia
(6) A Família Trapo
(2) Conjunto Farroupilha
19,30 (9) Notícias Continental
(2) De portas abertas
19,40 (13) A Buzina de Ouro
20,00 (9) Futebol
(4) A Hora da Buzina com Chacrinha
(6) Esta noite se improvisa (VT)
21,00 (2) James West (filme)
22,00 (13) Filmes
(2) Show de Bola
(4) Almas em conflito
(6) Os invasores
(9) Prova dos Nove
23,00 (4) Noite esportiva
(13) TV-Rio Esportes
(6) Ratos do Deserto
13,00 (2) Peter Gun (filme)
(9) Jóias da tela

O MERCADO DE AÇÕES

Dever do Govêrno: Evitar Nova Frustração

Herbert Cohn

(*) Cotações em São Paulo.

EM que nivel de preço estariam as ações se o govêrno não tivesse baixado a Resolução 60, que facultou a compra de ações de bôlsa como os recursos angariados por conta do Decreto 157? Pròvàvelmente, naquele nivel aviltado que resultou de abandono, desvio, desacêrto, vaivem, mutilação e esbulho do mercado acionário nos últimos dois anos.

A Resolução 60, nestes últimos dois anos, se classifica como a única medida que deu resultados práticos de alguma persistência; más já, êstes resultados — aumento de volume de negcios e recuperação de valôres — estão periclitando. Começa a voltar a impressão de que não existe mesmo qualqur planificação ou diretrizes do govêrno em matéria de mercado de capitais, e especificamente do setor acionário.

Realmente, desde a criação de uma peça mestre para as ações — a lei de mercado de capitais — a matéria está à mercê de estudos esporádicos, contribuições isoladas, de empurrões, ingerências e sugestões de tôda classe, interessadas e desinteressadas. Neste emaranhamento, resoluções têm emergido de pressões de circunstâncias de momento. E o mercado de ações tem ressentido e ressente êsse estado de coisas até hoj. Faltou e falta um órgão diretor de planificação e execução, de caráter duradouro, de presença constante, com reuniões fixas, de atuação contínua, incessante e prática; um órgão próprio do mercado de ações, que trace uma orientação. uma politica, com elementos realmente entrosados com a tarefa. A aceitação heterogênea de uma ou outra proposição pelo Banco Central ou pela Gerência de Mercado de Capitais talvez seja louvável em muitos casos, à primeira vista, mas a longo curso pode se revelar danosa se não se integrar em esquemas, e isto é verdade, notadamente para o mercado de ações.

A Resolução 60 se enquadra tipicamente nesta conceituação, e por esta razão é uma faca de dois gumes:

Se fôr dada continuidade, atuará positivamente na estabilização das cotações (substituindo os investidores institucionais que nunca vêm...) e poderá imbuir confiança a investidores e operadores.

Se não houver continuidade, a Resolução 60 poderá mergulhar o mercado em nova letargia, pior à anterior, ampliando uma ferida que já existe na conceituação e no ajuizamento do empate em ações: o erceio das bruscas ou contínuas quedas de preço os prejuízos. Porque até agora, os remédios, todos de caráter efêmero ou provisório, só têm atuado nesse sentido, deixando profundos saldos negativos de reação psicológica, desconsiderados pelas autoridades. Já se passou da desconfiança paar o receio, do receio para o mêdo ma is um passo, será o pavor, a negação total. E há outro prisma pouco digno: Elementos chegados ou ligados às autoridades têm possibilidade de realizar especulações, jogadas espetaculares, em detrimento do interêsse coletivo. Comprar no perigeu das depressões — estas foram levadas ao extremo! — para vender em seguida — graças às boas informações — a preços altissimos com o anúncio ou promulgação de medidas oficiais, à custa dos investidores logrados, que dias após, constatam a inocuidade ou enificiência das medidas, ou ainda a simples não concretização dos anúncios oficiais.

Atualmente, na esfera oficial plano o silêncio quanto à continuidade ou não de algum plano de amparo ao mercado de ações após 30 de outubro. Nada se sabe.

Há tempo vem-se apontando, nos meios especializados, a eliminação gradativa dos efeitos surtidos pelos sucessivos meio-estimulos ao mercado de ações, lembrando como paralelo as doenças tornadas rebeldes aos antibióticos por uso inapropriado. Um belo serviço!

O perigo de nova frustração mais grave salta aos olhos, e o govêrno não pode omitir-se por mais um instante. Suas repetidas proclamações de que o desenvolvimento do mercado de ações constitui meta prioritária estão ameaçadas de perder o significado ante a evolução da realidade. A resolução '0 não deve, não pode ser uma medida isolada. Deve integrar-se num plano, e o plano precisa prosecução sem intervalos danosos. Se o plano não existe, ou está apenas esboçado, urge constituir um grupo de trabalho. E elimine-se as dúvidas do público dos próprios círculos profissionais, informando e divulgando o que se está fazendo.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

	8-9-67	1-9-67	Variação Percentual
Banco do Brasil	6,50	6,55	+ 0.8%
Aços Villares S.A. — Pref. Classe "A" (*)	1,09	1,05	— 3,7%
América Fabril	0,38	0,34	— 10.5%
Antárctica (*)	1,17	1,20	+ 2,6%
Arno (*)	0,60	0,59	— 1,7%
Brahma — Pref.	1,44	1,42	— 1,4%
Brahma — Ord.	1,39	1,34	— 3,6%
Bras. de Energia Elétrica	0,73	0,69	— 5,5%
Brasileira de Roupas	0,52	0,50	— 3,8%
Bras. de Usinas Metalúrgicas	0,43	0,43	—
Carioca Industrial — Pref.	0,57	0,60	+ 5,3%
Casa Anglo — Ex-bonf. (*)	2,57	2,87	+ 11,7%
Cimaf (*)	1,50	1,48	— 1,3%
Cimento Itaú — Pref. (*)	1,35	1,27	— 5,9%
Deodoro Industrial	0,43	0,38	— 11,6%
Docas de Santos	0,95	0,95	—
Dona Isabel	0,58	0,56	— 3.5%
Duratex — Pref. (*)	1,35	1,35	—
Estrêla (*)	1,40	1,38	— 1,4%
Ferro Brasileiro	1,10	1,05	— 4,5%
Hime	0,52	0.51	— 1.9%
Kibon	3,23	3,23	—
Lojas Americanas	2,83	2,80	— 1,1%
Máquinas Piratininga (*)	0,85	0,89	+ 4,7%
Meshla — Ord.	0,90	0,87	— 3.3%
Mesbla — Pref.	0,90	0,86	— 4,4%
Min. Trindade (Samitri)	0,76	0,75	— 1,3%
Moinho Santista (*)	1,38	1,38	—
Paulista de Fôrca e Luz	0,91	0,90	— 1,1%
Petrobrás — Pref.	1,10	1,03	— 6,4%
S. Paulo Alpargatas (*)	1,18	1,18	—
Sid. Belgo Mineiro - Ex-bonif.	0,54	0,53	— 1.9%
Sid. Nacional — Portador	1,38	1,34	— 2,9%
Sousa Cruz	1,95	1,90	— 2.6%
Vale do Rio Doce — Portador — Ex-div.	3,32	3,35	+ 0.6%
Willys — Ordinárias	0,85	0,81	— 4,7%
White Martins	4,50	4,65	+ 3,3%

O Teatro de Brecht

Bertoct, Brecht, cujas peças teatrais estão sendo representadas e publicadas no Brasil, com bastante interêsse nos últimos anos, vem de ter seu livro de ensaios — «Teatro Dialético» — divulgado pela Editôra Civilização Brasileira, numa seleção e introdução de Luis Carlos Maciel e «orelha» de Dias Gomes. A obra principia com um capítulo sôbre as cinco dificuldades no escrever a verdade, e completa-se por três outros intitulados «Em busca do conhecimento», «Conhecimento contra diversão» e «Conhecimento como diversão».

SIMPÓSIO SÔBRE ANTIBIÓTICOS

Um simpósio sôbre antibióticos será realizado, em São Paulo, de 21 a 23 do corrente.

Essa jornada científica, de âmbito internacional, contará com a participação de cêrca de 30 médicos estrangeiros, procedentes da Inglaterra, Estados Unidos e América Latina, além da presença de uma centena de brasileiros.

Os simposistas focalizarão as recentes pesquisas e conquistas no campo das penicilinas semi-sintéticas e outros novos antibióticos.

Os interessados obterão maiores informações na Clinica de Moléstias Infecciosas e Tropicais do Hospital de Clínicas ou no Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina da USP.

Regional da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro na Ilha do Governador

Em solenidade especial a realizar-se no próximo dia 13, às 20h30m, na sede social do Iate Clube Jardim Guanabara, será instalada a Seção Regional da SMCRJ na Ilha do Governador, quando, também, será dada posse a sua primeira diretoria, assim constituida: presidente — Aloisio Augusto de Abreu; vice-presidente — Cesário José Serejo; 1º secretário — Armando Augusto Costa; 2º secretário — Norberto Wolosker; 1º tesoureiro — Eulina P. Franco da Fonseca; 2º tesoureiro — Miraci Caiado Pereira; diretor científico — Aldo Sales Sousa.

Nova Diretoria

CENTRO DE ESTUDOS DO SANATÓRIO JACAREPAGUÁ

Foi eleita e empossada a nova Diretoria do Centro de Estudos do Sanatório Jacarepaguá para a gestão 1967/68: presidente, dr. Egas Muniz Alcântara de Barros; vice-presidente, dr. Nilton Costa; 1º secretário, dr. Armando Rocha; 2º secretário, dr. Levi Madeira; tesoureiro, dr. João Martins Cunha; bibliotecário, dr. Afonso Berardinelli Tarantino. No p. dia 12, às 13 horas, têrça-feira, realizar-se-á a primeira reunião do Centro de Estudos para estudo dos casos clínico-cirúrgicas da semana.

Título de Especialista em Pediatria

Em sessão solene, a realizar-se no dia 12, às 21 horas, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, a Sociedade Brasileira de Pediatria, em convênio com a Associação Médica Brasileira, fará a entrega dos diplomas do "Título de Especialista em Pediatria", aos primeiros candidatos que prestaram concurso de títulos e provas, conforme determina o regulamento em vigor. Na mesma oportunidade, serão entregues também, mais 50 diplomas aos associados cujos requerimentos foram aprovados pela Comissão Julgadora do Estado da Guanabara. Da ordem do dia constará uma mesa-redonda sôbre o tema "Terapia da Palavra".

Conferências

O Centro de Estudo do Instituto Fernandes Figueira realizará na proxima quarta-feira, dia 13, às 10h30m, a sua Sessão Semanal com uma Conferencia do dr. Ivo Pitangui sôbre "Cirurgia Plástica na Infância".

— :: —

O prof. Vladimir Bernik, da Escola Paulista de Medicina, fará uma conferencia sôbre "Cefaléias", no Serviço do Prof. Jacques Houli, dia 14, às 11h30m.

Cursos

ANGIOGRAFIA — O Centro de Estudos do IASEG está realizando de 11 às 12 horas, um Curso de Atualização sôbre "Angiografia" da Escola de Pós-Graduação Carlos Chagas, organizado pelo prof. Marcelo Figueiredo Lima e coordenado pelo dr. Jorge Neval Moll, com a participação dos drs. Fernando Pena, Antonio Carlos da Fonseca e Santos e Lauri Quarema. Local de inscrição: Secretaria do Centro de Estudos ou 18ª Enfermaria da Santa Casa.

ALERGIA PARA CLINICOS E PEDIATRIAS — O Departamento de Alergia da Escola Médica de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica dará um Curso de Alergia para Clínicos e Pediatrias de 11 a 22 do corrente. Serão 20 horas de aulas, sôbre temas da especialidade, lecionadas pelos drs. Brum Negreiros, Oliveira Lima, Magalhães Rios, Edmundo Blundi, Tufik Simão e Ismar Chaves da Silveira. As aulas serão noturnas, de 21 às 23 horas, e as inscrições estão abertas na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, Departamento de Alergia — telefone 22-1270.

INSTITUTO DE MATERNIDADE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — 33ª *Enfermaria da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro (Diretor — Prof. Jorge de Resende) — Urgencia em Clinica Obstétrica — Curso de aperfeiçoamento* — Docentes: Paulo Belfort, Jean Claude Nahoum e Simão Cosiovsky. *Programa*: 1 — Hemorragias da 1ª metade da prenhez; 2 — Hemorragias da 2ª metade da prenhez; 3 — Hemorragias do secundamento; 4 — A indicação da cirurgia; 5 — Morte; 6 — Síndromes dolorosas e infectuosas. Horário: terças e quintas-feiras, as 9 horas. Início: dia 12. Local: Centro de Estudos da 33ª Enfermaria. Inscrições: Secretaria da 33ª Enfermaria.

PADRONIZAÇÃO DE FICHAS DO PRONTUÁRIO MÉDICO — Tendo em vista o enorme intersese despertado pelo Curso de Padronização de Fichas do Prontuário Médico, recentemente realizado, o que contou com a participação de 100 alunos, a Sociedade Médica da PUC resolveu patrocinar um segundo curso, com as mesmas características e início previsto para a próxima têrça-feira, dia 12. As aulas, em número de seis, estarão a cargo do prof. Oberdã Perrone, do Departamento de Administração Hospitalar da PUC, e serão dadas no auditório do Hospital Salgado Filho, às têrças e quintas-feiras, de 11 as 12 horas. Os interessados deverão procurar a enfermeira Michiko Sudou, no Serviço de Enfermagem do HSE, diàriamente, no período da manhã. Aos alunos que freqüentarem a 2/3 das aulas serão conferidos Certificado de Freqüência, pela Sociedade Médica da PUC.

INTRODUÇÃO À IMPLANTOLOGIA — Organizado pela Sociedade Brasileira de Implantologia e patrocinado pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. Local: Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense. Horário: 20h30m. Inscrições: Sociedade Brasileiar de Implantologia, av. N. S. Copacabana, 750/301 — Rio de Janeiro, GB, Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense, rua São Paulo, 28 — Niterói, RJ. Amanhã — "Estado atual do problema das substituições de tecidos em cirurgia plástica" — dr. Ivo Pitangui; dia 15 — "Estudo anátomo-funcional dos maxilares" — dr. Jair Ramalho Pereira; dia 18 — "Cuidados pré e pós-operatórios" — dr. Nilo Timóteo da Costa; dia 22 — "Articulação têmporo-mandibular na reabilitação dos desdentados" — dr. Joaquim Macedo Fernandes; dia 25 — "Aspectos histológicos do tecido ósseo. Osteogenese" — dr. Norberto Pereira Lopes; dia 29 — "Materiais em implantologia" — dra. Maria José Campos Marins Marchon; dia 2 de outubro — "Problemas emocionais em odontologia" — dr. Wilson de Lira Chebabi; dia 6 — "Patologia em implantologia" — dr. Aristeo Gonçalves Leite; dia 9 — "Aspecto atual da implantologia endo-óssea" — dr. Albino José Marchon; dia 13 — "Implantologia endo-óssea Scialom" — dr. Albino José Marchon.

Reuniões

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — Os Serviços de Clínica Médica e Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado, promoverão no próximo dia 13, quarta-feira uma sessão clínica, a realizar-se das 10 às 12 horas no auditório nº 1 do Centro de Estudos daquela instituição. Freqüência livre. Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia: 1 — Linfoblastoma folicular e Doença de Hodgkin — drs. Plinio Caiado Brant e Maria Francisca Teresa Allen; 2 — Origem Anomala da Coronária Esquerda — drs. Ronaldo Monte Alverno e ... Dias Carneiro; 3 — Doença de Wilson ... e de Stuart Prower e gestação — drs. ... Carlos Dias Lopes, Haney Pacheco e de Oliveira e Paulo Morand.

INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA — Realizar-se-á, no proximo dia 12, às 21 horas, no anfiteatro do Instituto Fernandes Figueira, a sessão ordinária desta entidade, referente ao mês de setembro, constando da ordem do diá de uma mesa-redonda sôbre o tema "Terapia da Palavra", com a participação dos seguintes relatores: 1º) dr. Direu M. Bellizzi — "O Papel do Pediatra na Terapia da Palavra"; 2º) dr. Antônio Cirilo Gomes — "O Otorrinolaringologista na Terapia da Palavra"; 3º) dr. ... da Costa Lima — "Cirurgião Plástico na Terapia da Palavra"; 4º) professora Abigail Muniz Caraciki — "A Terapia da Palavra".

CENTRO DE ESTUDOS DA 33ª ENFERMARIA DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA (Serviço do Prof. Jorge de Resende) — A 322ª reunião do Centro de Estudos será realizada no dia 12, as 10 horas no auditório do Centro de Estudos da ... Enfermaria. Programa: Da importância das reações sorológicas para lues no pré-natal — drs. Alfredo Ferreira Filho e José Maria Barcelos.

CLINICA SÃO CAMILO — Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 12, às 19 horas, mais uma reunião quinzenal da Clínica São Camilo, na rua Prof. Alfredo Gomes, 15, Botafogo, com o seguinte programa: 1) Síndrome asmática por corpo estranho (3 casos) — dr. Flávio Aprigliano; 2) Entenose brônquica tuberculosa em paciente alérgico — dr. Edmundo Blundi, Osvaldo Seabra; 3) Temas cardiológicos recentes — dr. ...; 4) Aneurismas abdominais — drs. ... rio Miranda e Helênio Coutinho; 5) Anemia hemolítica — dr. Edno Jurado da Silva; 6) Radiologia da Semana — drs. ... Amoedo.

CÁTEDRA DE TISIOLOGIA E PNEUMOLOGIA DA FUNDAÇÃO ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO (Serv. do Prof. Newton Bethlem) — Haverá reunião dia 14, às 10 horas, sede da Cátedra, com o seguinte programa: dr. ... Otávio B. D. Vieira — Derrame líquido pleural; Bronquite crônica; Micetoma pulmonar bilateral. Dr. Sérgio Moncorvo — Revisão dos casos internados no Serv. de Pneumologia. Dr. Aloísio Durval — Revisão dos casos internados no Serv. de Tisiologia. ... Olimpio Gomes — Resumo de revistas.

HOSPITAL ESTADUAL SÃO SEBASTIÃO — Será realizada amanhã, às 10 horas, no salão nobre do Hospital Estadual São Sebastião, na rua Carlos Seidl, ... (Caju Retiro), conferencia sôbre o tema: "Investigação quimioterápica realizada no Hospital Estadual São Sebastião, com drogas "standard" na Tuberculose Pulmonar e regime bifásico e novos esquemas terapêuticos" — dr. Antônio José Pereira Rego e colaboradores.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA x SOCIEDADE BRASILEIRA DE LOGOPEDIA — Realizar-se-á no próximo dia 12, as 21 horas, no anfiteatro da Sociedade Brasileira de Pediatria (na rua Fernandes Figueira), uma reunião conjunta destas entidades, com o seguinte programa: dr. Direcu Bellizzi: A Importancia do Pediatra na Terapia da Palavra; dr. Antônio Cirilo Gomes: A Importância da Otorrinolaringologia na Terapia da Palavra; dr. ... da Costa Lima: A Terapia da Palavra na Cirurgia Plástica; profa. Abigail Muniz Caraciki: A Terapia da Palavra.

SERVIÇO DO PROF. ALOISIO DE PAULA — O Centro de Estudos da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da Faculdade de Medicina da UFF reúne-se amanhã, às 10 horas, no Hospital Universitário Antônio Pedro (7º andar), com o seguinte programa: 1) Classificação dos linfomas, diagnóstico, tratamento e prognóstico — dr. A. Sérgio A. do Couto; 2) Formas pulmonares da Doença de Hodgkin — prof. Aloisio de Paula; 3) Casos curados no Dispensário ... Mazzini Bueno — dr. Alberto Peçanha. Comentário pelo prof. Aridio Ornelas.

HOSPITAL DE CLINICAS GAFFRÉE GUINLE — Atividades da 1ª Cadeira de Clínica Medica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Serviço do Prof. Jacques Houli (Semana de 11 a ... de 9-67) — Amanhã, às 11 horas — Sessão de Psicossomática. Revisão de casos de ... Maria — dr. Carlos Doin; 1 — Sessão de Pneumologia; 2 — Cuidados pré e pós-operatórios na cirurgia pulmonar — drs. A... des Modesto Leal e Julio Polisuk; 3 — Alterações pulmonares na Artrite Reumatóide. Apresentação de um caso. Considerações, 14 horas — Clube da Revista — dr. ... Antonio Ribeiro; têrça-feira, 12, às 11 horas — Sessão Clínico Patológica. Patologista: ... Paulo Bianchi; quarta-feira, 13, às 11 horas — Sessão de Radiologia — dr. Valdemar Kischinhevsky. Sessão de Nefrologia. ... raldoteronismo — Revisão de Apresentação de caso clínico — dr. Spielman; às 13 horas — Revisão de Radiografias — dr. Valdemar Kischinhevsky; quinta-feira, 14, às ... horas — Sessão de Clinica: 1) Tratamento do coma hepático — ac. Alfredo Peyan...; 2) Alergias iatrogênicas — dr. Newton ... venter; às 11h30m — Cefaléias — ... do prof. Bernik; às 12 horas — A Evolução da cirurgia — dr. José Carlos ...; 20 horas — Curso de Radiologia — dr. Valdemar Kischinhevsky; sexta-feira, 15, ... horas — Monoartropatia do joelho ... com contratura de flexão — dr. Boris ... Gôta Maligna — prof. Pedro Nava; Eritema Nodoso e Manifestações Articulares. ... rações pulmonares e Diabetes ... drs. Júlio Polisuk e José Kamlot; ... 16, às 8 horas — Sessão de Radiologia ... co — dr. Valdemar Kischinhevsky; ... ras — Sessão de Eletrocardiografia; ... horas — Sessão de Didática — prof. Jacques Houli, dr. Carlos Doin. "As atividades da Cadeira estão abertas a todos os estudantes da Escola de Medicina e Cirurgia e à classe médica em geral".

Só Castelo Branco Não Depôs Para Museu do Som

O Museu da Imagem e do Som completa esta semana dois anos de existência, período que foi, apesar de curto, para seu jovem diretor transformá-lo num dos mais conhecidos do país, reunindo mais de 20 mil discos em sua discoteca e recolher os depoimentos das mais expressivas figuras da música popular, da política, do teatro, do cinema, das artes, das letras e dos esportes.

Mas, apesar das dificuldades, que levaram Ricardo Cravo Albin a se transformar no «maior «pidão» da história da cidade», O MIS continua sua obra de recolher tudo o que tenha importância para a história da cidade e do país, especialmente depoimentos, em que os depoentes levam seus amigos para o interrogatório, dos quais só lamenta não ter conseguido o do marechal Castelo Branco, que morreu depois de marcada a data.

OBRA DE LACERDA

Em 1 965, ano do IV Centenário, foi criado o Museu da Imagem e do Som e entregue à direção de um jovem, que naquela ocasião acabava de completar 25 anos. O môço era Ricardo Cravo Albim que transformou o museu no mais conhecido do país e agora prepara-se para completar, êste mês, o seu segundo aniversário. O que é o MIS ? Seu objetivo primordial é cooperar com os podêres públicos na recuperação, preservação, guarda e exposição de documentos audiovisuais, que constituam patrimônio histórico da cidade e do país. O MIS pertence à Fundação Vieira Fazenda, de cujo conselho é presidente o governador do Estado. A diretoria do MIS é nomeada pelo chefe do Executivo, e não tem qualquer remuneração. No princípio, o MIS teve ajuda financeira do BEG e foi com essa ajuda que o museu começou a se desenvolver .Agora, desde janeiro, o MIS passou a viver exclusivamente de seus próprios recursos, num exemplo único no mundo.

DIFICULDADES FINANCEIRAS

De que vive o MIS ? Desde que deixou de receber a verba do BEG, o MIS passou a sentir problemas angustiantes e teve que enfrentar um nôvo ritmo de trabalho para sobreviver. Assim, foram criados cursos de cinema, música, inglês, francês, venda de discos editados pelo próprio museu, exibição de filmes com sessões diárias e muitas outras atrações. Destas dificuldades, que mantêm o museu em constante atividade, nasceu o "maior pidão da história da cidade», como os amigos mais íntimos chamam ao jovem diretor da entidade, que diz que não tem vergonha nenhuma de andar pedindo para manter a sua obra de pé. E assim nasceram as exposições sob o patrocínio de emprêsas e outros.

ACERVO

O estúdio de gravações do MIS é um dos mais bem equipados do Rio; o cinema é confortável, tendo inclusive ar condicionado; a discoteca possui mais de 20 mil discos; as fototecas de Guilherme Santos e Augusto Malta contêm mais de 3 mil fotos; uma coleção de gravuras e mapas do século passado; a coleção de gravuras da família imperial, considerada a mais completa do país; e a grande musicoteca Almirante, considerada a principal acêrvo do MIS. Trata-se de um arquivo completo da Música Popular Brasileira idealizado pelo musicólogo Almirante. Funciona e está aberto ao público diàriamente para consultas e pesquisas. Está instalada no prédio ao lado do MIS, onde são guardadas outras peças do museu que o prédio próprio já não comporta mais e onde inclusive funcionará definitivamente o Museu Carmem Miranda.

A discoteca, apesar de ser a mais completa do Estado, ainda não foi entregue ao público porque as 3 cabines individuais até hoje ainda não

(Conclui na 24ª Página)

A IGREJA E A LIMITAÇÃO DA NATALIDADE

(II)

• Álvaro Valle

PROCURAMOS ver no artigo precedente que é excessivo o alarma daqueles que temem a superpopulação de nosso planêta. Isso não significa entretanto que em casos específicos ou em momentos determinados não seja conveniente ou aceitável o contrôle da natalidade. Isso se poderá aplicar a um país em certa época de sua história ou a uma família com problemas conseqüentes do crescimento da prole. Sempre a Igreja reconheceu isso e a discussão moderna gira apenas em tôrno dos métodos que se empreguem para essa limitação.

Haveria dois processos imediatos para evitar-se o crescimento da prole: impedir-se a concepção ou evitar-se o nascimento da criança já concebida mas ainda não nascida. Comecemos pelo segundo caso, de discussão mais simples.

O abôrto, em qualquer caso e em qualquer circunstância, será sempre condenado pela Igreja. Existiria aí a violação de uma lei natural, essencial e nenhuma circunstância poderia justificá-la. Para que o leitor tenha uma idéia de o que estamos chamando de lei essencial, tomemos um exemplo simples.

Quando compramos um automóvel, somos livres de usá-lo como bem o entendermos e desde que respeitemos dois tipos de leis a que nos obrigamos: Em primeiro lugar, temos de obedecer ao que nos é ditado pela natureza do automóvel. Temos de pôr gasolina, óleo, água etc. E' condição essencial e sabemos desde o princípio que nossa liberdade de usá-lo é limitada por essa obrigação. Melhor: a nossa liberdade é conseqüência dêsse dever que cumprimos. Além disso, temos de respeitar as leis de trânsito, parar nos sinais vermelhos, obedecer ao trânsito preferencial etc.

Se houver uma emergência e tivermos de levar alguém ao hospital, poderemos desrespeitar os sinais vermelhos e até andar na contra-mão. Explicaremos à polícia, e, se o agente do Estado fôr inteligente, até poderá ajudar-nos, seguindo à frente com sua motocicleta. Mas, por maior que seja a emergência, não poderemos deixar de colocar gasolina no carro. Se o guarda-motocicleta quiser ajudar-nos e disser que devemos negligenciar a obediência dessa segunda lei, êle estará exorbitando e indo além de seus podêres. Porque a segunda lei nos é ditada pela própria natureza do carro. A gasolina é-lhe essencial e se não cumprirmos êsse mandamento, o automóvel parará inapelàvelmente, mesmo que isso provoque a morte do doente que estamos conduzindo.

O direito à vida é talvez o mais essencial de nossos direitos naturais porque preliminar para os outros. No caso do abôrto, há um assassinato e por isso êle se tornará inaceitável, em qualquer circunstância. Alguém poderá pensar que "não é bem um assassinato" porque afinal a criança ainda não pensa e nem sabe que existe etc. Nesse caso, também não haveria assassinato se matássemos uma criança de nove ou dez meses, sôbre cujo mecanismo psíquico conhecemos tão pouco quanto sôbre o de um nascituro. Um médico que provoque abortos estará cometendo o mesmo crime que o daquelas mães de novela policial que afogam seus filhos recém-nascidos. No entanto êsse segundo crime provocará talvez maior repulsa social.

Pouquíssimos países no mundo admitem o abôrto, e nenhum país cristão. A legislação de quase todos os países civilizados protege os direitos (inclusive patrimoniais) do nascituro.

Passemos então à segunda hipótese: a limitação da natalidade, sem prejuízo das relações sexuais do casal simplesmente evitando-se a concepção. A doutrina católica não se tem alterado quanto à essa hipótese, e o que se assiste é apenas à adaptação dos ensinamentos religiosos às situações e processos modernos.

CENTRO PROMOVE SEMANA

O Centro de Estudos de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara realizará «Semana de História», durante o período de 11 a 15 de setembro de 1967.

PROGRAMA

Dia 11 — 19 horas — (sala 204) — Inauguração da Exposição de Aspectos Culturais do Indígena Brasileiro; Palestra do professor Edmundo Schenck Dardeau Vieira, sôbre o tema: «Processo de Integração Indígena na Atualidade»; Dia 12 — 19 horas — (auditório do 4º andar) — Filme «Ganga Zumba»; Dia 13 — 19 horas — (sala 204) — Palestra do professor Édson Carneiro, sôbre o tema: «O Folclore Brasileiro»; Dia 14 — 19 horas — (auditório da Igreja dos Capuchinhos) «Show» folclórico «Bumba Meu Boi» a cargo do conjunto folclorista da Escola Normal Heitor Lira; Dia 15 — 19 horas — (sala 204) — Palestra do professor José Sales Tinó, sôbre o tema: «A Participação do Indígena Brasileiro na História do Brasil».

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

Os sócios abaixo declarados convocam o quadro associativo do Centro a se reunir em Assembléia Geral, a realizar-se na sede social, na av. Presidente Antônio Carlos, 615, 11º andar, às 15 horas, do dia 14 do corrente mês, para tratar do assunto: Eleição da Diretoria e Conselho-Diretor, biênio 1967-1969. Não havendo número legal de associados, fica determinada a 2ª convocação para as 16 horas, do mesmo dia. Faltando também número legal a esta convocação, será a mesma realizada com qualquer número, às 17 horas, do mesmo dia.

Esclarecem que a presente decisão se apóia na omissão do Sr. Presidente eleito para o biênio 1965-1967, por não ter realizado, apesar das promessas não cumpridas, a convocação para renovação de Direção, que seria na 1ª quinzena de abril, de acôrdo com os artigos 14, 19 e 41 dos Estatutos

Rio de Janeiro (GB), em 8 de setembro de 1967
José Martins e outros.

Psicologia e a Educação da Criança

O I.S.O.P. — Instituto de Seleção e Orientação Profissional — órgão da Fundação Getúlio Vargas vai realizar um curso sôbre «A PSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA», dedicado a pais, mães, professôres, médicos e outros profissionais.

DURAÇÃO DO CURSO: 20 aulas (em 10 sessões) às têrças, e quintas-feiras, das 16,45 às 18,45 horas.

MATRÍCULAS: Rua Candelária, 6 — 2º andar, das 8,30 às 16,30 horas.

OUTRAS INFORMAÇÕES no local e pelos telefones: 43-5144, 43-3465 e 23-5024.

SECRETÁRIO INSTALOU O ENCONTRO DE EDUCADORES

— O ensino médio não pode revestir-se apenas de características propedêuticas, mas também de uma indispensável formação humanística. Essas foram as palavras do secretário de Educação, deputado Gonzaga da Gama, ao instalar, no Instituto de Educação, o Encontro de Educadores, promovido pelo Departamento de Educação Média e Superior, através do Serviço de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Médio e que objetiva reformular o ensino no grau médio, na Guanabara.

Na oportunidade, o secretário Gonzaga da Gama anunciou a idéia da Secretaria de Educação de disseminar no Estado os ginásios polivalentes, orientados para o trabalho, onde se cuidará da iniciação dos alunos nas artes industriais e nas técnicas comerciais. Disse o secretário que comissões foram nomeadas para, em prazo determinado, procederem à reformulação dos ensinos normal e técnico, tornando-o mais ajustado às crescentes necessidades de diferenciação e integração da estrutura sócio-econômica do Estado.

OS ENCONTROS

Os encontros serão realizados no Instituto de Educação e nos colégios de aplicação da UEG, André Maurois, Prado Júnior e no Centro Educacional de Niterói. O secretário Gonzaga da Gama é o presidente do conclave que contará com a participação do professor João Pedro de Oliveira (vice-presidente), diretor do Departamento de Educação Média e Superior, e das professôras Silvia Ferreira Aranha (coordenadora-geral), Aparecida de Maria Saião Lobato Lira, Irna Marilia Kaden e Léia Moras Quaresma (assessôras).

EQUILÍBRIO

O secretário de Educação, deputado Gonzaga da Gama, ao instalar o Encontro de Educadores, pronunciou o seguinte discurso:

«Constitui sinal de intransigente tomada de consciência e da posição da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara êste encontro de educadores de ensino médio, esfôrço válido pela atualização e aprimoramento técnico-pedagógico dos educadores de ensino médio, como ponto de partida — objetivo e incisivo — para a determinação dos melhores rumos a serem por nós trilhados.

Se reconhecemos que urge adequar o nosso planejamento educacional à indispensável aceleração do desenvolvimento sócio-econômico da Guanabara, não constitui demasia referir parte do documento nº 1.004 da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos da América do Norte, publicado em 1914:

«Introduzindo, no nosso sistema de educação, o objetivo da utilidade, a fim de que tome o seu lugar, ao lado da cultura, e a fim de ligar a educação com a vida, pelo recurso de tornar a educação orientada e útil.

A intranqüilidade social e industrial se deve, em grande parte, à falta de um sistema de educação prática, que prepare e ajuste os trabalhadores para as suas exigências.

Os padrões mais elevados de vida são o resultado direto de melhor educação, que faz os trabalhadores mais eficientes e que, por essa forma, lhes aumenta a capacidade de ganhar salários».

Tal citação, considero-a pertinente, pois que talvez se encontre, na compreensão matutina de que a educação não pode deixar de revestir-se de um aspecto de utilidade, uma das razões, e das mais importantes, capaz de explicar a distância que separa a nossa, daquela nação, no desdobramento da realização dos respectivos projetos nacionais.

Dentre as imensas dificuldades com que se debatem os educadores, dedicados ao nível médio, ressalta, sem sombra de dúvida, que ao mesmo tempo que é êsse ensino o responsável pela preparação de um material humano que não chega a freqüentar a Universidade.

Êsse segundo contingente é, na nossa realidade educacional, muito maior do que o primeiro, o que nos indica que não pode o ensino médio revestir-se apenas de características propedêuticas, ao mesmo tempo, que não podemos considerar admissível a idéia de que ali não se cuide, com zêlo, da indispensável formação humanística.

O equilíbrio há de ser o desejável: tanto atentarmos para os que seguirão o fluxo ascendente da formação educacional, buscando a Universidade, como darmos aos que, naquela faixa do ensino médio encerram a sua formação, o instrumental de que carecem para a integração na nossa realidade sócio-econômica.

Eis por que adotou, com entusiasmo, a Secretaria de Educação, a idéia de disseminar os ginásios polivalentes, orientados para o trabalho, onde, ao lado da indispensável formação humanística, cuidar-se-á da iniciação dos alunos nas artes industriais e nas técnicas comerciais. Ao mesmo tempo nomeamos comissões para, em prazo certo, procederem à reformulação, tanto do ensino normal quanto do ensino técnico.

Sabemos, e sabemo-lo bem, das terríveis dificuldades que os senhores enfrentam diàriamente no cumprimento de suas tarefas. Desde a remuneração que não corresponde às suas graves responsabilidades e ao seu devotamento, até a precariedade das instalações e do material que muitas vêzes encontram para o trabalho que lhes está cometido, tudo ou quase tudo exige-lhes reservas de entusiasmo e abnegação de que só são portadores os capazes de compreender a alta significação, para a Pátria, do que se faz em favor das novas gerações.

Por tudo isso, fácil é compreender a importância de que se reveste êste Encontro. Daqui, pela feliz iniciativa do SADEM, sairão sugestões e apreciações a serem levadas na devida conta pelos que estão encarregados de propor as novas formulações. O ensino médio, pelos seus responsáveis, poderá juntar sua voz aos reclamos nacionais de maiores e melhores oportunidades universitárias, ao mesmo tempo em que, numa alta crítica, terá ocasião de afirmar o seu propósito de integrar, vàlidamente, no organismo social e no mecanismo econômico, os educandos que, por vocação ou necessidade, dão por terminados, nessa fase, os seus estudos.

Trago-lhes, portanto, as saudações do govêrno do Estado. São benvindos aquêles que, como os senhores, se reúnem para trocar informações e permutar experiências, com os altos objetivos de aperfeiçoarem-se para o melhor desempenho de uma tarefa de transcendente importância para a vida nacional.

A Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara deseja ser o estuário natural das aspirações, dos anseios, e dos reparos de todos, que, lado a lado, conosco sentem palpitar em seu íntimo a mais viva emoção pelo problema educacional.

Somos co-artífices da mesma obra. Temos o mesmo entusiasmo e a mesma vibração. Vejam-nos, pois, com êsse espírito, na certeza de que não os decepcionaremos e de que os nossos trabalhos marcarão época na vida da Guanabara.

Sejam felizes e que Deus os inspire».

SENTENÇA ENTREGUE À ASSESSORIA JURÍDICA

Falando sôbre a recente sentença da juíza Maria Rita da 4ª Vara Federal, favorável à matrícula de 127 excedentes com média 4, nas Faculdades Federais de Medicina, o prof. Epílogo de Campos, Diretor do Ensino Superior, afirmou que o problema é sério, uma vez que não existem vagas, nem possibilidades imediatas de matriculá-los. Esclareceu ainda que já estudou o problema e entregou-o para a assessoria jurídica do MEC.

VIAGEM

O prof. Epílogo de Campos regressou de «verdadeira maratona pelo interior do Estado de São Paulo, onde inaugurei e lancei pedras fundamentais de várias Escolas e Faculdades». O Diretor do Ensino Superior estêve em São José do Rio Prêto, Lins, Taubaté, Pindamonhangaba, Pinhal e Casabranca.

Informou que em Pindamonhangaba assistiu à criação de uma Escola de Agronomia, tendo ressaltado a importância do ato, «pois o Brasil precisa muito de agrônomos». Já em Pinhal o Diretor do Ensino Superior lançou a pedra fundamental da Faculdade de Direito, representando o Ministro Tarso Dutra. Finalmente em Casabranca, o prof. Epílogo instalou nova Faculdade de Filosofia.

O secretário de Educação, Gonzaga da Gama, ao instalar o Encontro de Educadores, no Instituto de Educação. Ao seu lado a professôra Silvia Ferreira Aranha, coordenadora geral do conclave

Contabilista Terá Curso no Cyleno

O professor Chevitarese, da Fundação Getúlio Vargas e da Faculdade de Ciências Contábeis, ministrará a partir do próximo dia 16, às 14 horas, no Instituto Cileno, um curso sôbre «Técnica de Levantamento do Custo».

Os interessados poderão se inscrever, diàriamente, das 13 às 20 horas, pelo telefone 48-1622 com dona Madalena.

Reitoria Tem Curso de Extensão

Acham-se abertas na Divisão de Diplomas e Certificados do Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ex-Universidade do Brasil), na Av. Pasteur, 250 Praia Vermelha, as inscrições para os seguintes Cursos de Extensão Universitária:

a — «Freqüentes Síndromes Dolorosas Regionais», a ser realizado no período de 2 a 20-10-67 sob a regência do dr. I. Bonomo, encarregado do Setor de Reumatologia da 3ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade de Medicina.

b — «Medicina Nuclear e Radioterapia» a ser ministrado, no período de 9 a 13-10-67, pelo dr. Antônio Pinto Vieira, sob a orientação do prof. Hugo Pinheiro Guimarães. As aulas serão realizadas no Centro de Estudos do Instituto Nacional do Câncer na Praça Cruz Vermelha 23, 8º andar, às 20h30m. O Curso é destinado a médicos e acadêmicos de medicina que estejam cursando a 3ª série. As inscrições poderão ser feitas, também, na Seção de Radioisótopos do I.N.C., de 8h30m às 12 h. Tel.: 31-4110.

c — «Lesões Traumáticas do joelho» a ser ministrado pelo prof. Maurício Sathler, na E.E.F.D., no período de 30-10 à 4-12-67, às 20h30m, de cada segunda-feira na Escola de Educação Física e Desportos.

d) — «Lesões Traumáticas do Tornozelo» a ser ministrado na E.E.F.D., no período de 25-9 a 23-10-67. Pelo professor Maurício Sathler, às 20h30m de cada segunda-feira na Escola de Educação Física e Desportos.

Ruy Não Terá Retrato Nas Escolas do Rio de Janeiro

Do fundador da «Gazeta Judiciária», nosso confrade Rolando Pedreira recebeu o diretor do «DN» a seguinte carta:

«Completamente desorientado e perdido no intricado cipoal em que o atirou a sua falta de espírito cívico, ou melhor, o seu inqualificável desaprêço, pela memória do insigne defensor de nossas liberdades públicas, o senhor professor Benjamin de Morais, em carta dirigida a v. exa. e publicada na edição de domingo do seu prestigioso jornal, declara que «estranhamente não lhe chegou às mãos o bilhete que lhe dirigi, do qual só teve conhecimento ao regressar à Guanabara, de uma viagem feita a Recife».

Homem de fraca memória êsse senhor professor Benjamin de Morais, que em tão pouco (dois meses, se tanto) se esqueceu de que pelas mãos do seu assessor, dr. Cláudio Machado lhe foi entregue, em envelope fechado e com a nota de confidencial, o bilhete que ora nega haver recebido, procurando com isso insinuar no seu espírito, sr. diretor, e no de quantos não me conhecem na intimidade, que ilaquiei a confiança de ambos, fazendo uma publicação que não era real, mas imaginosa!

Na carta que lhe dirigiu, sr. diretor, esclarece o sr. diretor, esclarece o sr. professor Benjamin de Morais que o processo da minha sugestão ao senhor governador Negrão de Lima para que o retrato e a biografia de Ruy Barbosa fôssem mandados para as escolas públicas do Estado «seguiu a sua tramitação normal (um ano inteiro a velejar pela Secretaria da Educação!), desde que não existiam motivos capazes de justificar um regime excepcional de urgência, o que não acontecia, entretanto, com inúmeros outros problemas de interêsse vital para a educação do Estado» (resposta indireta aos preclaros magistrados e juristas que, de público, apoiaram a sugestão do retrato de Ruy Barbosa nas escolas do Estado da Guanabara). Êste fragmento da carta do senhor professor Benjamin de Morais a v. exa. retrata, com absoluta fidelidade, o educador que não se peja em afirmar que o espírito cívico nas escolas é um problema sem importância!...

Não desejo e nem quero, sr. diretor, abusar da vossa generosidade, dando-me um pouco de espaço nas colunas do seu grande e prestigioso jornal para defender-me das insinuações injuriosas do senhor professor Benjamin de Morais, de que lhe pedi agasalho para a publicação de «uma extensa e imaginosa carta», o que é uma inverdade, pois o que foi publicado no seu jornal foi a cópia fiel do bilhete por êle recebido das mãos do seu assessor, dr. Cláudio Machado.

Ficar-lhe-ia para sempre reconhecido, sr. diretor, se v. exa. transcrevesse, ao pé desta, a carta que dirigi, no dia três de abril último, ao assessor econômico do senhor professor Benjamin de Morais, e da qual dei imediata ciência ao sr. governador Negrão de Lima, enviando-lhe cópia da mesma.

Desejo isso, sr. diretor, para que fique patente de que sòmente a tardia acusação do recebimento da cópia em aprêço levou-me a dar publicidade ao bilhete que dirigi ao senhor professor Benjamin de Morais, comunicando-lhe que dava como encerrados os seus esforços na sua Secretaria para fazer vitoriar uma iniciativa das mais nobres e relevantes.

Sem outro assunto, creia sempre no meu aprêço e na minha irrestrita admiração pelas suas grandes qualidades de homem de imprensa, sr. diretor.

Rolando Pedreira.

—O—

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1967.

Prezado sr. dr. Orlando de Almeida,

Saudações.

Escrevo-lhe estas linhas para agradecer-lhe o seu manifesto empenho de cumprir a formal promessa que me fêz, em novembro passado, da compra dos exemplares da biografia de Ruy Barbosa para as escolas do Estado assim que o Tribunal de Contas fizesse o registro das verbas destinadas à Secretaria de Educação. A minha impressão era de que o distinto amigo refletia o pensamento do ilustre sr. professor Benjamin de Morais. Infelizmente, sòmente agora quase um ano decorrido, foi que cheguei à compreensão de que a minha sugestão ao ilustre governador Negrão de Lima, e por êle prontamente encaminhada à Secretaria de Educação, não encontrou o esperado e merecido apoio do honrado sr. professor Benjamin de Morais, apesar do brilhante parecer do ilustre superintendente do ensino médio, sr. professor João Pedro, quando consultado a respeito da sugestão em aprêço. Malograram-se, assim, os anseios do meu espírito cívico de proporcionar aos professôres das escolas do Estado um conhecimento perfeito da vida gloriosa do imortal defensor de nossas liberdades públicas, a fim de que êles pudessem, em certas oportunidades, exaltá-la condignamente. Um homem que deu à mocidade de seu tempo conselhos como êste a seguir, sr. dr. Orlando de Almeida, não deve e não pode ficar à margem das escolas:

«Não busquemos o caminho de volta à situação colonial. Guardemo-nos das proteções internacionais. Acautelemo-nos das invasões econômicas. Vigiemo-nos das potências absorventes e das raças expansionistas. O Brasil é a mais cobiçável das prêsas; e oferecida, incauta, ingênua, a tôdas as ambições tem que, de sobejo, com que fartar duas ou três das mais formidáveis. Um povo dependente no seu próprio território não pode aspirar sèriamente nem sèriamente manter a sua independência do estrangeiro».

Diante disso, sr. dr. Orlando de Almeida, já que não acredito mais na efetivação da compra pela Secretaria de Educação dos exemplares da referida biografia, dês que isso não pedende exclusivamente da sua boa-vontade, rogo-lhe a devolução da proposta de venda que, através de sua secretária, me solicitou, com urgência, no dia 22 do mês findo.

Aos setenta e oito anos que é quantos tenho, estas amargas decepções causam sempre um irreprimível mal-estar se não se está preparando para recebê-las.

Sem outro assunto, creia-me seu admirador muito reconhecido.

(a) Rolando Pedreira.

PS — Voltarei no seu gabinete na quarta-feira, à tarde, para apanhar com a sua secretária a proposta em aprêço e dar como encerrado o assunto».

Concurso p/ Banco da Amazônia

Inscrições abertas. Professor e funcionário de Banco Oficial, prepara para o próximo concurso. Tel.: 34-4070 — DEMAR, ou segunda-feira, de 8 às 11 horas, à rua Francisco Serrador, 80/304

Organização Racional do Trabalho

O Instituto de Organização Racional do Trabalho da Guanabara comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para o Curso de Relações Públicas, na Secretaria do Instituto, na praia de Botafogo, 186 — sala G-203, prédio antigo, da Fundação Getúlio Vargas.

Informações mais detalhadas poderão ser fornecidas pelo telefone 46-4010, ramal 8, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Provas de Madureza Têm Respostas no "DN"

Diário Escolar
EDUCAÇÃO · CULTURA · JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Matrícula Para Primário Será Encerrada Amanhã

O secretário de Educação, professor Gonzaga da Gama, está apelando a todos os pais de crianças em idade escolar, que ainda não matricularam seus filhos, no sentido de que o façam, até amanhã.

As matrículas para o ensino primário na Guanabara serão encerradas, impreterìvelmente, amanhã. Informou o secretário que durante todo o dia de amanhã serão recebidas matrículas e os pais que não matricularem seus filhos em idade escolar estarão passíveis das penalidades impostas por lei.

Concurso Para Professor de Eletrônica e Eletrotécnica

Estarão abertas, de amanhã até o dia 11 de outubro, das 8 às 16 horas, as inscrições do concurso para provimento de cargos de professor de ensino médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Eletrotécnica.

Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se desde que não tenham ainda completado 45 anos na data de abertura de inscrições. Os documentos exigidos são: registro definitivo de professor de Eletrotécnica, expedido pela Diretoria do Ensino Industrial do MEC; título de eleitor; duas fotos 3x4, de frente, datadas e sem chapéu e comprovante de pagamento de taxa de .... NCr$ 2,00, que deverá ser paga no próprio local da inscrição, na avenida Carlos Peixoto, 54, em Botafogo.

Nas mesmas condições e período, serão também abertas pela ESPEG inscrições para provimento de cargos de professor de ensino médio, na disciplina de Eletrônica, e os candidatos que forem aprovados nas eliminatórias do concurso para professor de Espanhol deverão comparecer na ESPEG, com seus títulos, até o próximo dia 14, das 8 às 16 horas.

PUC ENCERRA CAMPANHA FINANCEIRA

A Pontifícia Universidade Católica vai encerrar solenemente com a presença de autoridades e de todos os patrocinadores que colaboraram com ela, a sua Campanha Financeira 66/67, na próxima têrça-feira, dia 12 de setembro, às 19 horas. Na ocasião o reitor padre Laércio Dias de Moura SJ vai expressar seus agradecimentos a todos que trabalharam na campanha PUC.

Educador Inaugura Série

A obra «Sob as Arcadas», de Antônio de Almeida Júnior, eminente educador brasileiro, foi escolhida pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (MEC), para inaugurar a série XI das publicações daquele órgão, intitulada «Os Grandes Educadores Brasileiros».

Em dezembro de 1965, veio à luz o primeiro volume da mesma coleção: «Sob as Arcadas». A obra enfeixa ensaios, artigos, conferências, diretamente relacionados com a vida da Faculdade de Direito de São Paulo, onde o autor exerceu o magistério por vários decênios, na cadeira de Medicina Legal.

Exame Final só Para os Que Votaram

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro está anunciando suas atividades escolares. Dias 13 e 14 próximos, às 8 horas, no Instituto de Neurologia, exame final de Neurologia (Curso Oficial e Preparado); Pediatria: Início das aulas amanhã, às 8 horas, no Instituto de Pediatria, na Ilha do Fundão; Aviso: Os alunos que não votaram nas eleições do Centro Acadêmico devem comparecer, com urgência, à Secretaria. Não serão chamados às provas os que não apresentarem uma justificativa.

A ARTE DE "PROJETAR" MÚSICA DE QUALIDADE

A Faculdade de Arquitetura do Estado da Guanabara tem a fama de ser responsável pela formação de bons compositores, além de formar bons arquitetos e o «Diário Escolar» indo lá verificar encontrou um dos vencedores do I Festival Fluminense da Canção, Paulo Machado de Barros e soube que ali estudaram Jobim, Menescal, Billy Blanco, Pingarilho e outros.

Também estudam na Faculdade de Arquitetura os irmãos Tapajós, Paulo e Maurício e todos êles lamentaram não poder participar do I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, dos alunos do Instituto de Educação patrocinado pelo «Diário de Notícias» e Rádio Nacional, pois o mesmo só abrange nível médio, entretanto acham a idéia muito boa.

A FACULDADE

A Faculdade de Arquitetura fica na ilha do Fundão e pertence à Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem a fama de ser reduto de bons compositores pois dali saíram Tom Jobim, Menescal, Billy, Luís Cláudio, Danilo Caimi, Ico Castro Neves, Marcos de Vasconcelos, Pingarilho, entre outros, sendo que alguns dêstes estão classificados no Festival Internacional da Canção Popular, como, por exemplo, Menescal, Pingarilho e Vasconcelos.

Também naquela escola são encontrados os irmãos Tapajós — Paulo, Danilo e Maurício, finalistas de vários festivais, Paulo Machado de Barros, um dos autores da música vencedora no Estado do Rio, Edmundo Souto e Geraldo Picanso, todos jovens compositores.

OS ALUNOS

Paulo Machado de Barros, o autor da letra da canção premiada em 1º lugar no I Festival Fluminense da Canção «Canto da Praia Grande», é um jovem de 27 anos que está no 3º ano da Faculdade de Arquitetura, já fez televisão, cinema e estuda música sèriamente, inclusive composição e regência. Seu parceiro na canção vencedora foi outro jovem, êste com 20 anos, Eduardo Lajes, que está fazendo o vestibular de engenharia e também estuda música de maneira muito séria.

A canção premiada vai ser gravada pelo Momento Quatro na Philips e os dois juntos fizeram mais uma canção, «Águas Claras», que concorreu no Festival Internacional da canção popular. A dupla começou há apenas dois meses e tem grandes planos. Os irmãos Tapajós também estudam ali — Maurício foi o 5º colocado no Festival Fluminense com «Era Preciso», feito em parceira com Hermínio Bello de Carvalho. Paulo e Danilo, os outros dois Tapajós, também se dedicam muito a música. Estão no 1º ano da Faculdade e nas horas vagas realizam pesquisas musicais, no momento o baião, chegando a fazer com outros colegas, como Tibério Gaspar e Ian Getz, baiões mais modernos com ritmo mais acelerado, embora guardando suas características. Agora só estão compondo na nova linha e a aceitação vem sendo boa, a prova é que «Caminhada», baião da nova linha de Tibério Gaspar e Antônio Sabóia foi classificado no Festival Internacional, onde Paulo Tapajós está presente com «Saudade Demais», feito com Artur Verocai que também é do grupo do baião. Dêste grupo faz parte ainda Edmundo Souto outro aluno de Arquitetura que se dedica à música, autor de uma valsa muito comentada e que deverá brevemente ser apresentada ao público Bom sambista e também da Faculdade é Geraldo Picanso outro que participa do grupo.

Danilo, Paulo, Eduardo e Paulo Machado são alguns dos vários estudantes da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, que «projetam» música de qualidade, a exemplo de Tom Jobim e muitos outros «cobras» que iniciaram a carreira musical batucando nas caixas de fósforos, nos corredores daquela escola

O FESTIVAL ESTUDANTIL

Todos êstes alunos da Faculdade de Arquitetura acharam excelente a idéia do I Festival Estudantil de Música Popular Brasileira, organizado pelos alunos do Instituto de Educação que o Diário de Notícias patrocina juntamente com a Rádio Nacional. Só lamentaram que a Faculdade não pudesse concorrer, pois teriam muito prazer em participar. O encontro do Diário Escolar com êstes jovens terminou, como não podeia deixar de ser com música. Violão, caixas de fósforos e flauta foram convocados e boas músicas foram tocadas, sendo que outros alunos da Faculdade participavam cantarolando e batucando, todos bastante empolgados com a qualidade das músicas mostradas. Êstes são os jovens que quando não estão nas salas de aula fazendo projetos arquitetônicos estão debruçados num piano ou violão, compondo ou pesquisando música popular. E êsse é o verdadeiro retrato da juventude brasileira, jovens de 19 até 27 anos que estudam sèriamente arquitetura e música, que participam da vida brasileira, que renovam, fazendo música de primeira.

Conforme anunciamos no último domingo, publicamos hoje as respostas às QUESTÕES formuladas nas provas de MADUREZA, previstas no artigo 99 da lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (Diretrizes e Bases do Ensino Brasileiro). Essas provas foram realizadas nos colégios estaduais da Guanabara e a elas concorreram cêrca de 20 mil candidatos.

Hoje, publicamos as respostas às questões das provas básicas do 2º Ciclo (Científico e Clássico), deixando para publicar no próximo domingo as respostas das demais disciplinas.

Como ocorreu com as respostas às questões das provas do Ginasial, as questões que publicamos hoje foram-nos fornecidas pelo professor João Daltro da Silva, diretor do Curso Preparatório, organização especializada no preparo de candidatos a êsse tipo de exame.

AS RESPOSTAS

HISTÓRIA — Prova realizada em 23 de agôsto de 1967.

1ª parte:
1) Resposta: Lavoura de cana de açúcar
2) Resposta: 12 de agôsto de 1834
3) Resposta: D. Luís de Vasconcelos
4) Resposta: Evaristo da Veiga
5) Resposta: Eusébio de Queirós
6) Resposta: Honório Hormeto Carneiro Leão
7) Resposta: De Petrópolis
8) Resposta: Gaspar de Lemos
9) Resposta: Antônio Raposo Tavares
10) Resposta: Luís Figueira
11) Resposta: João Antônio Lavalleja
12) Resposta: Bahia
13) Resposta: 1.847
14) Resposta: Irineu Evangelista de Sousa
15) Resposta: Campos Sales.

2ª parte:
1) Resposta: Hamurabi
2) Resposta: Júlio César
3) Resposta: Leão III
4) Resposta: Magna Carta
5) Resposta: Fernão de Magalhães
6) Resposta: Tomada de Constantinopla
7) Resposta: Conde de Cavour
8) Resposta: UNESCO.

3ª parte:
1) Resposta: Tordesilhas
2) Resposta: Cuba

GEOGRAFIA — Prova realizada em 24 de agôsto de 1967.

A — 1) Resposta: Diversidade de problemas regionais.
2) Resposta: Do deslocamento para Oeste da linha de Tordesilhas.
3) Resposta: Um país produtor de matéria-prima para o comércio internacional.
4) Resposta: Fertilíssimas terras roxas.
5) Resposta: As formas de relêvo.

B — Respostas:
(2) Norte do Chile
(4) Ruhr
( ) Argentina
(5) Gana
(3) Austrália
(10) Oriente-Médio
(6) Extremo-Oriente
(9) Egito
(8) Congo
(7) Noruega
(1) Patagônia.

C — 1) Resposta: Errado
2) Resposta: Certo
3) Resposta: Errado
4) Resposta: Certo
5) Resposta: Errado.

D — 1) Resposta: Central
2) Resposta: Tectônico
3) Resposta: Dunas
4) Resposta: Maré alta e baixa.

E — Resposta: Cidade B.

INGLÊS — Prova realizada em 11 de agôsto de 1967.
1) Resposta: are
2) Resposta: is
3) Resposta: to go - on
4) Resposta: won't
5) Resposta: made
6) Resposta: between
7) Resposta: already
8) Resposta: liked milk
9) Resposta: this — them
10) Resposta: better — mine
11) Resposta: Christmas Day
12) Resposta: get up
13) Resposta: if
14) Resposta: herself
15) Resposta: much — expensive
16) Resposta: somebody
17) Resposta: information
18) Resposta: turn on
19) Resposta: the youngest
20) Resposta: the boy
21) Resposta: no — some
22) Resposta: seen
23) Resposta: don't you?
24) Resposta: any more
25) Resposta: Grace's school
26) Resposta: by
27) Resposta: didn't
28) Resposta: saving
29) Resposta: were sleeping
30) Resposta: How far
31) Resposta: at once
32) Resposta: tell
33) Resposta: speak
34) Resposta: living — since
35) Resposta: fast
36) Resposta: from
37) Resposta: Holland
38) Resposta: look for
39) Resposta: yet
40) Resposta: weather — much
41) Resposta: bookshops
42) Resposta: off
43) Resposta: he couldn't reach the top.

PORTUGUÊS — Prova realizada em 14 de agôsto de 1967.

1ª parte:
A — Resposta: O Sentimento e a Razão
B — Resposta: Volúvel e bela
C — Resposta: Prosopopéia
D — Resposta: Ciente e impotente

2ª parte:
E — Resposta: Neoclassicismo-Arcadismo
F — Resposta: Sinérese intraverbal
G — Resposta: Me apreciar minha loucura
H — Resposta: Subordinada Substantiva Objetiva Direta
I — Resposta: Animização e Desânimo
J — Resposta: Apócope
L — Resposta: Adjunto Adnominal
M — Resposta: Não persigais.

OBS.: A resposta (D) da 1ª parte da prova de Português é a que publicamos, embora a prova — por êrro de impressão — apresente a pergunta como «ciente e importante.

QUESTÕES

Foram apresentadas sòmente as respostas às questões formuladas nas provas básicas. Os candidatos que desejarem as QUESTÕES cujas respostas são dadas acima poderão obtê-las, gratuitamente, no Curso Preparatório, na avenida Presidente Vargas, 529, 15º andar — Tel.: 23-3821.

No próximo domingo publicaremos as respostas às QUESTÕES das demais provas do 2º Ciclo.

SURSAN DÁ CURSO INTENSIVO

O Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN fará realizar um Curso Intensivo sôbre «Técnicas de Laboratório para Hidrobiologistas» no período de 9 a 20 de outubro próximo, dentro do seu programa de treinamento e de acôrdo com a Organização Panamericana de Saúde.

O número de vagas para técnicos de entidades governamentais e privadas, diretamente interessadas neste problema é de 10 (dez), devendo as inscrições encerrarem-se no próximo dia 3.

A Divisão de Treinamento e Divulgação do Instituto está à disposição dos interessados para quaisquer outros esclarecimentos.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO · CULTURA · JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Coluna do Diretório

ESTÁGIO ACADÊMICO

Comentário do Estudante Amir Santos

O autor da emenda substitutiva ao Projeto n. 202-B/67 invocou, a favor de sua tese, um argumento elogiável, ou seja — a dilatação do prazo de inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil, a fim de beneficiar os estudantes que estão cursando os 3º, 4º e 5º anos das Faculdades de Direito, oficiais e reconhecidas por lei. A prorrogação dêste prazo significaria, por conseguinte, a melhor oportunidade oferecida, neste sentido, aos acadêmicos de Direito. Na verdade, a maioria das Faculdades não elaborou ainda os planos para a instalação dos cursos de estágio, que não foram até hoje aprovados, embora algumas delas tenham cogitado sôbre a matéria.

A emenda substitutiva do deputado Ernesto Valente justifica-se, ao mesmo tempo, pela impossibilidade de qualquer alteração no currículo das Faculdades. A Lei nº 4215, de 27 de abril de 1963, que dispõe sôbre o Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil, instituiu o estágio profissional de dois anos para que os bacharéis em Direito possam obter a respectiva inscrição nos Conselhos Secc.onais. Já o art. 151, objeto do presente Projeto, fixou o prazo de três anos para regulamentar o curso de estágio. Essa lei, no entanto, só foi publicada em meados do ano de 1963, impondo-se, de conseguinte, a necessidade da prorrogação do prazo de inscrição.

Outro argumento importante do Sr. Ernesto Valente — que não deve ser desprezado pelos eminentes Deputados — é o de que os alunos que no próximo ano forem promovidos para a 4ª série não terão de se inscrever na Ordem, assim como os que se formarem êste ano e no de 1968, porque não terão feito os dois anos de estágio. E' evidente que se atente, com interêsse, para a preocupação de todos os acadêmicos de Direito. Até agora, só conseguiram êles o apoio de apenas um parlamentar — o autor da emenda apresentada ao Congresso Nacional. E' preciso que os demais Deputados examinem, para afinal apoiar, a causa dos futuros bacharéis, que poderão engrandecer cada vez mais o país.

Segundo aquêle parlamentar, as Procuradorias da Justiça só êste ano iniciaram a instalação de departamentos de estágio profissional junto aos Serviços de Assistência Judiciária mas, mesmo assim, com capacidade limitada, isto é, oito vagas para cada Faculdade. Seus regulamentos, porém, não obtiveram a exequatur da Ordem por não abrangerem todos os ramos do Direito, limitando o ensino às matérias criminais e de família.

No caso dos bacharéis recém-formados e dos estudantes das últimas duas séries do curso de Direito, o Procurador Eraldo Gueiros Leite anunciou ter baixado Portaria, ao cumprir determinação constante na Lei n. 1431, de janeiro de 1951, habilitando o estagiário a inscrever-se na Ordem dos Advogados sem necessidade de exame. Para isso, terá de dirigir requerimento ao Procurador-Geral da Justiça Militar. Posteriormente, poderá servir como estagiário nos órgãos do Ministério Público, desde que seja bacharel recém-formado, ou estudante do quarto ou quintanista das Faculdades de Direito, as quais tenham sido reconhecidas pelo art. 116 da Lei n. 3434, de 20 de julho de 1958.

Ora, algumas Faculdades têm, por turmas, cêrca de sessenta alunos; outras, até mais. E sòmente destinaram oito vagas para cada Faculdade. Na Guanabara, por exemplo, existem mais de cinco. A regulamentação dos cursos de estágio não foi até hoje aprovada pela Ordem, porque várias Faculdades não elaboraram os planos para a sua instalação. Quantos cursos de estágio já foram inaugurados? Não sabemos. E' até possível que ainda não estejam funcionando com regularidade em 1968. Esperemos.

Há, portanto, duas incógnitas para determinar o desfecho do problema: a primeira, que não se pode considerar como solução definitiva, seria o aumento das vagas nas Procuradorias da Justiça; a segunda, permitiria a inscrição na Ordem, como solicitador acadêmico, aos que comprovassem estar matriculados na 4ª e 5ª séries das Faculdades de Direito, concluindo-se que está é, em última análise, a mais viável.

Para beneficiar os acadêmicos de Direito — e os bacharéis recém-formados — é preciso que a emenda substitutiva, apresentada ao Congresso Nacional pelo Deputado Ernesto Valente, seja urgentemente aprovada por todos os Deputados. E' só isso que os univeersitários desejam. Ùnicamente isso.

VIAGEM — Maria Carmem Ferreira de Sousa, aluna da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, ganhou uma viagem à Europa como prêmio por ter sido eleita por diretórios acadêmicos de 21 faculdades Rainha Universitária da Guanabara, em concurso promovido pelos bacharelandos do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito. A premiada aproveitará a viagem que se estenderá por Paris, Lisboa e Londres para estudar as entidades de previdência social européias.

ELEIÇÕES — A chapa «Impacto» venceu as eleições realizadas no último dia 17 para o Diretório Acadêmico Amaro Cavalcânti, da Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado da Guanabara. A chapa foi liderada pelo estudante Ricardo Haddad, que se dispõe a realizar um vasto programa abrangendo pontos de real interêsse dos alunos.

CURSO — O Diretório Acadêmico Amaro Cavalcante, da Faculdade de Administração e Finanças da UEG, comunica aos interessados, que está funcionando na rua Bambina, 136 (Colégio Resende), e seu curso pré-vestibular. O horário das aulas é de 19 às 22 horas e as inscrições podem ser feitas no local. Informa ainda o D.A. da FAFUEG que aquela escola possui os cursos de Administração de Emprêsas e de Ciências Contábeis para aquêle que pretendam seguir as carreiras de administradores ou contadores de emprêsas.

PSICOLOGIA — Já está em pleno funcionamento o curso pré-vestibular do Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, mantido e dirigido pelo Centro de Estudos de Psicologia (CEPSI), órgão dos alunos daquele Instituto. Ainda são aceitas matrículas, podendo os interessados dirigir-se à secretaria do Curso, na Avenida Pasteur, 250, Praia Vermelha (fundos da Reitoria).

CENTRO DE ESTUDOS — O Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica promoverá no próximo dia 12, uma assembléia dos alunos do Curso de Psicologia, para tratar da criação do Centro de Estudos de Psicologia. A Faculdade de Filosofia da PUC é a única no Brasil que não possui um Centro de Estudos de Psicologia.

FMI — O Centro de Estudos dos alunos da Escola de Sociologia da PUC está planejando para esta semana a realização de um seminário sôbre a política do Fundo Monetário Internacional.

PROTESTO — A Assembléia Geral do DCE da antiga Universidade do Brasil, realizada na última semana, contou com a participação de quase 500 alunos, que se concentraram em frente à Escola Nacional de Filosofia, onde debateram sôbre os problemas atuais da política estudantil, tomando posição de protesto às unidades, à prisão do estudante Vladimir Palmeira, ex-presidente do CACO, que ainda não foi libertado. Vários líderes discursaram na ocasião, e a polícia só chegou quando a assembléia já havia terminado.

TEATRO — O TUPUC — Teatro da Pontifícia Universidade Católica está promovendo um ciclo de conferências sôbre teatro, com palestras e debates e a participação de diversos atores famosos, tôdas as quintas-feiras, às 11h45m, na sala 122 do Prédio Velho da PUC. O próximo conferencista será João Bittencourt, que falará na quinta-feira, dia 14. Na semana seguinte, será a vez de Rubem Rocha Filho.

EDU LÔBO — O Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, da Faculdade de Filosofia da PUC, promoverá no dia 15, à noite, um show com Edu Lôbo e outros cantores de Bossa Nova, quando o compositor lançará o seu novo disco. Para o dia 29, o DAJF marcou um jantar de despedida da atual diretoria, no restaurante da Universidade, que contará com a presença de todos os alunos da Faculdade de Filosofia.

MONOGRAFIAS — O Centro Acadêmico Roberto Piragibe, da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, lançou um concurso de monografias, no qual poderão participar todos os alunos daquela escola. O concurso visa aprimorar e incentivar culturalmente os universitários e foi apresentado nas seguintes bases: Tema — «Economia do Brasil» (Princípios, Problemas e Perspectiva); Prazo de Entrega: Os trabalhos deverão ser apresentados e entregues ao Departamento Cultural do CARP, até o próximo dia 31. O vencedor do concurso será premiado.

NOVAS SALAS — O Centro Acadêmico Roberto Piragibe congratula-se com a direção da Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro pela inauguração de duas novas salas de aula, destinadas aos cursos de Economia e Contabilidade, que vem contribuir efetivamente com a campanha ensejada pelo Diretório, visando melhores instalações.

REIVINDICAÇÕES DE PLANTADORES DE ACÁCIA E ENSINO AGRÍCOLA — Em companhia do ministro Tarso Dutra, uma comissão parlamentar riograndense, integrada pelos srs. Celestino Duarte e Harri Sauer, respectivamente presidentes das comissões de Agricultura e Pecuária e do Desenvolvimento Econômico da Assembléia e deputados Romeu Schoibe, Rosa Flôres, Valdir Lopes e Fernando Gonçalves, estêve no gabinete do ministro Ivo Arzua, a fim de apresentar ao titular da Agricultura um memorial contendo as reivindicações dos plantadores de acácia, e convidá-lo a participar do I Seminário do Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul, a realizar-se em Pôrto Alegre. Por essa ocasião, o ministro Tarso Dutra assinou convênio relativo ao ensino agrícola, que passou recentemente para a jurisdição do MEC. Por êsse convênio, a execução do plano permanecerá, êste ano, com a Agricultura, uma vez que as suas dotações estão consignadas no orçamento dêsse Ministério

Aluna Vai ao Colégio Para Passear Pelos Corredores

Em dramática carta ao «Diário Escolar» o pai de uma aluna do Colégio Estadual Orsina da Fonseca — cujo nome omitiremos para impossibilitar a identificação da aluna —, denuncia diversas irregularidades naquêle educandário, exigindo imediata providência entre outras coisas o revoltado pai, que há vários dias o Colégio Orsina da Fonseca se encontra sem professôres e sua filha vai à escola apenas para «fazer número e passear pelos corredores», acusando ainda a direção do Colégio de «desinteressada e omissa».

A CARTA

Eis a carta enviada ao «Diário Escolar» pelo pai de uma das alunas do Colégio Estadual Orsina da Fonseca:

«Sou pai de uma aluna do 1º ano científico do Colégio Estadual Orsina da Fonseca, turno das 16 às 20 horas. Tendo estranhado porque minha filha há mais de uma semana não, estava freqüentando as aulas, fui informado de que nada adiantaria ela ir ao Colégio, apenas para fazer número e passear pelos páteos e corredores, pois tôda a turma estava sem professôres para as principais matérias, faz algum tempo. Ir lá para nada aproveitar, não tem justificativa. Mas a falta de justificativa maior está no desinterêsse da direção do Colégio que, além de se omitir, no caso, não presta qualquer esclarecimento a respeito e nem tão pouco diligencia para a solução do problema. Se os professôres estão abandonando o Colégio deve haver um motivo ponderável: falta de pagamento, salário baixo, acúmulo de trabalho, exigências descabidas, incompatibilidade ou discordância de orientação, enfim, uma série de motivos carentes de imediata normalidade.

De par com tamanha negligência e irreguaridade, eu me permito perguntar: onde está o bom senso da direção dêsse Colégio ou de quem de direito, tornando obrigatório que mocinhas sejam forçadas a fazer «educação física» em horário tão incompatível? Por acaso alguém medianamente inteligente ou esclarecida poderá admitir que, em horário intermediário, ao cair e mesmo dentro da noite, se obrigue môças em formação a fazer «educação física», apenas para o cumprimento de uma exigência legal incompatível com os métodos de vida do nosso povo? Além do mais, por que sòmente agora foi lembrada tal obrigatoriedade, quando ela deveria iniciar-se no curso primário? Com físicos já formados, qual a vantagem dessa absurda «educação física»? Por que não se faz isso em horário compatível (pela manhã), conforme preceituam tôdas as regras e tendências técnicas? Exigir-se de quem mais não se interessa pelo problema, ao final do curso, a obrigatoriedade de aulas de ginástica, é tão ridículo como o «massacre» dos três turnos impostos pela administração anterior.

E' evidente o nosso interêsse na normalização do problema. Com ou sem o atual diretor. E' preciso que se explique o motivo por que as alunas do Curso Científico estão sem aulas há tanto tempo. Quais as providências tomadas para solução do impasse. Quando se normalizará a situação. E até quando teremos de suportar tantas e tamanhas irregularidades».

REFORMULAÇÃO DO ENSINO TÉCNICO

Instala-se amanhã, às 10 horas, no gabinete do secretário de Educação, a comissão que reformulará o ensino técnico.

Fazem parte dessa comissão representantes da COPEG e da Diretoria de Ensino Superior do Ministério da Educação, e terão trinta dias para apresentar o trabalho à Secretaria de Educação do Estado da Guanabara.

INEP PRESTA CONTA DE SUAS ATIVIDADES

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP — divulgou um relatório de suas atividades em 1967, até o momento, dando conta das atividades dos membros da Conferência Nacional de Educação e dos preparativos para a IV reunião, em São Paulo, no ano vindouro.

Os objetivos, as atribuições, a constituição e os métodos de trabalho do Grupo Nacional de Desenvolvimento das Construções Escolares, bem como notícias sumárias de suas atividades, são apresentadas no mesmo trabalho.

COLÓQUIOS

O INEP apresenta, ainda, documentos contendo a doutrina que o inspirou na criação dos Colóquios Estaduais sôbre Organização dos Sistemas de Educação — CEOSE, acrescentando indicações sôbre seu modo de operar, com a finalidade de treinar equipes especializadas em programação educacional nos diversos Estados da União. Seis Unidades da Federação já foram visitadas pelos CEOSE.

E' divulgado pelo relatório, o ato autorizando sejam postas em concorrência pública, para edição comercial, as obras editadas pelo INEP em suas diversas séries de publicações. Ao mesmo tempo, o Instituto informa que mais 3 publicações serão feitas, no Rio, ainda êste ano.

No grande laboratório em que se converteram os seus Centros Regionais de Pesquisas, o INEP tem, neste momento, 2.012 bolsistas, originários de todos os Estados brasileiros e que foram conduzidos para as sedes dos cursos especializados mantidos pelo Instituto, em diversos pontos do país.

A Equipe de Assistência Técnica ao Ensino Primário — EATEP, constituída por 6 educadores brasileiros e outros tantos norte-americanos, tem como objetivos básicos, identificar as causas da evasão e repetência na escola primária brasileira — apresentadas pelo relatório.

O INEP informou ainda que seu diretor-geral e os diretores dos Centros Regionais se reuniram com o objetivo de estudar uma agenda de problemas relativos, às implicações da Reforma Administrativa na estrutura e atividades do órgão, à sua transferência para Brasília, à estrutura e regimento dos Centros Regionais, atividades e orçamento para 1968, à distribuição de publicações, à documentação e bibliografia pedagógicas, ao apoio dos Centros Regionais às atividades do Grupo dos Colóquios Estaduais sôbre Organização dos Sistemas de Educação, nos programas das escolas de experimentação e demonstração e à elaboração de relatórios periódicos.

E' feito pelo trabalho divulgado, o anúncio de que está sendo ultimada a publicação dos Resultados Definitivos do Censo Escolar do Brasil e de detalhes sôbre o Ensino Primário, bem como do Relatório e Documentação da Comissão Central do Censo Escolar do Brasil, que se constitui na maior pesquisa já realizada no país.

A publicação do Anuário Brasileiro de Educação é assinalada pelo relatório do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, que conclui informando do assessoramento que, dentro do programa MEC-INEP-FISI-UNESCO, recebeu o Brasil, com a visita dos peritos da UNESCO, Alejando Covarrubias e Roberto Posso.

PROFESSÔRES APRENDEM A CORREÇÃO DA LINGUAGEM

O **Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional** vai realizar um curso sôbre correção da linguagem, pré-primarios e primarios, visando chamar a atenção para os distúrbios da Linguagem e os encaminhando para uma solução satisfatória equacionando, assim os problemas de seus alunos.

O Curso é decorrência de observação em escolas primárias e secundárias, tendo sido constado a existência de numerosos casos de escolares e até mesmo de adultos que apresentam distúrbios de linguagem, variando desde a troca ou substituição de sons até a própria gagueira.

Êsses distúrbios, cuja erradicação se torna mais trabalhosa à medida que a pessoa entra em anos, devem ser corrigidos o mais cedo possível, para que não venham a constituir motivos de preocupação futura para aquêles que os possuem.

Foi convidada para ministrar o presente curso a professôra **Ana Rimoli de Faria Dória**, uma das maiores autoridades sôbre o assunto, ex-diretora do Instituto Nacional de Educação de Surdos por 10 anos, Técnica de Educação do MEC, criadora do Setor de Logopedia do INES e do sistema de incorporação das crianças surdas às Escolas Primárias da GB, bem como autora de diversos livros especializados e com estudos nos EUA.

PROGRAMA

Parte Teórica: O Problema — Conceito; Fala e Linguagem; Natureza dos Distúrbios; Classificação.

Os Distúrbios da fala — Freqüência, relação e causas; Afasia; Disfonia; Disartria; Gagueira; Disfemia; Dislogia; A Surdez; O Mongolismo.

Processo Corretivo — Bases; Revisão fonética; Técnica de correção.

O Terapeuta da Fala ou Logopeda — Pré-requisitos; Princípios de conduta.

Parte Prática: Estudo da da própria fala. — Utilização de uma ficha logopédica (passos a seguir na observação). — Estudo de casos e de crianças portadoras de distúrbios da fala, traduzidos pelos alunos. Diagnóstico e correção indicados.

O Curso terá a duração de 16 aulas a serem realizadas nos dias 27 e 29 do corrente mês; 11, 13, 18, 20, 25 e 27 de outubro (4a. e 6a.-feiras), no horário das 18 às 20 horas e serão admitidos professôres de vários níveis, demais técnicos em educação e alunos de Escolas Normais.

O número de matrículas é limitado e maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone 57-6441, ou na travessa Santa Leocádia, 24-B, onde será realizado o Curso (Sede do IPCEP).

SINDICATO TEM RELAÇÃO DE BÔLSAS

O Banco do Brasil enviou ao Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro, quinta-feira última, a relação dos associados contemplados com bôlsa de estudo para seus filhos.

A assembléia para entrega dos cheques aos referidos associados será convocada tão logo o MTPS ultime as providências para liberação das contas, no que estamos vivamente empenhados.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO

CONCURSO AGORA É SÓ PARA UNIVERSITÁRIOS

A direção do Museu Nacional de Belas Artes, tendo em vista que a abertura de inscrições ao Concurso de Monografia sôbre «FRANS POST E A ESCOLA HOLANDESA DE PINTURA» não teve receptividade entre o meio estudantil do 2º ciclo do ensino médio dêste Estado, resolveu elevar o nível dêsse certame artístico-cultural, franqueando-o, exclusivamente, aos estudantes universitários.

Essa alteração será consubstanciada com a abertura de novas inscrições que se deverão processar no período de 15 a 30 de outubro, e a monografia deverá ser entregue em 5 exemplares, datilografados ou mimeografados, diretamente à Seção Técnica do Museu à Avenida Rio Branco nº 199.

A Embaixada dos Países Baixos, patrocinadora do certame, por seu Departamento Cultural, colocou à disposição do Museu obras especializadas e quais sôbre o assunto destinados à consulta e a distribuição gratuita. Além disso, organizou uma exposição de reproduções dos pintores da escola holandesa clássica, a qual está aberta desde 10 de agôsto findo, em sua nova sede à rua Sorocaba nº 570, Botafogo. Também instituirá prêmios, sob a forma de coleções de livros sôbre Arte Holandesa.

O MNBA premiará os dois primeiros candidatos classificados, respectivamente, com NCR$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros novos) e NCR$ 300,00 (Trezentos cruzeiros novos).

Brasil Responde Questionário da UNESCO Sôbre Alfabetização

Ao instituir o «Dia Internacional da Alfabetização» — 8 de setembro — a UNESCO enviou um questionário a 73 nações, inclusive o Brasil, no sentido de que apontassem suas atividades de alfabetização no período de 1965 a 1967. O Brasil, respondendo ao questionário da UNESCO, citou, dentro do âmbito federal, a revisão do Plano Nacional de Educação em 1965, que estipulou nova distribuição dos recursos do Fundo Nacional do Ensino Primário, pela qual 5% dos mesmos se destinam a ensino supletivo de adolescentes e adultos.

APLICAÇÃO

O govêrno brasileiro informou à UNESCO que esta parcela de 5% está sendo aplicada em colaboração com os governos estaduais ou entidades idôneas de âmbito nacional ou regional, de acôrdo de programas de trabalho aprovados pelo MEC. A fim de completar a obtenção de recursos necessários para o desenvolvimento do ensino primário obrigatório foi instituido em 1964 o salário educação contribuição obrigatória pela qual todas as emprêsas industriais, comerciais e agrícolas cooperarão financeiramente para o custeio do ensino primário.

CRITÉRIOS

Informou ainda o Brasil, que, tratou da aprovação do Plano Complementar ao Plano Nacional de Educação em 1966, pelo qual as parcelas não utilizadas dos Fundos de Ensino Primário e Médio, e mais os recursos orçamentários que, de futuro, forem considerados para o fim específico de intensificação do ensino fundamental à pessoa analfabetas de mais de 10 anos de idade, obedecendo aos seguintes critérios:

ENSINO PRIMÁRIO

a) 70% para extensão da educação primária a analfabetos de 10 e mais anos de idade;

b) 30% para extensão da educação primária orientada para o trabalho. Esses saldos serão aplicados na realização dos seguintes tipos de cursos:

1 — De 10 a 14 anos: Curso primário intensivo de três anos, enriquecido com atividades de trabalho;

2 — De 15 a 20 anos: Curso primário intensivo de dois anos, enriquecido com atividades de trabalho;

3 — De 20 a 30 anos: Curso intensivo de alfabetização, com a duração de oito meses, seguido de cursos rápidos, de até seis meses de duração, para capacitação profissional em nível elementar.

ENSINO MÉDIO

a) 50% para disseminação de ginásios orientados para o trabalho;

b) 50% para instalação e manutenção de cursos especiais destinados a exames de madureza.

Para a população a partir de 10 anos de idade, que tenha conhecimento de nível primário, serão organizados os seguintes cursos:

1 — De 10 a 20 anos: ginásios orientados para o trabalho:

2 — De 15 a 30 anos, curso para exame de madureza ginasial, utilizando-se, sempre que possível, a televisão.

Em virtude da escassez de recursos disponíveis em 1966, tais cursos serão executados inicialmente, nas capitais das Unidades Federadas.

METAS

Quanto às metas a serem atingidas, o Brasil informou à UNESCO que são as seguintes:

No ensino primário: Cada projeto específico perdurará até que a taxa dos que não sabem ler e escrever se reduza a menos de 15% da população de 10 e mais anos de idade.

No ensino médio: Cada projeto específico perdurará até que o sistema ordinário possa atender o grupo etário por êle visitado.

No plano estadual: Além dos serviços e cursos regulares de educação de adultos mantidos pelas administrações estaduais e de campanhas e movimentos diversos já em atividade, registraram-se a partir de 1965 as seguintes iniciativas e ampliações de programas:

No Paraná foi desencadeada pelo govêrno do Estado e pelo MEC um programa para erradicar o analfabetismo no Estado. O projeto denomina-se ALFA (Alfabetização de Adolescentes e Adultos) e no momento está treinando coordenadores para o funcionamento de 700 classes especiais em todo o Estado.

No Espírito Santo foi criada, em 26 de maio de 1967, pelo decreto 2.454, a Mobilização Cívica Contra o Analfabetismo.

No Amazonas foi criada pelo decreto 830 de 21 de janeiro de 1967, a Campanha Estadual de Educação de Adultos a ser desenvolvida pela Secretária de Educação e Cultura.

No Estado do Rio de Janeiro o Movimento Popular de Alfabetização mantém no corrente ano 700 escolas em 60 municípios fluminenses, com 1.030 dirigentes de ensino.

Na Guanabara a Resolução de 15 de maio de 1967 prevê que os cursos de preparação de professôres para o ensino supletivo serão de dois tipos: a) curso regular para os portadores de certificado de conclusão do 1º ciclo médio; b) cursos intensivos destinados a candidatos portadores de certificado de conclusão do 2º ciclo secundário ou portadores de registro de professor.

Foi firmado um convênio entre a Secretária de Educação da Guanabara e a Cruzada ABC, estabelecendo um plano de Educação de adultos, inaugurando-se no mês de julho próximo passado um curso intensivo de especialização em alfabetização e educação de base para adultos, do qual participaram 350 professôres. O funcionamento das classes de alfabetização foi iniciado em agôsto com a contratação de 600 professôres.

Em São Paulo foram fixadas em janeiro de 1967 as normas para vinculação de trabalho entre a Comissão de Ensino Primário pelas Emprêsas e a Diretoria do Serviço de Educação de Adultos, a fim de obter a imediata elaboração de cadastro das emprêsas industrias, comerciais e agrícolas, que empreguem mais de cem pessoas.

— Em Minas Gerias, em março de 1967 é criado pelo Departamento de Educação um curso intensivo de Treinamento de Monitores para programas de alfabetização; os supervisores ministrarão aulas por meio de aparelhos transistorizados cuja facilidade de penetração é centuplicada, podendo atingir as áreas rurais mais afastadas.

— Na região nordestina foram organizadas tentativas de alfabetização, tendo alí nascido o MEB (Movimento de Educação de Base) e os Movimentos de Cultura Popular, assim como as primeiras aplicações de métodos audiovisuais, de que foi exemplo a experiência realizada em Angicos, Rio Grande do Norte.

No primeiro trimestre de 1964 havia nos Estados Nordestinos os seguintes movimentos ou campanhas de educação de adultos: MEB Maranhão, Piauí Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Pernambuco, Sergipe e Bahia); Campanha de Alfabetização da Secretária de Educação do Estado do Rio Grande do Norte: «De pé no chão também se aprende a ler», Campanha de Alfabetização da Prefeitura de Natal; Campanha de Educação Popular (CEPLAR — Paraíba); Serviço Rádio Educativo da Paraíba (SIREPA); Movimento de Cultura Popular (Pernambuco); Centro Popular de Cultura da UEE (Sergipe); Campanha de Alfabetização da Secretaria de Educação (Sergipe); Centro Popular de Cultura (Bahia). Em 1966, além do MEB e da SIREPA podemos mencionar a ação de algumas Secretarias de Educação dos Estados em convênio com a USAID, bem como o trabalho de algumas igrejas, sobretudo as evangélicas.

Atualmente, ocupando lugar de destaque, se acha a Cruzada ABC, para a qual a USAID destinou inicialmente NCR$ 500 mil do Programa Alimentos para a Paz. A Cruzada ABC, criada inicialmente num convênio celebrado entre o Colégio Agnes Erskine, em Recife, a USAID e a SUDENE, já fêz convênio também com os Estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Sergipe, atingindo cêrca de 151.000 alunos até o 3º nível de escolaridade, que equivale à 3ª série primária.

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte, através do Centro Rural Universitário de Treinamento e de Ação Comunitária — (CRUTAC) está iniciando um trabalho educacional visando à formação de cursos, atividades de extensão e difusão cultural que atinjam a comunidade.

Esses trabalhos, na grande maioria, com exceção dos realizados pelo MEB e pela SIREPA, nos quais são utilizados processos rádio-educativos, eram e são executados em alguns bairros operários, ou sub-proletários das principais capitais ou grandes cidades nordestinas: Fortaleza, Natal, João Pessoa, Campina Grande, Recife, Caruarú, Aracaju, Salvador e Feira de Santana.

Em 1966, com exceção do MEB, quase todos os trabalhos realizados no campo da educação de adultos receberam recursos da USAID.

Brasil Exige Mais do Que os Outros

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP —, através da Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do GBPE, publicou um estudo sôbre a Reorganização da Educação de Base no Brasil.

Pelo trabalho verifica-se que a criança brasileira é mais exigida do que as dos países mais adiantados, tendo estas últimas «currículums mais adequado.

EXTENSÃO

Sôbre a extensão do ensino primário — quinta e sexta séries —, eis o resultado das pesquisas do INEP:

«Nosso ensino primário tem, pràticamente, 4 séries, uma vez que o Censo Escolar revelou que em 1964, chegava apenas a 2% a taxa de alunos que freqüentavam as quinta e sexta séries.

Comparando-se a escola primária brasileira com a dos países mais avançados, verifica-se que as 4 séries da nossa apresentam uma carga horária total correspondente a apenas 2 ou 3 anos de escolaridade naqueles países. No entanto, nossos programas são muito mais exigentes.

A maioria dos itens que apresentam em cada série são encontrados no de uma, duas e até três séries adiante, nos programas dos países avançados. As provas que reproduzem essas características — são, entre nós, de um modo geral, ambiciosas e desadaptadas, mesmo quando organizadas pelo professor. Não revelam a preocupação de medir o essencial e o que se acha dentro das possibilidades e necessidades das crianças, mas, antes, visam a apurar minúcias inexpressivas e os conhecimentos de maior dificuldade, previstos para cada série escolar.

As exigências e padrões relativos ao primeiro ano primário são os menos razoáveis — a leitura silenciosa, corrente, de trechos relativamente longos, seguidos de questionários e testes de múltipla escolha, não dá oportunidade de medir o estágio alcançado pela criança que, tendo vencido o mecanismo da leitura, precisa ainda prosseguir a aprendizagem para atingir um nível mais alto de compreensão. Essa criança é, por isso, condenada à repetição do ano escolar, como a que nada aprendeu. Tais padrões correspondem ao que, em outros países, se exige no segundo ou no terceiro ano de estudos.

A conseqüência dessa inadequada dosagem de programas, provas e padrões de promoção (aliada naturalmente a outros fatores, como o despreparo de expressiva percentagem do magistério) revela-se nos elevados índices de repetência e evasão, que elevam a despesa real com o aluno que chega ao quarto ano a 242% do gasto aparente.

Na realidade, as crianças que permanecem na escola até a quarta série levam, em média, 5 anos para atingi-la. Em alguns Estados brasileiros por nós estudados e que figuram entre os que apresentam índices mais altos de aproveitamento escolar, os alunos com retardo escolar, isto é, que se encontram na quarta série, tendo levado para alcançá-la, mais de 4 anos, ultrapassam 80%. Em nenhum dêsses Estados a quantidade de alunos nessa situação é inferior a 48% do total».

CARGA HORARIA

Quanto à carga horária média, o INEP apresenta o seguinte quadro comparativo:

PAÍSES	Carga diária (média)	Carga semanal	Carga anual	Curso de 4 anos	Curso de 5 anos	TOTAL: Curso de 6 anos	TOTAL: Curso de 7 anos	TOTAL: Curso de 8 anos
1. EUA	5:30h	27:30h	990h			5940h		
2. França	6:00h	30h	1104h		5520h			
3. Inglaterra	6:00h	30h	1200h			7200h		
4. URSS	5:00h	30h	1100h					8800h
5. Suécia	5:20h	32h	1141h			6846h		
5. Suiça	6:00h	30h	1308h			7848h		
7. Brasil	4:00h	22h	780h	3120h	3900h	4680h		
	3:00h	17h	630h	2520h	3150h	3780h		

«Essa diferença de carga horária é tão alarmante que, se pretendêssemos dar aos nossos alunos o número total de horas de escolaridade primária que é dado, em 6 anos, às crianças inglêsas ou suiças, mantendo nossos sistema de 2 turnos, precisaríamos oferecer-lhes 9 ou 10 anos de curso. Se considerarmos o sistema de 3 turnos, teríamos que estender o curso a 12 ou 13 anos.

Os currículos brasileiros têm que ser enfocados para atender a outros aspectos da educação, notadamente o desenvolvimento de atitudes sociais e morais e de habilidades de estudo, o equilíbrio emocional, o desenvolvimento físico.

Uma conclusão parece clara — é absolutamente necessário que se ponha em execução, o mais urgentemente, o preceito da LDB que declara desejável a extensão da escola primária para 6 anos. Esse é o único caminho para que a criança chegue à escola média com um mínimo de conhecimentos, de maturidade, de habilidades de estudo e de hábitos necessários ao prosseguimento dos estudos em nível mais alto. Se isso não fôr feito, estaremos criando condições para que essa escola — como se vem verificando no presente —, revele percentagens de reprovação talvez tão altas como as do primário, para não nos referirmos às «jubilações», aponta o INEP.

Nova Turma de Relações Humanas

Na Organização Universal de Ensino, sob a direção do prof. Jorge de Freitas, terá início uma nova turma de Relações Humanas e Públicas.

Do curso fazem parte as matérias: Personalidade básica e Específica, Tipos de Personalidade, Caracterologia, Psicologia Infantil, Psicologia Vectorial, Interação, Fenômenos Sociais, Chefia e Liderança, Trabalhos de Relações Públicas. Os alunos aprovados receberão diploma oficializado. Informações pelos telefones 43-0209 e 23-4256 ou na Av. Pres. Vargas, 529 — 8º andar. O início das aulas será no próximo dia 14.

Cursos de Inglês e Taquigrafia Gratuitos

Comunicamos ao público em geral que se encontram abertas as inscrições para os cursos de Inglês, Taquigrafia e Português, ministrados por professôres especializados e com o apoio da Direção do Curso Squema na pessoa do senhor professor José de Felipe Neto que, em declaração ao «DN», afirmou ser de suma importância a colaboração que tôdas as escolas devem dar para o estímulo do ensino on Brasil, uma vez que um país, para atingir um grau de desenvolvimento elevado, deve, antes de tudo, tornar culto o seu povo, para que, mais tarde, saiba serolver os grandes problemas que hão de surgir.

Para maiores informações a Secretaria do Curso atende diàriamente, no horário de 11 às 21 horas, na rua Álvaro Alvim, 21, grupo 1.309 e 1.310, a partir de 11 do corrente.

ESCALA PARA PROVA DE VIGIA

A segunda parte da prova de entrevista do concurso de vigia para a Superintendência de Transportes e Comunicações da Guanabara, será efetuada pela ESPEG dentro da seguinte escala: No dia 16 de setembro farão prova candidatos com inscrições de 3 a 49, às 9h30m; inscrições de 50 a 90, às 10h30m; de 92 a 109, às 12h30m; de 113 a 161, às 13h30m; de 169 a 196, às 14h30m; e inscrições de 224 a 243, às 15h30m. No dia 17 de setembro, inscrições de 248 a 281, farão provas às 7h30m; inscrições de 284 a 307, às 8h30m; de 311 a 334, às 9h30m; de 340 a 366, às 10h30m; de 367 a 404, às 12h30m; e inscrições de 406 em diante, às 13h30m. Sòmente os candidatos habilitados na prova de Nível Mental prestarão prova.

Dominicano Vem Para Seminário

A fim de participar de um seminário sôbre a renovação da emprêsa moderna e a revolução industrial e econômica do Brasil, chegou ontem à Guanabara o Padre dominicano A. Félix Morlion, fundador do Movimento Pro Deo e presidente da Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo.

O Seminário, promovido pelo Centro Nacional de Realismo Social, será realizado a partir das 19 horas no auditório do Centro, na Av. Treze de Maio, 13, 19º andar, de 11 a 14 próximos e encerrar-se-á no dia 15 com um Forum sôbre «O Desenvolvimento Econômico na Populorum Progressio».

Merenda Escolar no Amazonas

Após o encontro com os generais José Pinto Sombra, da Campanha Nacional da Merenda Escolar e Ribamar Leão, chefe de gabinete da Superintendência do Seguro Privado, o secretário de Educação do Azamonas, dr. Vinicius Câmara, declarou que foram estabelecidas condições para liberação de auxílio para a merenda escolar e outros interêsses para o Estado do Amazonas.

Professôres Convocados Para Reunião

Os sócios em número legal, convocam o quadro associativo do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário a se reunir em assembléia geral, a realizar-se na sede social, na avenida Presidente Antônio Carlos, 615, 11º andar, às 15 horas do dia 14 do corrente mês, para tratar da eleição da Diretoria e Conselho Diretor, biênio 1967/69.

Não havendo número, fica determinada a 2ª convocação para às 16 horas do mesmo dia. Faltando também número legal a esta convocação, será a mesma realizada com qualquer número, às 17 horas,, do mesmo dia.

Esclarecem que a presente decisão se apóia na omissão do presidente eleito para o biênio 1965/67, que não convocou a assembléia para a renovação de direção, que seria na 1ª quinzena de abril, de acôrdo com os artigos 14, 19 e 41 dos Estatutos.

Vestibular de Direito Tem Apostilas

Avisa-se aos interessados que foram preparadas apostilas de Português-Literatura, Latim e Francês rigorosamente atualizadas com o programa em vigor. Informações com Diva Matosinhos, de 9 às 14 horas, pelos telefones: 22-8348 e 52-4571.

THOMAZ JOSÉ SILVA

(FALECIMENTO)

Albertina de Oliveira Silva, Antônio do Bianco e família, Thomaz José Silva Filho e família, e Helio de Oliveira Silva e família participam o falecimento de seu marido, sogro, pai e avô e convidam para seu sepultamento, saindo o féretro, às 15 horas, da Capela do Cemitério de Nova Friburgo, para a mesma necrópole.

O VELHO PAPAI CARY GRANT

Dyan Cannon, a bela mulher (26 anos) de Cary Grant (62 anos), revelou os motivos porque 18 meses depois do casamento, resolveu separar-se dêle:

Cary não me deixava faltar nada, ao contrário. Deu-me casacos de vison, vestidos preciosos, jóias caríssimas, automóveis de luxo. Mas tratava-me como uma menina incapaz de governar uma casa. Foi isso que, principalmente, me tirou do sério. Êle queria fazer tudo, sempre. Chegava até a cozinhar. Quando eu protestava, êle sorria: «Ora, ora, desde quando meninas podem ser donas de casa?»

«Pensei que tudo ia mudar quando nasceu Jennifer. Pensei que nosso casamento poderia equilibrar-se. Qual o quê! Cary meteu na cabeça que a menina tinha que ser cuidada por êle. Comecei a sentir-me uma estranha, um inútil objeto na «sua» casa ao lado da «sua» menina. Êle chegou ao ponto de mandar instalar no berço de Jennifer um amplificador eletrônico de modo a poder ouvir os suspiros da criança mesmo estando em qualquer outro cômodo da casa. Corria logo, dava-lhe banho, dava-lhe a mamadeira... Não! preferi ir embora com a minha filha e estou convencida de não ter errado, mesmo sabendo que Cary ficou muito aborrecido com isso».

As vêzes penso na alegria que Cary teria se eu voltasse para êle. Eu também gostaria de vê-lo. Mas, depois, digo a mim mesma que é melhor assim. Receio que jamais poderíamos ser felizes juntos».

E, assim, Dyan Cannon vive com sua filha em La Jolla, Califórnia, sem querer, de modo algum, voltar para a fabulosa casa que Cary Grant mandou fazer para ela em Los Angeles.

Só Castelo . . .

(Conclusão da 19ª Página)

conseguiram ser concluídas por falta de verbas. O MIS possui seis amplos salões, no andar superior, onde são realizadas as exposições.

DEPOIMENTOS

Mas de tudo que realizou e que muito concorreu para transformar o MIS no museu mais conhecido do país, Ricardo Cravo Albim fala com carinho especial nos depoimentos para posteridade e que abrangem tôdas as fases da vida brasileira nos últimos tempos:

— Considero a essência mais viva e revigorante do Museu os depoimentos para posteridade de que se vem realizando e que abrangem todos os campos da atividade.

Existem no MIS as seguintes séries de depoimentos: Música Popular Brasileira, Teatro, Cinema, Escritores e Intelectuais, Desportistas, Políticos, Artistas Plásticos e Jornalismo.

O fato interessante é que o depoente convida os seus próprios amigos e pessoas do seu convívio para a entrevista. Falando sôbre êste fato diz o sr. Ricardo Cravo Albim que «essa é a maneira que encontrou de poder extrair um maior número de dados e fatos dos entrevistados, já que seus próprios entrevistadores são os seus mais íntimos amigos e os que melhor lhes conhecem a vida e a obra.

Mais de 150 fitas já foram gravadas e grandes vultos das artes e da política já gravaram seus depoimentos para posteridade. Ricardo não quis dar a sua impressão sôbre qualquer dêles. Todos o emocionaram e são como filhos queridos, diz êle a respeito do seu trabalho.

PELÉ E DUTRA

Soubemos que os próximos serão Pelé, marechal Dutra e brigadeiro Eduardo Gomes. Ainda êste ano será também iniciada a série que vai contar a história da imprensa no país, em que cada jornal terá um repoimento separado. Também figuras ilustres que passam pelo Rio fazem depoimentos, como Sabin.

CASSADOS

Ricardo Cravo Albim considera que devem figurar nos arquivos do museu até depoimento de cassados porque não nos compete julgar, mas apenas registrar para o futuro, acentuando:

— Depois façam o julgamento.

CASTELO BRANCO

Lamenta que não tenha conseguido gravar o documento do ex-presidente Castelo Branco e revela:

— Estive com êle, em sua residência, dias antes de sua morte e o marechal marcou o seu depoimento para o dia 25 de julho. Lembro-me bem do seu entusiasmo para com êsse nôvo processo de documentação e a ansiedade com que disse aguardar a hora de depor para a história.

SECRETOS

Mas a grande novidade a ser lançada brevemente serão os depoimentos secretos. Albim esclarece:

— Aquelas pessoas que quiserem gravar as suas verdades para que sejam sòmente conhecidas após sua morte poderão fazê-lo dentro em pouco, pois estamos dispostos a dar tal oportunidade, comprometendo-nos a garantir o total sigilo até o momento do seu falecimento ou a data que prefixarem para a divulgação.

COMO EMPLACAR 100 ANOS

• Dr. Mário Filizzola

O Futuro Depende de Você

O FUTURO é algo que depende de cada um de nós, e de todos nós a um só tempo. Depende tanto do esfôrço individual como do trabalho coletivo. Depende dos jovens e dos velhos, dos homens e das mulheres, dos ativos e dos inativos, depende de todos aquêles que integram a sociedade humana. O futuro pertence a todos. Todos esperam um dia de amanhã. E os velhos, do mesmo modo como os jovens, têm o seu futuro, e esperam a sua felicidade ao seu modo O mêdo do futuro, da insegurança do porvir, do sofrimento, do desemprêgo, da fome, do isolamento, e das perdas de saúde, amor, consideração, carinho e respeito, que costumam acompanhar a velhice, criam no homem de certa idade um estado interior de angústia e preocupação quanto ao futuro. Mas, apesar de pressentir com antecedência de 30 ou 40 anos êsse futuro sombrio que o ameaça, o homem de nosso tempo não aprendeu ainda a lutar contra êsses riscos evitáveis que o angustiam. Não aprendeu ainda a confiar no poder criador de seu próprio cérebro. Se acreditasse em si próprio já teria inventado instituições e fórmulas capazes de assegurar à sua velhice tranqüilidade quanto aos riscos do futuro. Sabe acumular valôres úteis e fazer seguro de vida, em benefício da família, como se a morte o viesse procurar aos 50 ou 60 anos, antes de poder assegurar a educação dos filhos e adquirir o teto da família. Mas, as coisas não se passam hoje como aconteciam nos tempos de nossos avós. Necessitamos em nossos dias pensar mais sèriamente nesse longo período de nossa vida depois dos 40 anos de idade, e que deverá durar de 40 a 60 anos mais. A natureza demarca a vida do adulto em duas fases; uma, durante a qual êle constitui família e cria os filhos, e outra, na qual êle inicia uma vida nova. Essa vida nova, que pode começar aos 45 anos para a mulher, e aos 65 para o homem, não tem sido suficientemente compreendida pela cultura e pela civilização na qual vivemos. Eis, por que os senescentes de nossos dias são ainda personagens estranhos num mundo hostil que se nega acolher e aceitar os velhos, porque lhes nega o valor humano que merecem, o sentido de vida que aspiram e o lugar social que disputam. Entretanto, mesmo sabendo disso, mesmo sofrendo tudo isso, os gerontinos de nosso tempo não se animam a reagir e a lutar contra as incertezas do futuro e contra a tristeza evitável de uma velhice amargurada. Nada se faz bom e certo por impulso, por acaso, e sem planejamento. As leis do acaso, essas leis que descobriram o Brasil, deixaram de ter validade para a existência e para o desenvolvimento de nosso país. E, também, não podemos aceitá-las mais, para reger o destino e o futuro dos que envelhecem. Planejar o envelhecimento produtivo e feliz do homem é uma tarefa para cada um de nós, como também é uma obrigação da sociedade. Temos o dever de viver a nossa velhice odedecendo a um criterioso plano preventivo contra o sofrimento, plano êsse traçado por nós próprios, ajudados nessa tarefa pela comunidade e pelo Govêrno. A pior coisa é envelhecer sem ter adquirido o senso da realidade, essa sabedoria que nos permite avaliar com exata proporção a importância e o valor dos fatos. E, no entanto, quando se trata de avaliar e medir as nossas próprias necessidades na idade da velhice, e prever o futuro que nos aguarda, mostramo-nos cegos à realidade, e não queremos enxergar aquilo que nossos próprios olhos vêem. E preferimos, no final, confiar, e nos confiar ao acaso. Preferimos não pensar na velhice. A velhice não existirá para mim, se eu deixar de pensar nela. Eis, a fórmula com a qual nos hipnotizamos para nos tranqüilizarmos. Mas raciocinar dêste modo não é científico, e desmerece a racionalidade científica do homem contemporâneo. Temos o dever de raciocinar com exatidão. O futuro da vida individual e coletiva do homem terá de ser planejado, tanto pelo indivíduo como pela sociedade. Temos de saber responder a nós mesmos, para que queremos a vida depois dos 60 anos de idade? E o Govêrno terá, igualmente, de saber responder a todos nós, para que quer os gerontinos maiores de 60 anos de idade?. O planejamento da vida humana depois dos 40 anos de idade é a única solução para êsse importante problema de humanismo. Mas, você que é homem sensato e previdente, não espere tanto pelos outros para tentar descobrir o caminho que você próprio deverá seguir na vida depois dos 60 anos, depois de aposentado, de reformado ou de jubilado. Cuide, desde já, de tomar as suas precauções. Inicie, você mesmo, o planejamento do seu futuro. O govêrno, mais cedo ou mais tarde, virá em seu auxílio, mas, até lá, trabalhe com as suas próprias fôrças. O futuro que virá depende de você!

TELHADO DE VIDRO

ULTRAJE ÀS FÔRÇAS ARMADAS

• NESTOR DE HOLANDA

ÀS VÉSPERAS do Sete de Setembro (dia 5), o ex-Ministro Roberto de Oliveira Campos, escrevendo no jornal mais bem dublado do Brasil, afronta a Pátria, ultraja os brios nacionais e avilta as Fôrças Armadas.

Em seu artigo intitulado **A Espada e o Arado (II)**, no qual defende a "política do congelamento do **orçamento militar** em têrmos reais", inclusive "a eliminação da aposentadoria precoce e um tratamento realista dos problemas da inatividade", sugere isso: "Outra maneira de reduzir alguns custos militares é a substituição da execução direta (construção naval, por exemplo), pela contratação de serviços com organizações privadas que disponham de capacidade ociosa". Em outras palavras, acha que deveríamos entregar nossa construção naval e tôda a nossa produção bélica, ainda tão incipientes diante das necessidades nacionais, a capitais estrangeiros, certamente norte-americanos...

Adiante, depois de condenar a aquisição do **Minas Gerais**, porque "porfiaram Brasil e Argentina na compra de porta-aviões; êstes, à míngua de equipamento complementar, pouco adicionaram ao potencial de defesa", e depois de defender a diminuição dos quadros de efetivos militares, "substituindo-se o exército de massa pelo exército de quadros, composto de pequenos núcleos", o ex-Ministro do Planejamento da República dos Estados Unidos e do Brasil mostra meios de intensificar o turismo no Brasil e afirma "que as melhores instalações turísticas estão hoje ocupadas por instalações fixas de artilharia de costa, as quais, na época dos misseis e da aviação de longo alcance, serviriam apenas para revidar ataques implausíveis das anêmicas marinhas sul-americanas". E aconselha o ex-Plublic Relations da Inflação: "se êsses locais fôssem vendidos ou arrendados para grandes hotéis de turismo, as Fôrças Armadas aufeririam receitas de venda ou aluguel, exigindo talvez participação anual nos lucros da operação hoteleira, com o que obteriam recursos não desprezíveis, para a solução do problema habitacional das guarnições e para outros investimentos".

Não tenho idéia de igual achincalhe às Fôrças Armadas. Além do desrespeito inominável, o antipatriotismo chocante de sugerir que os fortes do Leme, de Copacabana, Lajes, São João, Santa Cruz e outros sejam alugados a hoteleiros, e que, por sua vez, as Fôrças Armadas se transformem em exploradoras da indústria hoteleira. No desejo do Planejador do Alto Custo de Vida, sem dúvida, nossas fortalezas seriam entregues à cadeia Hilton de Hotéis, e, como defende a criação do Ministério da Defesa, faltou pouco para indicar Oscar Ornstein, diretor do Copacabana-Palace, para Ministro da Defesa...

Jamais vi ofensa, maior às Fôrças Armadas e ao País. E' revoltante que, mais uma vez fazendo jus ao apelido de "Bob Fields" que o povo lhe pôs, o ex-Ministro Roberto de Oliveira Campos abra coluna no jornal mais bem dublado do Brasil (e não creio que outro jornal brasileiro se servisse de veículo a tanto escárnio ao País) para humilhar o Exército e a Marinha, além de menosprezar nossos sentimentos patrióticos.

Por menos do que isso, Matias de Albuquerque mandou enforcar o mameluco Domingos Fernandes Calabar, em Pôrto Calvo, em 1635.

ÁGUA-FURTADA

NO CITADO artigo, o ex-Ministro ROC acha que o Ministério da Defesa deveria ficar "integrado" num "sistema de alianças", isto "para defesa continental", sujeito a "constante adaptação da estrutura da defesa aos **desafios políticos e ideológicos provindos do exterior**". Portanto, seria um Ministério (brasileiro) da Defesa (norte-americana)... ● — **NA EPÍGRAFE**, citando as Escrituras Sagradas, o ex-Ministro ROC toma liberdades. Onde o **Livro da Sabedoria** (**Liber Sapientiae**) emprega, duas vêzes, o substantivo **figulus** (oleiro), êle o traduz uma vez por **oleiro**, outra por **ceramista**... ● — **ADIANTE**, o ex-Ministro ROC diz essa beleza: "... Tudo indica que o vírus seja contagioso..." E gostaríamos de saber quais os vírus que não são contagiosos... ● — **E OUTROS FATOS** teria eu para mostrar, no artigo que o ex-Ministro ROC escreveu, certamente, no seu sossêgo do Edifício Seabra, no Flamengo, onde repousa sem óculos. Mas basta lembrar que êle, mais uma vez, fala em "foguetеiros nucleares", pois é assim que se refere ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Magalhães Pinto...

OS LEILÕES DE HOJE

Estão se realizando em Central Park, Nova York, leilões de tipo absolutamente nôvo. O leiloeiro se dirige aos assistentes, em geral muito endinheirados, e oferece:

«... um almôço oferecido pelo conde Astoldo Gttolevechi em sua vila de Aqui Terne, na Itália, com 50 garrafas de vinhos raríssimos». Começam os lances, 100 dólares, 110, 125, 135, 170, 180 e, afinal, 185, que foi o vencedor.

Como se vê, não se leiloam móveis antigos, bibelôs, manuscritos centenários. Leiloam-se outras coisas. Eis um outro leilão realizado no mesmo local:

«Uma operação de hérnia, executada pelo melhor cirurgião do mundo, no hospital mais famoso». Os lances chegaram a 5.000 dólares.

Mais um: «Um concêrto dado a domicílio pelo ilustre pianista Leonid Hambro. Êle irá à casa do arrematante e aí ficará tanto tempo quanto seus convidados queiram. Atenção: o piano não será fornecido, ficará por conta do vencedor». Os lances começaram em 60 dólares e foram até 170».

VINTE ANOS DEPOIS

Este curioso fato aconteceu recentemente em Miami, Flórida:

Roger Brooks, 24 anos, acabava de entrar num bar quando ouviu que o chamavam. «Olá, meu caro Tony! Como vai?». Olhou. Era um desconhecido, também môço, que assim o chamava. Indeciso, aproximou-se, pediu-lhe fogo para o cigarro e perguntou-lhe em seguida porque motivo o chamava de Tony. «Ora essa, respondeu o outro. Porque é o seu nome. Você não é o Tony Milase, meu amigo de Binhampton, Ohio? Não marcamos um encontro neste bar, a esta hora?».

Roger esclareceu que lamentava muito, mas que se chamava Roger Brooks e que não conhecia absolutamente a pessoa com que estava falando. O outro caiu das nuvens e ainda tentou convencê-lo: «E' muito estranho! Não posso acreditar. Você é exatamente igual ao meu amigo Tony Milasi. Tem a mesma estatura, o mesmo rosto, os mesmos olhos, o mesmo cabelo, e chegou aqui na hora que combinamos. Como posso acreditar nisso? Você não está tentando me atrapalhar?

Roger explicou que não e ficaram ali conversando sôbre o curioso fato, mesmo porque Roger, intrigado com aquilo, queria ver o que aconteceria em seguida. E aconteceu que, pouco depois, chegou Tony Milasi: era a reprodução exata de Roger, salvo nas roupas. Conversaram e passado algum tempo, estava tudo esclarecido. Vinte anos antes, os dois, que eram irmãos gêmeos, tinham ficado órfãos. Tinham, então, quatro anos. Um dêles fôra adotado pela família Brooks, de Miami e o outro pela família Milase, de Binhampton. Desde então, perderam-se de vista e nunca mais se encontraram. Sem aquêle encontro fortuito no bar, talvez nunca se vissem mais.

«ABRAJET» MOVIMENTA-SE E REÚNE PERSONALIDADES «AVIAÇÃO-TURISMO»

A apresentação da nova diretoria e do órgão de informações da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo (ABRAJET", foi o objetivo principal do almôço que reuniu na Churrascaria Gaúcha, destacados representantes da aviação comercial e os jornalistas especializados em turismo.

Os participantes do almôço receberam a edição n. 1 de "NOTÍCIAS ABRAJET", órgão informativo das atividades internas da associação e que, de acôrdo com o que pretende a nova direção da ABRAJET, será um veículo de intercâmbio de noticiário turístico entre a imprensa especializada de todo o país.

Os oradores foram vários. eFrnando H. de Oliveira, chefe do Serviço de Imprensa da Varig ex-presidente da ABRAJET falou pelas companhias de aviação; Lauro Reis Vidal, vice-presidente da ABI e diretor da ABRAJET falou pela entidade da qual é procurador.

Falaram ainda, Antônio Parreira Pinto, representante da TAP para a América do Sul, Augusto Santos Alves TAP e coordenador de "Notícias Abrajet"; Normando Lopes, Hotelnews e secretário da ABRAJET; e João Fontenele "Diário de Notícias", e tesoureiro da ABRAJET.

Ao agradecer a todos, o presidente Otero Bastos falou sôbre seus planos para dinamizar a entidade e prestou homenagens a Décio Camões, pela sua recente elevação ao cargo de vice-presidente da Braniff.

Décio Camões agradeceu a homenagem com palavras eloqüentes, e contou como passou de funcionário de balcão de passagens ao mais alto pôsto da Braniff no Brasil.

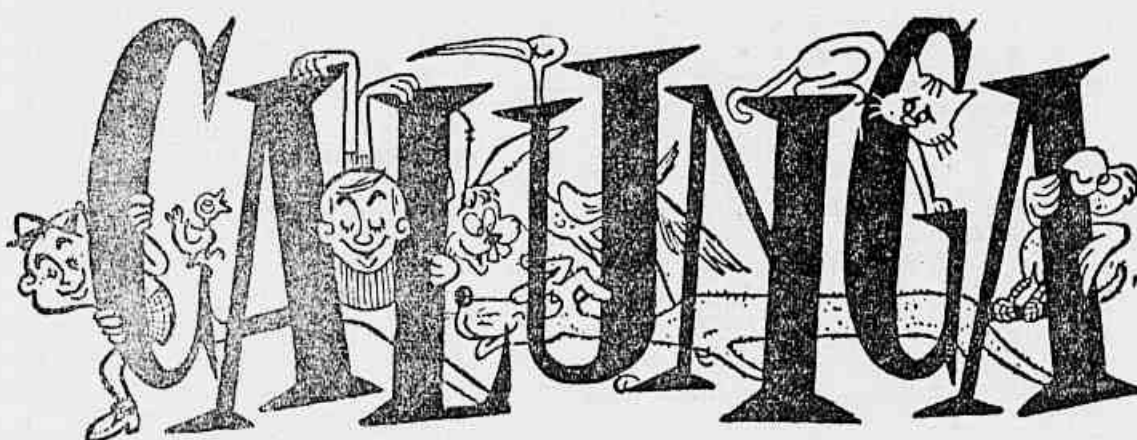
O CARNEIRO E A BARATINHA

O carneiro tinha a sua casa. Um dia, quando êle foi chegando na porta para entrar, ouviu cantar lá dentro:

Sou eu, juí,
Scu eu, jamanã,
Sou eu, catamburi,
Ora toma no nariz,
Oh...

Teve tanto mêdo que saiu por ali afora, correndo, em têrmo de botar a alma pela bôca. Adiante, encontrou o boi e convidou-o para ir ver que bicho era que estava cantando assim. O boi foi com o carneiro; mas, quando chegou na porta da casa que ouviu o tal bicho cantar lá dentro, ficou arrepiado de mêdo, saindo como uma bala pela estrada afora.

Dêsse modo foram muitos outros bichos convidados pelo carneiro, e nenhum dêles teve coragem de entrar na casa. Afinal, o carneiro convidou as formigas, que remexeram a casa tôda, de cima para baixo e de baixo para cima, sem nada topar. Quando já estavam desesperadas, lá num escaninho duma gaveta, viram uma baratinha, lá num escaninho duma gaveta, cantando que estava mesmo se desmanchando. Num instante, as formigas fizeram-na em pedaços e o carneiro ficou então sossegado.

☆ De "O Folclore no Brasil" — Basílio de Magalhães — Edições O Cruzeiro.

Direção de Maria Lúcia Amaral ☆ Desenhos de Adail

PINTURA NA ESCOLINHA

A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, abriu inscrições para novas turmas do Curso de Desenhos e Pintura, ministrado por Ivan Serpa. Será dado, também, um curso para professôres de Pintura Infantil com certificados de freqüência. Maiores informações pelo telefone: 37-2687.

CONCURSO DO URSINHO

Foram premiados os seguintes garotos: TÂNIA CRISTINA NOGUEIRA, MARÍLIA DE JESUS TRINDADE e PAULO ROBERTO CARDOSO. Podem vir apanhar em mãos do sr. Montanha, na portaria dêste jornal, os bonitos livros da "Editôra VOZES". O nome do Urso era: Samba.

O PALHAÇO O QUE É?

É êste o célebre Tico-Tico, o palhaço que fêz a gurizada vibrar na última festa programada pelo «Calunga» para os seus leitores. O «show» agradou tanto que vamos repeti-lo em novembro.

BÔLSAS DO CLUBINHO DE ARTE

Já se acham gozando as bôlsas de estudos oferecidas ao «Calunga» pelo Clubinho de Arte das Estrelinhas, sob a direção da prof. Nadir Ferrari, os seguintes garotos:

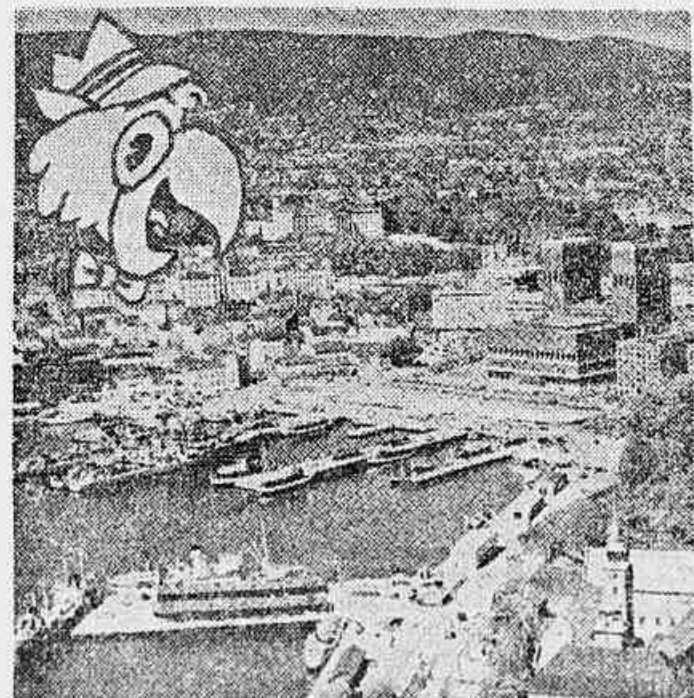
Da Escola Cócio Barcelos: — Maria Delgado Veloso, Rosani Sousa Passos, Eduardo Martins Hebert, Maria Catarina Correia e Elias Francisco da Silva. Da Escola D. Aquino Correia: — Márcia de Sousa Lopes; Antônio Bezerra, Maria dos Anjos Pereira, Jaime Martins, Antônio José Matos, Francisco Ubiratan do Matos. Da Escola Castelnuovo: — Carmem Pessoa Cantagalli, Márcia Maria Pereira, Alice Maria da Conceição Viana, Elizabete Abdu Macedo Santos e Norma Bastos dos Santos.

FURAMUNDO NA NORUEGA

Ainda rapazinhos, os noruegueses aprendem os segredos do mar ingressando nos navios que fazem tôda a glória da Noruega.

Com a chegada do Rei Olav ao Brasil, o nosso papagaio Furamundo resolveu dar uma circulada pelo país onde acontece um fato raríssimo, de espantar a todo o mundo: sol à meia-noite. Mas, em compensação, durante os meses de inverno, o sol desaparece por completo na Noruega, — só se torna visível de 12 de maio a 10 de agôsto. Os noruegueses têm que acender a luz em suas casas, é o jeito. País com 3 milhões e setecentos mil habitantes, a Noruega ocupa o quarto lugar em navegação com a sua frota moderníssima.

BALEIA AZUL

A pesca da baleia é uma das maiores indústrias da Noruega. Requer grande quantidade de barcos especialmente equipados que perseguem as baleias até atingi-las e rebocá-las, então, aos postos flutuantes de pesca onde são limpas e preparadas. O óleo da baleia é importante na produção da margarina e existem grandes refinarias para purificá-lo e prepará-lo para a exportação. A «baleia azul» e a «rorqual» que é uma baleia de barbatanas, são as mais procuradas.

OSLO é a capital da Noruega onde Furamundo conheceu o Palácio Real em que mora o Rei Olav que ora nos visita, o Castelo de Akershus.

MÚSICA

Vem aí Benjamim Britten e Peter Pears

LONDRES — O famoso compositor e pianista Benjamim Britten e o cantor Peter Pears farão as suas primeiras visitas à América Latina, no corrente ano. A começar de setembro, estarão visitando seis países.

A conhecida dupla preparou dois programas diferentes. O primeiro compreenderá arranjos de Britten, de músicas de Henry Purcell, o ciclo de "Dichterliebe", de Schumann, o "The Poet's Echo", do próprio Britten, uma interpretação musical de poemas de Pusskin e uma seleção de cançoes. O segundo programa inclui outras canções de Purcell, na interpretação de Britten, e três dos seus mais importantes ciclos, intitulados "The Seven Sonnets of Michelangelo", "Winter Words", baseado em poemas de Thomas Hardy e o "Six Hölderlin Fragments".

A dupla, que iniciará a viagem, no dia 23 de setembro, na Cidade do México, depois de passar pelo Peru, Chile, Buenos Aires e Montevidéu, deverá chegar ao Brasil, no dia 23 de outubro.

No Brasil, Britten e Pears aparecerão no Teatro Municipal de São Paulo, no dia 24, e na Sala Cecília Meireles, no Rio, no dia 26. A volta à Grã-Bretanha, está marcada para o dia 27. (BNS).

Audição de Obras de Lucília Vila-Lôbos

Na Escola Nacional de Música, a 9 do corrente, realizou-se um concêrto cuja finalidade foi apresentar algumas páginas de autoria da professora Lucília Vila-Lôbos, para canto, orfeão e banda.

Tomaram parte além dos orfeões da Escola Normal Heitor Lira e de Paraíba do Sul, bem como a Banda Lucília Vila-Lôbos, do Colégio Orsina da Fonseca, a cantora Emília D'Anniballi Jannibelli, como solista.

Maria Luísa Vaz no Instituto Brasil-Alemanha

O ICBA apresenta, quarta-feira, 13, a pianista Maria Luisa Vaz, num programa todo êle dedicado a Bach.

Françoise Vetter no Municipal

A violoncelista holandesa Françoise Vetter dará um recital no Teatro Municipal, no dia 12 do corrente, às 20 horas e 45 minutos.

No programa, composições de F. Couperin, J. Brahms, A. Tcherepnine, Ravel, Granados e Cassado. Ao piano, Bridget Moura Castro.

Livro Sôbre Ernesto Nazaré

A Academia Nacional de Música promove uma reunião para têrça-feira, 12, às 16 horas, a fim de lançar o livro "Ernesto Nazaré", de autoria do professor Batista Siqueira.

"Otelo" de Verdi, Dia 24

Está previsto, para a noite de 24, no Teatro Municipal, o espetáculo da ópera "Otelo" de Verdi.

Concêrto de Canto

Dia 15, às 20h30m, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, será realizado um concêrto de canto, promovido pela Sociedade Caravana dos Artistas Líricos (CAL), com a participação dos cantores: Paula Maria Pereira, Maria Assunção Marques de Lucca, Antônio Luís de Miranda Ferreira, Antônio Caminada Sabra, Lahia Rachid Antônio, Diva Teixeira Mendes Abalada, Jonas Estêves, Nádia Konjedic, Salvador La Porta. Acompanhamentos ao piano pelo professor Mário Mathiesen. Entrada franca.

«AMANHÃ COMEÇA INTERAMERICANO DE MÚSICA»

Começa amanhã, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, o segundo Festival Interamericano de Música, com a audição do Quinteto de Sopros Villa-Lôbos, do fagotista Noel Devos, do clarinetista Raimundo Araújo e da pianista Vânia Macedo Soares.

O festival prosseguirá quarta-feira com o Quarteto da Escola Nacional de Música e sábado com a orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência de Eleazar de Carvalho e Edino Krieger, com a participação do solista Marlos Nobre.

PROGRAMA

É o seguinte o programa do Festival Interamericano de Música:

SEGUNDA-FEIRA — 21 horas — **QUINTETO DE SOPROS VILLA-LÔBOS** — em colaboração com o fagotista **NOEL DEVOS**, o clarinetista **RAYMUNDO ARAÚJO**, e a pianista **VÂNIA MACEDO SOARES** — Sonata nº 2 para dois fagotes de Mignone, Divertimento de Sérgio Servetti (Uruguai), Trio piano, flauta e fagote, de Jorge Antunes (Brasil), Divertimento de Garrido Leça (Peru), Variações e Fuga de Osvaldo Lacerda e Quinteto em forma de choros de Vila-Lôbos.

—x—

QUARTA-FEIRA — 21 horas — **QUARTETO ENM** — Quartetos de Santoro (nº 6), Garcia Morillo (nº 1) e Camargo Guarnieri (nº 3).

—x—

Sábado — 21 horas — Orquestra Sinfônica Brasileira — Regentes: **ELEAZAR DE CARVALHO** e **EDINO KRIEGER** — Solista: **MARLOS NOBRE** — Obras de Guerra Peixe, Marlos Nobre (Divertimento «Homenagem a Nazareth»), Krieger (Ludus Symphonicus), e Roque Cordeiro (Sinfonia nº 2).

Os Próximos Concêrtos

SETEMBRO

HOJE — Orquestra da PRA-2 e côro. Requiem Alemão de Brahms. Regente: Bochino. Iniciativa da Rádio Ministério da Educação e Cultura. TV Globo, às 10 horas.

AMANHÃ — Festival Interamericano de Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 12 — Violoncelista Françoise Vetter. Teatro Municipal, às 21 horas.

TÊRÇA-FEIRA, 12 — Pianista Madalena Tagliaferro. Palácio da Cultura, às 21 horas. Concêrto da Divisão Extra-Escola do Ministério da Educação e Cultura.

QUARTA-FEIRA, 13 — Pianista Maria Luisa Vaz. Auditório do Instituto Brasil-Alemanha, às 20h30m.

OS PEQUENOS CANTORES «À LA CROIX DE BOIS»

O famoso côro de crianças "Les Petits Chanteurs à la Croix de Bois" (foto), chegará ao Brasil, amanhã, proveniente de Buenos Aires. Os "Petits Chanteurs" efetuam sua terceira visita ao Brasil. As duas primeiras tiveram lugar em 1942 e 1948. O programa previsto para o Rio, é o seguinte: Têrça-feira, 12 de setembro, às 18h30m: Missa Cantada, na Igreja da Santíssima Trindade (rua Senador Vergueiro); Quarta-feira, 13 de setembro, às 21 horas: Concêrto no Teatro Municipal; Quinta-feira, 14 de setembro, às 21 horas: Concêrto no Teatro Maison de France, em benefício da Sociedade Francesa de Beneficência

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — SETEMBRO — 1967
PROBLEMA Nº 2, DE CARIOCA, RIO, GB

HORIZONTAIS: 1 — Balcão onde se servem bebidas. 6 — Colocar (em algum lugar). 6 — Nêsse lugar. 7 — Cessar de falar. 9 — (Fig.) Amofinar. 11 — Jurisdição episcopal. 12 — (Ant.) Terra arroteada e própria para cultura. 14 — Leito. 16 — O sol entre os egípcios. 18 — Estampilha. 19 — No dia anterior ao de hoje. 21 — Interj. Basta! 22 — Oásis do Saara Central. 23 — Decifrar.

VERTICAIS: 1 — Abismo. 2 — Dar ais. 3 — Igual. 4 — Sufixo significa serventia. 5 — Chefe etíope. 7 — (Prov. port.) Cano de moinho. 8 — Ornar com relêvo. 10 — A pátria. 13 — Algum. 14 — Um cento. 15 — Diz-se da tinta ou pintura fôsca, não polida. 17 — Uma das mulheres de Elcana, mãe da Virgem Maria. 18 — Ente. 20 — Forma do pronome lo, quando precedido de preposição.

—o—

5ª *Galeria de Palavras Cruzadas* — Mais um número desta apreciada coletânea de "palavras cruzadas" está em circulação, contendo ótimos enigmas para principiantes, intermediários e veteranos.

—o—

Resultado do torneio mensal de junho de 1967 — Pelo final — 551 — relativo à Loteria de 31-8-67 coube ao nosso prezado colaborador VI...ANA, residente nesta cidade, o livro "lembrança" do torneio em epígrafe.

—o—

Correspondência: SYLVIO ALVES — Rua Riachuelo, 114.. RIO — GB

SOCIAIS

CASAMENTOS

Srta. Neli Ramos-Sr. Carlos Bitencourt — Na Capela de São Pedro de Alcântara da Universidade do Brasil, será celebrada no dia 25, às 18 horas, a cerimônia do enlace matrimonial da professôra senhorita Neli Ramos, filha do senhor Hernâni Ramos e senhora, com o sr. Carlos Bitencourt, filho do sr. Carlos Machado Bitencourt e senhora. — **Srta. Marília Salvador-Sr. Luís Chalitha** — Na Igreja de Cristo, na rua Real Grandeza número 99, em Botafogo, realiza-se, no dia 23 do corrente às 19h30min, o enlace matrimonial da senhorita Marília Salvador, filha do senhor Aldaberto Salvador e senhora Maria Silvador, e o senhor Luís Chalitha, filho do jornalista Jorge Chalitha e senhora Maria Antônio Chalitha.

CONFERÊNCIAS

A Arte de Trinas Fox — No dia 11, às 18 horas, no sétimo andar da ABI, o sr. A. C. Oliveira Mafra dissertará sôbre a arte de Trinas Fox, inaugurando a mostra retrospectiva dêsse esteta.

Jornalistas Republicanos — No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a 12 do corrente, às 18 horas, o crítico Agripino Grieco falará sôbre a imprensa republicana, dando início às comemorações do aparecimento do primeiro jornal editado no Brasil, a «Gazeta do Rio de Janeiro», em 1 808. A entrada é franqueada ao público.

AÇÃO DE GRAÇAS

Os ex-presidentes do Bangu AC vão homenagear no dia 15 do corrente, a senhora Carmen Medeiros de Andrade, com a celebração de ofício religioso, em ação de graças e jantar, ao ensejo de seu aniversário.

REUNIÕES

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamim Constante número 74, na Glória, uma conferência pública sôbre: «Disciplina Positiva, Organização do Sacerdócio».

Carta de Minas—Final

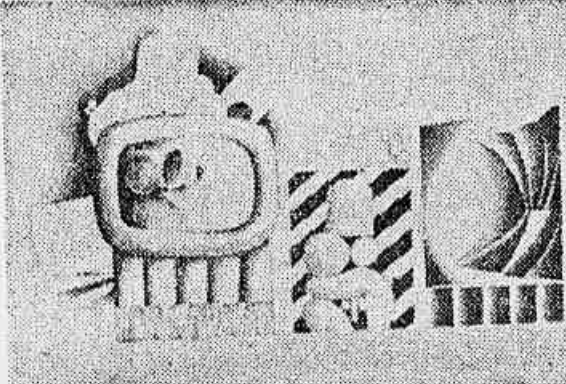
COMO observava recentemente um jovem crítico mineiro, hoje residente em Brasília, Olivio Tavares de Araújo, a crítica de arte é sempre em situação. Na medida em que os valôres não são absolutos, nem imutáveis, a crítica está sempre julgando em situação. E' neste sentido e em função das circunstâncias especiais do contexto mineiro que, de início, e de maneira fulminante, a arte de Teresinha Soares adquiriu sentido. A reação à apresentação que fiz da artista em sua primeira exposição individual, foi quase unânime. Ninguem viu sentido no que ela — "mulher de society" — fazia, mas, apenas, a vontade do escândalo, a temática erótica, uma manifestação momentânea e irresponsável de vontade de fazer arte. Claro que o sexo é o assunto de sua arte (como, rigorosamente, poderia ser qualquer outro), mas ninguém, hoje, neste momento, pode deixar de reconhecer em Teresinha Soares uma indiscutível capacidade e vontade plástica. Donde, a circunstância na qual se viu imersa na arte quando apareceu, deixa de ser coisa que significa, e ela vai adquirindo uma dimensão nacional. E enquanto os demais artistas mineiros, uns jovens cansados aos consagrados, ficam a enrolar a linha em trabeculados rendados, como Aidemir Martins e outros sucedidos, em desenhar alfaias de casas barrocas, Teresinha Soares, um espírito aberto ao novo (técnicas, formas, conteúdos) com a rapidez própria a uma personalidade explosiva, vai experimentando tudo, copiando, mas, também, renovando, inovando: pinta, desenha, grava, faz objetos, cartazes e tenta a serigrafia. Vai "mandando sua brasa", enquanto os outros, bem formados, professôres, artistas, críticos, todos defensores das boas normas artísticas (e por extensão da boa moral mineira), incapazes de renovar, medrosos e receiosos, vão ficando para trás. A crítica local berra nos jornais protestando contra o excesso de sexo (não só na obra da artista mencionada mas de um modo geral, e a resposta vem logo) e os próprios artistas, [illegible] sabendo reagiram às explicações da artista de seus quadros, durante uma visita guiada ao Salão do Pequeno Quadro, alegando que as moças presentes, alunas de belas artes, eram virgens. Donde se vê que a revolução nas artes plásticas se faz em várias frentes.

SÉRGIO DE PAULA

Entre os novos talentos (talvez fôsse cedo falar de talento, promessa seria um têrmo mais adequado, mas vale o entusiasmo) da jovem arte mineira, situa-se Sérgio de Paula, revelado no recente Salão do Pequeno Quadro. Não teve, ao que me consta, mestre algum de pintura ou desenho, mas é estudante de arquitetura. Esta peculiaridade caracteriza uma das qualidades que logo ressaltam em seu desenho — a côres ou prêto-e-branco — que é precisamente o espaço. A côr, muitas vêzes, como nos últimos trabalhos, é complemento (aí, aliás, o perigo, ao qual se acrescenta outro: o de uma pesquisa isolada de efeitos de matéria, que nada tem a ver com o que pretende dizer). Espaço, dizia, mas dentro de um conceito moderno: dinâmico, descontínuo, instável. A figura nunca se apresenta completa, na sua unidade tridimensional. Um braço aqui, a perna ali, o rosto sendo destacado e ampliado com o intuito de dar ênfase à situação dramática do homem vivendo uma época, na qual apenas consome (e conspicuamente), mas que é também consumido, como mera mercadoria numa vasta engrenagem. Homem pressionado pelos "slogans", manipulado sublinarmente por fôrças que nem sempre conhece ou domina. Nos seus vários desenhos, há sempre o mesmo rosto conhecido, de um homem abatido e triste, contido nas suas palavras, ou no direito de protestar, incapaz de mudar um mundo de depressivos, maníacos e debilóides.

O espaço, como disse, é uma das primeiras preocupações de Sérgio de Paula, que no próximo dia 15 expõe na Galeria Guignard, apresentado por mim. Contudo, trata-se não de um espaço à Mondriani (pena, aliás, que não apresente nesta sua primeira mostra, seus desenhos em prêto-e-branco, nos quais usa plantas baixas e outros elementos arquitetônicos, em composições curiosas), mas um espaço narrativo, vinculado a uma história ou "recit". O desenho de Sérgio de Paula pode ser enquadrado no que Gaston Tassiot Talabot define como "figuração narrativa", uma das correntes internas do "Nôvo Realismo", que pretende recuperar para a arte atual a narração, que sempre existiu, e ao mesmo tempo apropriar-se dos processo narrativos da comunicação massiva (como os quadrinhos). Já a existência de um personagem central define seu desenho como narrativo. [illegible]

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

Entre a publicidade e o ensino, Álvaro Apocalipse não deu conta de que é um desenhista inato, deixando-se levar, até aqui, ou pelo excesso de caricatura (efeito do trabalho em agência de propaganda) ou pelo comodismo. A vontade de enfrentar a fundo as novas proposições do desenho parece vir agora. O desenho da foto é um exemplo.

desenho seu fôsse o capítulo de uma história maior, talvez a do jovem abismado, ao mesmo tempo fascinado e assustado com as perspectivas do homem neste século XX.

OS OUTROS, DEPOIS

Nestas quatro cartas não falei de vários artistas mineiros ligados direta ou indiretamente à velha geração, cuja obra ainda revela algum sentido. Entre os quais estão Eduardo de Paula e Álvaro Apocalipse, o primeiro de indiscutível importância, o segundo em fase de renovação visando uma aproximação com a linguagem mais universal e contemporânea do desenho (já que o artesanato não lhe falta). Ambos, aliás, exporão na galeria Giro, a partir de 14 de dezembro, mostra que apresentarei. Jarbas Juarez entusiasmou à crítica local e brasileira quando obteve o primeiro prêmio do Salão Mineiro, há 3 anos, logo em seguida caiu no comodismo de uma arte digestiva e vendável. Ao que parece, tenta reerguer-se agora com novas proposições. Infelizmente não pude ver sua nova arte, o que espero fazer na primeira oportunidade, para confirmar. O Grupo Oficina, formado de jovens desenhistas e gravadores, e que levantou esperanças de uma renovação, também foi dominado pelo esquema vigente. Uns trocaram a arte pela publicidade, outros foram ensinar ou deixaram Minas, como Klara Kaiser. Enfim, de Álvaro e Eduardo falarei depois, quanto aos outros não [illegible]

Pomona Politis INFORMA

Sra. Eduardo (Helena) Borges, sr. Marcos Magalhães Pinto (Foto Ribas)

PRESIDÊNCIA DO SENADO E CÂMARA

EMBORA pareça cedo para o trato do assunto, já tiveram início as conversações de bastidores concernentes à escolha dos futuros presidentes do Senado e da Câmara. Há quem diga que o marechal Costa e Silva deseja participar ou ser ouvido a respeito dos respectivos candidatos. Quando se procederam as eleições passadas para aquelas duas Casas do Congresso Nacional, s. exa. retornava da Europa e não pôde opinar na escolha de maneira decisiva. Ao que se informa o senador Auro de Moura Andrade tem a sua reeleição arriscada, pois não conta com o beneplácito presidencial. Sendo homem afeito às lutas, como tem demonstrado o seu passado, é bem possível que se ponha em campo em conduta cesarina: chegar ver e vencer.

☆ ☆ ☆

O deputado José Bonifácio, primeiro-vice-presidente da Câmara Federal, está convencido de que chegou a sua vez e não perde chance de conversar com todos os seus colegas. E' claro que ninguém o fará demover de seu propósito. Nota-se, aliás, um movimento bem urdido para a escolha dos presidentes do Senado e da Câmara, o que é explicável, pois o Congresso, entrando em recesso em 1º de dezembro, no dia de sua reabertura terá que realizar as eleições. E os esquemas e as escolhas deverão ser feitas até 31 de novembro próximo.

MALA DIPLOMÁTICA

Além de dona Berenice, o chanceler Magalhães Pinto terá, em Nova York, durante a Assembléia da ONU, a companhia de mais dois membros de sua família. Trata-se de seus filhos Fernando e Eduardo, êste último presidente do Banco Nacional de Minas Gerais. ★ Logo à noite, o chanceler jantará, reunido aos seus descendentes, no apartamento da avenida Atlântica. ★ O governador do Estado de São Paulo e sra. Roberto de Abreu Sodré convidam para a recepção que oferecerão a sua majestade o rei Olav V, dia 11, no Palácio dos Bandeirantes. ★ Regressou de Lisboa o embaixador Manuel Pio Correia. Vai para o apartamento nôvo antes de embarcar para o nôvo pôsto. ★ Embora com alguns ferimentos, chegará ao país, têrça-feira, a missão do Itamarati que foi a Londres participar da Conferência do Conselho Internacional do Café, chefiada pelo embaixador George Álvares Maciel. ★ Viajará hoje para Bogotá o diplomata Narto Lanza. ★ Esperado a 20 do corrente o conselheiro Dario Castro Alves. Vai chefiar a Divisão de Comunicações

COM O CARDEAL

Os componentes do conjunto coral francês «Croix de Bois» cantarão a missa às 18h30m de têrça-feira, na igreja da Santíssima Trindade, na rua Senador Vergueiro. No dia imediato serão recebidos pelo cardeal dom Jaime de Barros Câmara.

POT-POURRI

Almoçando no restaurante «Viamar» os senadores Daniel Krieger, José Cândido Ferraz e Djalma Marinho com o diplomata José Maria Vilar de Queirós, que foi, no govêrno Castelo Branco, o braço direito do sr. Roberto Campos. Krieger dizia: «Vou a Genebra (viajou ontem) tranqüilamente A política vai muito bem. Tudo muito sossegado». ★ Em uma roda, três nomes foram lançados para governar o Brasil ao mesmo tempo: Carlos Lacerda, Roberto Campos e Juscelino Kubitschek. Alguém, melancòlicamente, comentou: «Pena que os grandes não se entendam entre si». ★ Os srs. Lucas e Rodrigues Lopes, o sr. Baldomero Barbará e outros estão adquirindo companhia de crédito, financiamento e investimento, que irá trabalhar com taxas mais baixas do mercado. ★ A sra. Armando (Nenem) Mascarenhas está fundando sede da Colmeia em colônia de pescadores, sôbre o rio Anil, Jacarepaguá. «Gente boa, vivendo na maior miséria», disse-nos ela, referindo-se aos habitantes da região. ★ Em favor do Banco da Providência, a Air France terá em sua barraca **valises de nuit**, chaveiros, cinzeiros e outros objetos, sem contar o inimitável queijo «Camembert» e o delicioso «Beaujolais» de procedência garantida... ★ Jantar sexta-feira na casa de José Luís e Nininha Magalhães Lins. Presentes: sr. e sra. Jean Louis Soares (ela de Cardin), Tony Mayrink Veiga (ela com brincos de 17 milhões), sr. e sra. Demóstenes Madureira Filho, marqueses Antici e os homenageados, Fernando e Teresinha Muniz, filhos de Hélio e Turquinha Muniz, de São Paulo. ★ O ministro Hélio Beltrão deverá fazer exposição na Câmara Federal, em 16 ou 17 do corrente, quando explicará o seu plano de ação no comando da política econômica do govêrno. ★ O escritor Guilherme Figueiredo retor-

HSE PERIGA

No próximo dia 28 de outubro, o Hospital dos Servidores do Estado comemorará 20 anos de existência. Sendo um estabelecimento modelar em tôda a América Latina — podemos afirmar sem jactância, pois muitos vizinhos sul-americanos vêm fazer o seu «check-up» ali —, está o HSE prestes a fechar as suas portas por falta de verba, graças ao descaso das autoridades competentes. O Hospital dos Servidores do Estado atende a 480 mil doentes e realiza 13 mil operações cirúrgicas durante todo o ano. Com a palavra o presidente Costa e Silva, que terá que curar o gigante enfêrmo.

ANTUNES E O PROGRESSO DO ESTADO

Acompanhado pelo embaixador Edmundo Barbosa da Silva estêve em visita ao secretário A r m a n d o Mascarenhas, na COPEG, o sr. Antônio Augusto Antunes. Foram tratar no encontro de mais de uma hora assuntos ligados ao desenvolvimento do Oeste carioca. Êles demonstraram também grande interêsse pelos problemas ligados à Cosigua.

KRIEGER QUER NOVOS EMBAIXADORES

O senador Daniel Krieger tomou interêsse pessoal pelo futuro do projeto da criação de nove cargos de embaixador. O assunto deverá aguardar o regresso do presidente nacional da ARENA, que se acha em Genebra participando da reunião do Conselho da União Interparlamentar, para a postulação definitiva perante o Senado. Com o licenciamento do senador Mário Martins, que seria o relator do projeto, na volta do senador Krieger é que ficará assentado o nome do senador relator.

CONCORRÊNCIA PERIGOSA

Sem exame de implicações econômicas, os políticos acreditam numa crise próxima entre a tese do equilíbrio orçamentário e da execução, em larga escala, de obras públicas. A redução das despesas públicas preconizada pelo ministro Delfim Neto choca-se contra o ânimo do ministro Andreazza, que tem plano vasto de obras a realizar, e costuma dizer: «Eu não me chamarei Andreazza se não construir esta ponte, esta estrada», e por aí em diante. E' bom assinalar ainda que a solução do assunto poderá prestigiar êsse ou aquêle ministro como candidato à sucessão do presidente Costa e Silva. Quem vencerá?

NOTÍCIAS DE QUARTIER

1) O edifício do Leblon onde reside a princesa Ragnhild, da Noruega — e também o diplomata Gilberto Chateaubriand —, vai mudar de nome logo que para ali se mudar o pai de sua alteza. Houve unânime aprovação para essa mudança e o prédio passará a se chamar «Olav V».

2) A agência do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, também no Leblon, viveu uma tarde de grande movimentação, sexta-feira, quando da tomada de cenas de «O Homem Nu». Leila Diniz, atriz da película, foi filmada descontando um cheque.

DROPS

Na próxima têrça-feira, o secretário de Economia, conselheiro Armando Mascarenhas, será homenageado com um jantar pelo Lions Clube da Urca, a realizar-se no Iate. Foi convidado pelo sr. José Hilário. ★ Dante Viggiani comemorando ontem o 14º aniversário de sua filha Luciana. E' tão bonita que Schmidt, o poeta das Lucianas, faria uma ode para mais esta. ★ Os «affiches» para a exposição de pintura que está sendo organizada por Rute Almeida Prado, no Copacabana Palace, estão sendo preparados pelos próprios expositores.

BUSTO.....87
CINTURA...65
QUADRIL...94

PROLONGAR 30 cm

MOLDE burda Nº 18

Carnet Doméstico

BOLOS — DOCES — SALGADOS — CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

ACADEMIA TUIUTI

Aula de Bordados e Pedrarias, CORTE e ALTA COSTURA. Conferem-se DIPLOMAS. Mantém SEÇÃO DE CONFECÇÃO DE TRAJES DE NOIVAS, TOILETES, PASSEIO, etc. — Av. PAULO DE FONTIN 489 — Sobrado. — Mme. SOUZA. — Telefone: 48-7127.

Rápido Curso de Trabalhos Manuais

Aulas de FLÔRES DE POLIESTER vários tipos, Rosas Plásticas Vermelhas tipo Francesa, METAL REPUXADO em forma de Bandeja, Lindo GALO PORTUGUÊS, etc. Vende Material. Ferrinho em forma de Carretilha para Florentino. — Informações pelo Tel.: 36-2479. — LIDO.

MADAME MAIA

BOLOS, DOCES, SALGADOS e Jantar Americano. Aceita encomendas para FESTAS EM GERAL. Fornece Garçons e material completo para servir. 3a.-feira, 5, aula de TORTA. Telefone: 45-2434.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas. As 3as.-feiras, CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. Aulas de Bandejas. — Informações pelo Telefone: 47-5199.

BUFFET OLGA

Salão para recepções — Festas de aniversário, etc. Salgadinhos, doces, bolos, garção e serviço completo em sua residência. Preços módicos. Carro para casamento à disposição dos clientes. — Rua Sá Viana, 141, Grajaú. — Telefone: (por favor) 38-5378.

CORANTES HEINE ESSÊNCIAS

a famosa marca preferida pelas doceiras e confeiteiros fabricado por Walter Heine Essências Ltda — Rio de Janeiro Rua São Paulo, 78 (Sampaio) Tels.: 49-4995 e 49-4565. Produtos de qualidade «HEINE», desde 1940.

PERUCAS

Faça você mesma a sua Peruca MADAME ANA, VENDE E ENSINA NUMA ÚNICA AULA. — MARQUE HORA — Telefone: 37-9166.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33 sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. Organiza Festas. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA

Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 PERNIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rom, 3 Litros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, 3 COPEIROS. Todo Material. — ALMEIDA. — Tels.: 30-3081 e 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137 — Bonsucesso.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme. BASTOS — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

CANTINHO DA ARTE

Anuncia suas aulas de FLÔRES DE POLIESTERINE, QUADROS BIZANTINOS, SACOLAS PINTADAS, SANTOS BARROCOS, PAPIER MACHÉ e diferentes Trabalhos em Cobre, Couro e Imitação a prata. — Informações pelo Tel.: 38-5171. — Rua Conde de Bonfim, 377, sala 710.

CURSO DE ARTE CULINÁRIA

COZINHA INTERNACIONAL

MATRÍCULAS ABERTAS — Av. Copacabana, 583 — sala 407. Telefone: 37-0578.

BOLOS E DOCES

As sextas-feiras, aulas de CONFEITAGEM E BANDEJAS. Aceitam-se encomendas de BOLOS E SALGADOS para FESTAS EM GERAL. — Rua Figueiredo Magalhães, 548 - Aptº 302.

CORTE CENTESIMAL

Ensinam-se CORTE e COSTURA, BORDADOS, CROCHET e TRICOT, CURSO de BAINHAS. ENXOVAL PARA RECÉM-NASCIDOS. — Tel.: 34-2926. — Maracanã.

CURSO DE CORTE E COSTURA MÉTODO GIL BRANDÃO

Em apenas 8 aulas. Inscrições abertas no CLUB MUNICIPAL. — Rua Haddock Lôbo, 367 — Tels.: 48-0603 e 54-4865. Desconto para sócio.

MADAME DONATO

Dará 4a.-feira, 13, o jantar chinês: COQUETEL, SALGADINHO DE FRANGO, PEIXE COM BROTOS DE BAMBU, PÔRCO AGRI-DOCE e DOCE DA RAINHA SI-LING. Dia 20, início do nôvo curso de jantares completos com pratos saborosos da cozinha internacional, como CAMARÕES NA CERVEJA, GALINHA À KIEV, SALGADINHOS COM MASSA FOLHADA, FILÉ À SUIÇA, TORTA DE MAÇÃ DA BAVÁRIA. — Informações 36-6199.

EXPOSIÇÃO DE BANDEJA

Madame COSTA, fará linda EXPOSIÇÃO de BANDEJAS ARTÍSTICAS E DE LUXO, de 2a.-feira, 11, a 5a.-feira, 14, das 13 às 17 horas. — Entrada Franca. — Rua Oto de Alencar, 31, ap. 304.

MARIA GUIMARÃES

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADOS. 2a.-feira, 11, Aula de TORTA DE SUSPIRO e JACARÉ EM SALGADO. 4a.-feira, 13, Aula de Principiante em BOLO. — Informações pelo Tel.: 57-3160. Rua Raimundo Correia, 20, ap. 903.

CURSO MENSAL — 48-4594

Matrículas abertas de 2a.-feira, 11 a 18 de setembro. Início da 2a. turma dia 19. SAPATO MOCASSIM, CHINELO, SANDÁLIAS, CABIDES, BOLSAS e CINTOS DE COURO PINTADOS, BÔLSA CHANEL e de CONTAS ensinando a Forrar e colocar FECHO GOLA DE MIÇANGA, SACOLA DE FIO PLÁSTICO, PORTA-FÓSFORO, ESCÔVAS TRABALHADAS, QUADROS DO PAVÃO e demais TRABALHOS. — Rua Deputado Soares Filho, 47, ap. 101. — Tijuca.

DOCES E SALGADOS

Darei 5a.-feira, 14, o GOSTOSÍSSIMO DOCE MIL FÔLHAS com a MASSA verdadeira e a Falsa. No mesmo dia a TORTA GAÚCHA. — Informações pelo Tel.: 58-8839. — Rua José Vicente, 84, ap. 304.

NORMA

Convida para sua EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS que fará realizar de 2a.-feira, 11, ao dia 18. Das 14 às 18 horas. Avisa que continuará com suas aulas de POLIESTERINE (Ensinando a fazer a massa) GALO, METAL REPUXADO EM CAIXA e GARRAFÕES, BANDEJAS PLASTIFICADAS EM POLIESTER AMERICANO, PÁSSAROS, BORBOLETAS, CRISTAL DA BOEMIA, FRUTOS DE VIDRO EM MINIATURA, FOLHAGENS CREPADAS e MADREPEROLADAS, FLÔRES, BAMBU etc. Aceita encomendas de CORTADORES DE FLÔRES. Inscrições pelo Tel.: 49-8094. — Rua Piauí, 239 c/1. — Todos os Santos.

CASAMENTOS — ANIVERSÁRIOS — BATIZADOS PIC-NICS E DEMAIS FESTAS

Temos as maiores variedades para tôdas as épocas Grandes Novidades para festas de S. COSME E S. DAMIÃO

«A MAIS COMPLETA SEÇÃO DE FESTIVAL»

PAPELARIA AMÉRICA

Rua da Alfândega, 158-160 — Esq. Andradas Em Niterói, 3 filiais bem no centro e também em São Gonçalo no Rôdo. PAPELARIA AMÉRICA RIO — NITERÓI — S. GONÇALO

CERÂMICA ARTE CURSO

ENSINO CERÂMICA PARA JARROS, ABAJOUR, ESTATUETAS, etc. PINTURA DE PORCELANA, ÁGATE e AZULEJARIA. — Tel.: 58-1403. — Praça Saens Peña.

AULAS DE TORTAS

Darei, 4a.-feira, às 14 horas, bôlo para menina a SOMBRINHA, às 15,30 hs. continuação das aulas de tortas com TORTA de MORANGO. Vendo fôlhas de rosas. Inf. p/ favor Telefone: 29-7295. — Bento Gonçalves, 457, ap. 202. — Encantado.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

MADAME OTTRA MARY

COSTE E COSTURA. Método nôvo, francês, perfeito, Curso p/ costureira, contramestra, modeladora. Faz-se moldes. Corta e prova. Ex-modeladora Jornal das Môças. — Av. 28 de Setembro, 301-A c/1. — Telefone: 58-5407.

LEONÍDIA REINICIA SEUS CURSOS

Flôres, Prata Boliviana, Sabonetes pintados, Almofadas, Bôlsas etc. Vendo fôlhas de rosa, enfeites, miosotis, cálice de rosa e outros. — TEL.: 25-2588.

MARIAZINHA E MARLENE

Para atender a pedidos continuam com sua EXPOSIÇÃO DE BANDEJAS DE LUXO (la. Apresentação) e Infantil, até o dia 17 de setembro. Horário das 14 às 18 horas. Entrada Franca. — Informações pelo Tel.: 49-0953. — Rua Dr. Bulhões, 669. — Engenho Dentro.

LÚCIA

Aceita encomendas e aulas de Bandejas, Docinhos e Salgadinhos. Dará aula 4a.-feira, 13, de BANDEJAS DE LUXO (Docinhos). 6a.-feira, 15, dará o ELEFANTE em BALAS. — Informações pelo Tel.: 48-6058. — Rua Licínio Cardoso, 157 C/9.

LUCY BORGES

Darà 3a.-feira, 12, às 13,30 o BÔLO a BONECA, às 15 horas salgados LEQUE POMPADOUR, Salgadinhos CROMEQUIE DE CAMARÃO e a Sobremesa Delícia de PÊSSEGO. — Rua Carolina Machado, 586. — Madureira.

MADAME VALLE

Dará 4a.-feira, 13, duas Sobremesas «TORTA DE MASSA FOLHADA e SINGAPUR» (Sobremesa Gelatinada). — Informações pelo Telefone: 36-4113.

LAURA VILELA DOS SANTOS

Ex-Professôra da Cia. do GÁS. Dará 3a.-feira, 12, a pedidos NINHOS e TOCHAS DE FIOS DE OVOS. 4a.-feira, 13, MASSA STRUDEL e EMPADINHAS ESPECIAIS. 5a.-feira, 14, TORTA DE ABACAXI e CARAMELADA. Início às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 48-6318. — Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 202. — Praça da Bandeira.

EMMA DUARTE

Aceita encomendas de DOCES, BOLOS, SALGADINHOS para Festas em GERAL. Fornece GARÇÕES e LOUÇAS. Aulas de PRATOS SALGADOS, TORTAS e SALGADINHOS de COQUETEL. — Informações pelo Telefone: 45-6557.

MADAME CAPELLA

Dará 2a.-feira, 11, às 14 horas GALINHA A PARISIENSE (Ornamentada com FLÔRES Coloridas) e a BAVAROISE CHILENA. 5a.-feira, 14, às 14 horas as Bandejas Infantis «BRINQUEDO QUERIDO» e «FANTASIA COLORIDA». — Informações pelo Tel.: 30-5399. — Rua Barreiros, 585, ap. 202. — Ramos.

CURSO PARA CORTADORES

Rápido e Eficiente p/ Método «TOUTEMODE», de blusões, Shorts e calças. Roupas para senhoras e crianças. — Inf. e aulas, na Av. 13 de Maio, 13, s/1602 — Tel.: 22-6835 — Livro de Ensino sem mestre — NCr$ 12,00 com 4 aulas «GRÁTIS».

BANDEJAS DE LUXO

Aceitam-se alunas e encomendas para FESTAS em GERAL. Vendem-se CAIXETAS avulsas. — Informações pelo Telefone: 54-1335.

LÉA PEREIRA — ENSINA

DECAPÊ, PÁTINAS, BARROCOS, TÊRÇO PARA DECORAÇÃO e ARTESANATO em GERAL. — Informações pelo Telefone: 28-0831. — Praça Saens Peña.

CURSO DE TORTAS E DOCINHOS

Início do CURSO DE DOCINHOS 5a.-feira, 14, a partir das 14 horas. CURSO DE TORTAS início 6a.-feira, 15, às 14 horas. — Informações pelo Tel.: 58-7041. — Rua Barão do Bom Retiro, 1636 C/1. — Carmem.

FLORENTINO

Executa-se FERROS MODELOS AUTÊNTICOS. — Informações pelo Telefone: 47-9370. — Rua Barão da Tôrre, 231 Fundos, ap. 101.

ENSINA-SE CORTE-COSTURA

TEORIA e PRÁTICA. Turmas apenas 5 alunas. 2 aulas Semanais. 20,00 novos mensais. — Rua Barão de Iguatemi, 442, ap. 103. — Ed. Medalha Milagrosa. P. Bandeira.

AJUDANTE DE COSTUREIRA

Precisa-se. Horário das 12 às 18 horas. — Rua Barão de Iguatemi, 442, ap. 103. Ed. Medalha Milagrosa. P. Bandeira.

VANDA

Fará Linda EXPOSIÇÃO DE ARRANJOS FLORAIS e BANDEJAS DE LUXO para CASAMENTO e INFANTIL. De 16 a 22 do corrente. Das 13 às 22 horas. — Informações pelo Telefone: 30-5715. — Rua Darke de Matos, 256. — Bonsucesso.

PERUCAS SAENS PEÑA

Ensino tudo sôbre PERUCAS. Aceita encomendas. Compro Cabelos. — Informações pelo Telefone: 54-1587.

Estátuas de Marmorite e Polyetileno

Têrças à tarde continuação do CURSO DE PINTURA em MARMORITE ou IMAGENS DE MÁRMORE. Outros cursos segundas e quartas. — R. DUVIVIER, 37/504.

SERVIÇO A JATO

Para Festas e Aniversários — ENTREGA A DOMICÍLIO — Salgados, Doces, Tortas e Biscoitos — Gerbô — Rua Afonso Pena, 148 Telefones: 28-2140, 28-6079 e 54-4818

MADAME SOARES

Dará 4a.-feira, 13, ESPETACULAR BÔLO COM RENDA IRLANDESA. Dará o Risco (la. apresentação). 6a.-feira, 15, A BALANÇA DA FELICIDADE para 15 ANOS e o BÔLO INFANTIL. — Informações pelo Tel.: 38-0912.

CORTE E COSTURA

BAINHAS ABERTAS E BORDADOS MODERNOS. Aulas diurnas e noturnas, inclusive sábados. Diploma-se. Rua N. S. das Graças, 968 — Aptº 101 — RAMOS.

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ATENÇÃO FOTÓGRAFOS DE MONÓCULOS — Recebemos um aparelho para cortar filmes, cortando em 3 minutos 72 chapas para colocação em monóculos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LÂMPADAS E EXCITADORES PARA PROJETORES — Temos todos os tipos para projetores fixos, 8 e 16 mm. Lâmpadas de QUARTZO-IODO — FOTOFLOOD de diversos tipos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA — Material fotográfico, microscópios, projetores etc. PHOTOKINA — Rio Branco, 133 — Galeria 52-8606

A PRAZO — Material fotográfico — Gravadores — Projetores, etc. Financiamento direto ao consumidor. PHOTOKINA Rio Branco 133 — Galeria — 52-8606

ONDE VOCÊ REVELA SEUS FILMES, — Uma revelação cuidadosa tem grande influência na qualidade da fotografia. PHOTOKINA revela e amplia todos os tipos de filmes. Av. Rio Branco, 133 — Galeria — Loja E — Tel.: 52-8606.

SLIDES — Oferta especial — Cartelas com 6 Slides .... NCr$ 1,80, lindas côres e gran de sortimento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65 — A.

RECEBEMOS — o famoso aparelho ROTULADOR ROTEX, para imprimir nomes, números, etc. Preço NCr$ 30,00. Temos aparelho com fitas de diversas larguras e teclado em português. Vendemos também fitas em várias côres e tamanhos para êstes aparelhos. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

FITAS DE GRAVAR

ESTOJOS de couro para máquinas fotográficas — Recebemos grande sortimento de estojos de couro como também bôlsas para acessórios fotográficos. Recebemos estojos para máquinas ROLEIFLEX e FLEXARET. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

Temos grande sortimento de tôdas as marcas desde .... NCr$ 3,00. Recebemos fitas SCOTCH que grava 1 hora de cada lado, carretel de 3". Vendas especiais de fitas para gravar de 1.800", NCr$ 17,00. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65 — A.

REVELAÇÕES KODAK

EKTACHROME — Entregas no mesmo dia
KODACOLOR — CÓPIAS — 48 horas.

CASA OXFORD

RUA DA QUITANDA, 65-A

EMPRÊGO

SERRALHEIRO e Meio Oficial. Precisa-se. Rua Barros Barreto, 35 — Bonsucesso.

Precisa-se de uma MÔÇA que tenha CARTEIRA DE MOTORISTA AMADOR, para dirigir carro em casa de IRMÃS MISSIONÁRIAS. Facilita-se horário para estudos. Paga-se bem. Maiores informações: Telefone: 58-6019.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

CAUTELAS estando vencidas não podendo resgatá-las, vendo urgente algumas de jóias, de brilhantes, a 50%. Tel.: 45-2845.

CAUTELAS estando vencidas não podendo resgatá-las, vendo urgente, algumas de jóias, de brilhantes a 50%. Tel.: 45-2845.

ACIMA de 2 milhões, até 30 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Tel.: — 57-0638 — OLIMPIO.

TELEFONE — Vende-se um de linha 58, por NCr$ 1.000,00. Tratar com sr. LELIO — 38-2337.

DE 3 A 200 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Fazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

no DN basta você ser sócio do DINERS CLUB para anunciar

APARELHOS ELETRO-DOMÉSTICOS

Técnico Alemão

CONSERTO E PINTURA

GELADEIRA SR. FRANZ

Oficina legalizada. Serviço garantido. — Tel.: 34-9131.

Técnico Alemão

Consêrto e Pintura de Geladeiras. Pintura NCr$ 40,00 — Borracha NCr$ 20,00

Serviço garantido — Atende-se domingos e feriados em qualquer bairro. Tel.: 42-7969 — Sr. HANS.

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTO RÁDIO TRANSISTOR — Largo Carioca, 5, 1º, s/118.

CONSERTOS DE TELEVISÃO ?

Cuidado com os curiosos, aprendizes e intermediários — Conserto em sua própria residência qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados — Só Centro e Zona Norte. Tel.: 28-2871.

SEU RÁDIO DE PILHAS PAROU ?

Leve-o a «TRANSISTOMAR» — Consertos de Gravadores, Vitrolinhas, Tvs, Rádios de pilha, luz e automóvel. Consertos em 24 horas. Orçamentos grátis e na hora. TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 (entrada pela rua 7 de Setembro) — Abrimos aos sábados — Nova direção técnica.

ANIMAIS

SANALEPRA

LÍQUIDO VETERINÁRIO combate SARNAS, DARTROS, COCEIRAS, TINHAS e as afecções da PELE popularmente chamadas LEPRA e demais feridas dos ANIMAIS DOMÉSTICOS. Revigora e embeleza a pele e o pêlo. A venda nas FARMÁCIAS, DROGARIAS e CASAS DE PRODUTOS VETERINÁRIOS.

DISTRIB.: A DROGAFLORA

AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

IMÓVEIS

COPACABANA — Frente, vazio, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área. Ver Min. Viveiro Castro, 82 — Inf.: 32-5382 — PACHECO IMÓVEIS. CRECI 635.

ALUGA-SE em casa de família, uma vaga à môça de responsabilidade. Av. 28 de Setembro, 175 — VILA ISABEL.

ALUGAM-SE vagas ou quarto a môças ou rapazes. R. M. Viveiros de Castro, 119/704. Lido. Tel.: 37-4059.

VENDO (CAIXA ou IPEG) — Apartamento de 1 quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda, na Rua Fernandes Guimarães, 99 apt. 402. Também alugo: NCr$ 280,00 mensais. Ver hoje pela manhã.

CASAS 100% FINANCIADAS

Para segurados do IPASE. N. Iguaçu. Inf. a partir de segunda-feira p/manhã e à noite. Tel.: 49-5451.

ESCRITÓRIO NA RUA ACRE

Vendem-se instalações com telefone. Ótimo contrato. Informações: — TEL.: 23-6128.

Granja e Escola em Campo Grande

Vende-se com ampla casa residencial, grande laranjal e escola com matrícula de 200 alunos em pleno funcionamento. INFORMAÇÕES: — TEL.: 58-6019

EDITAIS E AVISOS

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA MARINHA

RUA CONSELHEIRO SARAIVA, Nº 22 — SOBRADO — 1967 Rio de Janeiro, Guanabara, em 6 de setembro de 1967

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha comunica ao QUADRO SOCIAL que de acôrdo com a Circular nº 008, de 6 de setembro de 1967, está convocada uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, para o próximo dia 15, às 18 horas, em 1ª Convocação, às 18h30m em 2ª Convocação, e às 19 horas, em 3ª e última Convocação para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação da ATA da sessão anterior; e

b) OIA — 002/1966.

PAULO GOMES MOREIRA
Pelo Presidente

EDITAL

Datilógrafos e Mensageiros

Instituição de Direito Privado, de âmbito Nacional, para preenchimento de vagas admite datilógrafos, ambos os sexos até 30 anos de idade. Curso Ginasial completo, escrevendo corretamente à máquina, salário NCr$ 182,20, bem como mensageiros, sexo masculino, entre 14 e 16 anos. Curso Primário completo, salário NCr$ 141,90, devendo escrever cada do próprio punho, juntando retrato 3 x 4 e endereço para Caixa Postal nº 7, ZC-39. Santos Dumont, dentro de oito dias a partir de 11 do corrente.

DE INTERÊSSE PÚBLICO

Linha: "374: PRAÇA 15-PAVUNA"

TRANSPORTES AMÉRICA S.A., permissionária das linhas de ônibus «373: TIRADENTES-PAVUNA», «374: PRAÇA 15-PAVUNA» e «343: LUCAS-PAVUNA» tem a satisfação de levar ao conhecimento do público em geral que foi restabelecida a linha «374: PRAÇA 15-PAVUNA» com as terminais da PRAÇA 15, na Avenida Alfredo Agache (sob a Avenida Perimetral, em frente ao Museu da Imagem e Som, à esquerda de quem sai das Barcas) e de PAVUNA, na rua Sargento de Milícias, funcionando, as 24 horas do dia, sem interrupção, percorrendo o seguinte itinerário:

IDA — da PRAÇA 15: Avenida Alfredo Agache, rua Visconde de Itaboraí, Praça Barão do Ladário (Ministério da Marinha), rua 1º de Março, rua Dom Gerardo, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, (Cais do Pôrto), Avenida Rodrigues Alves, (Rodoviária Nôvo Rio), Avenida Rio de Janeiro, rua Venezuela, Avenida Brasil (IAPETC, IAPC-Irajá, Coelho Neto), Estrada João Paulo, Estrada Botafogo, Avenida Automóvel Club, rua Cicero e rua Sargento de Milícias (PAVUNA).

VOLTA — da PAVUNA: rua Sargento de Milícias, Avenida Automóvel Club, Estrada João Paulo, Avenida Brasil (Coelho Neto, IAPC-Irajá, IAPETC, Rodoviária Nôvo Rio), Avenida Rodrigues Alves (Cais do Pôrto), Praça Mauá, Avenida Rio Branco, Avenida Almirante Barroso, Praça Expedicionário (Castelo), Praça Marechal Âncora e Avenida Alfredo Agache (PRAÇA 15).

Nesta oportunidade, queremos agradecer às Autoridades Estaduais, o restabelecimento da linha «374: PRAÇA 15-PAVUNA», em nos dar a honra e satisfação em poder atender, já que a nossa finalidade é bem servir à numerosa população sempre crescente dos Bairros da PAVUNA, COSTA BARROS e BARROS FILHO, que necessitavam dessa ligação.

Gratos pela preferência
A Diretoria.

LEILÕES

BONSUCESSO — Rua Luís Tavares n. 17 na estação de Bonsucesso. Prédio térreo e dependência fundos à direita do terreno e garagem. Divide-se o prédio em dois quartos, sala, passagem, cozinha, banheiro e área. Será vendido em Leilão judicial pelo leiloeiro GASTÃO dia 19 de setembro de 1967 às 16 horas no local.

AMANHÃ AMANHÃ

LARANJEIRAS

Coleção Belmira de Jesus Pedro

Importante leilão na rua Pinheiro Machado, 181, esquina da rua Presidente Carlos de Campos, em frente à Embaixada Alemã e Palácio Guanabara, que terá início amanhã às 21 horas. Veja catálogo publicado hoje, no «Jornal do Comércio». Informações: — Tels.: 22-8880 e 36-0012.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

1 cama de casal e 2 de solteiros c/colchão de molas. R. Gustavo Sampaio, 565/702.

EMPREITEIRO DE OBRA — Quer reformar s/casa ou apt.. pois nós damos n/orçamento s/ compromisso. Temos carpinteiro, pintor e bombeiro eletricista. NCr$ Tel.: 45-1838 — ALKIMIN.

REFORMAS — Luz, água, gás, esgôto em casas e aptos. 46-6511 — OLIVEIRA.

CORTINAS

Confecciono. Facilita-se. 47-1834 FREDERICO.

VENDEM-SE guardas-roupas e camiseiros, casal e solteiro modestos, barato. R. M. Viveiros Castro, 119/704 — Tel.: 37-4059.

Super Synteko

Firma especializada — NCr$ 3,20 o m2 — Raspagem para cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076

ARTE

PINTURAS E DECORAÇÕES em geral. Apto., casas, prédios etc. Pinturas em fachada de prédios e revestimentos plásticos. Dão-se referências. ISAIAS — Tel.: 49-9730.

CAPAS

Para poltronas, sofás etc., evita a poeira e o sujo. Se a peça à nova conserva e protege, se fôr usada dará nova aparência a mesma, fácil de tirar para lavar. Atendo qualquer bairro — Sr. BISPO. 34-7805 ou 32-9509

SUPER SYNTEKO

Com garantia e raspg. de taco e assoalho p/cêra — Tel.:45-1858. — ALKIMIN.

LAVAM-SE

E REFORMAM-SE CORTINAS D. LUIZIA — TEL.: 45-2123

SOFÁ-CAMA

Casal com braços, tôdas as côres, liquidamos por NCr$ 135,00. Ou facilitamos NCr$ 10,00 por semana (Preço da praça NCr$ 200,00). Rua Ministro Viveiros de Castro, nº 72-A — T. 37-7564.

PERSIANAS — Venezianas — Guilhotina, novas e reformas, pinturas. Trocamos usadas por novas. R. Xavier Silveira, 59 — s/9-fd. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Rec. p/ RAIMUNDO.

Super-Synteko

NCR$ 3,00 m2

Raspagem, pintura. Preço e qualidade. Oficinas Reunidas — Av. Copacabana, 613, s/l 203 — Telefone: 57-2349.

CORTINAS CURTIS - 45-2123

SERVIÇO FINO — GARANTIDO

PAPEL DE PAREDE

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PRONTA ENTREGA
• Super lavável
• Orçamentos s| compromisso
TEMOS PREÇOS P/REVENDEDORES TEL. 23-2725

COLCHOARIA LISBOETA

Fábrica de colchões de molas, crina, ortopédico. Se o seu colchão de molas lhe prejudica a saúde, troque-o por um colchão Ortopédico ou de crina ou mesmo de molas superduro. Qualquer estado que esteja o seu colchão nós o reformamos. Vendemos colchão de molas usado em perfeito estado. Atende-se a domicílio sem compromisso.
RUA FREI CANECA, 279 — TEL.: 32-0679.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

Estante sob medida. Laqueados ou folheados.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA SÃO CRISTÓVÃO, 779
Tel. 28-6504

Portas Para Box

Fôlha Simples
- Gabinete Completo.
- Sôbre a Banheira.
- Solucionam qualquer problema. Adaptáveis em banheiros novos ou reformados, de todos os tipos e tamanhos
- Plástico em 10 côres a escolher

Orçamentos sem Compromisso

BOX

LÍDER S. A.

Também esquadrias de alumínio para residências finas
Rua Matinoré, 215 — Jacaré
Sòmente produtos de alta qualidade
Peça-nos uma visita pelo «DISQUE» 49-1777 e 49-5070
INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

LOUCO DOS LOUCOS

COMPRE AGORA

com preços de 3 anos atrás

TAPÊTES BOUCLÊ DOLI

Medida	De	Por
1,20 x 1,80	65,00	39,00
2,30 x 1,60	90,00	65,00
2,50 x 2,00	120,00	88,00
3,00 x 2,00	140,00	98,80

TAPÊTES AVELUDADO

Medida	De	Por
0,40 x 0,80	11,00	6,60
0,50 x 1,00	15,00	11,00
1,30 x 2,10	77,00	60,00
1,60 x 2,30	133,00	85,00
2,00 x 2,50	132,00	105,00
20,0 x 3,00	144,00	115,00

TAPEÇARIA VENEZA

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16 — TEL.: 22-5251
(A 10 PASSOS DA PRAÇA TIRADENTES)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — P/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. R. S. Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

VULCAPISO

FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA, 17 — GRUPO 607
TEL.: 42-0899.

ESTAMOS AQUI...
E' MUITO MAIS BARATO!!!

Pisos e conjuntos sanitários
Porque n'O NOSSO BAZAR tem de tudo
Materiais de construção em geral

Artigo	Preço
Piso vitrificado	NCr$ 23,00
Conjunto sanitário colorido	NCr$ 117,00
Cerâmica vermelha	NCr$ 4,70
Azulejo Klabin	NCr$ 6,00
Taco de peroba	NCr$ 6,00

Metais, diversos tipos, conecções, chumbo, tubos galvanizados, plástico, cimento, amianto e de ferro, chapas de Eucatex, Formiplac, pedra, areia, tijolo, ferro, madeiras, tintas, caixa d'água, tudo pelo menor preço.
COMPRAR EM O NOSSO BAZAR E' ECONOMIZAR
Rua Barão de Mesquita, 608 — Tels.: 38-3198 e 58-2497 — Quase esquina com a rua Uruguai.
Entregas para o mesmo dia.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. JOSÉ SERRUYA

DERMATOLOGISTA

Professor Assistente da Faculdade Nacional de Medicina. Título de Especialista em Dermatologia pela Universidade de Nova York (Skin and Câncer Hospital). Doenças da Pele — Diagnóstico e Prevenção do Câncer Cutâneo.
AVENIDA COPACABANA, 1.072 — 4º AND. — GRUPO 402
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.
TEL.: 37-4689 — HORA MARCADA

DR. JOSEF FIEDLER

Diplomado em Berlim e Rio de Janeiro
Clínica Geral. Tratamento moderno e eficiente da fraqueza sexual masculina.
Diàriamente, das 9 às 11 horas e das 14 às 19 horas.
Consultório: — Avenida Copacabana, 709 — Aptº 802 — Tel.: 57-9078

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem às úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas. — INSTITUTO HELCO DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléia, 61 — 4º andar, de 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Consultas: — Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas coxas e pernas, vá ao especialista.

CLÍNICA E CASAS DE SAÚDE

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

LAR DAS ROSAS

RECOLHIMENTO PARA SENHORAS IDOSAS
Rua Condessa Belmonte, 46 — Tel.: 49-6370.

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELEFONE: 34-6246.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

MODA E BELEZA

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

ACEITA-SE fazenda p/fazer qualquer modêlo de sras., saia-calça, vestido bermuda, saias, blusas, noivas, formatura e tailleur. R. Aires Saldanha, 140/902 — 27-2854.

TRICÔ MAQ. LANOFIX — Aulas de confec. e esquema e aceitam-se encomendas — 45-1413.

MODISTA — Especialista em tamanho grande p/sra. 46-6511 — Ac. reforma. SALETE.

PERUCA — meia, curta, castanho — NCr$ 80,00 — Vendo, R. Barata Ribeiro, 189/703.

APRENDA a fazer s/vestidos c/aulas práticas s/casa. 27-1667.

COSTUREIRA — p/ s/vest. ligeiros e preços baratíssimos, pronto em 48 h. — 46-6356.

SALÃO DE CABELEIREIROS — Vendo para desocupar. Com todos os pertences. Era Escola NCr$ 2.000 — Para ver — Tel.: 49-1422 na Tijuca.

PERUCAS diversos tipos e tamanhos a NCr$ 70,00 por mês, preço especial para revendedor. Ver na Rua Carolina Méier, 54-A c/ Freitas.

MATERIAL PERUCAS — Vendo telas e linhas — Tel.: 26-5741.

Duas Lojas no Méier. Vendem-se armação e estoque. Ambas com contratos novos. Ver e tratar com Freitas. Tel.: 49-8869.

PARTICULAR vende 2 corte de Brocado Oriental. Legítimo TATARI. Tel.: 45-5677.

CROCHÊ

HERMINIA — c/s/criações agora à R. Rainha Elisabeth, 675/302.

TRATAMENTO DE BELEZA — Limpeza de pele, esteticista método Franco-Bel Celeste Marie. Salão «Antoine», Rua Manoel de Carvalho, 16, 1º andar. Tel.: 22-1715 (Centro).

MODELISTA, prática 30 anos, aparelha a entregar 50 vestidos por semana, aceita encomenda boutique, ou fábrica, vende-se para revendedores. 25-2599.

APRENDA CORTAR — em 10 aulas, pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda costurar. Inf. 36-3136 — Av. Copacabana, 605 — sala 1.102.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toilette. Aceita-se feitio — Edifício Odeon, sala 815 — Tels.: 25-6697 e 52-1440.

ALGO ESTÁ ERRADO COM VOCÊ?

ENTÃO USE O PERFUME

SENZALA

(O PERFUME DA SORTE)
A venda nas PERFUMARIAS — FARMÁCIAS — HERVANARIAS.
Distribuidor: — A DROGAFLORA
RUA DOS ANDRADAS, 9 — TEL.: 43-4412 — GB.

SABÃO DA COSTA

MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele.
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
DISTRIB.: A DROGAFLORA
AGORA, RUA DOS ANDRADAS, 9 — RIO — TEL.: 43-4412

DR. GRABOIS

Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos, Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

Oculistas-Associados

Noite e Dia
CLÍNICA — CIRURGIA
PRONTO SOCORRO
PRAÇA CRUZ VERMELHA, 12 — TELS.: 42-5053 E 42-1507

Dra. Eurydice Borges Fortes

DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
ADULTOS E CRIANÇAS
3as., 5as. e sábados das 14 às 16 hs. — Tels.: 46-2949 e 52-7823.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANALISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

JÓIAS

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1.002 — Tel.: 324935.

Consertos de Relógios

C... PRECISÃO PELO SISTEMA SUIÇO E GARANTIA.
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro da Casa Mappin Webb
RELOJOEIRO
Rua Buenos Aires, 79 — 3º

DIVERSOS

VENDEM-SE Sax.T., Sax.A., Clarinet. Sib. R. Barata Ribeiro 200/703.

HORÓSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. ROMANA. Tel.: 52-1281.

EMBALAGENS

de móveis, louças e máquinas
Caixotaria Brasil Ltda.
R. Barão de S. Félix, 63/65
Fone: 43-4339

Ternos Usados

Compro a Domicílio

Calças, sapatos e camisas, geladeiras, TV, máquina de costura, escrever, radiola, rádio, ventilador, mesmo com defeito e roupas usadas de senhoras. Discos LP.
Telefone: 22-1683

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias. Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 507 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/201 — Méier — 16 às 18 horas.

DR. ATHOS DE FREITAS.

Hosp. dos Serv. do Estado — IPASE — Endocrinologia — Trat. da Obesidade — Diabetes — Tiróide. Nôvo Tel.: 56-1293. Av. Copacabana, 1.052 — G. 705 — Marcar hora.

Psicólogo Rômulo Boccanera

Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Av. Copacabana, 861 — s/506 — Tel.: 57-5369.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

Anuncie Nesta Seção

No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152, Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 214 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

PROFª EUNICE REZENDE

Dipl. Reg. Licenciada
Embeleze seu corpo e rejuvenesça. Perca 4 quilos em 8 massagens. Ginástica Corretiva, Massagens Medicinal, Estética e Desportiva. Trat. de Reumatismo — Celulite — Recuperação. R. Tenreiro Aranha, 152-A, tel.: 37-8697.

PERUCAS

Com NCr$ 50,00. Leve s/PERUCA p/HOMENS e SENHORAS. Fabricação própria. VENDAS A PRAZO. R. Francisco Sá, 36 — 57-9678 — COP.

LIMPEZA DE PELE

Massagem facial, cravos, espinhas. P. Botafogo, 360/1.206 — Tel.: 26-1657.

Moldes femininos

Padrão e pelo figurino. Manequins e sob medidas. Telefone: 45-6145.

Manequim

Inscrições abertas para o curso intensivo de Andamento, Postura, Vestuário e Maquillage. Duração de três meses com matérias separadas. Agenciamos para desfiles promocionais. Avenida Rio Branco, 106/108 — Sala 1.310.

Cortinas a prazo

Também reformam-se estofados fazem-se capas. 28-3795. SARAIVA.

Madame Laureano

ALTA COSTURA — Alugo, vendo e confecciono vestido de baile, coquetel, madrinhas, damas e recepções de Grande Gala, bem como os respectivos complementos de sapatos, bôlsas, luvas, chapéus etc. Tenho também grande stock de vestidos lindos e baratos p/ todos os manequins. Atendo na parte da manhã, até 11h30m, no Centro, p/tel.: 22-9645 e a partir das 12 horas em diante, na av Copacabana, 324/61 — Telefone: 57-8508 — N.B. — As noivas só no horário das 12 horas.

PERUCAS

Inteiras, meias, rabos e chinós. Facilito em 3, 5 ou 7 vêzes. Cab. Naturais. 57-5495. VILMONDES.

Seja sempre jovem

Mantenha a plástica do seu corpo sempre em forma, p/trat. Celulite, emagrecimento s/dieta, p/meio de massagem e ginástica c/aparelhos elétricos modernos. Profª c/longa experiência. Tel.: 37-7870.

Costureira na Tijuca

Aceita feitios de noiva, bailes, passeios e esporte. Rua General Roca, 465, apto. 101 — Abigail — Tel.: 54-4676.

Aulas de Perucas

Faça sua Peruca — Rabo — Cílios ou Franja — Método fácil. Ofereço grátis agulha para implantar. Telefone: 58-6856.

«PERUCAS» AS MODERNAS

Para todos os tipos, preços e condições. Reformas — Executo qualquer estilo, com perfeição. Henê — Rabos — Apliques sob medida. — Ganhe no preço e na qualidade. Facilito. Informações pelo tel.: 32-6023 — Mme. Kurcinak. — Cabelos naturais (procedência comprovada). Belíssimas.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS. Telefone: 48-5642 — D. JUPIRA.

PERUCAS

A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo, moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atende a domicílio. Rua do Catete, 288 — sobrado — Telefone: 45-6105, E Ed. Cine-Império — S/ 11. Tel.: 42-5340 — Cinelândia.

Academia de Corte e Costura Malvina Kahane

Curso completo com direito ao livro. O SISTEMA RETANGULAR. Concede diploma. Rua Senador Dantas nº 118 — Telefone 22-5601 — Filial Tijuca — Telefone 58-1233.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se MOLDES e confeccionam-se vestidos de noiva. MME. BARROS — 25-5491.

PELOS

Não é cêra nem eletrolise. Único processo da AMÉRICA DO SUL, tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas, etc., tel.: 37-1180. MADAME TONI.

ELNA

Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

COMPRE SAPATOS

Sapatos diretamente da fábrica, diàriamente, lançamentos novos. Calçados «MB». Centro Comercial de Copacabana, Av. Copacabana, lojas 352, 2º lance de escada rolante.

PERUCAS (Tipo Exportação)

A partir de NCr$ 30,00
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57.8613

RASGOU SUA ROUPA?

Leve hoje mesmo AS SERZIDEIRAS e ficará tão perfeita como novas. Trocam-se colarinhos e punhos, camisas sob medida. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — Tel.: 45-6105 — E Ed. Cine-Império S/ 11 Tel.: 42.5340 — Cinelândia.

PERUCAS "CHANEL"

Rabos, Meias, etc. Em todos os tipos e côres. Preço especial para Revendedores. Pagamento facilitado. Rua Senador Vergueiro, 210, apto. 1.201.

PERUCAS «CHARME»

O que há de melhor em cabelo natural e esterelizado, para todos os tipos e côres, meias, 35,00; inteiras a partir de 60,00, também se facilita, preço especial para revendedores — Rua Almirante Tamandaré, 41, ap. 1113.

ÊLE FAZ

O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

Ternos Usados

COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

"TECLAS PERUCAS"

Em todos os tipos, côres e preços.
ARTIGO FEMININO em geral — NOVIDADES.
Facilita-se — Tel.: 37-7056 — MARQUE SUA HORA.

CURSO DE TRATAMENTO DE BELEZA

DIPLOME-SE EM LIMPEZA DA PELE E MAQUILAGEM. CURSOS PROFISSIONAIS E AULAS INDIVIDUAIS.

MATRÍCULAS ABERTAS
DIURNO E NOTURNO
AV. COPACABANA, 583 — SALA 407 — TEL.: 37-0578

ganhe um BOM SERVIÇO

PREFERINDO OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS

Campanha do BOM SERVIÇO

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

FOTÓGRAFO

STUDIO ALVES — FOTOS p/ documento: 3x4 — 1/2 duz.. NCR$ 3,00 5x7 — 1/2 duz.... NCR$ 5,00. Foto de crianças 18x24 NCR$ 7,00. Conj. 7 cabecinhas. NCR$ 15,00. Atende a domicílio. Orientação de Dinarnd e Margarida. Francisco Serrador, 90, s/20 Tels:.... 22-5586 e 42-9729.

PERSIANAS

VENEZIANAS E PERSIANAS. Orç. s/ compromisso. Mat. 1ª qualidade. Consertos em geral. Rio Branco, 185-s/602. MARTINS Tels. 23-5684- das 6 às 12 horas 52-1922- p/ favor.

PERUCAS

Perucas «PRINCESA» — «Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras. A vista, NCr$ 100,00 — A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Todos os tipos. Rua Hilário Gouveia, 30, ap. 603. Tel 56-4296 — MIRTIS.

ORQUESTRAS

Conjuntos — «Shows» — Atrações — Formaturas — Direitos Autorais — Aluguel de Salão etc PAULO CASTELO — Promoções Artísticas Ltda. Rua Senador Dantas, 117, s/1731 — Tels 52-0556 — 42-7835 — 22-0816.

RÁDIO E TV

Material para rádio, TV e Hi-FI pelo menor preço, encontra-se em TELE-RÁDIO SERVICE LTDA., que tem ainda Microfones, Aparelhos de Teste etc. Trav. Alberto Cocozza, nº 1 — NOVA IGUAÇU — Visitem-nos! O prazer será nosso.

TELEKING — MANUTENÇÃO E PEÇAS. — Peças originais e serviço garantido, para tôda linha da marca Teleking, executado pelos técnicos da própria fábrica. Fones: 29-3695 e 29-2978.

DECORAÇÃO

DUCLER: ABAT-JOURS AMEN — Clássicos ou modernos. Consertos, reformas. Rapidez na entrega de encomendas Fábrica: " Uruguai, 322 — Tijuca.

M. N. DECORAÇÕES — Tapêtes e cortinas em geral. A única casa especializada em nosso bairro. Orçamentos s/ compromisso. Reformamos cortinas. R. Barão de Mesquita. 969. — Tel.: 38-5148.

DIVISÕES e LAMBRIS — Executamos com BLOMACO — tijolos de cerne de madeira de lei imunizados. Solicite o nosso vendedor pelo Tel. .... 52 7241 — R. Senador Dantas. 117 sala, 1717 — GB.

DECORAMA SERVIÇOS PROFISSIONAIS LTDA — Armários Embutidos. Móveis Estofados. Instalações Comerciais. Reforma de Móveis Estofados Lustres. Pinturas em Geral. Largo do São Francisco, 26 — s/617 — 43-6208 — Oliveiros ou Alcides.

CONTABILIDADE

PROCURADORIA GERAL «CORRÊA» Ltda. — Advocacia, Contabilidade. Despachante Dr. OSMAR CORRÊA DA SILVA — MAURÍLIO CORRÊA DA SILVA. Av. Marechal Câmara, 271 — 10º andar g/1004 — Tels.: 42-7670, 42-3667 e 42-8793.

ADVOGADO

Causas Cíveis, Criminais e Trabalhistas. Inventários, Cobranças, Legislação do Inquilinato etc. Dr. ANDRÉ LUIZ D. de MENDONÇA. R. 1º de Março, 7-6º and. s/605 a 609. Tels. 31-3024 e 31-2687 — 10:30 às 13:00 e 16 às 18 Horas.

Dr. JOÃO ALVES DE MATTOS Advogacia em geral. Especialista em legislação militar. Reforma por incapacidade física, pensões militares, promoções. Qualquer assunto de natureza militar ou administrativa. Av. Pres. Vargas, 590, s. 403-T.. 23-3028, das 14 às 18 horas.

GRÁFICAS

Impressos para todos os fins! Perfeição, rapidez e os melhores preços, só na GRÁFICA SACY LTDA Artes gráficas em geral Rua Pereira de Almeida, 81. Telefone: 48-6969 — GB.

FOLHINHA INÉDITA — Idéia original e patenteada. Vendemos para somente uma firma. Impressos em geral. Off-set e tipografia. Convites de formaturas, etc. GRÁFICA LIBRA. Gonçalves Lêdo, 33. Telefone:

AUTOMÓVEIS

RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS PARA AUTOMÓVEIS Capas e todos os acessórios cromados... 20 MESES SEM FIADOR E CRÉDITO NA HORA: EMAR — Rua General Severiano, 66-A. Entre Botafogo e o Iate Clube.

COMPRA — VENDA — TROCA e Financiamento de veículos. Consórcio de automóveis. DISVEL — Distribuidora de Veículos Ltda. Rua Real Grandeza, 193 — Loja 3. Te.: 46-4322.

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo, 267/A. 28-2469.

CASA DAS PEÇAS — Peças genuínas para Ford, Chevrolet e Willys. Material elétrico em geral. Distribuidores diretos. FIGUEIRA DE MELO, 261/3. Telefone: 28-9358.

TRANSISTORES

Consertos em Rádio-transistores e Gravadores, TV SONY Fitas Gravadas Stereofônicas, Gravadores Stereo SONY. Fitas magnéticas, Peças e acessórios. TRANSISTOLÂNDIA — Rua do Rosário, 174.

ROUPAS

PARA VESTIR BEM... VISITE LOJAS ALEX. — Roupas e artigos finos para homens, de qualidade garantida. Temos crédito mais fácil. Rua do Ouvidor, 55/57. — Tel.: 26-90 — Nova Iguaçu.

MIMEOGRAFIA

SERVIÇO DE MIMEOGRAFIA: IMPRESSÕES A TINTA (EM STENCIL COMUM OU ELETRÔNICO) E A ALCOOL (HECTOGRÁFICAS). SERVIÇOS RAPIDOS. CASA EDISON — RUA 7 DE SETEMBRO, nº 90 — Fones: 22-7787. e 22-7787.

PRONTO SOCORRO

REMOÇÕES — OXIGÊNIO — ASPIRADOR — LEITOS FOWLER — DIA E NOITE. Telefones: 57-5757 e 36-2887. — Dra. LUNA MEDEIROS — COPACABANA.

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS — DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim, 149 Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde Santa Terezinha.

ASS. TÉCNICA

Fogões, Aquecedores, Peças, Ar condicionado, Eletrônica, Televisores, Rádios, Transistores, Reformas, Consertos, Instalações. SIWA SERVIÇOS EM APARELHOS LTDA. Rua. Riachuelo, 148 — loja 4/6. Tel: 42-7939.

PEÇAS P/ FOGÃO E MAQ. DE COST. Lampeão à gás etc. — Vendas à vista e a prazo de Fogões, dormitórios, estofados, colchões. Assistência técnica permanente — LOJAS RITS — Queimados e Paracambi. NOVA IGUAÇU.

PÔSTO AUTORIZADO GE E ARNO — Consêrto e venda de peças de elétro-domésticos em geral. Completo equipamento para enrolamento de motores. Rua Barão de Mesquita, 790, Loja-A — Tel.: 58-2374.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA PHILCO — «COSFON» RÁDIO E TELEVISÃO LTDA. Rua da Passagem, 88. Tels.: 26-0148 e 26-9707.

TELE-AMÉRICA — Consertos de: TV — rádios — transitor — Hi-Fi etc. Técnicos especializados atendem a qualquer hora do dia. Tubos a prazo; instal. de antenas. R. MAGALHÃES COUTO, 55 B — GB. Tel.: 29-61-29.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS E MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tels.: 43-7578 — 57-4242.

SUPER-SYNTEKO — Dedetização, contra pulgas, cupins e baratas. Raspagens e calafetação de assoalhos. Orçamento grátis. Largo da Carioca 5 — 107 — 108. Tels.: 22-6860 e 26-2040.

RESTAURANTES

BAR E RESTAURANTE XA-XA-XA — Os grandes petiscos da Barra e o melhor serviço. Passe um dia agradável e um passeio maravilhoso, Estrada da Barra da Tijuca 345 — Telef.: 99-0543 — CETEL

CHURRASCARIA

CHURRASCARIA «LAS BRASAS» — Desconto de 10% para quem identificar o Código de Ética da Campanha do Bom Serviço afixado na churrascaria CHURRASCOS — BEBIDAS — GALETOS. — Rua

CHURRASCARIA CHIMARRITA — O máximo em churrasco típico. Pratos variados. Chopp da Brahma. — O melhor serviço. Travessa Mariano de Moura, 53. — Ao lado da Igreja. Nova Iguaçu.

CLICHERIAS

IRMÃOS BRUN — Clichês, Gravuras, Doubles, Tricomias, Policromias, Esteriotipia, Composições. Provas. Com Rapidez e Perfeição. Avenida Henrique Valadares, 145 1º andar. Telefone: 32-2939.

LIMPEZA

S. O. S. DA LIMPEZA — Serviço especializado em limpeza e conservação de edifícios, bancos, cinemas, rep. públicas e hospitais. Av. Rio Branco, 183 s/605/6. Tels.: 22-4909 e 22-1469.

DETETIVE

SERVIÇOS Altamente confidenciais. Métodos modernos. Longa prática e amplas referências. Tel. 32-7166. Srs. Nascimento ou Gonzales.

COMPRO

ACORDEONS, TELEVISORES ELETROLAS. OBJETOS DE PRATA etc. Atende-se a domicílio. Pago realmente mais — TELEFONE: 42-0405.

MAQ. DE LAVAR

SERVIÇO AUTORIZADO BENDIX — Instalação — consêrto — reformas para máquinas de lavar. Troca de ciclagem. Tels.: 46-6763 e 26-6221. Venda de peças: Andradas, 29, loja-4. Lg. S. Francisco.

BENDIX-Completo stock de peças p/ máq. de lavar. Consertos, reformas, troca de ciclagem. Atend. rápidos. GUANABARA APARÊLHOS ELETRO LTDA. Aristides Lôbo, 53 GB, Tels. 54-2725 e 48-2299.

DENTISTAS

DARCY DO NASCIMENTO MODERNO — Clínica — Cirurgia e Prótese. Dentaduras no dia, consertos na hora. Pontes fixas e móveis. Dentaduras em nylon. Serviços rápidos e garantia absoluta. Rua ACRE, 42 — Tel.: 43-3394.

SURDEZ

RESOLVA SEU PROBLEMA DE SURDEZ— A Telex atende à domicílio, facilita os pagamentos e estuda planos de troca. CENTRO AUDITIVO TELEX — Av. Rio Branco, 138, 13º and. Tels.: 22-6662 — 22-8144.

ESCOLAS

APRENDA UMA PROFISSÃO RENDOSA — Escola Nacional para cabeleireiros e manicuras. Uma escola oficializada. Senador Dantas, 117, s/213. — Guanabara. Matrículas abertas.

A ESCOLA CENTRAL — Curso de Cabeleireiros, ministrado por competentes profissionais. Cursos diurno e noturno. Matrículas abertas. Dá-se diploma. Senador Dantas, 117 s/433.

A ESCOLA MUNDIAL — Curso para Cabeleireiros e manicura. Dá-se diploma. Curso oficializado. Matrículas abertas de segunda a sábado. Melhores preços P/ Limp. Pele. Av. 13 de Maio, 47, s/503.

AUTO ESCOLA NARCISO — Especializada p/ senhoras e senhoritas. Amador e Profissional. Aulas em Volks duplo-comando. Matric. grátis êste mês-aniversário. General Polidoro, 330 D. Tel. 26-1943.

RELÓGIOS

Movado-Elegância e Precisão Assist. técnica, consêrtos e vendas em geral. Autorizado pela fábrica. Peças originais. IRMÃOS SARTINI LTDA. Av. Rio Branco, 156-1ºs/loja 236-Ed. Central. T. 42-6349.

DEDETIZAÇÃO

EXTERMINAÇÃO DE PULGAS, CUPINS E BARATAS. Especialistas neste serviço... DEDETIZADORA 3 IRMÃOS Telefones: 52-3995 e 52-2640...

PAQUETÁ IMUNIZAÇÕES LTDA. 58-6895 Dedetização — Tratamento contra cupim. Serviço contra ratos. Certificado de Garantia. Atende a todos os bairros.

CONSERTA TUDO

Conserto tudo de uma vez e pague pouco por mês. Eletricista. Bombeiro. Pintor. Marceneiro. Pedreiro. Limpeza em geral. Sinteço, etc. Informação com o sr. NADIR, Telefone 27-9336.

SEGUROS

Seguros em geral. Vida Acidentes, individual e em grupo. Automóvel — Roubo — Incêndio etc. CYLCAR SEGUROS — Av. Presidente Vargas. 590, s/1207. Solicite a visita de nosso representante pelo tel.: 43-1221.

DINHEIRO

Emprestamos em operações rápidas, de 5 a 200 milhões, sob garantia de imóveis na Guanabara e adjacências. Trazer escritura Rua México, nº 41 — sala 506.

TOCA-FITAS

MUNTZ, TELESTÉREO «cartuchos». Gravações nacionais e estrangeiras. Para carros, casa e iates Assistência técnica permanente. AURISTÉREO. — Rua da Alfândega, 53 — 1º andar.

BELEZA

SOKA — CURSO DE LIMPEZA DE PELE Maquiagem, cabelereiros e similares. MÉTODO JAPONÊS. R.S. Clara, 50. sobrado. Filial: Catete. 274-loja 4 Galeria Vitória, Tel.... 25-5742.

LETRAS DE CÂMBIO

LETRAS DE CÂMBIO — 4% no mês CORREÇÃO PRÉ-FIXADA. Avenida Rio Branco. 277, loja H — Tels. 52-1888 e 52-0146.

COLCHÕES DE CRINA

COLCHÕES DE CRINA — Custam pouco e são melhores. COLCHOARIA BOA NOITE TEL.: 32-1552 Av. Presidente Vargas, 2.697, Faça sua encomenda e boa noite.

GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem, pinturas. Geladeiras, ar condicionado, mudança de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GC — Visconde de Pirajá, 106, Loja 3. — 27-7229 — Ipanema.

ESPORTES

SUPERBALL — Os melhores equipamentos. A prazo com as facilidades do SUPERCREDITO Av. Mal. Floriano, 51 — CENTRO — Xavier da Silveira, 40 — COPACABANA — Carol. Machado 484, MADUREIRA. Também em NITERÓI e PETRÓPOLIS.

CURSOS

Prático de LIMPEZA DA PELE, MASSAGEM FACIAL e MAQUILAGEM. Ensina-se PERUCAS. Curso Registrado no Departamnto de Ensino Técnico Profissional, sob o nº 14.. Largo de S. Francisco. 26 — 409 — Edifício Patriarca.

INVESTIGAÇÕES

CADASTRO — Orientação Jurídico Profissional. Informações comerciais em 24 horas. Cobranças comerciais. Assistência jurídica. Investigações em geral em qualquer parte do Brasil. Assessoria Jurídica Especializada — AJE-Sen. Dantas, 117-g. 524 Das 9 às 19 horas.

se precisar de bons serviços de profissionais autônomos oficinas e emprêsas, com garantia de atenção e competência,

GANHE UM BOM SERVIÇO

utilizando os profissionais da CAMPANHA DO BOM SERVIÇO, criada, justamente, para que o senhor ou a senhora sejam atendidos por profissionais habilidosos, capazes e honestos, que se comprometem a observar um CÓDIGO DE ÉTICA para lhe oferecerem O MELHOR SERVIÇO. Assim, sempre que precisar de um eletricista, um rádio-técnico, um advogado, um pintor, um massagista, um professor e muitos outros especialistas, ganhe UM BOM SERVIÇO, lendo diàriamente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

Educação, Desenvolvimento e Produtividade

ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E HOSPITALAR

• A. NOGUEIRA DE FARIA

Pres. da ABTA

JA' funcionam há algum tempo cursos e cadeiras de administração escolar e hospitalar, no Brasil, **e os resultados práticos são insignificantes.** Nas unidades que tenho visitado, com raras exceções em áreas reduzidas, **campeia a improvisação,** prejudicando sèriamente o futuro e a saúde da comunidade.

Não tive oportunidade de penetrar na intimidade dêsses cursos, todavia os livros de administração escolar, e hospitalar que tenho compulsado **são muito fracos** sob o aspecto da teoria científica e **sem sentido prático;** fazem recomendações vagas e não ensinam a **programar e controlar** o trabalho e nem noções de arquivo e gráficos ministrato.

Há poucos dias travei contato com um livro de **Administração Hospitalar,** escrito por autor nacional, que muito pouco pode auxiliar a quem deseja uma especialização. As citações feitas de autores estrangeiros **completamente desconhecidos** para mim, que estou há mais de 20 anos no campo da administração. Causou-me surprêsa e deixou-me perplexo, pois me situei dentro de um dilema. Se êste autor estiver atualizado, eu estou completamente desatualizado. **Um de nós dois ignora a tecnologia da administração.** Existe, porém, um detalhe que precisa ser esclarecido: trata-se de **um médico escrevendo sôbre administração.**

O mesmo fenômeno ocorre com livros de administração escolar escrito por autores nacionais. Constituem verdadeiro **atentado à Organização,** pois os professôres que estudaram **Pedagogia** querem improvisar uma tecnologia própria. Existem exceções, especialmente nos livros escritos por estrangeiros, entre os quais se desta-

(Conclui na 2ª página)

O Homem-Deus

• ROBERTO C. COOK

A «Era da Fé e Epidemias», como a chamou o antropólogo Ralph Linton, teve um final repentino quando Jenner descobriu a vacina contra a varíola, em 1800. Meio milhão de anos de esforços estéreis, movidos pelo terror, para lutar contra a morte mediante rezas, exorcismos, incenso e magia, ficaram reduzidos à cinzas quando o gênio da mente humana começou a dedicar-se aos processos fundamentais da vida. Em menos de um século, êste estudo mudou completamente os padrões da mortalidade do homem.

A «revolução vital» começou, e não foi recebida com muito entusiasmo. Os clérigos assistiam consternados — compreensivamente —o que para êles era uma arrogante blasfêmia: uma sacrílega intromissão nos planos da sobrevivência de Deus. Para todos os séculos, Deus dava e Deus tirava. O dar e o tirar eram sagrados privilégios da Divindade. Quem eram êstes pretenciosos desconhecidos, e como ousavam intrometer-se nos planos Divinos?

Os pregadores não eram os únicos aterrados. A lei, a medicina e a imprensa se colocaram em defesa da tradição. Mas, os tempos estavam mudando. A queima dos hereges estava já foram de moda, e a oposição a Jenner, pouco atrativa, não se expandiu. Se era possível se evitar a varíola, na criança, com uns simples arranhões no braço, por que faziam êstes indivíduos tanto alvorôço? — pensaram as mães. Logo depois, em 1801, o Rei e a Rainha da Inglaterra vacinaram-se, e Jenner ganhou o primeiro «round» decisivamente. Em Londres, em 1905, o número de mortes por varíola baixou de mais de 2.000, para cêrca de 600.

A primeira fase da revolução vital superada. Foi necessário, todavia, outra geração para que se promulgasse,

(Conclui na 2ª página)

Esta é uma laminadora a frio, de fôlhas de alumínio. A produção de uma ton. do produto custa cêrca de US$ 3.000,00

Do pessoal e sua economia:

(A Propósito do Tempo) Integral no SPF)

• ARMANDO GODOY FILHO

«Existe, indubitàvelmente, uma necessidade urgente de ação, visando a reorganizar, em bases mais sólidas, nossa sociedade e nossa cultura; e muitos leitores talvez fiquem desapontados, por não lhes ter eu oferecido um plano de ação e nem sequer tentado apreciar os planos já existentes. Devem porém, lembrar-se de que todo planejamento eficiente exige um **conhecimento profundo** e **compreensivo** das situações e dos materiais» (O HOMEM — DE RALPH LINTON, Pr. D. — Prof. de Antropologia na Universidade de Colúmbia).

«Em resumo, a grande organização não se desenvolveu apenas devido à uma série de escolhas favoráveis, feitas racionalmente entre alternativas. E' antes a conseqüência de certos fatôres, como a procura de **padrões mais elevados de vida, mudanças tecnológicas e leis econômicas»** (ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA — De Pfiffner e Sherwood).

Pediu-nos um assíduo leitor do «Diário de Notícias» — que aqui tratassemos, em têrmos de análise crítica, econômica, do problema do **«tempo integral»,** com acréscimo, profissionalmente específico, de remuneração, ora vigente no Serviço Público Federal.

(Conclui na 2ª Página)

Energia Elétrica Consome Quase Todo Alumínio Produzido no País

Diário de Notícias
ECONOMIA E FINANÇAS
Correspondência para êste Suplemento — PERICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114-116 — 6º andar — Rio — 10 e 11 de Setembro de 1967.

QUEM é que mais consome alumínio no Brasil? A pergunta, aparentemente simples, envolve todo um complexo industrial e de sua resposta depende a continuidade dos programas de expansão de várias emprêsas dedicadas ao ramo. Porque, na verdade, é o govêrno o maior consumidor de alumínio de todo o país. Se houvesse pane no programa de energia elétrica do Brasil, as indústrias de alumínio poderiam sofrer a conseqüência direta do fato, acumulando-se consideráveis estoques.

E o fato é tão verdadeiro que no ano passado, entre os maiores compradores do produto, na Cia. Brasileira de Alumínio, o govêrno figurava disparado, ocupando os 12 primeiros lugares, através de várias companhias de economia mista ou emprêsas estatais.

MERCADO

Segundo o sr. F. Albuquerque, diretor de vendas da Cia. Brasileira de Alumínio (grupo Votorantim), o mercado dêsse produto comportou-se de maneira diferente do mercado de ferro. Enquanto êste permaneceu estagnado, levando as grandes siderúrgicas à superprodução, o do alumínio manteve-se firme, nos anos de 1964 a 66, absorvendo tôda a produção nacional e importando outro tanto. Nêste ano de 1967, apesar de ter realizado algumas vendas favoráveis às emprêsas de energia elétrica, entre as quais a Cia. Hidrelétrica da Boa Esperança (1.125 toneladas), a CBA vem acumulando mensalmente 500 toneladas para as quais não encontra compradores, o que representa quase 1/3 da sua produção. Em conseqüência, a CBA teve que voltar os olhos para o mercado de exportação, colocando 2 mil toneladas na Argentina.

CONSUMO

Dados divulgados pela CBA dão conta de que os mercados brasileiros de alumínio, por ordem decrescente de grandeza, acham-se assim distribuidos: transmissão de energia elétrica: 34,0%; utensílios domésticos, 19,0%; construção civil, 9,4%; transporte, 7,6%; embalagens, 7,4%; siderurgia, .. 5,7% e aplicações diversas, 16,9%. Na produção de alumínio em lingotes, a indústria nacional participa com 60% do consumo nacional; na transformação, em quase todos os itens mencionados, essa participação se eleva a 100%.

Para os próximos anos, o mercado de cabos para as grandes linhas de transmissão e distribuição é que apresenta ainda as melhores perspectivas de expansão. Os programas em execução e os projetos para o futuro, garantem uma compra continuada de alumínio nos próximos anos. O ano de 1968, por exemplo, deverá ser bem mais favorável que o de 1967, mas não atingirá os números-recorde do ano passado.

EXPORTAÇÃO

Para o diretor de vendas da CBA, a ALALC pode representar um estímulo e uma garantia para a indústria brasileira de alumínio. Dentro da ALALC, a Argentina é a maior compradora potencial da nossa produção, porque Brasil e Argentina são países complementares, o que não acontece com a maioria dos integrantes dêsse mercado comum. O México já produz alumínio e os outros países ou têm um consumo muito baixo, ou têm condições de frete muito mais favoráveis para o produto procedente dos Estados Unidos ou Canadá. Além do Brasil, Uruguai e Paraguai, não alimenta a CBA qualquer ilusão com relação aos demais países da ALALC.

(Conclui na 3ª página)

Doutrina Católica e Fertilidade Entre Seus Praticantes

• LINCOLN H. DAY

EM um mundo em que as populações aumentam ràpidamente, qualquer fator suscetível de aumentar o nível de fertilidade de 600 milhões de pessoas oferece interêsse superior ao meramente científico, sobretudo quando a metade dêsses 600 milhões vive precisamente nos países que se vêem sujeitos à maior pressão demográfica quantitativa. Mal se pode ter dúvida do fato de que é essencialmente pró-natalista a doutrina da Igreja, sôbre o espaçamento dos partos, qualquer que seja a intenção dos que a promulgaram. Cabe entretanto perguntar se uma doutrina pró-natalista conduz forçosamente a mais altos níveis de fertilidade.

E' certo que os poucos dados disponíveis fazem crer que, no seio de qualquer so-

(Conclui na 2ª página)

DOUTRINA CATÓLICA E FERTILIDADE ENTRE SEUS PRATICANTES

(Conclusão da 1ª Página)

cidade determinada, a fertilidade dos católicos, tomados como grupo, sempre supera a dos protestantes. Mas esta fertilidade dos católicos — geralmente mais elevada — deve ser atribuída às doutrinas da Igreja, ou à ação de outros determinantes?

O artigo do dr. Day é parte de uma série planejada pelo Population Reference Bureau como parte de seu programa educativo sôbre tendências demográficas e problemas da América Latina, programa que recebeu agora um impulso maior.

O PRB não pretende oferecer remédios específicos para êstes problemas; seu trabalho baseia-se no fato de que um povo bem informado encontrará soluções adequadas em suas próprias circunstâncias.

A tese de que a doutrina pode influir poderosamente na fertilidade surge de alguns dados recolhidos nos Estados Unidos, segundo os quais a filiação à igreja (estabelecida por fatôres externos, como freqüência aos serviços religiosos, educação religiosa, cerimônia religiosa nos casamentos) resulta em associação positiva com a fertilidade entre católicos e, em contraste, associação negativa ou nula com a fertilidade entre protestantes.

Todavia, a fertilidade entre católicos sofreu declínio significativo em todos os países em que se conseguiu controlar a natalidade. Com efeito, em certos países predominantemente católicos — França, Alemanha, Luxemburgo e Hugria, por exemplo — a fertilidade desceu por vêzes a níveis tão baixos quanto os de qualquer outro país do mundo. Além disso, uma série de estudos empreendidos nos Estados Unidos, Pôrto Rico, Austrália, Suíça, Irlanda e América Latina, testemunhou a existência de diferenciais de fertilidade bastante ponderáveis, acompanhando pautas sócio-econômicas entre as próprias populações católicas. O estudo sôbre a Austrália revela muito consideráveis diferenças de fertilidade entre os católicos do país, em função da pátria original: Austrália, Ilhas Britânicas (inclusive Irlanda), Itália, Polônia e Países-Baixos. Acresce que pesquisas sociais através de entrevistas, tanto em Pôrto Rico como no Reino Unido, indicam proporções baixíssimas (de qualquer filiação religiosa) entre as pessoas que mencionam a religião como razão para não praticar o contrôle de natalidade; ou, entre os que o praticam, mas não empregam métodos artificiais. Por último, série de indícios cada vez maior demonstra que, na prática, vasta proporção de católicos recorre a métodos de contrôle da natalidade proibidos pela Igreja.

Evidentemente, aqui entra em jôgo algo mais do que a doutrina católica; mas em que consiste êsse algo, e como atua, é coisa que nunca se esclareceu bem. Os de maior fertilidade entre os católicos, ou entre um grupo de católicos comparado com outro, são limitados até certo ponto pela incapacidade de isolar um ou outro fator variável que, presumivelmente pode ter maior influência que a religião, variável que pode agir por si mesmo, ou em combinação com outros fatôres (inclusive a religião).

Com o fito de determinar a influência populacional da religião ou, preferivelmente, de qualquer conjunto de crenças e atitudes, não é possível tomar como base dados de tipo censitário, para obter respostas definitivas às perguntas de causação. O papel de tais estudos é reduzir a margem de conjetura e oferecer hipóteses frutíferas, que possam ser exploradas por meio de estudos de natureza mais intensiva. Assim reconhecendo êsse papel, tomo a liberdade de alinhar algumas observações baseadas em materiais de tipo censitário, que me parecem pertinentes para compreender bem os diferenciais de fertilidade católico-protestantes.

Minha análise limita-se aos países que gozam da renda anual per capita de 450 dólares no mínimo, e taxas brutas de nascimento inferiores a 35. Para os fins desta pesquisa, a análise não deve incluir países em que se exerça relativamente pouco contrôle da fertilidade. Renda per capita de 450 dólares como ponto de partida, limita a análise aos países onde, devido a um nível de alfabetização geralmente mais elevado, maior divulgação por parte dos veículos de comunicação com a massa, etc. se presume que a doutrina católica tenha maior difusão potencial e também onde, por causa do mais elevado grau de desenvolvimento industrial, se pode supor que houve mais ampla disseminação de informação, bem como predisposição e oportunidade para a prática do contrôle de fertilidade. Além disso, a circunscrição da análise a países cujas taxas brutas de nascimento são inferiores a 35, garante que nêles se pratica em boa proporção o contrôle da natalidade. Dentro de tais critérios, a análise abrange apenas 23 países, dos quais 10 predominantemente católicos (Argentina, Áustria, Bélgica, Hungria, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Pôrto Rico e Tcheco-Eslováquia), 12 de maioria protestante (Austrália, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos, Finlândia, Grã-Bretanha, Islândia, Noruega, Nova Zelândia, Países-Baixos, Suécia e Suíça), e um que se divide equilibradamente entre os dois grupos (República Federal da Alemanha).

A renda per capita só tem relação moderada com a fertilidade nos países de população ao menos nominalmente cristã. Nos países predominantemente católicos, esta relação é ligeiramente negativa, em especial porque os baixos rendimentos são característicos de todos os países católicos de alta fertilidade (salvo Pôrto Rico, provàvelmente por causa de sua associação com os Estados Unidos). Entre os países católicos de baixa fertilidade, porém, a gama da variação de renda é bem considerável. A relação negativa entre a fertilidade e a renda per capita se acentua mais entre os países predominantemente protestantes, mas isso apenas se dividirmos tais países em duas subcategorias — com fertilidade superior ou inferior à taxa de fertilidade total de 3.250.

Com fundamento nos dados disponíveis, afigura-se que o ensinamento pró-natalista da Igreja Católica sòmente é fator que leva à maior fertilidade entre as praticantes quando:

a) Existe elevado nível de desenvolvimento econômico; e

b) Os católicos constituem minoria dentro da população; minoria importante numérica e polìticamente, mas não dominante.

A primeira parte desta proposição decorre da freqüente observação de que as doutrinas puramente sociais da Igreja (nas quais se devem incluir os ensinamentos sôbre a vida familiar) parecem ter pouca influência direta na fertilidade das regiões mais empobrecidas, econômicamente mais atrasadas, do mundo. Além de Costa Rica e Paraguai — a primeira com fertilidade insuspeitamente elevada, o segundo com fertilidade insuspeitamente baixa — os países católicos latino-americanos de baixa renda (bem como as Filipinas) apresentam relação inversa muito acentuada entre a fertilidade e a renda per capita. Para os elevados níveis de fertilidade que caracterizam êsses países contribuem muitos outros fatôres mais enraizados e mais decisivos que impedem que se dê demasiada importância a qualquer influência pró-natalista direta por parte da Igreja Católica. As dificuldades costumeiras para a comunicação em massa nos países de baixa renda e ao escasso grau de alfabetização, cumpre acrescentar o fato de que na América Latina é muito reduzida a proporção de sacerdotes em comparação com a população total.

Com isto não se procura entretanto insinuar que a Igreja não tem influência nenhuma na fertilidade dessas populações; o que se afirma, apenas, é que tal influência não é direta. O catolicismo, ou qualquer outra religião ou ideologia, pode concorrer indiretamente para manter altos níveis de fertilidade, seja ao alentar conduta que leve a maior fertilidade (por exemplo, residência em zonas rurais ou — que talvez tenha importância especial na América Latina — aceitação das atuais condições de vida), seja ao desalentar comportamento que redunde em diminuição da fertilidade (vg., trabalho das esposas fora do lar, melhoramento da posição social, êxodo rumo às cidades). Também existe a possibilidade de inculcar valôres e atitudes tendentes à maior fertilidade, simultâneamente com a rejeição de valôres e atitudes que conduzem à diminuição da fertilidade. Em último lugar, vem a possibilidade de exercer pressão política. Não se pode deixar de crer, por exemplo, que a pressão católica, ou o temor a essa pressão, atrasou o apoio tanto dos Estados Unidos, como das Nações Unidas a programas de contrôle da população em todo o mundo. Pesquisa mais minuciosa poderia revelar, com efeito, que é na atividade política, e não na atividade especificamente religiosa, que se ampara realmente a Igreja Católica para promover maiores índices de fertilidade. Todavia, os níveis de fertilidade entre os católicos, freqüentemente baixos, sugerem que nem a indireta, por parte da Igreja, têm muita influência, quando não entram em jôgo circunstâncias mais certeiras.

A segunda parte da equação provém da comparação entre o nível de fertilidade nos países católicos relativamente prósperos e o dos países protestantes comparáveis (isto é, países com renda mínima per capita de 450 dólares anuais). Até onde é possível determinar-se a fertilidade católica é maior nos países em que os católicos constituem minoria considerável da população (digamos pelo menos 8 ou 10%), mas não onde são maioria. Como já se observou, a fertilidade dos católicos minoritários parece superar sempre a dos seus compatriotas protestantes.

PAISES	% de católicos	Taxa bruta de natalidade	Taxa total de fertilidade	Renda anual «per capita» US$
Canadá	44	27.8	4.075	1.767
Argentina	89	23.2	2.962	474
Bélgica	95	17.0	2.565	1.029
Países-Baixos ..	41	21.2	3.174	767
Grã-Bretanha ..	10	16.5	2.600	1.078
Austrália	20	22.6	3.485	1.211

Isto faz crer que a consciência de constituir minoria é, por si mesmo, importante requisito para que as doutrinas pró-natalistas da Igreja Católica tenham efeito direto e compreensivo sôbre a conduta individual. De fato, esta consciência pode explicar, até certo ponto, a maior fertilidade dos católicos ricos quando comparados com os pobres, nos Estados Unidos (e talvez também em outros países). Quase por definição, os contatos fora do seu próprio grupo étnico ou religioso são mais freqüentes entre os ricos que entre os pobres. Tais contatos produzem consciência mais acentuada da diferenciação, de ser intrusos; o resultado possível é que a pessoa em questão se torne mais receptiva aos valôres e às atitudes características do seu grupo; parte, assim, da base de que é preciso resistir à tentação de abandonar o grupo e ingressar no grupo dominante.

Para os que se ocupam do problema do excesso de população, o problema não reside no ensino católico nos países predominantemente católicos. Parece em grande parte supérflua a esperança — com tanta freqüência manifestada — de que a Igreja mude de posição no que se refere à limitação da família e assim contribua para resolver o problema populacional em regiões tais como a América Latina; certamente é supérflua, em qualquer sentido direto, e possivelmente também em qualquer sentido indireto. Se pode tomar-se como guia o que sucedeu em outros países, católicos e não católicos, as populações que atualmente apresentam mais alta fertilidade só declinarão quando, e apenas quando, suas outras condições de vida o levarem. E assim o farão, sem ter em conta qualquer oposição por parte da Igreja. Se qualquer modificação da posição da Igreja Católica sôbre o contrôle dos nascimentos tivesse qualquer efeito sôbre a fertilidade, é de presumir-se que êles seriam tão sòmente indiretos; por exemplo, eliminar os obstáculos que hoje impedem que se ensine ao povo como planejar a família. Fora de possibilidades como esta, que são essencialmente ilimitadas (afinal de contas, em outras regiões programas intensivos têm tido pouco êxito, não obstante a ausência de oposição formal), parece que pouco é o que cabe esperar, no que se refere às zonas mais críticas de população, de qualquer revisão na posição da hierarquia católica, quer se trate da doutrina sôbre os anticoncepcionais em particular, ou sôbre a planificação da família em geral.

Educação, Desenvolvimento e ...

(Conclusão da 1ª Página)

ca a obra de **Jesse Sears** intitulada «A Natureza do Processo Administrativo» que apresenta bom conteúdo, voltado para a administração escolar.

A vulgarização da necessidade da organização tem bons aspectos mas também desvantagens. **Victor Thompson, na sua obra «Moderna Organização»,** adverte que o atual interêsse pelos problemas de organização reflete a grande extensão até onde a vida do homem é organizada para êle. Sua educação, seu meio de vida, suas distrações e até mesmo sua religião são resultado das atividades **planejadas e coordenadas de grande número de pessoas, a maioria das quais êle nunca conheceu** e jamais **conhecerá.** Êle é, pois, um produto da organização contemporânea; seu destino é **influenciado** vitalmente por sua compreensão dêsse fato».

A **desvantagem** é o crescente número de pessoas que, egressa de outras profissões, **sem uma formação sólida** no campo da organização e administração, **escrevem livros especializados, ministram aulas, aceitam cargos administrativos,** criando uma imagem negativa da organização perante a opinião pública que, pela sua ignorância quando manejada por amadores, se transforma numa **panacéia que mistifica o povo** e violenta o direito daqueles que confiam nessas pessoas.

O fenômeno das organizações como sistema cooperativo foi estudado por **Cherster Barnard,** escrevendo um capítulo de **«Organizações Complexas»** sob a orientação de **Amitai Etzione,** quando adverte que «torna-se evidente que, ao incluir as pessoas dentro do conceito de organização» **o seu significado será bem limitado.** As bases ou têrmos segundo os quais as pessoas são incluídas, variam tanto que, mesmo dentro de campos muito restritos...»

Tal advertência nos leva a concluir que, mesmo em têrmos de comparação com outras profissões, será **bem limitado»** o auxílio que poderão prestar os amadores para aumento da eficiência, pois carecem de formação e não é possível confiar no **bom-senso** que ajuda mas não **resolve.**

O HOMEM-DEUS

(Conclusão da 1ª Página)

na Inglaterra, a lei da vacinação obrigatória; mas, muito ràpidamente a questão da causa e periodicidade da morte foi afastada da esfera da Divina Providência e transferida para o âmbito da Saúde Pública.

No outro extremo da equação da vida, as coisas se colocaram de modo diferente. Através dos séculos da «Era da Fé e Epidemias», os níveis de fertilidade altíssimos eram essenciais para a sobrevivência. A existência antes de Jenner era um jôgo terrível contra a multidão de assassinos, cujo alvo especial era a juventude. Era um verdadeiro milagre, que a metade das crianças nascidas em um ano dado, sobrevivessem até ter seus próprios filhos. Houve anos em que a metade das crianças não chegou sequer a celebrar seu primeiro aniversário. Como conseqüência dessa matança de inocentes pelos microscópios herodes do mundo dos vírus e bactérias, a fertilidade humana devia manter-se ao nível máximo se se quizesse alimentar esperanças de perpetuação da espécie humana. Era uma legião de atitudes morais e superstições, destinadas a garantir uma abundante colheita humana; e formavam parte de cada cultura sôbre a terra.

Tôdas as sociedades que tomaram uma atitude superficial com respeito à necessidade de «ser produtivo e multiplicar-se» desapareceram há muito tempo. As exigências de fertilidade eram apoiadas pelas mais altas sanções: eram essenciais para a sobrevivência da raça humana durante os séculos anteriores a Jenner.

Para se compreender a etapa seguinte na fórmula não se requer o gênio de um Einstein. As pequenas dificuldades da dinâmica da população humana eram alheias à pràticamente tôda espécie humana, de modo que ninguém teve noção de que Jenner e os que o seguiram estavam iniciando uma das maiores revoluções culturais de todos os tempos. Enquanto o homem estêve à mercê de uma Providência aparentemente cega e indiferente, só pôde responder à luta tratando frenèticamente de deixar sem sossêgo as vorazes fôrças do Apocalipse; a guerra, a fome a peste. Jenner mudou tudo isso mas ninguém pensou que a vitória nesta primeira batalha à morte podia ser algo menor que uma benção. Ninguém imaginou que quebrando o fundamental equilíbrio demográfico, o gênero humano entrava num jôgo aritmético que hoje o ameaça com as mais horríveis conseqüências.

Colocando-se em têrmos simples, a cataclísmica descoberta de Jenner iniciou uma nova era, realmente amedrontadora, na qual se fêz necessário rever alguns dos princípios morais existentes e se comprometer em um difícil jôgo de verdade e conseqüências. O homem, tendo retirado à Divina Providência o planejamento da morte, abriu uma verdadeira caixa de Pandora, com as mais difíceis execuções e decisões. Querendo ou não, deve aplicar todo seu engenho, vontade, sabedoria e sensibilidade aos fatos básicos da aritmética humana. Esta árdua tarefa foi por êle abandonada até bem pouco. No jôgo de verdades e conseqüências, apareceu uma fantástica e desastrosa bifurcação. O homem, superando-se, conseguiu adiar os danos do Inflexível Ceifador. A Divina Providência apoiada por uma ave estouvada, a cegonha, continuou como árbitro de quem nascia, quando, como, e quem.

Isto, em resumo, são os antecedentes do problema ético, que o homem tem que enfrentar na crise do crescimento desenfreado da população. Os pregadores e defensores do «status quo» estavam aceptados em 1800. Jenner estava realmente perturbando a organização vital. A oposição percebeu que a intromissão arrogante de Jenner nos velhos padrões de sobrevivência era perigosa. Nisto acertaram; escapou a êles, porém, a natureza e o alcance do perigo.

Com a iniciação da revolução vital, o homem deu os primeiros passos do seu próprio destino. Charles Darwin demonstrou como, através das idades, fôrças ocultas podiam criar formas tão variadas e belas, e tão competentes algumas que podiam funcionar na estrutura ambiental. Dêste processo de seleção natural, nasceu a mente humana. E esta mente tinha o poder de explorar os mistérios da matéria e da energia, sondar as profundezas do espaço e revelar os segredos da vida e da morte. Num sentido muito real e desafiador, o aumento do poder para controlar a mortalidade e a natalidade põem o gênero humano na posição de fazer o papel de Deus e de enfrentar a atemorizante realidade de que tem de desempenhar êsse papel ou arcar com as conseqüências.

A moeda da vida tem duas faces — vida e morte. Pode ser que quem se opôs a Jenner tenha entrevisto que a humanidade não tinha a sabedoria, perspicácia, compaixão e coragem suficientes para fazer o papel de Deus em tôda sua extensão. Comprar progresso sòmente com uma face da moeda da vida é comprar uma passagem para o desastre, como podemos ver hoje. A história esculpida nas rochas e nos fósseis deixa ver que muitas foram as espécies que alcançaram seus mais altos graus de desenvolvimento pouco antes de cair entre as cinzas da evolução. A experiência humana em tôrno da evolução da mente alcançou o ponto em que nós, os humanos, devemos enfrentar nosso potencial de poder e nossa responsabilidade para utilizá-los de maneira sábia. Em última instância, a alternativa é a extinção.

Temos a inteligência, e com ela a humildade, para fazer «andar» a revolução vital? Ousaremos nos transformar em arquitetos de nossa própria evolução? Realmente nós nos atreveremos a não fazê-lo?

Êste é o desafio desta única e particular era do homem, na qual nos encontramos. As possibilidades são ilimitadas, as dificuldades, complexidades e perigos, aterradores.

Se nos atrevemos — e não podemos escapar — o problema que enfrentamos é bàsicamente ético. A ética foi, até agora, abstrações e reconstruções de tradição, revelação e experiência. Hoje, na era da revolução vital, existem desafios éticos fundamentais, para os quais o passado não tem resposta.

O dilema jenneriano é um exemplo. Visto de maneira superficial, o poder de controlar a morte não pode ser concebido senão como um bem absoluto. Sem dúvida, numa equação onde o tempo é uma coordenada, o desequilíbrio vital pode, em última instância, resultar em um prelúdio de desastre.

A crise de população é um exemplo típico. As taxas anuais de crescimento de população de 3, 3.5 e até de 4% anualmente, estão levando vastas regiões e centenas de milhões de sêres humanos às portas da fome, e ainda mais além da fome.

Essas taxas de crescimento de população são o resultado da ação humana. No final, estão destinadas a destruir as mesmas vidas que Jenner e seus descendentes esperavam salvar. A correção daquelas mudanças introduzidas pelo homem, catastróficas em suas implicações, é óbvia e bàsicamente um imperativo moral.

As considerações éticas envolvidas são suficientemente complexas que obnubilam a sabedoria e consciência do homem. Como os pontos em questão estão relacionados com o sexo, e sua alta intensidade emocional, as soluções serão difíceis. Também é fundamental considerar a possibilidade de uma evolução que nos leve caminhos imprevistos a resultados surpreendentes, o que em inglês se chama «serendipity».

Um típico exemplo dêsse princípio é ilustrado pela evolução das penas. Começaram como um recurso que possibilitava manter uma temperatura alta e estável no corpo. Com o transcurso do tempo, as penas se converteram em um componente essencial dos órgãos do vôo. Na fantástica plumagem e colorido de algumas classes de pássaros, as penas também tem uma importante função sexual. Essas funções foram produto de uma evolução lenta e mutável, visto que ampliaram a mera função original de manter o calor do corpo.

O sexo mesmo se enriqueceu com o processo comparável de «serendipity». Sendo a reprodução a função primária do sexo, esta função se desenvolveu em vários sentidos com o desenrolar dos tempos. A ciência moderna reconhece que o sexo influe nas emoções fundamentais que compõe a personalidade. O espectro de inovações secundárias é muito amplo e não pode ser catalogado aqui. Não obstante, com a tecnologia do contrôle na fertilidade altamente desenvolvida, as complicadas funções emotivas do sexo podem ser — e com efeito estão sendo — divorciadas das funções reprodutivas.

Esta parte da experiência humana requer uma profunda avaliação ética. A pública e franca reação de hoje em dia contra os códigos morais e normas impostas pelos mesmos aparentes imperativos divinos que Jenner desafiou, é claramente um capítulo posterior da mesma revolução contra a autoridade que pôs fim ao caso da vacinação.

Um código ético para a revolução vital implica em três conceitos fundamentais. Deve preparar o ser humano para conseguir a felicidade melhor do que é proporcionada por nossas atuais normas morais. Mais ainda, deve garantir que o homem compreenda a incomparàvelmente difícil responsabilidade decorrente do jôgo de verdades e conseqüências. Finalmente, os códigos morais atuais devem estimular o homem, para que aceite a grande aventura de tornar-se dono do próprio destino e de sua evolução.

Nenhuma outra espécie teve, em tempo algum, a oportunidade de dominar assim seu destino. O ser dos «hominóides» tem a inteligência para definir as regras novas necessárias e pode ganhar no jôgo se tiver a constância de guiar-se por elas.

Do pessoal e sua economia:

(Conclusão da 1ª página)

Assim, para satisfazer, atenciosamente, o pedido do referido leitor, vamos rebuscar, no fundo da memória, velhas experiências, do tempo em que atuamos, mais ativamente, dentro do Serviço Público Federal, no setor da administração de pessoal. E isso ocorreu na seguinte maneira: a) a magnífica Lei nº 284, de 28 de outubro de 1936, determinava que se fizesse as respectivas lotações, com pessoal funcionário, dos órgãos do Serviço Público, na proporção da parte constante das atividades ou tarefas a cargo daqueles; devendo a parte variável, quantitativamente crescente, das ditas atividades, quando fôsse o caso, ser executada por extranumerários; orientados ou instruídos por chefes, de preferência escolhidos dentre os funcionários para tanto melhor credenciados; b) e a missão de realizar os estudos e pesquisas **no caso do Ministério da Viação e Obras Públicas** de então, relativamente ao problema de lotar, com pessoal apropriado, os órgãos dêsse Ministério — em colaboração, aliás, com a Comissão de Lotação, **da Presidência da República,** a quem competia decidir superiormente, sôbre a matéria — coube ao autor **destas linhas,** por indicação do sr. Joaquim Bitencourt de Sá, diretor do Pessoal do Ministério da Viação e Obras Públicas, naquela época; c) acontece, porém, que não só êsse experimentado e dedicado diretor (um dos mais excepcionais servidores, infelizmente falecido, que já tivemos, até hoje, a satisfação de conhecer, no Serviço Público Brasileiro), como também o saudoso ministro da Viação da época, o general João de Mendonça Lima, acertadamente pensavam que o problema de lotação de pessoal é parte intrínseca do de organização; ou melhor, do de reorganização, que aquêle ministro pretendia levar a efeito durante sua administração no Ministério da Viação e Obras Públicas; d) mas, como tal missão, na forma da Lei, era atribuição da Comissão de Eficiência — que ali também funcionava — pela Portaria nº 176, de 6/4/1939, ficamos então incumbidos, com a maior autoridade possível que nos foi delegada pelo ministro nesse instrumento, de estudar, em colaboração com a Comissão de Eficiência, não só o problema de lotação do pessoal dos órgãos do Ministério da Viação e Obras Públicas, mas, concomitantemente, a reorganização dos vários setores do dito Ministério.

Nesse ponto é que nos cabe, muito justamente, considerar o grande valor, a notável experiência e capacidade de luta, de Bitencourt de Sá, no sentido de nada se fazer, no terreno dessa espécie de organização, sem perfeito conhecimento dos fatos, ou dados essenciais do problema, face à constatação, dêsses fatos e dados, **in-loco;** isto é, **depois de observar-se o desenrolar das atividades de cada setor de trabalho na intimidade executiva dêsse mesmo trabalho.** Tese essa, naquela época e ainda hoje, infelizmente, por muitos contrariada, quando acreditam, pelo fato de serem agraciados com a nomeação, para êsse ou aquêle cargo, de maior importância na esfera administrativa, terem o direito de se considerar profundos conhecedores de tôdas as coisas; e, conseqüentemente, as reformas, emanadas de suas intangíveis inteligências, coercitivamente devam ser tidas como as melhores do mundo. Para Bitencourt de Sá, que apresentava sempre, nas suas ponderações, uma humildade pouco comum em homens da sua inconteste experiência, só a análise objetiva dos fatos devia ter significação positiva, quer no exame das propostas de organização quer de lotação de pessoal, quando oriundos dessa ou daquela repartição, em direção à superior aprovação. E não só a experiência, adquirida naquela época, nos ensinou, como também, o que aprendemos, posteriormente, pelo estudo da Psicologia e da Sociologia, precipuamente no que diz respeito à Psicosociologia do Poder (publicamos, de 1942 para 1943, na Revista do Serviço Publico, uma série de artigos sôbre tal assunto, denominados: O Instinto do Poder na Ordem Social), chegamos à conclusão de que aquêle eminente servidor, o nosso Bitencourt de Sá, tinha carradas de razão. Do mesmo modo, foi com profunda emoção que, ao lermos a excelente obra de Ralph Linton, se nos deparou aquêle período, de início transcrito, em têrmos de humildade, não comumente, encontrado em vultos intelectuais de seu saber, mas que traduz, exatamente, o que também afirmava Bitencourt de Sá quando se referia ao problema da organização e do planejamento.

Bem, se fossemos aqui descrever, tôdas as dificuldades que encontramos e tudo mais que aconteceu durante o cumprimento daquela árdua missão, muitos e muitos artigos, tratando dêste assunto, teriam de ser escritos. Foi, no entanto, para nós, uma incomparável oportunidade, que poucos servidores, até hoje, já a tiveram, de poder manter contato com um formidável laboratório, de psicologia e sociologia, das realidades administrativas brasileiras, tal como as coisas de fato se apresentam, no âmbito das atividades, técnicas e burocráticas, de um grande Ministério. Laboratório êsse que nos permitiu, de fato, aprender muito sôbre o que há de nobreza e dedicação ao trabalho, na vida do servidor público, mas, por outro lado, o que o **in tinto de poder** (ou **a validade de poder,** como querem alguns autores), nas competições ou lutas pelas posições do mando, ou de maiores vantagens financeiras, pode provocar, em alguns indivíduos no campo do enfraquecimento da personalidade e do caráter.

Não entraremos em detalhes dessas questões. Mas, muito sumàriamente, indicaremos, a seguir, como uma espécie de constantes (antropológicas) psicológicas, ou de fundo genético ancestral, do **homo sapiens** alguns dos mais poderosos impulsos da alma, que nos parecem ter sentido, diante dos objetivos dêste despretensioso artigo: a) a idéia de tornar, cada serviço ou departamento, o maior e o mais importante possível (no fundo, sob a inspiração psicológica, ou desejo de ser o respectivo chefe, dirigente ou dono — quando se trata de empreendimento privado — social, econômica ou polìticamente, sempre mais importante ou poderoso), não só pode ser notada no âmbito dos serviços públicos, como também, das emprêsas privadas; b) no caso dos serviços públicos, quanto mais ligados, polìticamente, ao govêrno, ou pessoalmente prestigiados por êste, se achem os respectivos dirigentes (salvo virtuosas e nobres exceções, sem dúvida, em muitos casos), tanto mais tendem a procurar ampliar os ditos serviços, nem sempre em têrmos de racional compatibilidade com a área da missão, estatal ou paraestatal, que devem cumprir ùtilmente, para o bem do país; e com o vulto das disponibilidades financeiras que, sem prejuízo da realização de outros serviços, também úteis, podem ser canalizadas para atendê-los; c) já no caso dos empreendimentos privados, como salutar tendência, a mesma idéia ou impulso, de fato é a mola mestra do desenvolvimento econômico, pois, sem êle, o estacionarismo das emprêsas conduziria o país à depressão e à miséria; d) ainda na hipótese dos serviços públicos, se cuidadosas restrições, administrativas e financeiras, não forem impostas ao referido expansionismo, não é difícil constatar-se que determinados serviços, em proporção muito maior do que a útil missão ou produção que realizem, sejam transformados em ninhos de empregos ou depósitos de pessoal mal aproveitado; e) no campo econômico privado, porém, desde que a tendência monopolística de determinadas emprêsas seja combatida ou a competição de mercado, entre elas, se generalize, bem como, por fôrça de uma moeda estável, os seus anseios de expansionismo não se desvirtuem para a área da especulação ou do lucro econômicamente irracional — com distorções, por vêzes, altamente prejudiciais à ordem sócio-econômica do país — nada melhor do que o referido desejo de expansão ou de lucro, como fator de progresso, seja no campo da invenção ou da tecnologia, seja no do esfôrço para aperfeiçoar as respectivas organizações e métodos de produzir, com salutar elevação da produtividade nacional (têm, pois, razão, os autores, de início citados, Pfiffener e Shervood, quando fazem depender a grandeza da organização, das leis econômicas e dos êxitos progressistas da tecnologia; f) sob o mesmo impulso, ainda, face às solicitações, ou pressões, do mercado de trabalho (ou econômico, de um modo geral) é muito difícil ser contida a tendência, individual progressista, do trabalhador ou do técnico (inclusive no meio militar, onde a disciplina costuma ser mais rígida), que aspira a alcançar para si e para os seus, melhores padrões de vida, fazendo com que limite a sua área de ação produtiva e conseqüente fuga da sua tendência, apenas ao campo dos serviços públicos onde tenha exercício funcional, desde que os vencimentos, então recebidos, muito se afastem do nível das ofertas de salários, para igual espécie de trabalho, dominantes no meio econômico privado.

Achamos, pois, que a medida da administração, institucionalizada pelo govêrno, relativa, **ao tempo integral,** com a do associado ao pagamento de acréscimo de vencimentos capaz de compensar, monetàriamente, o que servidor é obrigado a ganhar fora do serviço público, para completar, permanentemente, a sua receita, ou renda familiar, e variável custo de vida e isso para não decair do padrão de confôrto já conquistado), é salutar. Graças, pelo, **ao tempo integral,** pelo que sabemos, o Serviço Público tem reconquistado muitos funcionários de valor, para a área da dedicação exclusiva **às missões** daquele, que andavam forçados por contingências econômico-financeiras, então **obrigados** a ter vários empregos, para se aguentarem nos respectivos padrões de **vida.** E nesta hipótese, há prejuízo da saúde, muitas **vêzes,** além de terem de dar **às** respectivas repartições **influenciados** pela fadiga, **menor** grau de dedicação e **de eficiência** produtiva.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

GOVÊRNO VÊ INDÚSTRIA CRESCER MUITO ATÉ 70

UMA POLÍTICA de desenvolvimento industrial que devolva a êsse setor elevadas taxas de crescimento anuais, da ordem de 7 a 8%, será desfechada ainda em 1967 pelo govêrno, segundo foi revelado por fonte do Ministério do Planejamento, que adiantaram basear-se essa política em quatro instrumentos de ação principais.

O primeiro dêles será o uso orgânico e flexível dos instrumentos de estímulo, tais como a adoção de uma política de financiamento e de uma política de tarifas. Outra providência estará na concessão de incentivos à racionalização de estruturas e ao aumento da produtividade, principalmente nos setores considerados tradicionais.

Os demais itens, conforme se revelou, serão o desenvolvimento da pesquisa tecnológica e a solução de problemas específicos dependentes dos podêres públicos, entre êstes as distorções tributárias, o suprimento de consumos e a eliminação de entraves burocráticos.

No tocante ao uso de instrumentos de política, os problemas de financiamento assumem a maior importância, principalmente no financiamento de capital de giro e de capital fixo às emprêsas, de maneira a fortalecê-las.

Quanto ao capital de giro, é pensamento do govêrno assegurar uma política de crédito mais estável e capaz de preservar a liquidez das emprêsas, de forma compatível com a política já definida de combate à inflação. Outro aspecto é a redução da taxa de juros, para evitar custos financeiros excessivos. Revelou-se, também, que haverá o financiamento às exportações, a garantia de acesso de emprêsas nacionais a fontes internacionais de crédito, a regulamentação do acesso de emprêsas estrangeiras ao mercado financeiro nacional e também a concessão de alívios fiscais, na medida das possibilidades do Tesouro.

No tocante ao capital fixo, pretende o govêrno, de imediato, fortalecer os fundos de desenvolvimento já existentes (FINAME, FIPEME, FUNDECE), financiar a preparação de projetos, através do FINEP e outros instrumentos, e estabelecer critérios de aplicações, nos bancos oficiais de desenvolvimento, no sentido de assegurar a expansão mais rápida e eficiente dos setores prioritários.

MAQUINAS

Com uma produção, em 1966, eqüivalente a US$ 17 milhões, o setor nacional de máquinas-ferramenta é constituído atualmente por 25 emprêsas, quase tôdas de capital brasileiro. Os seus produtos, tais como tornos de diversos tipos, furadeiras, plainas e fresadoras, apresentam níveis de preços francamente competitivos no mercado internacional.

Segundo um estudo oficial sôbre êsse setor da produção brasileira de bens de capital, o índice de nacionalização médio alcançado pela indústria no fabrico de máquinas-ferramenta, é superior a 85%.

PETROQUÍMICA

Embora tenha o maior número de fábricas em funcionamento da América Latina, no setor petroquímico, o Brasil ocupa no momento o terceiro lugar quanto aos volumes de produção atingidos, conforme admitiram ontem fontes da indústria paulista, com base em estudo realizado pelo «World Petroleum Report».

Atualmente, estão em atividades no Brasil 26 estabelecimentos petroquímicos, com produção anual de apenas 260 mil toneladas, enquanto no México um total de 15 emprêsas produz 800 mil toneladas e, na Argentina, um montante de 375 mil toneladas está sendo produzido por tão-sòmente dez unidades industriais.

A posição privilegiada do México, no setor petroquímico, segundo as mencionadas fontes da indústria paulista, pode ser em parte explicada pelo fato de que aquêle país conta com uma tradição petrolífera mais antiga que a do Brasil, pois os mexicanos já exportavam petróleo numa época em que nós ainda discutíamos sôbre a existência ou não de jazidas de óleo em nosso território.

Em relação à Argentina, contudo, reconheceu-se que apenas essa explicação não basta, inclusive porque o parque petroquímico do país vizinho foi erguido na mesma época que o nosso. Na realidade, o próprio estudo feito pelo «World Petroleum Report» leva fundamentalmente em conta a questão de época ou da tradição da indústria petroquímica, no Brasil, Argentina e México, para explicar as diferenças existentes.

Segundo essa publicação, a causa está em que os parques petroquímicos do México e da Argentina embora com unidades fabris em menor número, apresentam emprêsas de grande porte, o que lhes permite um dimensionamento mais razoável da produção.

Assim, enquanto o Brasil precisou de 26 fábricas para produzir 260 mil toneladas anuais, o México, com 15 fábricas, superou em 540 mil toneladas a produção brasileira, e a Argentina, com 10 fábricas, produziu mais 115 mil toneladas que o Brasil.

Ainda conforme os mesmos estudos, o país latino-americano em quarto lugar, a Colômbia, tem três fábricas, mas mesmo assim responde por uma produção de 180 mil toneladas anuais, mais da metade dos níveis atingidos pela indústria petroquímica brasileira, com suas 26 fábricas em pleno funcionamento.

MECANIZAÇÃO

Um projeto apresentado ao Congresso Nacional, isentando do impôsto de importação e da taxa de despacho aduaneiro as colhedeiras importadas pelas cooperativas agrícolas, foi saudado por fontes dessas entidades como sendo um princípio de solução para o problema da mecanização agrícola da cultura de trigo, no país.

Atualmente, segundo se assinalou, uma colhedeira ou uma ceifadeira sai por NCr$... 24 mil, para os triticultores. Tais preços, considerados proibitivos, constituem o maior óbice à mecanização da cultura do trigo, ainda mais porque os principais interessados nesses equipamentos são os pequenos e médios agricultores.

De acôrdo com as cooperativas tritícolas, outro problema são as condições de pagamento das colhedeiras e ceifadeiras, vendidas pelo Ministério da Agricultura. No momento, para adquirir uma dessas máquinas, o agricultor precisa dar uma entrada de NCr$ 6 ou 5 mil, e isso justamente no período de entressafra.

O restante é pago em 5 anos, em prestações anuais e consecutivas, condições essas que dificilmente podem ser cumpridas pelos pequenos e médios plantadores, incapazes de arcar com um compromisso anual não inferior a pelo menos NCr$ 5 mil.

Conforme os triticultores gaúchos, a melhor forma de pagamento seria uma entrada de 10% sôbre o valor da máquina pagável após a safra do trigo, ficando o restante dividido em oito anos. Assim haveria uma entrada, aos preços atuais, da ordem de NCr$ 2 mil e 400, e prestações anuais de NCr$ 2 mil e 700.

Defendem ainda as cooperativas tritícolas, em nome de seus associados, a adoção de medidas, por parte do govêrno, para estimular a produção de ceifadeiras e colhedeiras, pela indústria nacional de máquinas. Segundo foi revelado, existem emprêsas fabris, no Brasil, plenamente capacitadas a fornecer êsse tipo de equipamento.

NÍVEL DE VIDA NOS EUA

DE ACÔRDO com dados fornecidos pelo Departamento Nacional de Estatística, **existem, nos Estados Unidos, 30 milhões de pobres, representando 15% da população total, contra 39 milhões, em 1959, ou seja, 22% da então população total.** A diminuição foi mais acentuada entre os brancos de 28 milhões, em 1959, para 20 milhões, em 1966 — do que entre os negros — de 11 milhões para 10 milhões.

Cabe frisar que, **segundo o conceito do Departamento de Estatística dos EUA, uma pessoa é considerada pobre, quando seus rendimentos anuais são inferiores a 1.559 dólares (cêrca de 360 mil cruzeiros antigos mensais)** quanto a uma família composta de 7 pessoas, é pobre quando ganha menos de 5.440 dólares anuais (cêrca de 1 milhão e 200 mil cruzeiros antigos mensais).

AUTOMÓVEIS — Segundo as mesmas estatísticas, **em cada 4 famílias norte-americanas, uma possui dois ou mais automóveis.** O mais recente levantamento, correspondente a janeiro último, constatou que mais de 25% das 58,5 milhões de famílias norte-americanas tinham dois ou mais carros, contra 16,4% das 51,8 milhões de famílias, em janeiro de 1960.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — **Aproximadamente 7 milhões de trabalhadores, nos EUA, participam dos lucros de 90 mil emprêsas. Êsses lucros** correspondem a 2 bilhões e 300 milhões de dólares anuais. Nas grandes emprêsas, **a participação, geralmente, obedece a planos, pelos quais uma percentagem dos lucros se destina a um Fundo Especial, para o qual contribuem também os empregados,** que podem dêle retirar as parcelas que lhes cabem, quando se aposentam ou quando deixam a emprêsa.

SEARS — **Um exemplo dêsses Fundos é o da Sears. Foi** iniciado em 1916, tendo, então, como contribuinte cêrca de 6 mil empregados. Hoje, possui 160 mil contribuintes, que são os empregados com mais de um ano de casa, contribuindo com 5% de seus salários, até o máximo de 500 dólares por ano. **A contribuição da emprêsa, desde a criação do Fundo, foi de 2,6 bilhões de dólares. Empregados que se aposentaram, em 1965, depois de 10 anos de serviço, receberam uma média de 12 mil dólares de suas contas, para as quais haviam contribuído com apenas 2 mil dólares. Empregados com 20 a 25 anos de casa receberam uma média de 68 mil dólares, tendo contribuído com apenas 4.200 dólares.**

Energia Elétrica Consome . . .

(Conclusão da 1ª Página)

QUALIDADE

— «Em matéria de qualidade —diz o sr. F. Albuquerque — o consumidor brasileiro exige sempre que o alumínio nacional seja igual ao melhor estrangeiro. Como ficou provado nas exportações para a Argentina, a qualidade do alumínio feito no Brasil nada fica a dever ao similar estrangeiro. A CBA vem fornecendo cabos condutores fabricados com alumínio produzido em sua usina metalúrgica a quase tôdas as grandes emprêsas de eletricidade, com teor médio variando de 99,7 a 99,8%. Tais cabos são recebidos após rigorosa inspeção».

PRODUÇÃO

Falando sôbre os problemas da produção, disse o diretor de vendas da CBA que, para produzir uma tonelada de alumínio, são gastos cêrca de 16.400 kwh, índice êsse que pode variar de uma emprêsa para outra mas que, bàsicamente, se conserva o mesmo em tôdas elas. Por outro lado, a CBA acaba de firmar contrato com a Montecatini-Edison, da Itália e sua especificação para o consumo de energia foi tão duro (14.500 kwh/t) que obrigou os italianos a 12 meses de estudos para poder cumprir com a garantia solicitada no fornecimento dos equipamentos encomendados. Foi necessário que a Montecatini-Edison modificasse os seus próprios fornos para depois oferecer a garantia pedida pela CBA.

ENERGIA

Tendo em vista o alto custo da energia industrial para a produção de alumínio — estudo recente do EPEA calculou êsse custo no dôbro dos outros países — a CBA considera que a única solução seria o suprimento por fonte própria.

— «No nosso caso — diz F. Albuquerque — a experiência confirma que o produtor de alumínio deve também produzir sua própria energia. Os custos atuais da energia no Brasil nos sistemas públicos, são incompatíveis com a produção de energia. Por isso a CBA, que já tem duas usinas próprias produzindo a média de .... 1.200.000 kw/dia, construirá uma terceira, com capacidade para 2.000.000 kwh No momento, a produção de alumínio da CBA está limitada à capacidade de suas usinas hidrelétricas. Não é possível produzir mais, comprando energia nos preços atuais.

EXPANSÃO

Achando que dentro dos quadros presentes, a melhor colaboração dos consumidores de alumínio para o incremento dos negócios e a expansão da indústria, seria comprar mais, o diretor da CBA considera que seguir as normas traçadas pelo Plano Decenal, também levaria o Brasil a competir no mercado internacional, estando em condições de exportar e abastecer o mercado interno a preços internacionais».

— «O Plano Decenal foi organizado com critério e objetividade, analisando com precisão as condições desta indústria e suas possibilidades de expansão. O EPEA solicitou e obteve a completa colaboração dos produtores de alumínio. Apontou os pontos fracos que no momento comprometem a indústria nacional de alumínio, principalmente os preços exageradamente altos da soda cáustica, do óleo combustível e de energia elétrica. Colocando em execução, essa indústria terá uma expansão segura e eficiente para as necessidades do país. Acrescentaríamos apenas, além do financiamento a custo razoável, uma legislação tributária estimulante, como acontece no Canadá e na Alemanha, com redução do impôsto de renda, para incentivo à inversão e nêste e em outros campos metalúrgicos».

ROTARY EM NOTÍCIAS

RC DA TIJUCA ORGANIZA "NOITE DE BRINDES"

Délio Passos

RC DO MÉIER

Há muito não viamos o plenário do RC do Méier em dia tão festivo. Cêrca de 250 pessoas, entre rotarianos e convidados, prestigiaram com sua presença a sessão plenária do último dia 4, quando o RC do Méier prestou significativa homenagem ao «Dia da Pátria», na palavra fluente e calorosa do deputado Gama Lima. Desde a apresentação do Protocolo, antevíamos o sucesso do jantar-festivo, não só pela presença de presidentes de quase tôdas as unidades rotárias — faltando sòmente Rio e Madureira, na representação dos clubes da GB presentes, como pela esmerada programação organizada para o dia Cumprindo o plano traçado pelo governador do Distrito, Carvalhido Filho, o RC do Méier recepcionou, ainda, os companheiros da Tijuca, liderados pelo seu presidente Carlos Stern. Necessitaria de todo o espaço da coluna para dizer da beleza, da acolhida carinhosa que os rotarianos do Méier ofereceram, não só aos rotarianos convidados, como a êste colunista.

CRISPIM P. DE ALMEIDA

No sábado, dia 2, o rotariano Crispim Pereira de Almeida, quando regressava da Ilha do Governador, sofreu lamentável acidente automobilístico, estando internado na Ordem 3ª da Penitência. Quarta-feira última, Crispim foi operado com todo o sucesso, sendo seu estado tranquilizador. Apresentamos daqui ao companheiro Crispim os votos de pronto restabelecimento.

DESFILE DE MODAS

Dia 30, o RC da Ilha do Governador organizará majestoso desfile de modas com a apresentação da coleção **Primavera-Verão,** apresentada pelo famoso costureiro Hugo Rocha. Uma promoção que todos os rotarianos do Rio de Janeiro devem prestigiar com seu comparecimento, pois parte da renda será revertida em benefício da Casa da Amizade.

NOITES DE BRINDES

O Rotary Clube da Tijuca, também em benefício da Casa da Amizade, fará realizar no próximo dia 22, às 20 horas, no Ginásio do Tijuca T. C., uma Noite de Brindes, com sorteio de valiosos brindes. O presidente Carlos Stern está distribuindo rotarianos de seu clube, entre os demais clubes da GB, no sentido de divulgar aquela festividade. Espera-se um comparecimento de, aproximadamente, 6.000 pessoas.

HENRIQUE CARLONI

Cumprindo determinações do Rotary International, o RC de São Cristóvão elegeu o presidente para o período rotário de 1968/69. A escolha recaiu no companheiro Henrique Carloni.

PERSPECTIVA DA MARINHA MERCANTE

Especialmente convidado, o dr. Artur João Donato comparecerá à sessão plenária do RC da Tijuca, quarta-feira, a fim de proferir palestra sob o tema: Perspectiva da Marinha Mercante no Brasil. Aguardada com vivo interêsse a palavra do dr. João Artur Donato, conhecedor profundo do problema.

INDEPENDÊNCIA

Comemorando a data de nossa Independência, o RC do Rio de Janeiro ouviu a palavra do professor Pedro Calmon, em última reunião de quarta-feira última. Realmente, o professor Pedro Calmon, com sua palavra fluente, vibrante e emocionada, constituiu-se como um dos oradores dos mais felizes nesse início da administração.

JANTAR-FESTIVO

Dia 26, o RC de São Cristóvão transferiu sua reunião-almôço para jantar, no mesmo local — São Cristóvão Imperial, a fim de receber os seus companheiros do RC da Tijuca.

Também a Ilha do Governador, realizará jantar-festivo de comemoração aos aniversariantes do mês próximo, dia 11.

RC DE COPACABANA

Em homenagem ao «Dia da Imprensa», o RC de Copacabana prestará homenagem à Revista «Jóia», em sua reunião plenária de amanhã, às 20h30m, no Rio de Janeiro Country Clube. Desfile de modelos para a primavera-verão será apresentado. Um bom programa para a segunda-feira.

CONCEITO DE DEMOCRACIA

Caberá ao jornalista dr. Severino Mariz Filho, do «DN», ser o orador da sessão plenária do RC do Méier, amanhã, em almôço no E. C. Mackenzie. O assunto escolhido: — Conceito de Democracia.

FÔRO ROTÁRIO

Hoje, às 10 horas, estará sendo realizado nas Agulhas Negras um fôro rotário, a cargo do companheiro Artur Melo, secretário do RC da Ilha do Governador. Desde o dia 7, os rotarianos da Ilha, em grande comitiva, estão excursionando àquela cidade. Um programa dos melhores foi cumprido, com jantar, coquetéis e escaladas.

40º ANIVERSÁRIO

Ernst Erich Schmitz, designado pelo Conselho Diretor do RC do Rio de Janeiro, chefiará a comitiva que irá levar o abraço aos rotarianos de Belo Horizonte, pelo transcurso da passagem do 40º aniversário de fundação do segundo afilhado do RC do Rio de Janeiro, a ocorrer no próximo dia 13, quarta-feira próxima.

ABASTECIMENTO DO LEITE

O dr Carlos Veiga Soares, presidente da Cooperativa Central de Produtores de Leite, será orador da sessão plenária do RC do Rio de Janeiro, de quarta-feira próxima. O assunto escolhido pelo orador: — Abastecimento do Leite e derivados no Rio de Janeiro.

*

MAIS SE BENEFICIA QUEM MELHOR SERVE.

MARKETING

Funcionalismo: Demissões São Perigosas Para o Rio

SETORES representativos do comércio da Guanabara estão manifestando receios quanto à intenção, revelada pelo govêrno federal, de promover amplos cortes nos quadros do funcionalismo da União, visando a reduzir as despesas de custeio dos órgãos públicos. Como se sabe, anunciou o govêrno que pretende dispensar os funcionários federais considerados ociosos ou desnecessários, através de aposentadoria ou transferência para as emprêsas privadas, num corte de despesas já estimado como superior a NCr$ 1 bilhão.

Segundo fontes do comércio, tal medida, tomada na Guanabara sem maiores precauções, poderá gerar séria crise econômica no Estado, de cujo mercado os funcionários participam com especial relêvo.

Outro aspecto abordado foi a questão de transferência dos funcionários considerados dispensáveis ou ociosos, para as emprêsas privadas. Essa perspectiva foi classificada esta semana, pelo sr. Cláudio Ramos, presidente da Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos (ACADE), do Rio, como "discutível e virtualmente utópica", pois a seu ver "o setor privado está mais do que nunca fazendo o que o próprio govêrno pretende agora alcançar, isto é, reduzir suas despesas de custeio".

Disse êle, sôbre o mesmo assunto, que a atual situação das emprêsas, em todo o País, no setor privado, torna longínqua essa hipótese de transferência de mão-de-obra do setor público para o particular, "já que a retomada do desenvolvimento ainda não atingiu o ritmo necessário e as emprêsas se ressentem das conseqüências da fase de retração de crédito e de mercados que estão enfrentando há mais de dois anos".

Após lembrar que o govêrno não consultou objetivamente os empresários, antes de anunciar essas medidas, acentuou que os setores privados, na realidade, não têm como absorver, no momento, uma grande massa de ex-funcionários, não só na Guanabara como em todo o País.

"A simples existência de uma economia cada vez mais concorrencial, baseada em custos, com o mercado esquivo e atento aos preços, além da situação de relativa dificuldade observada no setor de crédito, são uma resposta evidente às pretensões oficiais".

Sôbre o grupo de trabalho que o govêrno estaria criando, com a finalidade de estudar a maneira de realizar as dispensas de funcionários, e sua colocação nas emprêsas privadas, solicitou o sr. Cláudio Ramos que a livre iniciativa se faça no mesmo representar. "Será mais fácil, agora, govêrno e iniciativa privada encontrarem uma orientação comum, do que êsse GT estudar a toque de caixa, apenas em nível estatal, soluções que por falta de diálogo demonstrarão, quem sabe, serem inviáveis, na hora de sua execução".

Fica pois o problema lançado. E também a advertência: as classes produtoras da Guanabara começam a revelar suas preocupações, quanto à economia do Estado, no que tange à política do govêrno federal em relação ao funcionalismo.

STANDARD

O jornalista Peri Cota ingressou no Serviço Internacional de Relações Públicas (SIRP), da Standard Propaganda, como redator e contato.

ADMINISTRAÇÃO

Já se encontra em plena atividade a nova administração de A. J. Renner S. A. Indústria do Vestuário. É a seguinte sua nova diretoria: presidente, Egon Renner, vice-presidente, Otto Renner; vice-presidente, Herbert Renner; diretor-superintendente, Ricco Harbich; diretor-administrativo: Ottomar Becker; diretor de produção têxtil, Guenther Auer; diretor de produção de confecção, João Wahrlich; diretor-financeiro, Gert Stumpf; diretor de vendas, Milton Motta.

CONGRESSO

O IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que será realizado no Rio entre 10 e 14 de outubro próximo, no Copacabana Palace, terá a participação de mais de 50 países, segundo foi esta semana anunciado por sua Comissão Organizadora. O primeiro país a se inscrever, conforme a mesma fonte, foi o Irã, seguindo-se os pedidos de inscrição dos EUA, Inglaterra, Antilhas Holandesas, França, Itália, Índia, Grécia, Hong-Kong, Israel, Peru, Venezuela, Canadá, Uruguai, e Chile.

Segundo também foi informado, o conclave terá quatro línguas oficiais, o português, o francês, o espanhol e o inglês, com tradução simultânea em tôdas as sessões do Congresso.

Ainda de acôrdo com a Comissão Organizadora, várias emprêsas estão colaborando na realização do conclave, entre elas a Petrobrás, a Eletrobrás, o IBC, a Esso, a Shell, a Swift, a Souza Cruz e a Cia. Nacional de Papéis.

TELEPLAN

A Teleplan solicita a divulgação de seu nôvo número de telefone: 56-2458. Informa também que conquistou parte da conta do BNH.

HERALD

O sr. Victorino Braga é o nôvo gerente-geral de contas da Herald Propaganda. A agência, aliás, tem dois novos clientes: Marcopiso e Marcovan.

VEÍCULO

O sr. José Grossi, que era chefe de publicidade do "Jornal do Brasil", assume no próximo dia 15 a direção comercial do "Correio da Manhã".

ANDA

Nova agência, no Rio: ANDA — Assessoria de Negócios e Propaganda Ltda. O endereço é Candelária, 80, 4º andar, tel. 23-3316. O diretor da agência é o sr. Sérgio Santos.

dn RURAL

É Fácil Criar Coelhos

A CRIAÇÃO do coelho, pràticamente desconhecida, ou feita da maneira mais empírica possível, é prejudicada, ainda, pelo desinterêsse no campo de sua criação.

Poucos acessórios são necessários para sua criação, algumas tábuas usadas alguns sarrafos e pregos. Com êste material improvisa-se uma gaiola dividida em três partes, sendo que numa parte, a maior, será colocada a fêmea, no outro o macho e no terceiro os filhos pelo espaço de três meses.

A gaiola é indispensável para se obter bons resultados. A gaiola da fêmea deverá ter 80cm de largura por 70 de altura e 80 centímetros de comprimento. A gaiola da fêmea destinada à reprodução, deverá ser provida no lado externo de uma caixinha de 50 centímetros de largura por 40 de altura e 60 de comprimento. Será munida de uma tampa com dobradiças, abrindo-se na parte superior, a fim de facilitar o contrôle dos filhotes, após o nascimento e durante os primeiros 30 dias de vida.

ESCOLHA DA RAÇA

Na criação de coelhos é bom saber-se que as diversas raças para carne e pele, apresentam animais com grande rentabilidade, ao contrário da espécie comum, grande comilona, de pouco pêso e de pele irregular. O Chinchilla e Azul de Viena, coelhos de tamanhos médio, têm quatro ou cinco vêzes mais pêso do que os comuns e não comem tanto como êles. Com a 5ª parte da alimentação de um galeto, o coelho dá a mesma quantidade de carne e ainda deixa a pele, cujo valor dependendo dos cuidados é bem compensatório.

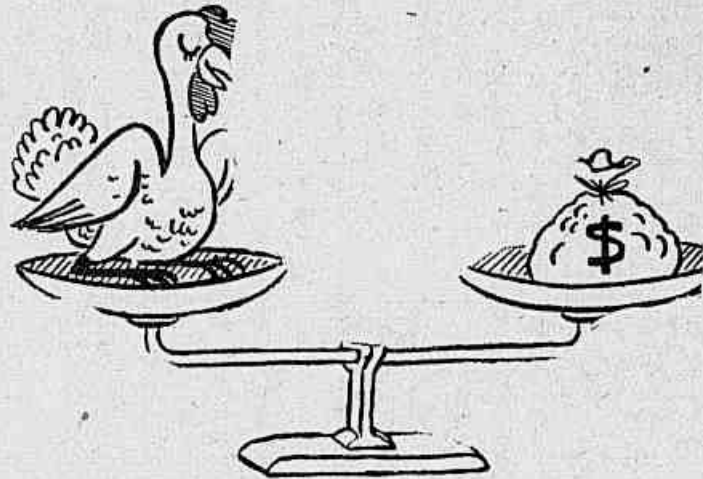
A criação do coelho angorá importa em grande capitalização, em face dos animais não serem sacrificados, pois a sua principal rentabilidade é o aproveitamento do pêlo. O seu crescimento ocorre de maneira geométrica, uma vez que as fêmeas são boas mães e os filhotes se criam em grandes proporções.

Economicamente o problema do aumento demasiado pode ser resolvido, através da venda periódica de láparos (filhotes) para os laboratórios que preparam a vacina contra a febre aftosa.

Até a estabilização da cultura, é necessário uma grande de capitalização para que a criação do Angorá atinja um limite ótimo e possa funcionar sem dificuldades, pois há uma fase em que o aumento dos animais é maior do que a possibilidade da renda da lã e êle necessita ir preparando instalações para colocar os filhotes, quando chega a época da reprodução.

Visto o valor da lã, cujo preço é muito alto, calcula-se sem otimismo que dois mil exemplares darão no decorrer de um ano, uma renda de quarenta milhões de cruzeiros antigos, sòmente na produção da lã.

Para uma criação de grandes dimensões as gaiolas devem ser de cimento, com montagens muito simples.

COTAÇÃO DOS PRODUTOS AVÍCOLAS
(na Guanabara e Est. do Rio)

PRODUTOS	ATACADO	VAREJO
Frango e Galinha	branco - colorido 1,60 1,70	2,00 vivo 2,60 limpo
Ovos	0,60	0,86
Pintos de um dia para corte	média 0,40	0,60
Rações - saco 50kg Inicial Crescimento Postura	simples super 13,80 14.50 13,70 14,50 11,62 12,50	

Milho: Alimento Para Todos

A EQUIPE de técnicos da Universidade de Purdue, em Lafayette, Indiana, nos Estados Unidos, que realiza estudos na Universidade Rural de Minas Gerais, em Viçosa, está começando um projeto com um nôvo tipo de milho, considerado de grande importância, por sua aplicações.

O objetivo principal é a utilização do milho com alto conteúdo de lisina como a maior fonte de proteína na alimentação, de seres humanos e animais.

Há vinte anos, as pesquisas realizadas na Universidade de Purdue levaram à descoberta do caroço de milho com alto conteúdo de lisina. Mais recentemente cientistas desta mesma Universidade descobriram uma «combinação mágica» de genes mutantes «opaque-2» e «floury-2», na alteração do padrão amino-ácido de um caroço, resultando num conteúdo proteínico muito mais alto.

DESCOBERTA E EFEITOS

Usando o milho com alto conteúdo de lisina cultivado num acre experimental na Universidade de Purdue, em 1965, verificou-se que os porquinhos desmamados ganhavam pêso 3,6 vêzes mais depressa do que os alimentados com milho híbrido comum.

Testes realizados provam que o milho com alto conteúdo de lisina também pode ser usado por sêres humanos. No Rio de Janeiro quatro crianças foram submetidas a uma dieta de milho com alto teor de lisina, alternada com leite desnatado, e os resultados mostraram que a qualidade de proteína dos dois alimentos era quase idêntica.

Outras experiências realizadas na Universidade de Purdue demonstraram que o milho é também eficiente na dieta dos adultos.

A Universidade Rural de Minas Gerais, o ETA, a CONTAP e a USAID assinaram um acôrdo visando a implementação do projeto relacionado com o tipo de milho, por considerá-lo da maior importância para os hábitos alimentares dos brasileiros. Os têrmos iniciais do acôrdo asinalam que «cêrca de 80% da população rural do Brasil sofre de subnutrição. De forma notória, faltam na dieta das crianças brasileiras proteínas, vitaminas e minerais». Afirmam ainda, que é difícil modificar-se hábitos dietéticos de um povo e que o feijão e arroz são os elementos básicos da alimentação brasileira, mas o milho vem se tornando ràpidamente um importante fator dietético.

Assim, pela assinatura do acôrdo, a descoberta feita pelos técnicos da Universidade Purdue será metòdicamente utilizada no Brasil, tão ràpidamente quanto possível.

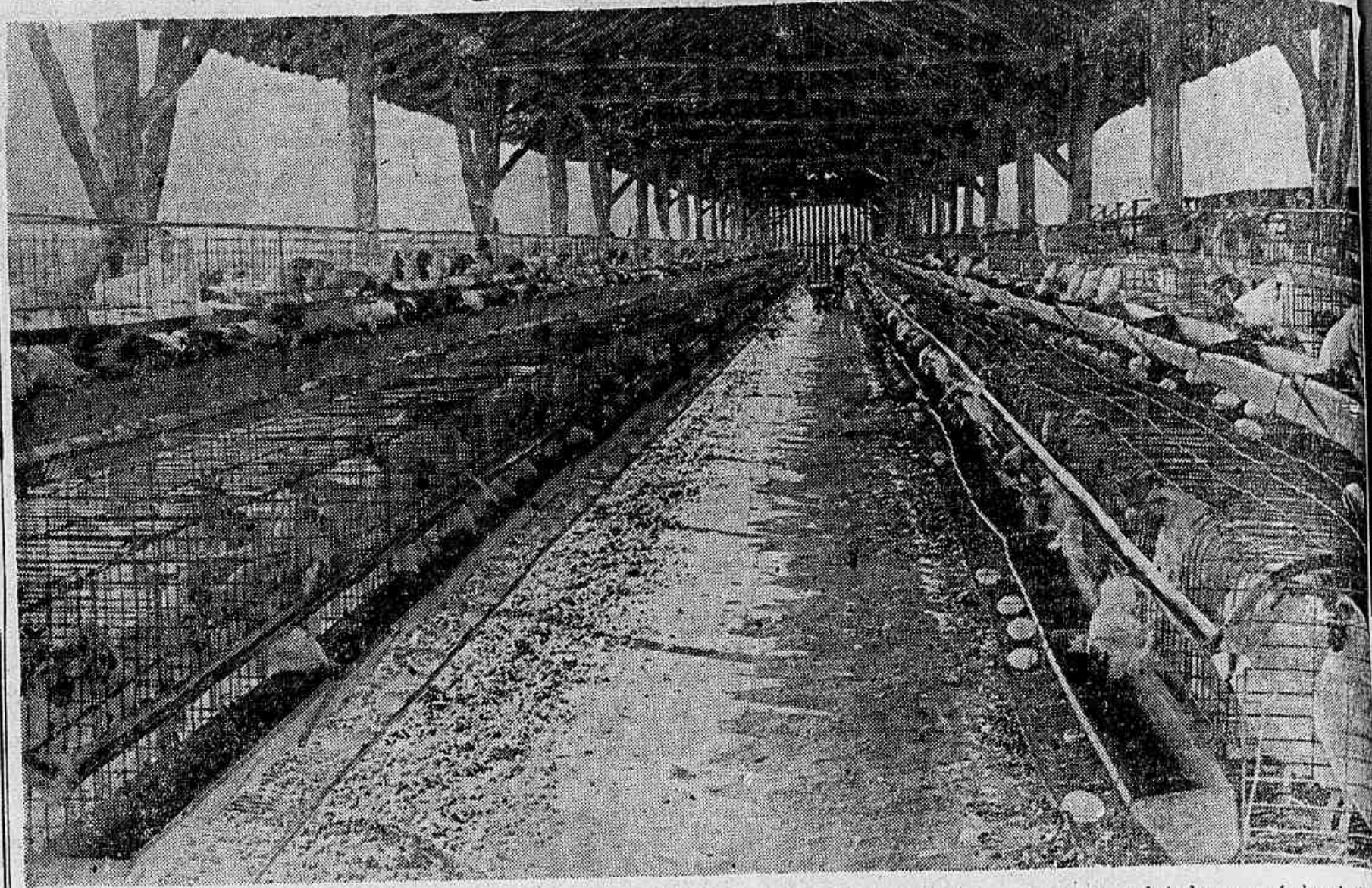
Os objetivos específicos do acôrdo são:

a) incorporar nas variedades do milho híbrido brasileiro o «genesmutantis» Opaque-2 e o Floury-2, para melhorar a qualidade proteínica e assim gerar novas qualidades híbridas com maior conteúdo de proteína, e b) realizar os exames indispensáveis para que seja determinado o valor alimentício das variedades de milho na dieta de seres humanos e de animais.

Em Viçosa, na Universidade Rural de Minas Gerais, será realizado o programa mais importante de cruzamento de variedades de milho. Estima-se em cinco anos, os esfôrço conjunto, o prazo necessário para adaptar, experimentar e estimular o uso de variedades de milho de maior conteúdo proteínico no Brasil.

Algodão Será Mais na Próxima Produção

Com o fim de promover um aumento da produção algodoeira a SUDENE, em colaboração com a Secretaria de Agricultura do Estado de Recife, está implantando mil hectares de campos de cooperação para produção de sementes selecionadas de algodão herbáceo. O programa atingirá os municípios de Limoeiro, Surubim, Palmeirinha, Correntes e Lagoa do Ouro.

Gaiolas Abrigam Frangos e Galinhas

A EXPERIÊNCIA efetuada nos Estados Unidos, com a criação de frangos de corte e galinhas poedeiras, vem apresentando resultados satisfatórios. O interêsse dos avicultores aumenta dia a dia, assim como o número das granjas com frangos e galinhas em gaiolas.

Pesquisadores da Universidade de Maine (Estados Unidos) realizaram estudos em algumas das granjas que se adaptaram ao nôvo sistema nos Estados de Nova York, Indiana, Ohio e Pensilvânia e chegaram a alguns resultados cujos principais são:

1 — O problema da coccidiose não se apresenta nas granjas com criação em gaiola, mesmo sem qualquer medida de contrôle;

2 — O problema da doença de Marek (forma aguda da leucoce) parece se agravar. No entanto, há dúvidas se realmente há um agravamento ou apenas maior facilidade na identificação do mal;

3 — Um fator considerado importante é a eficiência no que diz respeito ao manejo. Um avicultor informou aos técnicos que «no espaço de dois anos, incluindo os períodos de limpeza, criamos sete ninhadas».

NO BRASIL

A avicultura brasileira já está empregando com grande proveito a criação de galinhas e frangos em gaiolas. As principais vantagens apresentadas nos planteis brasileiros são o maior pêso dos frangos, uma vez que com pouco espaço engordam mais, e maior número de ovos por permitirem maior contrôle.

Rio Prêto Promove Exposição

Promovido pelo Sindicato Rural de São José do Rio Prêto, São Paulo, será realizado no período de 16 a 29 de outubro a VII Exposição de Animais e Produtos Derivados reunindo pecuaristas de todo o país. A mostra será administrada pela Secretaria de Agricultura do Estado e tem como objetivo promover o intercâmbio comercial e técnico entre os criadores nacionais.

Exposição em Três Corações

Entre 17 e 24 de setembro corrente, no Parque Vale do Rio Verde, terá lugar a Exposição Agropecuária de Três Corações, em Minas Gerais. Durante a mostra serão concedidos financiamentos para aquisição de gado e produtores agropecuários. Os créditos, segundo informação da Comissão Diretora da Exposição, atingirão a 225 mil cruzeiros novos, e serão concedidos por três estabelecimentos bancários particulares e o Banco do Brasil.

Aftosa Combate no Estado do Rio

A Campanha Contra Aftosa será lançada no próximo dia 20 do corrente, no Estado do Rio, em sua primeira área. Serão atendidas as localidades de Cordeiro, Cantagalo, Bom Jardim, Duas Barras, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes, além da revacinação do plano-pilôto em Conceição do Macabu, com cêrca de 80 mil bovinos.

Autoridades do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e prefeitos da região farão o lançamento da Campanha na cidade de Cordeiro.

Em Santa Catarina

A Campanha Contra Aftosa no Estado de Santa Catarina já está na segunda fase, abrangendo os Municípios de Anita Garibaldi, Campo Belo do Sul, São José do Cerrito, Ponte Alta do Sul, Curitibanos, Bom Retiro e Alfredo Wagner. A primeira fase, já concluída, foi executada com êxito.

Técnicos Pesquisam Óleo

Os técnicos do Instituto Tecnológico de Pernambuco descobriram, através de análises, que o fruto do Batibutá possui um teor médio de 20% de óleo comestível, em sua composição. As pesquisas realizadas em Pernambuco com o patrocínio da SUDENE, visam estudar as possibilidades de industrialização de plantas de tabuleiro da região nordeste.

COMO COMEÇAR UMA GRANJA

O PRIMEIRO raciocínio de quem se prepara para iniciar uma granja deve ser: vou construir uma granja para grandes lucros ou vou dedicar-me a um «hobby»?

Escolhida a nova profissão ou o nôvo «hobby» vamos orientar como ser um perfeito avicultor:

Em qualquer que seja as condições que se pretenda dedicar, nada deve ser feito sem preparo, mesmo porque o insucesso leva à desistência. Procurar bons livros e o conhecimento prático de quem já se dedica há tempos a avicultura é o primeiro passo. Os passos seguintes vamos dar por ordem, uma ordem mais ou menos cronológica a ser obedecida:

1 — O avicultor deve preparar galinheiros adequados para começar o plantel. Os galinheiros devem ser protegidos contra o vento e de preferência possuir lanternim nas cumeeiras. As dimensões dos galinheiros devem obedecer à proporção de 10 pintos por metro quadrado até 8 semanas, após e até 12 semanas reduzir para cinco frangos, daí em diante não ultrapassar de 3 galinhas de raça pesada ou 4 de raça leve por metro quadrado do galinheiro.

2 — O avicultor deve adquirir pintos em granjas conceituadas.

3 — Preparar o pinteiro e acender a fonte de calor para o aquecimento 12 horas antes da chegada dos pintos.

4 — Campânula — o avicultor que cria com campânula deve construir um círculo de proteção, com a distância do círculo até a campânula de 1,50m para lotes de 500 pintos, e colocar 5 bandejas para ração e 5 bebedouros.

5 — O primeiro contato do pinto com a água deve ser molhando o bico um por um. Esta água deve conter um antibiótico. Em seguida ir soltando os pintos dentro do círculo, o qual deve ser forrado com jornal contendo o alimento, para que não seja preciso ir a procura do alimento. Êste processo é necessário apenas por algumas horas. Depois colocar as bandejas cujo uso será feito por mais duas semanas. Cada bandeja deve ter 60 x 60cm. Depois da segunda semana o avicultor deve usar comedouros próprios para a idade dos pintos.

6 — **Cama** — A cama deve ser de cepilho de madeira no mínimo de 10cm. de altura para evitar friagem e humidade.

7 — **Temperatura** — Na primeira semana a temperatura deve ser de 35º; na segunda de 32º; na terceira semana de 30º. Na quarta semana a temperatura deve ser ambiente.

A observação da escala de temperatura acima é necessária. Os pintos devem estar sempre em volta do círculo, caso contrário a temperatura não está certa. Se os pintos estiverem todos embaixo da campânula é porque a temperatura está baixa demais. Se os pintos estiverem de asas abertas e longe da campânula é porque está quente demais. Se estiverem todos a um só canto, deve haver corrente de ar, o que deve ser corrigidos para que não haja sérios problemas mais tarde.

8 — **Vacina** — O avicultor deve fazer de logo sua escolha: frangos de corte ou galinha para postura. Na criação também deve haver especialização. Para ambos os casos a vacinação começa no 5º dia contra New-Castle» e no 12º dia contra bouba, ou à critério médico.

Seguindo todos êstes requisitos o avicultor deve manter uma norma em sua granja, evitar a entrada de pessoas estranhas. Cada galinheiro deve ter um par de tamanco colocado em uma bandeja de cal para uso do tratador, o qual deve ser uma só pessoa.

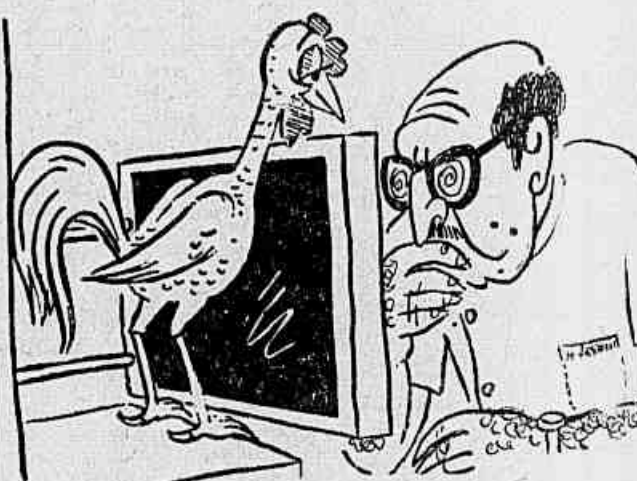
O alimento das aves deve estar sempre limpo e a água deve ser corrente em calhas, o que evita muitas doenças

Quando o avicultor vender o lote de frangos ou mudar as galinhas poedeiras de galinheiros deve desinfetar bem, para que o próximo lote não herde as doenças que porventura por ali existiram.

Como desinfetar: existem vários desinfetantes, por exemplo: cloro, formol, creosoto, etc. Se possível pintar o galinheiro com cal e depois pulverizar com um dos desinfetantes citados, colocar cal em pó no chão e assim está limpo para nova criação.

MAIS AVES SÃO ABATIDAS

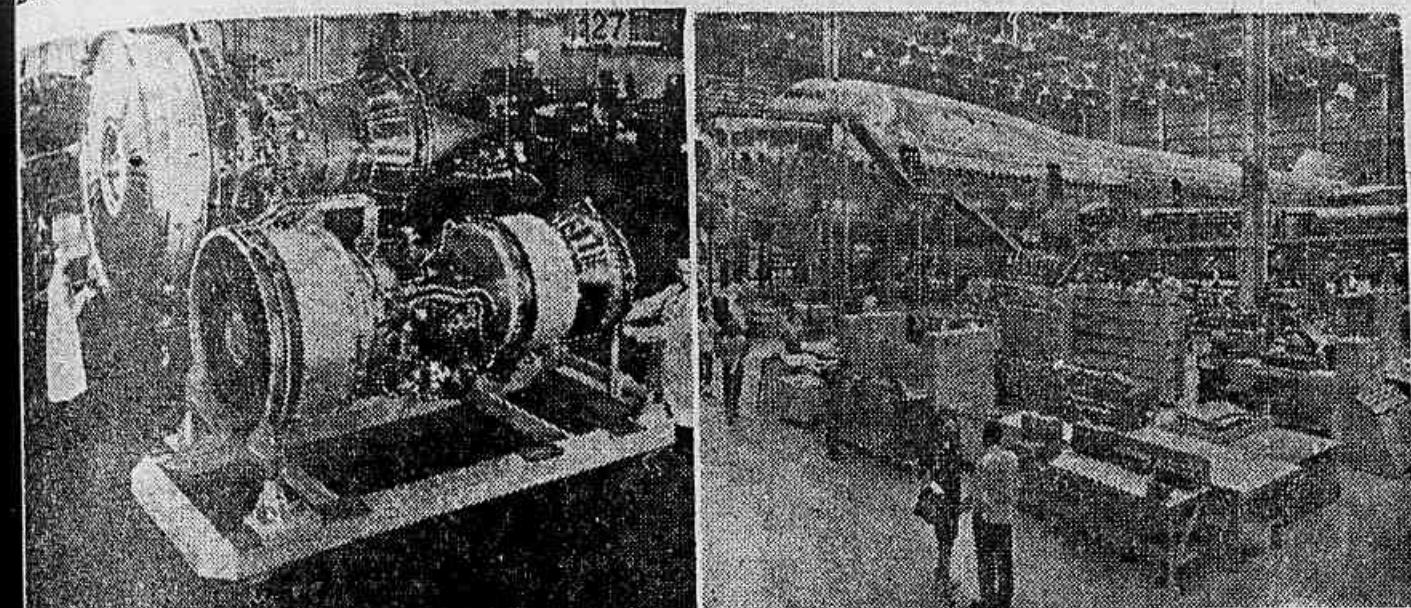
Segundo dados fornecidos pela Cooperativa dos Granjeiros de Pernambuco em 1966, foram abatidas 1 milhão de aves, ou cêrca de 1,5 mil toneladas, o que representa quase o dôbro em relação ao ano de 1965 (700 toneladas).

Consultório Veterinário

CÓLERA AVIÁRIA

A CÓLERA aviária, doença extremamente grave e muito contagiosa, é causada por um micórbio denominado «Pausterela». Pausterela pode atacar, pràticamente, tôdas as aves domésticas e algumas espécies selvagens, é entretanto mais comum nas galinhas. Produz uma septicemia hemorrágica; o que provoca pequenos pontos e manchas de sangue localizadas principalmente no coração, ovário e na gordura cavitária. Freqüentemente, verifica-se uma intensa inflamação nos olhos (conjuntivite) com a formação de pus com a consistência do queijo. Muito comum, também é a presença de depósito de fibrina sôbre o pericárdio (fina película que envolve o coração) e a presença de pontos de necrose no fígado.

A doença em geral mata sùbitamente e é comum encontrar-se mortas dentro dos galinheiros aves que na véspera pareciam estar sadias.

Aves mais resistentes, e que, portanto, não morrem logo, apresentam, dois sintomas muitos típicos: Edema de Barbela, coloração arroxeada da crista e barbelas. Verifica-se, ainda, a presença de diarréia de coloração amarela ou esverdeada, às vêzes com sangue.

Não existe, até o presente momento, uma vacina de aplicação prática pelos avicultores. Os equipamentos (comedouros, bebedouros, campânulas, etc.) e as instalações serão cuidadosamente desinfetados, com, Cloro, Formol a 5%, creolina, creosoto, e outros desinfetantes. As aves aparentemente sadias de um lote atacado pelo mal, deverão ser tratadas com: sulfatiazol 2%, sulfamerazina, 1%, esta solução deverá ser administrada na água de beber. Na água de bebida, na falta das sulfas, pode-se incluir sulfato de cobre (duas gramas por litro de água), ou qualquer desinfetante indicado para igual uso.

A turbina do superjato e sua irmãzinha...A turbina turbofan JT9D que impulsionará o Clipper Superjato 747, produzirá 42.000 libras de empuxo, enquanto que o JT8D, menor, que é utilizada nos transportes a jato da atualidade, produz apenas 18.000 libras. As principais características da JT9D são as possibilidades de conservar combustível e de produzir menos ruído

Maquete em tamanho natural do Clipper Superjato 747 é construída nas oficinas da Boeing em Everett, Estado de Washington. A maquete, feita de alumínio e madeira, será de grande ajuda para os engenheiros que elaboram planos para a fabricação definitiva dos 747. A Pan Am encomendou 25 Superjatos e deverá receber o primeiro aparelho em setembro de 1969

Superjato "Boeing", Uma Realidade

Os Superjatos Boeing 747 estão em processo de fabricação.

Em janeiro de 1967, foi iniciada, na fábrica da Boeing, em Wichita, Kansas, a montagem de peças e componentes do maior avião transporte a jato do mundo.

A 1º de maio de 1967, a uma distância de meio continente, foram iniciados os trabalhos nas oficinais do maior «hangar» do mundo: a oficina de montagem da Boeing, em Everett, Estado de Washington, que custou 115 milhões de dólares.

Em maio de 1968, o Clipper Superjato começará a ter a aparência de um avião, quando o principal trabalho de montagem, ligação das asas à fuselagem, fôr realizado na oficina de Everett. Êste gigantesco edifício terá uma capacidade de 160 m i l h õ e s de pés cúbicos — cêrca de 30 milhões de pés cúbicos a mais que o Edifício de Montagem Vertical do Foguete Saturno, em Cabo Kennedy, Flórida — quando fôr concluído em dezembro de 1967.

Os primeiros operários nas oficinas de Everett foram os especialistas em fabricação de ferramentas e peças. Logo que fiquem concluídas as instalações da oficina, serão iniciadas outras operações de manufatura.

Até maio de 1967, mais de 4.000 funcionários e operários da Boeing estavam em atividade na produção dos superjatos. Dêsses, cêrca de 2.500 eram constituídos por engenheiros e técnicos. O programa de engenharia do 747 atingirá o seu auge em fins de 1967, com aproximadamente 2.800 especialistas dessa categoria elaborando planos de engenharia e realizando trabalhos correlatos.

Quando a produção de montagem em grande escala estiver sendo realizada, mais de 1.600 empreiteiros em 49 estados norte-americanos e em seis países diferentes estarão em ação no programa do superjato.

Os trabalhos de empreitada de maior envergadura incluem a fabricação de seções de cabine, trens de aterrissagem, componentes das asas, peças de motores, etc.

Em têrmos de fonte de emprego, o programa de fabricação dos superjatos, num prazo de 12 anos, proporcionará emprêgo a 55.000 pessoas, sendo 20.000 em Seattle; 10.000 em Hartford; e, .. 25.000 em outras partes dos Estados Unidos.

O primeiro 747 deve entrar em serviço no outono de 1969. Alguns meses mais tarde, cêrca de uma dúzia de Clippers Superjatos estarão cobrindo os céus da Europa, América do Sul, Ásia e do Pacífico.

VARIG: Acentuado aumento no tráfego de passageiros

Em ritmo crescente, observado em todos os setôres da emprêsa, o progresso da VARIG, também está refletindo, acentuadamente, no aumento do tráfego. Assim, no que se refere às linhas domésticas, enquanto foram transportados, no primeiro trimestre de 1966, ... 123.890 passageiros, êste número subiu, em igual período do corrente ano, para 135.536, registrando-se, dêsse modo, um aumento de 5,2%. A utilização por assentos-quilômetro também aumentou de 160.174.000 para 169.694.000, ou seja .. 5% a mais. Resultados ainda mais expressivos, verificaram-se, entretanto, no tráfego internacional, onde a VARIG ocupa, hoje, posição de grande destaque: enquanto, no primeiro trimestre do ano passado, foram transportados .. 64.396 passageiros, no mesmo período de 1967, o total foi de 79.527, registrando-se, assim, um aumento de 23,5%. Em têrmos de utilização de assentos-quilômetro, os números foram os seguintes: 232.672.000 e 323.893.000, o que representou um aumento de 39,2%.

LUFTHANSA — A mais moderna instalação do mundo

CAPACIDADE ANUAL DE MAIS DE UM MILHÃO DE TONELADAS

No aeropôrto de Rhein-Main de Frankfurt, surgirá a instalação para carga aérea, mais moderna e mais dispendiosa do mundo. A Lufthansa alemã, encarregou a firma americana Dortech Inc. de Stamford, Connecuticut, da construção dessa instalação para carga, que faz parte dos planos de ampliação e modernização do aeroporto de Frankfurt.

A nova instalação tornou-se necessária pelo rápido impulso no transporte aéreo de mercadorias: O transporte de carga aérea da Lufthansa, quadruplicou de 1960 a 1965, ou seja, passou a ser de 56.500 toneladas. Prognósticos do mercado contam com aumento ainda em 1980; portanto, 23 vêzes a quantidade de 1965. A maioria dessa carga tem que ser baldeada em Frankfurt; em 1965 foram aproximadamente 52.300 toneladas, para 1980, conta-se com 1,28 milhões de toneladas, o que equivale a um pôrto marítimo de tamanho médio. A concepção das novas instalações para carga em Frankfurt, está preparada para isso, bem como para todos os novos tipos de aviões — como o Boeing 747 — a serem postos em uso durante os próximos anos para o transporte de passageiros e de carga. A nova instalação permite a carga e descarga simultânea de nove ou mais aviões cargueiros, cujo tempo de pouso não deve ultrapassar uma hora. Como 80% de tôda a carga tem que ser encaminhada para outros aviões, será construído como edifício central uma doca em forma de estrêla em que sete aviões podem ser carregados e descarregados, trocando suas cargas também entre si. Essa doca tem comunicação com duas outras docas para aviões gigantescos. Por meio de um nôvo sistema de identificação, cada volume encontra seu caminho para o «Terminal» sòzinho através de um computador eletrônico, e o local do sistema de armazenagem é a cada instante fàcilmente localizado. Em seguida, a carga é levada, sem auxílio manual, para o avião ou então para a entrega. Carga de «containers» trazidos por caminhões, podem, dessa maneira, ser carregados no avião dentro de oito minutos.

A nova instalação não aumenta sòmente a capacidade de transbordo, mas prestará também, melhores serviços aos fregueses, encurtando o tempo de recebimento e entrega das mercadorias. Apesar dessa aceleração, as despesas de execução serão menores, pois menos operações de despacho serão necessárias. O despacho automático e dirigido eletrônicamente pode ser adaptado a qualquer situação, mas também pode ser mudado ràpidamente para o manejo manual.

Com a construção dessa nova central para cargas, a Lufthansa manterá o tempestuoso passo do desenvolvimento do tráfego de carga aérea, prestando a seus clientes, por meio da técnica moderna, os melhores serviços possíveis.

MOMENTO Aeronáutico

NOVO GIGANTE DA USAF — Na concepção artística da foto vê-se o nôvo transporte da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, o C5-A. Sua fabricação foi anunciada pelo secretário da Defesa, Robert McNamara, ao informar que o Serviço de Transporte Aéreo Militar (MATS) já encomendou 58 dêstes aparelhos. O C5-A está sendo fabricado pela Lockheed e deverá entrar em operação em 1969. O avião é movido por quatro turbinas a jato, pode levantar vôo de pistas relativamente curtas e possui o dôbro da capacidade de carga dos maiores aviões de transporte atualmente em uso. Em sua versão comercial, o gigantesco aparelho poderá transportar até 700 passageiros

Movimentação de Aviões em Terra

LONDRES — No tempo em que os aviões eram feitos de arame e lona, movimentá-los no solo não chegava a ser um problema. Com as aeronaves do futuro, porém, como o Boeing S.S.T., cujo pêso é de cêrca de 450 toneladas, o caso muda de figura. As dificuldades se multiplicam.

A Mercury Truck and Tractor Company, membro do Grupo Dennis, da Grã-Bretanha, está bem a par dos problemas implícitos no deslocamento de material aeronáutico, uma vez fornecer há muito tratores para aeroportos de todo o mundo.

Embora projetado originàriamente para fins industriais, e não especificamente para rebocar aviões, o primeiro trator Mercury foi construído em 1922 com a conversão de um Ford Modelo T, com transmissão por corrente. Aos tratores para aplicações industriais em usinas de aço vieram juntar-se, depois da II Guerra Mundial, veículos especializados para movimentação de aviões.

Atualmente, a companhia produz uma linha de tratores adequados a todos os tipos de aviões comerciais, desde o pequeno (em têrmos modernos), Vickers Viscount até o VC-10 e Boeing 707.

Na parte inferior da escala, alguns dos tratores podem ser usados tanto para fins industriais como para o serviço de aeroportos. Dois modelos especializados o MD 100/130, com uma potência máxima de reboque de seis toneladas, e o modêlo de tração nas quatro rodas MD-300, de 13 toneladas, foram especialmente projetados para movimentação de aviões.

Êsses novos tratores são de grande complexidade. O chassis foi construído de grossas longarinas no aço manganês, pois o pêso é uma vantagem e a robutez essencial. No caso do MD/100/130, quatro toneladas e meia de lastro de ferro foram cuidadosamente dispostas de modo a assegurar o máximo esfôrço das rodas. Realmente, o limite da capacidade de reboque não é conseqüência da fraqueza do motor, mas da adesão dos pneus ao solo. Assim, para assegurar a tração máxima a quantidade e colocação do lastro, revestem-se da mais alta importância.

A propulsão de ambos é dada por motores diesel Perkins. No caso do MD 100/130 o motor atua através de um conversor de binário com três velocidades e marcha a ré.

Em tôda a linha de veículos Mercury a comodidade do motorista é objeto de grandes cuidados. Uma característica importante é que ambos os modelos podem ser fàcilmente equipados com sistema de comunicações radiofônicas, tornando o serviço mais eficiente.

Mais da metade da produção da Mercury é exportada e seus tratores são atualmente utilizados por cêrca de 40 companhias de aviação e administração de aeroportos em todo o mundo.

Os transportes aéreos, no entanto, estão em rápida transformação. O futuro promete aviões muito maiores do que os atualmente em uso. Os jatos supersônicos da «terceira geração», entre os quais se inclui o «Concord» anglo-francês, o Boeing S.S.T., e aviões subsônicos de grande capacidade como o Boeing 747, de 500 passageiros, serão muito maiores e mais pesados do que os modelos atuais.

E' com êsses aviões que a Mercury conta com seu futuro grande mercado. A companhia estuda atualmente um trator quase duas vêzes maior do que o MD-300, capaz de rebocar aviões de 350 toneladas, como o gigantesco 747.

O «Concord» é outro exemplo do espírito de antecipação do Grupo Dennis. O protótipo está sendo desenhado mas já se encontram em curso, negociações para a Mercury fornecer os tratores que movimentarão o futuro aparelho.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

ESTÍMULO À PESQUISA ATÒMICA NO BRASIL

Diz o professor Uriel da Costa Ribeiro — que o Brasil vem de dar mais um passo no sentido de desenvolver as aplicações civis da energia nuclear no Nordeste. Recentemente, como resultados de entendimentos entre a Universidade Federal de Pernambuco e a CNEN aqui foi criado um curso de introdução à energia nuclear que certamente, motivará muitos de nossos técnicos para êsse campo de trabalho.

Mencionou a seguir os entendimentos entre o govêrno de Pernambuco, a SUDENE, a Universidade Federal de Pernambuco, a Comissão Nacional de Energia Nuclear e Comissão de Energia Atômica da França, para que sejam iniciados no Recife, os primeiros estudos visando a irradiação de alimentos, especialmente a cebola; e a cessão ao Instituto de Química e Tecnologia da Universidade Federal do Ceará, pela Comissão, de um irradiador de cobalto de 300 curies para pesquisas na genética de plantas, irradiação de alimentos, radioquímica, bioquímica e radiobiologia.

Mais adiante, disse que «formando técnicos, aperfeiçoando-os, desenvolvendo pesquisas puras ou aplicadas, desenvolvendo tecnologia própria, nacional, com a cooperação de países amigos mais desenvolvidos, enfrentaremos a passos largos os caminhos que, obrigatòriamente, teremos de percorrer para alcançarmos o desenvolvimento que nos permitirá colher os resultados benéficos dêsse esfôrço, desenvolvimento êsse tão justamente ambicionado por todos nós, mas que reconhecemos tão retardado por nossa própria culpa.

A CENEN considera como seus principais problemas a pesquisa de minérios nucleares, especialmente urânio, a formação de pessoal e a expansão de programas de estudo e pesquisas.

A pesquisa de urânio vem se desenvolvendo em todo o país e, aqui mesmo, bem próximo, em Olinda, encontra-se uma equipe nesse trabalho, nas jazidas de fosfatos ali existente.

Em Acu, Rio Grande do Norte, acha-se outra equipe da comissão. O esfôrço principal da CNEN, no entanto, vem sendo feito na Bacia do Piauí-Maranhão, mais especificamente na Serra do Ibiapaba. As populações de Ipuguá, São Benedito e São Miguel do Tapuio, vêm observando, diàriamente, o movimento de viaturas da Comissão, transportando os geólogos e seus auxiliares para os trabalhos no campo, abrindo picadas nas florestas, armando-se na procura incessante do urânio. Ainda neste ano, helicópteros virão para auxiliar êsse trabalho e, no próximo ano, haverá um aumento de pessoal da CNEN, ao qual virá juntar-se um grupo de técnicos que nos ajudarão nessa tarefa. A ata dos entendimentos, assinada recentemente com o govêrno francês, estabelece essa ajuda e mais um financiamento de 6 milhões de dólares a ser fornecido em 5 anos, a partir do próximo ano.

Em Poços de Caldas e Araxá, pretendemos dimensionar as ocorrências de urânio ali encontradas, enquanto pesquisamos em outras regiões também consideradas favoráveis, tais como Tambul, Salitre, Serra Negra e Serra da Mocda em Minas Gerais.

«Os trabalhos visando a definição das jazidas e sua avaliação são desenvolvidos no Departamento de Exploração Mineral da Comissão.

«Os estudos, tendo em vista a determinação da exeqüibilidade econômica e das possibilidades de lavra, vêm sendo desenvolvidos, no momento, na APM (ex-Orquima), também integrante da CNEN, e no Instituto de Pesquisas Radioativas (Belo Horizonte). Naturalmente, o que se pretende é a produção de sais de urânio tècnicamente puros.

«No Instituto de Energia Atômica (IEA) de São Paulo, por seu turno, estão sendo instaladas, na Divisão de Engenharia Química, duas usinas-pilotos para tratarem os sais tècnicamente puros, dando-lhes pureza nuclear necessária para o seu uso em reatores.

«Ainda no IEA, existe a divisão de metalurgia que vem fazendo estudos de desenvolvimentos de protótipos de elementos combustíveis. A essa divisão serão entregues os sais de urânio nuclearmente puros, que possa fabricar elementos combustíveis experimentais, desenvolvendo a tecnologia nacional, o que será de grande utilidade a nossa indústria, quando se iniciar a fabricação de reatores.

«Assim, no que diz respeito ao urânio, muito embora não encontrado no país em quantidade suficiente, estamos desenvolvendo todos os trabalhos necessários, desde a prospecção até sua utilização com pureza nuclear em elementos combustíveis para reatores».

AREIAS MONAZÍTICAS

«Quanto ao tório, já vem a Comissão extraindo-o das areias monazitas há vários anos. Essas areias são obtidas de suas usinas, em Barra de Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro e outras em Comur Xatiba, vilarejo situado próximo à cidade de Prado, na Bahia. Fizemos, há cinco meses, um contrato de administração com a Mibras S. A., que explora jazidas da Comissão em Guarapari, no Espírito Santo.

«A APM em São Paulo, processa essa área e dela extrai tório, urânio, sais de hidróxidos e terras raras. Ainda obtém fosfato tri-sódico como subproduto. A quantidade de urânio extraída é muito pequena, da ordem de 4 toneladas por ano, em têrmos de óxido de urânio, mas a quantidade de tório já é ponderável. A APM, no momento, está se aparelhando para tratar 100 toneladas mensais de resíduos de tório, que a habilitará a uma produção anual da ordem de 250 toneladas de óxicarbonato de tório tècnicamente puro.

«Êsse oxicarbonato será entregue ao IEA de São Paulo, para estudos de sua purificação nuclear nas duas usinas-pilôto já mencionadas e, uma vez obtido o tório nuclearmente puro, a divisão de metaurgia poderá fabricar elementos combustíveis experimentais, que permitirão aos técnicos os estudos tendo em vista a fabricação de reatores a tório.

A NECESSIDADE DE TÉCNICOS

«Passemos agora ao assunto referente ao pessoal. A comissão necessita de muito maior número de técnicos e cientista para poder desenvolver os seus programas. Essa deficiência, dia a dia, vinha se acentuando devido aos baixos salários proporcionados aos nossos cientistas e técnicos. Sòmente por dedicação e altruísmo, deixaram aquêles que ainda permanecem na CNEN de aceitar a atração dos salários oferecidos pela indústria ou organizações privadas.

O govêrno, entretanto, encarando o problema de frente, autorizou a CNEN, pela lei 5.299, a estabelecer salários condignos compatíveis com as elevadas missões de que são encarregados os nossos técnicos e cientistas.

«Esperamos com essa medida atrair o maior número de pessoal habilitado para os nossos quadros e despertar na mocidade universitária, como esta que aqui se encontra, um maior interêsse para os assuntos referentes à energia nuclear.

«Os elementos de atração para os estudantes aí estão:

Curso de introdução à energia nuclear com bôlsas de estudos da CNEN;

Curso de pós-graduação no Rio, São Paulo ou Belo Horizonte. Após êsses cursos, contrato com a CNEN, recebendo salários condignos e fazendo treinamento por 2 anos, pelo menos, em um dos nossos institutos. A oportunidade de bôlsas de estudos no estrangeiro, para aperfeiçoamento será dada a todos que se destacarem nesse treinamento. Neste momento, temos bolsistas fazendo aperfeiçoamento: 18 na França, 8 nos Estados Unidos, 3 na Inglaterra, 3 na Itália, 1 na Bélgica e 1 na Suécia, num total de 34 bolsistas».

Citou a seguir o professor Uriel da Costa Ribeiro o que o CNEN vem fazendo em matéria de expansão de programas de estudo e pesquisas mencionando os institutos de pesquisas de São Paulo, do Rio e de Belo Horizonte.

TECNOLOGIA PRÓPRIA

O Instituto de Pesquisas Radioativas de Belo Horizonte, dedica-se à produção e aplicação de radioisótopos em seus diversos ramos. O IPR vem estimulando a indústria e órgãos do govêrno no sentido de aumentar o emprêgo de técnicas nucleares. No IPR realiza-se, também, um dos mais importantes trabalhos, visando ao estabelecimento de uma tecnologia nacional própria. Trata-se de uma atividade que vem sendo desenvolvida em conjunto com o comissariado de Energia Atômica da França, referente ao estudo da viabilidade de um projeto de reator, segundo conceito tório-água pesada. Um grupo de engenheiros dêsse Instituto vem realizando também, um trabalho de interêsse do govêrno do Pará, tendo em vista definir a viabilidade da instalação de uma central núcleo-elétrica na cidade de Belém. Acha-se êsse trabalho em fase de conclusão.

REATORES DE POTENCIA

Referiu-se a seguir o professor Uriel da Costa Ribeiro a um grupo misto de engenheiros do Ministério de Minas e Energia, Eletrobrás, e Comissão Nacional de Energia Nuclear, que está «estabelecendo as atribuições dessas entidades no programa de implantação de reatores de potência em nosso país». Disse que a êsse grupo seguir-se-á outro que deverá estabelecer um planejamento global, discriminando potências, datas e regiões em que os futuros reatores deverão ser instalados.

Enquanto a Comissão Nacional de Energia Nuclear não tiver criado a infra-estrutura necessária para atender a êsse programa com recursos nacionais, «admite-se a aquisição de reatores no mercado mundial com o máximo de participação da nossa tecnologia e indústria.

«Caberá à CNEN, no entanto, procurar desenvolver e expandir os seus programas, para que, no mais curto prazo, possa atender ao desenvolvimento de uma linha de reatores totalmente nacionais. Não é simples a tarefa que nos cabe; pelo contrário, é gigantesca, diante do volume de material humano e capital a ser empregado. Isso, no entanto, não esmorece o nosso entusiasmo, muito pelo contrário, é um convite à luta e um desafio à nossa capacidade de realização que nos leva a encarar o futuro com coragem e esperança, pois jamais duvidamos da aptidão dos nossos homens».

PROGRAMA NUCLEAR ENERGÉTICO

MICHAEL DEBRET

O CHEFE do «Grupo do Tório», engenheiro-nuclear Carlos Werth Urban, diz que o projeto é resultado de dois anos de trabalhos e representa o primeiro passo do Brasil nesse campo. O País poderá ser colocado em igualdade de condições com nações mais adiantadas, «mas não podemos adiar a execução, pois não se implanta um programa nuclear energético em cinco anos e as reservas hidrelétricas brasileiras estarão esgotadas em 1980».

O REATOR

O projeto elaborado prevê a instalação de uma central de 500 megalotes elétricos, através da utilização máxima da capacidade industrial brasileira, principalmente no setor da técnica de concreto. O engenheiro Carlos Werth Urban entende que, apesar do desenvolvimento da técnica do concreto, a construção do vaso de concreto protendido seria o primeiro desafio à indústria nacional, pois cada parede do vaso, de acôrdo com o projeto, tem uma espessura de 5 metros, tendo, no interior, um emaranhado de cabos que mantêm o concreto sob tensão, isto é, o ferro mantém o concreto trabalhando sob pressão.

O núcleo do reator é formado por feixes de elementos combustíveis, contendo uma mistura de óxido de tório e urânio enriquecido. O moderador em refrigerante é a água-pesada e tôdas as estruturas internas do reator são de «zinvalloy», liga em que o elemento básico é o zircônio. A parte convencional ou externa do reator é baseada em técnicas térmicas convencionais e constituída de um grupo turbogerador, condensadores e bombas. Atualmente, os pormenores da construção do conjunto reator atômico não passam de cálculos, muito papel e computadores, mas o «Grupo do Tório» acredita na aprovação do projeto pela CNEN.

No relatório que encaminhará dentro de um mês à CNEN, o «Grupo do Tório», segundo o engenheiro Carlos Werth Urban, mostrará o próximo passo para a execução de um programa objetivo no campo da energia nuclear, iniciando imediatamente — se o projeto fôr aprovado — a construção e a experiência com todos os seus componentes: Inicialmente, será construído um prototipo da ordem de 50 megalotes elétricos, para demonstrar a viabilidade de execução do projeto do reator a tório. Depois que o prototipo fôr testado e tiver sido aprovado em todos os detalhes, será iniciada a construção do primeiro reator atômico inteiramente brasileiro.

ONDE INSTALAR

No seu projeto, o «Grupo do Tório» sugere dois locais para a instalação do reator: junto à Guanabara ou no Pará, perto de Belém. A Guanabara foi lembrada porque não tem geração própria de energia elétrica e depende das variações de Minas e São Paulo para recebê-las de Furnas. Belém do Para apresenta dois motivos para a escolha: também não tem geração própria de energia elétrica e se localiza numa região na qual se pretende realizar muitos investimentos. Embora esteja na Amazônia, rios dessa área apresentam poucas quedas de água, o que faz com que a energia elétrica seja produzida em centrais térmicas, utilizando-se o óleo como combustível, encarecendo o custo da eletricidade gerada.

A escolha do local definitivo, entretanto, depende da política de expansão estabelecida pela Eletrobrás. Mas o «Grupo do Tório» entende que a construção de centrais atômicas para a produção de energia elétrica é inevitável porque em 1980 estarão esgotadas as reservas hidrelétricas brasileiras.

Werth esclarece que a produção de energia elétrica por intermédio de reatores de tório apresenta vantagens competitivas com os sistemas convencionais, porque uma simples carga de tório colocada no reator dura de 2 a 3 anos, além de registrar-se o que se chama super-regeneração, isto é, o reator gera energia e produz o combustível artificial urânio-233, suprindo a demanda elétrica e ainda fornecendo carga a outros reatores. Não há, também, o problema de transporte, porque a energia nuclear é altamente concentrada, o que não acontece com o óleo utilizado em usinas térmicas.

O «Grupo do Tório» concluiu que os gastos de instalação do primeiro reator atômico brasileiro, em têrmos comparativos, são muito baixos, pois se trata de um programa avançado, que coloca o Brasil em condições de igualdade com outras nações nucleares do mundo. O objetivo é fazer o Brasil ganhar tempo no campo da energia nuclear, tendo sido postos de lado projetos já aprovados por outros países, levando-se em consideração, principalmente, as grandes reservas brasileiras de tório, o que situará o Brasil na vanguarda do ciclo dêsse elemento, que começa a interessar aos Estados Unidos, como comprovam as declarações do presidente da Comissão de Energia Atômica, Gleen T. Seaborg.

LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES

O engenheiro Carlos Werth Urban considera que a construção do reator a tório, com soluções nacionais para todos os problemas «é o único modo de entrar o Brasil no campo da energia nuclear, independentemente de outras potências, pois não pode continuar comprando reatores no Exterior, pagando «royalties» e «know-how», submetendo-se a contrôle estrangeiro, o que o leva a produzir combustível sem ter condições de utilizá-lo».

Disse, ainda, que o projeto a ser apresentado à CNEN prova que a construção de um reator atômico não é tão difícil, «desde que se tenham recursos de pessoal e financeiros». O Brasil dispõe do pessoal necessário, pois os cursos de Engenharia Nuclear funcionam há mais de dez anos, tendo sido formados mais de 100 engenheiros. O que se precisa fazer é atraí-los para o exercício da profissão, pois a maioria exerce outras atividades, porque os vencimentos que lhes eram pagos não lhes garantiam a subsistência. O que é importante é que se aproveitem os engenheiros nucleares, que, principalmente agora, quando muito se fala em desenvolvimento nuclear, continuam marginalizados, dando-se mais importância a outros setôres profissionais.

Entende também que a construção do reator atômico representa a independência do Brasil no setor dos minerais atômicos «pois não terá mais de comprar urânio de ninguém».

«Temos de construí-lo imediatamente, para ganhar tempo. Sua construção vai representar um esfôrço conjunto e até mesmo um desafio à ciência e à indústria brasileiras. Mas poderá, perfeitamente, entrar em funcionamento por volta de 1980» — diz Werth.

O «Grupo do Tório», que iniciou os trabalhos há dois anos, com apenas dois engenheiros nucleares, dispõe agora de uma equipe de 18, que vai ser aumentada para 30 no começo do ano que vem, quando já pretende iniciar a construção do prototipo.

Em 69, o Grupo será formado por 50 engenheiros nucleares, mas o chefe da equipe entende que, na fase final de implantação do projeto, serão necessários, no mínimo, 60 engenheiros nucleares.

O engenheiro Carlos Werth Urban, em mais um argumento em favor da construção do primeiro reator atômico brasileiro, afirma que sua produção de energia elétrica independe das variações da natureza, a que estão sujeitos outros tipos de sistema.

Êste armamento capturado aos «vietcongs», mostra a precariedade do arsenal dos guerrilheiros. Na foto podemos observar metralhadoras «Thompson» e fuzis automáticos M-14, americanos, pròvàvelmente tomados aos soldados que tombaram nas emboscadas, a exemplo da campanha de Canudos, e também metralhadoras de mão tchecas e chinesas, misturadas a antigos fuzis de repetição das mais diversas origens. O remuniciamento dessas armas, de características e calibres diversos, deve constituir um problema dos mais complexos nas frentes móveis de combate, do sudeste asiático.

Que Ensinamentos os Estados Maiores Têm Tirado Das Guerras Limitadas?

PÉRICLES NEIVA

HÁ UMA crença generalizada de que as guerras limitadas são um campo de experiências militares onde são testadas novas táticas e tipos de armamento. Assim foi na guerra civil da Espanha, em 1937, cujos lances violentos não tiveram exemplo entre os conflitos fratricidas registrados pela história e onde foram também escritas algumas das páginas mais brilhantes e heróicas da história militar contemporânea. Apoiadas as facções em luta, pelos italianos e alemães de um lado, e pelos russos do outro, transformou-se a nação ibérica em campo experimental do material bélico que iria ser empregado na 2ª Guerra Mundial que eclodiria daí a dois anos, e que traria conseqüências terríveis para a humanidade. Alguns falsos observadores afirmam que os exércitos profissionais necessitam de pequenas guerras periódicas para se manterem adestrados e para testarem os seus equipamentos, esquecidos dos tremendos sacrifícios que elas acarretam para as pacíficas populações civis, sôbre as quais recaem, geralmente, os ônus mais pesados dêsses conflitos. Mas o que revela, realmente, a experiência das guerras limitadas, como fator para testes de armamentos e de táticas militares? Que efeito elas exerceram, e quais as influências sôbre a evolução das doutrinas das modernas Fôrças Armadas? Quais foram as experiências e os ensinamentos tirados da campanha de Canudos, nos primórdios da República, operações marcadas, sobretudo, por ações de guerrilhas conduzidas por rudes sertanejos fanáticos, que nada, até então, entendiam de tática ou de estratégia, mas que conseguiram derrotar três expedições militares comandadas por oficiais capazes, que obedeciam, ortodoxamente, às melhores doutrinas militares "européias" da época? Os detalhes dessa Campanha estão magnìficamente descritos em "Os Sertões", de Euclides da Cunha, e deveriam servir de tema de palestras nas instituições de ensino militar, adaptando-os às atuais circunstâncias e à evolução dos meios bélicos disponíveis. Os soldados inglêses que trocaram, no século passado, seus vistosos gorros de pêlo de urso pelos brancos capacetes de cortiça mais apropriados aos rigores do clima tropical sofreram, muitas vêzes, nas campanhas do Sudão, do Transwall e da Índia emboscadas terríveis não previstas no ensino esquematizado da "Real Academia Militar de Sandhurst". Recentemente, na Argélia, o exército francês foi pôsto em xeque pelos guerrilheiros entrincheirados nas montanhas do Atlas, que impuseram ao pavilhão tricolor os mais sérios reveses sofridos pelos gauleses em suas campanhas coloniais. Isso, sem relembrar Dien-Bien-Phu. Aproveitaram-se, êsses exércitos, de tais experiências? A luta entre a inovação e a tradição parece ser a tônica entre tôdas as Fôrças Armadas do mundo, com raras exceções. E tôdas as vêzes que um Estado-Maior inovou alguma coisa na arte militar, sempre conseguiu sucesso, pelo menos no primeiro impacto. Assim foi na tática alemã de "guerra relâmpago" com a combinação blindado-avião, no ataque aéreo lançado de bases flutuantes, contra Pearl-Harbor, e nas infiltrações maciças de tropas de infantaria, como na Coréia, onde os exércitos chineses dispunham de reservas fantásticas lançadas à luta num completo menosprêzo pela vida humana. As guerras limitadas a pequenas áreas, principalmente em zonas tropicais inóspitas, são bem diferentes daquelas que se travam em regiões que já atingiram a um elevado nível de desenvolvimento, onde os objetivos militares são mais fáceis de serem enquadrados, pela sua localização em territórios de compacta concentração industrial. O exército inglês, o mais experiente do mundo, em guerras coloniais, fracassou completamente na primeira fase da última conflagração mundial, na Europa, pelo equipamento inadequado do seu corpo expedicionário que se chocou com as "panzers" nazistas nas planícies da Flandres, tendo quase sido completamente aniquilado, não fôsse a retirada, pelo pôrto de Dunquerque mantido aberto pela "Home Fleet", e que resistiu à pressão das fôrças de Hitler. No momento, estamos assistindo à luta que se trava no sudeste asiático, entre fôrças excelentemente preparadas para a guerra mecanizada em moldes altamente tecnológicos, porém, longe dos seus centros básicos de apoio logístico, contra um exército guerrilheiro equipado com armas obsoletas, algumas mesmo quase primitivas, e apoiado por uma infra-estrutura rudimentar. Qual o segrêdo dos sucessos "Vietcongs" face ao formidável potencial bélico americano? O conhecimento do terreno onde se batem, o apoio das populações locais, a sua adaptação ao clima quente e úmido da região, a sua frugalidade, e o fanatismo gerado pelo ódio ao homem branco, alimentado pela propaganda comunista irradiada da China. Talvez, as duas guerras européias, em que as fôrças americanas intervieram decisivamente, tivessem produzido uma geração de oficiais superiores condicionados a táticas cautelosas e hesitantes, mais baseadas em pesado apoio logístico, principalmente de meios de combate, e em comandos subordinados a rígidos regulamentos militares. Também a ingerência de políticos em Washington tem cerceado, com as suas preocupações eleitoreiras, por vêzes, a ação do Alto-Comando americano nas frentes de combate, impedindo-o de imprimir ritmo mais acelerado às operações militares em curso. As guerras limitadas de caráter insurrecional apresentam, também, certos problemas de ordem geral, tais como a rigidez de um lado, subordinado aos severos regulamentos militares, e a capacidade de iniciativa, e de maior flexibilidade, das tropas irregulares, que agem segundo as circunstâncias do momento, mais pela intuição do que pela observância de regras ortodoxas aprendidas nas Academias. As fôrças americanas que combatem no Vietnam vêm inovando diversas táticas na tentativa de achar uma solução para o problema militar que parece insolúvel, e que está estimulando a formação de novos núcleos guerrilheiros em outras partes do mundo subdesenvolvido, e mesmo dentro do próprio Estados Unidos. Um dos engenhos que mais tem sido pôsto em fo[co] é o helicóptero, que passou a fazer par[te] integrante da infantaria, dando-lhe mai[or] flexibilidade de emprêgo, e apoio nas su[as] ações. No Vietnam, o helicóptero assum[iu] um papel militar nas operações de gue[rra] superior ao próprio avião, evoluindo, d[e] simples meio de transporte, para u[ma] verdadeira viatura de combate, dota[da] de bombas, foguetes e canhões automá[ticos] de 20 mm, além de metralhadoras d[e] menor calibre. No entanto, as perdas am[e]ricanas no ar têm sido pesadas, pensan[do] o Pentágono em retirar da esquadra "m[ercan]talina" seus velhos encouraçados, [em] substituição aos porta-aviões destaca[dos] naquela área. A resistência antiaér[ea] norte-vietnamita levou as autorida[des] militares americanas a reverem se[u sis]tema de defesa antiaérea a baixa altu[ra] que agora, depois das duras experiênc[ias] da Coréia e do Vietnam, serão basead[os] em canhões automáticos de 20 mm, [de] alta cadência, ficando os foguetes terr[a-]ar para a defesa acima de 3 mil metros. No entanto, o helicóptero tem seus incon[]venientes, e entre êles, o ruído que denu[n]cia a sua aproximação, permitindo ao ini[]migo esconder-se ou contra-atacá-lo. A guerra no Vietnam tem fornecido u[m] grande subsídio para os ensinamentos d[os] métodos de luta antiguerrilha. Mas tem[os] que admitir que o principal fator de v[i]tória nesse tipo de guerra é o combaten[]te, que deve estar psicològicamente pr[e]parado para aceitar essa modalidade d[e] luta, e ser dotado de inteligência flexív[el] e de espírito de iniciativa, capaz de to[]mar decisões imediatas, disciplinadame[n]te, mas sem esperar, às vêzes, ordens su[]periores, que podem chegar tardiamente depois dos fatos consumados. A tátic[a] de guerrilhas foge a tôdas as lógicas d[a] guerra estruturada em moldes acadêmi[]cos. Se o inimigo avança, o guerrilhe[iro] recua. Se se detém para repousar, o guer[]rilheiro fustiga. Quando o inimigo cansa, o guerrilheiro ataca. A sua maneira d[e] agir é sempre uma incógnita, e nisso res[i]de a sua maior fôrça. Assim, em plen[a] era atômica, estamos assistindo a um re[]trocesso dos métodos de guerra, onde sã[o] empregados, às vêzes, armas usadas pelos homens das cavernas, e táticas e armadi[]lhas para apanhar dinossauros. Pobre hu[]manidade que pensa que evoluiu só por que conseguiu desintegrar o átomo, quan[]do, espiritualmente, continua primitiv[a] como sempre, apenas mais requintada na arte de matar.

● Os soldados americanos estão conhecendo [nas] florestas e alagadiços do Vietnam, uma guerra [di]ferente, onde as regras não são aquelas aprendi[das] em West Point. Ali, os ensinamentos colhidos, [tem]pos atrás, nas guerras contra os índios pele-ver[me]lha, têm sido de mais valia do que os complica[dos] esquemas estratégicos amadurecidos pelos seus [Es]tados-Maiores, que anteciparam o dia «D». Sô[bre] a muralha do Atlântico, podiam, os aviões e na[vios] aliados, fazer chover as suas bombas e granad[as]. No Vietnam, o que encontram é uma frente de com[]bate gelatinosa, que se retrai ou se estende [de] maneira inesperada, e sem obedecer a nenhuma [re]gra de guerra estudada nas Academias Milita[res]. Na foto, vemos jovens soldados americanos, eq[ui]pados para combate nas selvas, armados com [me]tralhadoras leves e fuzis «Armalite» cal. 5,65, m[ais] apropriados para êsse gênero de guerra, pelo s[eu] menor pêso, e permitindo ao combatente portar c[on]sigo uma maior quantidade de munição, depend[en]do, assim, menos, do apoio da retaguarda.

● Tropas auxiliares sul-vietnamitas desfilam pelas ruas de Saigon em continência às autoridades. Seus trajes sumários lhes dão grande liberdade de movimentos nas selvas e alagadiços do país. No entanto, seus pitorescos uniformes escandalizariam se fôssem adotados por qualquer exército europeu ou americano que tivesse de combater em iguais circunstâncias. São jovens saudáveis e excelentes soldados com uma grande tradição militar herdada de seus ancestrais, que se opuseram às invasões chinesas durante séculos, só que o arco e a flecha foram substituídos pelo moderno fuzil automático.

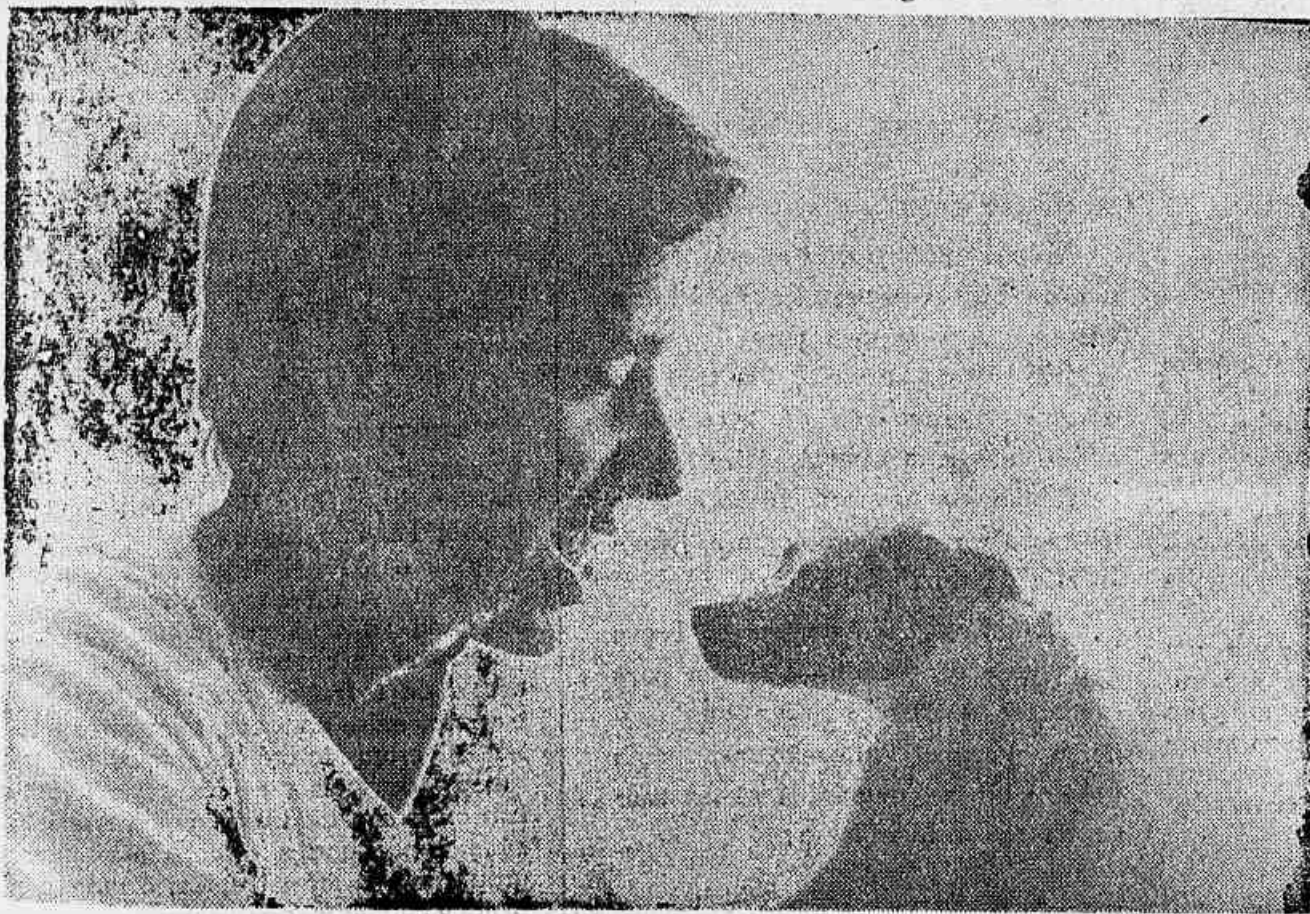
dn SHOW

RIO DE JANEIRO — DOMINGO — 10 DE SETEMBRO DE 1967

BYE, BYE, BIBI!

● Bibi Ferreira vai viajar. Vai ficar fora do ar, de sua televisão Tupi. Vai para a Europa, Londres, ver peças teatrais, depois, Broadway, onde se encontrará com Vitor Berbara e daí o Rio irá conhecer mais um sucesso, tendo Bibi como estrêla, como o foi em «My Fair Lady». E a história desta viagem está na segunda página.

A SUECA DO FESTIVAL

● Sabemos pouco ainda dos estrangeiros que virão para o II Festival Internacional da Canção, mas desde já sabemos da vinda de Mônica Zetterlund, cantora sueca, loura, bonita e que está na segunda página.

EDU LÔBO: PRESENÇA NA NOITE DA PUC

● O môço Edu volta à Universidade, depois de alguns anos, para prestar contas de suas andanças. Mestres e colegas vão recebê-lo numa noite de festas, às 20 horas da próxima sexta-feira. Novas cantigas serão julgadas, novos acordes serão repetidos e uma infinidade de cartazes da música popular estará em volta do autor de «Upa Neguinho». Vejam na segunda página.

O ESPETÁCULO COMEÇA QUANDO VOCÊ CHEGA

● E tem sido assim, na praça do Lido, mais na cervejaria «Bierklause», onde o espetáculo começa quando você chega. Carlos Imperial, Ângela Maria, João Roberto Kelly, Zorba, o Grego, Eliana Pittman e Erlon Chaves como mostra a foto, fazem o «show» de improviso. A casa não tem «shows», mas quem o faz é o freguês, quando quer, e é por isso a razão do sucesso da nova cervejaria.

ATRIZ E EMPRESÁRIA

● Nasce uma nova companhia teatral, a companhia de Teresa Raquel, de andanças por aí, viajando o Brasil inteiro com «Liberdade, Liberdade» e «Édipo Rei». Teresa está na sexta página.

BYE, BYE, BIBI!

• ANNA MARIA FUNKE

«FLÔRES, vendo flôres»... Assim cantava Bibi Ferreira, dançando entre um bando de alegres e risonhas crianças, numa manhã ensolarada, no Jardim Botânico.

Bibi estava gravando uma parte de seu programa da TV-Tupi. Durante horas, ela cantou, dançou, repetiu um sem-número de vêzes a mesma cena, sempre com aquêle seu bom humor contagiante e acompanhada pelas meninas que a seguiam entusiasmadas.

A letra e música da canção são de Bibi. Para aquêles que não sabem, Bibi, é também compositora «nas horas vagas», tendo inclusive inscrito algumas de suas músicas no Festival da Canção. Como compositora, seu tema preferido é o amor.

Nesse mesmo programa, os telespectadores, puderam ver uma carinha nova contracenando ao lado de Bibi. Sua filha, Thereza Christina, Tem 13 anos e vem completar assim o trio artístico da família. Agora,, não será mais «Tal Pai, Tal Filha... colocando Procópio e Bibi juntos, pois apareceu Theresa a neta e filha de artistas famosos. Cada um no seu lugar. Foi a primeira vez que ela apareceu na televisão cantando (e saiu-se muito bem fazendo com a mãe, um quadro de «Sound of Music») mas já havia se apresentado dançando.

Bibi explica que a filha é uma menina simples, como tôdas as outras. Como tôda garôta de sua idade estuda ballet e piano e como tem voz afinadinha e sempre quis trabalhar ao seu lado. Bibi achou que o público gostaria de vê-las juntas. E gostou mesmo.

Mas hoje Bibi é assunto porque vai para Londres, como única personalidade brasileira convidada pela Metro para assistir a estréia do filme «Longe Dêsse Insensato Mundo», estrelado por Julie Christie, Terence Stamp, que serão, aliás, seus anfitriões na Inglaterra e com os quais viajará pelo país. Bibi vai cantar na BBC e naturalmente aproveitará para ver tôdas as coisas boas que a exigente platéia londrina está aplaudindo. Depois irá a Paris, assistir «Pepsie» e tomar contato com a personagem dessa peça, que deverá viver em palcos cariocas, a convite de Oscar Ornstein. Da Europa, um pulinho a Nova York, onde Victor Berbara a espera para verem os grandes musicais do momento e escolher aquêle que também será mostrado, o ano que vem ao público brasileiro, tendo ela como estrêla. Assim depois de «My Fair Lady», «Hello, Dolly». Bibi terá outro grande papel em sua carreira de sucesso. Mas na sua ausência ela estará presente tôdas as quartas-feiras, na Tupi, pois deixou todos os programas gravados para serem exibidos durante o mês de suas andanças pela Europa e Estados Unidos.

Em N[illegible] ela já recebeu convite para uma apre[illegible] em TV. Mas Bibi volta logo, pois o [illegible] brasileiro a espera. E quer sempre aplaudir, a Bibi-grande atriz, de extraordinária personalidade e versatilidade, que completa essa mulher pequenina-quase frágil.

Uma pausa no trabalho, um sorriso marca registrada de Bibi. Ela canta com voz personalíssima. E diz cantando que a vida está cheia de coisas boas e bonitas...

MISS Z:

A Sueca do Festival

A MOVIMENTAÇÃO é grande em tôrno do II Festival internacional da Canção. Quando os refletores do Maracanãzinho forem acesos, muitas surprêsas, muitas alegrias e doses fortes de tristezas estão programadas para aquelas noites de música.

A grande curiosidade do nosso público agora se volta para a parte internacional, e a indagação se faz maior para saber quem vem de fora e o que vai cantar.

No ano passado, canções de longe ficaram, muitas delas mesmo não classificadas pelo júri foram eleitas pela vontade do povo, que ainda canta "Gina" e lembra ainda a simpatia do cantor inglês: Wayne Fontana.

Sabemos poucos ainda dos estrangeiros, mas já nos chega nas mãos a informação da vinda de Mônica Zetterlund, cantora sueca, com pontos altos bem marcados em terras norte-americanas. Trata-se de uma loura alta e bonita que é dona de voz impressionante. E' o que diz a sua ficha artística.

Ela começou a sua carreira em Varmland onde se fêz notar por um estilo de interpretação bem próximo de Ella Fitzgerald. Seu pai era musico também e na certa foi isso que impediu a môça bonita a enveredar pelos caminhos da música.

Mas a vida deu uma torcida na sua carreira e ela começou a trabalhar como telefonista. Depois casou, divorciou, voltou a ser telefonista até que um dia em Copenhague ela conheceu o "bandleader" Arne Dommerus que lhe ofereceu a primeira oportunidade.

Gravou o seu primeiro disco em 58 e passou a figurar em tôdas as paradas musicais da Europa.

Vamos saber o que representa no dia de hoje esta estrêla da Philips européia, que ai vem para o grande festival que se anuncia. Ela traz um enorme faturamento de sucessos e exitos conseguidos na América levada pela mão de Leonard Feather onde chegou a ser apontada como a "Nova Estrêla", pelo Billboard.

Vamos recebê-la dentro em breve e ouvir a canção que êle traz para concorrer à grande prova que é o nosso Festival Internacional, cuja repercussão no mundo já se faz sentir de maneira violenta.

Show Biz

• CARLOS MACHADO

FESTIVAL — Em outubro, teremos no Rio de Janeiro, o II Festival Internacional da Canção Popular. A comissão selecionadora ou o júri tem uma grande responsabilidade na escolha das composições que irão representar o Brasil, para que não aconteça como da vez passada, quando as nossas canções premiadas foram vaiadas e sem fôrça popular, nunca saíram do Maracanãzinho. Mas, que gênero de canção poderá representar a verdadeira música popular brasileira? O samba-canção, tipo bolero, que pode ser cantado e dançado no ritmo do «blue» americano? A americanizada bossa-nova ou o iê-iê-iê brasileiro? Por que não escolher entre o baião, o frevo, o samba-evocação, o samba-telecoteco e a marcha-rancho, alguns tão lindos e tão genuinamente brasileiros? O que não devemos é contar novamente com a «delicadeza» daquela comissão julgadora que, querendo homenagear o país organizador do Festival, premiou «Saveiros»...

●

TURISMO — A noite carioca está muito bem servida em matéria de «show» para a grande temporada turística que se aproxima com o «September Fashion Show», o II Festival da Canção Popular e a Reunião do Fundo Monetário Internacional. A direção da buate «Fred's não se enganou quando anunciou que o seu nôvo «show» seria para um público de tôdas as idades e de tôdas as nacionalidades. As oito mil pessoas, entre cariocas, forasteiros e turistas, que lá estiveram, foram unânimes em afirmar, um «show» da mais alta categoria internacional. A imprensa especializada, por intermédio dos seus mais conceituados críticos e colunistas, consagrou como o mais técnico, o mais profissional e o mais moderno dos «shows» até hoje apresentados no Brasil. O govêrno do Estado, que está limpando e embelezando a cidade para receber os ilustres visitantes, pode contar com o Fred's uma vitrina onde se mostra todo o progresso do teatro musicado brasileiro.

●

CRÉDITOS — Para os cariocas que ainda não assistiram «DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD», no Fred's, vamos desfilar opiniões da classe teatral, representada por seus maiores expoentes, como um crédito de confiança à sua publicidade:

«Um dos espetáculos mais divertidos que já assisti!» — PAULO AUTRAN.

«Um «show» que amplifica mais ainda o crédito que Carlos Machado desfruta de ser realmente o maior «show-man» do Brasil!» — TÔNIA CARRERO.

«Só tem um defeito: você não o verá apenas uma vez — é fascinante demais para ser esquecido!» — PAULO GRACINDO.

«Ver Pola Negri, Jean Harlow, Carmem Miranda e Marylin Monroe é formidável!» — ITALO ROSSI.

«E' raro uma saudade ser tão alegre!» — SÉRGIO VIOTTI

«É, antes de tudo um sucesso do produtor Carlos Machado, um diretor como há muito êle mesmo não era!» — SÉRGIO BRITO.

«E' um «show» que além de ser bonito é inteligente, e por isso mesmo diferente!» — NAPOLEÃO MUNIZ FREIRE.

«Poucas vêzes tenho assistido um «show» tão bem pensado como êste E' simplesmente maaaaravilhoso!!!» — CÉLIA BIAR.

EDU: Presta Contas à PUC

FOI no terceiro ano que o môço se decidiu: fecharia a matrícula da sua escola de Direito, e iria ver o que havia no mundo da música que era o seu encanto. Então veio o «Arrastão», de letra de Vinicius e que deu a Edu Lôbo o seu primeiro e grande impacto de presença no terreno da música popular brasileira. Em tôrno dêsse êxito conseguido, da consagração justa, do prêmio do «Berimbau de Ouro», muito trabalho começava a surgir.

E veio depois «Arena Canta Zumbi», onde com Guarnieri e Boal, o môço iria compor a música que seria a sua marca mais forte, o «Upa Neguinho». A caminhada se faz longa, e os caminhos do Norte e do Sul se abrem para dar passagem ao nôvo artista que precisa cantar o seu canto onde fôsse convocado.

Edu Lôbo foi a Europa duas vêzes, êle seu violão e sua música. E por todos os cantos onde pisou foi deixando um pouco do que sabia e do que crescia no seu canto.

A verdade, foi que o tempo aos poucos ia tornando uma distância maior, entre êle e os que ficaram sôbre os livros, códigos de leis sisudas que êle protelava aprender. E nessa caminhada da arte o seu caminho de anel no dedo e diploma ia se tornando mais distante e mais nublado.

Havia, de quando em vez, a saudade da volta, a vontade da presença dos amigos deixados, uns já agora, homens doutôres, que o acompanhavam de longe nas suas andanças de cantigas e acordes.

Era seu sonho voltar um dia a velha PUC sua casa de saber, seu canto de sonhos. E isso vai acontecer agora. E' quase uma intimação dos que ficaram essa volta onde o compositor prestará conta do que fêz tanto tempo longe dos mestres e alunos.

Era preciso contar como e porque tanta canção, repetí-las em todos os tons, entregá-las aos que são público.

Está marcada, portanto a presença de Edu Lôbo, no próximo dia 15, sexta-feira na Pontifícia Universidade Católica, de onde saiu um dia numa promessa de volta, e o faz agora.

Com êle suas músicas mais novas, seu frevo composto em Paris, sua Corrida de Jangada, sua Embolada. Êle convocará também os que estão implicados no seu trabalho de compor e de cantar e bem podem aparecer ali, seu parceiro primeiro que foi Vinicius, bem como a amizade mais nova que é Gracinha Leporace, ou o Momentoquatro, o Grupo Movimento, o Conjunto 004, e mesmo e quem sabe Nara Leão e o Quinteto Vila Lobos. Tudo se ensaia nessa semana que desponta, para que Edu se apresente na PUC com os argumentos mais altos de arte que possam absolvê-lo pela fuga que já se faz tão longa, dos seus mestres e amigos de estudos. Há de ser uma noite bonita, pois às 20 horas os acordes do violão de Edu se juntarão a outras vozes, frente à juventude que ali estará para um julgamento de ternura. Será sexta-feira, às 20 horas, dia 15, na PUC.

SEMPRE AOS DOMINGOS

AMOR E BOM-SENSO — Bernard Shaw dizia: «Não se deve esperar que tenha bom-senso um homem que ama, uma mulher que ama ou uma mulher que não ama».

• Hugo Dupin

II FESTIVAL DA CANÇÃO

PRIMEIRO apareceu uma lista, aliás a que deveria prevalecer, com as 40 canções selecionadas para o II Festival Internacional da Canção. Aconteceu o que muitos previam: a lista apresentada pela Comissão de Seleção foi modificada pelo sr. Carlos de Laet, secretário de Turismo e presidente do Festival, excluindo três das classificadas («Maria Madrugada», de Toninho Horta e Junia Horta; «Balanço do Vento», de Talita; e «Motivo», de Sônia) e acrescentando mais três («Revoltas», de Tuca; «O Amor é Tudo Para Mim», de Cândida Cardoso de Meneses; e «Teu Sorriso», de Helena Ferraz e Marilda Cavalcânti). Explicou o sr. Carlos de Laet que o regulamento do concurso lhe permitia alterar a relação apresentada pela Comissão de Seleção, e ainda que fêz uma revisão dessa lista, por causa do excesso de erudição musical da Comissão, que poderia levar cada um dêsses músicos a conceitos exagerados. O sr. Augusto Marzagão, diretor executivo do Festival não concordou com o secretário de Turismo, em alterar o resultado da Comissão de Seleção. Mas, ficou só nisso, não concordando, mas aceitando o fato. Ari Vasconcelos, membro da Comissão, como também o maestro Almir Deodato, estranharam o ato do secretário de Turismo, já que o júri de seleção agiu com total imparcialidade. Vinicius de Moraes, que tivera três músicas classificadas, declarou públicamente que se alguma de suas músicas fôsse retirada, êle impetraria mandado de segurança, contra o sr. Carlos de Laet. Baseando em que o regulamento do Festival lhe permitia alterar a relação apresentada pela Comissão, o sr. Carlos de Laet escutou as 40 músicas selecionadas e excluiu três para dar lugar a mais três desclassificadas antes pela Comissão. Será o sr. Carlos de Laet mais entendido em música popular do que os senhores da Comissão? Qual o parágrafo do regulamento que permitiu ao secretário de Turismo alterar a lista? Apenas o seu artigo 40, das Disposições Gerais. Diz: «A Comissão Executiva é facultado modificar, a qualquer momento, os têrmos do presente Regulamento, ressalvado o compromisso de comunicação aos interessados, de tôdas as decisões tomadas». A faculdade de modificar a qualquer momento foi levada ao pé da letra, ao prazer do secretário e o ressalvado o compromisso de comunicação aos interessados, de tôdas as decisões tomadas, foi completamente esquecido e até a honestidade de comunicar à Comissão de Seleção, a decisão em alterar a lista, sequer houve. Lamentável, que isso aconteça, e melhor poderia ter acontecido, se não houvesse pressões contra a inclusão de uma nova composição, na qual o sr. Laet, felizmente, reconheceu que a qualidade de duas músicas não chegou ao nível das músicas selecionadas, que são de excelente qualidade. Uma coisa só ficou patente nesse concurso: não se pode mais ter a certeza que irá até o fim com lisura, honestidade, probidade. O júri, que fôr escolhido, para premiar a melhor, no Maracanãzinho, deverá ir predisposto a enfrentar outras investidas iguais, às praticadas pela Comissão de Seleção, o II Festival Internacional da Canção começou muito ruim. Faço votos que acabe bem, pois senão o III Festival talvez não aconteça, por falta de inteira confiança, por parte dos compositores nacionais.

Almôço no Itamarati

NO Itamarati o chanceler Magalhães Pinto reuniu para um almôço de 44 talheres, alguns dos principais representantes da música popular brasileira como Tom Jobim, Vinicius de Morais, Donga, Pixinguinha, Dorival Caimmy, Orlando Silva, Ciro Monteiro, Elizete Cardoso, Elza Soares, Almirante, Lúcio Rangel, maestro Guerra Peixe, Jair Rodrigues, Nara Leão, Elis Regina, Gilberto Gil, Edu Lôbo, Juca Chaves, Flávio Cavalcânti, Fernando Lôbo, Ronaldo Bôscoli, Paulo Machado de Carvalho, um representante do MPB-4, Cyra (do quarteto em Cy), Mister Eco, Nélson Mota, José Fernandes, Carlos Renato, Juvenal Portela, Mário Cabral, Mauro Ivan, Ari Vasconcelos, Mozart Araújo, Ricardo Cravo Albim, Augusto Marzagão e êste repórter. Representando o Itamarati ainda presentes o jornalista Vilas-Boas Correia e o embaixador Donatello Grieco. Durante o almôço o ministro Magalhães Pinto pediu aos presentes sugestões para maior divulgação da música popular brasileira no exterior e nomeando uma comissão composta de Vinicius de Morais, Tom Jobim, Edu Lôbo, Mozart Araújo e Sérgio Cabral, para orientar e receber sugestões e apresentá-las ao Itamarati. Neste momento falou Juca Chaves (quase trinta minutos), da sua experiência de cantor no exterior, criticando as nossas Embaixadas que nada fazem a não ser reuniões íntimas, onde se toca mais Chopin do que o samba. Falou mais dêle, do que mais interessava a todos, e acabou pedindo cinco passagens. Talvez saudades da condêssa italiana. Enquanto isso Jair Rodrigues, atrapalhado com a faca e garfo, resolveu o problema, usando as mãos para desossar o frango e mais tarde agradeceu ao ministro o almôço dizendo: «Agora ficamos «grampeados» com o senhor», que trocado em miúdos significa «devendo um almôço». Vinicius reclamava a falta de comemorações do cinqüentenário do samba e exaltou as figuras presentes de Donga e Pixinguinha, e reclamou do tratamento que se faz ao cantor internacional no Brasil, o mesmo não acontecendo com os nossos no exterior e sôbre o direito autoral. Gilberto Gil pedia presença de representantes nacionais, nos diversos festivais internacionais. O resto foi feito com muita cordialidade, humor, críticas e sugestões, na base do seguinte menu, bem mineiro: entrada com salada de frutas e vinho branco, galinha com quiabo, angu mole, arroz bem soltinho, vinho tinto, sorvete de maracujá, champanha, licor e charutos baianos. Agora vamos esperar os resultados dêste almôço, e que seja pra valer.

«Qual é a Música?» estará premiando hoje com um carrinho e duas passagens para Paris aos vencedores. Participam desta etapa final do programa comandado por César de Alencar os seguintes artistas: Carlos Imperial, José Ricardo, Denise Barreto, Dircinha Batista, Marlene, Clara Nunes, Renato (Blue Caps), Robert Live, Fábio (Brasilian Betles), Adilson Ramos, Marlene Cavalcânti e Os Jovens. A comissão julgadora estará composta de João Roberto Kelly e êste repórter. Na foto uma cena do programa que irá ao ar hoje, às 17 horas na TV Excelsior.

AS RÁPIDAS

Quinta-feira, à noite, Cyra correu ao telefone e me avisou: «o Quarteto em Cy não vai ser dissolvido». Era que a notícia estava sendo dada na televisão, e o que aconteceu era bem diferente. O que houve foi a desistência de uma próxima viagem do Quarteto aos EUA, por falta de Cybele e Cynara que não poderão passar muito tempo do exterior. O Quarteto continua, graças a Deus, tendo agora duas novas cantoras ao lado de Regina e Cyra: Sônia Ferreira e Bimba. O mais nôvo LP do Quarteto, editado nos Estados Unidos, sai brevemente. Mas confesso que o susto foi grande, em saber que um dos melhores quartetos do país poderia se dissolver. ● Hoje no Instituto de Educação (Mariz e Barros) realiza-se a eliminatória das músicas estudantis para o I Festival de Música Estudantil. Agradeço a lembrança do meu nome para o Júri dêste excelente festival e sinto não estar presente, pois compromissos inadiáveis não me permitiram aceitar o amável convite. Mas faço votos que a seleção seja, desde já, um sucesso dos maiores. ● A SBAT (Sociedade Brasileira de Autores Teatrais) comemorando no próximo dia 27 seus cinqüenta anos de atividade. Um abraço para Joracy Camargo. ● E também o Monte Líbano vai comemorar 21 anos de fundação, no dia 30, com um grande baile de gala. Presente Roberto Carlos e seu R.C.-7. ● Quem fôr à Feira da Providência, deverá procurar o restaurante «Casarão», na Barraca da Guanabara. Haverá mucamas vestidas a caráter e muita bossa. ● Os amantes das novelas de televisão podem ficar descançados. O coronel Florismar Campêlo, da Polícia Federal, ouvinte também de novelas e fã de Sérgio Cardoso, desmentiu que a censura vá proibir novelas de TV antes das nove e meia da noite. Como podem ver, existe gente pra todos os gostos... ● E um tal de Palito Ortega, que se diz rei do iê-iê-iê argentino virá ao Brasil, a convite de Roberto Carlos. Palito Ortega já está com 27 anos e... bem, vocês vão ter a oportunidade de ver o môço. ● Meu velho mestre o pintor Antônio Gomide morreu em São Paulo, aos 72 anos de idade. Conheci mestre Gomide em Belo Horizonte, quando eu estudava desenho com outro grande mestre, Guignard. Mestre Gomide foi amigo de Braque, Lhote, mas não gostava de Picasso. Adeus, mestre. ● Encontro Paulo Machado de Carvalho no almôço do Itamarati. Paulinho me diz que as músicas classificadas no Festival da Record dêste ano (36 músicas) são, sem exagero algum, as melhores possíveis, e que vai ser difícil para o Júri escolher as vencedoras, pois o nível das músicas é bem superior ao do ano passado. Dia 23, o público conhecerá as classificadas e a ordem em que serão defendidas, nas três eliminatórias: 30 de setembro, 6 e 14 de outubro. Em cada uma serão apresentadas 12 músicas e já no dia seguinte os discos estarão à venda. A última noite do festival será no dia 21 de outubro, para a escolha das 5 colocadas. ● Dia 18, no Teatro Serrador, sessão especial da peça «Deus Lhe Pague», de Joracy Camargo, em homenagem ao seu criador Procópio Ferreira, festejando seus cinqüenta anos de teatro. ● Gilberto Gil remeteu carta a Augusto Marzagão, coordenador do II Festival Internacional da Canção, pedindo que sua música, classificada, «Serenata do Telecoteco» seja retirada do festival, e explicando que ela foi inscrita sem a sua autorização, pela gravadora Fermata. «Serenata do Telecoteco» foi composta há sete anos e é considerada bastante ruim pelo próprio compositor. ● Na cervejaria «Bierklause», a melhor casa do Rio, ajuntaram o «show» começa quando você chega. Eliana Pittman e Erlon Chaves fizeram noite destas o que podemos chamar de improviso. Erlon ao piano e Eliana cantando, sentada em cima do piano. Mais tarde, aparecia Carlos Eduardo Dolabela e Luciene Hervê e juntos cantaram até três da manhã. José Ottati, chefe de reportagem na mesa de 22 pessoas. Senador Gilberto Marinho, com um grupo de amigos. Deputados de Santa Catarina e do Paraná reuniram-se para bate-papo; João Roberto Kelly e Augusto de Melo Pinto. João Saldanha em gusto de Melo Pinto: João Saldanha enfim, com a casa, trará hoje, domingo, o pessoal do esporte que faz a Mesa Facit da TV Globo. ● Ninguém sabe explicar direito o porquê da censura federal que proibiu em São Paulo e no Rio a peça «A Navalha na Carne», de uma hora para outra passou a achar que a peça não tinha nada de mal e liberou-a. Coisas da nossa política... ● Na Feira da Providência procurem a barraca de Pernambuco. Lá vocês poderão encontrar talhas em madeira, cerâmicas utilitárias, cerâmicas decorativas, dos discípulos de mestre Vitalino, esculturas em celulose, trabalhos de couro, em corda de caroá e esculturas em jacarandá e ainda as deliciosas comidas da terra. É só aguardarem a inauguração da Feira. ● A boate «Le Bilboquet» anunciando um espetáculo com as môças do conjunto norte-americano «Ladybirds», dias 25, 26 e 27. As môças apresentam-se com o busto nu. Já aconteceu delas serem proibidas nos Estados Unidos. Vamos ver aqui. Elas formam um conjunto musical de bateria, sax, piano, contrabaixo e trumpete. ● Maria Bethânia estará bisando o «show» que fêz na semana passada no Teatro de Arena, quando mais de trezentas pessoas voltaram da porta. Rosinha de Valença acompanhará Bethânia. ● E com isso, bom domingo, minha amiga. Com você, fica êste final de verso: «Meu amanhã, será o dia/ que irei te amar/ mais que hoje amei.»

• CHICO BUARQUE DE HOLANDA

• CAETANO VELOSO

O EXCESSO de vontade de proteger os direitos dos nossos compositores até agora só deu brigas e prejuízos. Várias entidades arrecadadoras apareceram em virtude das brigas, até que os homens que «protegem» os compositores resolveram reunir-se para fundar a **Sociedade de Defesa dos Direitos Autorais.** Uma delas recusou-se a entrar no grupo — a SICAM — e agora está sendo acusada de ligações não muito honestas com o diretor das «Diversões Públicas de São Paulo», representada pelo sr. J. Pereira.

Comandando essa acusação, está o sr. Humberto Teixeira, um dos diretores do «BIRÔ», coligação de várias entidades arrecadadoras, formadas pelas siglas UBC-SBACEM-SBAT. Mas Zé Ketti está brigando com a sociedade, acha que recebeu muito pouco, que foi roubado na arrecadação de «Máscara Negra» Chico Buarque de Holanda, com muitos outros outros compositores estão inscritos na nova sociedade, a SDDA. E a briga está apenas começando

• HUMBERTO TEIXEIRA

• ZE KETTI

Azar do Autor é Muita Proteção

Há uma briga entre as duas principais sociedades arrecadadoras de direitos autorais, a Sociedade de Defesa dos Direitos Autorais e a SICAM, Sociedade Independente de Compositores e Autores Musicais. A primeira acusa o sr. J. Pereira, diretor de Diversões Públicas de São Paulo, de intervir na briga em favor da outra».

Os dirigentes do SDDA dizem que a SICAM está crescendo em São Paulo por causa dessa interferência, os dirigentes desta negam qualquer ligação com o sr. J. Pereira e afirmam que muitos compositores só estão se filiando a ela porque a SDDA usa métodos desonestos no pagamento da arrecadação dos direitos.

AS SIGLAS DAS DISCÓRDIAS

Quem quizer realizar um baile ou abrir um bar ou restaurante com música tem de pagar os direitos autorais das músicas que tocar. Êsse direito autoral é pago através das entidades arrecadadoras às quais são filiados os compositores. Cada uma dessas entidades tem o seu grupo de compositores: o pagamento a uma só entidade dá direito de execução apenas das músicas dos seus filiados.

Recentemente a União Brasileira de Compositores (UBC), a Sociedade Brasileira de Autores Compositores e Escritores de Música (SBACEM), a Sociedade Arrecadadora de Direitos de Execução Musical do Brasil (Sadembra) a Sociedade de Intérpretes e Produtores (SOCINPRO) e a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) coligaram-se e formaram a SDDA, que tem um escritório único de arrecadação em São Paulo. Quase tôdas essas entidades foram formadas no passado por cisões havidas entre elas.

A SICAM foi fundada há 7 anos, pelo compositor Alberto Roy. Êle era filiado à SBACEM, brigou com ela por causa de uma música que fêz para o carnaval de 1959 e com outros músicos resolveu criar outra entidade:

— Naquêle ano compus uma música chamada «Oh, Carol». Para divulgá-la nos bailes e junto aos blocos carnavalescos, gastei mais de cem mil cruzeiros. A música fêz sucesso. em Santos foi a mais tocada, Quando fui receber meus direitos autorais tive uma surprêsa: ganhara pouco mais de 300 cruzeiros velhos. Não quis aceitar isso, fui à sede da entidade no Rio, lá quiseram me dar 10 mil cruzeiros por debaixo do pano. Achei desonesto resolvi criar a SICAM, com um grupo de outros compositores que já tinham passado por idênticas experiências.

A maioria dos compositores está filiada à SDDA: Dorival Caimy, Tom Jobim, Ataulfo Alves, Chico Buarque e Roberto Carlos estão entre êles. A SDDA tem também o contrôle da maior parte do repertório estrangeiro. Na SICAM estão muitos compositores jovens, a maioria desconhecida, mas é filiado a ela quase todo o pessoal do **grupo baiano,** como Gilberto Gil, Capinam, Torquato Neto, Caetano Veloso.

A ACUSAÇÃO

Cristóvão de Alencar, Humberto Teixeira, Vicente Celestino são alguns dos dirigentes da SDDA. Para êles, o sr. J. Pereira está por trás da SICAM. O editorial da revista da União Brasileira de Escritores diz que êle **parece mais interessado na arrecadação da SICAM do que na proteção aos direitos dos autores e compositores em geral, muito embora se diga um defensor do direito autoral».**

Êles estão reunindo elementos para mover uma ação contra o diretor de Diversões Públicas: um dêsses elementos é uma carta em que o encarregado da realização de um baile diz que foi ao DDP retirar alvará. Lá informaram que, entre outras coisas, êle deveria pagar a contribuição da SICAM. Êle fêz isso, conseguiu todos os papéis necessários e durante o baile apareceram os fiscais do SDDA, que o multaram porque êles estavam tocando músicas de compositores seus filiados sem a autorização.

O sr. Lauro Garcia, procurador do SDDA em São Paulo, afirma que quem precisar de um alvará para a realização de um baile precisa de pagar uma entidade arrecadadora qualquer. É quase certo que essa entidade seja a sua, porque sem o repertório que ela controla é quase impossível fazer-se baile. Mas no DDP, quando alguém pergunta que entidade deve pagar, os funcionários informam ser a SICAM. Os funcionários da DDP negam.

Os dirigentes da SICAM dizem que a campanha contra J. Pereira tem origem nos trabalhos que êle fêz sôbre direitos autorais.

— Acredito que êle queira moralizar êsse campo, mas não tem nenhuma ligação conôsco — fala Alberto Roy.

Para o fundador da SICAM, a melhor forma da moralização era a adoção da **planilha,** que permite a cobrança por execução. A planilha é uma papeleta que fica ao lado do maestro: cada música que êle executa é registrada.

— O sistema usado pela SDDA é o de pontos. O funcionamento dêsse sistema, ao certo, ninguém sabe, mas é mais ou menos assim: um compositor vai somando pontos com músicas de sucessos que faz durante muitos anos. A distribuição da arrecadação é feita de acôrdo com o número dêsses pontos. Por isso, gente que não compõe há muitos anos, ganha mais do que um compositor nôvo que está fazendo sucesso, porque tem mais pontos. Êsse compositor pode no futuro ganhar mais, com o sacrifício dos compositores novos.

FRENTE AMPLA PARA O BAIÃO

Êles não são um grupo: isso é coisa de escola primária. Nem tem lugar certo para se encontrar — qualquer hora é hora, qualquer lugar serve, contanto que alguém leve uma viola, papel, lápis e talento.

Improviso à toa também não serve, nem letra de protesto, nem ritmo importado, nem guerrinhas com outros ritmos: o que êles querem é Baião, Brasil.

Quando há dois anos num Festival de Música Popular Brasileira na TV-Excelsior a cantora Maria Odete empolgou a todos com o «Boa Palavra», de Caetano Veloso, a música terminava com um baião bem daqueles do Nordeste, idéia da cabeça de Antônio Adolfo, pianista do conjunto e arranjador da música. E o estalo que teve naquele dia iria dar bons frutos. Iria ressurgir o ritmo que consagrou Luís Gonzaga, que consagra hoje Gilberto Gil — um ritmo que até há algum tempo era para se torcer o nariz e dizer: «que troço por fora!...»

Eis que desponta com fôrça, o baião com algumas variações, é claro, mas sem americanizações. Aproveitando a queda paulatina do iê-iê-iê, é tempo e hora de ressurgir em grande gala: pra todo mundo cantar, sem restrição. Velho, mulher, menino, papagaio.

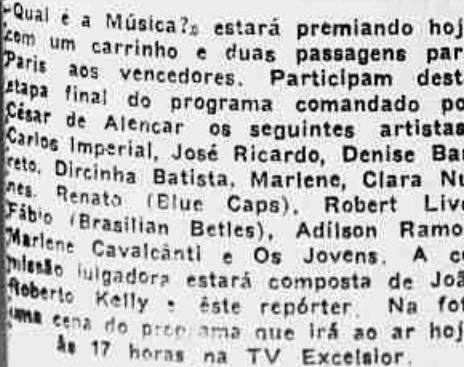
Letras fáceis, nada de metafísica, nem também o extremo oposto: a alienação, a burrice. Nem coisinhas bonitinhas, apenas. Música séria — «hay que vigillar». E' trabalho sério, pois a garotada que o realiza não está a fim de brincadeira e querem gravar, ver todo mundo cantar, amar e idolatrar o baião — afinal vai-se idolatrar o Brasil, o que não é pecado nenhum, apesar dos pesares.

Brincadeira mesmo, êles querem fazer **happening** verde e amarelo, sem demagogia, porém. Na tal festa de confraternização, que virá quando tudo estiver pronto para o lançamento, todo mundo vai dançar e cantar o baião estilizado (uma palavra muito esquisita que che-

Antônio Adolfo é um dos líderes do que se pode chamar de movimento, êsse trabalho constante para que trinta músicas inéditas fiquem prontas no pre-lançamento oficial do ritmo, o que faria o Luís Gonzaga ameaçar com sua sanfona.

Mas não tem sanfona êste baião: o trio 3D comanda a parte instrumental e explica que o baião terá três formas de execução: lírico, vivo, vivo-lírico. Tanto um só violão, quanto uma orquestra inteira poderão tocar com a mesma beleza e empolgar meio mundo.

Por agora, os ensaios estão sendo feitos com certa preocupação por parte dos músicos, letristas e compositores: todos se inscreveram no II FIC e no Festival da Record. Total: doze músicas e uma expectativa enorme.

Artur Verocci, Eduardo Melo e Sousa, Yan Guest, Tibério Gaspar, Paulinho Tapajós, Sérgio de Pina, Eduardo Conde, Otávio, Danilo, Betty Carvalho, Luís Cláudio, Ronaldo Bastos, Arnoldo, Noveli e o Trio 3D enfrentam agora as dificuldades e as esperanças que há alguns anos um movimento enfrentou e venceu, liderava-o um baiano tímido e desconhecido, o João Gilberto e um rapazinho de muito talento, o Tom Jobim, vocês conhecem?

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Lançamentos Para Amanhã

Cinemas	Programação
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) MADRID (Tel.: 48-1184) SANTA ALICE (Tel.: 38-9993)	«O GRANDE ASSALTO» com Adolpho Chadler e Tomah Mongol Imprópria 18 anos — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas. Santa Alice fará horário de 2,50, 4,30, 6,10, 7,50 e 9,30 horas. Madrid de 2ª à 6ª-feira com horário de 8,40 e 10,20 horas. Sábado e Domingo — às 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	«A CONDESSA DE HONG KONG» (2ª Semana) com Marlon Brando e Sophia Loren Imprópria 14 anos — às 4, 6, 8 e 10 horas (De 2ª à 6ª-feira). Sábado e Domingo — às 2, 4, 6, 8 e 10 hs.
ODEON (Cinelândia) (Tel.: 22-1508)	«OS PROFISSIONAIS» (3ª Semana) com Burt Lancaster, Lee Marvin e Cláudia Cardinale Imprópria 14 anos — às 1,00, 3,15, 5,30, 7,45 e 10,00 horas.
PALÁCIO (Tel.: 22-0838) RICAMAR (Tel.: 37-9932) TIJUCA (Tel.: 28-5513)	«A MORTE DE UM MATADOR» com Robert Hossein e Marie-France Pisier Imprópria 18 anos — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas. Tijuca fará horário de 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.
VITÓRIA (Tel.: 42-9020) RIAN (Tel.: 36-6114) MIRAMAR (Tel.: 47-9881) CARIOCA (Tel.: 28-8178)	«A ESPIA QUE ENTROU EM FRIA» com Agildo Ribeiro, Carmem Verônica e Jorge Loredo (Zé Bonitinho) Censura Livre — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas. Miramar, de 2ª à 6ª-feira, às 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas, Sábado e Domingo, às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6788) COPACABANA (Tel.: 57-5134) AMÉRICA (Tel.: 48-4510)	«FLECHAS ARDENTES» com Stewart Granger e Pierre Brice, Imprópria 14 anos — às 2,00, 3,40, 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20 horas.
LEBLON (Tel.: 27-7805)	«A PATRULHA DA ESPERANÇA» (2ª Semana) com Anthony Quinn, Alain Delon e Cláudia Cardinale Imprópria 18 anos — às 4,30, 7,00, 9,30 horas (De 2ª à 6ª-feira) Sábado e Domingo às 2,00, 4,30, 7,00 e 9,30 horas.

ATENÇÃO: As senhoras e senhoritas terão entrada franca na exibição dêste filme! (Abaixo).

Cinemas	Programação
IMPÉRIO (Tel.: 22-9348)	«O MUNDO ALEGRE DE HELÔ» com Irene Stefânia e Luiz Pellegrini Imprópria 18 anos — às 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX (Tel.: 22-6327)	«A CALDEIRA DO DIABO» com Lana Turner e Lloyd Nolan Imprópria 18 anos — às 3,00, 5,50 e 8,40 horas.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

cine·panorâma

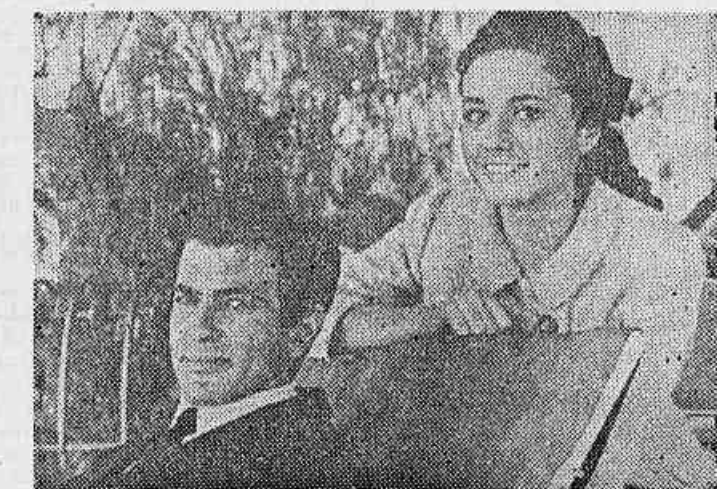
O GRANDE ASSALTO — Filme inspirado no espetacular roubo do trem postal verificado em Londres, em 1963. O argumento que registra a violência, a inteligência e a preparação do golpe que repercutiu no mundo inteiro é de Adelpho Chadler, que é também o autor do roteiro, do diálogo e dirige o filme com singular mestria. Chadler é também o principal ator do filme realizado pela Ultra Filmes e apresentado pela Cinedistri. Nos outros papéis desta produção movimentadíssima e apresentando grande verossimilhança com os fatos e com os personagens teremos Tomah Mongol, Kazue Kon, Larry Carr, Fernando Barcellos Pereira, Carlos Copa, Labanca, Luiz Mazei e outros. O GRANDE ASSALTO estará, amanhã, em cartaz em uma dezena de cinemas

A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA será lançado a partir de amanhã nos cines Vitória, Rian, Miramar e Carioca. Trata-se de uma comédia produzida por Oswaldo Massaini e Cyll Farney que Cinedistri distribui com exclusividade para todo o Brasil. Com um grande elenco, em sua maioria de astros da televisão, "A Espiã que Entrou em Fria" narra as aventuras de vários grupos interessados em obter a fórmula do Sigma-Alfa inventada pelo professor Plácido. Entram em cena várias espiãs e torturadoras que misturam sexo com violência para conseguirem a genial fórmula. Entre elas está Jane Bond (Carmem Verônica) que com sua astúcia e plástica envolve seus opositores. A direção é de Sanin Cherques e o elenco conta com um time de "certinhas" da mais alta categoria encabeçado por Carmem Verônica e Esmeralda Barros. A foto, é de uma cena

«A NOITE DO GRANDE ASSALTO» (La notte del grande assalto), é um filme italiano ambientado antes da unificação em que estão em luta as famílias mais famosas da Europa daqueles tempos: os Bórgia, com César Bórgia à frente e tôda a sua periculosidade mais os Fábios e os Sforza. Muitas lutas e duelos caracterizam êste filme dirigido por G. M. Scotese, realizado pelo cinema italiano e apresentado no Brasil pela MC. Um elenco característico está no filme em Ferraniacolor e Totalscope, destacando-se os nomes de Agnes Laurent, Fausto Tozzi, Kerina, Sérgio Fantoni e milhares de figurantes movimentando-se em belíssimos cenários autênticos. Êste filme estará, amanhã, em cartaz nos cines Plaza, Olinda e Mascote

CONGRESSO DO AMOR é a refilmagem de uma película que foi exibida em 1931, aqui no Rio, com grande sucesso. O Congresso é o de Viena, realizado quando Napoleão já estava no exílio. Para tornar as coisas mais fáceis em favor da Austria, os organizadores do Congresso procuraram envolver seus participantes com uma recepção e assistência que tinha por base distrações e mulheres bonitas. As deliberações políticas de tal Congresso seriam assim favoráveis aos hospitaleiros vienenses. A fita foi dirigida por Geza Von Radvanyi e entre os principais intérpretes estão Françoise Arnoul, Curd Jurgens, Lilli Palmer, Paul Meurisse e Walter Slezak. — A foto mostra uma cena com Lilli Palmer

«Quem Ama, Perdoa» — Uma história de amor rodada no Canadá — Um elenco de que fazem parte Johanne, Claude Jutra, Victor Desy, Tania Fedor e Guy Hoffmann, está em «Quem Ama, Perdoa», filme produzido por Robert Hershorn e Claud Jutra e dirigido pelo próprio Jutra, que estará em cartaz, a partir de amanhã. O singular dêsse filme está em que não tem diálogos prèviamente escritos, sendo confiada à memória dos atôres a tarefa de construir a ação diante das câmaras. A rigor, não se trata de documentário, nem de «cinema-verdade» no sentido estrito da expressão, embora dêste utilize alguns métodos, principalmente, na filmagem — mobilidade no mais alto sentido, equipamento limitado ao ensencial, sincronização sonora «in loco» e iluminação natural (luzes especiais são usadas sòmente em caso de necessidade). Na foto aparece a interessante Josanne

«A ÁRVORE DA VIDA» — Nat King Cole, o grande cantor negro norte-americano, já falecido, é quem interpreta o tema musical dêsse filme da Metro, que será reapresentado nos cines Metro. Grandes nomes da constelação do cinema estão nessa película, valendo citar Elizabeth Taylor, Montgomery Clift, Eva Marie Saint, Lee Marvin e Agnes Moorehead. A direção é de Edward Dmytrick, numa produção de David Lewis. Em Cinemascope e Technicolor, «A Árvore da Vida» foi fotografada por John Surtees. Na foto uma cena do filme.

DIO COME TI AMO re torna ao cartaz nos cines Azteca, Riviera, Lagoa Drive-In e Esperanto (Petrópolis). Trata-se de uma aventura romântica onde a estrêla é Gigliola Cinquetti, a adolescente de Verona que em 1965 ganhou o festival de San Remo com a música que dá título ao filme. Do elenco participam ainda Mark Damon, Micaela Cendali, Antonio Mayans, Trini Alonso, Antonella Della Porta e Raimondo Vianello. «Dio Come Ti Amo» foi dirigido pelo espanhol Miguel Iglesias. Na foto Gigliola Cinquetti em uma cena.

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE — Adorável trapalhão (Miramar, Condor-Catete, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote, Leopoldina, Cascadura, Vaz Lôbo e Botafogo). 20.000 leguas submarinas (Scala, Flórida, Bruni Saens Pena, Rio Branco, Rio Palace, Melo e Alfa).

—:*:—

ATÉ 10 ANOS — Alvarez Kelly (Capitólio, Copacabana, Leblon e América) O espião do chapéu verde (Jussara). Os russos estão chegando (Britânia e Maltilde). Papai, você foi herói? (Bruni-Copacabana, Kelly e Rosário). Rebelião dos Apaches (Bruni-Botafogo).

—:*:—

ATÉ 14 ANOS — Os profissionais (São Luiz e Odeon). Condessa de Hong-Kong (Veneza). Hombre (Palácio). [illegible] (Rex, Ricamar, Tijuca e Imperator). O menino e o vento (Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira). 25ª Hora (Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Coral, Pax, Para Todos e Mauá). Com minha mulher? Não senhor! (Cachambi). Paris está em chamas (Bruni-Flamengo).

ESPETÁCULOS

ESTRÊIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÊIA

● ADORAVEL TRAPALHÃO — Brasileiro. Direção de J. B. Tanko Com Renato Aragão, Amilton Fernandes, N[illegible] de Aparecida, Lilian Fernandes e outros. — Comédia. Nos cines: Cônder-Largo do Machado, Cônder-Copacabana, Plaza, Olinda e Miramar. — Censura Livre.

● PARIS ESTA EM CHAMAS? — Francês. Direção de René Clément. Com Jean-Paul Belmondo, Charles Boyer, Leslie Caron, Alain Delon e outros. Drama. No Bruni-Flamengo. Censura: 14 anos.

● A FALSA LIBERTINA — Americano. Colorido. Direção de George Sidney. Com Ann-Margaret, Tony Franciosa, Robert Coote, Yvonne Romain e outros. Drama. No Opera. Censura: 10 anos.

● OS PROFISSIONAIS — Americano. Colorido Direção de Richard Brooks. Com Burt Lancaster, Lee Marvin, Robert Ryan, Jack Palance, Claudia Cardinale e outros. «Western». Nos cines: São Luis e Odeon. Censura: 14 anos.

● A CONDESSA DE HONG-KONG — Inglês. Colorido. Direção de Charles Chaplin. Com Marlon Brando, Sophia Loren, Sydney Chaplin e Tippi Hodren. Comédia. No Veneza. Censura: 14 anos.

● ALVAREZ KELLY — Americano. Colorido. Direção de Edward Dmytryk. Com William Holden, Richard Widmark, Janice Rule e outros. «Western». Nos cines: Capitólio, Copacabana, América e Leblon. Censura: 10 anos.

CENTRO

CI[illegible] — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas.
FESTIVAL — Esta mulher é proibida — 18 anos.
FLORIANO — O anjo assassino — 18 anos.
IMPÉRIO — Grécia, meu amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ODEON — Os profissionais — 14 anos.
PALACIO — Hombre — 14 anos.
PATHÉ — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Contra os monstros do museu de cêra — 18 anos.
REX — El Greco (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — 20.000 léguas submarinas — Livre.
VITÓRIA — A patrulha da es[illegible]

ZONA SUL

ALASKA — O morro dos ventos uivantes — 14 anos.
ALVORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.

ART-COPACABANA — O menino e o vento — 14 anos
BOTAFOGO — Adorável trapalhão — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-COPACABANA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-IPANEMA — Gaiia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CARUSO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
CONDOR-CATETE — Que noite, rapazes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
CORAL — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) - 14 anos.
FLORIDA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
JUSSARA — O espião do chapéu verde — 10 anos.
KELLY — Papai, você foi herói? — 10 anos.
LAGÔA-DRIVE-IN — Adeus Texas (20,30 e 22,30 hs.).
METRO-COPACABANA — A 25ª Hora — 14 anos.
PARIS PALACE — Infidelidade à italiana — 18 anos.
PAX — A 25ª Hora (14,15 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.
PIRAJA' — Tobruk e Artistas do amor — 10 anos.
POLITEAMA — Viva Gringo — 14 anos.
ROXY — Os Selvagens — 10 anos.
18 anos.
RIAN — A patrulha da esperança — 18 anos.
RICAMAR — El Greco (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ROXY — Os selvagens (20 e 22 hs.) — 10 anos
SCALA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
NATAL — Assim morrem os bravos — 18 anos.
SÃO LUIZ — Os profissionais — [illegible] anos

ZONA NORTE

ALFA — 20.000 léguas [illegible]rinas — Livre.
ANCHIETA — Tarzan, o Magnífico.
ART-MADUREIRA — Gaiia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MEIER — Gaiia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-TIJUCA — Gaiia (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
BRITANIA — Os russos estão chegando — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Esta mulher é proibida — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-PIEDADE — Bala da emboscada — 14 anos.
CAIÇARA — Raça brava e Maldição de Nostradamus.
CACHAMBI — Com minha mulher? Não senhor — 14 anos.
CARIOCA — A patrulha da esperança — 18 anos.
CASCADURA — Adorável trapalhão — Livre.
COLISEU — Intriga Intrnacional — Livre.
18 anos.
FLUMINENSE — Breno, o inimigo de Roma — 14 anos.
cêra — 18 anos.
IMPERATOR — Alvarez Kelly — 10 anos.
LEOPOLDINA — Adorável trapalhão — Livre.
MARAJÓ — A volta do pistoleiro — 14 anos
MAUA — A 25ª Hora — 14 anos.
MATILDE — Os russos estão chegando — 10 anos.
MELO-PENHA — 20.000 léguas submarinas — Livre.
METRO-TIJUCA — A 25ª Hora (14 - 17 - 19,30 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — A morte não manda aviso — 14 anos.
NATAL — Madrugada da traição e Tobruk — 14 anos.
PARAISO — Viva Maria — 14 anos.
PARA TODOS — A 25k Hora — 14 anos.
RIO PALACE — 20.000 léguas submarinas — Livre.
REGÊNCIA — Esta mulher é proibida — 18 anos.
ROSÁRIO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
SANTA ALICE — Bonecas que matam — 18 anos.
SANTO AFONSO — Sete contra todos e Viena dos meus sonhos.
SÃO PEDRO — Esta mulher é proibida — 18 anos.
TIJUCA — El Greco (16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — Adorável trapalhão — Livre.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (36-7270) — «Um mais um é igual a dois», às 18 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O Bravo Soldado Schweik», às 17 e 19 horas.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de Galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desnudo», 17 e 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 18 e 21h15m
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 18 e 21h30m.
MESBLA (42-4880) — «A Volta ao Lar», às 18 e 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Secretíssimo», às 18 horas e 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIAS (22-0367) — «Die Deuschen Kammerspiele», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos Numa Noite Suja», às 18 e 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 18 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», às 18, 20 e 22 horas.
REPUBLICA (22-271) — «Édipo-Rei», às 18 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 17 e 21h30m.

T E A T R O S

VOCÊ SÓ TEM 7 DIAS PARA VER
PAULO AUTRAN em

"ÉDIPO-REI"

HOJE: — AS 18 E 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPÚBLICA
Vesps., às têrças e quintas, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
LARGO DA CARIOCA
Apresenta OS MAIORES SUCESSOS DO TEATRO INFANTIL

"Joãozinho e Maria"
Musical com conjunto THE SHEIK'S. Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Lília Carvalho, Luiz Messias e Luiza Biá.
Dir.: HÉLIO CARVALHO
Sábs. e doms., às 17 horas

"Paulinho no Castelo Encantado"
Com: Cosme Santos, Elizabeth de Paula, Manoel Ferrão, Marinella Ghidonni, Shirley Martins, Theófilo Montenegro.
Dir.: Milton Duque Estrada
Sábs., e doms., às 15h30m

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

GRUPO OPINIÃO apresenta
AMANHÃ: — AS 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA

«Show» organizado por TERESA ARAGÃO, com a presença de passistas, ritmistas e compositores da Portela, Mangueira, Império Serrano e Salgueiro.
Convidados Especiais: — CACIQUE DE RAMOS, MARIA BETHÂNIA. Violão: ROSINHA DE VALENÇA
No BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
RESERVAS: 36-3497

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM

ÚLTIMOS DIAS

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — ÀS 20 e 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

MINI-TEATRO — Rua Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 57-6651
Apresenta JUJÚ e ARACY CARDOSO em

"DE FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES"

GORILA EM CASA DE LOUÇA
De FEYDEAU e textos selecionados de MILLÔR.
Com: Ivan Cândido e Maria Luiza Carneiro
Direção: Antônio Pedro — Figurinos: André Luiz
HOJE: — Sòmente Vesperal, às 17 horas.
A noite, às 21h30m, no MONTE LÍBANO
Ingressos à venda — Desconto para estudantes

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 37-3537

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL **MARAT**
Conforme foi encenado pelos enfermos Do Hospício de Charenton, sob a direção do MARQUÊS DE **SADE**

3º MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — AS 18 E 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas, quintas, sextas e domingos.

TEATRO SERRADOR
ANDRÉ VILLON interpretando

«DEUS LHE PAGUE»

De Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)
A OBRA-PRIMA DO TEATRO BRASILEIRO
Estreando: GEÓRGIA QUENTAL
ESTRÉIA: — DIA 13 — RESERVAS COM 5 DIAS DE ANTECEDÊNCIA — TEL.: 32-8531

---

teatro jovem

ALBUM DE FAMILIA
de nelson rodrigues

DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — AS 18 E 21h30m. — TEL.: 26-2569

Com: LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGÍNIA VALLI.
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: HELENA VELASCO
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

Agora no TEATRO MESBLA

FERNANDA MONTENEGRO * SÉRGIO BRITTO

HOJE: — ÀS 18 E 21 HORAS

"A VOLTA AO LAR"

De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
RESERVAS: 42-4880

TEATRO CARIOCA
RUA SENADOR VERGUEIRO, 238

"A Raposinha Envergonhada"

GRANDE SUCESSO INFANTIL!
SÁBADOS E DOMINGOS: — AS 15h30m.
BILHETES A VENDA — RESERVAS PELO TEL.: 25-6609
Distribuição de Revistas Infantis da Editôra Brasil-América

VOCÊ TEM APENAS 2 SEMANAS PARA ASSISTIR

De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NÉLSON XAVIER
HOJE: — AS 18 E 21 HORAS — TEATRO OPINIÃO
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

FESTIVAL INFANTIL
No TEATRO MIGUEL LEMOS — TEL.: 56-1954

O maior sucesso de 67
"O Gato Play-Boy"
Sábado, às 17 hs. Doms., às 16h30m.

Viaje para a Lua com
"O Pato Astronauta"
Sábados, às 16 hs. Doms., às 15h30m.

Autor: Jayr Pinheiro — Dir.: Mário Prieto — Figs.: Ávila. — Distribuição de Prêmios, balas e Revistas.

Gracinda Freire, Rodolpho Siciliano, José Augusto Branco, Danilo Augusto, Nildo Parente e grande elenco.
Depois de Boeing, Boeing, uma comédia ainda mais engraçada (e misteriosa) de Marc Camoletti TEATRO MIGUEL LEMOS
HOJE: — AS 18 E 21h30m. — RES.: 56-1954

TEATRO PAX
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 351
(Ao lado do Cine Pax)
Sábados e domingos, às 16 horas

"A FORMIGUINHA VAI À ESCOLA"

De ZULEIKA MELLO
Cenários e Figurinos: BEATRIZ DE MACEDO
Música: CECILIA CONDE
Direção: LUIS OSWALDO

Teresa Raquel
atriz, produtora e empresária

DISCUTINDO os acontecimentos mais reveladores da crise brasileira atual, selecionando no teatro dos outros países a temática que mais aproxima a cultura brasileira do debate sôbre o homem contemporâneo e tentando, a cada nôvo empreendimento, o espetáculo melhor, o teatro brasileiro cada vez mais se liga à prática social do país, ao mesmo tempo em que enfrenta problemas difíceis, principalmente econômicos que ameaçam a sua própria estabilidade.

O homem de teatro no Brasil, hoje, sabe que o único instrumento de que dispõe para superar êsses problemas é o próprio espetáculo e tenta realizá-lo cada vez melhor, fazendo com que o público cada vez mais goste e precise de teatro. Uma política governamental sensível à importância do teatro, capaz de enxergar os impasses que entravam o seu desenvolvimento seria o melhor caminho, o ideal, para aprofundar a ação de uma arte que, mesmo entregue à sua própria sorte, tem-se mostrado um instrumento de crescente importância para o conhecimento do homem brasileiro.

Como não existe essa política, o nosso teatro, quase só vai abrindo o seu caminho e conseguiu, de forma marcante a partir dos últimos quinze anos, acompanhar o homem brasileiro, viver com êle a sua luta, social, política e econômica, como indivíduo e como Povo.

Nos referimos aos últimos quinze anos porque êste período marca uma profunda mudança na mentalidade do nosso homem de teatro — atôres, diretores, empresários. E o que define esta mudança é a certeza hoje generalizada de que quanto mais o nosso teatro é expressão de nossa realidade, mais identificação consegue com as platéias, mais importante se torna, mais repercute, socialmente, mais condições acumula para superar os grandes problemas que estão por ser resolvidos e que dificultam o seu pleno desenvolvimento.

UMA NOVA COMPANHIA

A companhia de Teresa Raquel é fruto dêsse período. Teresa Raquel, a atriz, participou ativamente dêle. Viajou o Brasil inteiro com **Liberdade, Liberdade** e **Édipo Rei**; debateu com o espectador de todos os pontos do país, viu nascer e frutificar as iniciativas de mais êxito do período. Teresa Raquel, a empresária, tenta agora extrair os resultados melhores da experiência que viveu, e integrá-los numa companhia profissional.

Dois são os objetivos: um teatro que, do ponto de vista temático, consulte o público, tente desenvolver no palco o que é potencial na consciência da sociedade brasileira; vá buscar, na própria prática da sociedade, os temas. Do ponto de vista do espetáculo, o esfôrço [illegible] sintetizar as experiências de diretores, cenógrafos, [illegible]res que melhor convenham à realização das particula[illegible]dades de cada texto.

E para tal Teresa Raquel foi buscar a comédia [illegible] Frank Marcus, **O Assassinato da Irmã Geórgia**. E é [illegible]resa quem fala, ao dizer «que se trata de um dramaturgo de excepcional domínio da narrativa e um intelec[illegible] atento aos problemas gerados pela ação dos gigantes[illegible] instrumentos de comunicação de massas na consc[illegible] do homem de hoje.»

IRMÃ GEÓRGIA

— A peça trata de maneira particular da ação da [illegible]levisão. É uma espécie de gozação ao fanatismo do [illegible]blico pela telenovela. Aliás o original de Frank M[illegible] (em cartaz em Londres desde 1964, e agora em N[illegible] York) fala sôbre a novela de rádio, mas achei [illegible] adaptando à televisão, ficaria mais atual. A história [illegible]sa sôbre a maneira como os autores de novela agem [illegible] eliminar um personagem que já não está mais agra[illegible]do. Isto sem levarmos em conta o problema sexual [illegible]tre mulheres, outra temática de **O Assassinato da Irmã Geórgia**.

— É drama ou comédia?

— Trata-se de uma tragicomédia que se desen[illegible] no âmbito da mais crua ação psicológica. O diretor [illegible] que ser um profissional de muita experiência no [illegible]nio dos elementos dramáticos que fazem a tensão [illegible]lógica: os tempos, a variação de ritmos quase imperce[illegible]vel, os personagens agindo para a densidade. O mesmo [illegible] Maurice Vaneau. O rigor na pesquisa do detalhe é [illegible]racterística que credencia Túlio Costa a realizar [illegible]biente de **O Assassinato da Irmã Geórgia**.

Finalizando, diz Teresa Raquel que «a peça [illegible] um problema que interessa de perto ao público [illegible]ro. Para montá-la trabalham profissionais cujas expe[illegible]cias anteriores os tornam capazes de realizar o texto[illegible]

O Assassinato da Irmã Geórgia está com estréia [illegible]cada para o próximo dia 16, no Teatro Gláucio Gil [illegible] da Praça), e no seu elenco, além de Teresa Raquel, [illegible]tão Lourdes Mayer, Iracema de Alencar e Vera Gera[illegible]

FANTOCHES! Maravilhoso Espetáculo
TEATRO DO SOLIQUINHO apresenta

"O TESOURO e o PIRATA"

De IVO RIBEIRO
e o MINI-SHOWLIQUINHO
Aos sábados, às 16h30m e domingos, às 11 e 16h30m.
TEATRO DO PARQUE DO FLAMENGO
(Altura da praia do Flamengo, 300)

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
EM **O ÔLHO AZUL DA FALECIDA**
COMÉDIA DE JOE ORTON
com MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI | ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — AS 18 E 21h15m.

ATENÇÃO GAROTADA!!!
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
RUA BARATA RIBEIRO, 810 — AR REFRIGERADO
(Entre Xavier da Silveira e Miguel Lemos)
Informações: — Tel.: 26-3987 (entre 9 e 13 horas)
«TEATRO MIRIM» apresenta

O SAPATINHO ENCANTADO

SÁBADOS E DOMINGOS: ÀS 16 HORAS

Peça infantil de WASHINGTON GUILHERME — Produção e Direção de Conrado de Freitas — Música: J. Dias — Coreog.: Yara Victória — Cens. e Figs.: Washington Guilherme. ELENCO: — Antônio de Tasso, Ivan Simões, Lavínia Duarte, Lourdes Moraes, Regina Campos e Waldyr Nunes.

TEATRO DE BÔLSO - Praça Gal. Osório
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
AURIMAR ROCHA apresenta

JUCA CHAVES

O MENESTREL MALDITO
DEFINITIVAMENTE — ÚLTIMO DIA
VAI SAIR COM CASAS SUPERLOTADAS
HOJE: — AS 18 E 21h30m.
Sábados e domingos, 2 peças infantis: «Dona Rapôsa é uma brasa», e «A Casa de Chocolate».

TEATRO MUNICIPAL
ÚNICO RECITAL — QUARTA-FEIRA, 13 — AS 21 HORAS

LES PETITS CHANTEURS À LA CROIX DE BOIS

Sob a direção de MONSIEUR L'ABBE DELSINNE

Êste Mundo...

(Conclusão da 8ª página)

ci Lima, Paulo G. Correia, Moisés da Silva, Maurício Waissman, Miécio Rodrigues, Maria A. Correia, Lídia R. Leite, Lúcia M. Mendes, Fernando Karan Guimarães, Albano Mota, Alcides Vieira, Alexandre Casan, Anne Favre, Clóvis M. Júnior, Deusa M. dos Santos, Elaine G. Henriques, Curícia Simões, João L. Magalhães, Jesivaldo Lima, Sebastiana Doria, Tabajara de Morais, Vânia M. Pamplona.

TRÊS PONTOS — Emilo F Carvalho, Hazim Carneiro, João Meneses, João J. Carneiro, Osmar Nascimento, Rosa B. Melo, Silvio C. Xavier.

DOIS PONTOS — Manuel Amarante Cunha.

UM PONTO — Evandro A. Reis.

CORRESPONDÊNCIA

Ana Leônidia, Carlos A. Lopes, Mecilda Santiago, Sheila A. de Almeida, Apolinário Reis e outros — Respostas não apuradas por falta de cupom. Alcides A. Vieira, Renato Palmas Azevedo — Recebimento atrasado. Eramildes Antônio Selves — Impossível entender sua letra. Aristides P. Morales — De fato, tem razão. Por um equívoco, não foram somados os seis (e de Luis Barreto Silva) pontos do 1º teste com os 4 pontos do 2º, o que fazem 10 pontos (e não 9 como julga) para ambos. Estamos retificando.

A CAMINHO DO AMOR

PERSONAGENS

ROBERTO	ROBERTO CARLOS
DÉBORA	DÉBORA DUARTE
LUÍS	LUÍS CARLOS
NELCY	NELCY MARTINS
MECÂNICO	MAURO MARIS
MÃE DE ROBERTO .	HILDA
AUTOMOBILISTA ..	FRED SCHUTZ

DÉBORA — Tenho tanto mêdo de perder-te, meu amor!
ROBERTO — ...Tu és uma criança adorável.

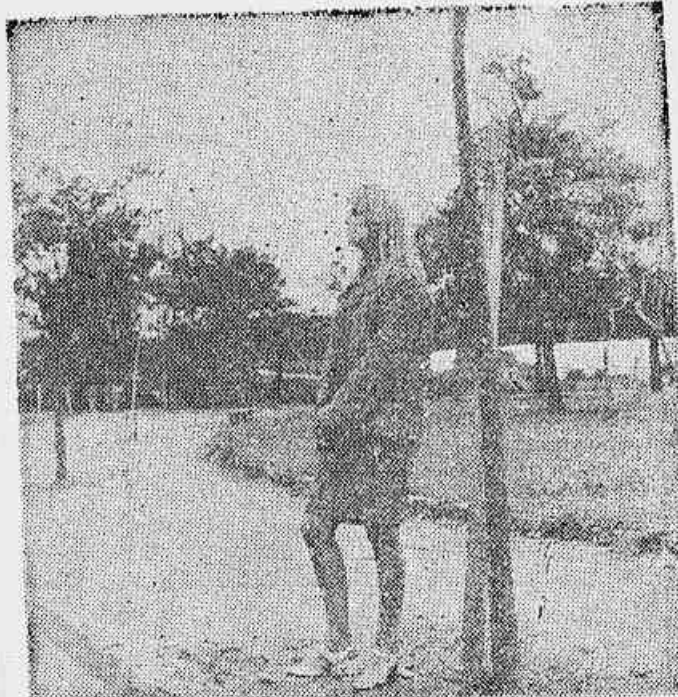
Sem ser presentida, Nelci aparece imprevistamente.
NELCI (pensando) Ah... um bonito espetáculo... tão comovedor. Coitadinha da noivinha...

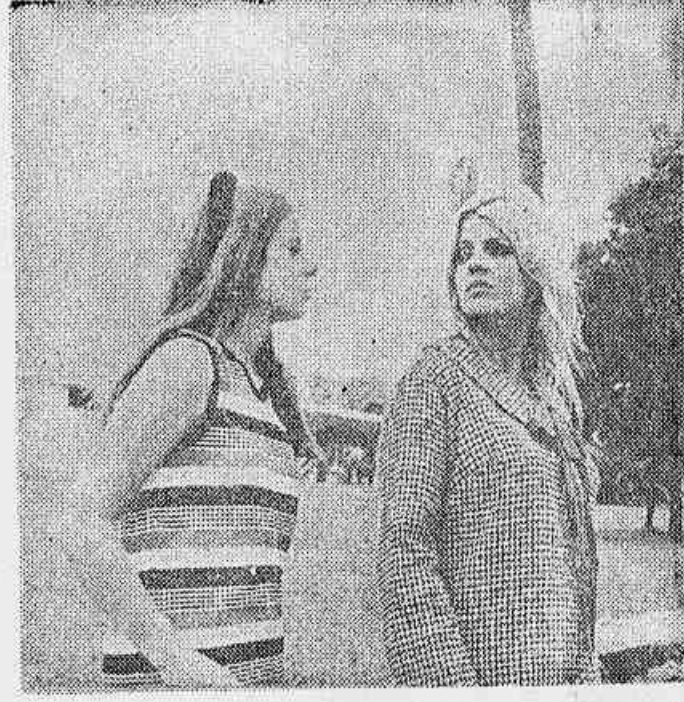
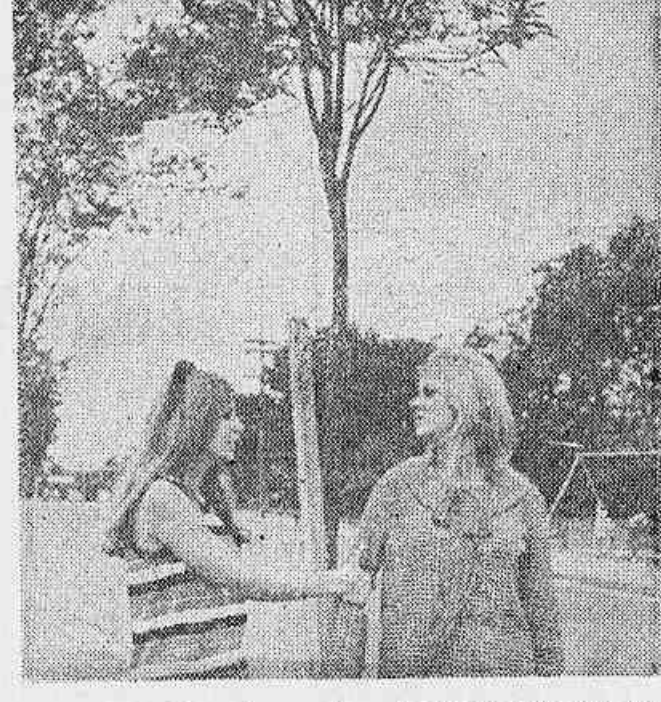
NELCI — Boa tarde senhores. Desculpem a intromissão, porém necessito falar com Roberto.
DÉBORA — Que deseja a senhora?...
ROBERTO — Não seja mal educada, Débora. Ela veio sòmente buscar a documentação do carro.

DÉBORA — Roberto... você a mandou vir aqui...
ROBERTO — ...o assunto é puramente comercial, querida.

Roberto não sabia o que fazer. Encontrava-se num dilema.
ROBERTO — Escutem: enquanto vocês se entendem, vou aproveitar para falar com o mecânico.

DÉBORA — Está com mêdo de ficar comigo... Eu sei. E' embaraçoso...
ROBERTO — Meu bem. Estou aproveitando a oportunidade para não deixá-la sòzinha, enquanto me ausento.

Débora não se convence muito com os argumentos de Roberto, porque reconhece no tipo da outra, uma aventureira.
NELCI — Parece estar nervosa, menina... Por que será?
DÉBORA — Amanhã vai saber por que. Com licença, porque agora vou embora.

Os ânimos estavam quentes. No outro dia, enquanto Nelci apreciava a corrida automobilística, Débora ia a sua procura.

Acercando-se silenciosamente, como uma fera que quer apanhar sua vítima desprevenida.
DÉBORA — Assim é que eu queria falar com você: nós duas sòzinhas.
NELCI — Eu lhe fiz alguma coisa, por acaso?

DÉBORA — Deixe-se de hipocrisias.
NELCI — Não seja tão grosseira. Meça suas palavras, porque não sou o que você pensa.

DÉBORA — Então venha comigo a um lugar onde possamos conversar a sós.
NELCI — Como queira. Mas, cuidado, menina, que não sou mulher para perder tempo discutindo com crianças...

...E quando ficam a sós:
NELCI — Fala depressa que não tenho tempo a perder.
DÉBORA — Menininha ou não, vou lhe mostrar que sou mais mulher do que você pensa.

• ROMEO NUNES

• VALSAS BRASILEIRAS — GAÓ — Odeon

Gaó, há algum tempo radicado nos Estados Unidos, que vez em quando dá um pulo ao Brasil e mata as saudades dos amigos e do disco, gravando para a Odeon.

Este foi gravado por Gaó nos estúdios da Odeon, no Rio, em sua última permanência entre nós e depois de sua volta aos States, Lírio Panicali completou os solos de Gaó com os belos arranjos dessas valsas marcantemente brasileiras como «Saudade de Ouro Prêto», «Última inspiração», «Mimi», «Boa noite, amor» e a linda composição de Custódio Mesquita e Sadí Cabral «Velho realejo», ao lado de «Expansiva» e «Coração que sente», de Ernesto Nazaré.

Se por um lado o pianista Gaó valorizou com sua execução firme e correta as valsas escolhidas, por outro lado Lírio soube vesti-las com belos e preciosos arranjos, ñes dando um disco excelente, que pode muito bem ser o início de uma série de LPs de valsas, desde Nazaré até Tito Madi, que é o último cultor dêsse belo e quase desaparecido gênero musical.

Em resumo, um disco muito bom êste de Gaó e Lírio Panicali.

NOEL ROSA — RCA Camdem.

Parece que Ramalho Neto descobriu o mapa da mina, que Geraldo Santos vinha explorando com os lançamentos da série Reminiscências, pois o diretor artístico da RCA em São Paulo vem agora com esta produção em reedição e montagem, numa coletânea de algumas composições de um dos maiores e mais atuais compositores do passado: Noel de Medeiros Rosa.

E o que vale notar — inicialmente — é que trinta anos após o seu desaparecimento a música de Noel é atual e Chico Buarque de Holanda aí está para provar (como um Noel correto e melhorado) que a verdadeira, a autêntica (me perdoem o adjetivo já tão gasto) música brasileira não morre.

O micro-sulco inclui «Menina dos olhos» (uma das mais fracas composições de Noel, com Lamartine) com Orlando Silva cantando em dupla com o Gaúcho (da dupla Joel e Gaúcho), «Feitiço da Vila», na voz de Nélson Gonçalves, «Rapaz folgado», com Araci, «Pra que mentir» com Sílvio Caldas, «Cidade mulher» (outra composição, bem fraca, para provar que até Noel tinha seus dias de Zé Tamborim), «Último desejo», com Isaura Garcia, «Quando o Samba acabou», com Nélson Gonçalves, «Silêncio de um minuto», com Marília Batista (a melhor intérprete de Noel, ao nosso ver), «Pela primeira vez», com Orlando Silva, «Com que roupa», com Nélson Gonçalves, «Queixumes», com Carlos Galhardo, «AEIOU», com Lamartine, «Século do progresso» com Araci e finalmente «Palpite Infeliz», com Nélson Gonçalves.

O disco traz ainda, na contracapa, algumas explicações do cronista Ari Vasconcelos.

TENCO — Luigi Tenco — RCA Victor

Disco chatinho está aí.

Luigi Tenco que ficou em foco no mundo inteiro em virtude do seu recente suicídio, por ter sido desclassificado no último Festival de San Remo, deve estar dando pulos dentro do túmulo pela maldade comercial que é o lançamento dêste LP.

Em nenhuma das faixas dêste LP o compositor de «Aria de Neve» está presente, nem mesmo em «Ciao, amore, ciao» e o cantor trava, em algumas faixas um tremendo duelo com a afinação.

ACONTECEU NO DISCO

● João Araújo deixou a Philips. Seu substituto é o colega Fernando Lôbo pois Armando Pitigliani assumiu a gerência de produção. Tivemos oportunidade de trabalhar com João Araújo, a quem muito apreciamos pelas suas qualidades de educação.

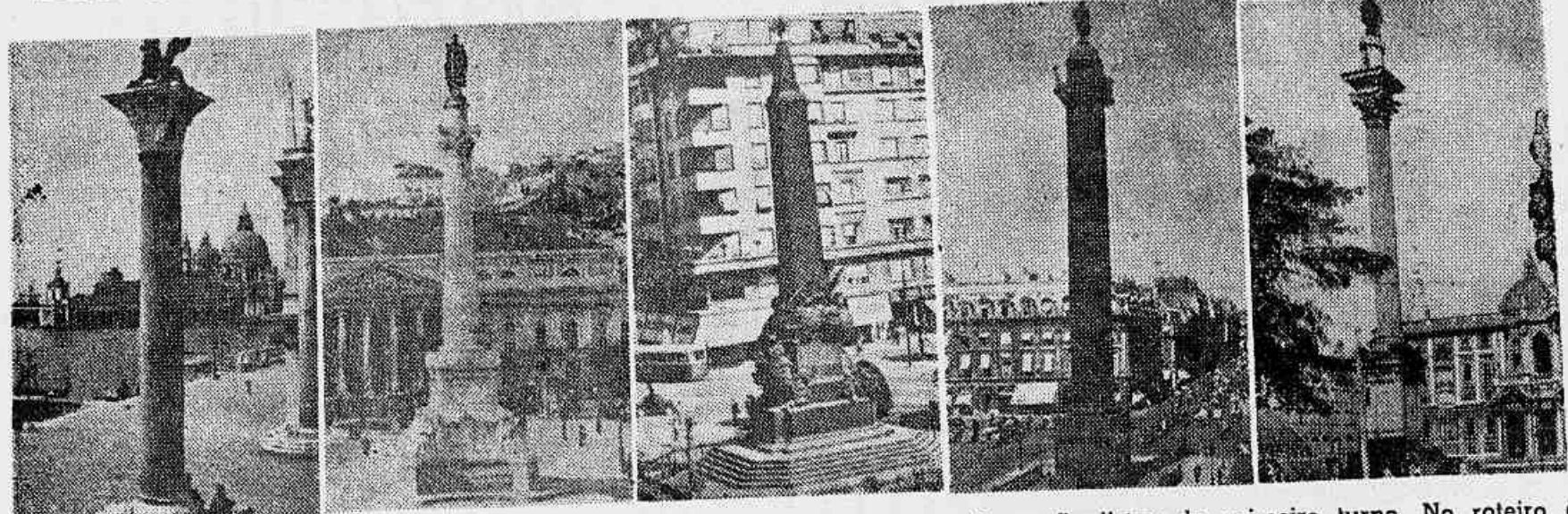
● A Philips está «levando de barbada» o Festival da TV-Record, pois seus cantores-compositores foram quase todos classificados.

● E por falar em Festival da Record, vimos entre as músicas classificadas uma de Erasmo Carlos. Será que deu o «estalo» no «príncipe do iê iê iê», ou o festival vai entrar na base do Febeapá? Enquanto isso Gaya teve sua música excluída, porque a letra falava em Rio de Janeiro. «Quosque tandem»...

● Ainda do Festival da Record: foram adiadas as eliminatórias, ou semifinais. Vão coincidir com as do Rio, pelo menos na semana. Guerra é guerra.

● Ainda não foram pagos os prêmios do 1º Festival de Música Junina, patrocinado pela Secretaria de Turismo em combinação com a TV Excelsior. Isso nas proximidades do outro Festival — o de Carnaval — pega ligeiramente mal.

AGUARDE SENSACIONAL TESTE: A TELEFÔNICA DA GUANABARA, TRABALHA PARA VOCÊ OU VOCÊ TRABALHA PARA ELA?

FÉRIAS NA EUROPA, DE GRAÇA

4º TESTE — Hoje apresentamos o último teste da primeira série em que se sagrarão os finalistas do primeiro turno. No roteiro da grande viagem «Caravana Cultural «DN», cinco colunas surgirão à nossos olhos em cinco grandes cidades diferentes. Diga leitor quais são as que focalizamos acima e marque dois pontos para cada resposta certa em um total de 10 pontos.

Conforme anunciamos no domingo último, hoje encerra-se o 4º teste do 1º turno. Os classificados que no número de hoje atingirem a 18 pontos já serão considerados finalistas. No próximo número, iniciaremos o 2º turno. A fim de que todos os leitores tomem amplo conhecimento das condições do concurso publicamos novamente as bases do mesmo.

1ª SÉRIE DE SEMIFINALISTAS — Durante 4 números seguidos demos 4 testes com os valôres seguintes: 1º Teste: 3 pontos (já publicados). 2º Teste: 4 pontos (já publicado). 3º Teste: 8 pontos (2 para cada resposta certa — publicado hoje). 4º Teste: 10 pontos (próximo número). A soma de pontos se elevará por conseguinte a 25, todavia, todos que atingirem, a um total de 18 pontos serão classificados como SEMIFINALISTAS.

A seguir, iniciaremos a 2ª SÉRIE DE SEMIFINALISTAS, a fim de dar chance aos leitores que não puderam acompanhar o concurso desde seu início e aos que não obtiveram classificação na primeira série. Esta também de 4 Testes. OS LEITORES CLASSIFICADOS NA PRIMEIRA SÉRIE NÃO PRECISARÃO PARTICIPAR DÊSTE SEGUNDO TURNO, POIS JÁ ESTARÃO INSCRITOS PARA O TORNEIO DE FINALISTAS, em disputa do prêmio de viagem.

Conforme temos noticiado, a «Caravana Cultural «Diário de Notícias», promovida pelo CAMILO KAHN VIAGENS TURISMO LTDA., prepara uma viagem maravilhosa de cêrca de 40 dias, partindo em janeiro pelo jato da AIR FRANCE, numa excursão com o seguinte itinerário: 4 dias em MADRI, 2 dias em LISBOA, 3 dias em LONDRES, 2 dias em AMSTERDÃO, 2 dias em FRANKFURT, 2 dias em ZURIQUE, 4 dias em ST. MORITZ, 3 dias em MILÃO, 3 dias em VENEZA, 3 em FLORENÇA, 5 dias em ROMA e oito dias em PARIS.

Como sabem, o prêmio de viagem oferecido aos nossos leitores compreende tôdas as regalias de que gozam os participantes da caravana organizada por CAMILO KAHN VIAGENS E TURISMO LTDA. (hotéis, ônibus, refeições, etc.), inteiramente de graça. Esta excursão também poderá ser realizada por US$ 1.280 em plano de financiamento cômodo que poderá ser conhecido pelas pessoas interessadas nesta excursão, na Av. Rio Branco, 120-sobreloja e pelo telefone: 31-0061.

Teste Automobilístico

Último Teste da Série «Rodasa»

AQUI está o último teste da série de 4 números para que os leitores classificados façam jus a disputa dos prêmios oferta dos por RODASA VEÍCULOS S. A.: RADIO MOTOROLA. E vários acessórios para automóvel.

O teste de hoje apresenta 10 carros, de frente e de costas. Diga, leitor, de acôrdo com a numeração e as letras, a qual pertencem cada um dêles.

ÊSTE MUNDO LOUCO

Na próxima quinta-feira daremos a colocação final do último teste em que os candidatos em primeira colocação disputarão o título de sócio proprietário do Automóvel Clube da Guanabara — Autódromo do Rio

Aqui estão as respostas certas do teste: 1 Balde de gêlo na cabeça do garçom, fêz do garçom na mesa. 2 — Cigarreira na mão da môça e bolsinha de maquilage com o cavalheiro. 3 — Baterista, com agulhas de tricô e chapeleira com as baquetas do baterista. 5 — Banco do pianista com o baterista e cadeira do baterista com o pianista.

Na lista de premiados do número passado figurou o nome dos leitores Aristides Pereira de Morais e Luis Barreto Silva com apenas 4 pontos do teste daquela semana, sendo omitido seus pontos publicados da semana anterior (6 pontos), que neste caso somam a 10, de acôrdo com que justamente reclamaram.

E' a seguinte a colocação de pontos:

DEZ PONTOS — Aristides P. Morais, Luis A. de Oliveira, Manuel da Motta, Lindalva Pinheiro, Lucila Lorenzo, Américo P. Prado, Luis Pegado, Luis Barreto Silva.

NOVE PONTOS — Américo Fernandes Prado, Evanir O. da Silva, Fernando K. Guimarães, Marli Gomes, Oscar P. Ramos, Sheila A. Almeida, Sebastião Pedro, Teresinha S. Carvalho, Manuel I. V. Mota, Carlos A. Mariano, Denis Lemos Becker, Daisy M. Cordeiro, Evanir O. Silva, Elisabeth da Costa, Ildécio de Oliveira, Zélia Rodrigues, Sandra M. A. Paula, Wilson Blanco, Miriam F. de Castro, Nélio Bernardo, Nélson Pacheco, Nei Bernardo, Nilda Paixão, Nivaldo dos Santos.

OITO PONTOS — Benedito Bueno Júnior, Luis A. F. Oliveira, Anderson L. Freire, Benedito B. Júnior David L. dos Santos, Iria B. de Sousa, Margib N. Suzine, Marco A. Cardoso, Mariza M. Gaeta, Oscar P. Ramos, Sandra Drable, Sebastião Pedro, Sueli A. Gonzaga, Teresinha Sousa, Zulmarina de Oliveira.

SETE PONTOS — Antônio Lapole, Carmem da Silva, José G. Barbosa, Miriam Messias Paraguassu Patrocinio.

SEIS PONTOS — Afonso Lourenço, Gliana Pereira, Virgílio A. Bezerra.

CINCO PONTOS — Alcione Luis, Almir do Vale, Annie Favre, Antônio A. Assunção, Benedito Bueno Júnior, João J. Carneiro, José A. Mendes, José Roberto N. Alves, Maria Helena dos Santos, Maurício Waissaman, Neuci Soares Lima, Sandra Maria A. de Paulo, Virgílio A. Bezerra, Wilson M. Blanco, Válter Soares, Teresinha da Silva, Marco A. Saraiva, Rubens Pedrosa, Alvaro B. da Silva, Ana A. Batista, Angela M. Belmira, Celso C. Sicolio, Erlina W. Genofre, Carlos Afonso L. da Costa, Eliana Dualle, Eugênio Beltran, Flávia P. Novoa, Glória V. Rodrigues, Helcio R. Abreu, Inês S. Mendonça, José R. M. Pataro, Lenita Leon Serva, Luis B. Ferreira, Lauro Amorim, Lucilena T. Nascimento, Leila Gomes, Maria L. Silva, Maria Pinto Nogueira, Maria F. da Silva, Maria L. Avelar, Marina Batista, Moacir Pinheiro, Paulo Roberto Guimarães.

QUATRO PONTOS — Afonso C. Lourenço, Agripina R. Rudgero, Aluisio Portela, Carlos Alberto Góis, Carmem R. da' Silva, Daise M. Cordeiro, Eduardo S. Simões, Eliana Costa, Ercir M. Mendes, Eurípedes Deja, Franklin D. Correia, Gérson L. de Da Silva, Gildo Simões, Hildécio de Oliveira, Joaquim L. Sabino, José Roberto Cavalcanti, José Roberto Pataro, Luis C. dos Santos, Lorelei Luderer, Mário M. Saidl, Marina M. Gaeta, Marina Batista, Miriam Lúcia, Milton Monte Negro, Sandra M. S. da Costa, Sebastião Alves, Severino M. de Araújo, Sérgio Barroso Neto, Virgílio Bezerra, Regina Rodrigues, Sônia A. Lopes, Nel-

(Conclui na 6ª página)

Na OBED Sua Voz Valerá Um Cruzeiro Por Minuto

A tela panorâmica será um dos inúmeros recursos utilizados nos espetáculos didáticos da OBED, como se vê nesta gravura: a reação dos índios à chegada das caravelas de Cabral

Dentro de 60 dias a Organização Brasileira de Espetáculos Didáticos (OBED) iniciará suas atividades com o lançamento da alegoria-histórica intitulada: «Êste é o nosso RIO DE SEMPRE». Conforme tem sido noticiado, trata-se de uma nova dimensão do Teatro, com caráter educativo, para levar às escolas, às fábricas, aos quartéis e aos clubes desportivos (em teatro-portátil) as nossas páginas gloriosas da História, as nossas riquezas, os nossos grandes feitos militares, tudo com a preocupação de divertir, instruindo.

Uma das maiores originalidades dessa iniciativa inédita que Geysa Bôscoli patenteou é a ausência da «presença física» dos Artistas, pois os espetáculos serão gravados em fita magnética, com orquestras sinfônicas, conjuntos populares, ou ainda para a narração com a voz dos nossos mais festejados profissionais do teatro, do rádio e da televisão. Mas, preocupada com o lançamento de valôres novos, a OBED recorreu ao «Diário de Notícias» para buscar vozes novas, também, para os magníficos textos que foram escritos por Chianca de Garcia, Geysa Bôscoli e Luís Peixoto. Assim, além dos artistas de renome que se encarregarão da parte declamada mais importante, haverá oportunidade para todos os que desejarem testar sua capacidade interpretativa. Para tanto, «DN PASSATEMPO» abre, agora, a inscrição para todos os interessados, que poderão fazê-lo, diàriamente, das 9 às 12 horas, no Departamento de Promoções, na Rua do Riachuelo, 114 — 5º andar, ou pelo correio, remetendo os seguintes dados: nome, endereço, fone, idade, profissão, habilidade artística. Todos os inscritos serão submetidos a testes de voz, mediante convocação antecipada. Os candidatos que forem aprovados serão integrados no «cast» da OBED, onde poderão ganhar NCr$ 1,00 (hum Cruzeiro nôvo), por minuto de gravação.

ENIGMA MUSICAL

Ela é de Belo Horizonte, reside atualmente em São Paulo, mas seu nome é sucesso em todo Brasil. Prefere os filmes românticos, mas em matéria de leitura aprecia as crônicas. Gosta de filé com fritas, traje esporte e côr azul. Seu primeiro sucesso foi «Barra Limpa», seguido de: «Eu te amo mesmo assim» e «Quem disse adeus agora, fui eu». Tôdas de sua autoria, pois seu «hobby» é compor. Grava na Mocambo e tem o apelido carinhoso de «Queijinho de Minas» Quem é ela?

CUPÃO-IDENTIFICAÇÃO

NOME ....

RESIDÊNCIA ....

IDADE .... FONE ....

DN passatempo

por Darcy

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

RESULTADO DOS TESTES

Havíamos anunciado em nossa edição de domingo passado que as respostas dos testes e nomes dos concorrentes seriam publicados em nossa edição de quarta-feira, o que lamentàvelmente não foi possível, devido à absoluta falta de espaço. Estamos, pois, publicando hoje as respostas de domingo atrasado e o resultado da semana passada PUBLICAREMOS NA EDIÇÃO DE QUINTA-FEIRA RRÓXIMA.

Isto por dois motivos. As cartas enviadas estão chegando com grande atraso, o que redunda em desclassificação sumária. Passando os resultados para quinta-feira, disporemos de mais tempo para a apuração. Também as listas de classificados estão tomando conta da página «Passatempo», o que impede de torná-la mais dinamizada. Por conseguinte, até quinta-feira.

Férias na Europa, de Graça

3º TESTE — E esta a resposta certa para as fotos publicadas: 1) Arco de Tito em Roma; 2) Arco do Triunfo em Paris; 3) Arco do Carroussel em Paris; 4) Arco da Paz em Milão.

De acôrdo com o número de respostas certas somadas aos pontos dos testes anteriores, é a seguinte classificação:

SETE PONTOS — Adelno V. Godinho, Agnes Kuan, Aldemir M. da Cunha, Antônio C. Seabra, Carmem S. Martins, Eliana L. Souza, Elizabeth Nascimento, Frederico Correia, Hilda Lovres, Inês Chaves, João C. A. Chaves, Joaquim L. Sabino, Joaz C. Filgueiras, José K. S. Neto, José C. Pires, Júlio C. Branco, Kelúcia B. Vieira, Laís Borges, Laura R. Fonseca, Léo C. Monteiro, Lilian M. Seabra, Maria C. Meneses, Maria da Penha Bessa, Maria Lauro Stoquer, Maria Lúcia Antunes, Maria Regina Gomes, Mário V. Longa, Michel V. Gunter, Paulo A. Nunes, Renato Pacheco, Roseli Marques, Sandra Grable, Sandra A. de Paulo, Sueli R. Correia, Teresinha Sousa, Virgílio Bezerra, Vitória Correia, Válter Kuhn, Zeneci Oliveira.

SEIS PONTOS — Alice O. Bittencourt, Ana T. Soares, Anita Kaisermann, Bráulio A. Rodrigues, Carlos Afonso L. da Costa, Célia Brandão, Cléa C. Machado, Denise Fernandes, Omar Brito Filho, Elizabeth Gonçalves, Emil R. Martins, Orci M. Mendes, Gildo G. Silva, Helenice Gonçalves, Herle Bezerra, Hildésio Oliveira, Ilza M. de Abreu, Isabel C. Graça, Jessé P. Machado, Klauber B. Vieira, Lauro Grilo, Laurinda V. de Oliveira, Lúcia M. Pôrto, Leila Gomes, Maria L. Valente, Manuel A. do Vale, Marco A. Cardoso, Maria C. Galvão, Oscar A. Rodrigues, Maria Isabel A. Madeira, Maria Isabel C. Meneses, Maria José Cesário, Maria L. Canongea, Marli Gonçalves, Maria C. Machado, Nivaldo dos Santos, Otávio B. Vieira, Paraguassu de Assis, Paulo D. Luz, Rossane Sampaio, Silvia T. Mendes, Sônia R. Fassini, Silvio Dias, Vera Lúcia Ferreira, Vitória Cardim, Zuleica Machado, Zumarina B. Oliveira.

CINCO PONTOS — Adalgisa M. Gaeta, Alcione F. Kirico, Alcione P. dos Santos, Anne Favre, Antônia B. de Barros, Carlos A. P. Góis, Ceci A. Pôrto, César G. de Sousa, Dóris Burd, Eugênio Bertran, Gilka P. Tavares, Harley V. Sofia, Iolanda C. Carvalhal, José S. Fernandes, Lucila M. Lourenço, Luís A. Oliveira, Luís C. Mendonça, Luís F. Mendonça Filho, Manuel I. da Mota, Márcio Sucine, Maria Ângela Lamas, Maria A. Nazaré, Maria C. Vampré, Maria E. Vieira, Maria Isabel Almeida, Marie José M. do Pinto, Marinilza de Matos, Marli M. Melo, Mauro V. da Costa, Mirian F. de Castro, Marilene dos Santos, Nelson A. Pelem Gruber, Nei L. Silva, Sheila Nobre.

QUATRO PONTOS — Aloisio R. Rodrigues, Álvaro Ferreira, Anderson M. Freire, Angela Bessa, Angelo M. Silva, Balbino Oliveira, Carlos S Martins, Carlos A. Mariano, Celina S. Barros, Daisy M. Cordeiro, Guricio Simões, Evandro Reis, Eduardo Chaves, Elisabete da Costa, Elisabete P. dos Santos, Fernando A Colônia, Fernando J. Lima, Geraldo P. Loures, Humberto Martins, Ilza B. Lima, Iraci S. Sousa, Isaura T. Cunha, Lindalvo Pinheiro, Lauro Amorin, Mário P. Amorin, Mário Gusmão, Maria L. Gomes, Marcelo Pompeu Filho, Margarete Saraiva, Mauro Migues, Hélio Bernardo, Nélson P. Pacheco, Nei Bernardo, Renato J. Carvalho, Sandra S. Costa, Sebastião Pedro, Sônia P. Cardoso, Virgília M. Mendonça, Wilson Lakurt.

TRÊS PONTOS — Alaíde Silva, Álvaro Ferreira, Ana Helena Rosa, Carlos A Fernandes, Carlos Alberto Góis, Carlos E. de Miranda, Celina Werneck, Cleonice Rêgo, Léa Machado, David L. dos Santos, Denis L. Becker, Eduardo de Sousa Simões, Euripes de Saieror Domingues Júnior, Eugênia Dias, Mazin Carneiro, Isaura T. da Cunha, João V. P. Meneses, Jurandir Barbosa Filho, Luís Pegado, Lúcia M. Bittencourt, Lucilena T. Nascimento, Maria Cecília de Baros, Maria da Graça Cruz, Mariza M. Gaeta, Mário Veiga Longo, Marcos Coimbra, Nair M. Fernandes, Nelmar Barbosa, Neloy Lima, Nulimar C. Barbosa, Neiza Ribeiro, Neida L. da Silva, Paulo R. Guimarães, Roseli Marques, Romeu P. Cravo, Sebastião C. Doria, Silvia R. Prado, Valchisko Azambuja, Virginia Mendonça, Walmir Almeida, Zelda L. da Cruz.

DOIS PONTOS — Alcides Vieira, Alexandre Kazan, Ana Maria A. de Carvalho, Ana Maria P. de Matos, Angela M. C. Góis, Antônio B. de Soares, Antônio Dias de Moraes, Dayse Maria da Silva Carvalho, Edson Alves Lopes, Eudilcéa Tavares Nogueira, Elia Martins Jorge, Eliana Pereira, Eliane M. Henriques, Eneida Freitas da Silva, Estela Jansen Marques, Evanir O. da Silva, Fernando Luís Veiga, Félix da Silva, Gérson Luís Barbosa da Silva, Gildo A. Simões, Graciela da Costa, Geoconda Ricardo, Hélio B. Galvão, Humberto L. Catal, Inês de Sousa Mendonça, Ilda Coelho de Carvalho, Ilda Borges de Lima, Iria Rodrigues, Janete Paranhos do Carmo, João Batista Leão, João Carlos Freitas, Joel Nazaré de Luz, José Maria Rosa, Jorge Barbosa, Laurentino da Silva, Léa Fonseca, Leila Fernandes da Silva, Luís Carlos Tomás, Luiza Eduardo Baiana, Luís Ciqueira, Ligia Paulo César, Lilia Maria Leão, Norelei Andrade, Nucelena Tôrres Nascimento, Nilicila Martins Lourenço, Manuel Lima da Silva, Marco Aurélio Cardoso, Margarete Saraiva, Maria Amélia Neves, Maria da Conceição Silva, Maria Cristina Sousa, Maria J. Machado, Maria Avelar, Maria S. P. Jorge, Maria Letícia Abreu, Maria Luiza Oliveira, Marlene Reis Ferraz, Marli Gonçalves, Mário Frederico de Tefé, Mauro Pinheiro, Miriam Lúcia dos Santos, Maura Lopes da Costa, Manuel S. da Silva, Manuel Vinhas, Nilda da Paixão, Osmar Nascimento, Paulo A. Corrêa, Paulo de Oliveira, Paulo Roberto Freire, Paulo Silva Pereira, Pedro Tassari, Ronaldo Bosienalt, Ricardo de Castro Farias, Rosália da Costa, Reginaldo de Moraes, Ronaldo Ferreira Madalena, Sheila Alves de Almeida, Sérgio Kleber, Sheila Furtado, Silva Azevedo, Sebastião Alves, Sueli Loureiro, Sônia Aguiar Lopes Tabajara Ricciardi Terezinha Silva Carvalho, Vera Lúcia Ferreira.

TESTE AUTOMOBILISTICO

A seqüência é a seguinte: A (onde falta a môça ao fundo e a roda de direção do carro na frente); D (em que ainda falta a direção do carro mas o senhor à esquerda conserva a gravata à mostra como no primeiro desenho); C (ainda está ausente a roda de direção mas a gravata do senhor à esquerda está tampada com um cachecol); B (só êste tem a roda de direção enquanto o senhor continua com o cachecol): A-D-C-B

É esta a colocação de nomes, segundo os pontos obtidos com êste e a soma dos testes anteriores:

SETE PONTOS — Amerio F. Prado, Ane Fabre, Carlos G. de Miranda, Elisabete F. da Costa, José dos S. Fernandes, Luís E. Mendonça, Marcelo Pompeu Filho, ... lo A. Nunes, Renato J. Carvalho, Sebastião Pedro, ... gilio A. Bezerra.

SEIS PONTOS — ... Oliveira, Adalmir ..., Alonso Celso Lourenço, ... xandre Kazan, Aluísio ... tela, Angela Maria ... va, Angela Maria ..., Antônio Dias de Morais, ... tônio José Lapole, ...

Como Concorrer aos Testes

Para concorrer aos testes obedecer as seguintes normas:

1 — Sòmente as cartas chegadas até sexta-feira, às 14 horas serão apuradas (Departamento de Promoções, rua Riachuelo, 114).

2 — Um leitor pode participar de vários testes ao mesmo tempo mas escrevendo cada um dêles em papel separado, embora colocados todos no mesmo envelope.

3 — E necessário enviar o cupão de identificação que publicamos nesta mesma página. Basta todavia um cupão apenas, para concorrer a um ou mais dos testes.

4 — Os prêmios deverão ser procurados de segunda à sexta-feira, das 10 às 12 horas, no Departamento de Promoções, em prazo máximo de uma semana após a publicação do nome de seus vencedores.

5 — Em caso de que os leitores não atinjam o número de pontos indicados, e que empatem, a solução será dada a critério desta direção: nôvo teste de sorteio.

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE RONEY TURANO — Correspondência para esta Seção: Rua do Riachuelo, 114, 5º and.

Peregrinos na Via Dolorosa da cidade Santa de Jerusalém

ISRAEL: UM ANTES DO DEPOIS

Joseph Sims

Mesmo que muitas coisas e lugares tenham mudado na Terra Santa, a cidade de Belém, tem agora um aspecto moderno. Na vista, a Méca dos turistas, damos a Igreja da Natividade, construída sôbre o berço onde Cristo nasceu.

A BANDEIRA de Sion tremula pela primeira vez sôbre Jerusalém, desde a destruição pelos Romanos há 1.900 anos. — No término da conflagração no meio-oriente, os turistas começam a chegar à Terra Santa, berço dos credos judaico, cristão e islâmico.

Os vôos das companhias de aviação têm seu aeropôrto próprio para aviões de menor capacidade. — A maioria dos turistas fazem as suas excursõees, descendo em Beirute.

Mesmo que algumas relíquias estejam espalhadas pela Terra Santa, os importantes santuários se encontram nos arredores de Jerusalém, porque N. S. Jesus Cristo nunca viajou mais de 100 milhas em tôda a sua vida.

Jerusalém é reverenciada por três religioes os israelitas deram a segurança de liberdade completo religiosa. — Advertências em árabe e hebreu admoestam contra destruição e roubo. — Antes do conflito, Jerusalém foi tràgicamente dividida por um muro farpado e canhões. — Sòmente durante o Natal e a Páscoa os peregrinos foram permitidos de cruzar livremente entre a Jordânia e Jerusalém. — Agora que isso terminou, os turistas para Israel estão em abundância, não sòmente na cidade Santa, mas também na Península do Sinai.

E' evidente que a maioria dos lugares visitados é o muro de lamentações, o último restante do Templo destruído por Titus de Roma, em 70 A.C. o preferido. — As pedras foram polidas por beijos de judeus ortodoxos.

Entre os outros santuários que se encontram nos arredores de Jerusalém estão: a tumba de Lazarus; a casa de Maria e Marta; Belém, com a Igreja da Natividade, construída sôbre o bêrço; o monte do Sion, lugar da última cêna e o imortal Monte dos Olivos.

Israel moderna é um país de surpresas. — Um peregrino cristão para a Galiléia encontrará centenas de pessoas morando, trabalhando e aprendendo em um dos mais modernos «kibbutz» que estão espalhados pelo caminho. — Visitantes aos antigos lugares de Sedon descobrirão plantas modernas de fosfatos nas proximidades do Mar Morto. — Viajantes da cidade fronteiriça do deserto de Bersheba podem ficar no luxuoso hotel de 120 habitações e misturar-se com árabes nômades no mercado das primeiras horas do dia.

A cidade de Tel-Aviv, fundada pelos sionistas sôbre as dunas de areia ao norte do velho pôrto árabe de Jaffa em 1909, é agora um lugar cosmopolita. — Tel-Aviv tem tudo o que um turista poderia desejar em uma cidade grande. — A moderna arquitatura do «Frederic Man», Salo de Concertos de igual qualidade à Filarmônia de Israel, mundialmente famosa. O teatro do Estado foi designado para proporcionar dramas israelitas populares e as obras traduzidas de Londres e Nova York. — Nas praias de Israel e Tel-Aviv, Hilton, é seguido por hotéis famosos como o Dan e o Sheratom.

Uma das rotas mais em uso é o caminho que conduz para o norte de Tel-Aviv e ao lugar de balneários do Mar da Galiléia. — Tibérias, a cidade principal desde os tempos dos Romanos, é ainda famosa por suas fontes termais. — As praias são esplêndidas e a água é calma e azul. — Um «ferry» atravessa da cidade de Ein Gav, um vilarejo pequeno, no estreito entre o lago e a fronteira da Síria. — As bordas do lago era um território familiar a Jesus Cristo, o qual escolheu aí alguns dos seus discípulos entre os pescadores locais.

(Conclui na 2ª página)

Mesquita do Sinai — Ao lado da Igreja dos Franciscanos, a Mesquita contém monumentos sacros para o mundo islâmico: uma cadeira na qual há inscrições em Kolita, e uma cadeira «minhar» de estilo fatimida, ambas atribuídas ao príncipe Anuch-Kine, um dos servidores do sétimo califa fatimida, Al Mansur al Amir — Bi-Ahkam — Allah (1101 DC)

INICIATIVA PRIVADA:

"LEAD" PARA O TURISMO

QUANDO se procura estabelecer a indústria do Turismo no Estado, a melhor indicação é a de [illegible] o empresariado privado a aproveitar as oportunidades, ensejando-lhes incentivos e facilidades com vistas à mais segura implantação dos investimentos e restringir-se o Govêrno à prática [illegible] disciplinação e do encaminhamento no sentido [illegible] objetivos que extravasam o natural interêsse [illegible] lucro: são os objetivos sociais e macroeconômicos da atividade turística.

Num primeiro tempo, o Govêrno deverá estar presente direta e indiretamente, a fim de que as novas atividades obtenham uma implantação correta. E natural que seja assim. O que seria errado era que êle permanecesse numa área que não lhe é pertinente, depois que sua presença se tornou desnecessária.

Uma avaliação preliminar revelou a oportunidade mais que completa de investir-se em Turismo no Amazonas. Hoje, com os dados que possui, o Govêrno pode garantir ao empresariado privado que existe uma rentabilidade garantida para cada centavo colocado em Turismo na área por [illegible] administrada, sem que isso decorra de suposições como era de praxe ocorrer anteriormente [illegible] lhe dão apoio.

A importância de que essa atividade se coloque no campo da iniciativa privada está em que o Turismo requer, talvez mais do que qualquer outra atividade econômica, um dinamismo e uma [illegible] especiais. Posta nas mãos da administração pública, essa atividade resultaria intermitente e sem a mobilidade que lhe é típica. A própria tramitação burocrática, impossível de ser eliminada [illegible], seria suficiente para diminuir a eficiência dos procedimentos governamentais num setor que não é seu. Já o empresariado privado, desde que incentivado e orientado pelo setor público pode conduzir a indústria do Turismo no Amazonas à plenitude do aproveitamento de suas oportunidades até agora identificadas.

Além disso, o Turismo, na sua complexidade, apresenta aspectos laterais, como o da ampliação dos conhecimentos e o da integração nacional, que encontram uma repercussão muito maior perante os propósitos da administração pública do que o próprio lucro que oferece como negócio. E há o perigo de o Govêrno sentindo-se atraído por êsses aspectos, chegue mesmo a deixar de vê-lo em sua caracterização econômica, tornando-o uma atividade deficitária. Entregue à iniciativa privada, isso não ocorrerá com êle. Pelo contrário, poderá fazer com que êsses aspectos laterais funcionem de maneira a mais completa possível, enquanto o lucro está sendo perseguido.

Ademais de tôda essa compreensão em tôrno do problema da participação governamental, há a outra regra, segundo a qual as atividades do Poder Público no campo econômico devem restringir-se a uma posição disciplinadora e de mera incentivo e suplementação. O Govêrno não deve tomar o lugar da emprêsa privada. E êste é um caso. Se o Turismo no Amazonas apresentasse atrativos exclusivos para a promoção cultural, por exemplo, não haveria dúvida de que o Govêrno do Estado assumiria sòzinho a responsabilidade e os benefícios de sua dinamização. Mas a verdade constatada é de que as atividades nesse setor são perfeitamente capazes de atrair o capital privado imediatamente interessado no lucro e, portanto, cabe ao Poder Público apenas «agenciar» o negócio junto aos investidores. E assim que vem sendo feito no Amazonas.

Poderia parecer que êsse propósito de transferência do Turismo para as mãos do empreendedor privado se vinculasse a uma incapacidade gerencial do Govêrno. Mas não é isso. Até agora, as atividades turísticas no Amazonas têm-se reduzido quase que completamente a duas caracterizações: a do turismo espontâneo e a do turismo dirigido, êste com objetivos culturais e de consolidação do espírito de nacionalidade num país tido como «arquipélago de comunidades estanques». O Govêrno do Amazonas, diante do interêsse que tem para o Estado e para o país uma atividade como essa, não se tem omitido e, conseqüentemente, tem obtido êxito. O caso presente, porém, se apresenta com outra configuração. Enquanto o Turismo se exercia sob aquelas duas caracterizações, verificou-se ser êle uma atividade perfeitamente enquadrada nos propósitos correntes do empresário privado e uma avaliação dos resultados que poderiam ser conseguidos com a sua participação direta levou a Administração Pública a pretendê-la cada vez maior e mais profundamente comprometida. Os objetivos culturais e de aproximação em nada se verão dificultados por essa entrada do capital privado na exploração do Turismo no Amazonas, desde que são conseqüências do próprio exercício da atividade turística.

● «Lead» em jornal quer dizer: o mais importante.

Compilado da «Revista dos Municípios»

Igreja da Adormição — Jerusalém

LOJISTAS VIAJAM NO PRINCESA ISABEL PARA A 8.ª CONVENÇÃO NACIONAL NO RECIFE

NA próxima quinta-feira, dia 14, o navio «Princesa Isabel», deixará a Guanabara conduzindo .. 300 lojistas que irão participar, no Recife da VIII Convenção Nacional do Comércio de Lojistas.

Na sua chegada a Recife, o

«Princesa Isabel» será recebido por uma revoada de aviões do Aero Clube da capital pernambucana, sendo acompanhado por um desfile de lanchas até o cáis da Praça Barão do Rio Branco, onde estarão presentes diversos grupos folclóricos e conjuntos de frevos. Na oportunidade, o prefeito Augusto Lucena entregará as chaves da cidade do Recife, ao presidente do Clube dos Lojistas do Brasil, sr. Valdemir Santos.

CRUZEIRO TURISTICO

Para animar o cruzeiro turístico, o Clube dos Lojistas do Brasil, contratou um dos mais importantes conjuntos musicais da televisão paulista, integrado pelos artistas Ernesto R o s a, Francisco Cruz, João José Garcia, José Roberto Bueno, Elenice Maranesi e a cantora Sueli Rangel, que apresentarão, durante a viagem, uma série de exibições artísticas. Ao mesmo tempo, haverá a bordo, danças, jogos e outras atrações.

No dia 13, os lojistas dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, embarcarão em Santos no navio «Ana Neri», o qual chegará a Guanabara, na manhã do dia seguinte, atracando ao lado do «Princesa Isabel».

Ao chegar a Recife, o navio «Princesa Isabel» será recebido por uma revoada de a v i õ e s do Aero Clube da capital pernambucana, s e n d o acompanhado por um desfile de lanchas até o cais da Praça Barão do Rio B r a n c o onde estarão presentes diversos grupos folclóricos e conjuntos de frevo. Na oportunidade, o prefeito Augusto Lucena entregará as chaves da cidade do Recife ao presidente do Clube dos Lojistas do Brasil, sr. Valdemir Santos.

PROGRAMA

Para abrilhantar os trabalhos da VIII Convenção, o Clube dos Diretores Lojistas do Recife, organizou importante programa artístico e social, incluindo: 1) — Abertura oficial do Salão de Modas e Artefatos Regionais; 2) — Desfile-espetáculo da Seleção Rhodia-Moda, com o famoso «show» «Brazilian Fashion Follies» composto de 50 artistas do Rio e São Paulo; 3) — Espetáculo com o Teatro de Amadores, no T e a t r o Santa Isabel; 4) — Noite do Folclore; 5) — Desfile de modas na piscina do Clube Internacional. 6) — Apoteose do Frevo

Ao mesmo tempo, o Departamento de Turismo da Prefeitura do Recife programou uma série de acontecimentos, como excursões a Olinda, Praia de Boa Viagem, visitas a museus e lugares pitorescos da capital.

GRANDE OPORTUNIDADE

A VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista será realizada no Clube Internacional. Parte do Clube servirá como atração artística e social p a r a os convencionais com exibições de trabalhos de pinturas e artesanatos regionais.

O Departamento de Turismo do Recife vem trabalhando i n t e n s a mente para que os lojistas tenham a melhor impressão da capital pernambucana, pois o conclave reunirá dois mil convencionais acompanhados de suas famílias.

E' uma grande oportunidade para m o s t r a r as vantagens turísticas do Recife que, n e s t e ano, está comemorando o seu 430º aniversário de fundação.

26 Prefeitos Brasileiros Visitam Alemanha e Berlim

Chegou a Bonn um grupo de 26 p r e f e i t o s braleiros que, a convite da Fundação Alemã para Países em Desenvolvimento, está participando, em Berlim, de um seminário subordinado atema: «Problemas do Desenvolvimento para Administração de Grandes Cidades».

Em complementação a êsse seminário, os prefeitos brasileiros visitaram algumas importantes cidades alemãs e recepcionados no Ministério Federal de Cooperação Econômica. Despercebido da grande maioria dos visitantes de Berlim, e bem afastado das atrações para turistas, à volta do Kurferstendamm, visitaram o «Maerkische Viertel» o Bairro de Mark. Êsse nome indica a proximidade dêsse bairro a Mark Brandemburg, agora inacessível aos habitantes de Berlim. E a finalidade dêsse nôvo bairro abrigar 55.000 pessoas, em edificações modernas.

«ARRAIAL» NO AEROPORTO DE LISBOA

Trezentos bolos, 200 laranjas, 100 bananas, centenas de sanduíches e cêrca de mil refrescos consumiram, em pleno aeroporto de Lisboa, duas centenas e meia de jovens estudantes norte-americanos, retidos durante 15 horas na capital portuguêsa, devido à demora, em Amsterdão, dos aparelhos que deviam transportá-los de regresso aos Estados Unidos.

E se mais nada consumiram foi só porque se lhes acabou o dinheiro, pelo que passaram a beber copos de água.

Surpreendidos pela inesperada demora, os jovens — as suas idades oscilam entre os 14 e os 18 anos — nem por isso perderam a boa disposição e como por encanto as guitarras apareceram, formaram-se grupos, bailou-se. Numa palavra, a vasta sala de espera do aeroporto de Lisboa transformou-se em animado arraial, deixando surpreendidos — mas logo divertidos — os passageiros que, entretanto, noutros aviões, iam chegando e partindo.

Ninguém se mostrava aborrecido, mas todos lamentavam não poder aproveitar êsse tempo nas praias portuguêsas onde haviam passado os seus últimos dias de férias.

Competição Para os Que Visitam Mansões Históricas na Grã-Bretanha

Jantar com o marquês e a marquesa em sua mansão histórica... uma noite no quarto de Maria Tudor... uma visita às ilhas Farne... almôço com um eminente membro do Parlamento na Câmara dos Comuns, êsses e outros prêmios serão distribuidos aos vencedores da competição «Franqueado a Você».

A British Travel Association, a organização turistica oficial britânico, acaba de lançar esta nova competição, e duzentas casas históricas aceitaram o convite para dela participarem.

Ao visitar uma dessas casas os competidores recebem um talão com o nome do lugar visitado. Serão distribuidos prêmios aos que visitarem o maior número de casas até 20 de setembro.

Os formulários de inscrição podem ser obtidos em tôdas as casas participantes do concurso e centros de informações sôbre turismo. Estão contidos em uma nova publicação da British Travel Association igualmente intitulada «Franqueado a Você», que inclui um calendário dos principais acontecimentos da temporada no que diz respeito a casas históricas da Grã-Bretanha.

Os principais colocados receberão um «Passe Dourado», que dá direito a entrada franca nas casas participantes durante o horário regulamentar de visita.

MONARCAS DO OCEANO VÃO DESAPARECER

O mundo da marinha mercante mundial recebeu, por certo, sem surprêsa, mas ainda assim com inegável emoção, a notícia oficial de que vão ser retirados definitivamente do serviço os dois maiores navios de passageiros da atualidade: o «Queen Mary» e o «Queen Elizabeth». Estes dois monarcas do oceano pertencem à firma inglêsa Cunard. O «Mary» navega desde 1936 e será retirado êste ano; o «Elizabeth» está no mar desde 1940 e será desmantelado no ano que vem.

Os dois enormes barcos realizaram viagens incrivelmente importantes e complexas, durante a Segunda Guerra Mundial. Transportaram tropas, víveres e munições, lavrando tentos maravilhosos de navegação sigilosa, a despeito da atividade dos submarinos nazistas. Tôdas as suas viagens foram bem sucedidas, como que por obra de milagre. Cessado o conflito, voltaram os dois às atividades normais, operando particularmente no trajeto Europa-Estados Unidos, pelo Atlântico Norte. Ùltimamente, porém, os dois vinham dando um prejuízo de dois milhões de dólares, cada um, por ano.

AVIÃO E NAVIO

Dois fatôres estão contribuindo para o obsoletismo dos grandes transatlânticos. O primeiro fator é o avião a jato. A partir do ano de 1957, quando a jatopropulsão firmou pé na aviação comercial, o percurso aéreo por cima do Atlântico Norte — que é o mais rendoso do mundo —, tirou a maior parte dos passageiros dos navios de luxo. Uma viagem que se fazia em oito a dez dias passou a poder ser feita em oito a dez horas.

Está claro que, para o turista autêntico, do estilo da p r i m e i r a metade dêste século, o navio de luxo constituia coisa maravilhosa; proporcionava-lhe vida opulenta, longos lazeres ao sol, muita diversão e chegada tranqüila ao seu destino.

Acontece, porém, que o conceito do turismo evoluiu. Turistas e homens de negócios, agora, querem chegar depressa ao ponto ao qual se dirigem. O entretenimento, que ocorria a bordo, durante a viagem, já não interessa. O que interessa é chegar tão cêdo quanto possível. Não faltam negócios, nem diversões, depois que se chega ao lugar para onde se quer ir, ou em que se precisa estar. E isto já constitui golpe mortal contra a viagem marítima.

CRUZEIROS MARITIMOS

Com o predomínio do avião a jato no capítulo das viagens longas, o navio de passageiros, principalmente de grande porte, como o «United States», o «France», o «Raffaello», etc., p a s s o u a oferecer maior rentabilidade operando em cruzeiros turísticos. O mar dos Caraíbas, o Mediterrâneo, o Báltico, são áreas preferidas. O turista que gosta da vida no mar — que faz turismo para se divertir e não para tratar de negócios — viaja de navio.

Entretanto, os grandes navios, como os «Queens», foram construídos com a tradicional divisão de classes: luxo, primeira, segunda e terceira. Esta divisão não se condiz mais com as condições do conceito turístico moderno. Hoje, requer-se uma estruturação mais flexível na classificação dos setores em que o passageiro se aloja. Por esta forma, os «Queens» nem sequer podem servir para cruzeiros marítimos.

Houve um momento em se pensou que, reformando-se alguns dos compartimentos internos dos barcos gigantescos, o problema se resolveria. Mas as reformas foram feitas — sem que os problemas de ajustamento se solucionassem de fato.

Modernamente, para superar a situação criada pelas circunstâncias próprias do progresso, os navios mais estão sendo feitos de proporções avantajadas, que rende, mesmo, no momento, quanto a passageiros, é o navio médio, de classe única, de luxo satisfatório, para uso de turistas, tudo combinado, entretanto com possibilidades amplas de transporte de cargas. O navio desta categoria opera lucrativamente não só nos Caraíbas, no Mediterrâneo e no Báltico, também na área Sul da ... no Pacífico, onde quase ... se diferencia a viagem ... turismo da viagem de negócios.

Outra espécie de emprêgo para o navio médio, moderno, de luxo satisfatório ... das convenções. Sempre ... convenções de ciência, de comércio, de indústria, ... nanças. Ao invés de ... conclaves se realizarem ... terra firme, onde começa a escassear os grandes ... lões indispensáveis para ... êles vão para os navios ... cruzeiro, onde há de ... para qualquer categoria ... congressista ou de ... cional. Somadas, tôdas ... tas considerações esclarecem e explicam o próximo ... saparecimento dos grandes monarcas dos oceanos, ... mo os «Queens».

ISRAEL: UM ANTES...

(Conclusão da 1ª página)

Uma igreja simples no lugar denominado Tagha ocupa o lugar do milagre de Jesus «do pão e peixe». — Os mosáicos sobressalentes da igreja original foram preservados. Perto está «Capernaum» com as ruínas da Sinagoga, onde se presume, que Jesus pregava. E mcima de Capernaum no Monte das Beatitudes está o clássico dona da igreja construída no sítio supôsto do «Sermão da Montanha». — Esse santuário possui a mais perfeita vista sôbre alguns dos m a i s impressionantes monumentos cristãos em Israel. — A Galiléia superior é casa de muitos dos mais famosos professôres do judaismo. — No monte da cidade de Safad, judeus da Espanha se aglomeraram após a Inquisição. Capturados pelos Cruzados, e após ser apoderado por Saladim, Safad é agora uma deslumbrante colônia de artistas. — Os pintores mais famosos e outros ... tes, habitam casa de ... dra colorida, construída nas ladeiras dos ... e abrem seus ... para os visitantes. O caminho de Safad para Nazaré passa através de algumas cidades ... tas de aldeias árabes ... cristãs. — Ressalta ... ghar, um conjunto árabe com e x c e ç ã o de ... igreja moderna no centro, com uma tôrre ... pintada de azul, côr ... sorte para os árabes.

A cidade de Nazaré ... o lar de muitos árabes cristãos, os quais preservam a santidade da infância de Jesus, com igrejas em todo o arredor.

A cidade maior na Galiléia é uma das mais ... nitas em Israel, é Haifa construída na baía ... estreito.

Esse pôrto de tráfego importante, fica nos ... do Monte Carmel, com seus esplêndidos hotéis ... moradias modernas. — Entre o pôrto e a parte residencial, se encontram os restaurantes, negócios, bares e clubes noturnos. — Um Cable — Car transporta os passageiros do pôrto a ponta do monte.

Haifa está situada ... mente na volta da Baía do Acre, a cidade ... ralhada perto de Naharia, com vista ao oceano. — Ao sul, a autoestrada de Haifa à Tel-Aviv, um passeio de mais de uma hora, passa por Caesarea, onde o antigo Teatro Romano é agora usado para concertos.

Arqueólogos encontraram evidência do pôrto de Herodes, ruinas Bizantinas, e dos Cruzados. Um inverno benigno com história centenária e infinitos lugares de repouso a cada passo, Israel tem muito para oferecer ao turista em qualquer estação do ano.

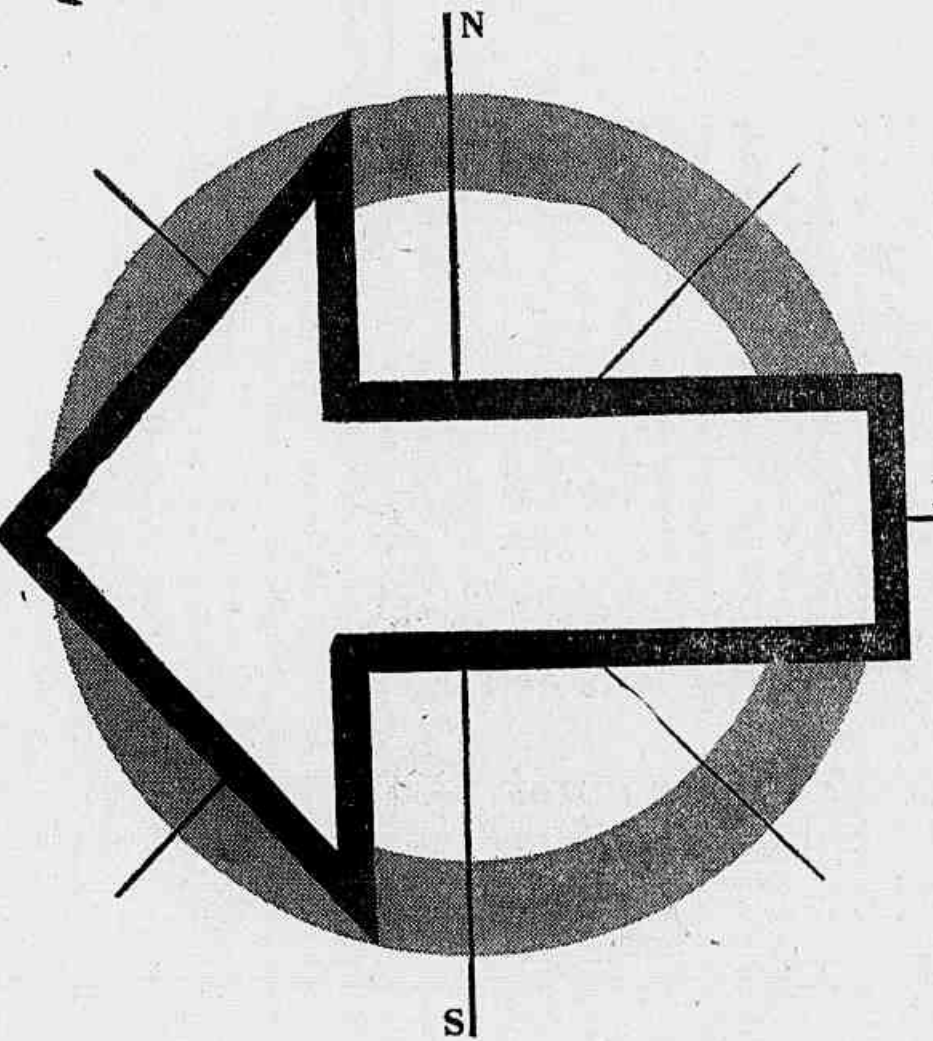
Sorgo da Bahia Tem Conferência

O Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuária do Leste (IPEAL), do Ministério da Agricultura, marcou para o dia cinco de setembro entrante, a palestra do engenheiro-agrônomo Arlindo ... Sampaio Filho sôbre "Uma apreciação sôbre o comportamento do sorgo na Bahia".

O IPEAL tem, para o corrente ano, o seguinte calendário: três de outubro, "Fertilidade dos solos tropicais e o curso da Universidade North Caroline", pelo agrônomo Raimundo Fonseca Sousa; ... dia sete de novembro, "... ... experimentais ... ... perenes", pelo ... Everaldo Mascarenhas Rodrigues.

Nos dias 11, 12, 13, 14 e 15 de dezembro o IPEAL realizará a sua Reunião Técnica Anual.

RIO-15

TURISTICANDO

OS 4 vôos semanais da rota Zurique-Montreal, da Swissair, desde o início da Exposição Mundial estão lotados. — 6.500 passageiros foram transportados ao Canadá, no período de abril a julho, ou seja, 140% mais em comparação à mesma época do ano passado.

———O———

A TAP — Transportes Aéreos Portuguêses, através de seu diretor para o Brasil, sr. Antônio Parreira Pinto, reuniu tôda a imprensa especializada da Guanabara nos salões do Terrace Clube, num coquetel informal, com o intuito de expor aos jornalistas os planos de expansão da companhia portuguêsa no Brasil e no mundo, — e, entre outros detalhes, manifestou que o público será grandemente beneficiado com as novas tarifas introduzidas que proporcionarão viagens bem mais baratas e confortáveis, com equipamento BOEING-607-320B, através do nôvo vôo que a TAP acaba de criar: «O JATO DA AMIZADE».

———O———

Graças ao estímulo do govêrno José Carlos Vieira Barbosa, que tem voltado suas vistas para os empreendimentos turísticos, com isso atraindo à cidade milhares de visitantes, Campos (RJ) — desde a realização do Concurso «Miss Estado do Rio» e a «Festa do Padroeiro» — transformou-se na meca dos encontros, das convenções, das feiras e dos festivais. — Os últimos meses do corrente ano e todo o ano de 1968 serão marcados por interessantes acontecimentos, inclusive duas convenções regionais e uma nacional — a da Câmara Júnior, em julho de 1968.

———O———

O sr. Joaquim Marinho viajou para os Estados Unidos, a fim de firmar acôrdos e convênios com emprêsas de viagens daquêle país, especialmente sôbre programas de «Safaris. — O DEPRO (Manaus) já selecionou áreas especiais do Amazonas, para facilitar a prática daquela espécie de turismo. — Já estão para iniciar-se as obras do Hotel da Floresta, que será construído com capital do govêrno do Amazonas e de investidores do Sul, na praia da Ponta Negra.

———O———

De 5 a 12 de outubro, realizar-se-á a V Feira Internacional da Indústria de Plásticos em Dusseldorf, Alemanha Ocidental, e a Casa Behar — Turismo e Câmbio — está recebendo inscrições para uma excursão com êsse fim. — A viagem será LUFTHANSA.

———O———

Murilo Couto, que tão eficazmente serviu o Swissair, passou para a Pan-American Airways, donde funcionará no Departamento de Vendas, em estreita colaboração com o sr. Eduardo Lopes, Passenger Sales Manager.

———O———

Regressou ao Brasil o dr. Felner da Costa, diretor do Centro de Turismo de Portugal no Rio de Janeiro, que durante algum tempo estivera em Portugal a tratar de assuntos de serviço.

———O———

O «stand» «Carta de Brasília», que o Ministério da Agricultura vai construir na V Feira Brasileira do Atlântico, que será realizada entre 16 de setembro e 1º de outubro, no Pavilhão de São Cristóvão, terá como principal tema o esclarecimento da população sôbre a carta assinada pelo presidente Costa e Silva, e de diversos problemas atinentes à agricultura brasileira. — O ministro Ivo Arzua, que escolheu os jardins do Pavilhão para a instalação dessa exposição, vai plantar no mais antigo bairro do Rio uma árvore vinda especialmente de Brasília.

———O———

Uma conferência para discutir as futuras tendências do tráfego turístico transatlântico será realizada em Dublim, nos dia 19 e 20 de outubro.

Obteve pleno êxito o debate sôbre o Turismo no Estado do Rio, promovido pela ABRAJET e realizado a semana passada no auditório da Reitoria da Universidade Federal Fluminense, em Niterói. Compareceram, além dos representantes da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo — ABRAJET —, os presidentes da FLUMITUR e do CENITUR, srs. Omar Fontoura e Otto Borges; da Associação Comercial, sr. Moacir Moreira Leite; do Clube de Diretores Lojistas, sr. Wilson Tauil; e do Lions Club, sr. Jairo Pombo do Amaral, além de jornalistas e outras autoridades. Damos a foto de alguns dos presentes: Paulina Kaz, srs, Otto Borges, presidente do Centro Niteroiense de Turismo; Oberon Bastos, presidente da ABRAJET; Omar Fontoura, presidente da FLUMITUR; César Pereira Mouco, coordenador de Publicidade e Relações Públicas da Universidade Federal Fluminense; Prof. Acir de Paula Lôbo

Da esquerda à direita: Lauro Reis Vidal, vice-presidente da ABI e diretor da "BRAJET"; Antônio Parreira Pinto; representante da TAP para a América do Sul; Oberon Bastos presidente da ABRAJET; e Décio Camões, vice-presidente da Braniff

Encontram-se no Rio de Janeiro, vindas de Portugal, pela **TAP — Transportes Aéreos Portuguêses**, as três estudantes lusitanas que, numa iniciativa do artista Odir Odilon, assistirão a aulas em diversas Universidades, vivendo a vida universitária e participando de colóquios com professôres e alunos, numa proveitosa concretização prática da comunidade luso-brasileira. Aqui no Brasil, além de conviverem com seus colegas universitários, efetuarão várias visitas de cunho cultural e turístico.

———O———

Cinco países da Cortina de Ferro: Bulgária, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Iugoslávia e Polônia participam, com mais 12 países: Alemanhã Federal, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Itália, Suíça, Turquia e Portugal, do XVIII Congresso de Peritos Científicos de Turismo, a ALEST, que principiou no Estoril, sob a presidência do dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado Português, da presidência do Conselho.

———O———

Os Estados Unidos, o Canadá, o Japão e 15 países europeus participaram do VIII Festival Internacional do Filme Industrial, organizado pela Associação Industrial Portuguêsa, com o patrocínio do Conselho das Federações Industriais da Europa. — Além de Portugal, os países europeus participantes são: Espanha, França, Holanda, Itália, Suíça, Áustria, Alemanha Federal, Bélgica, Dinamarca, Grã-Bretanha, Irlanda, Noruega, Suécia e Finlândia.

HOJE — Domingo, chegará ao Rio de Janeiro, o paquête de Bandeira Italiana **«Augustus»**, sob o comando do capitão Silvano Cresciani. Entre os numerosos passageiros que se destinam ao Brasil destacam-se: sr. Isaac Khalif Chukes e senhora, diretor da Agência de Viagens «Marear», o deputado federal, sr. Adolfo Oliveira, dr. Carlos Aliseris e senhora, ministro-conselheiro da Embaixada uruguaia em Viena, além de várias personalidades e homens de negócios internacionais.

———O———

Sob os auspícios do Lóide Brasileiro e Associação Brasileira da Indústria de Hotéis e organizada pela revista HOTELNEWS, será ralizada a bordo do transatlântico «Princesa Isabel» a «I **Exposição Marítima de Turismo e Fornecedores»**, no período de 10 a 28 de outubro do corrente ano, por ocasião da realização do XV Congresos Nacional da Hotelaria, em Fortaleza, Ceará.

A referida exposição contará com grande visitação pública, uma vez que neste mesmo navio viajarão (ida e volta) a maioria dos hoteleiros que participarão daquele importante Congresso no Ceará.

A interessante mostra de Turismo e Fornecedores da Hotelaria, antes mesmo da sua realização, está despertando inusitado interêsse por parte de todos, pois trata-se de uma promoção inédita, com a duração de 18 dias e que escalará no Recife, Salvador, Fortaleza e Belém.

Os painéis e «stands» montados pelo conhecido artista e expositor internacional Jaime Hochman, com estreita colaboração com a «Revista Hotelnews», Lóide Brasileiro e Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, patrocinadora do Congresso.

O presidente da «Abrajet» quando discursava no almôço oferecido às companhias de aviação

"DN" TURISMO — INFORMA:

Telefones das Companhias de Aviação e Aeroportos:

Aerolineas Argentinas — 42-5123; Aerolineas Peruanas — 22-9816; Air France — 32-1998; Alitália — 43-9778; Braniff — 32-2255; BUA — 42-4046; Cruzeiro do Sul — 22-5010; Ibéria — 22-2204; KLM — 32-6675; Lufthansa — 31-3985; Pan American — 52-8070; PLUNA — 42-5793; SAS — .... 42-1704; Swissair — 23-1950; VARIG — 52-6164; VASP — 42-8094; TAP — 32-8315; Paraense — 42-4933 e Sadia — 22-9739.

Se quiser falar diretamente para os aeroportos, o Galeão atende pelo telefone. 30-4354 (vôos internacionais e aviões a jato) e o Santos Dumont, pelo telefone: 22-8352.

Telefones das Companhias Marítimas, e Cais do Pôrto:

Blue Star Line — 42-4156; Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Lines — 43-4501; ELMA — 23-2234; Hamburg Sudamerikanische — 23-1865; Linea C — 43-7691; Itália SPAN Gênova — 43-8860; Mitsui OSK Lines, Royal Mail Lines, Ybarra e Zim Israel — 23-2161; Moore McCormack — 31-2000 e Royal Interocean Lines — 43-3553.

O telefone da estação de passageiros do Cais do Pôrto é: 43-6578. A Polícia Marítima informa sôbre chegadas e partidas, pelo telefone: 43-0181.

Se você quiser viajar, consulte o valor das moedas estrangeiras:

São as seguintes as cotações médias das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (EUA) — NCr$ 2,715; Libra (Inglaterra) — NCr$ 7,60; Franco (França) — NCr$ 0,555; Franco (Suíça) — NCr$ 0,630, Peseta (Espanha) — NCr$ 0,0467; Escudo (Portugal) — NCr$ 0,096; Pêso (Argentina) — NCr$ 0,008; Pêso (Uruguai) — NCr$ 0,032; Marco (Alemanha) — NCr$ 0,684; Dólar (Canadá) — NCr$ 2,515; Lira (Itália) — NCr$ 0,0044; Escudo (Chile) — NCr$ 0,43; Guarani (Paraguai) — NCr$ 0,019; Franco (Bélgica) — NCr$ 0,055; Coroa (Dinamarca) — ... NCr$ 0,39; Coroa (Suécia) — NCr$ 0,54; Coroa (Noruega) — NCr$ 0,38; e. Florin (Holanda) — NCr$ 0,76.

Se quiser viajar pelas Estradas de Ferro:

Estrada de Ferro Central do Brasil — tel.: 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — tel.: 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel.: 25-0016.

ÔNIBUS

Os ônibus interestaduais chegam e partem da Estação Rodoviária Nôvo Rio. O telefone de lá, é: 23-8566.

BARCAS

Serviço de Barcas para Niterói e Paquetá, disque: .... 31-0447. Se quiser atravessar seu carro, então disque: 31-0396.

dn automobilismo

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE JOSÉ MACDOWELL DA COSTA
CORRESPONDÊNCIA PARA ESTA SEÇÃO: RUA DO RIACHUELO, 114, 5º AND.

AS FIAT 124 SPORT

O Fiat 124 Sport Coupé

COMPLETANDO a sua famosa linha 124 —, escolhido como o **Carro do Ano** em uma votação da qual tomaram parte 50 dos mais destacados cronistas automobilísticos de todo o mundo, a FIAT lançou os modelos SPORT COUPÉ e SPIDER. Êstes carros não são apenas versões esportivas do 124, são verdadeiros **carros esporte**, apresentando soluções nunca vistas em carros de grande série e preço relativamente baixo. Usando o mesmo bloco do motor 124, o **Sport Coupé** e **Sport Spider** têm um cabeçote especial com duplo comando de válvulas, comandado por **correia dentada**, segundo o princípio lançado pelo . GLAS e, posteriormente adotado no PONTIAC. O **Spider** é uma criação de **Pinin Farina** e o **Coupé** é desenho da própria **Fiat**, ambos de linhas belas e harmoniosas. Possuem o mesmo acabamento interno, com painel em madeira, com instrumentação completa, inclusive conta-giros, estofamento em couro plástico e tapêtes de lã. Suas especificações técnicas compreendem:

Motor: — 4 cilindros, duplo comando de válvulas no cabeçote com transmissão por correia dentada; 1438 cc., 96 HP a 6500 rpm; potência específica 66,7 HP/litro; carburador duplo Weber; filtro de óleo centrífugo; bomba de gasolina mecânica; filtro de ar a sêco; equipamento elétrico de 12V, com alternador de 770W; resfriamento a água em circuito fechado e permanente.

Transmissão: — Motor dianteiro, tração traseira; embreagem monodisco a sêco; câmbio de 4 velocidades, tôdas sincronizadas, alavanca no console do piso; diferencial hipoide; pneumáticos 165 x 13. **Spider:** câmbio de 5 velocidades tôdas sincronizadas.

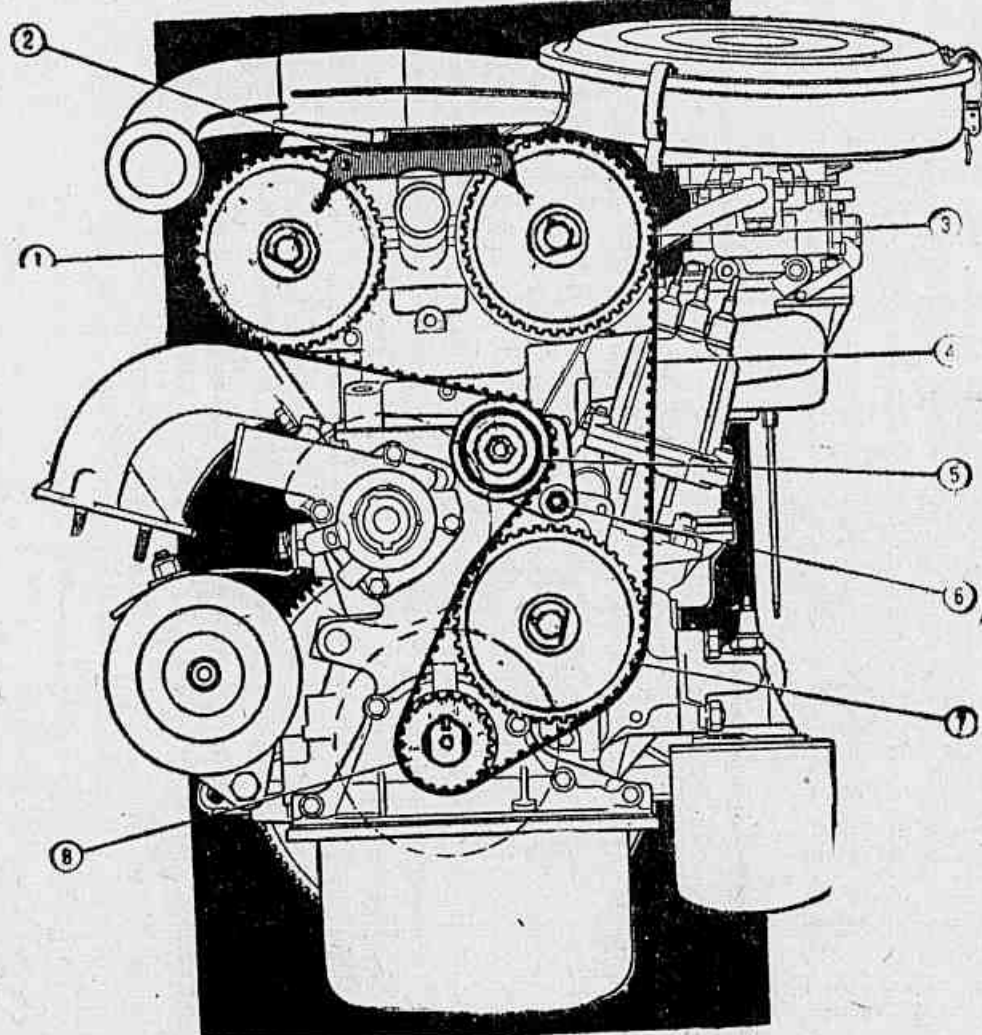
Carroçaria: — Monobloco; 2 portas, 4 lugares; suspensão dianteira independente por balanças e molas espirais; suspensão traseira por eixo rígido com molas espirais e bielas de reação; barras estabilizadoras e amortecedores hidráulicos telescópicos de duplo ação na frente e atrás; freio hidráulico a disco nas 4 rodas, comandados por servo a vácuo; direção com parafuso e sem-fim;

Manutenção: — Tôdas as articulações são de borracha especial não requerendo qualquer lubrificação; suspensão e direção com buchas de nylon e lubrificação permanente.

Desempenho: — Velocidade: 170 KPH; aceleração: 0-80kph em 7,4 (Spider) e **7,7** segundos (coupé); 40-100 kph em 4ª 19,5 segundos (ambos); consumo: 9,4 litros/100km (ambos); freio: 100 kph a 0 em 50,0mts (spider) e 54,7mts (coupé).

Dimensões: Spider: Entre-eixos: 2,280; bitolas: dianteira, 1,350, traseira, 1,320m; comprimento, .. **3,971m;** largura: 1,613m; altura máxima, carregado, 1,250m: altura do solo: 0,15m: pêso, 960kg. **coupé:** entre-seixos, 2,40m; bitolas: dianteira, .. 1,346m, traseira, 1,316; comprimento: 4,115m, largura: 1,67m; altura: 1,34m carregado, altura do solo: 0,15m; pêso: 960kg. Preços — **spider:** na Itália: NCr$ 6.775,00; **coupé:** NCr$ 6.512,00.

Êstes carros, destinados a grande sucesso no mercado de exportação, serão brevemente importados pelo representante no Rio.

O FIAT 124 SPIDER

A REVOLUCIONARIA TRANSMISSAO DO COMANDO DE VALVULAS — 1. Engrenagém do do eixo de comando de válvulas de escape. 2. Referências para regulagem da sincronização dos eixos de comando. 3. Engrenagem do eixo de comando de válvulas de admissão. 4. Correia dentada plástica de transmissão dos comandos. 5. Polia tensora da correia de transmissão. 6. Regulagem da tensão da correia. 7 — Engrenagem de comando da bomba de óleo, do distribuidor e da bomba de gasolina. 8. Engrenagem do virabrequim.

TANQUE DE BORRACHA PARA MAIOR SEGURANÇA

OS TÉCNICOS da Firestone construíram um tanque de borracha para uso em carros de corrida para reduzir o número de acidentes fatais na pista e que geralmente ocorrem porque a gasolina espalhada se inflama e atinge o pilôto, tal como aconteceu recentemente com Lorenzo Bandini, que perdeu a vida devido às queimaduras que sofreu quando acidentou-se na última prova de Monte Carlo.

O pilôto William C. Yarborough, que já escapou de dois acidentes graves êste ano, afirmou que, tanto nas 500 milhas da Califórnia quanto na prova de Indianópolis, «se minha gasolina não estivesse protegida por êsses tanques de borracha eu não estaria aqui hoje».

O criador dos tanques de borracha, engenheiro Del C. Line, esclareceu que o Automóvel Clube dos Estados Unidos (USAC), desde 1965, e a Associação Nacional de Corridas de Carros de Série (NASCAR), desde 1966, estão instalando-os nos carros que participam de suas provas.

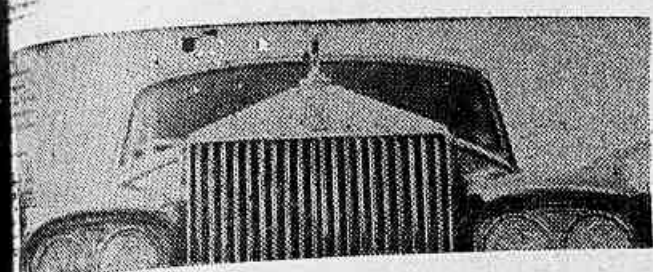
O resultado prático da medida foi o de que, nos últimos dois anos, em 90 acidentes ocorridos em corridas nos Estados Unidos, sòmente dois tiveram problemas menores com fogo — nenhum fatal — graças aos tanques de borracha que impediram a gasolina inflamada de espalhar-se.

Com vistas à maior segurança de nossos pilotos, principalmente de Fórmula V, seria interessante que a recém-criada **Associação Carioca de Volantes de Competição** estudasse o assunto junto aos técnicos da Firestone do Brasil.

J. C. Agajanian (com chapéu Texano, à la Johnson) construtor de carros de corrida, e Parnelli Jones (ao centro), vencedor de Indianápolis em 1963 e quase vencedor em 1967, examinam o tanque de borracha com um engenheiro

Pequena História Das Grandes Marcas

LEIA NA 2ª PÁGINA

Primeira parte: Carros americanos (continuação)

AUTONOTÍCIAS

Brasil entre os 10 mais — Os mais recentes levantamentos da frota mundial de autoveículos demonstram que o Brasil ocupa o 9º lugar com 2.236.000 unidades. Em habitantes por veículos, no entanto, figuramos apenas em 18º lugar, com 38,1 habitantes por veículo, atrás da Argentina (12,9), Espanha (29,9) e México (33,7).

Scânia-Vabis faz anos — Completa 10 anos de atividades no Brasil a Scânia-Vabis, que se iniciou em 1957 com construção de motores Diesel e fabricou no ano seguinte o seu primeiro caminhão brasileiro. Atualmente, sua fábrica ocupa um terreno de 242.000 m2, com uma área coberta de .... 28.000 m2, empregando milhares de pessoas e seu produto já possui um índice de nacionalização de 92% — maior do que seu irmão sueco.

———O———

Nôvo cinto de segurança — Dotado de uma fivela de plástico **«Kematal»**, de extrema leveza e excepcional resistência, acaba de surgir na Inglaterra, o cinto «Superdrive», do tipo de cintura e diagonal, criado para satisfazer as exigências dos novos regulamentos de segurança dos Estados Unidos. Construído em tecido de **Bry-nylon**, cuja resistência à ruptura é de 3.000 kg., está muito acima da especificação do **Instituto de Padrões Britânico** (1.800 kg.) e da **Traffic Safety Agency** dos Estados Unidos ... (1.125 kg).

Nôvo A. C. Esporte — Animada com o grande sucesso do **AC 289**, mais conhecido como **AC Cobra**, a emprêsa produzirá brevemente um nôvo modêlo, o AC 428, com carroçarias «fastback» e conversível. Serão equipados com o motor Ford V-8, de 7 litros (semelhante ao vencedor de Le Mans), suspensão independente nas 4 rodas, câmbio de 4 velocidades sincronizadas. Como equipamento opcional poderão ser equipados com (sorry puristas e aficionados) mudança inteiramente automática do sistema «torque converter», porém com retenção manual de 1ª e 2ª velocidades.

———O———

Pavimentação da Belém-Brasília — No Palácio do Govêrno de Goiás, em solenidade presidida pelo governador Otávio Laje, foi assinado pelo ministro Mário Andreazza, dos Transportes, pelo diretor-geral do DNER, engenheiro Eliseu Resende, e pelo presidente da RODOBRAS, engenheiro Jair Laje Siqueira, o edital de concorrência para a pavimentação do trecho Anápolis-Jaraguá, dando assim um grande passo para a ocupação definitiva da Amazônia.

Retificação da União-Indústria — O trecho Três Rios-Paraibuna, o mais difícil entre Rio e Belo Horizonte, que aproveita o traçado da antiga União e Indústria, construída por Mariano Procópio, em 1854, será retificado e melhorado pelo DNER. As obras compreenderão o término da construção do variante de contôrno de Três Rios, com uma ponte e um viaduto, para evitar as interferências com o tráfego urbano e diminuição das curvas e alargamento nos trechos seguintes e com completa reconstituição da pavimentação.

HENRY J. KAISER

FALECEU em Honolulu, a 25 de agôsto passado, com a idade de 85 anos, o industrial norte-americano **Henry Joachim Kaiser**, fundador e presidente das **Indústrias Kaiser**, grande complexo industrial internacional, com mais de .. 90.000 empregados, operando nos mais diversos ramos, entre os quais indústria automobilística, construção civil, alumínio e produtos químicos, bem como cimento e seus derivados, além de emprêsas que colaboram diretamente nos programas de defesa dos Estados Unidos e em atividades ligadas à NASA, no campo da conquista do espaço. **Kaiser** foi vitimado por moléstia cardíaca que se agravou quando de sua última viagem aos Estados Unidos, há poucos dias. Faleceu em sua luxuosa residência, na localidade de **Hawaiikai**, onde dirigia pessoalmente um empreendimento comunitário que era o seu último e maior projeto no campo da construção civil.

Seu filho **Edgard F. Kaiser**, que recentemente visitou o Brasil, assumirá a direção geral dos empreendimentos industriais e comerciais do grupo, que representam um valor total de 2,5 bilhões de dólares, investidos em 180 fábricas e projetos industriais em mais de metade dos Estados Unidos (principalmente na Costa do Pacífico) e em 40 países, na Europa, América Latina, Oriente-Médio, Índia, África e Ásia, que incluem, a l é m dos citados, também cadeias de rádio e televisão, construção naval, bem como atividades de mineração e fundição, principalmente no ramo do aço.

Henry J. Kaiser foi um grande admirador da América L a t i n a e, em particular, do Brasil, sentimentos êsses, compartilhados por seu filho **Edgar** que presidiu diversas solenidades de inauguração de novos empreendimentos no País.

O grande industrial, que faleceu quando suas emprêsas comemoravam o 53º aniversário de suas atividades, nasceu em 9 de maio de 1882, em **Sprout Brook** (N. York), sendo um dos quatro filhos de Francis J. Kaiser e Mary Yops Kaiser, um casal de imigrantes alemães do Estado de Nova York, que atravessavam condições econômicas precárias, obrigando-o, aos 13 anos, a auxiliar o orçamento doméstico, empregando-se numa mercearia local com o salário de US$ 1,50 semanais. Posteriormente, começou a trabalhar por conta própria, estabelecendo inicialmente um estúdio fotográfico e abrindo outros em Nova York e na Flórida. Transferiu-se em seguida para a Costa do Pacífico, de uma emprêsa construtora onde trabalhou como agente de rodovias, com sede no Estado de Washington.

O seu espírito criador começou a sentir-se já naquela época, quando foi pioneiro na introdução dos motores Diesel em máquinas de terraplanagem pesadas e no uso de pneumáticos, aumentando a produtividade das mesmas.

Daí por diante cresceu sua fama de homem de negócios, tomando extensão mundial, caracterizando-se pelo otimismo, habilidade inata de contornar dificuldades e uma grande visão do futuro, tendo, ainda atualmente, até a sua morte, função ativa na direção de seus negócios.

Ganhou reputação inicialmente em 1930 ao vencer uma concorrência para construir a maior estrutura metálica até então planejada no mundo, sôbre o rio Colorado. Na construção civil notabilizou-se também com a construção da famosa **«Bay Bridge»**, ponte de 14 quilômetros que liga San Francisco e Oakland e a construção do conjunto da reprêsa «Shasta», na parte setentrional da Califórnia. Para cumprir êsse contrato construiu no local a maior fábrica de cimento da costa ocidental dos Estados Unidos.

Durante a Segunda Guerra Mundial, participou ativamente do esfôrço bélico americano, movimentando um total de 5 bilhões de dólares, tendo construído sete estaleiros na costa do Pacífico, proporcionando empregos e treinamento a 200.000 homens e mulheres de todo o país. Idealizou os famosos **Liberty Ships**, construídos em concreto pré-moldado; aplicou o sistema de linha de montagem da indústria automobilística à construção naval, obtendo o índice de maior rapidez da história dêsse ramo industrial, lançado um cargueiro por dia, um petroleiro cada três dias e um porta-aviões pequeno semanalmente. Produzindo um total de 1490 navios, a frota lançada pelos seus estaleiros representa — ainda atualmente — mais de um quarto do total da frota mercante norte-americana.

A sua participação na defesa do mundo livre, naquela época, representou também uma contribuição importante na produção do aço, cimento, magnésio e de aeronaves.

Terminada a guerra, Henry J., com 63 anos, dirigia uma organização de 300 ramos diferentes de produtos e serviços.

Construiu na costa do Pacífico fundições de aço e de

Henry Joachim Kaiser

alumínio, por sentir suas crescentes necessidades para o futuro, principalmente na construção de aeronaves e automóveis.

No campo da indústria automobilística, iniciou-se no após-guerra com o complexo das indústrias Kaiser-Frazer Juntamente com Frazer, que havia adquirido a **Graham Paige Motors**, planejou fabricar um automóvel revolucionário para a época: um sedan de 4 portas, de preço médio, com tração dianteira, suspensão independente nas quatro rodas, carroceria desenhada por **Howard Darrin** com os pára-lamas incorporados à linha da carroceria. A forte concorrência não lhe permitiu fazer o que planejava mas o **Kaiser** e o **Frazer** com sua linha **«pontoon»** revolucionaram o desenho dos carros americanos da época, que sem exceção adotaram o seu estilo. Mais tarde lançou um dos primeiros compactos americanos que, após um grande concurso de âmbito nacional para a escolha do nome, foi batizado de **«Henry J.»**, e que no Brasil pegou o apelido de **Henry Júnior**. Êstes carros não apresentavam nada que os fizesse enfrentar a concorrência dos «três grandes» (GM, Ford e Chrysler), por êste motivo, sua fabricação foi abandonada e a **Kaiser** adquiriu a **Willys Motors**, fabricante do **«Jeep»** que tanto contribuiu para a vitória aliada na II Guerra. Foi pioneiro da implantação da indústria automobilística na América Latina, com a **Willys Overland do Brasil** e a **Indústrias Kaiser Argentina**, cujos contrôles acionários recentemente passaram ao grupo **Ford Motor Company**, juntamente com o da **Kaiser Jeep Corporation**.

Já desde o início das operações de suas emprêsas, Henry Kaiser caracterizou-se pela aplicação de uma política humana de relações trabalhistas, declarando que estas não passam de relações humanas aplicadas à emprêsa, e mantendo cordiais relações com empregados e com as entidades de classe, conseguindo evitar diversas greves de trabalhadores de aço, com política salarial sadia e com distribuição de ações.

A notícia do **falecimento de Kaiser** repercutiu intensamente no Brasil, inclusive nos meios governamentais, devendo lhe serem tributadas diversas homenagens. Na Willys Overland do Brasil foram realizadas homenagens póstumas, principalmente no dia dos funerais, onde estêve representada a diretoria da emprêsa. «DN Automobilismo» também presta aqui a sua homenagem ao grande capitão da indústria que tanto realizou em prol do progresso e do bem-estar ...

PEQUENA HISTÓRIA DAS GRANDES MARCAS

Primeira Parte: Carros Americanos (Continuação)

MERCURY

Henry Ford lançou o **Mercury** em fins de 1938, destinando-o a preencher o vazio entre o baixo preço do **Ford** e o alto preço do **Lincoln**. Os primeiros **Mercurys** nada mais foram do que **Fords** embonecados e ligeiramente «envenenados». Compartilhavam bàsicamente a mesma carroçaria com o motor V-8 aumentado de 3.600 para 3.900 cc., desenvolvendo 95 HP, e andando muito mais do que o Ford. Aceleravа de 0 a 100 kph em menos de 13 segundos e atingia ... 145 kph, o que lhe granjeou sucesso imediato.

De lá para cá, os **Mercurys** têm sido, alternadamente, **Fords** melhorados e **Lincolns** simplificados, usando peças e componentes de ambos, e sempre vendendo bem, exceto nos últimos dois anos que caíram para 9º lugar, atrás do Volkswagen, mesmo assim vendendo 331.367 carros em 1965 e 308.049 em 1966.

Em fins de 1960, ganhou o seu **compacto**, o **Comet**, um Falcon ligeiramente encompridado e com melhor acabamento.

Omesmo aconteceu posteriormente com o **Ford Fairlane** que deu o **Mercury Meteor** e, últimamente, com o **Mustang** que deu o bonito **Cougar**.

Para 1968 não são esperadas grandes modificações. Em 1969, porém, o **Cougar** receberá uma carroçaria inteiramente nova e o restante da linha **Mercury** virá com grandes alterações.

OLDSMOBILE

Ransom Eli Olds começou fabricando motores a gasolina, tendo construído do seu primeiro automóvel em 1894. A produção, porém, sòmente foi iniciada em 1897, quando foi fundada a **Olds Motor V e h i c l e Company**. Era uma espécie de charrete dirigida por um timão em vez de volante de direção e equipado com um motor de um cilindro e uma transmissão planetária de duas marchas. Em 1901 surgiu o decantado (e cantado: «Come a w a y with me Lucille, In my merry Oldsmobile»... lembram-se?) Olds «curved dash» que era vendido **a** NCr$ 1.700,00 (US$650). Êsse foi o primeiro carro americano produzido em massa, tendo sido fabricados 6.500 em 1905. Daí em diante, R. E. Olds, interessar-se por carros mais caros, com motores maiores e mais possantes e foi aí que o gato o comeu. Foi absorvido em 1908 pela **General Motors** que já havia incorporado o **Buick** e o **Cadillac**. O crescimento continuou sob a GM, chegando ao c l i m a x em 1910, com o fantástico modêlo **Limited** com seus enormes pneus de aro 42 (!) e um motor de 6 cilindros e nada menos do que 11.600 **cc.!** Êsse foi, sem dúvida, o maior automóvel até hoje produzido nos Estados Unidos.

Em 1916, surgiu um V-8 de boa concepção que cedeu lugar a uma série de 6 cilindros. Em 1928, surgiu um nôvo modêlo de 6 cilindros, custando em têrmo de NCr$ 2.700,00 (US$1000) e transformando a Divisão Oldsmobile m a i o r «ganha-pão» da GM, após a **Chevrolet**.

Mas os engenheiros da Olds teimavam em experimentar c o m o motores V-8. Em 1929 lançaram o **Viking** em paralelo com a linha de 6 cilindros. Desenvolvia 85HP a 3200rpm com seus 4.260 cc. de capacidade, o que conferia ao carro notável aceleração para a sua época. Mas não obteve sucesso e foi retirado de produção após 2 anos.

Até 1936 a Oldsmobile contentou-se apenas em vender muitos e muitos carros. Mas as experiências não foram abandonadas. Em 1937, surgiu a primeira mudança semi-automática e, em 1939, o famoso Hidramático. Em 1949, desenhado por C. Kettering, apareceu o primeiro dos modernos motores americanos, o notável Rocket, V-8, de válvulas no cabeçote que transformou o Oldsmobile no primeiro carro americano de série a atingir 160kph e firmou definitivamente os V-8, obrigando a todos os demais fabricantes a a d o t a r e m êsse tipo de motor.

Como os demais fabricantes, Oldsmobile entrou no mercado dos **compactos** em 1961-62, com o F-85, um carro com ótimas dimensões e belo desenho mas que, para enfrentar a concorrência, foi crescendo e hoje é maior dos que os **grandes** de alguns anos atrás.

Continuando o seu pioneirismo, a Olds lançou o **Toronado**, um belo coupé, com motor V-8 e tração dianteira, o primeiro dêste gênero desde o desaparecimento do Cord em 1937.

Ransom Eli Olds, pouco após a incorporação de sua firma à **General Motors**, demitiu-se para fundar a REO Motors (nome tirado de suas iniciais) da qual também desligou-se mais tarde, passando-a **à Graham Paige**. Retirado dos negócios, morreu pobre, há cêrca de 18 anos, em **Detroit, à** sombra do império **que** ajudou a construir.

A «Entortada» do Malzoni de Norman Casari que quase lhe custou o 2º lugar

NA PISTA

hélio martins

Com o segundo lugar na prova de domingo passado, Norman Casari se consagrou Campeão Carioca de Automobilismo de 1967 e Mário Olivetti vice-campeão com o terceiro lugar.

★

Novamente tivemos a má sorte de constatar que o portão das bilheterias do Autódromo continua a ser policiado por um elemento sem gabarito e educação, que se dirige ao público em têrmos baixos e palavras impublicáveis, até mesmo com ameaças diretas à integridade física das pessoas. E' preciso que a direção do ACG se compenetre de que não pode oferecer aos sócios e ao público pagante um serviço policial tão insolente e mal-educado. Sabemos que é difícil conseguir um policiamento melhor, mas êste que aí está é impraticável. Até a imprensa já foi distratada por tal indivíduo, que lá está como contratado pelo clube, mas usa as prerrogativas de policial para insultar e agir arbitràriamente.

★

O azar persegue o popular volante «Dr. Jivago» teimando em «sorteá-lo» com pneus mal fabricados que não dão 10 voltas na pista sem dechapar. Já é a terceira vez.

★

Com vistas ao Campeonato de 1968, Norman Casari se ambicionar o **Tri**, deve pensar em adquirir um carro que possa fazer frente aos Porsches 2 litros de Varanda e Sérgio Cardoso.

★

Pela primeira vez podemos elogiar a atuação do policiamento na pista. Os homens, comandados pelo major José Carlos B. Teixeira, da Polícia Militar, se impuseram ao público, dentro dos mais rígidos padrões de cortesia. Quando havia qualquer problema, o próprio major Braga os resolvia pessoalmente, sempre satisfazendo as regras básicas da segurança.

★

Por sugestão da FCA, a diretoria do ACG está cogitando de construir um tablado para cinegrafistas e fotógrafos e uma pequena arquibancada para imprensa e pilotos na pista de terra que dá acesso ao «S».

★

Para breve, outras atividades esportivas a serem realizadas pelo ACG no Autódromo. Entre outras, ciclismo, motonetas, motonáutica, esta a ser realizada na lagoa, atrás da pista. Esta modalidade de esporte, que já estêve em grande moda, deve ser ressuscitada, pois além de contar com grande número de aficcionados, é empolgante.

★

Prova de «kart» e fórmula vê dia 17 no atêrro do Flamengo, nas comemorações da inauguração do trevo, perto do Museu de Arte Moderna.

4ª Etapa do Carioca de 1967

Realizada a 3-9-67 no Autódromo do Rio.
PROVA CORPO DE BOMBEIROS
Pilôtos Grupos III — V e VI — 30 Voltas
Resultado Oficial — Classificação Geral

Colocação	Volantes	Carros	Voltas
1º 2	— Ailton Varanda	— K/Ghia Porche 200	30
2º 96	— Norman Casari	— Malzoni	30
3º 65	— Mário Olivetti	— Alfa GTA	29
4º 34	— Ronaldo Rebecchi	— Interlagos	28
5º 19	— Renato Malcotti	— DKW	28
6º 95	— Carlos Sá Mota	— DKW	27
7º 40	— Marcus Vinícius	— DKW	27
8º 49	— Lair Carvalho	— 1093	27
9º 78	— Dr. Jivago	— Simca	26
10º 41	— Ronerto Kastrup	— DKW	26
11º 91	— Marcio Pinto	— 1093	25
12º 222	- Varô	— 1093	25

OBS.: Os restantes concorrentes não completaram os 2/3 da prova.

GRUPO III — Viaturas de Gran Turismo
1º — 34.
Grupo V — Viaturas Turismo Melhorado
Classe 850 cc — 1º — 49; 2º — 91; 3º — 222.
Classe até 1.300 cc — 1º — 19; 2º — 95; 3º — 40.
Classe acima de 1.300 cc — 1º — 65; 2º — 78.
GRUPO VI — Viaturas Protótipos — 1º — 2; 2º — 96.

OCORRÊNCIAS DO BOX

Carro — 67 — 11,26 — junta do cabeçote queimada — desistiu.

Carro — 33 — 11.33 — quebra do eixo do distribuidor — desistiu.

Carro — 78 — 12,05 — saiu às 12,05 e 30 seg. — pneu de chapado — total 30 seg.

Carro — 39 — 12,10 — queda da pressão de óleo — desistiu.

Tempo total da prova — 53'41"5.
Média Horária da Prova — 114'420.
Melhor volta da prova — 1'55"2/10 — carro 2.

Estreantes — Grupo II — 15 Voltas

Resultado Oficial

Colocação	Volantes	Carros	Voltas
1º 65	— Renato Peixoto	— Alfa Giulia	15
2º 25	— Aloísio Renato	— Alfa GTA	14
3º 95	— Carlos Sá Mota	— DKW	14
4º 40	— Arakem Gomes	— DKW	14
5º 33	— Armando Barreto	— DKW	14
6º 58	— Dalmo V. Júnior	— 1093	14
7º 31	— Francisco Mendes	— J.K.	13
8º 42	— Cláudio André	— DKW	13
9º 12	— Paulo Eduardo Lomba	— Volks	13
0º 56	— Sérgio Tendler	— Volks	13
1º 30	— Carlos Villela	— 1093	13
12º 54	— Rui Bessa	— 1093	13
13º 44	— Reinaldo Pereira	— Volks	13
14º 77	— Renato Olivetti	— J.K.	13
15º 3	— Fuentes	— Volks	13
16º 37	— Muriçoka	— Volks	13
17º 99	— Paulo Alarcão	— Saab	12
18º 83	— Isaías Barbosa	— Volks	12
19º 32	— Luís Eduardo Lima	— 1093	12
20º 9	— Charles N.	— Volks	12

Classe até 850 cc — 1º — 58; 2º — 30; 3º — 54.
Classe de 851 a 1.300 cc — 1º — 95; 2º — 40; 3º — 33.
Classe Acima de 1.301 cc — 1º — 65; 2º — 25; 3º — 31.
Os restantes concorrentes não completaram 2/3 da prova.
Tempo total da prova — 27'50"9.
Média horária da Prova — 109,830 km/h.
Melhor volta — 1650"2 — carro 65.

OCORRÊNCIAS DE BOX

Carro 29 — 10,31, saiu 10,31 — Superaquecimento — total 10 segundos.

Carro — 29 — 10,34, superaquecimento — desistiu.

Carro 99 — 10,37, saiu 10,38 — regulagem de carburação — total 1 minuto.

Carro — 32 — 10,46, saiu 10,47 — abastecimento de água — 1 minuto.

OBS.: o **Carro nº 41** de Ronaldo Beicht, foi desclassificado por ter sido assistido por mecânicos no «miolo» da pista.

Notícias Dos Consórcios

A partir do próximo domingo,, o leitor de «DN» Automobilismo» encontrará uma seção com completo noticiário, do «Que vai pelos Consórcios» informando aos milhares de compradores, quais foram os contemplados na última assembléia de seu Consórcio, quando será a próxima assembléia de seu grupo, qual será a eventua alteração de sua mensalidade, quais os novos grupos em formação e tudo o mais que possa informar e esclarecer os consorciados. Nesse sentido, solicitamos aos srs. gerentes de Consórcios que entrem em contato conosco.

PÁGINA LITERÁRIA

Coordenação de EDGARD DUARTE

Mistérios de "Anpu-Ser"

A Editôra Minerva lançou, com grande sucesso, em "Tarde de Autógrafos", o livro "ANPU-SER" em 2ª edição, obra já consagrada, que tem como autor o brasileiro P. Mac Niven, professor do Colégio Militar do Rio de Janeiro e na qual faz um estudo aprofundado sôbre o Egito Antigo, legando à literatura (também didática) um trabalho de alta relevância, que merece ser conhecido de todos quantos se interessam pelo assunto, e até mesmo aos leigos é recomendado pelo seu apurado conteúdo.

Champollion, Mariette, Elliot-Smith, Moret, Sergi, Charvet, Mayer, Maspero, Lepsius — para citarmos alguns exemplos — são celebridades estreitamente relacionadas com a civilização faraônica, cujos ângulos originalíssimos vêm, por êste próprio motivo, desafiando, através dos tempos, pesquisadores e analistas, eis que diante de um "monumento eterno", como expressaria Jomard. Escritores de renome, alguns incluídos entre os melhores pesquisadores, têm desvendado o assunto. P. Mac Niven, que se bem caracterizou pela sua atividade literária, crê ter produzido a maior de suas obras com o romance ANPU-SER, que agora é dada a público, numa edição de 338 páginas, distribuída pela Editôra Minerva para a Sedegra.

Livro: FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL (7ª Edição)

Autor: Celso Furtado

Preço: NCr$ 7,00

Ao escrever êste esbôço do processo histórico de formação da economia brasileira, o autor teve em mira apresentar um texto introdutório acessível ao leitor sem formação técnica, de interêsse para as pessoas — cujo número cresce dia a dia — desejosas de tomar um primeiro contato em forma ordenada com os problemas econômicos do país. A preocupação central é descortinar uma perspectiva a mais ampla possível. Economista de renome internacional, Celso Furtado neste livro atingiu, quiçá, o mais alto ponto de sua brilhante carreira, até o momento.

Generoso Ponce Filho Fala de "O Menino Que Era Eu"

GENEROSO PONCE FILHO
Bico de Pena, de Miranda Júnior

Será lançado, de maneira excepcional, no Museu da Escola Nacional de Belas Artes, o livro de memórias de Generoso Ponce Filho — "Menino que era Eu". No salão de Exposições, da Escola, os desenhos do pintor Miranda Júnior, todos a bico de pena, que ilustram a luxuosa edição da Livraria Lançadora, serão expostos no dia 13, desde as 17 horas, no lançamento do Livro. Ali encontramos Generoso Ponce Filho cheio de entusiasmo, alegria esfuziante, ótima memória e espírito juvenil, mostrou-nos estarmos paradoxalmente diante do menino redivivo.

— Então terá sua "Tarde de Autógrafos" aqui nas Belas Artes, no dia 13?

— Será o lançamento do meu livro, sem êsse caráter exclusivo, pois além do lançamento, haverá Exposição dos admiráveis "bicos de pena" de Miranda Júnior e uma homenagem de amigos a mim prestada.

— Qual o caráter dominante do "Menino que era Eu"?

— A autenticidade. Na evocação de minha infância, há os contrastes reais da vida, vida agitada por acontecimentos que transcedem da vontade do garôto — o que domina é a verdade, a autenticidade.

— Pode dar uma idéia do livro?

O autor pôs-se a folheá-lo, dizendo: umas duas centenas de pequenas histórias, unidas pelo elo cronológico. Da "Odisséia no Pantanal", mamãe e dez filhinhos perseguidos pelos sanhudos inimigos políticos de meu pai e escondidos nos pantanais de São Lourenço, em época de enchente, fato de repercussão enorme então, Senado, Supremo Tribunal, imprensa, um clamor no Brasil. Aos 3 anos, tive "habeas corpus", do Supremo Tribunal Federal.

— Espantoso!

— Mas, autêntico. Depois, dois anos de "Exílio no Paraguai", onde há coisas pitorescas, "Anacoreta", quando quis ser santo aos 4 anos, como aos 6 no "Ostracismo em Corumbá", quase fui um "Pequeno Sátiro". Conto quando "Um Bronzeado Príncipe" (Rondon) acordou a Cidade Branca, ligando-a com fios ao Brasil. Dali de Corumbá meu pai contra a opressão, com o povo em armas, na Revolução de 1906. Depois um intermezo — viagem a Montevidéu, onde vi o primeiro automóvel, que fazia dez quilômetros por hora. Três anos movimentados em Cuiabá, dos quais talvez a cena mais pitoresca seja "A Princesa que eu matei..."

— Conta coisas do Rio?

— Sim, uma têrça parte do livro, de 1910 a 1915, no Rio de Belle Époque, os Ginásios Pio Americano e Anglo Brasileiro, seus mestres e alunos, quanta proesa!

— E os acontecimentos da época?

— Sim, a Revolta de João Cândido, o menino estêve a bordo do "Minas Gerais", dias antes, com o comandante Batista das Neves, a revolta do Pio Americano, chefiada pelo futuro tenente Cascardo; a Câmara dos Deputados, na Cadeia Velha, discurso do velho Barbosa Lima contra a inflação, assustado porque os sapatos iriam subir a 50 mil réis! Os empregados do comércio lutando pelas 12 horas de trabalho e pelo descanso dominical, o Palácio do Catete, onde vi o Barão do Rio Branco, falei com o marechal Hermes e seus ministros, Rivadávia Francisco Sales, Dantas Barreto. Depois o "Anglo Brasileiro", dois anos repletos de recordações, dos meninos, que aí estão — Antenor Mayrink Veiga, Muniz de Aragão, Mário da Silva, Otávio e Osvaldo Murgel de Resende, Jorge Bhering, quantos, quantos! E Mister Armstrong, o diretor, que fêz a hoje Avenida Niemeyer, cujo nome penso deveria ser o seu. Depois, a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, do Conde de Affonso Celso, o semanário A.B.C. de Ferdinando Borla. Lá conheci Paulo Hasslocher, Carlos Maul, que agora no "O Rio da Bela Época" relembra a colaboração "do menino" (tinha 16 anos) como caricaturista.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

Israel Rumo a Suez!

Muito se tem escrito sôbre Israel, pois, além de tema emocionante, é humano e encerra a profunda sensibilidade de um povo. Hoje, falaremos numa das mais recentes publicações: "Israel Rumo a Suez!". Êste nôvo título, firmado por William Stevenson, contém, ainda, um estudo especialmente escrito para essa edição por Leon Uris, autor de "Êxodo". Do original norte-americano, Strike Zion!, o volume em questão foi traduzido por Orlando Neves para a Distribuidora Record. Nêle está contida a história completa da luta de sobrevivência de Israel, numa batalha que durou seis dias. Aí estão focalizados não só o lado humano, como também a fulminante campanha militar: A Mobilização Vertiginosa de Israel; Estratégia Contra um Inimigo Muitas Vêzes Mais Poderoso; A Guerra Aérea; A Maior Batalha de Tanques da História; As Mulheres Combatentes de Israel; O Gênio Militar de Moshe Dayan; Mapas de Todo o Desenvolvimento da Campanha; além da seção extra "O Terceiro Templo", de Leon Uris.

NÉLSON RODRIGUES NA BRADIL

A Coleção "As Grandes Peças de Nélson Rodrigues", em 7 volumes, ricamente encadernados, será o próximo lançamento da BRADIL. A obra, tão esperada pelo grande público, será sem dúvida mais um sucesso dêsse notável dramaturgo, que no momento está estourando as bilheterias do Teatro Jovem com sua peça "Álbum de Família".

PARABENS OSCAR MANO

Nosso amigo Oscar Mano, da Minerva, completou 71 anos, dia 8. Êsses anos, dedicados à cultura, são hoje plenamente coroados de êxito, pelo objetivo de um trabalho honesto e de invulgar perseverança. Nasceu no Estado do Rio, em 1896, vindo para a Guanabara aos 15 anos. Em pregou-se em 1911 na Livraria Alves, e, em 1921, fundou a Livraria Flôres e Mano. Em 1930 criou a Tipografia e Editôra Mano. Sete ano mais tarde concretizava seu sonho a Editôra Minerva — uma realidade. Pelo magnífico trabalho junto ao livro e pelo que tem feito em prol da cultura os parabéns da Página Literária. Nossos parabéns pela alegria de contarmos com homens de seu gabarito, que não esmorecem diante das dificuldades e realizam um trabalho edificante — um exemplo a ser seguido.

Livros e Notícias

A Tridente lançará brevemente novos títulos de grande interêsse para nossos leitores, face aos assuntos atuais que focaliza. São êles: "Contrôle da Natalidade", de Sylvaine Bataille; "Como Vencer na Guerra do Sexo", de George Norman; e "Adulterologia", de Seingalt & Tenório.

—0—

A Livraria José Olimpio Editôra oferecerá um coquetel ao ministro Cândido Mota Filho, que completa 70 anos, dia 16, às 17h30m. Na ocasião será lançado seu livro "A Vida de Eduardo Prado".

—0—

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202 — apto. 101 — ZC-11.

BIBLIOTECA

Israel Rumo a Suez!

ISRAEL RUMO A SUEZ — William Stevenson. A campanha relâmpago que salvou Israel da destruição com a narrativa especial de Leon Uris, autor de «EXODO». Aqui está a história completa da luta de sobrevivência de Israel, numa batalha gloriosa que durou seis dias. O lado humano bem como a fulminante campanha militar. A mobilização vertiginosa de Israel. Estratégia contra um inimigo muitas vêzes mais poderoso. A Guerra aérea. A maior batalha de tanques da história. As mulheres combatentes de Israel. O gênio militar de Dayan. Mapas de todo o desenvolvimento da campanha. E a seção extra: O TERCEIRO TEMPLO, de Leon Uris. 193 páginas. NCr$ 8,00. Nas livrarias ou DISTRIBUIDORA RECORD. Av. Erasmo Braga, 255/8º. Rio. Atende pelo reembôlso postal.

A Constituição do Brasil 1967

A CONSTITUIÇÃO DO BRASIL 1967 — Organização de Osny Duarte Pereira.

- Introdução explicativa e crítica aos Atos Institucionais e Complementares
- Análise dos motivos da nova Constituição e de suas conseqüências.
- Cotéjo com o projeto Oficial e com a Carta de 1946.
- Anotações, artigo por artigo, com registro dos debates parlamentares sôbre os assuntos mais importantes.
- Índice alfabético das matérias.
- Um livro indispensável aos que desejam estar a par das leis que regem o País.

Nas livrarias ou EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA. Rua Sete de Setembro, 97 Rio. Atende pelo reembôlso postal. NCr$ 6,50

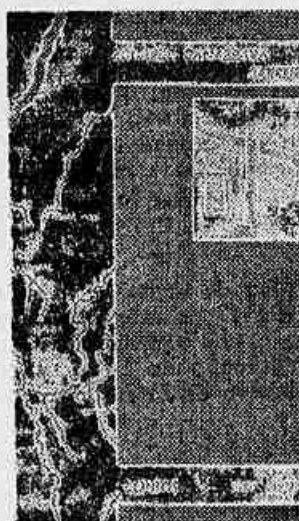
O Processo Administrativo

(Na Teoria e na Prática)

– 9ª Edição

O PROCESSO ADMINISTRATIVO — (Na Teoria e na Prática) — Alberto Bonfim. Chefe da Seção de Regime Disciplinar da Div. do Regime Jurídico do Pessoal do DASP. Biblioteca Jurídica Freitas Bastos. Comentários, Doutrina, Rotina, Modelos de Atos Oficiais e Jurisprudência Disciplinar. Trabalho de Utilidade para o estudo do Regime Disciplinar dos Servidores Públicos e especialmente para o uso das Comissões de Inquérito. Com formulários e jurisprudência atualizada. 9ª edição revista, atualizada, melhorada e muito aumentada do 14º ao 17º milheiro. 337 páginas. NCr$ 9,00. Nas livrarias ou LIVRARIA FREITAS BASTOS. Rua Sete de Setembro, 111. Atende pelo reembôlso postal

O Segrêdo de Sinhá Ernestina

O SEGRÊDO DE SINHÁ ERNESTINA — Eduardo Canabrava Barreiros. Contos Dêle, diz GUIMARÃES ROSA: «São estórias com arte, pois Corram-se, o acaso, por exemplo, no repertório: «Cheiroso», onde timbra, «em essência», o modo nôvo de contar, «O Coronel», feliz síntese, declarada sátira; «O Galo», série leve, sutil; «Sangue de Timburé», anedota de ternura; «Uma Carta no Grotão», exata e comovente. «Sinha Ernestina» é livro que vale e contribui, que a gente ama e admira, que se pode ler depressa, para sentir devagar. Acho que, principalmente, porque ficaram faltando, no desenvolver-se de nossa literatura, peças indispensáveis nos fundamentos e alicerces. E nunca é tarde para tentar provê-las». Edição ilustrada da LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA. Reembôlso pela Caixa Postal, 18. ZC-02 — Rio — GB — NCr$ 4,00.

As Relações Entre Oriente e Ocidente

AS RELAÇÕES ENTRE ORIENTE E OCIDENTE — Barbara Ward. Coleção Culturas em Debate. BW, economista e jornalista britânica, cujo reflexo de suas inúmeras obras valeu-lhe a nomeação do PAPA PAULO VI, para ocupar na Cúria do Vaticano, cargo na Comissão JUSTITIA ET PAX, neste livro faz um relato da sua série de conferências na Universidade Mac Gill, nas famosas «Conferências Beatty». A maior indicação do interêsse provocado por suas palestras é a simples menção de que 2.500 pessoas entre estudantes, professôres e cidadãos de Montreal — compareceram em 3 noites frias e ouviram-na atentamente, acomodados em bancos tôscos de madeira, já que nenhum dos salões era suficientemente espaçoso para conter tôda a assistência. 111 páginas. NCr$ 3,50. Nas livrarias ou EDITORA FORENSE. Av. Erasmo Braga, 299. Rio. Atende pelo reembôlso postal.

Coleção feita para aquêles que exigem emoções fortes, reunindo ação, mistério, aventuras interplanetárias, «science fiction» e... sexo. 16 TITULOS. Aventuras e intrigas internacionais. Crime e suspense nas mais eletrizantes aventuras escritas por famosos escritores modernos. Um lançamento TRIDENTE — Edições e Artes Gráficas Ltda. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 8º andar — Sala 802 — Rio. Pedidos pelo Reembôlso Postal: CAIXA POSTAL 2.128.

ANPU-SER (2ª EDIÇÃO)

ANPU-SER (2ª edição). A enigmática e fascinante obra de P. MAC NIVEN. Champollion, Mariette, Elliot-Smith, Moret, Sergi, Charvert, Mayer, Maspero, Lepsius, são alguns exemplos de celebridades estreitamente relacionadas com a civilização faraônica, cujos ângulos originalíssimos e surpreendentes vêm, por êste próprio motivo, desafiando, através dos tempos, pesquisadores e analistas de tal porte eis que diante de um «monumento eterno», como expressaria Jomard. P. Mac Niven, cuja marca de erudição e vigor já se caracterizou em sua atividade literária, dános, agora, ANPU-SER, ligado aos arcanos do Egito Antigo, também por êle penetrado de modo profundo e singular. 337 páginas. NCr$ 6,00. Nas livrarias ou EDITÔRA MINERVA. Rua da Quitanda, 25 — 1º (Rio). Ou pelo Reembôlso Postal. CP 2798. ZC-00.

O Homem que foi Quinta-Feira

O HOMEM QUE FOI QUINTA-FEIRA — G. K. Chesterton, 3ª edição. Através de uma estória risonha de policiais, anarquistas e poetas G.K. Chesterton empreende um objetivo mais alto: é como que um raio de sadio humorismo sôbre a condição humana tomada num dos seus aspectos e numa das suas atividades. E depois disto, um horizonte de bom senso vislumbrando-se no final, e dando um remate inesperado a uma estória imaginosa, conduzido por um mestre da arte de contar, com peripécias bem encaminhadas, personagens bizarros, tudo iluminado por uma suave ironia. Esta 3ª edição atesta a grande receptividade por parte do público para com esta obra-prima da novelística inglêsa. 172 páginas. NCr$ 4,50 Nas livrarias ou LIVRARIA AGIR EDITÔRA. Rua dos Inválidos, 198. Tel. 52-0410. CP. 3291. ZC-00.

LÊNIN e a Revolução Russa — 2ª Edição

LÊNIN E A REVOLUÇÃO RUSSA — Christopher Hill. 2ª Edição. O presente livro, nas palavras do próprio autor, objetiva marcar, na História, o lugar de LÊNIN e da Revolução que foi a obra de sua vida. Não pretendeu ser uma história da Revolução Russa, como tampouco pretendeu fazer uma biografia de Lênin. Assim, foram selecionados certos aspectos da atividade e do pensamento de Lênin, e certas conquistas da Revolução, cujo significado não se restringiu ao contexto e à época em que ocorreram. NCr$ 5,00. Nas livrarias ou LIVRARIA LER. Rua México, 31-A. (Rio) e Praça da República, 71 (SP). Atende pelo reembôlso postal.

O Menino que era Eu

O MENINO QUE ERA EU — Generoso Ponce Filho. História autêntica de uma infância desenrolada num ambiente de contraste — vida patriarcal no princípio do século e trepidante acontecimentos políticos, em que estêve envolvido o pai do autor. Senador Generoso Ponce. A vida do garoto do Rio da Belle Époque, vida colegial no O Ateneo de Raul Pompeia, até os assuntos gerais e universais. A Revolta de João Cândido, as Revoluções em Portugal, na China, Turquia, o cometa Haley, a velha Câmara dos Deputados, a campanha pelas 12 horas de trabalho, o primeiro comício contra a carestia, etc. Enc. NCr$ 15,00. Broch. NCr$ 10,00. Pré-lançamento da LIVRARIA LANÇADORA. Av. Rio Branco, 120, loja 16. Desconto de 20% até dia 13, inclusive no lançamento, às 17 horas do dia 13, quarta-feira, no Museu da Escola Nacional de Belas Artes.

MEMÓRIAS DO MARECHAL MONTGOMERY

De Alamein ao coração da Alemanha — Um dos maiores generais de todos os tempos, o vencedor da célebre batalha de Alamein, que fêz ruir todo o poderio germânico na África, o Marechal Montgomery desvenda aspectos pouco conhecidos da última guerra. Ao lado dos aspectos humanos o grande cabo-de-guerra arma ante os olhos do leitor o plano das batalhas de que participou.

À venda em tôdas as livrarias, pedidos pelo reembôlso postal à C. P. 30.927 — São Paulo (EDIÇÃO IBRASA) NCR$ 16,00.

FLA LEVA "JOVEM GUARDA" A CAMPO GRANDE

O Flamengo irá hoje à tarde ao Italo Del Cima, com sua «jovem guarda», para defender a co-liderança do campeonato frente ao Campo Grande, num jôgo de invictos, e apresentará Carlinhos no pôsto de Nelsinho, que não passou no teste de ontem e foi dispensado por Bria.

O jôgo está marcado para às 15h30m, a arquibancada custará NCr$ 2,00 e na preliminar jogarão as equipes de aspirantes às 13h30m, Cláudio Magalhães dirigirá o encontro principal, auxiliado por Idovan Silva e Nivaldo dos Santos. O Flamengo se apresentará com Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Rodrigues Neto e Zequinha, Dionísio, Luís Carlos e João Daniel e o Campo Grande alinhará Helinho, Zé Oto, Guilherme, Geneci e Paulo; Adilson e Norival; Valmir, Hélio Cruz, Dário e Nodir.

CAMPANHA

O Flamengo começou a sua campanha vencendo o Olaria por 3-0, com Ademar marcando os seus gols, assinalou, a seguir, 2-0 frente ao América, já formando com sua «jovem guarda», e depois passou pela Portuguêsa com 1 x 0, não sofrendo, portanto, nenhum gol até o momento. Já o Campo Grande, que está sendo dirigido pelo veterano Gradim, iniciou o certame com empate de 1-1, com o Fluminense, e sem abertura de contagem com o Bonsucesso, para, a seguir, surpreender o América por 2-1, em São Januário, demonstrando, em tôdas estas oportunidades, um estilo de jôgo sóbrio e seguro.

PERIGOSA

Para Bria a ida do Flamengo hoje ao longínquo estádio do Campo Grande é das mais perigosas. Não sòmente pelo acêrto como vêm atuando os ruralistas, como também por atuarem em seus domínios sob o calor de sua torcida. O técnico do Flamengo acha que a competição servirá de mais um teste para a «jovem guarda» que está lançando e disse que tem planos especiais para não ser surpreendido. Já o técnico Gradim, embora argumentando que os visitantes possuem mais experiência e categoria, tem esperanças de colher mais um «bom resultado» neste campeonato, pois o grande objetivo é a classificação para o turno final. Gradim não negou que o empate e mesmo a vitória estejam em suas cogitações.

NA GÁVEA

Ontem na Gávea foi paga a gratificação de NCr$ 125,00 pela vitória sôbre a Portuguêsa. Houve recreação com volibol e o time de Jaime venceu o de João Daniel por 3-0. Nelsinho foi ao clube, fêz ultra-som, continua sentindo a virilha, não jogará e foi dispensado da concentração. Ademar, que já está quase no pêso normal, fêz 45 minutos de individual, com Seixas e Reys sofreu ligeira entorse no tornozelo direito, mas não preocupa, continuando o Flamengo aguardando o seu passe.

Bangu e Botafogo Fazem Choque de Invicto

O Bangu enfrenta o Botafogo, hoje, às ... horas, no Maracanã, pela quarta rodada do campeonato carioca, tentando desfazer a má impressão deixada no jôgo entre os dois clubes pela Taça Guanabara, quando perdeu de forma muito comentada pela falta de combatividade e desinterêsse pelo resultado final demonstrado pela sua equipe.

O Bangu terá de volta Mário e Jaime, enquanto o Botafogo, ameaçado de não contar com Rogério, principalmente se chover, assegurou a escalação de Paulo César, depois de teste de campo feito ontem pela manhã. Na preliminar, às 14 horas, Portuguêsa e Bonsucesso se defrontarão pela primeira vitória.

Bangu x Botafogo

Depois de vencer o Fluminense por 1 a 0, quarta-feira última, no Maracanã, o Botafogo volta hoje ao mesmo estádio para decidir com o Bangu qual dos dois permanecerá na ... do campeonato da cidade, sem derrota.

O quadro alvi-negro não sabe se terá Rogério, que ontem sentiu antiga contusão no tornozelo esquerdo e obrigou o técnico Zagalo a retirar Zélio da equipe aspirante, a fim de substituí-lo caso êle piore ou chova muito, fazendo o campo ficar encharcado. Paulo César e Roberto, que sentiam o tornozelo, fizeram teste e aprovaram.

O Bangu, que com a volta de Jaime e Mário vai atuar dentro de 4-3-3, com Jair, Jaime e Ocimar no meio campo e Paulo Borges, Mário e Aladim na frente, quer reabilitar-se da derrota na Taça Guanabara e conservar-se na liderança invicta do certame.

O time de Zagalo venceu a Portuguêsa, na estréia, por 1 a 0, suplantando o Olaria por 3 a 1, ambos os jogos em seu próprio campo, e o Fluminense por 1 a 0, no Maracanã. O quadro de Moça Bonita estreou derrotando o São Cristóvão, na abertura do campeonato, por 1 a 0, ganhou do Vasco por 3 a 1 e dobrou o Bonsucesso, por 1 a 0, em partida difícil e na qual o quadro leopoldinense foi bastante prejudicado pelo juiz.

O trio de arbitragem será formado pelo juiz Frederico Lopes e seus auxiliares Antônio Viug e José Teixeira de Carvalho. As duas equipes jogarão assim:

BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério (Zélio), Airton, Roberto e Paulo César. BANGU — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; Paulo Borges, Jair, Mário e Aladim.

Portuguêsa x Bonsucesso

A Portuguêsa, que perdeu para o Vasco por 3 a 0, na estréia, para o Botafogo por 1 a 0 e para o Flamengo pelo mesmo escore, tenta marcar o seu gol no campeonato e, se fôr possível, conquistar a sua primeira vitória, enfrentando o Bonsucesso, que começou perdendo para o América por 3 a 1, para empatar com o Campo Grande, sem gols, e ser derrotado pelo Bangu por 1 a 0, muito prejudicado pelo juiz, nesta última partida.

Os dois times jogarão com as mesmas formações com que atuaram na última rodada. O juiz será Amilcar Ferreira, enquanto Jorge Pais Leme e Alfredo Ferreira de Sousa ficarão nas bandeirinhas; cada arquibancada custará NCr$ 2,50 e a geral NCr$ 0,50. As duas equipes atuarão assim:

PORTUGUÊSA — Otávio; Bruno, Lúcio, Taquinho e Zeca; Chiquinho e Miro; Almir, Osvaldo, Mário Breves e Edinho. BONSUCESSO — Jonas; Luís Carlos, Paulo Lumumba, Jurandir e Albérico; Amaro e Ivo; Gilber, Serginho, Dnêis e Valdir.

Corintians x Santos no Morumbi Tem Tabu

SÃO PAULO — O Corintians joga contra o Santos, hoje, às 15h15m, no Morumbi, na principal partida da rodada do encerramento do turno do campeonato paulista, tentando quebrar o tabu de mais de 10 anos, durante os quais o time do Parque São Jorge não conseguiu derrotar o quadro de Pelé.

O jôgo para o Corintians tem outra característica importante, já que uma vitória lhe assegurará a permanência na liderança do certame, e a ausência de Pelé é um forte handicap para a equipe dirigida por Zezé Moreira. O juiz será Armando Marques.

O Santos tem muitos problemas na sua equipe, enquanto no Corintians a única dúvida é Dino, que, se puder jogar, levará Nair para a ponta de lança no lugar de Tales. As prováveis equipes são:

CORINTIANS — Barbosinha; Galhardo, Ditão, Clóvis e Maciel; Nair (Dino) e Rivelino; Bataglia, Tales (Nair), Flávio e Gilson Pôrto.

SANTOS — Gilmar; Carlos Alberto, Joel, Oberdan e Rildo; Zito e Clodoaldo; Edu (Lima), Lima (Douglas), Toninho e Abel (Edu).

O TABU

Há exatamente dez anos o quadro corintiano não consegue derrotar o santista numa partida de campeonato e os números dizem melhor: 1957, Santos 1 a 0 e empate de 3 a 3; 1958, Santos 6 a 1 e ... a 6; 1959, Santos 4 a 1 e ... a 2; em 1960; Santos 6 a 1 e 1 a 1; em 1961, Santos 5 a 1 e 1 a 1; em 1962, Santos 5 a 2 e 2 a 1; em 1963, Santos 3 a 1 e 2 a 2; em 1964, Santos 7 a 4 e 1 a 1; em 1965, Santos 4 a 3 e 4 a 2; em 1966, Santos 3 a 0 e 1 a 1. Ano passado, no último jôgo de campeonato entre estas duas equipes houve um empate de 1 a 1, quando aos 45 minutos da etapa final o quadro corintiano foi beneficiado com uma penalidade máxima. Nair, emérito cobrador de pênaltis, correu para a bola e bateu, para Cláudio fazer uma defesa sensacional. O tabu continuava e é contra êle, notadamente, que o Corintians joga hoje à tarde. (SP-DN)

ATLÉTICO x CRUZEIRO HOJE SEM PROFECIA

Rildo, lateral esquerdo santista

BELO HORIZONTE — Atlético e Cruzeiro jogam esta tarde no **Mineirão** o mais importante clássico do futebol mineiro, com os **carijós** defendendo a liderança invicta e os **estrelados** jogando, talvez, sua última cartada para alcançar o título.

Apesar da profecia do astrólogo Omar Cardoso, de que haveria hoje uma catástrofe em Belo Horizonte, felizmente desmentida com a palavra do profeta de que nada acontecerá e que êle irá assistir a partida, espera-se uma renda de mais de NCr$ 200 mil.

Arnaldo César Coelho, José Mário Vinhas e José Aldo Pereira formarão o trio de arbitragem carioca, devendo os dois quadros atuarem da seguinte maneira:

Atlético — Hélio; Humberto, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Laci e Tião.

Cruzeiro — Raul; Pedro Paulo, Victor, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal (Wilson Almeida), Evaldo, Tostão e Rodrigues.

O Atlético, sob a direção de Fleitas Solich, é o líder invicto, com dois pontos perdidos, e o Cruzeiro está com seis. Na campanha dos dois velhos rivais, o quadro carijó empatou com o Formiga e Uberaba e os cruzeiristas perderam para o Usipa na estréia do campeonato, empataram com o Nacional e Uberaba e, no último domingo, perderam para o América. Enquanto o **Feiticeiro da Gávea** não modificou sua equipe, Aírton Moreira ganhou Wilson Piazza, que, surpreendentemente, recuperou-se em tempo, mas, em contrapartida, Hilton Oliveira cedeu seu pôsto ao ex-rubro-negro Rodrigues. Eduardo, ex-central corintiano, estêve mal com o América e joga Victor, comprado ao Primavera, de Curitiba.

Outra atração à parte no encontro: um autêntico duelo de torcidas, ou seja, a do Atlético, sem dúvida a mais numerosa, e a coligação Cruzeiro-América, pois êste último deseja a derrota dos atleticanos para ascender à co-liderança, pois tem dois de diferença do líder. Um tropêço do quadro comandado por Fleitas Solich levará o América, orientado por Jorge Vieira, à condição de líder, ao lado do Atlético.

Buião e Laci, astros do Atlético Mineiro

BRITO DEU BANHO EM GENTIL E VAI ENCABEÇAR O "LISTÃO" DO EXPURGO

Brito será apontado como o principal culpado do clima de instabilidade e indisciplina reinante dentro do elenco profissional cruzmaltino e deverá encabeçar a lista dos jogadores a serem negociados pelo presidente João Silva, segundo revelará os relatórios já feitos pelo chefe da delegação que foi à Europa, sr. Guilherme Batista, e do próprio técnico Gentil Cardoso, e que serão entregues amanhã ao dirigente máximo do clube de São Januário.

Por sua vez, Gentil Cardoso dirá em seu relatório que há necessidade urgente do Vasco livrar-se de 11 jogadores, pois que, do contrário, sua cabeça rolará, e citará nominalmente Brito, Fontana, Bianchini, Sérgio, Jorge Andrade, Ari, Morais, Silas, Jedir, Zé Carlos e Edson, enquanto o relatório do sr. Guilherme Batista fará severas críticas ao treinador, principalmente no que tange à sua omissão e às suas declarações à imprensa européia arrasando o futebol brasileiro.

COMPORTAMENTO NEGATIVO

O chefe da delegação relatará, no documento a ser entregue amanhã ao sr. João Silva, o péssimo comportamento dos jogadores, considerado negativo quer na parte esportiva quer na parte social, e contará um episódio ocorrido na cidade de Cádiz, quando o zagueiro Brito, repetindo o que por diversas vêzes fêz em São Januário, pegou um balde cheio dágua, foi para a janela do hotel e quando Gentil Cardoso saía deu-lhe um banho completo, atingindo também o dr. José Marcozi, médico da delegação. O fato causou verdadeiro rebuliço e o gerente do hotel só não chamou a polícia em atenção aos pedidos das próprias vítimas.

ESCONDEU A TAÇA

Também fará parte do relatório o fato de Brito ter escondido em sua mala a taça que o Vasco recebera na cidade de Cádiz. Depois de reunir tôda a delegação, o sr. Guilherme Batista exigiu a entrega do troféu, pois não sabia quem havia se apoderado do mesmo, e então Brito penitenciou-se e atendeu ao pedido do chefe da comitiva.

OUTROS CASOS

Apontará o sr. Guilherme Batista, também como indisciplinados, os jogadores Jorge Andrade, por usar e abusar de palavras de baixo calão; Bianchini, por criar casos sistemàticamente, principalmente com Nei, por quem mostra ostensivamente sua antipatia; e Jorge Luís, que se recusou a jogar, sabendo que Ari estava contundido.

SÔBRE GENTIL

Gentil Cardoso será acusado de omissão, porque fêz realizar apenas três treinos e em Lisboa teve como principal ocupação conceder entrevistas aos jornais, criticando o futebol brasileiro, tachando-o mesmo de decadente e com trinta anos de atraso. Essa atuação do treinador brasileiro fêz com que a renda do jôgo com o Sporting fracassasse totalmente.

DE BOM

Dirá o relatório do chefe da delegação que, em contraposição às mazelas vascaínas, necessário se faz registrar a fidalguia dos desportistas portuguêses e espanhóis, que não mediram esforços para tornar agradável a estada dos brasileiros em terras da Europa.

BRITO ACUSA

Por sua vez, o zagueiro Brito declara que os jogadores são os culpados pelo que se vem verificando no Vasco, acrescentando — sem citar nomes — que se o clube livrar-se de dois dos seus companheiros, o time cruzmaltino irá para a frente.

CARIOCAS E PAULISTAS DECIDEM HOJE BRASILEIRO DE ATLETISMO

IPATINGA — A primeira jornada do Campeonato Brasileiro de Atletismo, realizada, ontem, na pista Juvenal Santos, foi marcada por quebra de cinco recordes, um dos quais, nacional, José Carlos Jaques, de São Paulo, com ótimo resultado de 51,98 metros, no arremêsso de disco. Além de Jaques, outros dois elementos de Jundiaí, brilharam, como Nélson Prudêncio, com 15,75 no salto tripo e Atílio Aleixo 1.500 metros rasos com 3m56s. Nos 1.000 metros rasos, outro paulista, teve recorde! Trenal da Silva, com 31m52s. A revelação carioca, Silvina das Graças, com apenas 16 anos, venceu os 100 metros rasos com 12s3. A primeira parte do certame masculino mostra os paulistas em primeiro lugar com 75 pontos, contra 58 dos cariocas, 12 dos gaúchos 6 dos mineiros e 5 dos paranaenses. No confronto feminino, cariocas em primeiro lugar com 18, contra 15 das paranaenses, 11 das paulistas e 8 das gaúchas.

PROVAS DE HOJE

As provas desta tarde, quando o certame será encerrado, ainda nas pistas Juvenal Santos, são as seguintes:

14 horas — 80 metros com barreiras, damas, semi-final. Salto com vara, homens, final. Lançamento de martelo, homens, final. 14,20 — Saída, Maratona — Homens — Final. Salto em altura, damas, final. 14,40 — Revezamento 4/100 — homens final. 15 horas — 80 metros com barreiras — damas, final. Salto em distância — homens, final. 15,20 — 5.000 metros — Homens, final. Lançamento de dardos — Homens, final. 16 horas — 110 metros com barreiras — homens, final. 16,20 — Revezamento 4/100 — damas, final. Lançamento de pêso, 16,40 — 110 metros com barreiras — homens, 17 horas — Chegada da Maratona, homens. — Revezamento 4/400 — Homens, final. 17,30 Cerimônia de encerramento do Certame Nacional — (SP — DN).

O REI DA CANÔA

BONN — Wolfgang Peters, de 19 anos, natural de Schwerte, Alemanha Ocidental, passou para a elite mundial, no X Campeonato Mundial de Slalom de canôa, em Lipno, Tcheco-Eslováquia. Na canôa canadense individual, Peters, o «outsider» da Alemanha Ocidental, foi o vencedor na competição final contra a mais forte concorrência, a Alemanha Oriental e a Tcheco-Eslováquia. No primeiro dia do campeonato, Peters ficou em décimo lugar. Há 2 anos, êle ainda nem sequer participara nas competições do campeonato do mundo. A sua vitória foi o primeiro sucesso alemão de canôa canadense individual.

Pesca Terá 24 Horas da Guanabara

Terá início às 10 horas da manhã, no dia 23, a prova mais importante do calendário da pesca esportiva na GB: III 24 Horas da Guanabara, que reunirá 40 equipes dos clubes especializados nessa atividade amadorística.

O local da disputa será a de Jaconé, vabendo ao **CLUB dos 7 Pescadores**, êste ano, o patrocínio da competição. Regulamentos internacionais orientarão a prova, que terá como árbitro geral o presidente da Federação Carioca de Pesca. Informações e inscrições na sede do Clube dos 7 Pescadores à Rua da Quitanda, 38.

PORTUGAL E ESPANHA INICIAM CAMPEONATO

Em dois países começa, hoje, a temporada oficial de futebol: Portugal e Espanha. O campeonato português apresentará como atração, em sua rodada inaugural, o jôgo entre as equipes do Benfica e do Guimarães, no Estádio da Luz em Lisboa. Os demais jogos são os seguintes: CUF x Sanjoanense, no Barreiro; Tirsense x Acadêmica, em Santo Tirso; Leixões x Sporting, em Leixões; Beienense x Pôrto, em Lisboa; Setúbal x Varzim, em Setúbal; e Braga x Barreirense, em Braga.

CAMPEONATO ESPANHOL

A primeira rodada do campeonato espanhol apresentará os seguintes jogos: Las Palmas x Málaga, em Las Palmas; Real Sociedad x Pontevedra; Espanhol x Elche, em Barcelona; Atlético de Madri x Sabadell, em Madri; Valência x Betis, em Valência; Atlético Bilbao Córdoba, em Bilbao; Zaragoza x Barcelona, em Zaragoza e Sevilha x Real Madri, em Sevilha.

CAMPEONATO ITALIANO

O campeonato italiano sòmente começará no próximo dia 24 e a rodada de abertura contará com os seguintes jogos: Brescia x Gagliari; Fiorentina x Varese; Internazionale x Roma; Juventus x Mantova; Lane Rossi x Torino; Nápoles x Atalanta; Sampdoria x x Balogna e Spal x Milão.

GAÚCHOS VERÃO HOJE CORRIDA DE LANCHAS

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — Sob o patrocínio do vespertino **Fôlha da Tarde**, será realizada hoje a sensacional corrida de lanchas denominada **Cem Milhas**, em tôrno da ilha do Pavão, e que na Federação de Vela e Motor do RGS — Departamento de Motonáutica —, a sua organização. Além de mais de duas dezenas de participantes gaúchos, deverão concorrer ainda embarcações de São Paulo, Rio, Uruguai e Argentina, que, inclusive, já estão preparando seus barcos em diversos clubes de Pôrto Alegre.

40 INSCRITOS

Para a maior prova internacional já realizada no Brasil, já foram inscritos 40 participantes, incluindo entre êsses os mais categorizados **sacers** uruguaios e argentinos. O início está marcado para as 9 horas.

Esta prova terá pràticamente tôdas as categorias de barcos e motores inscritos integradas nas seguintes categorias:

Até 600cc — Utiliti
Até 750cc — Utiliti e Catamaran
Até 2.000cc — Classe X (passeio)
Até 2.000cc — Utiliti, Catamaran e Fôrça Livre

AUTORIDADES

O Departamento de Motonáutica da FGVM convidou altas autoridades governantes do Estado para presenciarem a competição. Antes de ser dada a largada, será feito o hasteamento da bandeira nacional, e à noite, na sede do Veleiros do Sul, haverá um jantar de confraternização, ocasião em que serão entregues os prêmios aos vencedores das diversas categorias inscritas.

PÓLO, TÊNIS E GÔLFE SOCIETY ENGALANADO O INTANHAGÁ COM O "OPEN"

Rocir Silveira

As atenções do gôlfe brasileiro estão voltadas para os «links» do Itanhanga Golf Club, onde se realizam diversos campeonatos. Estão participando os melhores jogadores do país e da América do Sul tanto amadores como profissionais, incluindo os internacionais Bobby Cole sul africano, **Tim Wolbank australiano e os argen**tinos Raul Travieso, Luis Rapisarda, o peruano Bernabé Fajardo além do nosso campeoníssimo Mário Gonzalez.

O certame teve início têrça-feira com a realização do «Campeonato Brasileiro Amador Feminino» concomitantemente com o «Campeonato Aberto Feminino» que encerrou-se quinta-feira com a magnífica vitória em ambas provas da gaúcha Elisabete Nickhorn com o brilhante resultado de (71-74-69) 214 tacadas, na categoria de zero a 18 de «handicap» Elisabete também foi vencedora com o escore de (66-69-63) 199 tacadas «net» pois seu handicap é 5.

No «Open» (inclui amadores e profissionais) até a segunda rodada o argentino Raul Travieso liderava com parciais de (71-67) 138 «strokes», seguido pelo amador Bob Falkenburg com (69-72) 141, que é líder também no «Campeonato Brasileiro Amador Masculino». Em terceiro no «Open» vem o modesto profissional do Itanhangá Luis Carlos Pinto com (71172) 143 tacadas, rapaz novo que disputa a sua segunda competição internacional e se mantiver a calma necessária para competições deste gabarito, bem poderá surpreender no final pois qualidade não lhe faltam apenas experiência. Empatados em quarto o argentino amador Jorge Ledesma com (71-73) 144 e o profissional do Itanhangá Iris Lourenço (75-69) 144. Logo a seguir vem o sul africano Bobby Cole que juntamente com Mário Gonzalez éram favoritos da competição, Bobby Cole está com (74-71) 145 podendo ainda brigar no final, já o nosso campeoníssimo Mário Gonzalez está em décimo com (74-74) 148 tacadas tornando mais difícil a sua tarefa nesta duas últimas rodadas . Estes resultados devem se alterar com os resultados de ontem e os de hoje, mas como nossa coluna é escrita com antecipação infelizmente não podemos apresentar aos nossos leitores um resultado mais atualizado, mas estamos certos que entre os jogadores que apresentamos sairá o vencedor do «Open» do Itanhangá.

FLASHES DO ABERTO

O «Open» esto ano contou com um «record» de 235 participantes. Elisabete Nickhorn é indiscutivelmente a maior sensação do campeonato, o seu resultado de 214 «strokes gross», com 2 abaixo do «par» do campo para 54 buracos tem causado admiração de todos. Isto ela conseguiu com apenas 2 anos de gôlfe, pois antes éra tenista de categoria. xxx Luis Carlos Pinto é outro que vem conseguido amiradores, «garotão modesto», com grande futuro pela frente. xxx Bob Falkenburg é o campeão de sempre, tem classe para dar e vencer assustou os argentinos com o resultado de 69 net na primeira rodada. profissional argentino Traviesco e o amador Ledesma vão ter que se cuidar porque Bob vai dar trabalho. xxx Fábio Egipto cap. de gôlfe do Itanhangá tem sido uma das fôrças impulsionadora do «Aberto» com do Itanhangá que conta á um quadro de funcionarios de escol que tudo fazem pela boa organização, que por sinal é excelente xxx O Itanhangá engalanou-se para o campeonato, a colocação das bandeiras dos países no campo do 19 ao 27 ficou muito bonita. xxx Temos ouvido os maiores elogios pelo bom estado dos «greens» e fairways».

EDU E EDUARDO SERÃO TROCADOS POR ALADIM

Zagalo vai convocar o ponteiro esquerdo Aladim se os jogadores do América, Edu e Eduardo não forem cedidos por seu clube, ao mesmo tempo que Mário Tito, sem condições físicas satisfatórias, deverá ser dispensado amanhã, após sua apresentação, sendo chamado em seu lugar, Jaime, do Flamengo. Todavia, segundo suas palavras, o técnico da seleção carioca disse que vai aguardar a palavra dos dirigentes do clube de Campos Sales, para, posteriormente, trocar idéias com o presidente Otávio Pinto Guimarães.

«Tôda a lista de convocados para seleção apresenta os descontentes e até eu mesmo, quando fui convocado para a seleção brasileira, fui bastante criticado, atingi o máximo em minha carreira, sagrando-me campeão do mundo e, na segunda vez, ainda ninguém acreditava em mim. Aceito a s críticas, porém quando são construtivas», declarou a «Formiguinha».

Mais adiante em suas considerações, diz Zagalo: — Não tenho tempo para formar uma verdadeira seleção, pois teria que tirar um daqui, um dali outro dacolá e perderia tempo para arma um quadro. Por isso convoquei na base do Botafogo.

Falou-se muito nas ausências de Murilo, Altair e Oldair, sobretudo. A êsse respeito, declarou o treinador alvinegro:

— Murilo é um excelente lateral, mas tàticamente indisciplinado. Avança demais e chega a jogar de ponta direita, lateral direito e até ponta de lança. Os laterais do Botafogo jogam como eu quero e o mesmo caso é o de Oldair. Altair pràticamente não jogou na «Taça Guanabara» e está sem forma física e técnica. Um jôgo que êle fêz contra o Botafogo, não dá para fisar bem. É evidente que se êle estivesse em suas melhores condições seria o ideal. Suingue é outro jogador de grande categoria mas não tem ainda o preparo físico ideal. Eu poderia ter chamado três ou quatro volantes, sem ter quem destruísse as ações do adversário. Daí a convocação de Denílson, que, com Gérson, é uma dupla que me satisfaz.

TIME PROVÁVEL

Embora tenha se negado a dar a provável formação da equipe base para a seleção carioca, que estréia com os mineiros, «porque eu posso formar um time agora e depois mudar meu ponto de vista», Zagalo pensa colocar em ação o seguinte quadro, desde que conte com Edu e Eduardo, do América:

Manga; Fidélis, Mário Tito (se êste não fôr dispensado amanhã) ou Brito; Luís Alberto e Paulo Henrique; Denílson e Gérson; Paulo Borges, Mário, Edu e Eduardo.

dn INFORMA

PROGRAMAÇÃO SOCIAL DOS CLUBES

SEMANA DE 10 A 16/9

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Hoje: às 18 hs., última prova entre os demais conjuntos de Iê-Iê-Iê, para classificação do 2º Semi-finalista e escolha final do conjunto que representará a AABB no «Festival da Música Jovem». Quarta-feira: Futebol de Salão, às 21 hs., AABB x Vila da Feira (veteranos e adultos), na sede da Lagoa. Sexta-feira: das 22h30m às 2h30m, Boate-Show, com o conjunto Bingo Sete. Sábado: Natação — prova final de aspirantes. Local: Fluminense F. C. A partir das 22 hs., Noite de Seresta, com a participação de sócios e convidados «seresteiros».

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Segunda-feira: Comissão de Cultura Espiritual Moral e Cívica, reunião às 9 hs., Associação Coral Evangélica, reunião às 20 hs. Campeonato de basquete «O Juca», às 20h30m. Têrça-feira: Cultura Espiritual Moral e Cívica, reunião (para os zeladores), às 9h45m. Y's Men's Club — reunião do Conselho Organizador da Convenção Regional Latino-Americana e Diretoria do Clube. Jogos da Primavera: ginástica e volibol às 19 hs. Ginástica Olímpica às 20 hs. Quarta-feira: Cultura Espiritual Moral e Cívica — atendimento aos sócios das 8 às 12 hs. Jogos da Primavera: ginástica, volibol e tênis de mesa, com início às 8 hs. Campeonato de Futebol de Salão, às 20 hs. Quinta-feira: Curso de Flôres, para as mães dos sócios menores. As 17 hs., reunião semanal do Clube do Disco. Tema: música popular brasileira. Sexta-feira: Jantar de Posse da Diretoria (1967-68), do Y's Men's Club, às 19 hs. Sábado: Depto. da Mocidade: Teatro — ensaio às 14h30m.

BANDEIRANTES TÊNIS CLUBE

Toje: Noite no Cinema, a partir das 20 hs., programa variado. Quinta-feira e sábado: Exposição de Bandejas Ornamentais. Durante a exposição serão realizados Hi-Fi Dançantes.

BANGU ATLÉTICO CLUBE

Hoje: Festa Infantil: «Iê-Iê-Iê na Primavera», com eleição da Rainha da Primavera Mirim e Rainha da Primavera Infantil. Início: 18 hs. Traje: Crianças — passeio infantil. Adultos — esporte.

CLUBE DOS CAIÇARAS

Quinta-feira: Às 21 hs., sessão de Cinema. Sexta-feira: «Esta Noite Vamos Brincar». «Show» com a participação do auditório: «Mímica», «Adivinhe o que êle faz», «Quem sou eu?», «Em que música eu estou», «É fácil ter memória» e tantas outras. Início: 21 hs. Reunião de Veleiros: tôdas às quintas-feiras, na sede náutica, a partir das 21 horas.

CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Hoje: Festival da Gurizada: projeção de filmes e desenhos animados. Início: 10 horas. Segunda-feira: Cinema — «A Grande Valsa». Início: 16, 18 e 20h30m. Traje: passeio ou esporte. Quinta-feira: Chá-Biriba, com desfile. Início: 15 horas. Sábado: «A Velha Guarda no Iê-Iê-Iê», para maiores de 21 anos. Início: 22 hs. Animação: «Os Rono Kings». Reserva de mesas.

CLUBE MUNICIPAL

Hoje: Às 10 hs.: «Show» Infantil. Às 19 hs., Festa Dançante — Escolha da Rainha da Primavera. Atração: conjunto Agostinho Silva. Traje esporte.

CLUBE MONTE LÍBANO

Hoje: às 21 hs., apresentação da peça «De Feydeau a Millor» com o grupo do Mini Teatro. Quarta-feira: Biriba, com «buffet» oferecido pelas associadas. Início: 20 hs. Sexta-feira: Sessão de cinema às 21 hs. «É Favor Não Incomodar». Logo após, boate com Hi-Fi ou conjunto jovem. Traje: esporte.

CLUBE DOS SUBOFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA

Sábado, dia 16: Noite da Jovem Guarda, com apresentação de artistas da TV. Atração: «Os Cardinais». Início: 21 hs., Traje: esporte.

CLUBE DE SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL

Hoje: «Você Faz a Festa» — noite dançante com prêmios, brincadeiras e atrações. Início: 20 hs., Traje: esporte. Sábado: Noite Dançante, em benefício da construção da Capela do Instituto Coração de Maria. Início: 23 hs. Traje: esporte.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA

Hoje: às 9h30m, Torneio de Futebol de Salão. Às 13 hs., o Tradicional Almôço da Casa. Das 20 às 24 hs., os sócios são convidados para o baile da Casa das Beiras. Atração: «The Red Snakes». Traje: esporte: Têrça-feira: às 20 hs.: Torneio de Biriba. Sexta-feira: Futebol de Salão: Vila da Feira x Montanha, às 20 horas.

CASA DAS BEIRAS

Hoje: Noite Dançante, das 20 às 23 hs., com o conjunto «Red Snakes», Traje: esporte. São convidados todos os sócios da Casa da Vila da Feira. Às 12h30m, o almôço dominical de confraternização. Sexta-feira: às 20h45m, futebol de salão: Casa das Beiras x Associação dos Empregados no Comércio. Local: A.E.C.

CENTRO ISRAELITA BRASILEIRO

Hoje: às 15 hs. Cinema Infantil, distribuição de balas e sorvete para garotada. Às 20 hs., Hi-Fi Jovem, maiores de 16 anos. Quarta-feira: às ... horas, Cine-CIB com a apresentação «Zorba — o Grego». Sábado: às ... Escolinha de Arte — recreação infantil. Às 22h30m, Reencontro — Hi-Fi maiores de 18 anos. Traje: esporte.

COUNTRY CLUB DA TIJUCA

Toje: Teatro Infantil, com apresentação da peça de Válter Siqueira, «Quando Cantam os Canarinhos». Início: ... Sexta-feira: Início do curso «A Arte de Envelhecer». Inscrições na Secretaria. ... 22 hs., apresentação do «Show ... namic». Espetáculo de jôgo de luz ... som estereofônico. Reserva de mesas na Secretaria. Sábado: Noite do Artista Tijucano. Atração: Altemar Dutra e ... sos artistas: Início: 21 hs. Traje: esporte.

ESPORTE CLUBE MAXWELL

Hoje: Iê-Iê-Iê com o conjunto ... Astros». Início: 16 hs. Das 20 às ... Ensaio do Bloco Carnavalesco ... melhas. Nota — Nos dias 15, 16 e 17 ... dependências do Clube foram cedidas ... Testemunhas de Jeová, para a realização de um Congresso.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Hoje: Disco Dançante, para maiores de 15 anos, das 20 às 23 hs. Segunda-feira: às 21 hs., no Salão Nobre, sessão de cinema: «Can-Can». ...-feira: às 22 ... no Salão Nobre, «Noite Tope», com a apresentação do «Show com Juca Chaves». Traje: esporte. Reserva de mesas no ... Social. Sábado: às 17h30m, Teatro Infantil: «O Chapèuzinho Vermelho».

GRAJAÚ CIUNTRY CLUB

Hoje: de 9 às 15 hs., Aperitivo musical em Hi-Fi, no Parque Aquático. ... 10 hs., exposição canina promovida ... Kennel Club.

GRAJAÚ TÊNIS CLUBE

Sábado: 7ª rodada do campeonato juvenil de basquete: Grajaú T. C. x ... tafogo F. R. Início: 19 hs.

JACAREPAGUÁ TÊNIS CLUB

Sexta-feira: Baile beneficente ... lo Santa Luzia, às 22 hs. Animação: ... Populares». Futebol de Salão: Jacarepaguá T. C. x Marã T. C., às 20h30m.

JARDIM GUANABARA SPORT CLUB

Sexta-feira: Boate-Show, com o conjunto de «Bob Marney». Início: 23 ... Traje: esporte. Sábado: Noite de ... com apresentação de diversos conjuntos. Início: 23 hs. Traje: esporte.

MAGNATAS FUTEBOL DE SALÃO

Hoje: Iê-Iê-Iê Infantil, às 16h30m, ... «The Five Lovers». Às 20h30m, ... com a «Banda Espetacular do ...» «The Five Lovers». Traje: esporte. Sábado: «Super-Baile» com «The ...» Início: 23 hs. Traje: esporte. ... a 1ª apresentação do conjunto na Guanabara.

MELLO TÊNIS CLUBE

Hoje: das 19 às 23 hs., Boate ... conjunto de Iê-Iê-Iê. Traje: esporte. ... — a Diretoria do M.T.C. convoca ... os associados que saibam executar ... instrumento musical ou que saibam cantar, para formarem o Coral. Inscrições ... testes, na Secretaria, às segundas, ... tas e sextas, a partir das 20 hs.

Nota — estão abertas as inscrições para o concurso «Rainha da Primavera» diàriamente na Secretaria.

OLÍMPICO CLUBE

Hoje: Concurso de Penteados. Sábado: Eleição para «Rainha da Primavera».

ORFEÃO PORTUGAL DO RIO DE JANEIRO

Hoje: a partir das 14 hs., ... da Casa de Jacira (Haddock Lôbo ... — Tijuca), churrasco e «Show». Às ... na sede, Desfile-Biriba. Às 20 hs., ... le da Alta Tensão. Atração: ... Traje para as duas promoções: esporte. Sábado: Baile da Primavera. ... Atração: Cid Jr. Traje: esporte. ... 23 horas.

SIRIO E LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO

Hoje: às 16 hs., Cinema Infantil «Maya». Das 20 às 24 hs., Noite ... te, a partir das 20 hs., maiores ... anos. Traje: esporte.

SPORT CLUB MACKENZIE

Hoje: Teatro de Comédia ... apresentando a peça «Fica Manso ...» às 16 hs., com distribuição de ... revistas a garotada. Das 20 às ... Domingueira da Jovem Guarda. ... ção: «Os Mongóis». Traje: esporte ... ta-feira: Teatro. Apresentação de «Carnaval .. Carnaval», pelo Teatro ... dor do Mackenzie. Início: 21 hs. ... esporte ou passeio.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

Hoje: «Arrasta», com «The Five ...» Início: 17 hs., Traje: esporte. ... quinta-feira: Sessão de Cinema: ... Hoje e Amanhã». Início: 21 hs. ... Baile da Primavera. Atração: «... bies». Início: 22 hs.

NOTA — Esta seção é publicada todos os domingos. Agradecemos aos ... tores de clubes o envio de suas programações. Correspondência para: «DN ... bes». Riachuelo, 114 5º (ZC 06).

BRASIL JOGA FUTEBOL

(Sport Press)

AMAZONAS

Prosseguirá hoje o Torneio Quadrangular com os jogos Olímpico x Clube do Remo, na preliminar, enquanto que o Fas Clube enfrentará o Milionarios, da Colômbia, no jôgo principal. A vinda do campeão colombiano é patrocinada pelo São Raimundo.

BAHIA

Apenas um jôgo será disputado hoje pelo campeonato baiano de futebol, reunindo na Fonte Nova, as equipes do Bahia e do Itabuna.

ESPÍRITO SANTO

O Rio Branco defenderá hoje, a liderança do campeonato capixaba, ao enfrentar o Vitória, no Estádio Governador Bley.

—o—

Pelo Campeonato de Cachoeiro de Itapemirim, serão realizados os seguintes jogos: em Cachoeiro, Rio Branco x Comercial; e Cachoeiro x Estrêla; em Muqui, Muqui x Operário, e em Castelo, Ipiranga x Capixaba.

ESTADO DO RIO

Pelo campeonato niteróiense, jogarão em Caio Martins as equipes do Ipiranga e do Bangu, enquanto que no Estádio «Assad Abdalla» estarão em confronto Costeira e Manufatora.

—o—

Pela Copa Vale do Paraiba, eis os jogos de hoje: em Três Rios — América x Resende; em Volta Redonda, Guarani x Barra Mansa; em Barra Mansa, Barbará x Enterriense e em Barra do Piraí, Central x Irapurú.

—o—

Pelo Campeonato Friburguense, o Fluminense dará combate hoje ao Esperança, em Nova Friburgo.

GUANABARA

A quarta rodada do primeiro turno do campeonato carioca, apresenta como atração Botafogo x Bangu no Maracanã, que terá como preliminar, Portuguêsa x Bonsucesso.

O Flamengo, um dos líderes do certame, irá ao Estádio Italo del Cima, enfrentar o Campo Grande. A etapa de número quatro sòmente será completada quinta-feira, com Vasco x Madureira, em São Januário.

MINAS GERAIS

Além do grande «clássico» entre Atlético x Cruzeiro programado para o «Mineirão», estarão jogando hoje, pela última rodada do primeiro turno do certame mineiro: Vila Nova x Araxá em Nova Lima; Uberaba x Formiga, em Uberaba e Valériodôce x Democrata, em Itabira.

PARAIBA

O Treze F. C., campeão da Paraiba, precisa apenas de um empate no seu jôgo de hoje, em Campina Grande, contra o Leôncio, campeão da Bahia, para garantir sua permanência na Taça Brasil e ser o adversário do América, campeão do Ceará, que eliminou o Paissandu.

Em caso de vitória dos baianos, entretanto, haverá necessidade de um terceiro jôgo, já programado para terça-feira, ainda em Campina Grande.

Em virtude de sua bôa atuação no primeiro jôgo, quando o Treze venceu por 2x1, em Salvador o apitador carioca, Gualter Portela Filho, foi mantido pelos dois clubes para o segundo encontro.

As duas equipes já estão escaladas e formarão com esta constituição:

Treze F. C.: Galego; Lopes, Antoninho, Mané e Janga; Leduar e Pinga; Lima, Cordeirinho, Chiciets e Zé Luis.

Leôncio: Aloísio; Nélson, Joceval, Biguá e Petrôneo; Bolinha e Careca; Gajé, Armandinho, Zé Reis e Geraldo.

PARANÁ

O Agua Verde defenderá hoje, a liderança do campeonato paranaense, ao enfrentar o União Bandeirantes, no Estádio «Orestes Thá». Os demais jogos são os seguintes: em Apucarana, Apucarana x Atlético; em Londrina, São Paulo x Londrina e em Maringá, Grêmio x Jandaia.

RIO GRANDE DO SUL

O Grêmio defenderá a liderança do campeonato gaúcho atuando em seus domínios, contra o Farroupilha. Nos demais jogos estarão em ação: Brasil x Guarani, em Pelotas; Juventude x Gaúcho, em Caxias do Sul; Floriano x Internacional, em Novo Hamburgo e Riograndense x Pelotas, em Rio Grande.

SÃO PAULO

O «clássico» Santos x Corintians será disputado hoje no Morumbi, com o time de Zezé Moreira, defendendo a liderança do certame paulista. Os demais jogos da rodada são os seguintes:

No Parque Antártica, pela manhã, Palmeiras x Botafogo; em Rio Prêto, à tarde, América x São Paulo; em Santos, Portuguêsa Santista x Portuguêsa de Desportos; em Ribeirão Prêto, Comercial x Ferroviária; em Sorocaba, São Bento x Guarani.

SANTA CATARINA

Eis os jogos programados para hoje, pelo grupo «A»: em Florianópolis, Avaí x Olímpico; em Criciuma, Metropol x Perdigão; em Joaçaba, Comercial x Guarani; em Itajaí, Barroso x América; em Tubarão, Hercílio Luz x Próspera.

Pelo grupo «B» jogarão, em Brusque, Carlos Renaux x Comerciário; em Blumenau Palmeiras x Figueirense, em Joinvile, Caxias x Marcílio Dias e em Lajes, Internacional x Cruzeiro.

Pinto Não Acredita Que o Chile Fique Decepcionado

Otávio Pinto Guimarães não acredita em decepção dos chilenos e acha que o futebol moderno dos cariocas empolgará os andinos, na partida marcada para o próximo dia 19, no Estádio Nacional de Santiago do Chile

— Não acredito que os chilenos fiquem decepcionados com a seleção carioca, pois esta possui um futebol tão bom como qualquer outra representação nacional — disse-nos o sr. Otávio Pinto Guimarães — presidente da Federação Carioca.

— Além do mais — acentuou —, não fomos nós que mandamos dizer para o Chile que iria uma seleção brasileira, pois apenas aceitamos um convite da CBD para representar o nosso futebol numa partida amistosa com os andinos no dia 19, daí nossa surprêsa com as exigências anunciadas.

CONFIRMA

O presidente da entidade carioca confirma que os jogadores convocados se apresentarão, amanhã, na sede da FCF, para tratar de sua documentação e também tomar conhecimento oficial do programa de treinamento para os três amistosos que realizará a seleção.

Também para o técnico Zagalo a exigência dos andinos causou surprêsa, uma vez que considera a seleção que convocou em condições de oferecer excelente espetáculo, pois "o futebol moderno e veloz que os cariocas praticam é ainda desconhecido dos nossos amigos do Chile, e êles vão ficar entusiasmados".

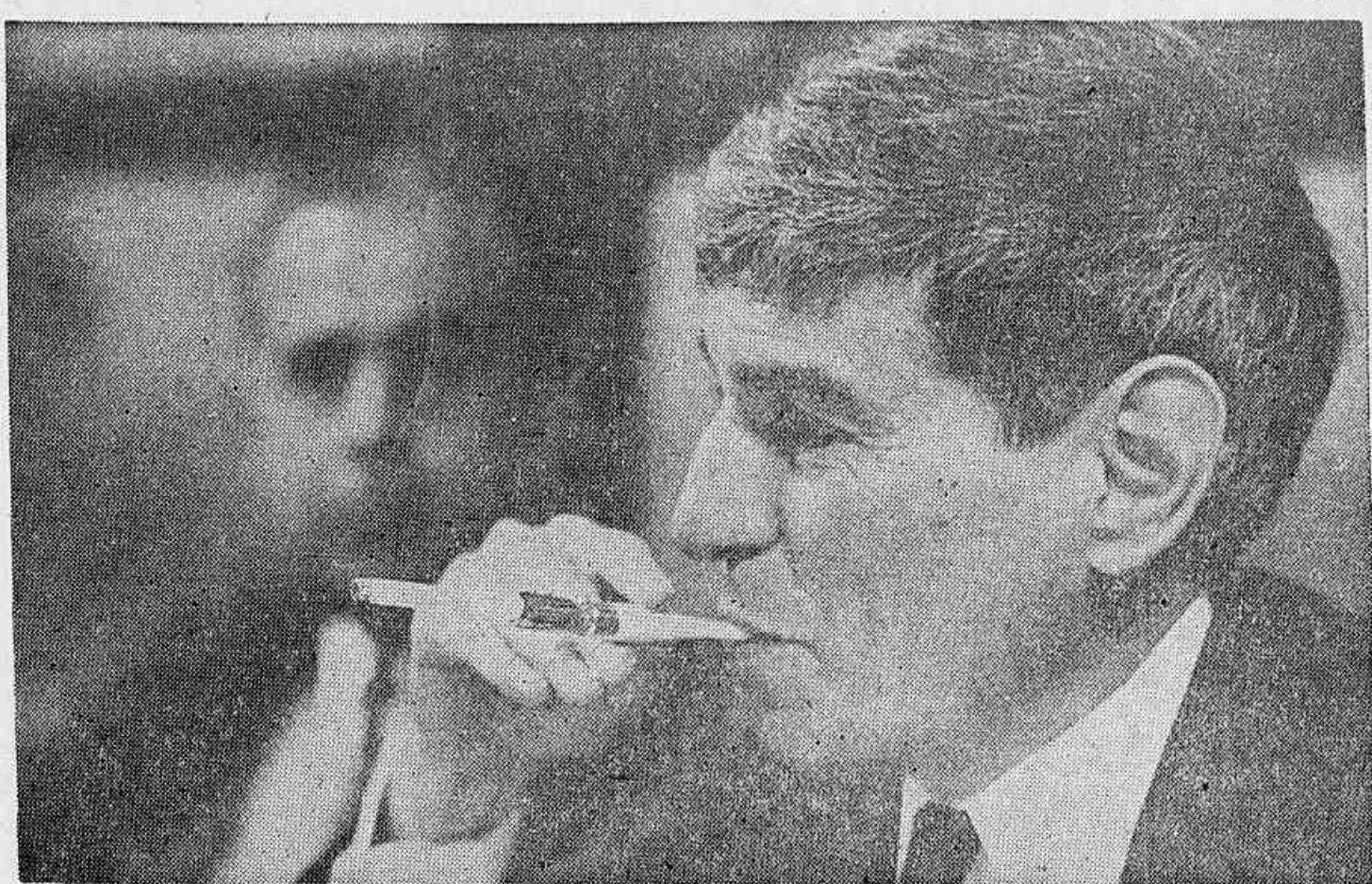
CALENDÁRIO

O presidente Otávio Pinto Guimarães disse também que está consultando os clubes sôbre o calendário da CBD, a fim de adaptá-lo ao da FCF para que tudo possa ser feito dentro da melhor harmonia que sempre deverá existir entre as duas entidades.

— Aliás, prosseguiu o presidente, o calendário da CBD tem alguns exageros, mas isto não será problema, creio, para que se possa enquadrá-lo dentro de nossas atividades. O futebol carioca, hoje, mais do que nunca, precisa de uma atividade planificada para eliminar, dentro do possível, os "deficits" constantes dos clubes.

RIO-SÃO PAULO

Embora acreditando que o próximo Torneio Rio-São Paulo, agora com o nome de Taça de Prata, seja mesmo com 15 clubes, pois já conhece o ponto de vista dos paulistas, o presidente Pinto Guimarães, na oportunidade em que o assunto fôr tratado, tentará aumentar êste número, para incluir pelo menos mais um do Rio.

— O problema não é fácil — disse — mas argumentarei com o sr. Mendonça Falcão e poderei ter sucesso, já que os mineiros também estão querendo incluir mais um clube. Tudo isto trataremos na reunião, onde a minha preocupação será defender o futebol carioca no que êle tem de mais precioso — os clubes.

ARBITRAGENS

O sr. Otávio Pinto Guimarães faz uma pausa e passa a falar de coisas locais, principalmente daquelas referente ao campeonato da cidade. Diz acreditar que o sistema de disputa com 12 clubes não mudará, pois a pesquisa recentemente feita consagrou a organização do certame com o atual número de concorrentes. Tanto que, acredita, não haverá mais eliminatória para 1968.

Outro ponto abordado pelo presidente refere-se às arbitragens. "Dizem que sou eu quem escalo os juízes — argumentou o sr. Pinto Guimarães — mas há um certo exagero. Apenas quero conhecer a relação dos escalados antes de tornada pública. É uma praxe que adotei desde que assumi a presidência e continuo achando-a corréta, pois a paixão num campeonato é grande e precisa haver um responsável que todos respeitem para as indicações, sempre feitas com muito critério pelos homens do Departamento de Árbitros".

Seleção Carioca: Média de 23 Anos

O total de idade dos 22 jogadores convocados pelo técnico Zagalo para a seleção carioca é de 523 anos, dando média de 23 anos. O mais nôvo é Paulo Cesar, do Botafogo, enquanto que o mais velho é o goleiro Ubirajara, do Bangu.

Segundo dados oficiais, colhidos no Departamento Técnico da Federação Carioca, a idade dos 22 jogadores é a seguinte:

Com 18 anos, Paulo Cesar; com 19, Carlos Roberto e Rogério; com 20, Valtencir e Edu; com 22, Paulo Borges e Moreira; com 23, Eduardo, Fidélis, Jaime e Nei; com 24, Denílson, Luís Alberto, Paulo Henrique e Roberto; com 25, Mário; com 26, Gérson e Mário Tito; e os mais velhos: Brito, com 28; Leônidas, com 29; Manga com 30 e Ubirajara, com 31 anos.

Bangu Venceu de 2-0 o Botafogo

Três jogos foram realizados ontem à tarde, em seqüência ao campeonato de aspirantes, com vitórias do Bangu sôbre o Botafogo por 2-0, em General Severiano, no principal encontro, empate de América e São Cristóvão, em Figueira de Melo, por 1-1, e goleada do Fluminense nas Laranjeiras, no Olaria por 5-1.

DETALHES DOS JOGOS

O Bangu obteve um triunfo tranqüilo sôbre o Botafogo, mantendo-se na vice-liderança, já que o Flamengo, que é líder, joga esta tarde contra o Campo Grande, na preliminar. Enquanto isso, o alvi-negro desceu do segundo pôsto, pois era companheiro de seu adversário de ontem.

Os dois gols da partida, que deram a vitória ao Bangu, foram assinalados por Dé, o primeiro recebendo um passe errado do zagueiro Carlos Alberto, do Botafogo, aos 7 minutos. O segundo, aos 36 minutos, nasceu de nova falha de Carlos Alberto, que deixou Dé penetrar sem atrapalhar-lhe os passos.

Arbitragem de Valdir Rocha Lima, auxiliado por Edelmar Freire e Eric Schwartz, com renda no estádio da avenida Vencesláu Brás de NCr$ 128,00, com apenas 121 pagantes. Eis como formaram os dois quadros:

BANGU — Peque; Cabrita, Pedrinho, Hélio e Luís; Davi e Milano; Tonho, Norberto, Dé e Zé Carlos.

BOTAFOGO — Cão; Gaguinho, Carlos Alberto, Nei e Botinha; Ademir e Afonsinho; Mané, Ferrétti, Mimi e Lula.

FLU 5X1

Em Alvaro Chaves, o Fluminense goleou o Olaria por 5-1, marcando Valdir, aos 17 do primeiro tempo, Valdir, novamente aos 9, Silva, o de honra dos bariris, aos 14 e, pela ordem, Noce, aos 16, Cafuringa, aos 23 e Sebastião Sérgio, aos 40, para os tricolores. O juiz foi Hélio Alves, com Ronald Monassa e João Mazzolli nas laterais, somando a renda 58,00. Altivo, do Olaria foi expulso.

AMÉRICA, 1 X S. CRISTÓVÃO, 1

Finalmente em Figueira de Melo, empate de 1-1, marcando para os americanos, na primeira fase, Valdo, aos 34 e para os «cadetes» no tempo final, Moisés, aos 43. Arbitragem de Ailton Sampaio Duque, com os auxiliares Ademar Pereira da Cruz e Cássio Vieira.

VASCO JOGA QUINTA CONTRA MADUREIRA

O Vasco da Gama sòmnte reaparecerá no Campeonato Carioca, na noite de quinta-feira, quando em São Januário, enfrentará o Madureira, em jôgo da quarta rodada. Depois, o certame será interrompido para os três amistosos do selecionado carioca no «Mineirão», contra a seleção de Minas Gerais, dia 16; em Santiago do Chile, diante dos chilenos a 19 e no Maracanã, contra os paulistas, dia 26.

REINÍCIO

O Campeonato Carioca será reiniciado a 28 do corrente, com o Vasco da Gama novamente em ação, jogando contra o São Cristóvão, em São Januário, partida transferida em virtude de sua excursão rápida a Europa.

A quinta rodada será realizada nos dias 30 de setembro e 1 de outubro. Dia 30, com os seguintes jogos, todos às 15h30m: Flamengo x Bonsucesso, na Gávea; Portuguêsa x Fluminense, na Ilha e Madureira x Bonsucesso na Gávea; Portuguêsa x Fluminense, na Ilha e Madureira x Bangu, em Conselheiro Galvão.

Dia 1 de outubro, Campo x Botafogo, no estádio Italo del Cima; Olaria x São Cristóvão e América x Vasco, no Maracanã.

Ondino Satisfeito Com Volta de Jaime

Com a volta de Jaime, ao lado de Ocimar e Jair, o Bangu reorganiza para esta tarde, contra o Botafogo, seu famoso tripé, já que Jaime é o terceiro homem que Ondino precisava.

Aliás, após ser liberado pelo Departamento Médico, o técnico do campeão carioca, ainda assim não esperava contar com o titular, que, ano passado, foi uma das peças fundamentais para a conquista do título. Todavia, apesar de Fernando vir correspondendo, Jaime garantiu seu retôrno, por sua estupenda atuação no ensaio final.

MÁRIO

Mas não só Jaime volta à equipe principal. Mário, que estêve fora do compromisso com o Bonsucesso, também entra hoje no time, juntamente com Paulo Borges na direita e Aladim na esquerda. Fidélis, que havia sido poupado, por medida de precaução joga e a única preocupação de Ondino é a unha do dedão do pé direito de Mário Tito. Uma simples pisada no local, poderá jogá-lo de volta ao vestiário.

Rogério é Dúvida e Manga Treina Faltas

Rogério sentiu antiga contusão no tornozelo esquerdo, ontem, pela manhã, ao participar do individual que serviu de apronto do Botafogo para o jôgo desta tarde e, apesar de ter feito teste de campo com Admildo Chirol, não deverá jogar se chover e o gramado ficar encharcado, uma vez que Zagalo prefere poupá-lo a piorar a sua contusão, fazendo-o atuar em terreno duro, enlameado e adverso.

SUSTOS

O técnico Zagalo ficou assustado com a contusão de Rogério e com a ausência de Manga, que só chegou a General Severiano por volta dos 10h15m. O treinador mandou o goleiro mudar de roupa e ajudado por Leônidas, treinou o goleiro para a defesa correta das faltas com barreira da entrada da área.

Gérson pediu para sair mais cedo, a fim de comprara um presente para a sua mulher, pois hoje faz anos de casado, mas acabou ficando até o final do treino, uma vez que Moreira, com quem ia fazer as compras, foi requisitado pelo técnico para ajudar no treino de Manga.

Os jogadores seguiram para a concentração, com Wendell, Lula e mais tarde Zélio, mas voltaram logo após o almôço, a fim de assistir às partidas do infanto-juvenil, contra o América, e dos aspirantes, frente ao Bangu, em General Severiano.

No intervalo das luas partidas, Gérson, como capitão do time, entregou a faixa de campeão da Taça Guanabara ao massagista Bento Mariano. A faixa foi ofertada aos jogadores pelo Arnaldo das Faixas, que tradicionalmente confecciona tôdas as faixas de campeão para os clubes profissionais e amadores do Rio.

Papo Firme!

— Dias, estamos devendo aos leitores os nossos comentários sôbre a seleção carioca que irá fazer alguns amistosos, contra mineiros, chilenos e paulistas e que tem como base Botafogo e Bangu.

— Justamente por causa dessa base, Derrico, é que ela foi cognominada de BB.

— Você acha que Zagalo andou certo na convocação?

— Levando-se em consideração que futebol é conjunto, Zagalo está certo em aproveitar a estrutura de duas equipes. Porém, acho que o futebol carioca possui outros jogadores em condições superiores a alguns daqueles que foram chamados.

— Realmente, temos Marco Aurélio e Murilo brilhando, Suingue despontando muito bem, Oldair em boa forma, mas, de qualquer maneira, os convocados merecem vestir a camisa da Fedefação. Só acho é que Zagalo está sendo muito assoberbado nesse seu início de carreira. Concorda?

— Você não deixa de ter razão, pois, Zagalo, apesar de ser o mais indicado para essa missão, terá de cuidar do campeonato carioca e também da Taça Brasil, o que é muita responsabilidade junta.

— Será que êle já tem a equipe escalada, Dias?

— Se o esquema é BB, a escalação é fácil de adivinhar. Ou não é?

— Então pode tratar de escalar o seu time.

— Meu time, não. Vou informar a escalação de Zagalo, o que dependerá apenas do estado físico de Mário Tito, o qual poderá até ser dispensado. Anote: Ubirajara ou Manga; Fidélis, Mário Tito (Brito), Luís Alberto e Paulo Henrique; Carlos Roberto e Gérson; Paulo Borges, Mário, Roberto e Paulo César.

— Já sei que você recebeu informações do próprio Zagalo. Eu, porém, colocaria Jaime e Aladim nessa equipe e não teria dúvida no gol: Ubirajara.

— Vamos aguardar os primeiros treinos e torcer para que os cariocas consigam apresentar uma seleção capaz de recuperar a hegemonia do futebol brasileiro.

— E o Vasco, Dias? Que vergonha, hem? Será que os relatórios do chefe da delegação e de Gentil Cardoso farão o presidente tomar medidas drásticas?

— Tinha razão o João Silva, quando dizia que o problema agora não era mudar de treinador e sim de jogadores. O expurgo sugerido por Zezé Moreira, homem de reconhecida índole disciplinadora, se faz necessário, principalmente quando os relatórios confirmam nomes citados por dirigentes e técnicos que passaram por São Januário.

— E a história do banho de Brito em Gentil?

— É real e foi transportada de São Januário para o hotel de Cadiz, na Espanha. Não é de admirar que Brito faça tais brincadeiras, pois sempre achei que êle jamais teve compostura para ser um líder, como o foi Belini. Um líder necessita ter autoridade sôbre seus companheiros e se fazer respeitar pelos dirigentes. Há muito tempo que os dirigentes sabem ser Brito um galhofeiro e para mim não é surprêsa êle figurar na cabeça da lista de expurgo.

— Só quero ver se João Silva agirá como deve. Se terá coragem de tomar a atitude requerida para o caso, iniciando, assim, a reformulação da mentalidade dos profissionais de futebol no seu clube.

— O assunto é muito delicado, porque jogador profissional representa patrimônio e não poderá ser vendido a preço de banana. Sempre defendi o atleta profissional, mas quando se trata de preservar a disciplina é preciso aplicar a linha dura, tão reclamada pelo ex-vice-presidente Armando Marcial.

— :: —

— E os jogos de hoje, Dias?

— O clássico BB, do Maracanã, é importante, mas o torcedor carioca estará com sua atenção voltada para o longínquo estádio de Italo Del Cima, onde o Campo Grande defenderá a sua invencibilidade, contra o Flamengo, que é líder invicto.

— Diga-se de passagem que o Flamengo fêz tudo para se livrar da "viagem" ao extremo da Guanabara, mas os homens do Campo Grande não se deixaram levar pelo canto da sereia.

— O Campo Grande queria 10 milhões, mais a metade da renda para sair do seu campo.

— Está certo. Pediu alto para não sair e conseguiu o que desejava. Eu não sei como o Flamengo vai descascar êsse abacaxi. Sem Nelsinho, que dentro do time trabalha mais do que jumento alugado, êsse título de líder-invicto pode voltar pela metade ou mesmo desaparecer.

— Qualquer jôgo em Italo Del Cima sempre foi difícil. Muito mais agora, que o time do Campo Grande está bem estruturado e possui um técnico de alto gabarito.

— O velho Gradim, que não é tão velho quanto Gentil, conhece realmente a coisa e jamais deixou de evoluir. Sempre modesto, sempre humilde, mas sempre marcando sua presença dentro do futebol carioca.

— Derrico, eu irei ao Maracanã para ver se o Bangu voltará a fazer aquêle "match-treino" da Taça Guanabara.

— Naquela oportunidade o Bangu estava fora do páreo e precisava de tempo para recuperar alguns jogadores. Acho que por isso deu sopa ao Botafogo, porque, derrotado, embora dando ao alvi-negro a oportunidade de decidir o título com o América, provocou o adiamento do campeonato carioca, justamente o que lhe interessava.

— Alguns dos nossos confrades acharam que o Bangu não facilitou a vitória do Botafogo, mas sim que prevaleceu a maior categoria do time alvi-negro. Discordei completamente, embora não deitando a hipótese de uma "marmelada". Achei, porém, que o Bangu não teve interêsse em disputar a partida. Se o Botafogo realmente é melhor do que o Bangu, terá de provar hoje, porque aquêle jôgo da Taça Guaanbara, para mim não valeu.

— Vamos esquecer essa Taça Guanabara que passou e assistir, hoje, ao desempenho daqueles que formarão a seleção carioca.

— Papo firme, Derrico, veremos nada menos de 16 dos convocados, isto é, nove do Botafogo e sete do Bangu.

— Mais Zagalo...

— E o Castor também...

GOVÊRNO DO ESTADO

Servidores só Poderão Fazer Empréstimos Com Prévia

OS funcionários possuidores de matrícula entre os números 30.001 e 50.000, contribuintes do IPEG, sòmente poderão obter empréstimos das várias modalidades ali existentes, após fazer a "Habilitação Prévia" indicando na mesma quais serão os seus beneficiários, isto é, quem receberá a pensão ou pecúlio. Essa exigência consta de portaria baixada ontem pelo sr. João Lima Pádua, na qual dá o prazo de noventa dias para o seu cumprimento.

PESSOAL DE PORTARIA E RECEPÇÕES

Dentro do plano de treinamento aprovado para o corrente exercício pelo secretário de Administração, a diretora da ESPEG baixou instrução regulamentando o curso de orientação para pessoal de portaria e recepção, destinado aos servidores lotados naqueles serviços no Hospital Sousa Aguiar. O mesmo terá por finalidade aprimorar as normas de atendimento ao público, dando assim, maior eficiência ao exercício de suas atribuições. Os interessados poderão fazer as suas inscrições no próprio hospital, mediante memorando de apresentação feito pelo chefe ao qual estejam subordinados. As aulas, que terão a duração de 50 minutos, serão ministradas no Centro de Estudos daquele estabelecimento hospitalar.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre os vencimentos que percebem, para servidores lotados nas Secretarias de Administração, Educação e Cultura e SUSEME. Os beneficiados foram Maria Nascimento Xavier, Laura Gomes de Almeida, Nadir Muniz de Sales, Ielva de Medeiros, Celeste Cabral de Freitas, Noremberg Feliciano, Manoel Lourenço Alves, Amélia Machado, Sônia Feital da Silva, Sérgio Gonçalves, Gabriel dos Santos, Elísio Pinto Albuquerque, Antônio Régis Barbosa, Vítor Gomes de Oliveira, José Lucas Ferreira Paula, Olga Mastrângelo, Newton dos Santos, Jair dos Santos, Válter Pereira da Cunha, Déa de Almeida Catânio, Lilício Muniz Pereira, Alcindino Bastos Valente, Sademar Amaral, Arquimedes Teodoro, Bernardo Mendes da Silva, Jorge de Almeida, Manuel José da Silva, Newton de Oliveira Rocha, Valdemiro Sousa Monteiro, Válter de Matos, José Eugênio da Silva, Válter Fernandes Ouriques, Serafim N. Bernardo, Pedro José de Freitas, Leopoldina Rosa Correia, Zédio Pinto Ribeiro, Amaro Martins de Sousa, Aulir Mesquita Duarte, José de Oliveira, Ivone dos Santos Lemos, Milton dos Santos Freitas, Ivo da Silva Melo, Doralice Ferreira de Almeida, Ondina Correia de Araújo, Otília Vitorina Carrilho, Irene Soares Ramos, Joaquim Pereira Dias da Cunha, Eufrásio Alexandre de Queirós, Aurina Bispo dos Santos, Gustavo Alves da Costa, Cândido Rios Brandão, Maria José de Almeida, Antônio de Matos Silva, Gérson de Santana, Isa Vaz Morais, Solaci Silva de Paula, José Lopes, Guiomar de Sousa, Irene Batista de Abreu Franco, Milton de Araújo, Maria Nazaré Ávila da Silva, Marlúcia Barbosa da Silva, Rosa da Conceição Sesósimo, Alice da Fonseca Casais, Valdelice Lucila de Sousa de Freitas, Geraldina Oliveira de Sousa, Hilda de Castro Gusmão, Sueli Matoso, Marina Alves de Oliveira, Acácio Brandão Filho, Orvinda Rita de Sousa, José de Sousa Santos, Domingas Mariana, Elzira Ferreira da Costa, Hercília Francisca Pessoa, Ana Ribeiro Pinto, Etelvina José da Silva, José Pereira Brás, Antônio Lourenço de Simas, Benedito de Paula Almeida, Natalina do Nascimento Jesus, Maria Filomena Alves, José Fernandes de Miranda, Osvaldo Gonçalves Pereira, Araci Placê Henriques, Edina da Silva Xavier, Rodolfo Dória, Antistenes Brum, Lêda Sucena Mayer, Noêmia Hilária de Sousa, Iná Sarneiro Viana, Madalena Silva dos Santos, Nestor Santos de Alcântara, Semiramis do Couto Cordeiro, José Aleixo, Maria Gomes de Almeida, Gilberto Antônio Tôrres, Ana Bernarda Calazans, Isaura Coelho de Meneses, Hilário Augusto de Medeiros, Antônio Saulh da Silva, Válter Fonseca Guimarães, Ernesto Gomes de Oliveira, Jandira Augusta de Sá, Marina Araci Partes, Iêda do Nascimento Crespo, Irene Rodrigues da Cruz, Dalva Cavalcânti de Oliveira, Astrogilda Alves da Cunha, Valdemar Marques, Nagolina de Ferreira Batista, Marinete Soares Galvão, Zilda Gonçalves, Geni Santos, José Francisco Marinho, Amélia Pereira Monteiro, Eni Rodrigues Moreira, Maria das Virges Costa Santos, Lourival Isaltino da Costa, Valdemier de Sousa e Silva, José Carlos da Silva Campos, Nilcenéia Santa Trindade, Maria Pastora Amado, Palmira do Amaral Ferreira, Emília Carneiro Tejoss, Nair dos Santos Macedo, Arnaldo Pinto de Oliveira, Sebastião Rodrigues Monteiro, Flácido da Silva, Isaura Castelo dos Santos, Ana do Carmo Pereira, Amílcar Campos Pinto, José Castelo Branco, Aurelino Teles dos Santos, Georgina Lima Silva, Osvaldo Antônio Ferreira, Gilda Alberto de Aguiar, José Pereira de Sousa, Orlando José de Oliveira, Vicentina Rodrigues Sardou, Leopoldo Manuel Barbosa, Maria Rosa Ferreira de Oliveira, Pérola Modesto Estêves, Maria das Dores Conceição Xavier, Maria Fernandina do Carmo, Manuel Ribeiro Lopes, Antônio José Duarte, Nelsina Soares Rios, Oscar Salustiano, José Pereira, Maria Borges Monteiro, Basílio Pereira dos Santos, Antônio Ítalo Lipolis, Maximino Soares de Sousa, Carmem Viriato, Francisco José Loureiro, Leopoldo de Medeiros, Claudionor de Figueiredo e Helena da Conceição.

PROFESSOR DE ESPANHOL

A ESPEG anunciou que na prova de aula do concurso para o provimento do cargo de professor de ensino médio, disciplina espanhol, foram habilitados Maria Teresa Silveira de Sousa, Neusa Maria Garcia Duarte, Lígia Rodrigues Viana Perez, Maria do Céu Carvalho, Lídia Coelho Edler, Josefina Aliprandi Falconi, Cecília Fonseca da Silva, Agostinho Dias Carneiro e Sônia Maria Peregrino Ferreira.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG a fim de tratar de assunto de seu interêsse os contribuintes Eli José da Silva, José Couzzi, Válter Jesus, Hernandez da Silva, Afonso Manuel Barbosa, Nazaré Silva Pôrto, José Dantas Marques, Moacir Rodrigues Moreira, Aristides de Oliveira Xavier, João da Costa Bezerra Filho, Paulo Luís Pereira da Silva, Adelaide de Almeida Arruda, José Gonçalves Godinho, Agenor Nepomuceno e Nélson Oliveira Lopes.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação. De 3 meses para Heloísa Dulce de Lima Rodrigues Cavalcânti, Isa Silva N. Correia, Cléia Pinto Gonçalves, Maria de Lourdes Silva Furtado, Laurita Lopes dos Santos, Célia Maria Celani Serpa, Congeta Balbi Mendes da Silva, Vera de Paula Barros, Nanci Coutinho Carneiro Leão, Maria Teresa Alves da Cunha Costa, Vera Maria Freire Estêves, Maria da Conceição Alves e Costa, Maria da Glória Grimaldi de Castro, Alice Eiras Cardoso, Maria do Carmo Santiado, Estela Regina Moll Veroneses, Dilma Sampaio Ribeiro, Maria da Conceição Vasconcelos, Teresa Arteiro Cabral, Joaquim de Sousa e Pedro Paulo de Alencar Vieira Machado.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Paolo Nardi para a Secretaria de Educação e Cultura Olavo Pereira de Cordis para a Divisão Médica da Secretaria de Administração; removendo Pedro Medeiros Simas, Eustáquio Coutinho e Vitorino José de Morais para a Secretaria do Govêrno; Válter Duarte para a Secretaria do Govêrno; Válter Perci Avalli para a Secretaria de Educação e Cultura; Jorge Roberto Menas para a Secretaria de Segurança Pública; Mário Henriques dos Neves para a Secretaria de Serviços Sociais (Instituto Oscar Clark); Pedro Gallino para a Secretaria de Administração; Valter da Silva Guimarães para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição de SUSEME; Ângelo Maria Rimola para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Manuel Quirino para a Secretaria de Segurança Pública; Alexandre Enzo Grimaldi para a Secretaria do Govêrno; Jorge Alberto Costa e Antônio Claudino de Sousa para a Secretaria de Educação e Cultura; e Jorge José Dias para a Secretaria de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Sílvio Abbiate — Tornado sem efeito o despacho; Zeni Figueiredo da Purificação, Jorge Luís Seabra de Noronha, Antônio Correia de Matos, Renato Caetano da Costa, Osvaldo Eugênio Leal da Silveira, Almir Câmara de Matos Peixoto, Eldo Peracchi, Osvaldo Silveira do Amaral e Floriano de Andrade — Anote-se o tempo de serviço; Antônio José Chediack — Mantenho o despacho recorrido; Naíde Calaza Marçondes, Dirce Garrido Guimarães e José de Aguiar Ribeiro — Indeferido; Eugênia Maria dos Reis, Ecila Rosa Fialho, Zelina de Oliveira Lima e Maura Resende de Faria — Cumpra-se; Aderbal da Cunha Duarte — Arquive-se; Luís Carlos Carvalho de Paula e Nara Estigarribia Maldonado — De acôrdo, rescinda-se os contratos; Norma Lissenger, Arlete de Carvalho Senra, Teresinha de Jesus Pais Santana, Saul Nemer de Barros, Janilda Carvalho Guedes, Nilo de Oliveira Matoso, Arinaldo do Nascimento Rivaldo Albino Gonçalves, Eni das Neves Sampaio, Osmar de Sá, Ivan Dias Teixeira, Jací Correia Fernandes, Cândida da Cruz Matos, Agostinho Manuel dos Reis e Ilza de Sousa Moutinho — Autorizo o pagamento; Rita Rosa Machado, João Jacques Dorneles, Conceição dos Santos Sapiranga, Álvaro da Rocha Ferreira e Marieta Campos de Medeiros — Assinadas as apostilas; Joaquim de Sousa Freitas, Mafalda Alves de Alvarenga, Emília Pinheiro Buchas, Iára Timóteo Peixoto, Moacir José da Cruz, Avelino Alves, Salomão Kaiser, Affordízio Freire de Andrade e Orlandina Freire de Santana — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, amanhã, dia 11, traves de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 03 ;Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 12º dia.

EMPRÉSTIMOS NO IPEG

Será efetuado, amanhã, das 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos do IPEG:

Código 20 — Pedidos:

12.000 — 12.002 — 12.003 — 12.004
12.006 — 12.008 — 12.009 — 12.012
12.013 — 12.014 — 12.015 — 12.016
12.017 — 12.018 — 12.019 — 12.020
12.021 — 12.022 — 12.023 — 12.024
12.025 — 12.026 — 12.027 — 12.028
12.029 — 12.030 — 12.032 — 12.033
12.034 — 12.035 — 12.036 — 12.037
12.038 — 12.039 — 12.040 — 12.041
12.042 — 12.043 — 12.044 — 12.045
12.046 — 12.047 — 12.048 — 12.049
12.050 — 12.053 — 12.055 — 12.056
12.057 — 12.058 — 12.060 — 12.061
12.062 — 12.064 — 12.065 — 12.067
12.068 — 12.069 — 12.070 — 12.072
12.073 — 12.074 — 12.075 — 12.076
12.077 — 12.078 — 12.079 — 12.080
12.081 — 12.082 — 12.083 — 12.084
12.085 — 12.086 — 12.087 — 12.088
12.089 — 12.090 — 12.091 — 12.092
12.093 — 12.096 — 12.097 — 12.098
12.099 — 12.100 — 12.101 — 12.102
12.103 — 12.104 — 12.105 — 12.106
12.107 — 12.108 — 12.109 — 12.110
12.111 — 12.112 — 12.114 — 12.116
12.117 — 12.118 — 12.119 — 12.120
12.121 — 12.122 — 12.123 — 12.124
12.125 — 12.126 — 12.127 — 12.128
12.129 — 12.130 — 12.131 — 12.132
12.113 — 12.133 — 12.136 — 12.137
12.138 — 12.139 — 12.140 — 12.142
12.143 — 12.144 — 12.145 — 12.146
12.147 — 12.148 — 12.149 — 12.150
12.151 — 12.152 — 12.153 — 12.154
12.155 — 12.156 — 12.157 — 12.158
12.159 — 12.160 — 12.161 — 12.162
12.164 — 12.165 — 12.166 — 12.167
12.168 — 12.169 — 12.170 — 12.171
12.172 — 12.174 — 12.175 — 12.176
12.177 — 12.178 — 12.179 — 12.180
12.181 — 12.182 — 12.183 — 12.184
12.185 — 12.186 — 12.187 — 12.188
12.189 — 12.190 — 12.191 — 12.192
12.193 — 12.194 — 12.195 — 12.196
12.198 — 12.199 — 12.200 — 12.201
12.202 — 12.203 — 12.204 — 12.205
12.206 — 12.208 — 12.210 — 12.211
12.212 — 12.213 — 12.214 — 12.217
12.218 — 12.219 — 12.220 — 12.221
12.222 — 12.224 — 12.225 — 12.226
12.228 — 12.229 — 12.230 — 12.231
12.232 — 12.233 — 12.234 — 12.235
12.236 — 12.237 — 12.238 — 12.239
12.240 — 12.241 — 12.242 — 12.245
12.244 — 12.245 — 12.246 — 12.247
12.248 — 12.249 — 12.250 — 12.251
12.252 — 12.253 — 12.254 — 12.255

Código 30 — Pedidos:

6.874 — 6.876 — 6.877 — 6.878
6.879 — 6.882 — 6.883 — 6.884
6.885 — 6.886 — 6.887 — 6.888
6.889 — 6.890 — 6.891 — 6.893
6.894 — 6.896 — 6.897 — 6.808
6.899 — 6.900 — 6.901 — 6.902
6.903 — 6.804 — 6.905 — 6.906
6.907 — 6.908 — 6.909 — 6.910
6.911 — 6.912 — 6.913 — 6.914
6.915 — 6.916 — 6.917 — 6.920
6.921 — 6.922 — 6.923 — 6.924
6.925 — 6.926 — 6.927 — 6.928
6.929 — 6.930 — 6.931 — 6.932
6.934 — 6.935 — 6.937 — 6.938
6.939 — 6.940 — 6.941 — 6.942
6.943 — 6.944 — 6.945 — 6.946
6.947 — 6.948 — 6.949 — 6.950
6.951 — 6.953 — 6.954 — 6.955
6.956 — 6.957 — 6.959 — 6.960
6.963 — 6.961 — 6.965 — 6.966
6.967 — 6.968 — 6.969

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1.135 — Código 20 — Pedidos:

103.218 — 103.219 — 103.220 — 103.221
103.223 — 103.225 — 103.226 — 103.228
103.230 — 103.231 — 103.232 — 103.233
103.234 — 103.235 — 103.236 — 103.237
103.238 — 103.239 — 103.240 — 103.241
103.243 — 103.245 — 103.247 — 103.248
103.249 — 103.250 — 103.251 — 103.252
103.253 — 103.254 — 103.255 — 103.256
103.257 — 103.258 — 103.259 — 103.260
103.261 — 103.262 — 103.263 — 103.264
103.265 — 103.266 — 103.267 — 103.268
103.269 — 103.271 — 103.272 — 103.273
103.274 — 103.275 — 103.377 — 103.278
103.279 — 10.3280 — 103.281

Código 30 — Pedidos:

103.130 — 103.131 — 103.132 — 103.133
103.134 — 103.135 — 103.136 — 103.137
103.139 — 103.140 — 103.141 — 103.142
103.143 — 103.144 — 103.145 — 103.146
103.147 — 103.148 — 103.149 — 103.150
103.151 — 103.152 — 103.153 — 103.154
103.156 — 103.157 — 103.158 — 103.159
103.160 — 103.161 — 103.162 — 103.163
103.164 — 103.165 — 103.166 — 103.167
103.168 — 103.170 — 103.171 — 103.172

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Praça das Nações, 22 — Código 20 — Pedidos:

302.966 — 302.968 — 302.969 — 302.970
302.971 — 302.972 — 302.973 — 302.974
302.975 — 302.976 — 302.977 — 302.978
302.979 — 302.980 — 302.982 — 302.983
302.984 — 302.985 — 302.986 — 302.987
302.988 — 302.990 — 302.991 — 302.992
302.993 — 302.994 — 302.995 — 302.996
302.997 — 302.998 — 302.999 — 303.000
303.001 — 303.002 — 303.003 — 303.004
303.005 — 303.006

Código 30 — Pedidos:

301.924 — 301.925 — 301.926 — 301.927
301.928 — 301.929 — 301.930 — 301.931
301.932 — 301.933 — 301.934 — 301.936
301.937 — 301.938 — 301.939 — 301.940
301.941 — 301.942 — 301.943 — 301.944

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Rua Papari, 15 — Código 20 — Pedidos:

501.291 — 501.292 — 501.293 — 501.290
501.294 — 501.295 — 501.296 — 501.297
501.298 — 501.599 —10. 1 7842
501.298 — 501.299 — 501.300 — 501.301
501.302 — 501.303 — 501.305 — 501.306
501.307 — 501.308 — 501.309 —501.310

Código 30 — Pedidos:

501.086 — 501.087 — 501.088 — 501.089
501.089 — 501.090 — 501.091

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Rua Frederico Méier, 22-A — Código 20 — Pedidos:

702.779 — 702.780 — 702.781 — 702.782
702.783 — 702.784 — 702.785 — 702.786
702.788 — 702.789 — 702.790 — 702.791
702.792 — 702.793 — 702.794 — 702.796
702.797 — 702.798 — 702.799 — 702.800
702.801 — 702.802 — 702.803 — 702.804
702.805 — 702.806 — 702.807 — 702.808
702.810 — 702.811 — 702.812 — 702.813
702.814 — 702.815 — 702.816 — 702.817
702.819 — 702.821 — 702.823 — 702.824
702.825 — 702.826 — 702.827 — 702.828
702.829 — 702.830

Código 30 — Pedidos:

702.808 — 702.808 — 702.810 — 702.811
702.812 — 702.813 — 702.814 — 702.815
702.816 — 702.817 — 702.818 — 702.819
702.820 — 802.821 — 702.822 — 702.823
702.824 — 702.825 — 702.826 — 702.827
702.828 — 702.820 — 702.830 — 702.831
702.832 — 702.833 — 702.834 — 702.835
702.836 — 702.837 — 702.839 — 702.840
702.841 — 702.842 — 702.844 — 702.845
702.846 — 702.847 — 702.848 — 702.849
702.850 — 702.851 — 702.854 — 702.856
702.857 — 702.858 — 702.859 — 702.860
702.861 — 702.862

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

BARRA DA TIJUCA SOB FOGO DA ARTILHARIA ANTIAÉREA

ESTÁ sendo aguardado com muito interêsse pelos militares do Exército o exercício de tiro que a Escola de Artilharia de Costa e Antiaérea vai realizar na região da Barra da Tijuca, no período de 13 a 15 do corrente mês, contra alvo aéreo rebocado, utilizando material de 40 e 90 mm. As rotas aéreas e marítimas estão interditadas nos referidos dias nos horários de 8h30m às 10h30m e de 14h30m às 16h30m e ainda no dia 14, de 19h30m às 21h30m, nos seguintes limites: limite direito — Pontal de Sernambetiba; limite esquerdo — Ilha do Meio; profundidade — 11 milhas marítimas; altura — 40 mil pés; distância média horizontal da rota do exercício, referida à posição da unidade que atira — 3,5 quilômetros.

NAÇÃO MILITARISTA

O comandante da 1ª Companhia de Manutenção e Apoio é de opinião que «no calor das polêmicas travadas em tôrno do incremento da atuação das classes armadas no cenário político nacional, geralmente, acoimam o Brasil de trazer latente em seu bôjo o germe do estado militarista» — assim se manifesta em uma circunstanciosa análise sôbre «Brasil — Nação Militarista ou Antimilitarista», que irá publicar no nº 612 da revista de assuntos militares e estudos brasileiros. O trabalho do capitão Luís Paulo Macedo Carvalho, pela atualidade político-militar, está sendo aguardado com interêsse.

CARROS NA PREVIMIL

A Previdência Social do Clube Militar informou, ontem, que até o próximo dia 15 será encerrado, definitivamente, o prazo para a formação do Grupo «D», de financiamento de carros em condomínio. Segundo a PREVIMIL, restam apenas dez vagas para a execução de mais êsse grupo.

«TURMA ANÁPIO GOMES»

A comissão organizadora da festa dos 25 anos de oficialato convida todos os componentes dessa turma para uma reunião no dia 12, às 18h30m, na avenida Rio Branco, 156, 22º andar, sala 2.203, a fim de serem assentados os últimos pormenores.

POSSE DA DIRETORIA DO CSSEx

Com cerimônia festiva, que contará com a presença de altos chefes militares e convidados, será empossada dia 14 próximo a nova diretoria do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, eleita a 12 de agôsto último. Na oportunidade, também será comemorado o transcurso do 17º aniversário de fundação daquela agremiação.

A nova diretoria do CSEx está assim compreendida: presidente, Anísio Ferreira da Silva; vice-presidente João Batista Thibaut; secretários, Adyxon Luís Fagundes e Jandir Afonso Heck; tesoureiros, Raimundo Meira Tanajura e Darci Terreso. Conselho Deliberativo — Almerindo Ferreira de Sá, Amirton Demutti da Costa, Carlos Eugênio Bueno de Moura, Celso Pohl Moreira de Castilho, Dilton Barradas França, Francisco Silveira da Silva, Geraldo Bento, Grimaldo Vieira de Almeida, Luís Carlos Carsters, Rui Ribeiro Ferreira e Valdomiro Pereira Lua. Transmitirá a presidência do clube o sargento João Ciro Vogt.

GUERRA NA SELVA

Notícias procedentes de Manaus informam que o Centro de Instrução de Guerra na Selva acaba de brevetar a quinta turma de especialistas nesse tipo de operações. Dessa turma, fizeram parte três oficiais estrangeiros.

ADMISSÃO NA CAPEMI

A Caixa de Petúlio dos Militares-Beneficente, tendo à frente o diretor-presidente, coronel Jaime Rolemberg de Lima, a fim de melhor atender ao seu quadro social, que cresce dia a dia, está recebendo inscrições de auxiliares e contabilistas, com redação própria, preferivelmente dactilógrafos, de ambos os sexos, para preenchimento de vagas no seu corpo de funcionários. Os candidatos devem dirigir-se à sede central da Caixa, na rua Senador Dantas, 117, 13º andar, assessoria de relações públicas.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Já está circulando o boletim informativo de preços nos armazéns reembolsáveis e supermercados da rêde do Estabelecimento «Pandiá Calógeras». Esta publicação refere-se ao mês de setembro em curso, e nela os interessados encontrarão os preços dos gêneros alimentícios à venda naqueles setores.

TURMAS DE INTENDÊNCIA DE 1960

Será realizado dia 15 do corrente, às 20h30m, na Cantina do nº 254 do Campo de São Cristóvão, um jantar de confraternização das turmas «Rondon» e «Floriano», sendo que os interessados deverão comunicar-se com a máxima urgência com o capitão Rui Duarte (telefones 48-7083 e 57-9860) ou capitão Vítor Braga (telefones 34-6834 e 54-2135).

(Conclui na 5ª página)

Pagamentos no Tesouro

Na próxima segunda-feira serão enviados aos bancos, pela Diretoria da Despesa Pública, os cheques dos servidores aposentados do Ministério da Viação dos seguintes livros: 4.911 a 4.920.

No BEG — O Banco do Estado da Guanabara inicia segunda-feira o pagamento do pessoal do lote 03 dos quadros de servidores estaduais. — Também os aposentados do 12º dia útil, na tabela da Diretoria da Despesa do Tesouro Nacional terão seus cheques creditados a partir de segunda-feira, dia 11.

Na CAIXA ECONÔMICA — Serão creditadas segunda-feira nas 39 agências da Caixa Econômica Federal da GB as pensões alimentícias e os salários-família do pessoal do Llóide Brasileiro, além dos aposentados do Tesouro Nacional do 11º dia (MEC, M. SAÚDE e Minas e Energia).

SAÚDE DÁ AO INTERIOR O DINHEIRO DA LOTERIA

Por determinação do ministro Leonel Miranda as Campanhas de Erradicação da Malária e da Varíola e a Fundação Serviço Especial de Saúde Pública formalizaram, ontem, dois convênios, para o desenvolvimento de um trabalho conjunto de ataque a essas endemias em todo o país.

Um terceiro acôrdo, também foi estabelecido com a Fundação SESP, visando ampliar a assistência médico-sanitária ao interior, com a aplicação de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Assistência Médica (FEFAM) fornecidos pela Loteria Federal, para a execução de planos técnicos e administrativos julgados convenientes.

OS PLANOS

Os convênios com a CEM e a CEV estabelecem que os planos de trabalhos e as modalidades, tanto de cooperação como de indicação das áreas de atuação serão determinados de comum acôrdo com o Ministério da Saúde e a FSESP, vigorando suas disposições até 31 de dezembro de 1969.

Apenas o pessoal das duas Campanhas atuará na execução do trabalho, sendo que os funcionários poderão trabalhar em regime de tempo integral, sem prejuízo dos vencimentos e vantagens dos respectivos cargos.

A INTERIORIZAÇÃO

Quanto ao convênio para a ampliação do serviço médico-sanitário, caberá à FSESP a elaboração de planos à interiorização de serviços de proteção e recuperação da saúde, mediante a criação de um sistema articulado e regionalizado, no qual será aplicada a verba NCR$ 1.800.000,00.

A Fundação deverá, também, manter o Ministério da Saúde permanentemente informado sôbre o desenvolvimento dos programas traçados e executar planos aprovados com a participação ativa e constante das Secretarias de Saúde dos Estados e das comunidades interessadas.

AGRICULTURA VERÁ OS PROBLEMAS EM BRASÍLIA

Foi das mais movimentadas a primeira reunião da nova diretoria da Confederação Nacional da Agricultura, com a presença dos presidentes das Federações do Amazonas, Piauí, Bahia, Paraná e Rio Grande do Sul, que focalizaram vários problemas de seus Estados.

O presidente Flávio Brito tomou diversas providências, comunicando que, na próxima semana, vai conferenciar, em Brasília, com os Ministros do Trabalho, Agricultura e Relações Exteriores para tratar dos interêsses da classe, ligados ao incremento da sindicalização rural, fomento e defesa da agropecuária, participação mais efetiva da agricultura nos organismos governamentais e política de intercâmbio comercial de produtos rurais com o exterior.

PROBLEMAS QUE MAIS AFLINGEM

O sr. Paulo Patriani, presidente da Federação do Paraná e segundo vice-presidente da CNA, encareceu a necessidade não só da revisão dos critérios dos módulos estabelecidos pelo IBRA como também do enquadramento definitivo do pequeno proprietário rural, em regime familiar, na categoria econômica.

O Coronel Dario Azambuja, presidente da entidade gaúcha, solicitou ao Govêrno Federal, através da CNA, a sustação da cobrança da contribuição do INDA que começará a ser paga a partir de 15 do corrente, em face da sua majoração e pelo fato da existência, ao mesmo tempo, de outros tributos onerosos, entre os quais o territorial rural e o de renda.

Por sua vez, o sr. Euripedes Ferreira Lins, presidente da Federação do Amazonas, pediu todo o apoio da CNA para o preparo de líderes rurais e a formação de sindicatos no seu Estado. Apresentou memorial sôbre a castanha do Pará, cuja situação é das mais sérias, a merecer providências práticas e urgentes dos poderes públicos. Os srs. Walko Araújo (Bahia) e Paulo Carneiro da Cunha (Piauí) também focalizaram assuntos da sindicalização rural, apresentado o último um trabalho sôbre castanha de caju, nova fonte de riqueza que o Piauí deseja aproveitar.

SÃO CRISTÓVÃO PRODUZ ASFALTO A MIL POR DIA

O diretor da Usina de Asfalto de São Cristóvão informou, ontem, ao «DN» que aquela indústria está produzindo uma média diária de mil toneladas, com trabalhos em dois turnos, sem desprendimento de gazes e poeira, decorrentes da operação, graças ao padrão moderno de suas instalações.

Disse ainda o sr. Eleazara Davi Levi que o equipamento e montagem daquela fábrica custaram ao govêrno, em 1962, cêrca de cento e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos, (hoje, custaria NCR$ 2 bilhões), mas, no primeiro ano, a produção foi suficiente para reembolsar o gasto.

PRODUÇÃO 67

Até os fins de 67, o diretor da usina espera que a produção chegue pelo menos a 100,000 toneladas. De janeiro de 66 à agôsto de 67, foram asfaltadas 88 ruas, o que equivale a 90 Km de estradas, com sete metros de largura.

INSTALAÇÕES

Estão trabalhando na usina diversos tipos de máquinas, além de 16 caminhões, 5 espalhadeiras, 9 rolos, sendo um de pneu, novidade no Brasil. A usina tem sua própria oficina, para o concêrto e reforma das máquinas. Conta com uma média de 500 homens, incluindo 7 engenheiros, trabalhando na produção de petróleo. Possui também, cozinha própria para a alimentação dos empregados, cobrando apenas a quantia de NCR$ 0,30, por cada refeição.

NOVAS USINAS

Já existem um projeto para a construção de mais 3 usinas dêste tipo dependendo sòmente do orçamento, que será no próximo ano, pois esta de São Cristóvão serve sòmente ao consumo da zona sul parte da zona norte e centro.

Uma será ao lado da Central, abrangendo Cascadura, Madureira e arredores, e a outra, na zona rural, servindo Bangu e Campo Grande. A usina trabalha com dois tipos de asfaltos; o concreto asfáltico, usado no calçamento de ruas, e o asfalto fundido ou mastique asfáltico, próprio para pequenos buracos. Todo o asfalto saído das ruas volta novamente para a usina, sendo fundido e aproveitado para novos capeamentos.

Os Marxistas e a Arte

Procurando determinar a real teoria estética do marxismo, escreveu o sr. Leandro Hunder um livro ora publicado pela Editôra Civilização Brasileira, na série «Perspectivas do Homem», dirigida pelo poeta Moacir Félix. Reconhece o A. que, ao longo do tempo, posições teóricas diversas têm reivindicado o direito de representar a estética marxista. Passa então em revista algumas tendências dessa estética (estudo histórico-crítico), apreciando-lhes os patronos: Marx e Engls, Káutski, Plekhânov, Mehring, Trótski, Lênin, Bnkhárin, Eisenstein, Maiacóvski, Corki, Zdânov, Marx Raphael, Caudiwell, Oransci, Brecht, Lukâes, Carandy, Hauser, Kosik e outros. De Leandro Hunder publicou a mesma editôra o livro «Marxismo e Alienação». O trabalho a que nos estamos referindo intitula-se «Os Marxistas e a Arte».

HOJE, NO AUDITÓRIO DA RADIO NACIONAL

FERNANDO ANTÔNIO, (filho do consagrado compositor e produtor HAROLDO EIRAS), no flagrante, estará, hoje, ao lado do seu papai, abrilhantando a programação festiva de auditório da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, que completa 31 anos de fundação, têrça-feira, próxima, dia 12 do corrente. O garôto é um autêntico cartaz do momento, tendo participado dos vários programas de sucesso, dos adultos, pela TV, como Programação de Dercy Gonçalves (TV-Globo), Noite de Gala, Grande Parada, Tevefone, etc. Acaba de gravar na Phillips-Polydor, «Oh! Meu Papai e Veneza, Não», já estando tudo pronto para sair seu primeiro LP. FERNANDO ANTÔNIO, que tem apenas 10 anos, será uma das maiores atrações, de hoje, a partir das 9 horas, no palco-auditório da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO, nem há dúvida

PELO MUNDO

O exame das possibilidades de instalar em Portugal uma fábrica para a construção de aviões de turismo é objetivo da viagem à Lisboa, do dr. Lynn Bollinger, professor da Universidade de Harvard e presidente do Conselho de administração de uma emprêsa norte-americana especializada no fabrico de monomotores capazes de aterrar em pistas com reduzidas dimensões.

—O—

Um português de 14 anos — Américo Marques Rodão, foi o vencedor absoluto, entre representantes de 15 países, do concurso internacional de construções na areia, organizado na praia francesa da «La Baulle», pelo diário parisiense «Figaro». — Achamos que o nosso «Diário», com cooperação da EMBRATUR e o Conselho de Copacabana poderiam fazer o mesmo.

—O—

Já teve início no aeroporto internacional de Hamburgo, a construção do maior hangar para aviões da Europa. — Os trabalhos durarão aproximadamente três anos

A partir dêste mês os turistas que fôrem à Tcheco-Eslováquia poderão incluir em seus programas uma visita às mais antigas minas de urânio, situadas na região de Karlovy Vary. — O visitante terá de descer doze andares do subsolo para encontrar a mina, pela primeira vez acessível ao público.

—O—

Com a participação de mais de vinte países, entre os quais o Brasil, que estará representado pelo cenógrafo Império Flávio, realizar-se-á na Capital da Tcheco-Eslováquia, de 22 de setembro à 15 de outubro do corrente ano, a revista internacional de cenografia teatral «Quadrienal de Praga 1967».

—O—

Cem criações mostrando a atual tendência da moda feminina em Londres, serão trazidas ao Rio de Janeiro e São Paulo, em setembro, pelo BUA (British United Airways) em cooperação com a Associação dos Desenhistas de Moda de Londres.

—O—

Na semana passada, a Pan American World Airweys, trasnportou . . 40.276 passageiros, entre os Estados Unidos e à Europa, acreditando-se tenha estabelecido um recorde. — O recorde não-oficial anterior foi também estabelecido pela PAA, no ano passado, quando 36.308 passageiros foram levados através do Atlântico, no decorrer da primeira semana de agôsto.

—O—

Uma série de selos britânicos que serão emitidos em 1968 assinalarão três aniversários importantes — o centenário do Confederação dos Sindicatos, o 50º aniversário do sufrágio feminino, e o segundo centenário da primeira viagem de descoberta do famoso navegador, capitão Cook.

—O—

Roma possui o maior sistema de bibliotecas do mundo: 9 são do Estado, 5 de Ordens Religiosas, 1 do Vaticano, e numerosas são, as pertencentes à organizações públicas e particulares, e os Museus e Galerias de Arte são 25.

—O—

Foi inaugurado sob o rio Tâmisa, em Londres, o nôvo Túnel Blackwall, aberto 209 metros rio abaixo, em relação ao antigo, que tem agora 70 anos. — Começou também o trabalho de alargamento e eliminação de curvas do túnel velho, para que, dentro de um ano, um dos dois fique com o tráfego para o norte e o outro, com tráfego para o sul. — Espera-se que ambos venham a ser usados por cêrca de 40 mil veículos por dia.

—O—

Tudo para hotéis, restaurantes e lanchonetes variando de fogões a instalações de cozinha, alimentos crus, embalados cogelados, desidratados, toalhas, talheres, louças, tapêtes, uniformes, sistema de contabilidade e contrôle de custo, bebidas e equipamentos de bar poderão ser vistos em Londres, na «HOTELYMPIA»-68, a maior exposição do gênero já organizada. — Iniciando-se à 9 de janeiro próximo e prolongando-se até 18 do mesmo mês, a mostra contará com a colaboração de mais de 500 expositores. — Outro motivo de atração será a realização simultânea do «Salon Culinário International — em Londres, a maior prova de culinária do mundo.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 4ª página)

A NOVA DIRETORIA DO COVM

O Círculo de Oficiais da Vila Militar empossou a 2 do corrente a sua nova diretoria, que ficou assim constituída: presidente, general José Pinto de Araújo Rabelo; vice-presidentes, coronel Milton Câmara Senba e tenente-coronel Eduardo Dória Sá Fortes; secretários, major Luís Carlos Domingues Lopes e tenente-coronel Renato Horta Lopes; tesoureiros, capitão Alzir Domingos de Oliveira e capitão Luís Geraldo Mateus Figueira; diretores: social, major Morais José Carvalho Lopes; patrimônio, capitão Ione Humberto Morais; serviços gerais, capitão Aloísio de Castro Vilar; e serviços médicos, major médico Djalma Mendes Sobrinho; de piscina, tenente-coronel Paulo Meireles; de esportes, tenente-coronel médico João Veloso; cultural, tenente-coronel Péricles Vieira; de cinema, major João Sousa Leal; de divulgação, major Ronaldo Celso Lima; bibliotecário, capitão Amauri Pimentel da Silva. Conselho Deliberativo: coronéis Bento José Bandeira de Melo, Newton Gonçalves da Rocha e Antônio da Fonseca Sobrinho e tenentes-coronéis José Anchieta do Vale Bentes e Mauro Ferraz de Andrade.

MISSÃO MILITAR NO PARAGUAI

O ministro Aurélio de Lira Tavares assinou portaria, resolvendo: a) considerar a Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai (MMBIP) como organização que permite o salto de pára-quedistas; b) determinar que o chefe da MMBIP apresente, ao Estado-Maior do Exército, para fins de aprovação, no início de cada ano, o plano de saltos para os oficiais possuidores do Curso de Pára-quedismo do Centro de Instrução Aeroterrestre General Penha Brasil e que estejam servindo como assessôres da Instrução de Pára-quedismo na MMBIP; c) determinar que o registro e a homologação sejam feitos de acôrdo com as normas em vigor no Núcleo da Divisão Aeroterrestre; d) determinar que os oficiais pára-quedistas designados para a MMBIP realizem a readaptação técnica no Nu.D.Aet., antes de seguirem destino, se necessário; e) não serão válidos, para qualquer efeito, os cursos ou estágios porventura realizados no desempenho da assessoria de instrução de pára-quedismo naquela missão.

OSCINA PODE DERROTAR A LÍDER ELMIRA NA PISTA DE GRAMA NORMAL

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Armada, J. Queiroz ..	7	54	10º/11 de La Tajera	1.300	AP	83' 4/5	Nossa indicada.
2—2 H. Sunrise, Não corre	4	54	1º/ 9 p/ Aitá	1.200	NM	77''3/5	Não será apresentado.
» Diorling, J. Reis ...	3	54	8º/ 8 de True Vamp	1.400	GL	85''2/5	Refôrço regular.
3—3 Cantemina, C. R. Carv.	1	54	1º/ 8 p/ Ridare	1.000	NP	67''1/5	Grande rival.
4 Mollcho, L. Carlos ...	6	56	8º/ 8 de Realve	1.400	GL	85''	Deve aguardar.
4—5 Cafamã, J. Pinto	2	56	4º/ 9 de Don Bolonha	1.200	AL	77''	Pode colocar-se.
6 Ferônia, A. Santos ..	5	54	10º/14 de Velocity	1.500	AP	88''	Na dupla.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14H05M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Obsession, J. Souza ..	3	56	1º/12 p/ Exclusiva	1.200	AL	76' 4/5	Está bem. Pode bisar.
2—2 Fairvá, F. Estêves ...	5	56	1º/ 9 p/ Urajana	1.300	AL	85''4/5	Rival certa.
3—3 Repetida, J. Pinto ...	4	56	1º/11 p/ Haifa	1.400	GL	84''4/5	Alguma chance.
4—4 Akron, P. Alves	1	56	7º/ 7 de Oscina	1.200	GL	72''4/5	Retorna bem. Ponta.
5 Fariska, J. Santana ..	2	52	6º/12 de Obsession	1.200	AL	76''4/5	Deve dar trabalho.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14H35M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 El Ciclon, P. Alves ..	2	57	3º/10 de Scratch	1.300	AL	82''3/5	Uma das fôrças. Ponta.
2—2 Goiás, J. Machado ..	6	57	1º/14 p/ Willy	1.500	GL	91''3/5	Na dupla.
3—3 Don Rebimba, L. Carlos	5	57	5º/12 de Good Looking	1.400	GL	84''1/5	Sério adversário.
4 Nastro, A. Machado .	1	57	7º/ 9 de Gambito	1.600	GL	96''3/5	Inimigo. Pule boa.
4—5 Guepardo, Não corre .	3	57	2º/12 de Good Looking	1.400	GL	84''1/5	Não será apresentado.
6 Timeu, J. B. Paulielo .	4	57	5º/10 de Scratch	1.300	AL	82''3/5	Não cremos.

QUARTO PÁREO — ÀS 15H05M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Angélia, J. Souza	6	57	3º/ 9 de Que Linda	1.300	AL	83''	Alguma chance.
2—2 Atilada, J. Pinto	2	57	2º/13 de Argúcia	1.500	GL	92''2/5	Deve colocar-se. Dupla.
3 Quiromante, C. Morg.	5	57	6º/ 9 de Que Linda	1.300	AL	83''	Tem corrido mal.
3—4 C. Queen, H. Vasconc.	4	57	5º/13 de Argúcia	1.500	GL	92''2/5	Corre muito na grama.
5 Diffah, F. Pereira Fº	3	57	1º/ 9 p/ Farlady	1.000	GL	60''3/5	Deve esperar, agora.
4—6 Hematita, P. Alves ..	7	57	3º/13 de Argúcia	1.500	GL	92''2/5	Uma das fôrças. Ponta.
7 Laura, J. Machado .	1	57	5º/13 de Argúcia	1.500	GL	92''2/5	Não cremos.

QUINTO PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS NCr$ 10.000,00 — (Grande Prêmio «Henrique Possolo»).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Elmira, F. Pereira Fº	9	56	1º/ 9 p/ G. Linda	1.500	GP	98''	Nossa indicada.
» Haê, A. Santos	3	56	3º/ 8 de Brasamora	1.500	GL	90''	Ajuda regular.
2 Upa Neguinha, J. Borja	12	56	1º/ 5 p/ Heráldica	1.400	GL	85''4/5	Páreo forte.
2—3 G. Linda, O. Cardoso	4	56	2º/ 9 de Elmira	1.500	GP	98''	Inimiga certa.
» Bebel, F. Estêves	13	56	4º/ 9 de Elmira	1.500	GP	98''	Ótimo refôrço.
4 Randana, M. Silva ..	10	56	6º/ 9 de Elmira	1.500	GP	98''	Deve aguardar.
3—5 Amoreira, J. Brizola .	6	56	4º/ 6 de Quedulce	1.400	AL	90''3/5	Alguma chance.
» Aranée, J. Reis	2	56	2º/ 7 de Oscina	1.200	GL	72''4/5	Ajuda regular.
6 Borla, J. Machado ...	11	56	3º/ 9 de Elmira	1.500	GP	98''	Volta ótima.
4—7 Oscina, A. Machado .	7	56	1º/ 7 p/ Aranée	1.200	GL	72''4/5	Séria adversária. Dupla
8 Quedulce, A. Ricardo .	5	56	1º/ 6 p/ Faraina	1.400	AL	90'' /5	Nome perigoso.
9 Igaruana, L. Santos ..	12	56	1º/ 9 p/ Faraina	1.400	AL	90''/5	Deve atuar bem.
10 Faraina, J. B. Paulielo	1	56	2/ 6 ºde Quedulce	1.400	AL	90''3/5	Não está no páreo.

SEXTO PÁREO — ÀS 16H10M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00.

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Galopade, J. Machado	3	57	3º/ 8 de Adatis	1.400	GL	85''	Nosso indicado.
2 Serein, L. Santos	12	57	6º/ 8 de Sting Ray	1.400	AP	90''2/5	Deve aguardar.
3 L. Belle, F. Pereira Fº	5	53	9º/13 de Argúcia	1.500	GL	92''2/5	Só como surprêsa.
2—4 Iná, J. Reis	8	57	5º/ 7 de Good Girl	1.300	AL	82''3/5	Na dupla.
» Ixia, J. G. Martins .	10	57	7º/ 7 de Good Girl	1.300	AL	82''3/5	Não anima.
5 Sabatina, A. Ricardo .	6	57	1º/10 p/ Ledermaus	1.200	GL	72''3/5	Esperam boa corrida.
3—6 Gateza, A. Santos ..	11	57	8º/ 9 de Adatis	1.400	GL	85''	Inimigo poderoso.
» Iarapu, A. Ramos ...	4	57	5º/11 de Gros	1.500	GL	92''2/5	Não cremos.
7 Argúcia, J. Souza	1	57	1º/13 p/ Atilada	1.500	GL	92''2/5	Sempre no páreo.
4—8 Negromancie, P. Alves	5	57	2º/ 7 de Good Girl	1.300	AL	82''3/5	Sério adversário.
9 Que Linda, J. Graça .	2	57	1º/ 9 p/ Fl. Mascarada	1.300	AL	83''	Páreo forte. Azar.
10 Maroñas, D. Santos .	9	57	5º/ 9 de Que Linda	1.300	AL	83''	Não está no páreo.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 16H40M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Cuore, J. Queiroz ...	4	55	2º/ 9 de Gambito	1.600	GL	96''3/5	Nosso indicado.
2 Happy Jack, F. Maia	1	54	3º/10 de Sansoville	1.500	AL	95''1/5	Nome perigoso.
3 Hippo, J. Santana ...	11	53	1º/10 p/ Dragão	1.600	GM	99''	Está bem. Chance.
2—4 Flâneur, J. Machado .	3	54	3º/ 8 de Motim	1.300	AL	82''	Sério competidor.
5 Scarpino, J. Barbosa .	13	53	12º/12 de Desatino	1.300	AP	82''	Não cremos.
6 San Isidro, J. B. Paul.	6	53	6º/12 de F. da Vila	1.600	AL	103'	Nome perigoso.
3—7 Rei David, F. Per. Fº	9	53	2º/10 de Sansoville	1.500	AL	95''1/5	Na dupla.
» Loirita, J. Brizola ...	12	51	1º/10 de Data Venia	1.300	GL	78''2/5	Refôrço regular.
8 Assuan, J. Borja	2	...	5º/ 6 de Charnot	2.200	AU	145''	Chance reduzida.
4—9 Maipu, Não corre ...	7	54	2º/ 6 de Fox-Trot	1.200	AL	74''	Não será apresentado.
10 Fair River, S. Silva .	3	54	5º/10 de Sansoville	1.500	AL	95''1/5	Artigo de fé.
11 Faulkner, A. Santos ..	5	54	7º/ 8 de Motim	1.300	AL	82''	Na grama é perigoso.
12 Don Ernani, J. Reis ..	10	53	4º/ 6 de Fox-Trot	1.200	AL	74''	Levam muita fé.

OITAVO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Hanover, P. Alves ...	3	57	3º/14 de Goiás	1.500	GL	91''3/5	Na dupla.
» F. de Oração, A. Ric.	4	57	10º/12 de Billy Bets	1.400	AP	91''	Refôrço regular.
2 Abismado, B. Santos .	11	57	7º/14 de Goiás	1.500	GL	91''3/5	Chance positiva.
2—3 Willy, Não corre	7	57	2º/14 de Goiás	1.500	GL	91''3/5	Não será apresentado.
4 Gurundi, D. Moreira .	6	57	1º/ 9 p/ Folgadão	1.300	AP	83''1/5	Nome perigoso.
5 Luluca, L. Carvalho .	1	57	11º/14 de Goiás	1.500	GL	91''3/5	Só como surprêsa.
3—6 London, F. Estêves .	9	57	7º/10 de Lucky	1.400	AP	90''1/5	Sério competidor. Ponta.
7 Tanguary, J. G. Mart.	12	57	2º/ 7 de Atenon	1.300	AL	83''	Páreo forte.
8 Gorila, J. Queiroz ...	10	57	8º/14 de Goiás	1.500	GL	91''3/5	Esperam melhor atuação.
4—9 Taarup, J. Borja ...	2	57	5º/ 7 de Atenon	1.300	AL	83''	Sempre perigoso.
10 Fernandel, J. Reis ...	8	57	6º/14 de Goiás	1.500	GL	91''3/5	Vai bem no lote.
11 Dr. Didi, C. R. Carval.	5	57	6º/ 7 de Thorium	1.200	AL	74''2/5	Nada deve pretender.

NONO PÁREO — ÀS 17H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting). (AREIA).

ANIMAIS E JOQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Pilhada, A. Ricardo .	2	57	4º/11 de Lulu Belle	1.000	GL	60''4/5	Nossa indicada.
2 M. Brasília, S. Silva	4	51	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de muita fé.
3 Todja, P. Alves	13	57	9º/11 de Acádia	1.300	AL	83''4/5	Nada deve pretender.
2—4 Toscana, J. Reis	9	57	5º/11 de Lulu Belle	1.000	GL	60''/5	Alguma chance.
» Guarapari, M. Carvalho	10	57	6º/ 7 de Belfiore	1.300	AL	76''3/5	Excelente refôrço.
5 Jassana, A. Machado .	11	57	7º/11 de Acádia	1.300	AL	83''4/5	Não cremos.
3—6 Angana, F. Maia ...	5	57	5º/ 9 de Diffah	1.000	GL	60''3/5	Séria adversária. Dupla.
7 Noitada, E. Marinho .	8	57	8º/ 8 de Liza	1.400	AL	92''2/5	Há melhores no lote.
8 H. Climax, J. Borja ..	6	57	8º/11 de Lulu Belle	1.000	GL	60''4/5	Deve dar trabalho.
4—9 Estratégia, O. Cardoso	1	57	2º/15 de Quarentena	1.000	AP	65''	Uma das fôrças.
10 Taloniére, A. M. Cam.	12	57	3º/11 de Lulu Belle	1.000	GL	60''4/5	Ligeira. Chance.
11 Mais Linda, D. Santos	3	57	12º/13 de Belfiore	1.300	AM	84''2/5	Não cremos.
12 Maria Liza, M. Henriq.	7	57	9º/ 9 de Diffah	1.000	GL	60''3/5	Não está no páreo.

PALPITES

-mada	Ferônia	Cantemina
kron	Obsession	Fairvá
l Ciclon	Goiás	Timeu
-matita	Atilada	Candy Queen
mira	Oscina	Gauchinha Linda
alopade	Iná	Negromancie
uore	Rei David	Flâneur
ondon	Hánover	Taarup
Pilhada	Angana	Estratégica

UMA ACUMULADA

EL CICLON — GALOPADE — PILHADA

PARA COMBINAR

ARMADA — EL CICLON — GALOPADE — PILHADA

NO PLACÊ

Armada · El Ciclon · Galopade · London · Pilhada

Antônio Ricardo, que vem de assumir a liderança da estatística, continua trabalhando com assiduidade para manter sua posição. O freio catarinense está acreditando numa boa atuação de Quedulce no GP «Henrique Possolo».

APRECIAÇÕES

ARMADA

Reaparece na conta e em turma bem favorável. Melhora na raia pesada, onde obteve sua única vitória.

FERÔNIA

E' dotada de muita velocidade e está num páreo bem acessível. Pode ganhar de ponta a ponta, com pule compensadora.

AKRON

Corre menos na pista de grama, mas como a turma está camarada, pode ganhar. Na areia, seria autêntica «barbada», diante de uma superioridade sôbre as rivais.

OBSESSION

Venceu com muita firmeza entre as perdedoras, e não será difícil repetir, mormente se pegar a pista de grama. Melhorou.

EL CICLON

Largou com grande atraso na última e ainda veio lutar pela vitória no final. Normalmente, não perde nesta oportunidade, em qualquer pista.

GOIÁS

Venceu firme e em bom tempo, na grama. Se voltar a correr na relva sêca, pode repetir. E' o maior rival de El Ciclon.

HEMATITA

Na milha, sua chance de vitória é das maiores, pois gosta de arrematar forte no final. A turma, por outro lado, está dentro de seus recursos.

ATILADA

Outra que vai muito bem na grama e na distância. Não será surprêsa sua vitória neste páreo.

ELMIRA

Vai defender a liderança na turma muito preparada. Melhora na grama molhada, pois é a mais ligeira do lote.

OSCINA

Impressionou bem em sua vitória de estréia na Gávea na pista de grama leve. Pode ser a grande ameaça a Elmira, numa relva estalando.

GALOPADE

Voltou «tinindo» e perdeu em cima do laço para Adatis. Livre dessa rival, não deverá perder desta feita, melhorando ainda mais na pista de grama.

INÁ

Correu pouco na última na pista de areia. Na grama, sua chance é das mais elevadas, podendo, inclusive, apertar a favorita Galopade.

CUORE

Atravessa a melhor fase de sua carreira, pois acaba de secundar Gambito no semiclássico de domingo. Na grama, é candidato certo à vitória.

REI DAVID

Voltou correndo muito, pois sòmente perdeu para um competidor. Mais aguerrido, pode ser o ganhador do páreo.

LONDON

E' algo irregular, mas caiu numa turma muito fraca, podendo ganhar com facilidade. Corre melhor na grama, mas mesmo na areia, tem chance.

HANOVER

Chegou terceiro na grama, em sua última exibição. Está muito preparado, podendo ser o ganhador da carreira.

PILHADA

Fracassou na grama, mas poderá se reabilitar na pista de areia. A turma está bem fraca e sua chance é das maiores.

ANGANA

Sempre se colocando e animando a freguesia. Largando bem, pode ganhar de ponta a ponta, pois é dotada de muita velocidade.

«DN» Aponta os Melhores

A BARBADA

GALOPADE reapareceu em grande forma e sòmente perdeu no final. Mais aguerrida e livre de sua recente ganhadora, deve ganhar com facilidade, mormente na grama.

O MAIS FALADO

LONDON está muito «cochichado», pois seu trabalho agradou bastante. Sempre foi melhor atuante na relva, aparecendo como um ganhador iminente do 8º páreo.

A MELHOR PULE

ANGANA é dotada de muita velocidade e, nos 1:200 metros do 8º páreo, pode ser apontada como uma uma concorrente perigosa. Note-se que sua pule deverá ser elevada em caso de vitória, pois o páreo está muito numeroso.

O MELHOR AZAR

OSCINA, numa raia de grama leve, pode ser citada como um excelente azar na milha do G. P. «Henrique Possolo». A potranca está muito bonita e já mostrou total preferência pelo capim verde, quando da sua estréia na Gávea.

Resultado das Corridas

PRIMEIRO PÁREO

1º Mooklin, P. Alves
2º Afoito, A. Ricardo
Vencedor: (4) NCr$ 0,18. Dupla: (34) NCr$ 0,25. Placês: (4) NCr$ 0,12 e (3) NCr$ 0,12.

SEGUNDO PÁREO

1º Q. Brown, J. Sousa
2º Xilógrafo, J. Machado
Vencedor: (2) NCr$ 0,32. Dupla: (24) NCr$ 0,52. Placês: (2) NCr$ 0,17 e (5) NCr$ 0,17.

TERCEIRO PÁREO

1º Bad-Girl, O. Ricardo
2º Vivandière, F. P. Filho
Vencedor: (5) NCr$ 0,21. Dupla: (14) NCr$ 0,28. Placês: (5) NCr$ 0,12 e (1) NCr$ 0,14.

QUARTO PÁREO

1º Feiticeiro, A. Ricardo
2º Bandido, F. Meneses
Vencedor: (2) NCr$ 0,19. Dupla: (12) NCr$ 0,22. Placês: (2) NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,14.

QUINTO PÁREO

1º Reverso, A. M. Caminha
2º Indigo, J. Machado
Vencedor: (3) NCr$ 0,49. Dupla: (12) NCr$ 0,44. Placês: (3) NCr$ 0,21 e (1) NCr$ 0,14.
Não correu: Mangon.

SEXTO PÁREO

1º Iquema, A. Ricardo
2º H. Spring, F. Maia
Vencedor: (9) NCr$ 0,21. Dupla: (44) NCr$ 0,69. Placês: (9) NCr$ 0,19 e (8) NCr$ 0,35.
Não correu: Island.

SÉTIMO PÁREO

1º Esplendor, F. Estêves
2º Tai-Pan, A. Ramos
Vencedor: (2) NCr$ 0,98. Dupla: (13) NCr$ 0,34. Placês: (2) NCr$ 0,57 e (5) NCr$ 0,52.

OITAVO PÁREO

1º Masaccio, A. Machado
2º Paganini, A. Ricardo
Vencedor: (1) NCr$ 0,28. Dupla: (12) NCr$ 0,46. Placês: (1) NCr$ 0,21 e (5) NCr$ 0,27.

NONO PÁREO

1º Diabinho, D. Santos
2º Hal Truz, H. Vasconcelos
Vencedor: (6) NCr$ 0,47. Dupla: (33) NCr$ 1,51. Placês: (6) NCr$ 0,29 e (8) NCr$ 0,50.
Movimento geral de apostas: NCr$ 375.187,60

A principal atração da corrida de hoje na Gávea é o GP «Henrique Possolo», destinado a potrancas de 3 anos, dotado de 10 mil cruzeiros novos e na distância de 1.600 metros. Os mais destacados nomes da turma atual, entre elas a líder Elmira, estarão empenhadas em sensacional luta pela vitória, num confronto de perspectivas interessantes diante do equilíbrio de fôrças entre algumas concorrentes, Elmira, que galgou a esfera clássica em sua última atuação, passando, conseqüentemente, a liderar a turma, volta capacitada a defender sua privilegiada posição.

Todavia, a filha de Silfo ainda não pode ser considerada como uma líder autêntica, pois sua vitória clássica foi obtida num terreno anormal, em detrimento de outras disputantes. Assim, caso a pista se apresente leve, na tarde de hoje, e Elmira voltar a ganhar, então poderá ser citada como o melhor nome da geração, na ala feminina, até o momento.

PERIGOSAS

No campo do GP «Henrique Possolo» figuram, ainda, outras competidoras com credenciais para galgar o pôsto máximo da geração. São elas: Borla, Gaúchinha Linda e a paulista Oscina, que tão boa impressão deixou em sua estréia na Gávea, quando se impôs com grande categoria em uma prova comum na pista de grâma sêca. A defensora dos Haras Haju e Rio das Pedras parece-nos mesmo capaz de dominar suas rivais, caso a pista de grama esteja leve. Borla também conta com elevadas possibilidades, já que se trata de uma potranca que tem mostrado predileção pelos percursos maiores, quando arremata com invulgar disposição. Em seu último compromisso clássico, ganho por Elmira, Borla atropelou com vigor e ainda veio obter o 4º lugar. E, diga-se, que a raia estava muito pesada, impedindo que Borla arrematasse com maior desembaraço.

Finalmente, sôbre Gaúchinha Linda, podemos informar que seu treinador está confiante na vitória de sua pupila. A potranca já liderou a geração e tem figurado sempre com destaque entre suas coetâneas. Volta «tinindo» e pode participar da luta final pela vitória.

Quanto às demais concorrentes, cremos que sòmente como grande surprêsa poderão derrotar as acima citadas. O que mostraram até o momento não dá margem a que se possa situá-las entre as melhores da turma.

PISTAS

O 1º e 9º páreos da corrida desta tarde, na Gávea, estão programados para a pista de areia. Os demais deverão ser corridos na pista gramada.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem seu início marcado para as 13 horas e 40 minutos.

O «Prêmio Henrique Possolo» deverá ser corrido às 15 horas e 40 minutos.

FAVORITOS DE HOJE

São êstes os principais favoritos dos «catedráticos» para a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — Taiamã (29)
2º Pár. — Obsession (18)
3º Pár. — Goiás (29)
4º Pár. — Hemaita (25)
5º Pár. — Elmira (22)
6º Pár. — Negromancie (25)
7º Pár. — Rei David (2...)
8º Pár. — London (20)
9º Pár. — Pilhada (25)

Diário de Notícias
DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1967

RFeminina

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

O SEMPRE ELEGANTE PRETO E BRANCO

DECORAÇÃO

RF EM DIA

CUIDADO: É PAPEL!

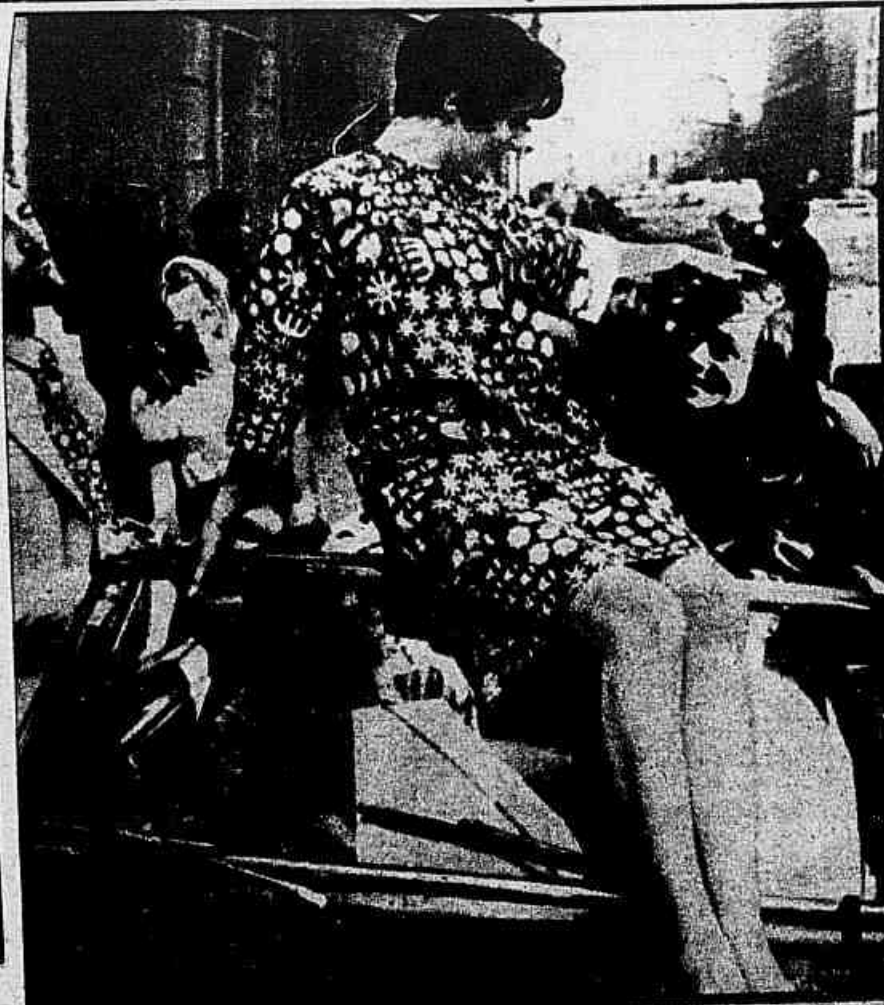
Moda

● Na Europa, papel nas roupas é o que mais se vê. Baratos, práticos — usam-se três vêzes, joga-se fora e bonitos também. Para o verão europeu, lindos padrões, desenhos psicodélicos, côres extravagantes — para os vestidos mais simples, até os longos de noite. Estas fotos foram tomadas em Roma, na rua Brera, ponto de encontro dos "beats" italianos. E o furor que causam êstes vestidos na Europa, despertam também o pavor das môças que os usam; alguns não são à prova de fogo e todos êles se rasgam se algum "engraçadinho" fizer um pouco de fôrça.

2

3

4

TEATRO

Geórgia Agora é Atriz

Depois de manequim e «vendeuse» de uma elegante «boutique» carioca, Geórgia agora é atriz Sua estréia se dará no próximo dia treze na peça do nôvo acadêmico Joracy Camargo, a conhecida «Deus lhe pague».

Segundo seu descobridor, Antônio de Cabo — diretor da peça —, Geórgia tem excelentes qualidades de atriz dramática. Seus companheiros de peça são Lúcia Alves, Miriam Roth, André Villon (no papel criado por Procópio Ferreira), Nélson Vaz, Luís Carlos Moraes e Cahuê Filho.

Marat a Caminho do Rio

A comentada peça de Peter Weiss «A perseguição e o assassinato de Jean-Paul Marat» já está a caminho do Rio, depois de um espetacular sucesso em São Paulo. A peça virou moda em Paris, pois não só mostra o comportamento estranho dos alienados de um hospício, o de Charenton, entre 1797 e 1811, mas para observar (e sofrer o impacto disto) como loucos encenam peças nas quais êles mesmos representam. O Marquês de Sade estêve internado em Charenton e escreveu várias peças para os alienados, e com isso Peter Weiss conseguiu o enorme sucesso de «Marat-Sade» em todo mundo.

CIAO, BIBI

● Os telespectadores já se acostumaram a ouvir essa despedida de Bibi no final de seu programa. Agora é ela quem se despede de nós, tendo como cenário as flôres e plantas do jardim Botânico. Bibi é a única brasileira que a convite da Metro vai para Londres, onde será recebida por Julie Christie e Terence Stamp e assistirá a estréia de "Longe Dêsse Insensato Mundo", filme que é estrelado pelos dois. Vai cantar na BBC e "matar as saudades" de sua amiga "Elisa Doolitle", a personagem que ela viveu no palco com tanto talento e propriedade. Isso sem falar de um certo Mr. Higgins, que nunca esqueceu a versão carioca de sua adorável alunazinha... Bibi vai aproveitar para ver os últimos musicais da Europa e Estados Unidos e escolher aquêle que irá apresentar no Brasil. Dentro de um mês, Bibi está de volta, com muitas novidades para contar para todos nós.

Lua de Mel Para os Reno

● A pimentinha italiana Rita Pavone encontra-se em lua-de-mel com seu empresário, o cantor Ted Reno. Em Turim, passeiam enfrentando o calor, a curiosidade do público e a raiva do papai Pavone que se opôs tenazmente à união. Mas sem dar bola à coisa nenhuma, a pequena italiana e seu grande (1,84) marido passeiam e comentam novos planos para a carreira de Rita que está fazendo enorme sucesso nas paradas italianas com seu mais nôvo disco

Rio, Capital Mundial de Congresso

● 67 está sendo um ano movimentado para o Rio, que tem sido sede de importantes reuniões, festivais e congressos. Outubro reunirá aqui nessa cidade os mais importantes representantes do mundo de relações públicas da atualidade.

Ney Peixoto do Valle é o presidente do IV Congresso Mundial de Relações Públicas que vai se reunir no Rio de Janeiro de 10 a 14 de outubro próximo, sob os auspícios do International Public Relations Association e da Federação Interamericana de Relações Públicas, e organizado pela Associação Brasileira de Relações Públicas.

Dirigindo uma grande equipe de profissionais especializados, Ney prepara êsse grande acontecimento, que projetará o nome do Brasil no exterior, identificando-a como país de gente dinâmica e consciente dos problemas do mundo de hoje.

A realização dêsse Congresso no Brasil é um acontecimento da maior importância para a formação dos especialistas e para a regulamentação da atividade de Relações Públicas como profissão.

Os temas a serem tratados no IV Congresso Mundial de RP são os seguintes: O Homem de RP e Seu Nôvo Status; A Moderna Organização de RP e Suas Funções; A Formação do Profissional de RP; RP e o Mundo dos Negócios; RP na Ação Política e Qual o Futuro da RP.

página JOVEM

NESTE mês casam-se algumas de nossas mais charmantes garôtas: Kiki Nascimento Silva, Patrícia Brito Cunha, esta a dezenove de setembro, entre outras que escolheram a chegada da primavera para o "sim" definitivo. Pensando na beleza e na juventude dessas garôtas carioquíssimas, criamos cinco grinaldas e arranjos para o grande dia, em que flôres, lacinhos, véus românticos e mantilhas, valorizam a graça das jovens noivas de setembro.

2 — Cabelos curtos ou compridos prêsos em coque, arranjados em cachinhos prêsos por laços de fita. Uma meia peruca também resolve o problema.

1 — Cabelos prêsos em coque no alto da cabeça para uma noiva ultra-jovem: miosótis ou margaridas no centro da grinalda em tule francês.

4 — Para a aficcionada da franjona: **chache-chignon** em piquê com uma flor ao centro. O véu curto é prêso no próprio **chignon**, sob a nuca.

3 — Romântica e misteriosa a noiva jovem: cabelos longos, soltos, penteados para o lado e prêsos por uma camélia ou orquídea. O meni véu é colocado contornando a cabeça, deixando a testa lisa a descoberto.

ZÁS-TRÁS É MODA QUE MUDA

Zás-trás! Um corte de tesoura, uma gola que sai, uma bainha que sobe, uma costura que se abre, um cinto que ressurge e eis que a moda, de acôrdo com o que decidem os costureiros (dono dos destinos das mulheres). O que se usou em 66 já está completamente **out**. É tempo de reformas e dando uma olhada no seu guarda-roupa você poderá transformá-lo todinho de acôrdo com a moda 67. Vamos começar, atenção:

1 — A saia com macho profundo na frente, ficará moderníssima se você colocar um **zip** do cós à prega.

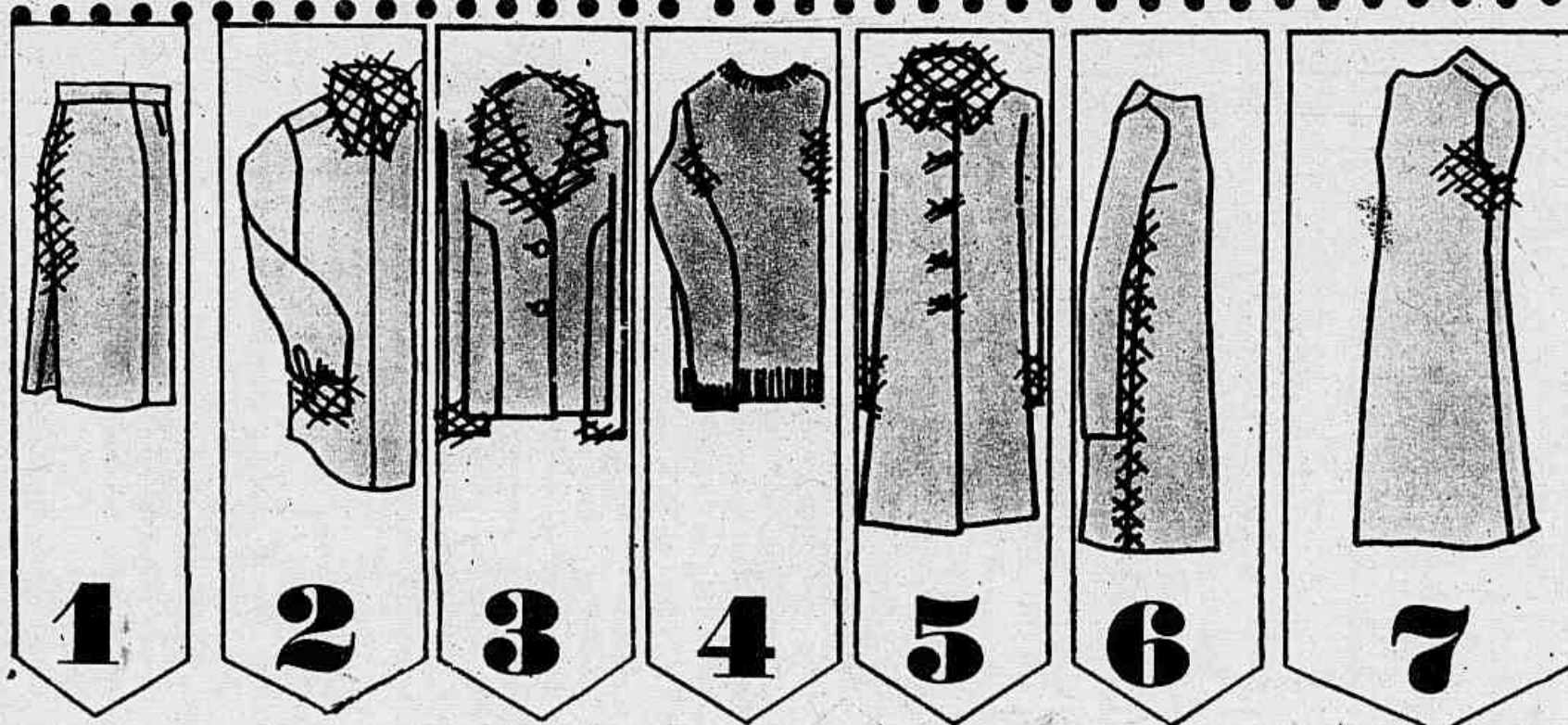
2 — A blusa masculina com enorme gola, caiu: levante-a dando um ar romântico, recortando a gola em decote redondo, tirando os punhos, trocando-os por lacinhos de rolotê, fazendo mangas ligeiramente bufantes, deliciosas com pantalonas enormes (para receber ou dançar).

3 — O duas-peças batido pode ficar uma graça se você tirar a gola e recortá-la mais profundamente, colocando uma barra de tom mais forte que o da fazenda, nos punhos idem. Ou apelando para as peles sintéticas, o que daria um ar mais sofisticado ao duas-peças tão comum. Os botões terão que ser enormes, forrados.

4 — A blusa de malha ou banlon, bastante sem graça, poderá ganhar cavas recortadas e ar blusante, sendo que você pode apelar para a passamanaria coutornando as cavas e o decote.

5 — O **redingote** formal fica alinhado, se você contorná-lo com barra de côr contrastante, no mesmo tecido, que deverá ser lãzinha, lã, feltro. Ex: redingote rosa-choque com um verde forte. E por aí...

6 — O sequinho em sêda, palha de sêda ou «shantung», vai ficar uma graça se você colocar nas mangas uma tira do mesmo tecido em côr vibrante, para chocar com a do vestido.

7 — Duas sugestões para o sequinho de mangas curtas, reto e sem graça: se fôr em fazenda grossa (JK, lãzinha, feltro, gorgurão, gabardine), uma faixa do mesmo tecido em côr contrastante sôbre o busto vai dar cara nova ao dito. Se fôr em fazenda fina, como «shantung», palha de sêda, gorgurão de sêda, musselina, etc., faça o corpinho em pastilhas de plástico (a moda do Rabane) da mesma côr do vestido. (As pastilhas você encontra nos melhores armarinhos: em Copacabana, três dêles vendem pastilhas de tôdas as côres e tamanhos).

● Por enquanto êles não querem divórcio, apenas uma separação. Audrey Hepburn e Mel Ferrer, casados há 13 anos e com um filho de 7, pedem tempo para pensar e o fazem. Ela na Suíça em férias e êle em Paris, se preparando para filmar, em Viena, «Mayerling» drama de amor da aristocracia austríaca.

* * * *

● Na Faculdade de Ciências de Moscou existe a cadeira de Parapsicologia, e seu estudo, não oficial, é realizado no mundo todo.

O conhecimento dos fenômenos telepáticos e saber a telepatia ao alcance de todos é fascinante. No futuro, por exemplo, os serviços de espionagem usarão amplamente a nova ciência.

● O Supremo Tribunal de uma cidadezinha do Arizona — Estados Unidos — está tendo muito trabalho. Um milionário, ao morrer, em 1949, deixou, sua fortuna (630 milhões de cruzeiros velhos) a quem pudesse provar cientificamente a existência da alma. 132 pessoas se candidataram à herança. 103 foram chamadas a juizo, 14 foram sumàriamente recusadas e 81 apresentam suas provas.

● Em algum lugar da Índia os Beatles vão procurar refúgio. Sofrem ainda o choque causado pela morte de seu empresário e só voltarão ao trabalho após várias semanas de meditação e repouso.

● A ordem é uma só: descobrir os braços da Vênus de Milo. Uma equipe de homens-rãs vasculha os mares da cidade de Milo, Grécia, local onde em 1820, ao transportarem a estátua para o Louvre quebraram-lhe desastradamente os braços.

● Em Paris será realizado um Ciclo Villa Lobos. A homenagem é de uma entidade cultural francesa ao nosso compositor, por ocasião da passagem de seu 80º aniversário.

● ● ● ● ● ● ● ●

Anualmente, estudantes-críticos da Universidade de Haward — EUA — concedem prêmios aos piores filmes, atôres e diretores de todo o mundo. Em 1967, "A Condêssa de Hong-Kong" empatou com a "A Biblia". Os dois péssimos. "Casino Royal" obteve sòzinho três prêmios: pior direção, pior argumento e pior música.

Úrsula Andress e George Peppard foram os artistas agraciados com a pior interpretação do ano.

● Ingrid Bergman interpreta Eugene O'Neill. Aos 51 anos, a sueca volta aos Estados Unidos e lá, na Califórnia, realiza um velho desejo: encena «More Stately Mansions».

◆ ◆ ◆ ◆

● Ela diz que não, mas Margot Fonteyn morre de ciúmes: Rudolph Nureiev, depois de tantos anos de fidelidade artística, está com nova «partenaire». No Convent Garden de Londres dança «Romeu e Julieta» (papel eterno de Dame Fonteyn) com uma bailarina rodesiana de 28 anos.

● São Paulo-Lisboa por terra é a meta da Expedição Cruz de Cristo. Três portuguêses e três brasileiros vão de carro tentar a façanha que consumirá um ano de viagem. Sairão do Brasil pelo Sul, contornam as Américas, sobem até o Alasca atravessam para a Sibéria, cortam a Ásia até atingir a Rússia e daí até Lisboa é só um pulo.

● Em se tratando de artistas, os franceses preferem as "coroas". Numa pesquisa realizada em Paris, as mais votadas foram Michele Morgan, Brigitte Bardot, Jeanne Moreau, Edwige Feuillere e Simone Signoret. Com exceção de B. B. que tem 34 anos e Jeanne Moreau que enfrenta os 40, tôdas as outras estão na faixa dos 50.

RECORDAÇÃO

ALGUÉM me disse: tenho um retrato que você não tem. E' do passado e certamente lhe trará boas recordações. Quis vê-lo depressa. E o álbum se abriu na minha frente, com um recorte de revista meio amarelado pelo tempo. Mas a foto estava nítida ainda, apesar dos seus quarenta anos de existência. Um palco grande, muitas môças no primeiro plano, atrás alguns rapazes, todos tocando, com um grande maestro na estante de regência. A figura que mais me interessava rever ali estava, com sua harpa arriada sôbre o ombro, em atitude de quem esperava o comando da batuta para entrar com os acordes e harpejos que determinavam a partitura.

"Danças Polovitsianas do Príncipe Igor", de Borodini, "Espanha" de Chabrier, dizia o programa ao lado. E mais uma ou outra peça que havia sido executada naquela noite.

Olhei atentamente a foto e reconheci caras que ainda hoje vejo nas orquestras da cidade. Apenas os cabelos eram prêtos, as silhuetas mais esbeltas, os anos pesando sôbre a carcaça física. Entretanto, a alma, isto que está lá dentro, o ideal de arte, o amor à causa de então, continuavam os mesmos. Mas as desilusões, pontilhando a vida de negros marcos, estas talvez transparecessem naqueles semblantes como pausas silenciosas assinalando as injustiças do destino.

Quantos daquela foto deixaram de lado seus instrumentos para seguir outro caminho que não o de músico! Quantos continuam a sê-lo mas sem sentir o bafejo das glórias com que antes haviam sonhado!

Vão vivendo, pensei eu, como Deus quer. Ignorando as esperanças velhas, velhas de quarenta anos passados. Com jeito de quem caminha enfrentando os tropeços da estrada, felizes, alguns, com a vida presente, mas saudosos das aspirações perdidas, da incompreensão com que os tratou o futuro.

Viro e reviro a foto do álbum aberto diante de mim. Vejo as môças nas estantes, os violinos nas mãos, o regente já morto, glória do nosso patrimônio artístico. Mas, por um instante, como que tocada pela varinha da feiticeira, reporto-me àquele palco, àquela audição, àqueles dias de ideais distantes.

Encubro a foto, viro a página, fecho o álbum. Cá dentro do coração, porém, fica a imagem que não se apaga. A imagem da saudade, bailando no ar, como estrêlas que as nuvens ofuscam, mas não se apagam jamais no firmamento, ainda que escuro e sombrio da velhice que já nos bateu às portas.

● MARÍLIA DALVA

Mini-Moda na Hora da Bossa

A garotada de hoje não quer saber de babados, fitinhas, os organdis do nosso tempo — que retornam à moda com furor... Hoje, as meninas se vestem à maneira de suas jovens mães, em **jerseys**, malhas, algodões com estamparia africana, **pois**, etc. Pois na hora de apelar para a bossa da moda, idade não é privilégio de ninguém.

1 — Vestido de jérsei azul marinho e vermelho, com motivos listrados e florinhas.

2 — Gilet com bolsos e mini-saia em tricot laranja.

5 — Vestido de algodão prêto com **pois** brancos. Nervuras, gola e punhos brancos.

3 — Vestido de jérsei marrom. Gravata vermelha com **pois** brancos. Colarinho e punhos brancos.

4 — Vestido de algodão com desenhos africanos em vermelho, vinho e azul-marinho. Colarinho e punhos brancos.

A HORA DAS FRUTAS

TÔDAS as frutas, que na mesa são servidas com a casca, devem ser antes cuidadosamente lavadas e enxugadas. Uma bonita fruteira de prata, forrada de fôlhas verdes, onde são colocadas artìsticamente as mais variadas frutas da estação — é um complemento indispensável em qualquer jantar elegante. Vejamos, ogora, como devemos servir-nos das frutas que são consideradas **difíceis**...

AMEIXAS — Se fôrem muito grandes, descascam-se e comem-se com garfo e faca; se pequenas, podem meter-se na bôca com os dedos.

BANANAS — Parte-se a casca em quatro partes longitudinais; retirada a casca, parte-se a fruta com o garfo em pequenos pedaços que se vão introduzindo na bôca.

CAJUS — Não se descascam; seguram-se pela castanha, tiram-se os bocados com os dentes e deita-se o bagaço no prato. Se fôrem grandes, cortam-se em pedaços com a faca e comem-se com o garfo.

FIGOS — Mantém-se a fruta no prato, com o garfo e a faca, cortam-se as extremidades e parte-se em quatro partes. Separa-se depois a pôlpa, que se come com o garfo.

FRUTAS DE CONDE — Partem-se com a faca e comem-se as bagas com colherinhas, deitando os caroços no prato.

JABUTICADAS — Chupam-se uma a uma, deitando-se no prato o caroço e a casca.

CAQUI — Parte-se com a faca e come-se com a colherinha.

LARANJAS — Segura-se com a mão esquerda, e com a faca corta-se uma rodela de casca; com o garfo firmado nessa ponta, descasca-se a fruta tôda a volta da pôlpa, que se parte também com a faca. Levam-se à bôca os pedaços com o garfo, e deitam-se no prato o bagaço e as sementes.

MANGAS — Fixada no seu garfo próprio, descasca-se e cortam-se os quatro lados da fruta, junto do caroço; come-se com garfo e faca.

PÊRAS — Corta-se a pêra em quatro, com a faca e o garfo. Segurando cada quarto com o garfo, descasca-se e parte-se em pedaços menores.

UVAS — Não dispensam o auxílio dos dedos. Corta-se um cacho, segura-se pelo pé, destacam-se os bagos, um a um, e introduzem-se na bôca, com a mão direita. Deitam-se no prato as cascas e as grainhas.

CURSO PRÁTICO DE DECORAÇÃO

Com início no dia 12 do corrente, será realizado pelo arquiteto Sérgio Rocha um Curso Prático de Decoração, em dez aulas, às têrças e sextas-feiras, às 15 horas, no Hotel Regente, em Copacabana.

O Curso, promovido pelo CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança —, concederá diploma de frequência e a inscrição será de NCr$ 60,00.

Serão abordados os seguintes pontos: Noções sôbre plantas e perspectivas — Circulação e proporção — As atividades numa casa — A côr — Os pisos — As paredes — Os detalhes e a iluminação — Os móveis — Considerações diversas sôbre o tema.

As inscrições podem ser feitas no CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Telefone: 26-0481, ou no Hotel Regente — Av. Atlântica, 3.716, com o sr. Valdir.

CURSO DE REVISÃO DE PORTUGUÊS

Com início no dia 19 do corrente, será realizado pelo professor Evanildo Bechara um Curso de Revisão de Português em dez aulas, às têrças e quintas-feiras, às 16 horas, no Auditório da LBA — Avenida General Justo, 275 — Centro.

Serão abordados os seguintes pontos: Concordância Nominal, Concordância Verbal, Fatos de Colocação, Regência e Construção, Flexão Verbal, Emprêgo do Infinitivo, Emprêgo de Preposições, Emprêgo do A craseado, Como Ler um Autor, Bibliografia Crítica.

O curso, uma promoção do CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança —, custará NCr$ 20,00. Inscrições e informações: 26-0481.

ETIQUÊTA

AS VISITAS, COMO ELAS SÃO

HOJE em dia, mais do que nunca, estão se escasseando as visitas entre amigos, parentes e conhecidos. Encontra-se em festas, lugares públicos, etc., mas visitar-se como «à antiga» está caindo em desuso. Entretanto, para contrariar o «modernismo» de alguns, continuam ainda as regras de etiquêta que tornam obrigatórias certas visitas. Além disso, são as visitas-sinceras! — que solidificam uma amizade e aproximam pessoas e famílias.

1) VISITAS POR ANIVERSÁRIOS:

- Deve-se sempre visitar os amigos por ocasião de seus aniversários. E' delicado e comove o aniversariante pela lembrança. Sempre que possível deve-se telefonar antes para saber o melhor horário para a visita. Nunca se deve chegar perto da hora de refeições; o horário ideal é das 5 às 7 da tarde.
- Se fôr íntimo da casa é aconselhável levar um presente. Para os menos íntimos, flôres são sempre uma lembrança amável.
- Demora-se de acôrdo com o ambiente e o grau de intimidade; se o aniversariante mostra-se reservada e inquieta, é óbvio que ela tem outros programas e a visita não lhe agrada muito, não pelo visitante, mas pela impropiedade da visita.
- Por ocasião de aniversários de casamento, é melhor indagar antes, **com muito tato**, se o casal planeja algum programa. Talvez êles prefiram um «têt-à-tête»...

2) VISITAS A DOENTES:

- E' de obrigação visitar-se os amigos que se acham enfermos. Ao ser recebido pela pessoa da família encarregada das visitas, deve-se perguntar delicadamente pelo doente, sem insistir para vê-lo. Esta pessoa saberá se o doente poderá ou não receber o visitante.
- Estando com o doente não se deve beijá-lo ou estender-lhe a mão, a não ser, naturalmente, que êle tome a iniciativa. Fala-se a uma certa distância, evitando-se tossir ou espirrar. (Por falar nisso, quem está resfriado não deve fazer visitas!)
- A conversa deve ser leve, sem assuntos que desagradem o doente e as pessoas presentes (evitem-se assuntos de política, religião, etc...) Também não se deve contar piadas que façam o doente rir até rebentar os pontos! Não se toca em doenças alheias nem nas suas próprias. Não se receita «ótimos remédios» nem se pergunta detalhes da doença. Sendo um homem, **nunca** se deve perguntar de que se operou, onde foi, etc... Isso poderia criar situações embaraçosas para todos.
- Neste tipo de visitas não se deve demorar — no máximo 15 minutos, a não ser que haja grande intimidade entre doente e visitantes. Não se leva nem crianças nem cachorros.
- Para agradar o doente pode-se levar frutas ou flôres. Se o doente puder e gostar de ler, também pode-se levar um livro repousante, de crônicas.
- Se a doença fôr prolongada a visita deve repetir-se. Na convalescença faz-se uma visita para demonstrar agrado pelo restabelecimento. Quem não poder voltar deve manter-se informado da saúde do doente por meio de recados ou telefone.
- Já restabelecido o doente deve agradecer a todos que o visitaram e se interessaram por sua saúde por cartões, por telefone ou pessoalmente.

3) VISITAS DE PÊSAMES:

- A família enlutada tem obrigação social de receber as visitas desde o dia após o entêrro. Os mais íntimos devem uma visita logo, antes de uma semana. Os estranhos não precisam realmente fazer uma visita, se já compareceram ao entêrro e a missa.
- A visita de pêsames é bem curta, evitando-se falar de assuntos quaisquer que façam sofrer ainda mais a família. Não se pergunta detalhes da doença, da morte, do entêrro, etc... O testamento do morto é assunto absolutamente proibido!

4) OUTRAS VISITAS:

- As visitas de negócios são geralmente breves e «sem rodeios» — entra-se diretamente no assunto e retira-se logo que o assunto fôr encerrado. E' lógico que isso não se aplica a pessoas amigas...
- Depois de uma viagem em conjunto costuma-se visitar os outros companheiros, para estabelecer-se contato e possível amizade.
- Visita-se os amigos que vão viajar e torna-se a visitá-los quando voltarem.
- Recebendo o cartãozinho de um casal oferecendo a residência, deve-se visitá-los logo que possível.
- Deve-se uma visita aos amigos que participam o nascimento de um filho (assunto já abordado na aula «O Nascimento»).
- Havendo intimidade deve-se visitar amigos que sofreram um golpe qualquer: ruína financeira, perda de emprêgo, desquites, etc...
- Finalmente: tôda visita, formal ou não, deve ser feita com o intuito mais de agradar as pessoas ou solidarizar-se com suas desventuras do que cumprir uma obrigação social.

O SEMPRE ELEGANTE PRÊTO E BRANCO

Moda vai, moda vem, cintura desce e sobe, côres entram e saem de moda, mil e um detalhes surgem no mundo da moda, mas o branco e prêto, juntos ou separados, continuam sempre elegantes, requintados, finos, favorecendo todos os tipos de mulheres. Para horas diferentes, estão aqui sugestões.

Um "fourreau" prêto deve fazer parte de todo guarda-roupa elegante: aqui está uma sugestão, enfeitando-a com um imenso colar de lantejoulas gigantes metálicas

Modêlo em sêda estampada com motivos assimétricos. Tipo camisola, com gola redonda

Ousado e bem atual: calça e túnica em "cloqué" prêto, com detalhes bordados na gola, na barra da calça e nas aberturas laterais da túnica. Criação americana, indicada para receber em casa

Elegantíssimo, êsse modêlo em zibeline listrada de prêto e branco. Reto na frente e franzido abaixo do decote das costas. O decote e a manga são debruados de miçangas e vidrilhos

Para o "coquetel-party" e a esticada no lugar da moda: vestido em sêda, com enorme barra em plumas negras. Meias rendadas

"DN"-BURDA

VESTIDO DE PIQUÊ COM PASTILHAS

TAMANHO — 42-44

Metragem: 1,95 m, 90 cm larg. Galão de pom-pons, 2,80, 2 cm larg. Acabamentos do decote e cavas estão marcados nas peças; ao cortar o do decote de trás fecha-se a pense no molde. — Vestido: alinhave entretela no avêsso do decote. Ela é cortada com a larg. do acabamento. Feche penses e costura central, logo abaixo do símbolo, da maneira. Feche costuras ombros e lado. Embainhe o vestido. Emende acabamento e pregue no decote e cavas, direito com direito. Dê ligeiros piques nas curvas da margem deixada para a costura. Dobre acabamento para o avêsso e prenda nas costuras, pensès e bordas da maneira nas costas. Embuta um fecho atrás. O galão é pregado, à mão, no decote e cavas. O molde em tamanho igual vai publicado nas páginas 4 e 5 do segundo caderno desta edição.

42 Frente.
43 Costas.

O PERFUME COMO "ARMA"

PERFUME é uma das «armas» mais femininas que a mulher possui. No entanto, êle revela muito mais de nós mesmas do que pensamos. E' pessoal, familiar, invisível e poderoso... qual a mulher que não aprecia um bom perfume? «Há alguns pontos importantes que devem ser ponderados antes da compra e uso do perfume. Vejamos:

COMO ESCÔLHER O PERFUME:

Existem diversos tipos de perfume: os de fragância oriental, os de flôres, os de frutas (que os franceses chamam «fruits»), os sêcos, os ácidos e os leves. Os de flôres e de frutas são os mais definidos e, portanto, de fácil escolha. Os outros são mais sofisticados e pedem maior cuidado na escolha.

O perfume deve ser escolhido de acôrdo com a época: há perfumes para o verão (os leves, de flôres) e para o inverno (os mais pesados e secos); há perfumes para durante o dia e para grandes ocasiões à noite...

Ao escolher, experimente o perfume em sua própria pele e não cheirando-o só na garrafa. Isso porque cada pessoa tem uma constituição química diferente, que reage de modo único à essência do perfume. Portanto, se o perfume não combinar com as emanações de sua própria pele, desista de adquiri-lo, pois a escolha não foi bem feita. O essencial é que o perfume agrade ao olfato: não use um perfume que não combine com você só porque está na moda ou é de boa qualidade.

É um ponto de vista, mas a mulher deve ter a liberdade de usar mais de um perfume, em vez de passar tôda a vida usando um só. Isso porque talvez ela se desse bem com outro que melhor combinasse; porque nem sempre ela está com as mesmas disposições para usar tal perfume; porque ela pode variar de acôrdo com as estações, os dias e as noites e porque seu olfato pode se acostumar àquele odor e não apreciar mais nenhum outro.

O bom perfume:

1) O bom perfume deve durar; é lógico que não o dia todo, mas pelo menos até 4 horas seguidas.

2) Deve conservar o mesmo odor enquanto permanecer sensível ao olfato. Um bom perfume não começa com cheiro de violetas frescas e termina lembrando gardênias da véspera...

3) Deve irradiar, isto é, cercar a pessoa de uma fragrância discreta, porém, agradável, e não conservar-se atrás da orelha, sem ser notado.

4) Deve ter «podêres emocionais», isto é, tornar a mulher mais alegre, mais romântica, mais misteriosa, mais môça ou mais velha, etc... Aliás, muitas mulheres só usam por isso mesmo!

Como usar o perfume:

A Água de Colônia tem mais álcool e é menos concentrada; pode ser usada livremente por todo o corpo e cabelos. Deve ser renovada freqüentemente, pois evapora muito mais depressa que qualquer perfume, de essência mais concentrada. A Água de Colônia é o único perfume que pode ser admitido em local de trabalho (você pode até ter um frasquinho em sua mesa para aplicar na testa algumas refrescantes e repousantes gotinhas quando sentir-se cansada...) e é o único que uma criança ou adolescente possa usar.

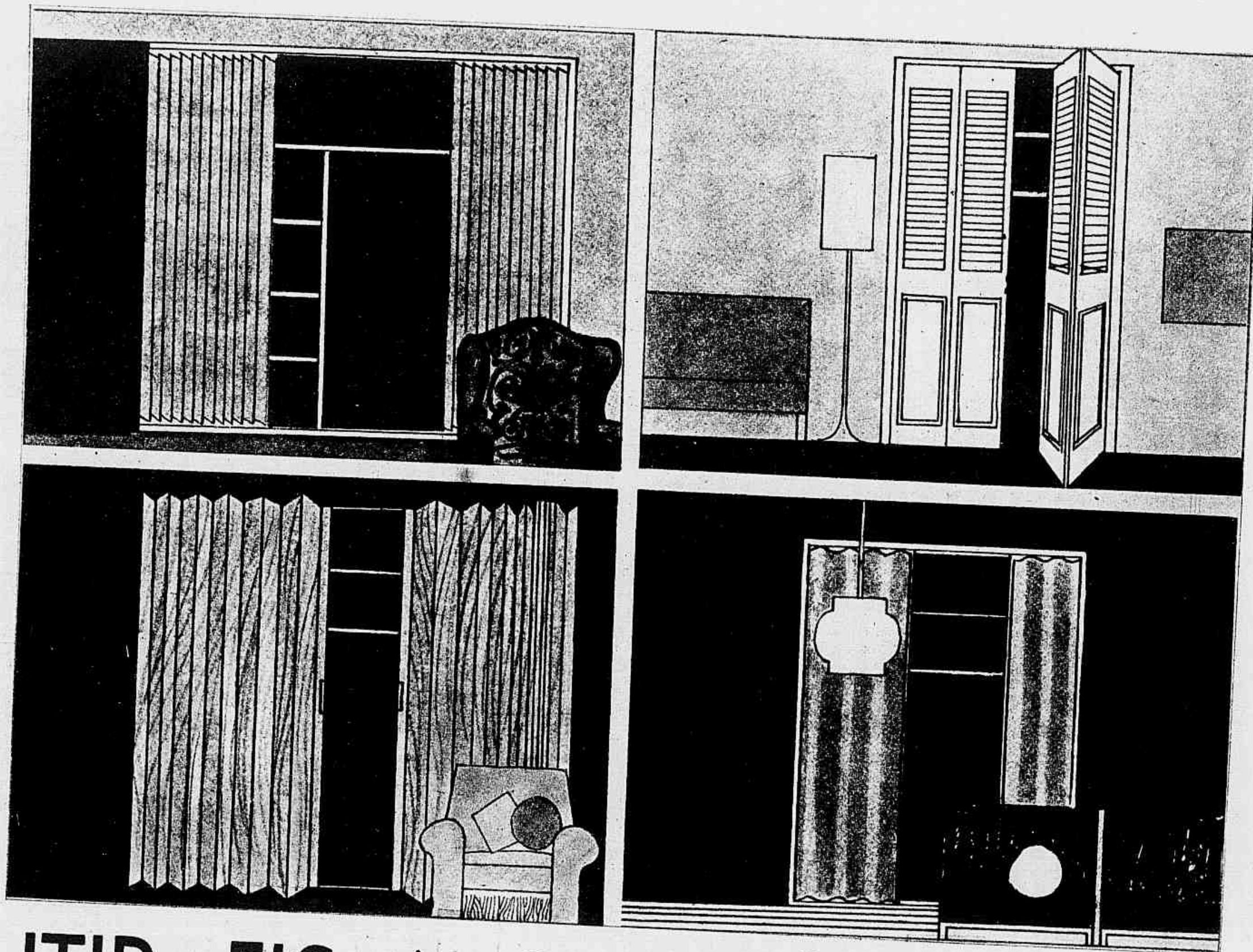
● Os perfumes devem ser aplicados em qualquer lugar onde a pulsação do sangue seja mais intensa, pois o perfume é estimulado e dura mais tempo. Êstes lugares são: As têmporas, a garganta, o lado de dentro dos pulsos e a curvatura dos braços (do lado de dentro dos cotovelos, é claro!). Muitas mulheres usam-no atrás das orelhas: no entanto, não recomendamos, pois o odor vai para cima, só sendo percebido ao dançar-se com um alto cavalheiro!

● Usa-se também colocar um pedacinho (bem pequeno!) de algodão embebido em perfume na gola do vestido, ou borrifar um pouco na bainha do mesmo. Nos cabelos só se usa água de colônia, que deve ser da mesma essência do perfume usado em conjunto. É geralmente aplicada com um vaporizador.

● Não use um perfume forte para visitar doentes — é uma prova de mau gôsto e incompreensão. Também não se perfume muito para um jantar, pois o odor do perfume e das iguarias podem não combinar, causando uma sensação de mal estar.

● As jovens devem usar um perfume leve, de preferência de flôres. Ao usar um perfume, faça-o com sabedoria e discrição: o perfume, na sua justa medida, é um toque clássico de elegância; usado em exagêro, é feio, de mau gôsto e francamente deselegante! Nunca misture dois perfumes diferentes, nem use-os quando estiver muito suada. Use um desodorante cujo cheiro não «brigue» com o do perfume. Não aplique o perfume diretamente na roupa, principalmente em tecidos delicados, para evitar possíveis manchas.

RECEBENDO EM CASA, COM ELEGÂNCIA

Para receber os amigos em casa, em reunião informal, aqui está sugestão alinhada: saia longa em tecido rústico de quadriculado gigante, prêto e branco, blusa-chemise de malha branca. Na cintura faixa de "jersey" prêto. Modêlo próprio para as mulheres descontraídas e ultrafemininas.

EMBUTIR, EIS A QUESTÃO

Espaço-malas, roupas, sapatos, livros, guardados. Mas onde esconder guardando, sem apelar para os tão batidos armários embutidos de hoje? Que tal uma porta de correr, que mais parece um biombo? Que tal um armário que mais parece uma porta inesperada para a rua?

1 — Porta sanfonada com trilhos no chão: perfeita para os ambientes mais sóbrios. Côr e material a escolher.

2 — Uma deliciosa porta-armário dobradiça, ideal para o quarto de dormir ou vestíbulo. Pode ser laqueada na côr que você preferir.

3 — Em ziguezague desenhados na própria porta-armário em madeira exótica, ela é sanfonada, ideal para os ambientes mais requintados.

4 — Ambientes modernos pedem esta porta "acordeón", que pode separar dois ambientes. Tem o aspecto de couro e côres a escolher.

A HORA GOSTOSA DO LANCHE

NOSSAS receitas de hoje são para o lanche das crianças. Mas isso não impede que as "crianças" maiorezinhas, com mais de 18 anos... sejam também contempladas! Correspondência para esta seção, escreva para **Daniela** — "Revista Feminina".

Todos sabem que as crianças em idade escolar comem pouco nas horas das refeições regulares. As mães ficam alarmadas e a solução muitas vêzes é uma pequena chantagem: "Se não comer tudo não vê televisão" — um sistema incerto quantos aos resultados. Acontece que de um só golpe duas questões podem ser resolvidas.

Por que não incentivar desde já em seu filho os bons hábitos do convívio social, sugerindo-lhe que convide sempre seus amiguinhos para lanchar em casa? Prepare um lanche à base de leite e flocos de milho, combinação leve, nutritiva, fácil de digerir e preparar. E seu filho vai querer passar na frente de todos, comendo mais.

TORTA DE AVEIA

Massa: 200 gramas de farinha de trigo, — 100 gramas de açúcar — 1 ôvo pequeno — 100 gramas de manteiga. Recheio: 125 gramas de manteiga — 1 xícara (chá) de açúcar — 3 gemas — 2 colherinhas (café) de essência de amêndoas — 1 1/2 xícara (chá) de aveia crua — 3 claras em neve.

Prepare uma massa com os ingredientes, sem trabalhá-la muito, e forre uma fôrma. Prepare o recheio: bata 125 gramas de manteiga com 1 xícara de açúcar, as 3 gemas e a essência de amêndoas. Acrescente a aveia crua e, por último, as claras em neve. Despeje êsse recheio sôbre a massa. Leve ao forno quente, por meia hora mais ou menos.

TORTA DE AMENDOCREM

Duas xícaras (chá) de farinha de trigo — 1 xícara (chá) de maizena — 2 xícaras (chá) de açúcar — 1 xícara (chá) de leite — 2 colheres (sopa) de chocolate em pó — 3 ovos — 1 colher (sopa) de margarina — Amendocrem — 2 colheres (chá) de fermento em pó.

Bata o açúcar com as gemas. Junte a margarina, 1 colher (sopa) de Amendocrem e chocolate. Adicione os ingredientes secos, peneirados juntos, alternadamente, com o leite. Bata bem e misture as claras em neve. Despeje numa fôrma untada com margarina e leve ao forno para assar. Depois de assada e fria, corte a torta pelo meio e recheie com Amendocrem, adicionando algumas colheradas de chocolate a gôsto. Cubra a torta com a mesma mistura.

PETISCO DE CHOCOLATE:

Os ingreditenes são os seguintes:

Três colheres, das de sopa, de chocolate — Três colheres (sopa) de manteiga ou margarina — 1/4 de xícara de mel de milho (ou xarope de glicose) — Duas xícaras de flocos de milho açucarados.

Junte o chocolate, a manteiga, o açúcar e o mel de milho numa caçarola. Cozinhe em fogo baixo, agitando constantemente, até que a mistura comece a ferver. Tire do fogão. Acrescente os flocos de milho açucarados, de modo que fiquem, todos cobertos pela mistura. Depois, coloque os "petiscos" em forminhas de papel e deixe-as em lugar onde a cobertura possa esfriar e firmar-se ràpidamente. Dá para 12 forminhas cheias.

BÔLO COM GELÉIA DE ABRICÓ

Uma receita de bôlo comum. Geléia de abricó: 100 gramas de abricó sêco — 600 gramas de mamão vermelho maduro — caldo de 2 limões — 600 gramas de açúcar — suspiro.

Prepare o bôlo de maneira habitual e leve ao forno. Deixe os abricós numa vasilha, cobertos com água durante 24 horas. Escorra a água e bata-os no liquidificador com o mamão. Junte o açúcar e os limões. Leve ao fogo e deixe até dar ponto, ou seja, até desprender da panela. Desenforme o bôlo depois de frio. Recheie-o com geléia fria. Bata um suspiro com duas claras e quatro colheradas de açúcar. Cubra o bôlo com o suspiro e leve ao forno para o suspiro secar.

PÃO REQUINTADO

INGREDIENTES: 12 ovos — sendo 6 com a clara — 2 xícaras e meia de açúcar — 1 cálice grande de vinho do Pôrto — 1 colherinha de noz moscada ralada — 1 colherinha de canela em pó — 2 colheres de manteiga — 1 garrafa de leite — 200 gramas de miolo de pão de fôrma — 100 gramas de passas de uvas — 50 gramas de doce de laranja cristalizada — 50 gramas de doce de figo cristalizado — 50 gramas de doce de pêssego cristalizado — 100 gramas de ameixas pretas — 1 prato de queijo ralado.

MODO DE FAZER:

Descasque o pão, corte-o em fatias de cm mais ou menos e deixe-as de môlho no leite morno, prèviamente adoçado com 4 colheres de açúcar.

Bata as gemas e as 6 claras, com o açúcar, acrescentando-lhes a canela, a noz moscada, o vinho, o queijo e a manteiga. Pique as frutas cristalizadas.

Unte a forma com manteiga e dentro arrume camadas alternadas da mistura de ovos, das fatias de pão molhadas no leite e das frutas cristalizadas picadas. Polvilhe a superfície com farinha de rôsca e asse o pudim em forno moderado.

MARIA CLAUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

Grandes atividades para Feira da Providência. O «sururu dançante» oferecido pela Barraca de Alagoas, estava muito animado. Presentes os casais Enaldo Cravo Peixoto, Francisco Serrador. João Troncoso, Eurico Amado, Armando Daudt, Marechal Nélson Queirós, os artistas: Maria Fernanda, Luís Jatobá, Bibi Ferreira. Parabéns e sucesso para a Barraca.

Um jantar black-tie em grande estilo foi oferecido pelo casal Bokel para despedida do casal Ford que embarca para Portugal.

A sra. Mariza Bokel, vestia um bonito longo de brocado azul, Mirtys Manuel Mello Machado elegantíssimo num plissado de gaze chiffon azul claro, Léa Troncoso de crepe na côr champagne com palas e mangas bordadas, Jacira Domingues muito alinhada de jérsei abóbora com gargantilha bordada, Terezinha Veiga Brito de mouseline verde.

Muito concorrido o jantar oferecido pelo casal Eider Varella. A sra. Yvone Varella vestia um bonito vestido azul turquesa, sra. Alcino A. Fonseca num brocado prêto e dourado, Léa Troncoso de jérsei francês bege queimado, sra. Nilo Gomes Lemos de brocado prateado.

O coquetel oferecido à imprensa feminina, na Embaixada da Noruega pela Princesa Raghild filha do Rei Olav V foi muito simpático. A princesa pessoa muito simples, nos recebeu cordialmente respondendo a tôdas as perguntas feitas. Está muito contente com a chegada do pai. Tem dois filhos e gosta muito de viver no Brasil. Sua vida social é limitada, e com os filhos leva uma vida comum. Preparou um guarda-roupa especial para a chegada do Rei.

Jantando domingo no «Le Pallaitte», onde a decoração faz-se notar pela originalidade e bom gôsto, os casais: Humberto e Ana Luiza Pimentel Duarte, Carlos e Margarida Marcos Reis, João e Léa Troncoso, Alcino e Gilza Fonseca.

No próximo dia 11, Adalgisa Colombo Flôres inaugura sua boutique e atelier de alta costura.

2 — Como esta seção se chama «Mulheres QUASE sempre», por conta do «quase» publico esta foto. Três tipos de beleza masculina, reunidos: Guilherme Guimarães gênero «donzel», Hélio Guerreiro, o «fascinante brasileiro», gênero sofisticadíssimo, e Fritz Alencastro Guimarães, saudável e bonitão mesmo, no melhor estilo clássico.

3 — Quatro bons exemplos de expressão de amizade e euforia: os casais Marcondes (à esquerda) e os Genaro de Carvalho, em recente encontro carioca-baiano.

O coquetel será bem movimentado e o desfile contará com a presença de manequins e atrizes famosas e será lançado mais um manequim que promete muito. Parabéns e sucesso.

Com serviço perfeito e muita simpatia a feijoada com joguinho promovida pela Barraca da Guanabara no Drive-in alcançou muito sucesso. Entre as presentes as sras.: Terezinha Veiga Britto, Edith Magalhães Castro, Mariza Bokel, Dulce Ribeiro de Castro, Lélia Lomba. A coordenadora sra. Lenita Soares Pereira estava muito feliz.

ÊLES SÃO ASSIM

● Da Embaixada da Suíça (o querido EMBAIXADOR BUCHER envia cartão lá da terra: a família vai bem, obrigado, e êle retorna no fim do mês) recebo convite para recepção, dia 26. O homenageado é o **Embaixador Edwin Stopper**, presidente do Banco Nacional Suíço. Que fôrça!

● Voltou ao Rio o Secretário de Administração, ALVARO AMERICANO. Estêve em férias, por Cannes e adjacências. Seu bronzeado é do mais alto «bom-tom».

● ALDEMIR MARTINS feliz: já vendeu quase tôda a coleção de quadros que expõe na «Bonino»!

● HERBERTO SALLES recebeu o prêmio do PEN Clube destinado a contos, com seu «Histórias Ordinárias». Parabéns, HERBERTO: você sabe há quanto tempo «torço» por você e aplaudo suas vitórias!

● JUCA CHAVES ofereceu jantar esta semana a AURIMAR ROCHA, no «Don Ciccilo». Motivo: a coragem que o jovem empresário demonstrou ao contratá-lo! Parece que ambos estão ganhando muitos cruzeirinhos novos!

● A ficha diz assim: ORLANDO TRONCOSO DE BRITO, brasileiro, autodidata. Seus óleos estão sendo expostos no Clube dos Decoradores.

● Dia 23 de setembro, nos salões do Fluminense Futebol Clube, será realizado um chá-desfile, com modelos de HUGO ROCHA (que está em tôdas — e sempre bem), em benefício do Serviço Social da Secretaria de Finanças. Branca Mello Franco Alves patrocina o acontecimento.

● O sempre simpático LUÍS REY CAROU recebeu na «taberna» da Ibéria, para «viño español», homenageando o nôvo Embaixador da Espanha, JOSE' GIMENEZ ARNAU. «Merci» pelo convite: por estar ausente do Rio, não pude comparecer.

● **Chico Buarque de Holanda** foi a atração máxima do jantar oferecido pelo casal **Leão Gondim de Oliveira** na semana que passou. Cantou, tocou violão, bateu papo quietinho e no dia seguinte uma das senhoras presentes, contando o jantar para outra amiga, dizia: **«Chico tem excesso** de charme e desperta excesso de ternura».

● No jantar do Iate Clube em que estiveram presentes o **Presidente Costa e Silva** e Dona Yolanda, sentaram-se à sua mesa, entre outros, o casal **Carlô Marcondes Ferraz.** Jantar informal que despertou a curiosidade dos sócios do clube, que lá se encontravam naquela noite.

AS MUITO-RÁPIDAS

● **Zelinda Lee** iniciando-se no jornalismo, foi mais uma a fazer entrevista com Pierre Cardin. O entrevistado foi à casa de **Zelinda** convidado para drinks e entrevista. **Maria Lúcia Dalh** também presente.

● **Teresinha Pitigliani** usando redingote alinhadíssima num tom de abóbora que lhe vai muito bem. Segundo Fred Amaral os tons entre tijolo, laranja e abóbora combinam muito bem com o tom de pele de **Teresinha.**

● Na cabine particular da Condor, houve projeção especial do filme «Façamos o Amor e Não a Guerra», entre os convidados presentes o casal Cacá Diegues, **Nara** de saia bem comportada pouco acima dos joelhos. Recebiam para o cineminha **Maria José** e Ivan Lamounier. Quanto ao filme **Catherine Spaak** sendo considerada pela platéia uma graça completa.

● GILZA AFFONSECA (com um elegantíssimo redingote listrado em azul, laranja e roxo) recebeu para jantar em despedidas de GILZA GRAÇA COUTO e Renato, que partiram para a Europa. Cesário e IOLANDA SILVEIRA, José Carlos e SARITA GALIEZ, Luiz Fernando e SÔNIA SECCO (ela, de amarelo da cabeça aos pés), entre os presentes.

● Nos dias 25, 26 e 27 a boate «Le Bilboquet» apresenta as «Ladybirds». Detalhe saudável que carateriza as meninas americanas do conjunto: cantar de busto nu...

● MARIA CLARA TAPAJÓS ficou satisfeita com seu retrato, pintado pela artista argentina ESTRELLA DUPONT. Valeu a pena!

1 — No mais puro estilo inglês, recebo convites para o casamento de PATRICIA DE BRITTO E CUNHA ENGELKE, com Antônio Carlos Menezes Teixeira. Será na Igreja de São Francisco de Paula, dia 17 próximo, às 17 horas. Desde , posso affirmar duas .. isas: PATRICIA será a noiva mais linda do ano — e HELENA, a mamãe mais comovida! Sua tia, a EMBAIXATRIZ MARIA MARTINS receberá os padrinhos para uma taça de champagne, após a cerimônia religiosa.

● Nossa querida D. ONDINA DANTAS comemorou com a família e amigos íntimos seus bem-vividos 70 anos, na quarta-feira. Outro setentão do mesmo dia: o pintor Di Cavalcânti.

● A SENHORA BRIGADEIRO AGENOR BARROS FIGUEIREDO (nada mais nada menos que nossa colega JUANITA, dos velhos tempos do «Sacré Coeur de Marie»...) é a coordenadora da Barraca de Mato Grosso na Feira da Providência. E' ela que me conta o sucesso que foi êste desfile realizado em benefício da barraca da ABBR, com modelos «di Roma» e penteados de Silvinho.

● Jayme e MIRIAM FOWLER (êle é presidente do Itanhangá), Frank Moscoso (nosso Embaixador no México) e MARIA JOSE' LAET (ela é responsável pela parte social do Festival Internacional da Canção), convidam para o casamento de seus filhos SÔNIA MARIA e Carlos Henrique, na capela da Reitoria, têrça-feira, às 18 horas. Os noivos formam um casal lindo. E feliz, se Deus quiser.

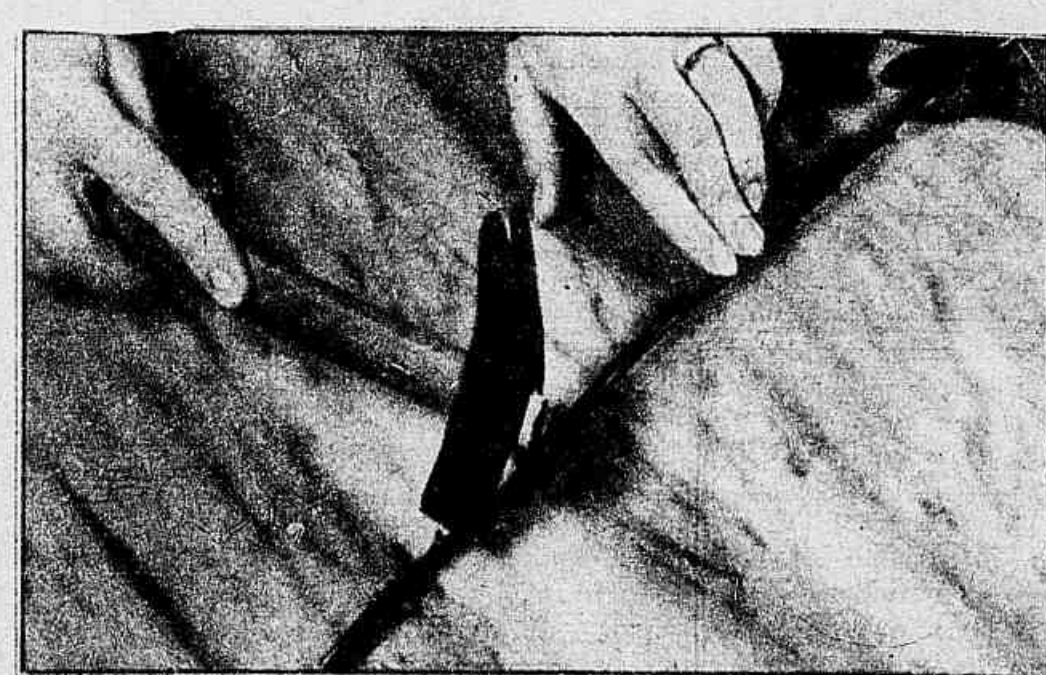
● CRISTINA CHAGAS, depois de temporada carioca, retornou a Paris (seu pai é nosso embaixador na UNESCO). Como despedidas, teve jantar oferecido por ANA AMÉLIA MADUREIRA DE PINHO, que também se despedia assim de sua casa no Humaitá: agora reside na Atlântica, no apartamento que pertenceu aos Spytzman Jordan.

● Entre as mais elegantes da temporada: LYDIA MACHADO, usando modêlo branco com barra de plumas, etiquêta José Ronaldo, e sua irmã LOURDES FARIA, em crepe verde, vertiginosamente decotado nas costas, etiquêta Guilherme Guimarães.

● Daquí um abraço a FERNANDA COLAGROSSI: o seu Zezito aniversariou na segunda-feira.

● O «L'Atelier» viveu noite de grande movimento, festejando 25 anos da revista «Leitura» (parabéns Barbosa Mello!) em lançamento dos livros de poesia de MARLY DE OLIVEIRA. — Gente do Itamarati (seu marido, Lauro Moreira, é diplomata) e do mundo das letras (os Condés, os Souto de Almeida, ROSA CASS, MARIA ALICE BARROSO, NÉLIDA PINON).

QUANDO A ROSA É TÃO IMPORTANTE...

Conservar as flôres naturais durante anos e anos seria uma maravilhosa descoberta: teríamos rosas importantes durante trezentos e sessenta e cinco dias. Mas, isso ainda não foi descoberto e nossas rosas continuam murchando no seu ingrato destino de flôres. No entanto, se você quiser conservá-las durante algum tempo (mais de uma semana, pelo menos) aprenda conosco esta maneira facílima de conservação:

1 — Primeiro, corte de maneira oblíqua a haste da flor com tesoura de jardineiro. 2 — Agora martele delicadamente a ponta da haste.

3 — Depois disso, passe a chama de uma vela na extremidade onde foi cortada a rosa. 4 — Para terminar, passe a haste em água ligeiramente aquecida e açucarada. Pronto: longa vida à rosa importante...

BONITA, MESMO DE ÓCULOS

Á alguns anos atrás usar óculos, para uma môça, era uma verdadeira tragédia. Por mais bonita que fôsse, aquela armação de metal sôbre o nariz aquêles círculos em redor dos olhos, tiravam-lhe a beleza. Mas os tempos mudam. A moda se ocupa de tudo e não esqueceu de tantas mulheres que precisam usar óculos. Hoje uma mulher que usa óculas pode competir em beleza com qualquer uma que não os usa. Uma armação bonita e adequada ao rosto, um penteado moderno, conferem-lhe um encanto todo especial, que também faz parte de sua personalidade. Muitas artistas e mulheres célebres, que poderiam recorrer ao uso das lentes de contato, preferem usar óculos, pois continuam bonitas e sobretudo personalíssimas (fator importante na beleza feminina). Muitas são as môças que «para disfarçar» sua deficiência visual usam mesmo de noite lentes escuras. Isso não é recomendável e não engana ninguém. Melhor usar óculos esfumados durante o dia e de noite lentes levemente coloridas. O importante é que a armação esteja de acôrdo com o formato de seu rosto e com o seu penteado. Um penteado bonito e bem feito chama a atenção e faz esquecer os óculos.

Outro ponto importante é a maquilagem, que deve ser bem cuidada e bem aplicada.

Para as que tem miopia, como os olhos aparecem menores por trás das lentes, pode-se usar uma maquilagem um pouco mais forte e pintá-los mais, acentuando o traço sôbre as pálpebras: um toque de sombra (de acôrdo com a côr dos olhos) nas pálpebras e sòmente para a noite um pouco de rímel nos cílios.

Mas quem fôr presbita, como os olhos parecem bem maiores atrás das lentes, deve-se evitar qualquer maquilagem carregada, o que ficaria feio e tornaria a fisionomia pesada e agressiva.

Quando escolher seus óculos, leve sempre em consideração o desenho de seu rosto. Para cada tipo, há uma armação especial e que favorece mais. Se você tem o rosto redondo, dê preferência a armações pequenas e mais para arredondadas. Não use lentes muito escuras.

Se seu rosto fôr triangular, deve usar lentes ligeiramente mais finas dos lados, com a armação bem fina. Seus óculos escuros devem ser verdes claros. Não use nunca armações exageradas ou muito moderas. Para as que têm o rosto quadrado, são «proibidas» as lentes redondas, triangulares e armações grossas. Devem preferir armações simples, que seguem o contôrno regular dos olhos alongadas um pouco mais para os lados.

O uso de lentes de contato é uma solução esplêndida, que só deve ser adotada, no entanto, com a permissão do médico especialista e caso isso não seja para quem usa um «sacrifício», em favor da beleza.

É um problema individual, que deve ser encarado por cada um com muita naturalidade. O uso dos óculos não enfeia ninguém, pelo contrário, acrescenta personalidade. Lembre-se que o sorriso, para quem usa óculos (e para quem não os usa) é uma eficiente arma de beleza, que deve ser usada por tôdas. O bom-humor é que faz com que se sinta atração por uma pessoa. Então vamos sorrir, e... com o coração.